Perfil Socioeconômico de Cuiabá

PREFEITURA CUIABÁ

Secretaria de DESENVOLVIMENTO URBANO

Volume V

Perfil Socioeconômico de Cuiabá

Volume V

Francisco Bello Galindo Filho
Prefeito Municipal

Aline Fonseca de Campos
Secretária Adjunta Municipal de Governo

Flávio Donizeti Garcia
Secretário Adjunto Municipal de Comunicação

Lamartine Godoy Neto
Secretário Municipal de Saúde

Juliana Martins Rocha
Secretária Municipal de Planejamento e Finanças

Silvio Aparecido Fidelis
Secretário Municipal de Educação

Tânia Aparecida Barteli
Secretária Municipal de Turismo

Luiz Mário do Espírito Santo Pereira
Secretário Municipal de Cultura

Wilson Celso Teixeira
Secretário Municipal de Cidades

Márcio Alves Puga
Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano

Ronaldo Rosa Taveira
Presidente do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Cuiabá

Guilherme Frederico de Moura Müller
Secretário Municipal de Fazenda

Ricarte de Freitas Junior
Secretário Municipal de Assuntos Estratégicos em Brasília

Fernando Biral de Freitas
Procurador-geral do Município

Adriana Barbosa da Silva
Secretária Municipal de Gestão

Regina Célia Kaizer
Secretária Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano

Lécio Victor Monteiro da Silva Costa
Secretário Municipal de Meio Ambiente e Assuntos Fundiários

Andelson Gil do Amaral
Secretário Municipal de Serviços Urbanos

Josemar de Araújo Sobrinho
Secretário Municipal de Trânsito e Transportes Urbanos

João Bosco Ferreira Cruz
Secretário Municipal de Esporte e Cidadania

Quidauguro Marino Santos da Fonseca
Secretário Municipal de Obras

Maristene Amaral Matos
Secretária Municipal de Trabalho, Desenvolvimento e Econômico

Adriana Cristina Venturoso Aleixo
Ouvidora-geral

Patrícia Simone Nogueira
Secretária Municipal de Juventude

Luiz Mário de Barros
Controlador Geral do Município

Prefeitura Municipal de Cuiabá – PMC
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU
Diretoria de Urbanismo e Pesquisa – DUP

Perfil Socioeconômico de Cuiabá

Volume V

CENTRAL DE TEXTO

Cuiabá/MT | 2012

© 2012. Prefeitura Municipal de Cuiabá / SMDU

Perfil Socioeconômico de Cuiabá – Volume V
Cuiabá – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU
Setembro – 2012

Convenções
. . . O dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- - - O fenômeno não existe.
N.I. Não Informado.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Cuiabá. Prefeitura. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU. Diretoria de Urbanismo e Pesquisa-DUP

Perfil socioeconômico de Cuiabá, volume V. -- Cuiabá, MT : Central de Texto, 2012.

Vários colaboradores.
Bibliografia
ISBN 978-85-8060-007-0

1. Cuiabá (MT) - Condições econômicas - Estatísticas 2. Cuiabá (MT) - Condições sociais - Estatísticas.

12-10763 CDD-330.98172

Índices para catálogo sistemático:
1. Cuiabá : Perfil socioeconômico : Planejamento urbano : Economia 330.98172

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Praça Alencastro (Palácio Alencastro) | 3º andar | CEP 78005-580 | Cuiabá/MT | Brasil
Telefones: (0xx65) 3645 6200 / 3645 6216 | Telefax: (0xx65) 3645 6202
smdu.dup@gmail.com | www.cuiaba.mt.gov.br

Produção Editorial

Carrión & Carracedo Editores Associados

(65) 3624 8711
www.carrionecarracedo.com.br

Ricardo Miguel Carrión Carracedo
Coordenação

Helton Bastos
Design Gráfico

Ronaldo Guarim Taques
Diagramação

Marinaldo Custódio
Revisão Gramatical

Rai Reis
Foto da Capa

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – SMDU

Márcio Alves Puga
Secretário

Fabrício Ribeiro Nunes Rodrigues
Assessor Jurídico

Maisa da Silva do Amaral
Assessora de Conselho

Carlos Alberto A. da Rocha Júnior
Assessor Técnico

Jandira Maria Pedrollo
Assessora Técnica

Lauro Boa Sorte Carneiro
Diretor de Gerenciamento Urbano

Marcella Napoli Carbonieri
Diretora de Urbanismo e Pesquisa

Catarina Gonçalves de Almeida
Diretora de Plano Diretor

DIRETORIA DE URBANISMO E PESQUISA

Marcella Napoli Carbonieri
Diretora de Urbanismo e Pesquisa

Gabriella Alcalá Gurjão
Coordenadora de Urbanismo

Tiago da Silva Oliveira
Coordenador de Informação e Estatística

Mônica Cristina P. Gonçalves
Gerente de Projetos Urbanísticos

Joilza Amélia de Carvalho Ribeiro
Gerente de Biblioteca

EQUIPE TÉCNICA DESTA EDIÇÃO

Direção:

Marcella Napoli Carbonieri (Arquiteta)

Coordenação:

Tiago da Silva Oliveira (Gestor de Redes de Computadores)

Elaboração:

Clarice Leite Garcia Silva (Pedagoga)

Jandira Maria Pedrollo (Arquiteta)

Joilza Amélia de Carvalho Ribeiro (Economista)

Lauro Piala Filho (Publicitário)

Maristela Laurindo Barini (Engenheira Civil)

Tiago da Silva Oliveira (Gestor de Redes de Computadores)

Copidesque:

Chauke Stephan Filho (Licenciado em Letras)

Elaboração e Atualização de Mapas:

Hiuri Braian da Costa (Arquiteto)

Gabriella Alcalá Gurjão (Estagiária de Arquitetura)

Heitor Soares do Prado (Estagiário de Engenharia)

Colaboração:

Adrielle Oliveira Martins da Silva (Estagiária de Arquitetura)

Cácila Marília Pires Nassarden (Engenheira Agrônoma)

Enodes Soares Ferreira (Arquiteto)

Luciano Firmino de Azevedo (Administração de Empresas)

Órgãos e Empresas colaboradoras

- Administração Regional Norte, Sul, Leste e Oeste
- Agência Municipal de Habitação Popular – AMHP
- Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel
- Associação Mato-grossense dos Municípios – AMM
- OI
- Cartório de Reg. Civil e de Notas do Dist. N.ª Sra. da Guia
- Centrais Elétricas Mato-Grossenses – Rede
- Centro de Pastoral para Migrantes – CPM
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFMT – MT
- Centro Universitário Cândido Rondon – Unirondon
- Corpo de Bombeiros Militar – MT, Diretoria Operacional, Comando Regional I
- Companhia de Saneamento da Capital – Sanecap
- Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, Casa Civil – MT
- Departamento Estadual de Trânsito – Detran-MT
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – EBCT
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero
- Faculdade Afirmativo
- Faculdade Católica Dom Aquino de Cuiabá
- Faculdade de Cuiabá – FAUC
- Faculdades Integradas de Cuiabá – FIC
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso – Fiemt
- Instituto Euvaldo Lodi – IEL
- Fundação Educacional de Cuiabá – Funec
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT
- Global Village Telecom – GVT
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
- Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura – ICEC
- Instituto Cuiabano de Educação – ICE
- Instituto de Defesa Agropecuária do Estado de MT – Indea
- Junta Comercial do Estado de Mato Grosso – Jucemat
- KGM Comunicação, Marketing e Pesquisas
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – 9º Distr. de Meteorologia
- Ministério da Justiça
- Depto. de Polícia Rod. Federal, 2.ª Sup. Regional – MT
- Depto. de Polícia Federal, Sup. Reg. em Mato Grosso
- Ministério do Trabalho e Emprego
- Sistema Nacional de Emprego – Sine-MT
- Secretaria de Estado de Cultura
- Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo – Sedtur-MT
- Secretaria de Estado de Educação – Seduc-MT
- Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso – Sefaz-MT
- Secretaria de Estado de Ind., Comércio, Minas e Energia – Sicme-MT
- Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – Sejusp-MT
- Polícia Judiciária Civil – MT, Coordenadoria de Tecnologia da Informação, Gerência de Estatística
- Polícia Judiciária Civil – MT, Delegacia Especializada do Adolescente
- Centro Integrado de Operações de Segurança Pública
- Polícia Militar – MT, Comando Regional I
- Polícia Militar – Coordenadoria de Plan. Operacional, Estatística e Gestão
- Gerência de Inteligência Prisional
- Secretaria de Estado de Planejamento e Coord. Geral – Seplan-MT
- Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social – Setecs-MT
- Secretaria de Estado do Meio Ambiente – Sema-MT
- Secretaria Municipal de Assist. Social e Desenv. Humano – Smasdh
- Secretaria Municipal de Cultura
- Universidade de Cuiabá – UNIC
- Secretaria Municipal de Educação – SME
- Secretaria Municipal de Esporte e Cidadania
- Secretaria Municipal de Fazenda – SMF
- Secretaria Municipal de Gestão
- Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores de Cuiabá
- Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminf
- Central Municipal de Serviços Funerários "Cristiano Garcia"
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Assuntos Fundiários
- Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças
- Secretaria Municipal de Saúde
- Assessoria de Planejamento – Asplan
- Diretoria de Atenção Básica
- Coordenadoria do Centro de Controle de Zoonoses
- Coordenadoria de Saúde Bucal
- Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica
- Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico
- Secretaria Municipal de Trânsito e Transp. Urbanos
- Servexte Serviços Ltda.
- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae – MT
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai
- Serviço Social da Indústria – Sesi
- 3° Serviço Notarial e Registral de Pessoas Naturais de Cuiabá
- Serviço Notarial e Registral Xavier de Matos do Distrito do Coxipó da Ponte
- Serviço Social do Comércio – Sesc – MT
- Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon
- Ministério das Comunicações
- Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT – Delegacia Regional
- Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e do Ramo Financeiro – MT
- Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso
- Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso

Mensagem do Prefeito

A Prefeitura de Cuiabá, com satisfação, apresenta o V Volume do Perfil Socioeconômico do Município, quando a economia em plena expansão, apresenta uma curva de crescimento ascendente e consistente, alavancada, especialmente, pelos segmentos de prestação de serviços, do agronegócio e da construção civil. A Capital tem sido ponto de convergência de novos investimentos nos mais diversos segmentos da economia o que mantêm a nossa quase tricentenária capital de Mato Grosso na posição do maior aglomerado urbano e principal polo de desenvolvimento do Estado.

As informações traduzidas neste V Volume do Perfil Socioeconômico tem por objetivo subsidiar o planejamento futuro da nossa capital e servir como instrumento de pesquisa para prospecção de investimentos e negócios que venham contribuir no desenvolvimento sustentável e na qualidade de vida para a população cuiabana.

Externamos nosso orgulho e satisfação como Prefeito desta Cidade em disponibilizar esta obra ao público neste momento histórico importante, enquanto gestor não hesitamos em tomar as medidas necessárias, há muito postergadas. Com uma gestão focada em resultados conquistamos o reequilíbrio orçamentário e financeiro, e recuperamos a capacidade de investimentos, restabelecendo a credibilidade da Prefeitura.

A todos que contribuíram com esta V edição do Perfil Socioeconômico de Cuiabá nossos agradecimentos.

Francisco Bello Galindo Filho
Prefeito Municipal

Apresentação

A rápida evolução da cidade de Cuiabá coloca o desafio de acompanhar tal crescimento de perspectiva simultaneamente humana, social e material. Com este Perfil Socioeconômico de Cuiabá respondemos a esse desafio.

Esta quinta edição reúne informações oficiais com origem nas diversas instituições públicas e privadas. Ela segue a boa qualidade das edições anteriores, produzidas pelo Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Cuiabá, o IPDU, agora incorporado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano. Fonte consistente de informações urbanográficas, o Perfil já se tornou referência indispensável a pesquisas, planos, programas e projetos públicos e privados.

O adiantamento de uma cidade e de seu povo pode ser sentido de diferentes maneiras. O avanço dos meios de seu conhecimento da própria realidade urbana está entre elas. Eis por que a presente obra de compilação e sistematização de dados socioeconômicos de Cuiabá deixa-nos orgulhoso como gestor público que somos.

Deixamos aqui consignado o nosso agradecimento a cada instituição que de maneira responsável uniu-se aos nossos esforços, possibilitando a coleta de dados para este importante trabalho com que tantos serão beneficiados de tantas formas. O conteúdo deste Perfil fará o contentamento dos leitores da nossa realidade, daqui e do Brasil afora. Ganhamos todos com o trabalho de sociólogos, estatísticos, economistas, geógrafos, estudantes, demógrafos, publicitários e tantos outros que fazem desta publicação uma ferramenta usada a bem da capital de Mato Grosso, centro e coração da Nossa América.

Márcio Alves Puga
Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano

Sumário

Seção I – Aspectos Históricos 19

Capítulo 1 – Histórico do Município 21

Capítulo 2 – Símbolos Municipais 31

Seção II – Caracterização do Território 33

Capítulo 3 – Evolução Urbana 35

Capítulo 4 – Aspectos Físicos 47

A) Área 47
a) Área dos Distritos 47
b) Área das Regiões Administrativas 48

B) Localização Geográfica 48

C) Limites e Pontos Extremos 48

D) Distância entre os Pontos Extremos 49

E) Ligações Rodoviárias 49
a) Distâncias Rodoviárias dos Municípios Mato-grossenses a Cuiabá 50

Capítulo 5 – Aspectos Ambientais 55

A) Geologia 55

B) Geomorfologia 55

C) Pedologia 55

D) Recursos Hídricos 56
a) Alturas Máximas e Mínimas Registradas no Rio Cuiabá, no RN 728 F, localizado no DNAEE, Bairro do Porto em Cuiabá 58
b) Alturas Registradas no Rio Cuiabá, no RN 728 F, localizado no Bairro do Porto em Cuiabá, às 7h. 59

E) Resumo das Ocorrências de Enchentes em Cuiabá 63

F) Áreas de Conservação Ambiental 66

G) Flora 68

H) Fauna 68

I) Área Desmatada 69

J) Autorização de Queimadas 69

K) Focos de Calor / Queimadas 69

Capítulo 6 – Clima 71

A) Observações Meteorológicas 71
a) Pressão Atmosférica, Temperatura do Ar e Precipitação 72
b) Pressão Atmosférica, Temperatura do Ar e Precipitação segundo os Meses 73

B) Clima 76

C) Médias Mensais das Variáveis Climatológicas Observadas em Cuiabá nos Anos de 1970 a 2007 com dados do 9.º Distrito de Meteorologia 76

Seção III – Aspectos Demográficos 77

Capítulo 7 – População 79

A) População de Cuiabá em relação ao Estado de Mato Grosso e ao Brasil, Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (i% a.a.) e Variação Populacional 81

B) População de Cuiabá, segundo a localização 81

C) Primeiros cinquenta Municípios com população residente superior a 50.000 pessoas – Ano 2010 82

D) Densidade Demográfica 83
a) Do Município 83

E) População Residente segundo os Distritos e a Situação do Domicílio 83
a) Na Área Urbana 83
b) Na Área Rural 84
c) Total no Município 84

F) População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo 85
a) Segundo o Estado, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas 85

G) População Residente em Cuiabá e Várzea Grande 87

H) População Residente na Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá (L.C. Estadual nº 359/09) 88

I) População Residente no Entorno Metropolitano da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá (L.C. Estadual nº 359/09) 88

J) População do Município, por Sexo e Grupo Etário 90
a) População Residente, anos 1991, 2000, 2010 90

K) População Residente, por Grupos Etários, segundo os Bairros – Ano 2010 91

L) Registros de Nascimentos, Óbitos, Casamentos, Separação e Divórcios 96

M) Indicadores Demográficos 96
a) Taxa Bruta de Natalidade e Coeficiente de Mortalidade Geral (CMG) – por 1000 habitantes 96
b) Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) – por 1000 nascidos vivos 96
c) Taxa de Fecundidade – por 1000 mulheres 97

N) Migrações 97
a) População Residente Natural e Não Natural do Município de Cuiabá 97
b) População Residente Natural e Não Natural do Estado de Mato Grosso Domiciliada em Cuiabá 98
c) População Residente em Cuiabá, segundo a Naturalidade 98
d) Pessoas Residentes em Mato Grosso e em Cuiabá 99

d.1) no ano 2000, de 5 anos ou mais de idade, que não residiam em Mato Grosso e em Cuiabá em 31.07.1995 99
d.2) no ano 2007, de 5 anos ou mais de idade, que não residiam em Mato Grosso e em Cuiabá em 31.07.2000 99
e) Pessoas residentes em Mato Grosso e em Cuiabá, segundo local de residência, em data anterior a pesquisa. 100
f) População residente no Estado de Mato Grosso e em Cuiabá, por local de nascimento – Ano 2000 101
g) Pessoas não naturais de Mato Grosso que tinham menos de 10 anos ininterruptos de residência no Estado, por tempo ininterrupto de residência no Estado de Mato Grosso e em Cuiabá – Ano 2000 102
h) População residente em Mato Grosso, por deslocamento para trabalho ou estudo, segundo os Municípios de residência e os grupos de idade – Ano 2000 102

O) Migrantes Atendidos e Serviços Prestados pelo Centro de Pastoral para Migrantes 103
a) Atendimentos Realizados 105
b) Migrantes Atendidos pelo CPM, segundo o Estado da Naturalidade e da Procedência 106
c) Migrantes Atendidos pelo CPM, segundo o local da Naturalidade e da Procedência 107
d) Migrantes Atendidos pelo CPM, segundo a Região da Naturalidade e da Procedência 107

P) Eleitores 108
a) Eleitores por Sexo 108
b) Eleitores segundo a Idade e o Sexo 108
c) Eleitores de Cuiabá, Várzea Grande e do Estado de Mato Grosso 109
c.1) Evolução do número de eleitores 109
c.2) Eleitores por faixa etária 109

Capítulo 8 – Rendimentos 113

A) Rendimento Mensal dos Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes – Ano 2000 113
a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas 113

B) Classificação dos Bairros de Cuiabá, segundo a Renda dos Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes 114
Metodologia 114

C) Moradores em Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Mensal do Responsável pelo Domicílio – Ano 2000 122
a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas 122
b) Segundo os Bairros 123

Seção IV – Aspectos Econômicos 127

Capítulo 9 – Produto Interno Bruto 129

A) Produto Interno Bruto a preços correntes e Produto Interno Bruto per capita 129
a) Brasil, Grandes Regiões, Mato Grosso, Cuiabá, Várzea Grande 129
b) Capitais de Estado, classificadas conforme PIB per capita do Ano de 2008 131
c) Posição ocupada por Cuiabá, quanto ao valor adicionado bruto, em relação aos 100 maiores municípios brasileiros 132
d) Posição ocupada pelos 30 maiores municípios da Região Centro Oeste, em relação ao PIB a preços correntes e participações percentuais relativa e acumulada 133

Capítulo 10 – Setor Primário 135

A) Produção Agrícola 135
a) Área Plantada, Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção da Lavoura Temporária 135
b) Área Plantada, Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção da Lavoura Permanente 136
c) Extração Vegetal 136
d) Estabelecimentos agropecuários por utilização das terras – Ano 2006 137
e) Estabelecimentos agropecuários segundo a condição do produtor em relação as terras – Ano 2006 137

B) Pecuária 137
a) Rebanho 137
b) Produção de origem animal por tipo de produto 138
c) Produção de Leite de Vaca 138

Capítulo 11 – Setor Secundário 141

A) Estabelecimentos Industriais 141
a) Estabelecimentos Industriais segundo o Cadastro de Consumidores da Cemat 141

Capítulo 12 – Setor Terciário 145

A) Estabelecimentos Comerciais e Prestadores de Serviço segundo o Cadastro de Consumidores da Cemat 145
a) Comércio Varejista 145
b) Comércio Atacadista 147
c) Prestação de Serviços 150

B) Relação dos Estabelecimentos Bancários de Cuiabá com os Respectivos Números de Funcionários 155

Capítulo 13 – Atividades Econômicas 157

A) Cadastros 157
a) Secretaria Municipal de Finanças – Empresas Cadastradas segundo a Atividade Econômica 157
b) Grupo Rede Cemat – Cadastro de Consumidores de Energia Elétrica 161
c) Junta Comercial do Estado de Mato Grosso (Jucemat) – Empresas Constituídas e Empresas Extintas, por Atividade Econômica 162

c.1) Empresas Constituídas segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) ... 162
c.2) Empresas Extintas segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) ... 163
d) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Cadastro Central de Empresas ... 164
e) Secretaria de Estado de Fazenda - Cadastro de Contribuintes do Comércio e da Indústria por Grupo de Atividade – set. 2010 ... 165
f) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT ... 201
f.1) Empresas por setor econômico ... 201
f.2) Empresas por forma de atuação ... 201
f.3) Empresas de acordo com a formalidade ... 201
f.4) Empresas de acordo com o porte ... 201
f.5) Empresas de acordo com a finalidade ... 201
f.6) Empresas de acordo com a formalidade e setor econômico ... 202
f.7) Empresas de acordo com o setor econômico e porte ... 202
B) Distrito Integrado Industrial e Comercial de Cuiabá – DIICC. ... 202
a) Empresas Implantadas e Mão de Obra Empregada nas Empresas do Distrito Industrial, por Atividade ... 203
b) Empresas em implantação e geração de empregos diretos no Distrito Industrial, por Atividade ... 204

Capítulo 14 – Indicadores Econômicos ... 207
A) Indicadores Econômicos ... 207
B) Tarifa dos Transportes Coletivos ... 209
C) Variação do Custo Unitário Básico da Construção Civil (%) ... 209

Capítulo 15 – Emprego ... 211
A) Unidades locais, pessoal ocupado total e assalariado em 12 de dezembro, salários e outras remunerações, salário médio mensal e empresas atuantes ... 212
B) Candidatos Inscritos, Vagas Oferecidas, Candidatos Encaminhados e Colocados no Mercado de Trabalho pelo Sine/MT, em Cuiabá ... 212
C) Taxa de Aproveitamento (%) ... 212
D) Evolução do Emprego por Atividade Econômica ... 213
E) Emprego segundo a Movimentação – Admissões, Desligamentos e Variação, em Cuiabá e no Estado ... 214
F) Ocupações segundo a Admissão ... 215
a) 20 Ocupações que mais admitiram ... 215
G) Indicadores de Mercado de Trabalho de Cuiabá, Elaborado pelo Ministério do Trabalho, com Base no Censo de 2000 ... 218
a) Principais Indicadores ... 218
b) Trabalhadores Formais e Informais, segundo a Raça ... 218

Seção V – Aspectos Urbanos 219

Capítulo 16 – População e Domicílios da Macrozona Urbana de Cuiabá, por Região Administrativa e Bairro ... 221
A) Macrozona Urbana ... 222
B) População, Domicílio e Densidade Populacional por Região ... 222
a) Região Norte ... 222
b) Região Oeste ... 223
c) Região Leste ... 224
d) Região Sul ... 226

Capítulo 17 – Constuções ... 231
A) Expedição de Habite-se ... 231
a) Expedição Anual de Habite-se por Categoria de Uso ... 231
b) Edificações Residenciais – Habite-se Expedidos ... 232
B) Expedição de Alvarás de Obra ... 233
a) Expedição Anual de Alvarás de Obra por Categoria de Uso ... 233
b) Edificações Residenciais – Alvarás de Obra Expedidos ... 233
C) Expedição Mensal de Habite-se e Alvará de Obras por Categoria de Uso ... 234
D) Custo Unitário Básico da Construção Civil ... 236
a) A partir de 2007 ... 236
Projetos Padrão Residencial ... 236
Projetos Padrão Comercial ... 237
Projetos Padrão Galpão Industrial (GI) e Residência Popular (RP1Q) ... 237
E) Imóveis Cadastrados pela Prefeitura Municipal de Cuiabá ... 237
a) Quadro Demonstrativo do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), segundo o Tipo do Imóvel ... 237

Seção VI – Aspectos Sociais 239

Capítulo 18 – Indicadores Sociais ... 241
A) Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) ... 242
a) Comparativo entre os Índices de Desenvolvimento Registrados em Cuiabá nos Anos 1991 e 2000 ... 242
b) Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) das Capitais de Estado no ano 2000 ... 243
c) Índices de Desenvolvimento Humano (IDH-M), classificado em ordem decrescente no ano de 2000, segundo o Estado da Federação ... 244
B) Índices Firjan de Desenvolvimento ... 245
a) Comparativo entre os Índices Firjan de Desenvolvimento Registrados em Cuiabá ... 245
b) Índice Firjan de Desenvolvimento (IFDD-M) das Capitais de Estado – Ano 2009 ... 246

Capítulo 19 – Habitação 249

A) Loteamentos Urbanos Regularizados pelo Programa Terra da Gente (Protege) e outros Programas 252

B) Habitações Construídas por Programas Emergenciais de Habitação 252

C) Habitações Construídas pelo Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab) e pelo Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS) 253

D) Habitacões Construídas por Programas 253

E) Loteamentos, Desmembramentos, Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais Aprovados pela Coordenadoria de Aprovação de Projetos, a partir de 1990 254
- a) Número de Loteamentos, Desmembramentos, Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais Aprovados 254
- b) Relação dos Loteamentos, Desmembramentos, Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais Aprovados a partir de 2000 255

F) População Residente, por Espécie do Domicílio – Ano 2010 259
- a) Segundo o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas 259
- b) Segundo os Bairros 260

G) Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio – Ano 2000 265
- a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas 265
- b) Segundo os Bairros 266

H) Domicílios Particulares Permanentes Próprios, por Condição de Aquisição do Domicílio e de Ocupação do Terreno – Ano 2000 271
- a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas 271
- b) Segundo os Bairros 272

Capítulo 20 – Saúde 279

Política de Saúde no Municipal de Cuiabá 279

A) Produção dos Serviços Ambulatoriais do SUS Cuiabá, sob Gestão Municipal 279
- a) Procedimentos Ambulatoriais Realizados no SUS Cuiabá 279
- b) Procedimentos Ambulatoriais de Atenção Básica Realizados no SUS Cuiabá 280
- c) Procedimentos Ambulatoriais Especializados Realizados no SUS Cuiabá 280
- d) Procedimentos Assistenciais de Alta Complexidade Realizados no SUS Cuiabá 281

B) Estabelecimentos do SUS/Cuiabá 282
- a) Estabelecimentos Públicos de Saúde no Município de Cuiabá 282
- b) Estabelecimentos Públicos de Saúde por Endereço e Área de Abrangência – Ano 2010 283
- c) Hospitais e Clínicas, com os Respectivos Números de Leitos 287
- d) Saúde Bucal 288
  - d.1) Número de consultas e de procedimentos odontológicos realizados no SUS Cuiabá 288
  - d.2) Estabelecimentos da Rede de Saúde Pública Municipal que realizam atendimentos odontológicos – Ano 2010 289

C) Mortalidade 290
- a) Óbitos de Residentes em Cuiabá, segundo o Local de Falecimento 290
- b) Óbitos Ocorridos em Cuiabá, segundo o Local de Origem 290
- c) Número e Proporção de Óbitos de Residentes em Cuiabá, segundo Capítulo de Causas (CID-10) 290
- d) Óbitos de Residentes e Ocorridos em Cuiabá segundo Faixa Etária 291
- e) Óbitos, Mortalidade Proporcional (M.P.) e Coeficiente de Mortalidade Específico (C.M.) por Faixa Etária e Regionais 291
- f) Mortalidade, Série Histórica e Indicadores de Acompanhamento 292

D) Cemitérios e Serviços Funerários 296
- a) Serviços funerários 296
- b) Cemitérios 296
- c) Sepultamentos 296
  - c.1) Sepultamentos Mensais de Homens, Mulheres, Crianças e Membros 297
  - c.2) Sepultamentos Mensais Realizados, Particulares e Gratuitos 298

E) Vigilância Sanitária 299
- a) Amostras de Água Analisadas no Sistema de Abastecimento Público, segundo Resultados Bacteriológicos 299
- b) Amostras de Alimentos Analisadas, segundo Resultado Laboratorial 299
- c) Amostras de Alimentos Analisadas com Resultado Laboratorial em Desacordo, segundo o Tipo de Análise 299
- d) Multas, Notificações e Reclamações Atendidas pela Fiscalização Sanitária 299

F) Vigilância Epidemiológica 300
- a) Coeficiente de Incidência de Agravos/Doenças de Notificação Compulsória 300
- b) Distribuição das Doenças e Agravos Notificados de Residentes em Cuiabá 301
- c) Cobertura Vacinal 301
- d) Cobertura Vacinal de Campanhas de Vacinação 301
- e) Visitas Domiciliares Realizadas para o Controle da Dengue 302

G) Atividades Realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses – CCZ 302
- a) Atividades de Controle de Médios e Grandes Animais 302
- b) Atividades de Controle de Raiva Animal 303
- c) Atividades para Controle de Vetores e Roedores 303
- d) Número de Cães e Gatos vacinados em Cuiabá na campanha de vacinação 2010 304

Capítulo 21 – Educação 307

A) Creches 309
- a) Número de Estabelecimentos e Crianças Atendidas 309
- b) Número de Estabelecimentos e Alunos Matriculados por Tipo de Estabelecimento e por Região Administrativa 309

c) Creches Municipais, Filantrópicas e Comunitárias, Crianças Atendidas e Capacidade de Atendimento, segundo a Região 310

B) Ensino Regular 314
a) Matrícula Inicial nos Estabelecimentos de Ensino Regular, segundo a Dependência Administrativa e Localização 314
b) Matrícula Inicial nos Estabelecimentos de Ensino Regular, segundo a Dependência Administrativa e o Ensino Ministrado 314
c) Estabelecimentos de Ensino Regular, segundo o Ensino Ministrado, por Dependência Administrativa e Localização 315
d) Estabelecimentos de Ensino por Dependência Administrativa e Localização 317
e) Matrícula Inicial, segundo a Dependência Administrativa, Localização e Nível de Escolaridade 317
f) População Escolarizável e Escolarizanda 320
g) Relação das Escolas da Rede Pública Municipal e Respectivos Números de Salas de Aula, Área Construída e Endereços – Ano 2010 321
g.1) Escolas Urbanas 321
g.2) Escolas Rurais 325
h) Relação das Escolas da Rede Pública Estadual e Respectivos Endereços – Ano 2010 326
h.1) Escolas Urbanas 326
h.2) Escolas Rurais 329
i) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva 330
i.1) IFMT – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Alunos Matriculados e Número de Docentes 331

C) Pré-vestibulares 338
a) Fundação Educacional de Cuiabá – Funec 338
b) Atividades realizadas pela FUNEC 338
c) Endereços das UPCs 339
d) Polos do Cuiabá Vest 339
e) Dados sobre a Universidade Popular Comunitária – UPC 339
e.1) Totalização do Número de Escolas, Número de Salas e Alunos Matriculados 339
e.2) Número de Salas e Alunos Matriculados por UPC 340
f) Dados sobre o CUIABÁ VEST 340
f.1) Totalização do Número de Salas, Capacidade de Atendimento e Número de Alunos 340
f.2) N° de Salas, Capacidade de Atendimento e Alunos Matriculados, por unidade do Cuiabá Vest 341

D) Ensino Superior 342
a) Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – FUFMT 342
a.1) Cursos Oferecidos, n.º de Vagas e Inscritos, Alunos Matriculados e Graduados 343
a.2) Cursos e Alunos de Pós-Graduação 345
a.3) Docentes segundo Categoria Funcional e Titulação 348
b) Universidade de Cuiabá – Unic 348
b.1) Cursos e Vagas Oferecidas, Alunos Matriculados e Graduados 349
b.2) Cursos Oferecidos de Pós-Graduação e Alunos Matriculados 351
b.3) Docentes conforme Titulação 352
b.4) Serviços Prestados à Comunidade 353
c) Centro Universitário Cândido Rondon – Unirondon 353
c.1) Cursos Oferecidos, nº de Vagas, Alunos Matriculados e Graduados 354
c.2) Docentes conforme Titulação 355
d) Faculdades Integradas de Cuiabá – FIC 355
d.1) Cursos Oferecidos, N.º de Vagas Oferecidas, Alunos Matriculados e Graduados 355
d.2) Docentes conforme Titulação 356
e) Instituto Cuiabano de Educação – ICE 356
e.1) Cursos Oferecidos, N.º de Vagas, Alunos Matriculados e Graduados 357
e.2) Cursos e Alunos de Pós-Graduação: Especialização Lato Sensu 358
e.3) Docentes conforme Titulação 359
f) Faculdade de Cuiabá – Fauc 360
f.1) Cursos de Graduação Oferecidos, N.º de Vagas, Alunos Matriculados e Concluintes 360
f.2) Docentes conforme Titulação 361
g) Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura – Icec 361
g.1) Cursos Oferecidos, alunos matriculados (incl. pós-graduação) e graduados 361
g.2) Docentes conforme Titulação 362
h) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá 362
h.1) Cursos de Graduação Ministrados e Alunos Matriculados 362
h.2) Cursos Pós-Graduação 362
i) Faculdade Afirmativo 363
i.1) Cursos de Graduação, Vagas Oferecidas, Alunos Matriculados e Graduados 363
i.2) Cursos de Pós-Graduação Oferecidos, N.º de Vagas Oferecidas, Alunos Matriculados e Concluintes 363
i.3) Docentes conforme Titulação 364

E) Escolaridade 365
a) Pessoas Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes, por Grupos de Anos de Estudo – Ano 2000 365
a.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas 365
a.2) Segundo os Bairros 366

F) Ensino Profissionalizante 371
a) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) 371
a.1) Matrículas por Modalidade de Ensino e Participantes em Ações Extensivas de Educação Profissional 371
a.2) Total de Turmas, Matrículas e Alunos Aprovados 372
a.3) Participantes em Ações Extensivas de Educação Profissional, por eventos 373
a.4) Matrículas em Educação Profissional 373
b) Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas em Mato Grosso – Sebrae/MT 374

b.1) Atividades Realizadas pelo Sebrae em Cuiabá 374
b.2) Centro de Eventos do Pantanal – Atividades Realizadas / Público Participante / Postos de Trabalho Gerados 374
c) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai/MT 375
c.1) Educação Profissional 375
c.2) Educação Profissional, Matrículas por área 376
d) Serviço Social da Indústria – Sesi/MT 376
d.1) Serviços Oferecidos pelo Sesi-MT 377

Capítulo 22 – Esporte e Lazer 379

Política Municipal de Desporto e Lazer 379

A) Equipamentos Esportivos 382
a) Segundo a Região Administrativa - Ano 2010 382
b) Segundo a Administração Municipal, Estadual, Federal e Particular 383

B) Centros Esportivos e Áreas de Lazer Públicas da Prefeitura Municipal de Cuiabá – Ano 2010 384

C) Miniestádios da Prefeitura de Cuiabá – Ano 2010 385

D) Postos de Orientação de Atividade Física da Prefeitura Municipal de Cuiabá – Ano 2010 386

Capítulo 23 – Bem-estar Social 389

Política Municipal de Assistência Social 389

A) Associações de Moradores e Grupos da Terceira Idade – Ano 2010 391
a) Área Urbana 391
b) Área Rural 392

B) Equipamentos Públicos de Assistência Social 392

Capítulo 24 – Agricultura e Abastecimento Alimentar 397

A) Estabelecimentos Públicos de Comercialização de Alimentos 399
Terminal Atacadista de Cuiabá João Bosco Dutra Pimenta (Verdão) 399
Mercado Municipal Varejista do Porto Antônio Moisés Nadaf (Porto) 399
Mercado Municipal Miguel Sutil (Centro) 399

B) Número de Bancas de Comercialização Segundo os Produtos Comercializados nos Mercados Públicos de Cuiabá – Ano 2010 400

C) Feiras Livres – Ano 2010 401

Seção VII – Infraestrutura e Serviços 403

Capítulo 25 – Transportes 405

A) Malha Viária Urbana 407
a) Vias Pavimentadas – Anos 2006, 2007 e 2008 407
b) Vias Pavimentadas e Não Pavimentadas – Anos 2009 e 2010 407

B) Transporte Coletivo Urbano 408
a) Frota de Ônibus do Sistema 408
b) Passageiros Transportados 409
c) Passageiros Transportados, por Categoria 409
d) Frota Total de Ônibus e Linhas por Empresa 409
e) Passageiros Transportados, Índice de Passageiros por Quilômetro Rodado (IPK) e Viagens Realizadas por Empresa 410
f) Quilometragem Rodada/Viagens Realizadas/Custo Operacional 410
g) Táxi-Lotação – Passageiros Transportados e Frota de Veículos 410
h) Transporte Individual de Passageiros – Táxi 410

C) Transporte Rodoviário 411
Terminal Rodoviário de Cuiabá 411
a) Transporte Rodoviário Interestadual e Intermunicipal – Ano 2010 411
a.1) Empresas que Operam no Terminal Rodoviário de Cuiabá 411
a.2) Movimento de Passageiros e de Ônibus no Terminal Rodoviário de Cuiabá 412

D) Veículos Cadastrados no Detran – MT 413
a) Veículos Cadastrados, Índice de Motorização e Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs) Expedidas no município de Cuiabá 413
b) Frota de Veículos do Aglomerado Urbano Cuiabá/Várzea Grande, Relação da Frota do Aglomerado com a Frota do Estado 413
c) Veículos Cadastrados conforme o Tipo do Veículo 414
d) Veículos quanto à Renovação do Licenciamento – Anos de 2006 a 2010 414
e) Veículos quanto ao Combustível Utilizado 415

E) Transporte Aeroviário 415
a) Movimento Aeroviário no Aeroporto Marechal Rondon - Aeronaves e Passageiros 416
b) Movimento Aeroviário no Aeroporto Marechal Rondon, segundo a Categoria 417
c) Movimento Aeroviário no Aeroporto Marechal Rondon – Cargas e Correio 417

Capítulo 26 – Comunicação 423

A) Telefonia 423
a) Acessos Telefônicos Instalados 424
b) Telefonia Convencional, por empresa 424

B) Correios 425
a) Estados da União que Possuem Maior Fluxo de Carga com Cuiabá 425
b) Unidades de Atendimento do Correio em Cuiabá 425
c) Agências de Correio – Agências Próprias e Franqueadas – Ano 2010 426
d) Tráfego Postal nas Agências de Correios de Cuiabá 427

C) Emissoras de Rádio 427
a) Relação das Estações Radiofônicas – Ano 2011 428
a.1) Radiodifusão Sonora em Onda Média 428
a.2) Radiodifusão Sonora em Onda Tropical 428
a.3) Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada 428
a.4) Radiodifusão Comunitária 429

D) Emissoras e Retransmissoras de Televisão 429
a) Relação das Entidades Geradoras e Retransmissoras de Televisão – Ano 2011 430
b) Relação das Concessionárias do Serviço de Televisão por Assinatura em Cuiabá 430

E) Jornais e Revistas 431
a) Relação de Jornais e Tiragem, Classificados de Acordo com a Periodicidade – Ano 2008 433

Capítulo 27 – Energia Elétrica 435

A) Consumo Anual de Energia Elétrica de Cuiabá em Relação ao Estado de Mato Grosso, por Categoria 437
B) Variação do Consumo Anual de Energia Elétrica por Categoria – Mato Grosso e Cuiabá 437
C) Consumidores de Energia Elétrica de Cuiabá em Relação ao Estado de Mato Grosso, por Categoria 438
D) Variação do Número de Consumidores de Energia Elétrica por Categoria – Mato Grosso e Cuiabá 438

Capítulo 28 – Saneamento 441

A) Água 442
Histórico do Sistema de Abastecimento de Água em Cuiabá 442
a) Água – Economias Cadastradas, Ligações Cadastradas, Extensão de Rede 444
b) Volume Produzido e Volume Faturado de Água 445
c) Água – Economias Cadastradas por Categoria 445
d) Ligações de Água Cadastradas por Categoria 446
e) Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água – Ano 2000 447
e.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas 447
e.2) Segundo os Bairros 448
B) Esgoto 453
a) Economias Cadastradas, Ligações Cadastradas, Extensão da Rede Coletora 454
b) Volume Produzido e Volume Faturado de Esgoto 454
c) Localidades Atendidas pelo Sistema de Coleta de Esgoto em Cuiabá, segundo o Tipo de Tratamento – Ano 2010 455
d) Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário – Ano 2000 459
d.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos, a Região Administrativa 459
d.2) Segundo os Bairros 460
C) Limpeza Urbana 465
Gestão dos Resíduos Sólidos em Cuiabá 465
a) Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos 466
b) Coleta Mensal de Resíduos Sólidos, conforme o Tipo 466
c) Resíduos Sólidos Coletados, conforme o Tipo 467
d) Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos 467
e) Material Reciclável Selecionado e Comercializado na Usina de Triagem e Compostagem, conforme o Tipo 468
f) Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 469
f.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos, as Regiões Administrativas 469
f.2) Segundo os Bairros 470

Capítulo 29 – Turismo e Cultura 479

A) Aspectos Culturais 481
B) Calendário de Eventos Municipais 482
C) Pontos Turísticos de Cuiabá 484
D) Monumentos Tombados pelo Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Ambiental 487
a) Tombamento Federal 487
b) Tombamento Estadual 492
c) Tombamento Municipal 493
E) Equipamentos Culturais e de Lazer 494
a) Galerias de Arte e Espaços para Exposições 494
b) Cinemas 495
c) Salas de Teatro e Espaços Culturais 495
d) Museus 496
e) Bibliotecas 496
f) Locais para Eventos Esportivos e/ou Espetáculos 497
g) Locais para Congressos/Convenções 498
h) Clubes 498
i) Bares, Boates e Danceterias 499
j) Restaurantes 500
j.1) Comidas Típicas Cuiabanas 500
j.2) Comidas Típicas Brasileira e Internacional 501
k) Artesanato 502
l) Equipamentos Culturais e de Lazer Oferecidos pelo Serviço Social do Comércio (Sesc) 503
E) Meios de Hospedagem em Mato Grosso, segundo a Localização 505
F) Infraestrutura de Apoio ao Turismo 505
a) Agências de Viagens, Locadoras de Veículos, Empresas Transportadoras e Organizadoras de Eventos Cadastradas na Embratur 505
b) Espaços para Eventos em Cuiabá 506
c) Guias de Turismo Cadastrados na Embratur 506
G) Informações sobre os Turistas em Mato Grosso 507
a) Turismo Receptivo – Ano 2002 507
a.1) Quanto ao Motivo da Viagem 507
a.2) Perfil do Turista 507
a.3) Quanto ao meio de hospedagem 508
a.4) Meio de transporte utilizado 508
b) Turismo Emissivo – Ano 2002 508
b.1) Quanto ao Motivo da Viagem 508
b.2) Perfil do Turista 508
c) Passaportes Expedidos em Mato Grosso 508

Capítulo 30 – Segurança Pública 511

A) Ocorrências Registradas pela Polícia Judiciária Civil 511
a) Por Delito, segundo o Autor 511
b) Por Delito, segundo a Vítima 513
c) Segundo o Bairro de Ocorrência, por Região Administrativa 514

d) Segundo a Região Administrativa 518
e) Roubo e Furto de Veículos – Ano 2010 519

B) Ocorrências Atendidas pela Polícia Militar do Estado de Mato Grosso 519

C) Ocorrências registradas na Delegacia Especializada do Adolescente 522
a) Atos Infracionais Envolvendo Adolescentes 522
b) Infrações Mais Cometidas por Adolescentes, Segundo o Tipo 523

D) Ocorrências Registradas pelo Corpo de Bombeiros 524

E) Acidentes de Trânsito Registrados pela Polícia Rodoviária Federal na BR 364, entre o Km 333 e o 407 525

F) Acidentes de Trânsito segundo as Vítimas, no Município de Cuiabá 525
a) Número de Acidentes 525
b) Acidentes de Trânsito com vítimas, segundo o Período e o Local da Ocorrência 526
c) Veículos Envolvidos em Acidentes de Trânsito 527
d) Natureza dos Acidentes de Trânsito 528

G) Vítimas em Acidentes de Trânsito 528
a) Segundo o Sexo 528
a.1) Ocorrências com e sem vítimas fatais 528
b) Segundo a Faixa Etária 529
b.1) Ocorrências com e sem vítimas fatais 529
c) Segundo o Tipo de Vítima 529
c.1) Ocorrências com e sem vítimas fatais 529

H) Condutores de Veículos Envolvidos em Acidentes de Trânsito com Vítimas 530
a) Segundo a Faixa Etária (vítima condutor) 530
b) Segundo a Categoria 530

I) Número de Acidentes de Trânsito nas Vias com Maior Incidência de Acidentes 531
a) Com e sem vítimas 531

J) Estabelecimentos Presidiários do Estado de Mato Grosso 532
a) Número de Reeducandos e Capacidade, por Estabelecimento 532
b) Número de Reeducandos e Capacidade, segundo o Regime 532

Seção VIII – Finanças 535

Capítulo 31 – Movimento Financeiro 537

A) Orçamento Municipal 537
a) Resumo Demonstrativo da Receita Arrecadada 537
b) Resumo Demonstrativo da Despesa Realizada 538
c) Receita Arrecadada 538

B) Funcionalismo Público Municipal, Número de Funcionários e Despesa – mês-base/dezembro 540

C) Demonstrativo da Arrecadação Estadual – Participação dos Setores na Arrecadação – Anos 2007 a 2010 543
a) Resumo da Arrecadação Estadual 543
b) Variação Anual da Arrecadação Estadual (%) 544
c) Controle de Receitas Municipais (R$) 545
d) Relação Nominal dos Maiores Contribuintes em Arrecadação de ICMS de Cuiabá e do Estado 546
e) Arrecadação Referente ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS 548

Seção IX – Administradores Municipais 551

Capítulo 32 – Intendentes e Prefeitos 553

Índice das Fotos 557

MAPA

Localização de Cuiabá 27
Evolução Urbana 41
Evolução do Perímetro Urbano – Legislações da Evolução do Perímetro Urbano 45
Regiões Administrativas – Localização das Sedes Administrativas 53
Rede Hidrográfica 65
Município 89
Abairramento 111
Classe de Renda por Bairro 121
Densidadade Demográfica por Bairro 229
Saúde – Rede Física Municipal 293
Saúde PSF – Rede Física Municipal 295
Educação – Creches 333
Educação – Rede Física Municipal 335
Educação – Rede Física Estadual 337
Esporte e Lazer – Rede Física Municipal 387
Áreas de Praças – Situadas Dentro do Perímetro da Av. Miguel Sutil 395
Pavimentação 419
Hierarquização Viária 421
Abastecimento de Água – Sistema Público 475
Esgotamento Sanitário – Sistema Público 477
Centro Histórico 489
Turismo 491

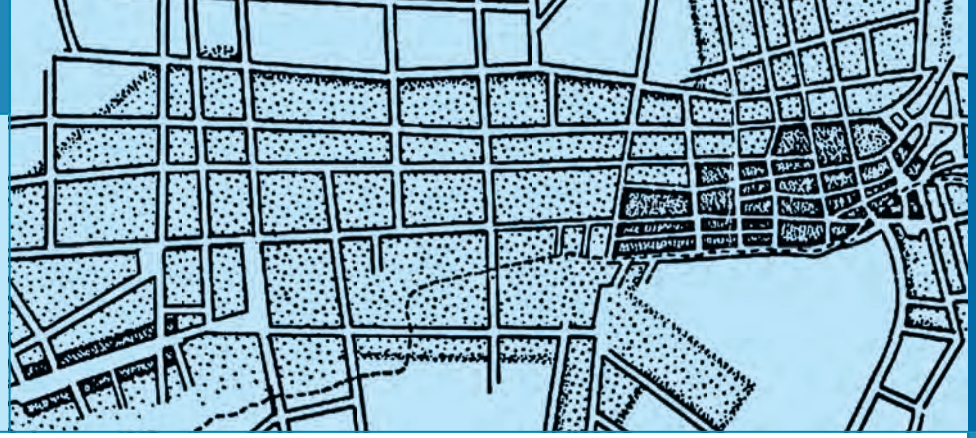
seção
I

Aspectos Históricos

CUIABA'
Crescimento da cidade
Legenda
século XVIII
meiados do séc. XIX
córrego da Prainha
N
Rio Cuiaba
Escala (m)
0
500
1000
1500
2000

capítulo 1

Histórico do Município



Quando o saudoso antropólogo Darcy Ribeiro historiava o processo de incorporação de Nossa América à civilização agrário-mercantil europeia, no contexto da expansão marítima ibérica do século XV, ele não reportava essa marcha histórica a Lisboa ou Madri, mas a Roma. O Império latino literalmente marchou para conquistar, civilizar e assimilar os povos da Península Ibérica. Daqui seus sucessores prosseguiram a marcha, agora por mar, até a América. Chegados ao Brasil, os conquistadores amalgamaram-se a aborígines e africanos, dando origem a um povo novo latino-americano, que faria do Brasil a Roma morena, no dizer do mesmo antropologista.

E a marcha continuou. Trocando os mares pelos rios e as caravelas por canoas, os legionários, agora transfigurados em bandeirantes, chegaram ao centro da América do Sul, onde fundaram Cuiabá no primeiro quartel do século XVIII e a ocidente do meridiano de Tordesilhas. A futura capital de Mato Grosso pertenceria, pois, à Espanha, se na corrida do ouro os mamelucos paulistas não ocupassem a região e dela tomassem posse em nome de El-Rei de Portugal.

O primeiro bandeirante a quem as águas do Coxipó terão encantado não foi Pascoal Moreira Cabral Leme, o fundador da cidade. Outros haviam varado o sertão do Coxipó antes dele, mas sem se estabelecerem. Sucedeu a Moreira Cabral a fortuna de encontrar o tão cobiçado ouro. Cuiabá foi o pequeno arraial de sua bandeira. Ele subira o rio Cuiabá até a barra do Coxipó, onde estacionou a tropa. Este local já se conhecia desde o final do penúltimo quartel do século XVII, quando ali estiveram acampados Manoel Bicudo de Campos e seu filho Antônio Pires de Campos. Foi Bicudo quem denominou essa paragem de São Gonçalo. Passados mais de 40 anos, Antônio Pires de Campos voltaria ao local onde estivera com o pai, desta feita à frente de uma tropa de resgate, e ali mesmo prearia muitos índios. Regressando para São Paulo com a gorda presa, Pires de Campos encontrou-se com a bandeira de Pascoal Moreira Cabral e indicou a este o local da captura: São Gonçalo Velho – assim renomeara o antigo arraial de seu pai.

Ao chegar ali, Moreira Cabral não encontrou senão cinzas do que fora uma aldeia indígena. Depois continuou a caçada, subindo o rio Coxipó. O castigo viria na forma de um sangrento contra-ataque do gentio. Derrotado e amargando a morte de vários de seus homens, o bandeirante retrocedeu a São Gonçalo Velho, onde ficara parte dos entradistas. Então a sorte quis que gente do velho capitão descobrisse ouro na barra do Mutuca, um tributário do Coxipó. A partir daí muitos acorreriam ao local da descoberta, onde nasceria assim a primeira povoação de Mato Grosso: o Arraial da Forquilha (Distrito do Coxipó do Ouro, hoje). O núcleo garimpeiro expandia-se pela atração do ouro, ainda mais forte desde que Antônio Antunes Maciel chegara a São Paulo pedindo alvíssaras. Este emissário partira da Forquilha para levar a Dom Pedro Miguel de Almeida Por-

tugal, o conde da Assumar, então governador da Capitania de São Paulo e Minas de Ouro, a notícia de que se lhes deparara o precioso metal, de cuja amostra fez brinde ao governador.

Acautelando-se de problemas que traria o afluxo de migrantes, envolvendo questões de segurança, hierarquia e posse das lavras, procedeu Moreira Cabral para resguardar sua autoridade. Buscou, pois, integrar formalmente na estrutura da administração portuguesa o efervescente garimpo. Com efeito, o velho capitão-mor fez junta de seus seguidores e com eles assinou a Ata de Fundação do Arraial do Cuiabá, em 8 de abril de 1719, quando também seus camaradas aclamaram-no guarda-mor regente. Entretanto, o sítio urbano de Cuiabá não teria por berço definitivo a povoação da Forquilha. Apenas quatro anos passados de sua formação, a população da Forquilha mudar-se-ia para o centro do que hoje é Cuiabá, onde Miguel Sutil, um lavrador sorocabano, descobriu veio mais rico de ouro, na verdade o mais rico já descoberto no Brasil até então. O local da mancha aurífera hoje guarda a Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, construída no terreno das "Lavras do Sutil", nome das catas de onde despontaria Cuiabá.

O lugarejo ganharia sua Igreja Matriz em 1723, pela iniciativa do bandeirante Jacinto Barbosa Lopes, aquele que depois cobraria os quintos, quando nomeado provedor da Real Fazenda. O irmão do capitão Jacinto, frei Pacífico dos Anjos, oficiou a primeira missa na igreja, que tinha por patrono o Senhor Bom Jesus de Cuiabá, como também hoje a Catedral Metropolitana, ou Basílica do Senhor Bom Jesus, no mesmo local da primitiva igreja, no centro de Cuiabá. Os escravos levantaram pequena capela dedicada a São Benedito, junto às lavras.

A atenção do Estado metropolitano voltou-se para Cuiabá. Portugal devia tributar a produção aurífera e ainda garantir sua presença no lime ocidental, povoando a região centro-oestina como forma de prevalecer contra a Espanha na disputa territorial. Dando cumprimento ao desígnio de El-Rei, o governador da Capitania Real de São Paulo, criada em 2 de dezembro de 1720, capitão-general Dom Rodrigo César de Menezes, organizou numerosa flotilha que em 16 de julho de 1726 partiu de Araritaguaba (Porto Feliz), descendo o rio Tietê, para levá-lo a Cuiabá. Quatro meses depois, em 15 de novembro de 1726, às 9h de uma terça-feira, as trezentas canoas do comboio do governador aportava em Cuiabá. Acompanhavam-no cerca de três mil pessoas.

Apesar da festiva recepção à sua chegada, o nobre português não deixaria boas lembranças em Cuiabá – bem ao contrário. O historiador cuiabano Carlos Gomes de Carvalho aponta passagem das mais significativas sobre Rodrigo César de Menezes no livro que sobre este escreveu o historiador Washington Luís Pereira de Souza: "... consumiu 1721 e 1722 [como um adulador dissimulado] para poder ferrar no dorso paulista a ventosa que havia de sugar os quintos reais". A pesada referência pareceu ter confirmação em Cuiabá. O rigorismo fiscal do mandatário real, quando declinava a produção das catas, como também a própria produção agrícola, em virtude da seca que castigava a Vila, afigurou-se extorsionário. Tido por homem violento, Dom Rodrigo houve-se de forma prepotente no governo. Ele alçou o Arraial à condição de Vila em 1.º de janeiro de 1727, quando também instalou a Câmara e deu posse às principais autoridades locais: provedores da Fazenda, juízes, vereadores, almotacés etc. Nesse mesmo dia ter-lhe-á agradado a inauguração do Pelourinho.

Em 5 de junho de 1728, César de Menezes voltou para São Paulo, mas ele não era mais o governador da Capitania desde agosto de 1727, quando um novo governador tomara posse em São Paulo. Entretanto, a notícia da mudança de governo só chegaria a Cuiabá em fevereiro de 1728. O ex-governador regressava deixando a Vila em condições inferiores àquelas de sua chegada. O ataque de índios inimigos, a praga de ratos e mosquitos, a fome, o rareamento do ouro e o fisco escorchante levariam ao êxodo parte da população.

Carta régia de 9 de maio de 1748 criou a Capitania de Mato Grosso, desagregada da de São Paulo. A reconfiguração geopolítica não favoreceu Cuiabá, onde não ficaria a cabeça do governador, já que razões estratégicas recomendavam situar a capital mais a noroeste, pois queria a rainha "conservar os confinantes em respeito". Seguiu então para Cuiabá,

como o primeiro governador de Mato Grosso, o capitão-general Dom Antônio Rolim de Moura Tavares, futuro conde de Azambuja e 2.º Vice-rei do Brasil. Ele fundou a capital da Província à margem direita do rio Guaporé, em 19 de março de 1752: Vila Bela da Santíssima Trindade, primeira capital da Capitania e da Província de Mato Grosso. Nove capitães-generais suceder-se-iam no governo da Capitania, durante 74 anos. Em 17 de setembro de 1818, D. João VI alçou a Vila de Cuiabá à categoria de cidade. Sua Majestade fez o mesmo, e no mesmo dia, com a vila rival, Vila Bela, agora cidade redenominada Mato Grosso. Não obstante fosse Vila Bela a capital oficial, muitos governadores da Capitania residiam em Cuiabá, por suas mais benignas condições mesossanitárias.

A Independência do Brasil encerrou a sucessão dos capitães-generais quando governava Francisco de Paula Magessi Tavares de Carvalho, nono e último governador da Capitania de Mato Grosso. Cuiabá deve a sua condição de capital a Magessi. Foi ele quem arrazoou a transferência da capital para Cuiabá junto ao Conselho Ultramarino, alegando haver em Cuiabá condições mais salutares. A essa altura já se reduzira a tensão com os castelhanos e podia a Administração ter Cuiabá como sede. Deposto Magessi, duas juntas assumiriam a Administração, uma em Cuiabá e outra em Vila Bela.

Na Província de Mato Grosso, como em outras partes do Brasil, a animosidade entre portugueses e brasileiros resistia à extinção. Em Cuiabá, o conflito rebentou na noite de 30 de maio de 1834, no sangrento episódio que entrou para a história como a "Rusga". Tratou-se de um como que pogrom contra os "bicudos", alcunha pejorativa dada aos portugueses. Cerca de cem guardas nacionais tomaram o Quartel da Guarda Municipal, na Praça da Matriz, fazendo suas as armas e munições. Então, aos gritos de "mata bicudo!", franquearam à multidão toda sorte de violência contra os "brasileiros adotivos", expressão da Constituição de 1824 referente aos portugueses. Em sua *História Geral de Mato Grosso*, Lenine C. Póvoas cita outro historiador cuiabano, o Dr. Virgílio Correa Filho, para quem a Rusga visara "comerciantes apatacados, com resquícios, no trato, da prepotência trazida dos tempos coloniais". Passada a crise, assumiu o governo da Província Antônio Pedro Alencastro, o terceiro presidente de Mato Grosso, em 29 de setembro de 1834. Ele permitiria a prisão dos chefes da Rusga, o que quase traz de volta a violência. Por essa razão o governador seria exonerado do cargo por ato de 19 de novembro de 1835.

Entrementes, Antônio Pedro Alencastro assinou diploma legal da mais alta relevância, mudando a capital de Mato Grosso para Cuiabá. Eis o que reza o documento:

> "1835 – N.º 19 – Antônio Pedro de Alencastro, Presidente da Província de Mato Grosso.
> Faço saber a todos os Habitantes, que a Assembleia Legislativa Provincial Decretou, e eu sanciono a lei seguinte:
> Art. 1.º – Fica declarada Capital da Província de Mato Grosso a cidade de Cuiabá.
> Art. 2.º – Ficam revogadas as Cartas Régias e mais Disposições em contrário.
> Mando portanto a todas as Autoridades, a quem o conhecimento e execução da Lei pertencer, que cumpram e façam cumprir inteiramente como nela se contém.
> O Secretário desta Província, a faça imprimir, publicar e correr.
> – Palácio do Governo da Província de Mato Grosso na cidade de Cuiabá, aos 28 de agosto de 1835, décimo quarto ano da Independência e do Império. – (L. S.) – Antônio Pedro de Alencastro".

Antes, em 3 de julho de 1835, ele mesmo instalara solenemente a Assembleia Legislativa Provincial.

No governo do general Manoel Albino de Carvalho, 16.º presidente da Província de Mato Grosso, teve início a Guerra do Paraguai. O rompimento das hostilidades deu-se com o apresamento do navio brasileiro Marquês de Olinda e a detenção de seus passageiros, entre os quais encontravam-se o novo governador de Mato Grosso, Frederico Carneiro de Campos, e vários oficiais, que seguiam para Cuiabá. No decorrer da guerra, Mato Grosso foi invadido. A 17 de setembro de 1864 o Forte Coimbra foi atacado pelo coronel Vicente Barrios. Defendia-o o comandante te-

nente-coronel Hermenegildo Porto Carreiro. A 29 de dezembro de 1864 foi a vez da Colônia Militar de Dourados: o comandante Antônio João Ribeiro, à frente de quinze homens, mesmo sabendo perdida sua praça, sitiada por 250 paraguaios, negou-se a capitular. A extrema tenacidade de sua resistência levou-o ao sacrifício da própria vida e a de seus camaradas para defender Mato Grosso. Antes da fuzilaria, escreveu ao tenente-coronel José Antônio Dias da Silva, estacionado em Nioaque: "Sei que morro, mas o meu sangue e o dos meus companheiros servirão de protesto solene contra a invasão do solo da minha Pátria".

A Província de Mato Grosso, pela proximidade do Paraguai, pela baixa densidade demográfica e pela menor capacidade de defesa militar, pareceu presa fácil a Solano López, que sobre ela arrojou-se, certo de com rápida vitória elevar o moral de seu exército. Mas enquanto López proclamava vitórias em Mato Grosso, o Império ganhava tempo para preparar a contraofensiva na Região Sul do Brasil, e assim levar a guerra ao solo inimigo. A 13 de janeiro de 1865, partiu Leverger para a Colina de Melgaço, a fim de a casamatar contra a esperada subida da flotilha paraguaia, que ameaçava a capital da Província. Retornando a Cuiabá, Leverger assumiu o governo, acumulando o cargo de comandante das armas. Na presidência, reorganizou a defesa da Província, fundando o corpo de Voluntários Cuiabanos, por cujo socorro deu-se a criação, em 7 de janeiro de 1865, pelo governo imperial, do corpo de Voluntários da Pátria. A 13 de junho de 1867 o tenente-coronel Antônio Maria Coelho, ido de Cuiabá com o 1.º Corpo de Vanguarda, atacou a cidade de Corumbá, retomando-a. Assolava então a cidade de Corumbá epidemia de varíola, levada a Cuiabá pelos soldados que regressavam. Contaminada a população, dos seus 12.000 habitantes mais da metade morreu, segundo o relato do escritor português Joaquim Ferreira Moutinho.

A província argentina de Corrientes também foi invadida pelo exército de 22.000 homens do general Robles, que nela intentava estabelecer base de operações contra o Rio Grande do Sul. A temerária iniciativa do ditador paraguaio resultou na adesão da Argentina à aliança brasilo-uruguaia contra o Paraguai.

Em abril de 1866 organizou-se em coluna na cidade de Uberaba, vindo do Rio de Janeiro, um socorro de 3.000 homens para apoiar Mato Grosso. No Paraguai, 700 sobreviventes dessa expedição foram fustigados pela cavalaria inimiga e recuaram, lutando. Comandados pelo coronel Carlos de Morais Camisão, protagonizaram histórico episódio a que Taunay daria forma literária em seu texto "A retirada da Laguna".

A sorte da guerra mudaria. Na foz do Riachuelo, o almirante Barroso destruiu a força naval paraguaia. Paralelamente, Estigarríbia, que ocupara e saqueara São Borja, Itapuí e Uruguaiana, acabou isolado nesta última cidade, onde se rendeu a comandantes aliados, em presença do próprio D. Pedro II, no dia 18 de setembro de 1865. Em abril de 1866, forças aliadas invadiram o Paraguai na região de Passo de la Pátria, próximo da confluência dos rios Paraná e Paraguai. Tomaram o Forte de Itapiru, depois do sangrento combate de Estero-Bellaco (2 de maio). Seguir-se-ia a maior batalha da história da América do Sul: Tuiuti.

O bravo López não se deixou abater. Fortificou-se em linhas de defesa estratégicas, atrás de pântanos e lagoas, vencendo em Curuzu e Curupaiti.

Nesse momento de derrota e indisciplina, passa a dirigir as forças brasileiras o marechal Luís Alves de Lima e Silva. Adota a famosa "estratégia de flanco" e isola o grosso da força inimiga postada em Humaitá, fortaleza tida como inexpugnável. Tentando reverter a vantagem posicional brasileira, López reage, mas perde a segunda batalha de Tuiuti. Em 19 de fevereiro de 1868, uma divisão de esquadra consegue romper o bloqueio da passagem de Humaitá. A fortaleza, cercada, finalmente cedeu.

López recua ainda mais, fortalezando Villeta e Angostura. Em trincheiras nas margens do Pissiquiri, espera deter a marcha aliada para Assunção... mas embalde: o mês de dezembro de 1868 sinistrizaria o Paraguai. Lima e Silva, o futuro duque de Caxias, vencendo uma série de batalhas (Itororó, Avaí, Lomas Valentinas), a chamada "Dezembrada", deixou livre o caminho para a capital paraguaia, onde entrou em 5 de janeiro de 1869.

Extenuado e doente, Caxias volta ao Rio de Janeiro, cedendo o comando ao Conde d'Eu, que conclui o pouco que restava fazer, vencendo

os paraguaios ainda em duas batalhas: Peribebuí (12 de agosto de 1869) e Campo Grande (16 de agosto de 1869).

Encarniçadamente perseguido, López foi alcançado em Cerro-Corá, junto ao córrego Aquidabanigui, onde, mesmo ferido, arrostou os seus perseguidores. Um soldado brasileiro traspassou-lhe o corpo à lança. O valoroso belator guarani tombou de arma na mão. Ao morrer, exclamou: "Muero com mi Patria!". O Brasil não exigiu vantagens territoriais de monta e o Paraguai felizmente vive.

A 23 de março de 1870, pelo vapor nacional Corumbá, chegou a Cuiabá a notícia do término da Guerra do Paraguai, festejada pela população.

A volta da livre navegação pelas bacias do Prata, Paraguai e Cuiabá comunicou novo impulso econômico à capital de Mato Grosso. Como principal polo da porção norte do Estado e do interior brasileiro, Cuiabá centralizou a distribuição da produção mato-grossense proveniente da agroindústria e do extrativismo vegetal, em especial da poaia e da seringa, como também a comercialização dos produtos industrializados provenientes da Europa. As usinas de açúcar do período entressecular XIX-XX, na faixa justafluvial do Cuiabá, de Cuiabá ao município de Barão de Melgaço, e nas imediações do município de Cáceres, marcaram a economia do Estado e também a política. Do quadro dos proprietários usineiros saíram vários governantes de Mato Grosso.

Porém, a concorrência de produto similar originário de outras regiões, dificuldades de transporte, insuficiência técnica e de maquinaria, além da política dos revolucionários de 1930 contra o poder das oligarquias regionais, afetaram profundamente a produção agroindustrial local, levando ao declínio as usinas açucareiras. A produção extrativista mato-grossense, por sua vez, vinculada que era ao comércio internacional, perdeu seu mercado no exterior para outros fornecedores. Assim, Cuiabá veio a conhecer mais um período de marasmo econômico, o que penalizou a cidade durante alguns anos.

A situação modificou-se com a instauração do Estado Novo, quando o governo federal lançou a política de integração nacional, por meio do programa da Marcha para o Oeste. Buscava-se interiorizar as relações capitalistas e expandir o capital internamente acumulado, objetivo a que se chegou em curto prazo, no Estado e em especial em Cuiabá, manifestamente pela ocupação de "espaços vazios", pelo processo de urbanização da cidade e pela valorização do solo urbano. Nas primícias de sua modernidade, Cuiabá ganhou a primeira avenida e nela prédios destinados à administração pública, às agências bancárias, à hotelaria e ao lazer. Durante a vigência do Estado Novo, pelo Decreto n.º 5.812, de 13 de setembro de 1943, foram desmembrados de Mato Grosso os territórios federais de Ponta Porã e Guaporé (hoje Estado de Rondônia). O território federal de Ponta Porã voltou a reintegrar o Estado, em virtude do Artigo 8.º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 18 de setembro de 1946.

O processo de urbanização, iniciado no final dos anos 30 do século passado, intensificou-se na década de 60, quando Cuiabá passou à condição de polo de apoio à ocupação da Amazônia meridional brasileira, sendo chamada de "Portal da Amazônia". A população aumentou consideravelmente, ocorrendo a conurbação com o município vizinho de Várzea Grande.

Pela Lei Complementar n.º 31, de 11 de outubro de 1977, foi criada nova unidade federativa no Brasil, o Estado de Mato Grosso do Sul, como parte desmembrada do Estado de Mato Grosso.

Bibliografia: Carlos Gomes de Carvalho. *Viagens ao extremo oeste*. Cuiabá: Verde Pantanal, 2005; João Carlos Vicente Ferreira. *Mato Grosso e seus municípios*. Cuiabá: Secret. de Estado de Educação, 2001; Joseph Barboza de Sá. *Relaçaó das povoaçoens do Cuyabá e Mato Groso de seos principios thé os prezentes tempos.* Cuiabá, Mato Grosso: Edições UFMT / Secretaria de Educação e Cultura, 1975; Lenine Campos Póvoas. *História Geral de Mato Grosso*. Cuiabá: Ed. do Autor, 1995; Rubens de Mendonça. *História de Mato Grosso*. Cuiabá: Fundação Cultural de Mato Grosso, 1982; Virgílio Corrêa Filho. *História de Mato Grosso*. Várzea Grande: Fundação Júlio Campos, 1994; Armando Souto Maior. *História do Brasil*. 4. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967; Júlio José Chiavenato. *Bandeirismo: dominação e violência*. 4. ed. São Paulo: Moderna, 1991. (Col. Polêmica).

LOCALIZAÇÃO DE CUIABÁ

Cuiabá: A Origem do Nome

Não se conhece de forma precisa a etimologia do topônimo que designa a capital de Mato Grosso. O que há de mais certo entre as incertezas de sua origem é a evidente procedência indígena e sua significação original de denominação geográfica. Diversas obras de referência divergem ao tratar da questão, como a *Enciclopédia Bororo*, o *Album Graphico do Estado de Matto-Grosso* e ainda *Cidades de Mato Grosso: origem e* significado *de seus nomes*.

De acordo com a primeira dessas obras, o étimo da palavra "Cuiabá" seria "Ikuiapá", que significa "lugar da flecha-arpão", referência à foz do Ikuiebo, o córrego da Prainha, onde os índios bororos pescavam usando a flecha-arpão. "Ikuiapá" compõe-se de "ikuia" (flecha-arpão) e "pá" (lugar), daí significar "lugar da flecha-arpão". "Cuiabá", então, dizem os autores da *Enciclopédia Bororo*, não passaria de uma corruptela de "ikuiapá", resultante de dois metaplasmos: aférese da vogal i (inicial) e sonorização da consoante da sílaba final (troca do p por b).

Já no *Album Graphico*..., por "Cuiabá" designava-se o rio (Cuiabá) em cujas margens medravam as cabaceiras, isto é, as árvores de cujos frutos se fazem vasilhas, ou seja, cuias. "Cuiabá", pois, seria o rio produtor de vasilhas. Este étimo forma-se da aglutinação de "cuia" (vasilha) com "aba" (criador). O rio Cuiabá, para os bororos, segundo essa hipótese, era o rio que dava as vasilhas, o rio criador de cuias.

No livro *Cidades de Mato Grosso*:..., encontra-se explicação da origem do nome "Cuiabá" diversa das duas anteriores. Dizem os seus autores que o étimo de "Cuiabá" seria "Kyyaverá", expressão com o significado de "rio da lontra brilhante". Esta designação corresponderia ao rio Cuiabá, onde os índios notavam haver muitas ariranhas e lontras. A derivação apresentada para a palavra "Cuiabá", de acordo com esta hipótese, seria: Kyyaverá > Cuyaverá > Cuyavá > Cuyabá > Cuiabá.

Bibliografia:
Cesar Albisetti e Angelo Jayme Venturelli. *Enciclopédia Bororo, v. 1, p.* 610; S. Cardoso Ayala e F. Simon. *Album Graphico do Estado de Matto-Grosso;* Corumbá/Hamburgo, 1914, p. 52.
João Carlos V. Ferreira e Padre José de Moura e Silva. *Cidades de Mato Grosso: origem e significados de seus nomes*. Cuiabá, J.C.V. Ferreira, 1998.

Quadro Demonstrativo dos Desmembramentos do Município de Cuiabá

Atos de Criação	Data	Municípios
- - -	1726	Cuiabá *
Provisão Régia	5 ago.1746	Vila Bela da Santíssima Trindade
Alvará	25 nov.1820	Diamantino
Decreto Geral	25 out. 1831	Poconé
Lei Prov. n.º 8	28 jun. 1850	Cáceres
Lei Prov. n.º 8	25 jun. 1861	Rosário Oeste
Lei Prov. n.º 593	21 maio 1883	Nossa Senhora do Livramento
Lei n.º 211	10 mar. 1899	Santo Antônio de Leverger
Lei n.º 636	8 jul. 1913	Barra do Garças
Decreto-Lei n.º 145	29 mar. 1938	Poxoreu
Lei n.º 126	23 set. 1948	Várzea Grande
Lei n.º 691	12 dez. 1953	Acorizal
Lei n.º 701	15 dez. 1953	Chapada dos Guimarães
Lei n.º 1.188	20 dez. 1958	Jaciara
Lei n.º 5.007	13 maio1986	Novo São Joaquim
Lei n.º 5.014	13 maio 1986	Primavera do Leste
Lei n.º 5.314	04 jul.1988	Campo Verde

Fonte: Mato Grosso. Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral. *Anuário estatístico do Estado de Mato Grosso-1990*. Cuiabá, 1992.

* A fundação do Arraial de Cuiabá data de 8 de abril de 1719, quando se comemora o aniversário da Cidade. Em 1.º jan. 1727 o Arraial elevou-se a Vila. Em 9 de maio de 1748, com a criação da Capitania de Mato Grosso, desmembrada da de São Paulo, Cuiabá deixa de pertencer a esta última.

VILA REAL DO BOM JESUS DE CUIABÁ
1719

capítulo 2

Símbolos Municipais

Hino a Cuiabá

Pela Lei n.º 633, de 10 de abril de 1962, o então prefeito Hélio Palma de Arruda oficializou o Hino a Cuiabá, com letra do professor Ezequiel Pompeu Ribeiro de Siqueira e música de Luiz Cândido da Silva.

1. Cuiabá, és nosso encanto;
   Teu céu da fé tem a cor;
   Da aurora o lindo rubor;
   Tens estelífero manto.

   ESTRIBILHO Cuiabá, és rica de ouro;
   És do Senhor Bom Jesus;
   Do Estado, a Cidade-Luz;
   És, enfim, nosso tesouro.

2. Recendes qual um rosal,
   Enterneces corações,
   Ergues a Deus orações,
   Para venceres o mal.

3. Tens beleza sem rival,
   Cultuas sempre o valor
   Do bravo descobridor
   Pascoal Moreira Cabral.

Fonte: Pedro Rocha Jucá. *Os símbolos oficiais de Cuiabá*. Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/ Secretaria Municipal de Educação, 1990.

Brasão de Cuiabá

O Brasão de Armas de Cuiabá, um dos dezenove mais antigos do brasonário nacional, foi criado no dia 1.º de janeiro de 1727, quando elevou-se o Arraial à condição de Villa Real do Bom Jesus de Cuiabá. No documento correspondente, a Ata de Fundação, a referência ao escudo de armas é lacônica: "Um escudo dentro com campo verde, e nele um morro ou monte todo salpicado com folhetos e granitos de ouro e por timbre, em cima do escudo, uma phênix".

A lei de sua oficialização, Lei 592 de 13 de setembro de 1961, promulgada pelo prefeito Aecim Tocantins, reproduz a passagem acima constante da Ata, sem preencher as lacunas de sua descrição.

Tem-se abaixo a representação oficial do escudo:

Referência: Pedro Rocha Jucá. *Os símbolos oficiais de Cuiabá*. Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Secretaria Municipal de Educação, 1990; Enciclopédia Mirador. "Heráldica, p. 5703-07. São Paulo, Britannica, 1995; Milton Luz. História dos símbolos nacionais.

Bandeira de Cuiabá

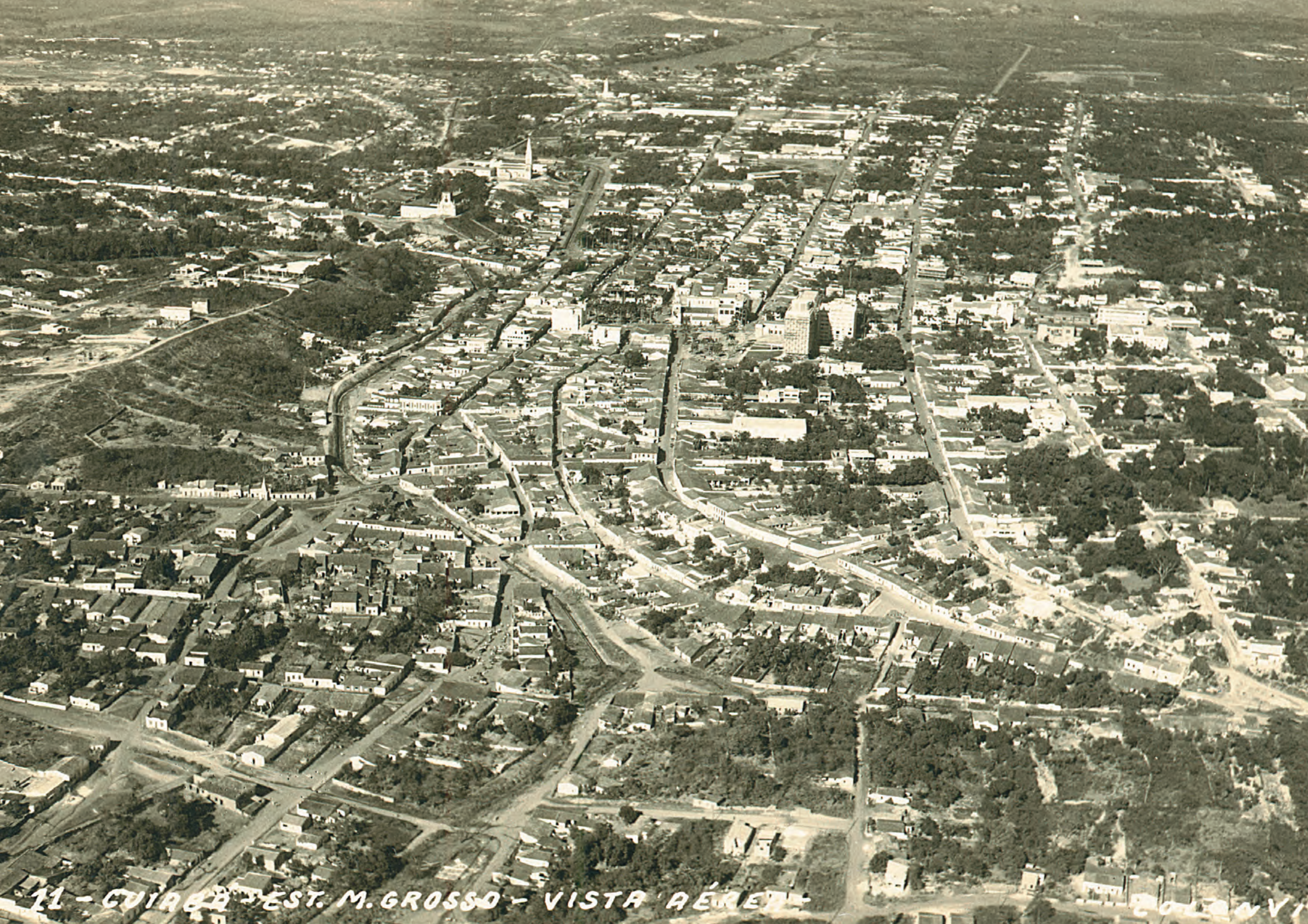
Quando era prefeito de Cuiabá o Dr. José Villanova Torres, a Lei n.º 1279, de 18 de agosto de 1972, de iniciativa do então vereador Evaldo de Barros, autorizou o Executivo municipal a instituir concurso público para a escolha do pavilhão cuiabano, com premiação do autor da melhor proposta. A lei exigia que o pavilhão tivesse as cores do Brasão d'Armas de Mato Grosso. Procedido o concurso, saiu vencedor o Sr. Nilton Benedito de Santana. O Decreto n.º 241, de 29 de dezembro de 1972, oficializou a bandeira vitoriosa na disputa como a Bandeira de Cuiabá. O pavilhão assim se caracteriza, na letra da lei:

1. um retângulo verde e branco;
2. em primeiro plano, com as bordaduras em círculo na cor amarelo-ouro, com a inscrição em letras vermelhas "Villa Real do Bom Jesus de Cuiabá – 1719";
3. no centro, o marco estereotipado na cor verde, representando o centro geográfico da América do Sul, logo abaixo, geometricamente triangulados, os vértices do marco representando um monte de ouro, símbolo da riqueza aurífera de Cuiabá.

Referência: Pedro Rocha Jucá. *Os símbolos oficiais de Cuiabá*. Cuiabá, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Secretaria Municipal de Educação, 1990.

seção
II

Caracterização do Território


11 - CUIABÁ - EST. M. GROSSO - VISTA AÉREA

capítulo 3

Evolução Urbana

Cuiabá resultou da expansão paulista pelas monções que buscavam índios e ouro na direção do noroeste, seguindo principalmente o Tietê abaixo e o Paraguai acima. Com as descobertas das Lavras do Sutil em 1722, no morro do Rosário, no lugar denominado Tanque do Arnesto, teve início a ocupação do que seria a parte central da cidade, à margem direita do córrego da Prainha. O povoamento teve como limites naturais, à margem esquerda, o morro do Rosário e, à direita, como ponto mais distante, o morro da Boa Morte.

As catas e a Igreja Matriz foram importantes focos de atração do povoamento da cidade no sentido leste-oeste. Assim orientadas, foram surgindo ruas paralelas ao córrego da Prainha, conforme as curvas de nível do terreno e nelas levantadas as primeiras habitações que consolidariam o espaço urbano de Cuiabá.

Distante 1,5 km das Lavras do Sutil, à margem esquerda do rio Cuiabá, foi construído um porto, criando novo eixo de expansão do núcleo urbano. O Porto Geral ligava Cuiabá ao centro político-econômico do Brasil pela navegação nas bacias do Paraguai e do Prata.

Após a chegada do governador Rodrigo César de Menezes, em 1727, o povoado foi elevado à categoria de vila com o nome de Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá e iniciou-se, ao redor do Largo da Matriz, a construção de prédios públicos para abrigar a administração portuguesa em Mato Grosso.

No decorrer do século XVIII, as diversas crises pelas quais passou Cuiabá fizeram que se alternassem fases de fluxo e de refluxo populacional, tendo por consequência a expansão descontínua do espaço urbano. Mesmo assim, por volta de 1775 a área central da cidade já se encontrava definida. Mapas da Vila relativos à década de 70 do século XVIII mostram na margem direita do córrego da Prainha as igrejas Matriz e Senhor do Passos, além da Igreja do Rosário, esta na margem esquerda; no morro da Boa Morte um largo vazio, local onde será edificada no início do século XIX a Igreja Nossa Senhora da Boa Morte, além dos Largos da Matriz e da Mandioca. Essa primeira área povoada estende-se ao longo do córrego da Prainha, entre as minas e seu entorno, de um lado, e a foz do córrego Cruz da Alma doutro lado – local este último onde hoje a Avenida Isaac Póvoas encontra a Praça Ipiranga. Na margem direita do córrego da Prainha o espaço urbano estende-se entre o Largo da Boa Morte e seu entorno até o Campo D'Ourique, atual Praça Moreira Cabral (endereço do Palácio Pascoal Moreira Cabral, nova sede da Câmara Municipal de Cuiabá). Na margem esquerda do Prainha o povoamento ainda rarefeito concentrou-se nas imediações da Igreja do Rosário e nas proximidades da subida onde se localiza hoje a Santa Casa de Misericórdia, construção que data do início do século XIX. Eram três as pontes do córrego da Prainha: uma localizava-se próximo das Minas, outra nos fundos da Igreja Senhor dos Passos e a última na altura da atual Travessa João Dias.

Elevada à categoria de cidade em 1818, Cuiabá seria depois, em 1835, declarada oficialmente capital provincial, fato decisivo na configuração e fixação de suas características urbanísticas: a construção de edifícios públicos diversificou e enriqueceu o repertório arquitetônico, tornando o desenho urbano nítido. Em meados do século XIX, o povoado de Cuiabá ligou-se ao povoado do Porto, reunindo cerca de 10.000 habitantes. O viário central ganhou contornos claros com a definição das ruas de Baixo, do Meio e de Cima (atuais ruas Galdino Pimentel, Ricardo Franco e Pedro Celestino, respectivamente). Esta última transformou-se na mais importante rua da vila, seguida da Rua Bella do Juiz (atual Rua 13 de Junho),via nobre de ligação entre o Largo da Matriz e o Porto Geral. As ruas transversais começaram a se definir, tendo como pontos de amarração o córrego da Prainha, o Largo da Matriz e a Igreja da Boa Morte. O largo que existia na parte lateral da Igreja Matriz passou a ser chamado Largo do Palácio Provincial, após a construção do edifício-sede do governo. Com desenhos definidos, as praças passaram a constituir pontos de atração, amarrando novas vias paralelas e transversais. A mancha urbana se adensa entre o Largo da Mandioca e os Largos do Palácio Provincial e da Matriz. O movimento urbanístico decorrente da transferência da capital para Cuiabá contribuiu para que no início do século XX a cidade começasse a ganhar as características de metrópole que tem hoje.

Na segunda metade do século XIX, a Guerra do Paraguai repercutiu na fisionomia da cidade. No Porto Geral, às margens do Cuiabá, assentou-se o acampamento militar Couto Magalhães, dando origem à formação de um bairro popular que atingiria grande densidade populacional na primeira metade do século XX. Em frente ao Porto, na margem direita do rio Cuiabá, formou-se novo núcleo urbano, resultante das instalações militares de um acampamento e de uma prisão. Assim nascia Várzea Grande, cuja fundação oficial deu-se em 15 de maio de 1867, tendo sido desmembrada de Cuiabá em 23 de setembro de 1948.

Nessa fase o crescimento urbano permeava os dois polos de atração nucleados anteriormente: o das minas do Rosário e o do Porto Geral. O crescimento deu-se do Rosário em direção ao Porto, seguindo duas vias de ligação: uma pela margem direita do Prainha, continuando a Rua Bella do Juiz, e outra pela margem esquerda, a partir da Santa Casa, esta utilizada pelos pescadores, posteriormente chamada Rua Nova, atual Rua D. Aquino. A construção do Arsenal de Guerra, do Quartel da Legião da 1.ª Linha, do Laboratório Pirotécnico e da Cadeia Pública, nas proximidades do Porto Geral, promoveu o ordenamento de importantes vias públicas presentemente chamadas 13 de Junho e 15 de Novembro. Porém o tecido urbano apresentava muitos cortes, pois não se fez contínua e uniformemente: grandes lacunas espaçavam os pequenos aglomerados de casas que esboçavam as novas vias.

Em 1858 foi fundado o Seminário da Conceição, na colina do Bom Despacho, e em 1871 foi construído um chafariz no Largo da Conceição ao pé do morro posteriormente denominado Dom Bosco. Várias moradias construíram-se no Largo da Conceição e arredores, morro acima na direção da Santa Casa de Misericórdia – começava o Mundéu.

No final do século XIX, com a expansão da atividade extrativista e da produção agroindustrial, consolidou-se a mancha urbana do Porto Geral. Teve início também a integração da pequena localidade do Coxipó à malha urbana da cidade. O Coxipó veio a se firmar definitivamente como aglomerado urbano após a abertura da estrada para Campo Grande nos anos de 1940.

Com o declínio da economia das usinas de cana-de-açúcar e da exportação da borracha, Cuiabá conheceu período de profunda estagnação econômica. A cidade ensimesmada passou a estado de quase isolamento, não se operando nela nenhuma mudança urbana por largo tempo. Em contrapartida, curiosamente, o letargo econômico implicou no avivamento das tradições cuiabanas, um quê de efervescência cultural num certo sentido compensatório da mediocridade da vida econômica. A cidade, isolada pela reduzida navegação do rio Cuiabá e pela falta de estradas, teve intensificadas as relações comunitárias de reciprocidade. A retomada do crescimento só se daria a partir da década de 40 do século passado, no período da interventoria de Júlio Müller, pela efetiva intervenção do poder público no meio urbano. Na área central, rompendo

com os padrões tradicionais do arruamento, desde o Jardim Alencastro, antigo Largo do Palácio, abriu-se larga rua por sobre a antiga Rua Poconé. A nova via recebeu o nome de Avenida Getúlio Vargas e nela foram construídos o Grande Hotel, o Cine-Teatro e as repartições do serviço público. Na região do Porto Geral construiu-se a primeira ponte de concreto do rio Cuiabá, a Júlio Müller, que ligou Cuiabá ao município vizinho de Várzea Grande, franqueando o trânsito que de Cuiabá demanda as cidades do Norte e do Oeste mato-grossenses.

Direcionando o crescimento da cidade no sentido norte, realizou-se na Avenida Getúlio Vargas uma série de importantes construções, como o Colégio Estadual de Mato Grosso e, adiante, cerca de 1 km da atual Rua Batista das Neves, o Quartel do 16.º Batalhão de Caçadores, hoje 44.º Batalhão de Infantaria Motorizada, além da Estação de Tratamento de Água, na rua Presidente Marques, e o Campo de Aviação, nas imediações da atual Vila Militar, localizada na Av. Miguel Sutil, como também, na Rua 13 de Junho, um Centro de Saúde. No final do governo de Júlio Müller executou-se o levantamento da Planta Cadastral e o Plano de Expansão e Urbanização da Cidade. Depois de 1945, prolongou-se a Avenida Getúlio Vargas até o final, na Praça 8 de Abril, havendo sua urbanização sido completada com a doação de lotes à elite local, que nela ergueu residências de alto padrão.

Em 1948 o poder público municipal, pela Lei n.º 11, autorizou a doação de terreno à Fundação da Casa Popular para a construção de moradias, sendo este o primeiro conjunto habitacional construído em Cuiabá, consolidando a ocupação do espaço no entorno da Av. Getúlio Vargas, iniciada no governo de Júlio Müller. A construção de Brasília imprimiria forte impulso desenvolvimentista a toda a região Centro-Oeste. Cuiabá, enquanto capital de Mato Grosso, rapidamente despontou como centro de captação e distribuição de recursos para as áreas agricultáveis e as de expansão da bovinocultura no Estado de Mato Grosso. Com o início da construção da Rodovia Cuiabá – Porto Velho chegaram à região os primeiros migrantes. Cuiabá passava de uma posição rodoviária extrema a uma nova situação de mediação urbana do projeto de integração nacional da Amazônia meridional. A construção da Ponte Nova no rio Cuiabá em 1964 fortaleceu mais ainda a ligação com Várzea Grande e estimulou o prolongamento da rua Barão de Melgaço até o rio.

Em 1966 o governo estadual, pressionado pelas migrações que começaram a acelerar incontroladamente o crescimento urbano, criou a Companhia de Habitação Popular do Estado de Mato Grosso (Cohab), responsável pela construção do Núcleo Cidade Verde, hoje mais conhecido como Cohab Velha, nas proximidades do rio Cuiabá, primeiro núcleo de habitação popular de iniciativa estadual e polo de atração de crescimento na direção oeste da cidade. Estimulou-se o adensamento dos bairros próximos, como Goiabeiras e Cidade Alta.

Por volta de 1968 as frentes pioneiras do Norte mato-grossense já haviam transformado Cuiabá na base urbana regional de apoio ao processo de expansão. Em função desse crescimento, foram tomadas as seguintes medidas urbanísticas na cidade de Cuiabá: a abertura de um amplo corredor, a partir da Igreja do Rosário até o Porto, com a canalização do córrego da Prainha, a construção de pontes de concreto e a abertura de pistas laterais; o asfaltamento e a arborização da Avenida 15 de Novembro até a Ponte Júlio Müller; a iluminação a vapor de mercúrio; e a construção da primeira rodoviária de Cuiabá, na Rua Miranda Reis. Marca essa época a demolição da antiga Catedral do Senhor Bom Jesus de Cuiabá e em seu lugar a posterior construção da Basílica do Senhor Bom Jesus de Cuiabá, obra que por ter custado a demolição da velha Matriz alguns ainda hoje lastimam, compenetrados do maior valor do que se perdeu diante do que se ganhou na (des)construção.

A criação de cursos de nível superior pelo governo estadual levou posteriormente à construção dos edifícios do Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá, na Avenida Fernando Correa, no Coxipó da Ponte, que formaram, juntamente com as instalações do Centro de Vivência, o núcleo originário da Universidade Federal de Mato Grosso, posteriormente criada e implementada pelo governo federal; o asfaltamento da Avenida Fernando Correa reforçou o corredor de ligação do Centro com o Coxipó e em poucos anos esta via orientava o crescimento da cidade na dire-

ção sudeste. Com a finalidade de formar um anel rodoviário, foram construídas a Avenida Miguel Sutil e a Avenida Beira Rio (atualmente denominada Avenida Manoel José de Arruda). Hoje estão integradas à cidade como vias preferenciais e não perimetrais.

O crescimento da cidade trouxe também a revalorização da memória urbana com a construção dos calçadões nas ruas setecentistas do Centro. Ao devolver esse espaço tradicional à população, agora defeso aos veículos, a cidade assume a consciência do seu passado como importante marca de sua identidade no presente.

No decorrer da década de 1970 a expansão dos serviços públicos tornou insuficientes as instalações do Palácio do Governo. As secretarias e autarquias do governo estadual se dispersavam por vários edifícios particulares do centro da cidade. O adensamento do centro aumentou os problemas de trânsito, prejudicando o acesso do público aos serviços da administração pública. Então o governador José Fragelli interferiu no traçado urbanístico da cidade criando novo eixo de crescimento com a construção do Centro Político Administrativo do Estado (CPA). O processo de descentralização alargou o sítio urbano pela incorporação de novas áreas. Ligando o novo CPA ao centro da cidade, foi aberta uma avenida, extensão da Avenida da Prainha, que recebeu o nome de Avenida Historiador Rubens de Mendonça. A abertura da importante via acompanhou-se da instalação de infraestrutura e da decisão do então DNER de pavimentar o anel rodoviário (Avenida Miguel Sutil) e de construir viadutos nos cruzamentos da Avenida Miguel Sutil com as avenidas Historiador Rubens de Mendonça e Fernando Correa. A disponibilidade de áreas livres e de infraestrutura condicionou na região do CPA a construção de conjuntos habitacionais para atender a população de baixa renda (CPA I, II, III, IV) e a classe média (Morada do Ouro). A ocupação gradativa do Conjunto Habitacional do CPA iniciou-se no segundo semestre de 1979. O córrego da Prainha (Avenida Tenente-Coronel Duarte), anteriormente canalizado, foi também coberto e a avenida ampliada com mais duas faixas e um canteiro central. Na mesma época foi edificado, no bairro Cidade Alta, o Estádio de Futebol Governador José Fragelli, que se conhecia como Verdão até 2010, quando começou sua reconstrução.

Nas últimas décadas as áreas vazias do sítio urbano vêm sendo paulatinamente ocupadas, consolidando-se cada vez mais a junção do centro da cidade com o Distrito do Coxipó da Ponte e com o CPA. Cuiabá verticaliza-se crescentemente, sendo hoje uma das cidades médias brasileiras que mais se expandem.

A conurbação com a vizinha Várzea Grande tomou a forma administrativa de Aglomerado Urbano Cuiabá – Várzea Grande. Sua criação deu-se pela Lei Complementar Estadual n.º 028, de 1993, e foi disposta pela Lei Complementar Estadual n.º 83, de 2001. Entretanto, em maio de 2009, estas leis foram revogadas com a promulgação da Lei Complementar n.º 359, a qual dispõe sobre a criação da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá (RMVRC), tendo por base a Lei Complementar n.º 340, de 2008.

A criação da RMVRC pautou-se em preceitos da Constituição estadual e levou em conta o conjunto de municípios conurbantes do mesmo complexo geossocioeconômico, o qual exige planejamento integrado, com organização e execução compartilhadas das funções públicas de interesse comum. A RMVRC representa nova organização regional do Estado e reúne os seguintes municípios: Cuiabá, Várzea Grande, Nossa Senhora do Livramento e Santo Antônio de Leverger. A mesma lei criou também o Entorno Metropolitano, formado pelos municípios de Acorizal, Barão de Melgaço, Chapada dos Guimarães, Jangada, Nobres, Nova Brasilândia, Planalto da Serra, Poconé e Rosário Oeste, porquanto contíguos à RMVRC e envolvidos no processo de metropolização.

Relativamente ao planejamento urbano, a Constituição de 1988 manda que todos os municípios com mais de 20 mil habitantes elaborem seu Plano Diretor como marco regulatório básico do ordenamento municipal. A Carta Magna fez com que a Lei Orgânica Municipal, de 1990, reafirmasse o Plano Diretor como condição *sine qua non* do planejamento e estabelecesse os critérios de sua elaboração. Dando continuidade a esse processo, em dezembro de 1992 foi aprovada a Lei Complementar Municipal n.º 003 – Lei do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Cuia-

bá, que ordenou o crescimento da cidade e estabeleceu diretrizes para o desenvolvimento social integrado e ecologicamente sustentável. Juntamente com a Lei do Plano Diretor e como parte integrante desta, aprovou-se também a Lei Complementar Municipal n.º 004 – Lei de Gerenciamento Urbano, que institui o Código Sanitário e de Posturas do Município, o Código de Defesa do Meio Ambiente e Recursos Naturais e o Código de Obras e Edificações.

Visando a regulamentar a Lei do Plano Diretor foram elaboradas a Lei do Perímetro Urbano e a de Uso e Ocupação do Solo Urbano.

A Lei do Perímetro Urbano, Lei n.º 3.412, de 1994, teve como diretrizes a incorporação ao perímetro urbano das parcelas urbanas localizadas fora do limite legal e a ampliação de oferta de áreas para fins industriais. Esta lei passou por alterações. Vigora atualmente o texto da Lei n.º 4.719, de 2004. Ademais, conforme a Lei do Plano Diretor de Desenvolvimento Estratégico – PDDE (Lei Complementar n.º 150, de 2007), este limite deve permanecer pelo período mínimo de dez anos após a data da sanção do Plano, ou seja, até janeiro de 2017, permitida a ampliação apenas em situação de calamidade pública.

A Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano – Lei Complementar Municipal n.º 044, de 1997, disciplinou o uso e a ocupação do solo urbano, buscando assegurar condições de integração harmoniosa entre as diversas funções urbanas e padrões mínimos e máximos de intensidade de ocupação do solo. Conforme esta lei, foram elaboradas e aprovadas a Lei de Hierarquização Viária – Lei n.º 3.870, de 1999, que classificou as vias em estruturais, principais, coletoras e locais, e fixou seu "padrão geométrico mínimo" (PGM); e a Lei de Zoneamento – Lei Complementar Municipal n.º 103, de 2003, a qual descreveu o perímetro e definiu os padrões de uso e ocupação das zonas, discriminando e relacionando as atividades e empreendimentos que compõem as categorias de uso urbano, e ainda especificou os critérios de sua localização e instalação.

Por ser lei recente, suas alterações não trouxeram por enquanto mudanças estruturais na cidade. O que se observa ainda reflete o zoneamento determinado pela Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano de 1982, em vigor até 1997, cujos conceitos de "corredores de uso múltiplo" e "zonas de uso" não levavam em conta a infraestrutura existente nas áreas assim designadas. A lei atual incentiva a ocupação dos vazios urbanos e condiciona o adensamento à infraestrutura instalada.

Nos últimos anos a expansão da cidade vem se dando principalmente por meio de condomínios fechados. Isto levou a Prefeitura a elaborar as Leis Complementares n.º 056, de 1999, e n.º 100, de 2003, disciplinando os empreendimentos do tipo "condomínio horizontal". Aqueles com mais de 30 mil m^2 ficaram sujeitos à elaboração de Relatório de Impacto Urbano, exigência depois alterada para Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e Relatório de Impacto de Vizinhança (RIV). Estes prestam-se à antecipação do conhecimento e solução, ou mitigação, de possíveis problemas. Não obstante, esse tipo de empreendimento tem prejudicado muito a mobilidade urbana de veículos e pedestres. Formaram-se bolsões na cidade onde só veículos automotores podem circular, devido às extensas áreas muradas. Os longos percursos a que os motoristas são obrigados causam congestionamentos em diversas vias.

Em 2007 teve início a construção da Avenida Prof.a Edna Affi (Av. das Torres), já em 2009 aberta parcialmente ao trânsito, com obras complementares de seu projeto ainda a serem executadas, o que se deu em 2010. Essa via estrutural estava prevista na Lei de Hierarquização Viária, com a função de descongestionar a Av. Fernando Correa. Com 12,5 km, interliga a região do Pedra 90 ao Pedregal, margeando o córrego do Barbado – para o qual há projetada outra via estrutural, até atingir a Av. Gonçalo Antunes de Barros. Sua construção induziu significativas alterações nos bairros de seu entorno, porquanto para eles atrai novos empreendimentos imobiliários.

Outro empreendimento, a Rodovia do Contorno Norte (Rodoanel), será via expressa que, partindo do km 394 da BR-364, na zona rural, saída para Rondonópolis, contornará a área urbana no sentido norte até atingir a região do Sucuri, a Oeste, seguindo para Várzea Grande pelas comunidades de Passagem da Conceição, até atingir a BR-163, a aproximadamente 6 km do Trevo do Lagarto. Essa rodovia terá a serventia principal

de desviar o trânsito pesado para fora do perímetro urbano, assim evitando congestionamentos e acidentes.

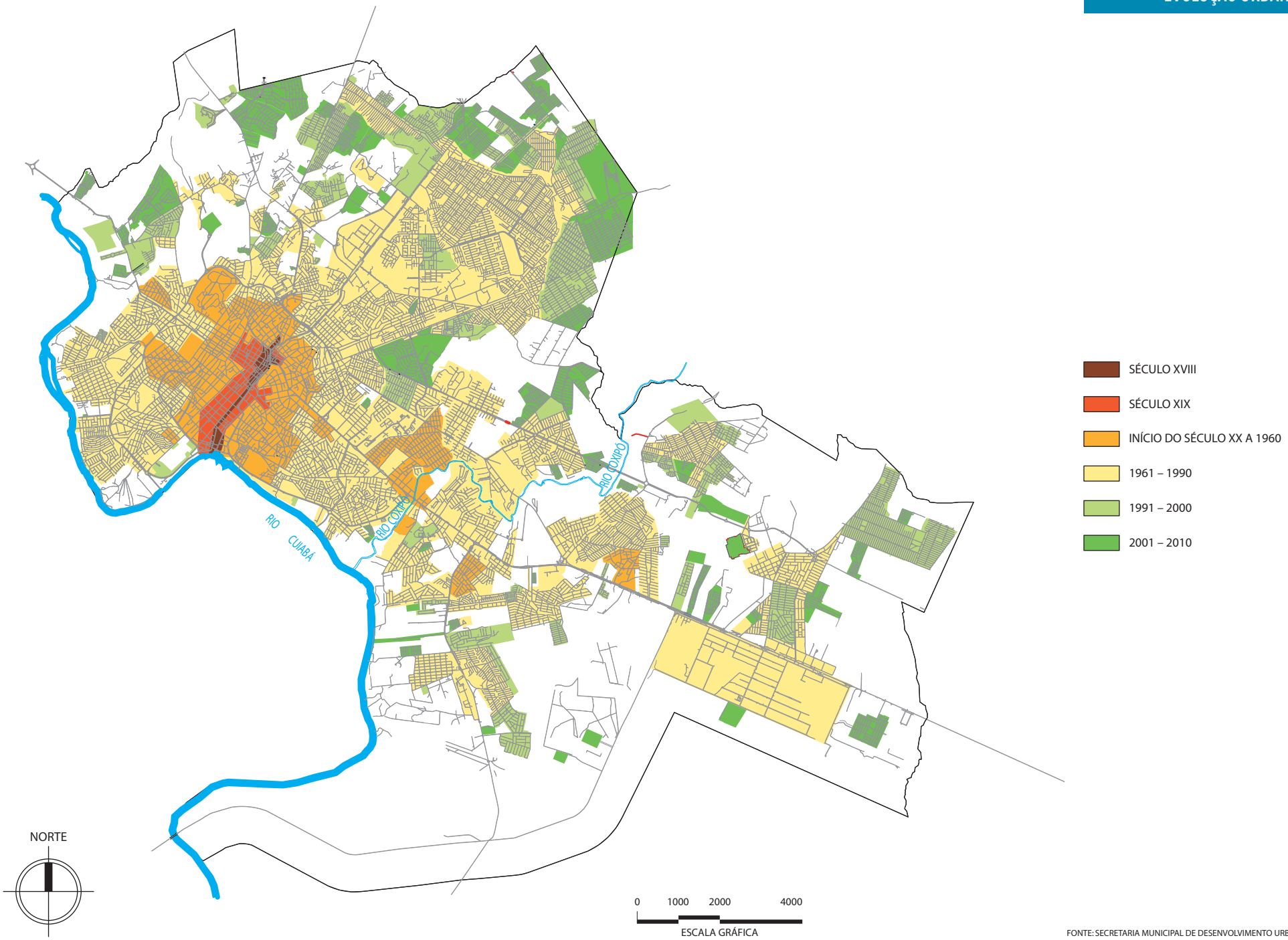
Escolhida Cuiabá como subsede do Campeonato Mundial de Futebol de 2014, esperam-se mudanças estruturais na cidade, principalmente nos equipamentos esportivos e turísticos, como também no sistema viário. Novas vias serão construídas e outras ampliadas, com obras complementares de calçadas, pontes, viadutos e trincheiras.

A preparação urbana para o evento esportivo de 2014 inclui as alterações no bairro Cidade Alta, já em execução. Aqui está em construção um novo estádio de futebol onde antes ficava o Estádio Governador José Fragelli, demolido para dar lugar a outro conforme as especificações da Fifa.

As áreas atingidas pelas alterações e seu entorno experimentarão modificações estruturais de uso e ocupação do solo, valor imobiliário, perfil de moradores e outras.

Bibliografia: Júlio De Lamônica Freire. *Por uma poética popular da arquitetura.* Cuiabá: EdUFMT, 1997; Cássio Veiga de Sá. *Memória de um cuiabano honorário – 1939-1945.* Cuiabá, s/d; Leis Municipais e Estaduais; Aditamentos e atualizações da Diretoria de Pesquisa e Informação (DPI) do IPDU, atual Diretoria de Urbanismo e Pesquisa (DUP) da SMDU.

EVOLUÇÃO URBANA



FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – SMDU/DUP, 2010.

A) Evolução do Perímetro Urbano de Cuiabá

A cidade de Cuiabá, do ano de 1938 a esta parte, já teve nove regulamentações definindo o seu perímetro urbano.

A primeira regulamentação foi a do Ato n.º 176, de 25 de julho de 1938. Posteriormente, em 4 de junho de 1960, o prefeito Hélio Palma de Arruda sancionou a Lei n.º 534, a qual demarcava as zonas urbanas e suburbanas da cidade, ficando a área urbana com 4,50 km².

Cuiabá permaneceu contida até o início da década de 60. Depois sobreveio grande alteração no seu curso evolutivo, decorrente dos incentivos federais para a integração nacional e da política de ocupação da Amazônia. Os incentivos fiscais e creditícios concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) fizeram com que grandes empresas agropecuárias se estabelecessem no Norte do Estado. Com isso a ocupação da Amazônia mato-grossense intensificou-se, fortalecendo Cuiabá como centro de apoio à ocupação. Fluxos migratórios que vinham num crescendo tinham Cuiabá por fim ou meio e demandavam novos espaços e a ampliação de equipamentos urbanos.

Em 1960 o município contava cerca de 50 mil habitantes. Em 1970 tinha mais de 100 mil habitantes. Nas duas décadas seguintes a população continuou a crescer, acolhendo renovadas levas de migrantes. Em 1980 o censo demográfico do IBGE contabilizou mais de 200 mil habitantes. Cuiabá chegou a 1991 com 400 mil habitantes.

Grande parte dos novos cuiabanos radicou-se na cidade. A área urbana disponível não comportava toda a gente, por isso sancionaram-se novas leis ampliando o limite do perímetro urbano em 1974, 1978 e 1982. Em 12 de março de 1974, o prefeito José Vilanova Torres sancionou a Lei n.º 1.346, a qual delimitava as áreas urbanas e de expansão urbana da cidade, passando a área urbana a ter 48,45 km². Em 1978 o prefeito Manoel Antônio Rodrigues Palma sancionou a Lei n.º 1.537, pela qual a área urbana chegou a 104,98 km². Em 1979 a Lei n.º 1.601 ampliou a área de expansão urbana. Em 9 de novembro de 1982, sob o prefeito Gustavo Arruda, a Lei n.º 2.023, dispondo sobre o uso e a ocupação do solo urbano no município de Cuiabá, fixou nova zona urbana de 153,06 km².

Para acomodar este contingente populacional, os poderes públicos estadual e municipal construíram diversos núcleos habitacionais, muitos deles fora do limite do perímetro urbano: o Três Barras na Região Norte e, na Região Sul, o Jardim Fortaleza, o Pascoal Ramos, o São Sebastião, parte do Tijucal e o Pedra 90, este último com mais de 8 mil lotes. A situação extraperimetral trazia transtorno aos proprietários, pois inviabilizava a regularização dos imóveis. A solução consistiu na Lei Complementar n.º 003, de 1992 – a Lei do Plano Diretor, uma de cujas diretrizes incorporava ao perímetro urbano parcelas urbanas situadas além do perímetro.

Na elaboração da nova lei, atinou-se com a necessidade de ampliar a área reservada a novos empreendimentos que, por seu porte ou atividade, pudessem causar impactos à cidade. Eles deveriam ficar em área onde não prejudicassem outras funções urbanas. O Distrito Industrial e Comercial de Cuiabá não dispunha de área suficiente para comportar os empreendimentos que viriam com a ferrovia, o Porto Seco, a Usina Termoelétrica e o gasoduto que Cuiabá estava prestes a ganhar. Além disso, a Rodovia dos Imigrantes, pela qual flui o trânsito para o Norte do Estado, passara a atrair indústria e comércio de grande porte, o que fatalmente levaria à ocupação mais intensiva daquela região.

Em virtude dessas circunstâncias, o prefeito Dante de Oliveira elaborou e sancionou a Lei n.º 3.412/94, divisando novo perímetro urbano, a "macrozona urbana", que incorporava as parcelas urbanas extraperimetrais e uma faixa marginal à Rodovia dos Imigrantes. Com isso o perímetro urbano ficava com 251,94 km². Então várias glebas não urbanizadas ficaram na zona urbana como áreas de expansão urbana. Portanto, diferentemente do que vigorava até então, as áreas de expansão urbana já estavam localizadas em zona urbana.

Em 2003, diante da construção de núcleo habitacional municipal em área contígua à zona urbana, destinado ao reassentamento de moradores de áreas inundáveis, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU) recomendou ampliar o perímetro urbano na região chamada de Sucuri.

Entretanto, a Câmara Municipal aprovou de forma equivocada e o prefeito Roberto França sancionou da mesma forma a Lei n.º 4.485, em dezembro de 2003, ampliando a área na região da Rodovia Arq. Hélder Cândia, via de acesso ao Distrito da Guia.

Em julho de 2004, o perímetro urbano municipal seria novamente alterado pela Lei n.º 4.598, sob o prefeito Roberto França, que revogou a lei anterior para finalmente incorporar a região do Sucuri e permitir a construção do Núcleo Habitacional Sucuri. Destarte o perímetro urbano passou a contar 252,58 km².

Entretanto, em dezembro de 2004, com a sanção do prefeito Roberto França à Lei n.º 4.719, o perímetro urbano ganhou mais 1,99 km². A nova área incorporada era a definida pela Lei n.º 4.485, com o que a macrozona urbana veio a ter 254,57 km². A medida não tinha passado pelo crivo do então CMDU e não se justificava por nenhuma razão técnica.

Anteriormente a essas sucessivas ampliações do perímetro urbano, Cuiabá já dispunha de grande número de lotes vagos em loteamentos com infraestrutura, cujos proprietários aguardavam sua valorização imobiliária. Depois delas a área urbana ganhou ainda mais e maiores áreas vazias e ociosas. A densidade demográfica urbana caiu a nível baixíssimo – 20,88 hab./ha, no ano de 2004. A taxa ideal para o aproveitamento ótimo da infraestrutura urbana é bem maior: 250 hab./ha.

Esses fatos tornam mais cara a manutenção da cidade, visto que cabe ao Poder Público municipal prover e manter a infraestrutura urbana, como os serviços de saneamento, pavimentação viária, equipamentos urbanos e ainda serviços públicos como transporte coletivo, coleta de lixo e outros.

Diante desta realidade, o Plano Diretor de Desenvolvimento Estratégico de Cuiabá, consolidado na Lei Complementar n.º 0150, de janeiro de 2007, sancionada pelo prefeito Wilson Santos, determinou em seu artigo 89 a proibição da ampliação do perímetro urbano pelo período de dez anos, a partir da aprovação da lei, salvo em situação de calamidade pública.

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento (Cuiabá). *Plano Diretor de Desenvolvimento Estratégico de Cuiabá; Lei Complementar n.º 150, de 29 de janeiro de 2007*. Cuiabá: Entrelinhas, 2008. p. 99.

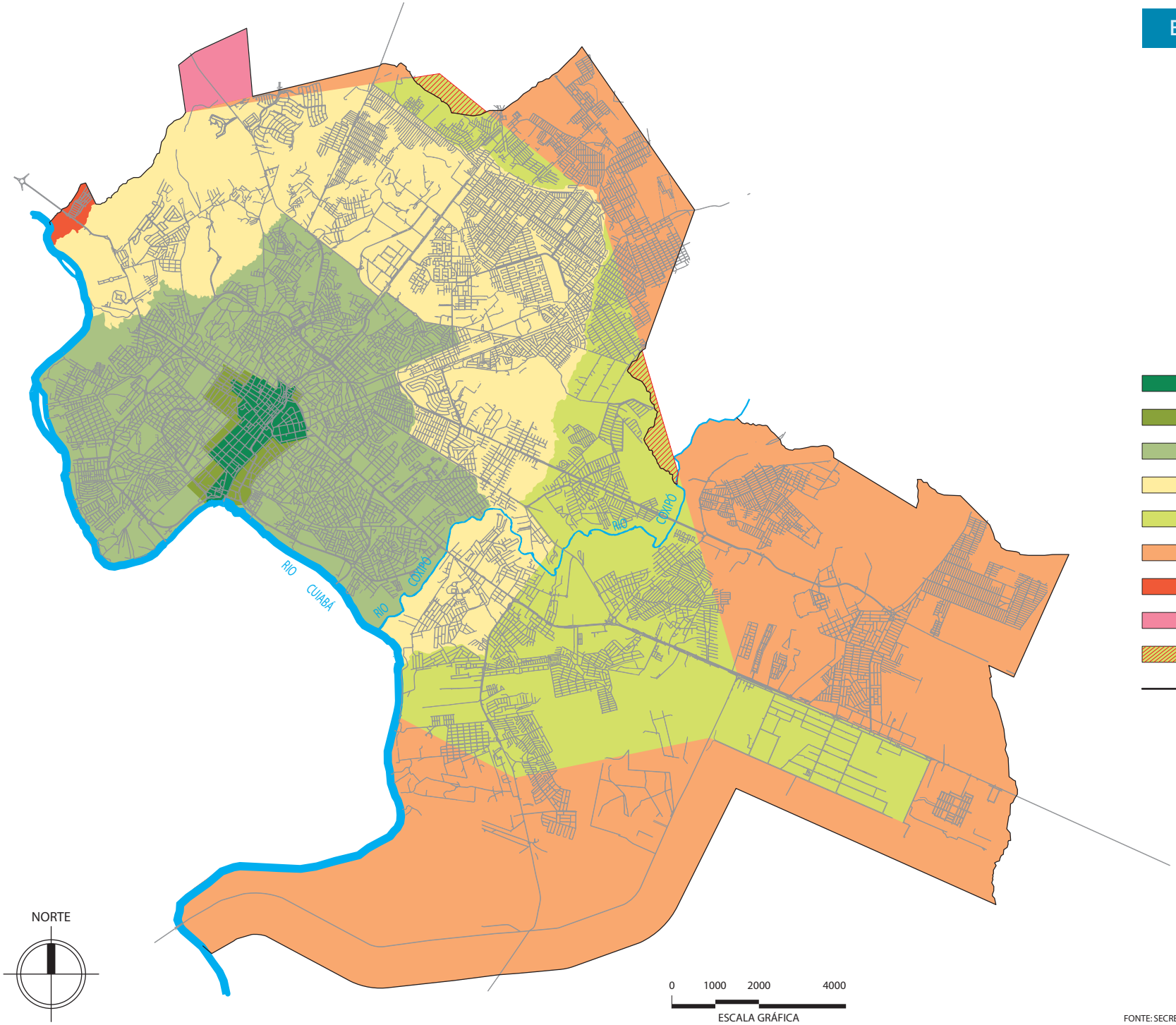
B) Quadro Demonstrativo da Evolução do Perímetro Urbano de Cuiabá

Ano	Ato Legal	Área (km^2)	Acréscimo (km^2)	Variação %	População Urbana	Variação %	Densidade hab/ha
Jul. 1938	Ato 176	2,59	-	-	-	-	-
Jul. 1960	Lei n.º 534	4,50	1,91	73,75	45.875	-	101,94
Mar. 1974	Lei n.º 1.346	48,45	43,95	976,67	122.284	166,56	25,24
Abr. 1978	Lei n.º 1.537	104,98	56,53	116,68	164.896	34,85	15,71
Nov. 1982	Lei n.º 2.023	153,06	48,08	45,80	222.303	34,81	14,52
Dez. 1994	Lei n.º 3.412	251,94	98,88	64,60	420.044	88,95	16,67
Dez. 2003	Lei n.º 4.485	256,31	4,37	1,73	517.193	23,13	20,18
Jul. 2004	Lei n.º 4.598	252,58	-3,73	-1,46	531.504	2,77	21,04
Dez. 2004	Lei n.º 4.719	254,57	1,99	0,79	531.504	0,00	20,88
Jan. 2007	Lei Compl. n.º 150[1]	254,57	0,00	0,00	576.855	8,53	22,66

Fonte: Leis Municipais. Organização IPDU/DPI;
Obs.: [1] Plano Diretor de Desenvolvimento Estratégico de Cuiabá.

EVOLUÇÃO DO PERÍMETRO URBANO

Legislações da Evolução do Perímetro Urbano



- Ato n° 176 de 25/07/1938.
- Lei n° 534/ 60 de 04/07/1960.
- Lei n° 1346 de 12/03/1974.
- Lei n° 1537 de 25/04/1978.
- Lei n° 2023 de 09/11/1982.
- Lei n° 3412 de 30/12/1994.
- Lei n° 4598 de 08/07/2004.
- Lei n° 4719 de 30/12/2004.
- Redução do Perímetro Urbano com a criação da Lei n° 3412 de 30/12/1994.
- Limite Atual do Perímetro Urbano Lei n° 4719 de 30/12/2004.

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – SMDU/DUP, 2007.

CAMARA MUNICIPAL DE CUIABA
PALÁCIO PASCHOAL MOREIRA CABRAL

capítulo 4

Aspectos Físicos

A) Área

O município de Cuiabá possui área de 3.538,17 km^2,[1] correspondendo 254,57 km^2 à macrozona urbana (Lei n.º 4.719/04) e 3.283,60 km^2 à área rural.[2] Além do distrito-sede de Cuiabá, integram o município os distritos de Coxipó da Ponte, Coxipó do Ouro e Guia, com áreas e distâncias ao distrito-sede conforme tabela abaixo. Em 2011, a Lei n.º 5.395/11 criou os distritos de Nova Esperança (Pequizeiro), Aguaçu e Sucuri e reorganizou os distritos-sede de Coxipó do Ouro, Nossa Senhora da Guia e Coxipó da Ponte.

a) Área dos Distritos

Distritos	Área (km^2)	Distância da Sede (km)
Cuiabá (Sede)	283,91	- - -
Guia	1.333,52	30
Coxipó do Ouro	458,67	27
Coxipó da Ponte	1.462,07	5
Total	**3.538,17**	**- - -**

Fonte: Governo do Estado de Mato Grosso, Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral (Seplan), Superintendência de Informações, 2005.

(1) Governo do Estado de Mato Grosso, Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral (Seplan), Superintendência de Informações, 2005.
(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano / Diretoria de Pesquisa e Informação.

b) Área das Regiões Administrativas

Em 1994, a Lei n.º 3.262 criou as Administrações Regionais. A macrozona urbana de Cuiabá foi dividida em quatro regiões administrativas. A Lei n.º 3723/97, ao delimitar os bairros da capital mato-grossense, definiu as áreas das regiões administrativas, havendo a Lei n.º 4.719/04 alterado a área da Região Oeste:

Região	Área (km²)
Norte	30,70
Sul	128,63
Leste	46,01
Oeste	49,23
Total	**254,57**

Fonte: Região – Lei Municipal n.º 3262 de 11/01/1994.
Área – Leis Municipais n.º 3.723, de 23/12/1997 e n.º 4.719, de 30/12/2004.

B) Localização Geográfica

O município de Cuiabá localiza-se na mesorregião Centro-Sul-Mato-Grossense, na microrregião Cuiabá. Esta microrregião é formada pelos municípios de Chapada dos Guimarães, Cuiabá, Nossa Senhora do Livramento, Santo Antônio do Leverger e Várzea Grande.

A sede municipal, situada à altitude ortométrica de 177 metros,[3] segundo demarcação realizada pela Comissão Rondon, em 1909, encontra-se no Centro Geodésico da América do Sul, nas coordenadas geográficas 15º 35' 56" de latitude sul (S) e 56º 06' 01" de longitude oeste (W) de Greenwich (Gr).

(3) Fonte: IPDU/DPI, com base no levantamento aerofotogramétrico da Engefoto, 2006. Ponto de referência: Praça Alencastro.

C) Limites e Pontos Extremos

Fazem limites com o município de Cuiabá e são seus pontos extremos:

Orientação	Unidades limítrofes [1]	Pontos extremos [2]	Coordenadas [2]	
			Latitude (S)	Longitude (W)
Norte	Acorizal/ Rosário Oeste/ Chapada dos Guimarães	Cabeceira do córrego Soberbo	15º 04'	55º 56'
Leste	Chapada dos Guimarães	Córrego Monjolinho	15º 36'	55º 29'
Sul	Santo Antônio de Leverger	Rio Cuiabá próximo ao ribeirão dos Cocais	15º 46'	56º 09'
Oeste	Várzea Grande/Acorizal	Foz do ribeirão Baús	15º 15'	56º 18'

Fonte: (1) Leodete Miranda e Lenice Amorim. *Kit (sic) de mapas didáticos, ano 2002* (ampliação do original da publicação "Mato Grosso; atlas geográfico" – Entrelinhas).
(2) Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano, com base na Carta Geográfica – IBGE.

D) Distância entre os Pontos Extremos

A distância entre seus pontos extremos é:

Direção	Paralelos (S)		Meridianos (W Gr)		Distância	
	Norte	Sul	Leste	Oeste	Azimute	Extremidades
N – S	15º S	15º 50' S	- - -	- - -	Y= 196º 30'	79,50 km
E – W	- - -	- - -	55º 30'	56º 20'	X= 295º 00'	94,90 km

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, com base na Carta Geográfica – IBGE.

E) Ligações Rodoviárias

Cortam o município de Cuiabá rodovias federais, estaduais e estradas vicinais.

Na esfera federal as rodovias são:

- BR-070 – rodovia radial que liga a oeste a fronteira com a Bolívia, no município de Cáceres (MT) e a leste com Brasília (DF), com o seguinte itinerário: Brasília (DF), Jaraguá, Aragarças, Cuiabá, Cáceres, fronteira com a Bolívia, em Mato Grosso;
- BR-163 – rodovia longitudinal que liga pelo sul o município com Campo Grande (MS) e pelo norte com Santarém (PA), com o seguinte itinerário: Tenente Portela (RS), Itapiranga, São Miguel d'Oeste, Barracão, Guaíra, Dourados, Rio Brilhante, Campo Grande, Rondonópolis, Cuiabá, Cachimbo, Santarém, Alenquer, Óbidos, Tiriós, fronteira com o Suriname, no Pará;
- BR-364 – rodovia diagonal que liga a sudeste o município com São Paulo (SP) e a noroeste com Porto Velho (RO) e Rio Branco (AC), com o seguinte itinerário: Limeira (SP), Matão, Frutal, Campina Verde, São Simão, Jataí, Rondonópolis, Cuiabá, Vilhena, Porto Velho, Abunã, Rio Branco, Sena Madureira, Feijó, Tarauacá, Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, fronteira com o Peru, no Acre.

Na esfera estadual merecem destaque especial as rodovias:

- MT-010 – Rod. Helder Cândia, liga Cuiabá a Guia e a Rosário Oeste;
- MT-040 – Rod. Palmiro Paes de Barros, liga Cuiabá a Barão de Melgaço, passando por Santo Antônio de Leverger;
- MT-251/020 – Rod. Emanoel Pinheiro, liga Cuiabá a Chapada dos Guimarães e Campo Verde;
- MT-400 – Rod. Cel. Estevão Torquato da Silva, liga Cuiabá à Rod. Helder Cândia (Estrada Velha da Guia);
- MT-102 – Liga a Vila Nossa Senhora da Guia, no Distrito da Guia, ao município de Acorizal, passando pelo distrito de Baús.

Fonte: Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – Dnit. Disponível em: <http://www.dnit.gov.br>. Acesso em: 24 jan. 2011.
Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano.

a) Distâncias Rodoviárias dos Municípios Mato-grossenses a Cuiabá

	Município	km
1.	Acorizal	59
2.	Água Boa	736
3.	Alta Floresta	800
4.	Alto Araguaia	426
5.	Alto Boa Vista	1.064
6.	Alto Garças	366
7.	Alto Paraguai	219
8.	Alto Taquari	509
9.	Apiacás	1.005
10.	Araguaiana	570
11.	Araguainha	471
12.	Araputanga	371
13.	Arenápolis	259
14.	Aripuanã	976
15.	Barão de Melgaço	121
16.	Barra do Bugres	169
17.	Barra do Garças	516
18.	Bom Jesus do Araguaia	983
19.	Brasnorte	580
20.	Cáceres	250
21.	Campinápolis	565
22.	Campo Novo do Parecis	397
23.	Campo Verde	139
24.	Campos de Júlio	692
25.	Canabrava do Norte	1.132
26.	Canarana	838
27.	Carlinda	724
28.	Castanheira	780
29.	Chapada dos Guimarães	65

	Município	km
30.	Cláudia	608
31.	Cocalinho	765
32.	Colíder	648
33.	Colniza	1.065
34.	Comodoro	677
35.	Confresa	1.160
36.	Conquista do Oeste	571
37.	Cotriguaçu	920
38.	Cuiabá	0
39.	Curvelândia	311
40.	Denise	208
41.	Diamantino	209
42.	Dom Aquino	172
43.	Feliz Natal	538
44.	Figueirópolis d'Oeste	402
45.	Gaúcha do Norte	595
46.	General Carneiro	449
47.	Glória d'Oeste	304
48.	Guarantã do Norte	721
49.	Guiratinga	334
50.	Indiavaí	398
51.	Ipiranga do Norte	455
52.	Itanhangá	447
53.	Itaúba	599
54.	Itiquira	359
55.	Jaciara	148
56.	Jangada	82
57.	Jauru	463
58.	Juara	690

	Município	km
59.	Juína	737
60.	Juruena	893
61.	Juscimeira	164
62.	Lambari d'Oeste	327
63.	Lucas do Rio Verde	360
64.	Luciara	1.180
65.	Marcelândia	712
66.	Matupá	696
67.	Mirassol d'Oeste	329
68.	Nobres	151
69.	Nortelândia	254
70.	Nossa Sra. do Livramento	42
71.	Nova Bandeirantes	980
72.	Nova Brasilândia	223
73.	Nova Canaã do Norte	696
74.	Nova Guarita	667
75.	Nova Lacerda	667
76.	Nova Marilândia	261
77.	Nova Maringá	392
78.	Nova Monte Verde	920
79.	Nova Mutum	269
80.	Nova Nazaré	800
81.	Nova Olímpia	207
82.	Nova Santa Helena	622
83.	Nova Ubiratã	506
84.	Nova Xavantina	651
85.	Novo Horizonte do Norte	663
86.	Novo Mundo	791
87.	Novo Santo Antônio	1.063

continua...

	Município	km
88.	Novo São Joaquim	493
89.	Paranaíta	849
90.	Paranatinga	411
91.	Pedra Preta	243
92.	Peixoto de Azevedo	692
93.	Planalto da Serra	254
94.	Poconé	104
95.	Pontal do Araguaia	518
96.	Ponte Branca	502
97.	Pontes e Lacerda	483
98.	Porto Alegre do Norte	1.143
99.	Porto dos Gaúchos	644
100.	Porto Esperidião	358
101.	Porto Estrela	198
102.	Poxoréo	259
103.	Primavera do Leste	239
104.	Querência	912
105.	Reserva do Cabaçal	412

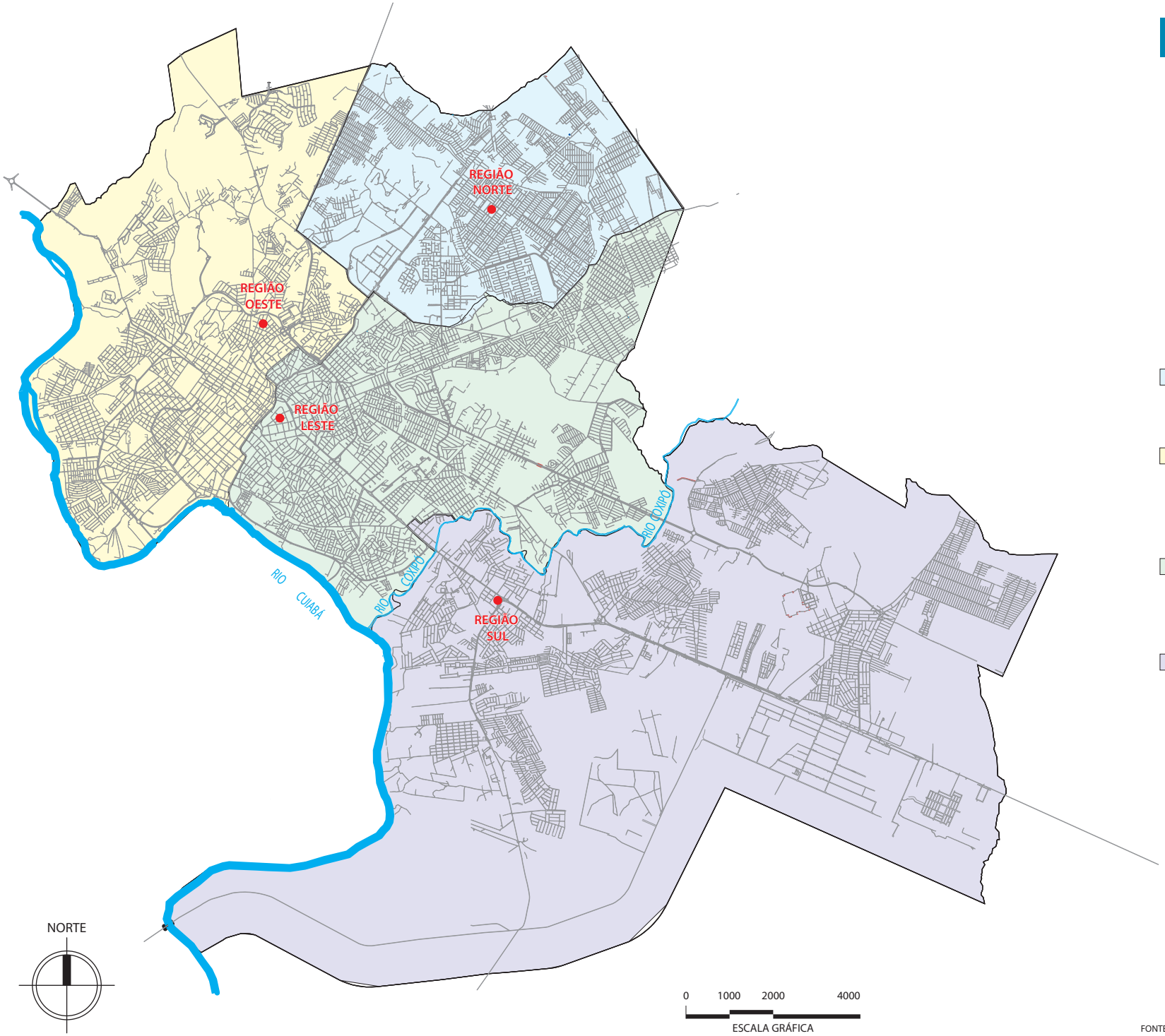
	Município	km
106.	Ribeirão Cascalheira	893
107.	Ribeirãozinho	465
108.	Rio Branco	367
109.	Rondolândia	1.600
110.	Rondonópolis	218
111.	Rosário Oeste	133
112.	Salto do Céu	383
113.	Santa Carmem	493
114.	Santa Cruz do Xingu	994
115.	Santa Rita do Trivelato	445
116.	Santa Terezinha	1.329
117.	Santo Afonso	266
118.	Santo Antônio do Leste	379
119.	Santo Antônio do Leverger	35
120.	São Félix do Araguaia	1.159
121.	São José do Povo	268
122.	São José do Rio Claro	325
123.	São José do Xingu	931

	Município	km
124.	São José dos Quatro Marcos	343
125.	São Pedro da Cipa	149
126.	Sapezal	473
127.	Serra Nova Dourada	1.125
128.	Sinop	503
129.	Sorriso	420
130.	Tabaporã	643
131.	Tangará da Serra	242
132.	Tapurah	414
133.	Terra Nova do Norte	648
134.	Tesouro	385
135.	Torixoréu	577
136.	União do Sul	689
137.	Vale de São Domingos	491
138.	Várzea Grande	10
139.	Vera	486
140.	Vila Bela da Santíssima Trindade	562
141.	Vila Rica	1.276

Fonte: *Anuário estatístico de Mato Grosso – 2009*, v. 31. Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan-MT. Cuiabá, Tecnomidia, 2010.

REGIÕES ADMINISTRATIVAS

Localização das Sedes Administrativas



REGIÃO NORTE
End.: Rua Pará, 930, CPA II, Bairro Morada da Serra

REGIÃO OESTE
End.: Rua Juscelino Kubitscheck, 499, Bairro Santa Helena
Ponto Ref.: (Antigo Centro Comunitário Santa Helena)

REGIÃO LESTE
End.: Rua Manoel Ferreira de Mendonça, 172, Bairro dos Bandeirantes

REGIÃO SUL
End.: Rod. Palmiro Paes de Barros, Bairro Vista Alegre

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – SMDU/DUP, 2007.

capítulo 5

Aspectos Ambientais

A) Geologia

A cidade de Cuiabá encontra-se em uma região de rochas metamórficas de baixo grau, datadas do Pré-Cambriano, onde predominam filitos e micaxistos. Subordinadamente aparecem quartzitos, metagrauvacas, calcários e metaglomerados, além de veios de quartzo auríferos. Este conjunto de rochas designa-se "Grupo Cuiabá".

B) Geomorfologia

Situa-se na província geomorfológica denominada Baixada Cuiabana. Esta consiste numa peneplanície de erosão, onde predominam relevos de baixas amplitudes. Na área urbana as altitudes variam de 146 a 259 metros. Seu ponto mais alto localiza-se no Morro da Conceição, onde encontra-se implantado o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

A compartimentação, segundo o modelo do relevo, na área urbana e seu entorno, assinala sete unidades distintas: canal fluvial, dique marginal, planície de inundação, área alagadiça, área aplainada, colinas e morrotes, que apresentam características próprias e comportamento específico quanto às diversas formas de uso e ocupação do solo.

C) Pedologia

Na área urbana do município e seus arredores ocorrem diversos tipos de solos. Estes, com características distintas, apresentam comportamentos reativos ao processo de urbanização contrastantes.

Na planície de inundação os solos são do tipo glei, com o nível d'água elevado e em constante estado de saturação, ocorrendo também solos laterizados e aluvionares. Via de regra, são solos moles, com baixa capacidade de suporte e de carga.

As áreas alagadiças são subdivididas em áreas de várzeas e embaciados. Nas várzeas ocorrem solos aluviais e gleizados, de textura silto-arenosa, com baixa capacidade de suporte e de carga. Nos embaciados ocorrem os solos gleizados e areias hidromórficas com presença frequente de couraça ferruginosa (canga).

Nas áreas aplainadas ocorrem solos do tipo podzólico vermelho-amarelados, areias quartzosas e hidromórficas gleizadas, com alta permeabilidade e presença constante de canga, no contato da areia de goma com o filito alterado subjacente.

A maior parte de Cuiabá estende-se sobre colinas. Nestas e nos morrotes os solos são dos tipos litólito e cambissolo, bastante rasos ou ausentes.

Fonte: Carta Geotécnica de Cuiabá (módulo I). In: *Estudos básicos para o planejamento de Cuiabá; diagnóstico do meio físico, do meio vivo (flora e fauna), economia, população, interpretação social da cidade*. Cuiabá: FUFMT – Prefeitura Municipal de Cuiabá, 1990.

D) Recursos Hídricos

A cidade é opulenta em recursos hídricos: diversos rios, ribeirões e córregos formadores da Bacia do Rio Cuiabá banham-na.

O Cuiabá, importante afluente da Bacia do Rio Paraguai, integrante da Bacia Platina, limita o município a oeste. Sua bacia hidrográfica subdivide-se em alto, médio e baixo Cuiabá, compreendendo área aproximada de 36.004 km^2. O rio tem suas nascentes nas encostas da Serra Azul, no município de Rosário Oeste, na junção dos rios Cuiabá da Larga e Cuiabá do Bonito. O ponto de união desses cursos d'água é denominado Limoeiro, local onde o rio passa a ser denominado Cuiabazinho. No município de Nobres, mais caudaloso pela afluência do rio Manso, passa a se chamar rio Cuiabá.

Com extensão de 980 km e largura média de 200 m, seus principais afluentes são o ribeirão Pari e os rios Manso, São Lourenço e Coxipó. Este último, cortando o município de Cuiabá, tem sua cabeceira no Parque Nacional de Chapada dos Guimarães e embocadura próximo à comunidade de São Gonçalo Beira Rio.

A Bacia do Rio Cuiabá abrange os municípios de Acorizal, Barão de Melgaço, Cuiabá, Chapada dos Guimarães, Jangada, Nova Brasilândia, Nobres, Nossa Senhora do Livramento, Planalto da Serra, Poconé, Rosário Oeste, Santo Antônio do Leverger e Várzea Grande.

De fundamental importância para Mato Grosso, o rio Cuiabá verte vida. Suas águas abastecem as cidades localizadas ao longo de seu curso; seus peixes alimentam principalmente a população ribeirinha; na época das chuvas, suas águas, inundando campos e lagoas, sustentam a biodiversidade na planície do Pantanal.

A região hidrográfica do médio Cuiabá é a que concentra grande parte da população do Estado, incluindo-se nela sua capital.

A acelerada urbanização e o crescimento econômico por que passou Cuiabá a partir da década de 1970 alcançam e afetam também o rio, parte integrante da cidade. Principal recurso hídrico, teve intensificada e diversificada sua utilização, o que aumentou a captação de suas águas.

O saneamento básico, não acompanhando o ritmo de crescimento da cidade, compromete a qualidade das águas, poluídas por despejos domésticos e efluentes industriais; o rio é também agredido pelo desmatamento de suas margens e pela extração de areia de seu leito. Efetiva-se, assim, o processo de degradação do ecossistema.

O crescente assoreamento do rio reduz a navegabilidade. De acordo com a Capitania dos Portos, o rio Cuiabá no município é navegável na época das chuvas por embarcações de médio porte (1,65 m de calado). As embarcações podem chegar próximo da Ponte Júlio Müller.

Até o início do século passado a navegação do rio Cuiabá era importante meio de transporte regional prestante ao comércio. Através do rio, o município de Cuiabá assumiu importante papel de centro abastecedor da região.

Visando à preservação e recuperação do rio Cuiabá, os poderes públicos vêm desenvolvendo projetos para o tratamento de águas residuais, a recuperação da mata ciliar, a proibição da pesca na época da piracema e a criação de áreas de preservação nas nascentes dos rios formadores da bacia. Medidas como a urbanização da Avenida Manoel José de Arruda (implicando a retirada das construções de sua margem), a recuperação da mata ciliar, a construção da Estação Elevatória de Esgoto do córrego da Prainha e do emissário (por recalque) da Estação Elevatória até a Estação de Tratamento de Esgoto existente no bairro Dom Aquino, e ainda a execução das obras do coletor-tronco do córrego Mané Pinto com a Estação Elevatória para a Estação da Prainha, devolverão à cidade o saudável lazer balnear gratuito e popular que lhe dava o rio. A recuperação das águas fluviais pelo tratamento dos resíduos está se concentrando nos córregos que cortam a cidade, maiores poluidores do rio Cuiabá.

Referência: Fundação Estadual do Meio Ambiente (Fema), 2001; e Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema). Relatório de monitoramento da qualidade das águas da sub-bacia do Rio Cuiabá – MT, 2005, elaborado por Adélia Alves Araújo. Cuiabá: Sema. 2006.

Cortam o município de Cuiabá os cursos d'água abaixo relacionados:

a) **Rios**: Cuiabá, Coxipó, Bandeira, Coxipó-Açu, Claro, Aricá-Açu, Mutuca, Machado, Aricazinho e dos Peixes.
b) **Principais ribeirões**: Baús, Forquilha, Soberbo, da Ponte, Coelho, Formoso, do Couro, Cágados e Taquaral.
c) **Principais córregos**: Moinho, Raizama, Salgadeira, Três Barras, Sucuri, Barbado, Prainha, da Pinheira, Mané Pinto, Gambá e Gumitá.

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU. *Mapa Geográfico do Município de Cuiabá*, 1990.

a) Alturas Máximas e Mínimas Registradas no Rio Cuiabá, no RN 728 F, localizado no DNAEE, Bairro do Porto em Cuiabá

Ano	Alturas máximas (m)			Alturas mínimas (m)		
	Dia/mês	Cota	Nível do mar	Dia/mês	Cota	Nível do mar
1970	8 mar.	8,45	147,81	1.º set.	1,11	140,47
1971	13 mar.	4,89	144,25	22 set.	0,87	140,23
1972	25 dez.	8,28	147,64	10 set.	0,97	140,33
1973	28 jan.	6,31	145,67	7 set.	1,01	140,37
1974	18 mar.	10,87	150,23	9 set.	1,25	140,61
1975	1.º jan.	6,37	145,73	24 set.	1,04	140,40
1976	9 fev.	6,13	145,49	set.	0,98	140,34
1977	9 fev.	6,97	146,33	17 set.	0,96	140,32
1978	31 dez.	8,24	147,60	6 out.	0,99	140,35
1979	20 jan.	9,18	148,54	31 out.	0,95	140,31
1980	3 mar.	9,00	148,36	22 out.	0,90	140,26
1981	19 jan.	8,40	147,76	15 set.	0,85	140,21
1982	7 fev.	8,88	148,24	5 set.	0,91	140,27
1983	4 dez.	7,22	146,58	4 out.	0,62	139,98
1984	18 mar.	4,84	144,20	13 out.	0,64	140,00
1985	12 jan.	6,71	146,07	6 out.	0,64	140,00
1986	31 dez.	6,92	146,28	23 out.	0,48	139,84
1987	22 dez.	7,60	146,96	23 set.	0,33	139,69
1988	10 jan.	8,61	147,97	1.º out.	0.42	139,78
1989	18 mar.	8,16	147,52	23 set.	0,50	139,86
1990	26 mar.	5,96	145,32	16 ago.	0,43	139,79

Ano	Alturas máximas (m)			Alturas mínimas (m)		
	Dia/mês	Cota	Nível do mar	Dia/mês	Cota	Nível do mar
1991	28/mar	7,60	146,96	17 set.	0,30	139,66
1992	25/mar	5,72	145,08	21 ago.	0,32	139,68
1993	17/fev	6,76	146,12	15 out.	0,28	139,64
1994	31/dez	7,44	146,80	23 set.	0,11	139,47
1995	7 fev.	10,50	149,86	19 set.	0,25	139,61
1996	21 mar.	7,00	146,36	21 set.	0,14	139,50
1997	5 fev.	8,36	147,72	16 out.	0,09	139,45
1998	26 fev.	6,10	145,46	27 e 29 ago.	- 0,05	139,31
1999	12 mar.	6,24	145,60	4 dez.	- 0,40	138,96
2000	16 mar.	5,30	144,90	15 maio	- 0,10	139,26
2001	21 dez.	6,52	145,88	10 jul., 8 e 9 ago.	0,01	139,37
2002	2 mar.	7,14	146,50	6 jun. 5 jul.	0,48	139,84
2003	7 abr.	5,88	145,24	21/10	0,45	139,81
2004	12 fev.	7,05	146,41	25 set.	0,36	139,72
2005 (1)	22 mar.	4,86	144,22	4 set.	0,32	139,68
2006 (1)	26 mar.	6,72	146,08	21 ago. 6 set.	0,46	139,82
2007 (1)	7 fev.	5,52	144,88	10 out.	0,33	139,69
2008 (2)	4 abr.	6,16	145,52	27 ago. 12,13,14 set.	0,40	139,76
2009 (2)	15 abr.	5,16	144,52	9 set.	0,36	139,72
2010 (2)	16 fev.	7,92	147,28	22 set. 29,30,31 dez.	0,33	139,69

Fonte: Governo do Estado de Mato Grosso, Casa Civil, Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.
(1) Prefeitura Municipal de Cuiabá, Secretaria Municipal de Defesa e Cidania, Defesa Civil.
(2) Governo do Estado de Mato Grosso, Casa Militar, Superintendência de Defesa Civil.

Obs.: Datum zero da régua = 139,36m
Datum da margem = 150,572m
Cota de Alerta = 8,50m
Cota de Emergência = 9,50m
Cota de Calamidade = 11,00m

b) Alturas Registradas no Rio Cuiabá, no RN 728 F, localizado no Bairro do Porto em Cuiabá, às 7h.

Ano 2008

Dia	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	2,22	4,65	4,03	2,62	1,98	1,02	0,69	0,47	0,44	0,47	0,60	0,90
2	2,25	4,72	4,00	3,88	1,78	1,03	0,69	0,46	0,44	0,50	0,57	0,88
3	2,00	4,90	3,62	3,79	1,54	0,84	0,69	0,46	0,44	0,68	0,57	1,13
4	2,25	4,95	3,56	6,16	1,32	0,85	0,68	0,48	0,44	0,70	0,63	1,04
5	2,07	4,18	3,84	6,00	1,32	0,89	0,56	0,49	0,44	0,70	0,60	0,96
6	1,94	3,65	3,90	5,25	1,20	0,86	0,56	0,49	0,42	0,66	0,59	0,96
7	1,86	3,98	4,30	4,10	1,18	0,78	0,55	0,48	0,43	0,68	0,76	0,98
8	1,84	4,27	4,42	3,98	1,15	0,78	0,54	0,47	0,43	0,58	0,72	0,80
9	1,75	4,52	4,49	2,86	1,16	0,77	0,54	0,48	0,43	0,56	0,70	0,68
10	1,90	4,65	4,45	2,50	1,13	0,76	0,70	0,48	0,42	0,56	1,08	0,69
11	1,88	4,74	3,60	2,45	1,38	0,74	0,71	0,46	0,41	0,57	0,97	0,80
12	1,91	4,18	3,20	2,44	1,43	0,74	0,72	0,46	0,40	0,57	1,02	0,80
13	2,17	4,12	3,12	2,20	1,35	0,74	0,70	0,47	0,40	0,54	1,03	0,80
14	2,66	3,53	4,76	2,10	1,29	0,74	0,70	0,47	0,40	0,59	1,01	0,82
15	2,88	3,32	5,02	2,66	1,27	0,74	0,70	0,47	0,43	0,56	1,02	1,49
16	2,03	3,30	5,08	2,42	1,20	0,74	0,69	0,46	0,42	0,57	1,09	1,63
17	1,52	3,35	4,10	2,39	1,41	0,72	0,70	0,45	0,41	0,56	1,09	1,80
18	1,66	3,09	4,15	1,78	1,05	0,72	0,79	0,45	0,42	0,68	1,04	1,80
19	1,72	3,27	5,85	1,52	0,98	0,72	0,66	0,45	0,42	0,71	0,94	1,79
20	1,98	2,22	5,34	1,74	0,96	0,70	0,65	0,44	0,44	0,70	1,10	1,30
21	2,54	1,97	5,50	2,78	0,96	0,72	0,65	0,44	0,75	0,64	1,56	1,06
22	2,76	2,18	5,29	2,14	0,93	0,70	0,54	0,48	0,75	0,82	1,56	0,85
23	3,37	2,16	4,44	1,82	0,84	0,69	0,51	0,47	0,76	0,71	1,20	0,90
24	4,42	2,20	3,57	1,80	0,82	0,70	0,60	0,45	0,48	0,72	1,15	0,72
25	4,62	3,69	3,67	1,81	0,79	0,72	0,59	0,45	0,47	0,59	0,94	0,76
26	4,52	3,95	3,68	1,81	0,80	0,72	0,49	0,41	0,47	0,58	2,00	0,81
27	4,02	4,18	4,01	1,78	0,80	0,72	0,50	0,40	0,49	0,58	1,00	0,78
28	4,77	4,10	3,26	1,42	0,78	0,73	0,49	0,44	0,50	0,60	0,98	3,31

continua...

Dia	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
29	4,73	4,05	3,52	1,30	0,98	0,72	0,46	0,45	0,48	0,59	0,96	2,18
30	4,64	- - -	3,40	1,54	0,96	0,71	0,48	0,44	0,48	0,57	0,88	2,56
31	4,60	- - -	3,03	- - -	1,04	- - -	0,49	0,44	- - -	- - -	- - -	2,84
Méd	**2,76**	**3,73**	**4,14**	**2,70**	**1,15**	**0,77**	**0,61**	**0,46**	**0,47**	**0,62**	**0,98**	**1,25**
Mín	**1,52**	**1,97**	**3,03**	**1,30**	**0,78**	**0,69**	**0,46**	**0,40**	**0,40**	**0,47**	**0,57**	**0,68**
Max	**4,77**	**4,95**	**5,85**	**6,16**	**1,98**	**1,03**	**0,79**	**0,49**	**0,76**	**0,82**	**2,00**	**3,31**

Fonte: Governo do Estado de Mato Grosso, Casa Militar, Superintendência de Defesa Civil.

Ano 2009

Dia	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	2,64	1,05	3,01	4,33	1,48	0,80	0,56	0,46	0,43	0,38	0,62	0,90
2	2,64	1,89	2,09	4,57	1,44	0,80	0,55	0,48	0,42	0,38	0,62	0,92
3	1,48	1,02	1,59	4,50	1,42	0,78	0,54	0,46	0,52	0,38	0,68	0,78
4	2,00	1,19	1,65	4,58	1,40	0,80	0,54	0,44	0,54	0,38	0,68	1,02
5	1,54	0,92	1,20	2,96	1,43	0,78	0,58	0,48	0,54	0,38	0,70	1,04
6	1,56	0,90	1,30	3,78	1,37	0,71	0,56	0,48	0,54	0,38	0,79	1,22
7	1,30	1,03	1,27	3,48	1,30	0,76	0,56	0,44	0,38	0,38	1,10	1,50
8	1,23	1,12	1,15	3,88	1,30	0,75	0,55	0,45	0,38	0,38	1,23	1,65
9	1,11	1,11	1,13	3,86	1,28	0,73	0,55	0,38	0,36	0,38	1,15	1,90
10	1,09	1,48	1,34	3,98	1,25	0,70	0,56	0,40	0,45	0,38	1,13	2,50
11	1,22	1,27	2,57	4,15	1,00	0,68	0,50	0,39	0,43	0,39	2,09	2,90
12	1,10	1,32	2,57	4,66	0,98	0,68	0,53	0,40	0,46	0,38	1,00	2,65
13	2,00	1,98	3,22	4,70	1,01	0,68	0,48	0,40	0,44	0,40	0,92	2,93
14	1,03	2,05	3,92	4,70	1,01	0,66	0,50	0,39	0,40	0,50	0,78	2,76
15	1,02	2,03	3,20	5,16	1,24	0,68	0,50	0,43	0,42	0,50	0,74	2,76
16	1,02	3,38	2,54	4,47	1,66	0,70	0,46	0,45	0,42	0,46	0,76	3,36
17	0,96	2,86	2,20	4,48	1,67	0,70	0,48	0,44	0,37	0,44	0,78	3,50
18	0,98	3,26	1,92	2,82	1,74	0,68	0,50	0,40	0,37	0,41	0,80	3,30
19	2,48	3,34	1,80	2,54	1,13	0,68	0,49	0,41	0,36	0,42	0,68	3,07
20	2,03	4,02	1,77	2,34	1,12	0,76	0,48	0,43	0,42	0,52	0,60	3,17
21	1,53	3,65	2,68	2,30	1,10	0,76	0,48	0,40	0,48	0,52	0,64	2,72
22	1,50	3,29	2,66	2,20	1,10	0,74	0,58	0,44	0,43	0,62	0,64	2,68

continua...

Dia	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
23	1,12	1,98	1,98	2,34	1,08	0,60	0,48	0,39	0,48	0,72	0,65	2,66
24	1,10	2,33	2,00	2,00	1,08	0,60	0,50	0,41	0,51	0,73	0,68	2,70
25	1,10	3,45	1,83	2,80	1,00	0,58	0,49	0,60	0,44	0,73	0,69	2,68
26	1,08	2,90	1,80	1,70	1,08	0,60	0,48	0,54	0,40	0,56	0,68	2,43
27	0,72	2,75	1,78	1,76	0,99	0,57	0,52	0,53	0,40	0,67	0,78	2,68
28	0,78	2,85	2,52	1,70	1,09	0,54	0,48	0,48	0,44	0,58	0,78	2,25
29	0,80	---	2,61	1,67	1,20	0,56	0,48	0,47	0,44	0,56	0,74	2,20
30	1,10	---	2,64	1,54	1,00	0,56	0,47	0,47	0,42	---	0,68	2,23
31	1,10	---	4,32	---	0,88	---	0,47	0,47	---	---	---	2,00
Méd	**1,37**	**2,16**	**2,20**	**3,33**	**1,22**	**0,69**	**0,51**	**0,45**	**0,44**	**0,48**	**0,83**	**2,29**
Mín	**0,72**	**0,90**	**1,13**	**1,54**	**0,88**	**0,54**	**0,46**	**0,38**	**0,36**	**0,38**	**0,60**	**0,78**
Max	**2,64**	**4,02**	**4,32**	**5,16**	**1,74**	**0,80**	**0,58**	**0,60**	**0,54**	**0,73**	**2,09**	**3,50**

Fonte: Governo do Estado de Mato Grosso, Casa Militar, Superintendência de Defesa Civil.

Ano 2010

Dia	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	1,85	3,16	3,94	2,90	0,72	0,52	0,54	0,50	0,35	0,37	0,76	0,76
2	1,91	3,42	4,00	2,37	0,68	0,50	0,52	0,52	0,34	0,41	1,14	0,88
3	3,20	3,02	3,36	2,34	0,71	0,50	0,54	0,50	0,35	0,45	1,20	0,94
4	3,08	2,80	4,67	1,90	0,88	0,51	0,52	0,50	0,34	0,44	0,98	1,14
5	3,45	2,20	3,84	2,00	0,92	0,50	0,52	0,50	0,34	0,42	0,58	0,98
6	3,30	1,89	3,98	2,08	0,78	0,49	0,52	0,49	0,36	0,42	0,58	0,94
7	2,40	1,62	3,90	1,84	0,74	0,50	0,52	0,48	0,36	0,42	1,12	0,74
8	2,06	1,90	3,96	1,60	0,70	0,50	0,52	0,48	0,36	0,42	1,14	0,56
9	2,00	2,08	3,94	1,60	0,64	0,50	0,52	0,48	0,37	0,42	0,72	0,56
10	3,20	1,79	3,09	1,50	0,64	0,55	0,52	0,50	0,36	0,38	0,64	0,52
11	4,50	1,92	2,46	1,50	0,62	0,56	0,52	0,49	0,36	0,38	0,62	0,58
12	4,41	3,47	2,10	1,44	0,62	0,44	0,50	0,50	0,36	0,38	0,48	0,82
13	4,48	4,74	2,26	1,30	0,62	0,46	0,50	0,47	0,36	0,38	0,46	0,76
14	4,45	7,20	2,06	1,02	0,61	0,46	0,53	0,43	0,34	0,36	0,42	0,76
15	5,48	7,20	1,78	0,98	0,60	0,46	0,51	0,43	0,35	0,36	0,56	0,52
16	4,25	7,92	1,80	0,95	0,60	0,45	0,52	0,42	0,36	0,36	1,02	0,44

continua...

Dia	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
17	3,80	7,52	1,64	0,92	0,58	0,46	0,52	0,42	0,36	0,37	1,12	0,42
18	3,90	7,46	1,52	0,90	0,58	0,46	0,53	0,36	0,35	0,44	1,14	0,36
19	3,87	5,96	1,40	0,90	0,58	0,46	0,54	0,38	0,36	0,58	0,96	0,35
20	2,82	4,54	1,12	1,58	0,58	0,44	0,54	0,34	0,36	0,58	0,52	0,34
21	2,34	3,58	1,11	1,40	0,58	0,44	0,52	0,34	0,36	0,58	0,62	0,34
22	2,46	3,46	1,28	0,98	0,56	0,43	0,51	0,34	0,33	0,58	0,44	0,34
23	2,50	3,00	1,34	0,99	0,56	0,46	0,52	0,36	0,34	0,58	0,58	0,34
24	2,56	2,58	1,32	0,84	0,56	0,46	0,53	0,40	0,34	0,58	0,90	0,34
25	2,56	2,08	2,26	0,80	0,56	0,45	0,50	0,36	0,34	0,66	0,92	0,39
26	2,50	1,76	2,20	1,27	0,54	0,48	0,52	0,36	0,39	0,64	1,04	0,39
27	2,08	2,42	2,12	0,88	0,54	0,47	0,52	0,34	0,39	0,58	1,34	0,38
28	2,71	2,90	2,15	0,77	0,53	0,52	0,50	0,34	0,38	0,54	1,14	0,41
29	2,38	-	1,86	0,74	0,50	0,54	0,50	0,37	0,36	0,48	1,02	0,33
30	1,98	-	1,92	0,78	0,52	0,52	0,52	0,38	0,38	0,52	1,80	0,33
31	3,84	-	2,26	-	0,50	-	0,52	0,36	-	0,68	-	0,33
Méd	**3,11**	**3,70**	**2,47**	**1,37**	**0,62**	**0,48**	**0,52**	**0,42**	**0,36**	**0,48**	**0,83**	**0,56**
Mín	**1,85**	**1,62**	**1,11**	**0,74**	**0,50**	**0,43**	**0,50**	**0,34**	**0,33**	**0,36**	**0,42**	**0,33**
Max	**5,48**	**7,92**	**4,67**	**2,90**	**0,92**	**0,56**	**0,54**	**0,52**	**0,39**	**0,68**	**1,34**	**1,14**

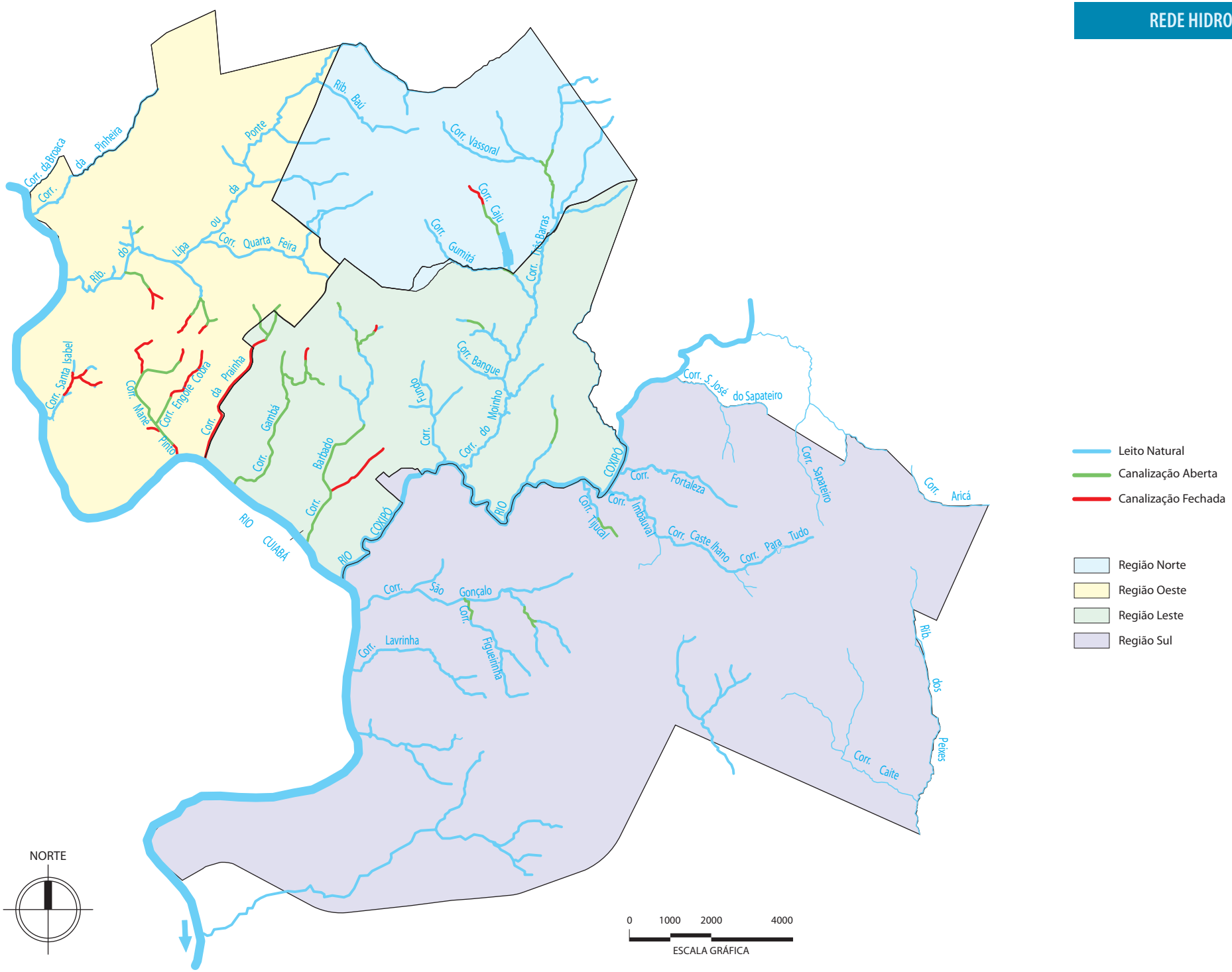
Fonte: Governo do Estado de Mato Grosso, Casa Militar, Superintendência de Defesa Civil.

E) Resumo das Ocorrências de Enchentes em Cuiabá

Data	Descrição	Intervalo entre as ocorrências
1780	Primeiro registro de enchente em Cuiabá.	-
1812	Destruiu a primeira chácara construída a montante do Porto Geral, nas vizinhanças da antiga hidráulica.	32 anos
1865	Registro de danos em edificações localizadas no 2.º Distrito (atual Porto).	53 anos
1895	Cheia de menor proporção que a anterior, o transbordamento não chegou a invadir as ruas do 2.º Distrito.	30 anos
1905	Cheia apenas assustou os moradores, que abandonaram às pressas suas casas.	10 anos
1906	Enchente de janeiro excedeu todas as outras, com exceção da de 1865.	1 ano
1942	O rio atingiu a cota máxima de 10,57m. Foi a de maior proporção registrada até a data. As águas atingiram a recém-inaugurada Ponte Júlio Müller e derrubou dezenas de casas nas localidades Ana Poupino, Acampamento e Chacrinha, nas imediações do Bairro do Terceiro.	36 anos
1960	Apesar de não haver registro, constata-se por meio de fotografias a ocorrência de enchente do rio Cuiabá no referido ano, atingindo a Av. XV de Novembro.	18 anos
1974	O trânsito na ponte Júlio Müller foi interrompido pelas águas, que voltaram a invadir a Av. XV de Novembro até o começo da subida para igreja de São Gonçalo. Devido a esta enchente o Bairro do Terceiro foi demolido e sua população transferida para outras localidades registrou-se a cota de 10,87m.	14 anos
1995	Registrou-se a cota de 10,38 m no rio Cuiabá, atingindo além das áreas às margens deste, as marginais a seus principais afluentes, como o rio Coxipó e os córregos Ribeirão da Ponte, Mané Pinto, Gambá, Barbado, São Gonçalo e o do Moinho, este último afluente do Coxipó. Foram atingidas as seguintes localidades: Ribeirão Da Ponte, Jardim Santa Amália, Jardim Santa Isabel, Novo Terceiro, Jardim Beira- Rio, São Benedito, Jardim Ubatã, Porto, Terceiro, Praeiro, Praeirinho, Grande Terceiro, Jardim Paulista, São Gonçalo Beira Rio, Coophema, Coxipó da Ponte, Bela Marina, Parque Geórgia, Parque Ohara e Jardim dos Ipês totalizando a população aproximada de 8.500 pessoas.	21 anos

Fonte: Organizado por Erionete S. Mendes e Jandira M. Pedrollo (2008), Diretoria de Pesquisa e informação (DPI) do IPDU.
Obs.: Datum Zero da Régua: 139,36
Datum da Margem 150,572
Referem-se a Altitude Ortométrica (Nível do Mar)
Cota de Alerta 8,50m
Cota de Emergência 9,50m
Cota de Calamidade 11,00m

REDE HIDROGRÁFICA



FONTE: SEMINFE/SMADES, 2007.

F) Áreas de Conservação Ambiental

O município de Cuiabá possui áreas instituídas pelos Poderes Públicos para assegurar a proteção ambiental. Essas unidades de conservação foram estabelecidas pelas esferas federal, estadual e municipal.

Unidades de Conservação Definidas e Delimitadas:

Parque Nacional de Chapada dos Guimarães – criado pelo Decreto Federal n.º 97.656, de 12 de abril de 1989. Com 32.032ha[1], abrange os municípios de Cuiabá e Chapada dos Guimarães. Aproximadamente 80% do parque estão no município de Cuiabá.

Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) São Luís – unidade de conservação federal com 120,55ha[*], foi criada pela Portaria Federal n.º 104, de 4 de outubro de 1994.[1]

Área de Preservação Ambiental (APA) da Chapada dos Guimarães – criada pelo Decreto n.º 537, de 21 de novembro de 1995, do Poder Executivo estadual, conta com 251.848ha,[2] abrangendo porções dos municípios de Cuiabá, Campo Verde, Chapada dos Guimarães e Santo Antônio de Leverger. Aproximadamente 29% das terras da APA da Chapada dos Guimarães situam-se no município de Cuiabá. Esse decreto foi homologado em 5 de dezembro de 2002, pela Lei Estadual 7804.

Estrada-Parque Cuiabá – Chapada dos Guimarães – criada pelo Decreto n.º 1.473, de 9 de junho de 2000, a estrada-parque tem início no entroncamento das rodovias MT-251 e MT-351, compreendendo o trecho Cuiabá – Chapada dos Guimarães – Mirante (km 15), incluindo faixa marginal de 300 metros de cada lado da rodovia, a partir do seu eixo.

Jardim Zoobotânico – criado pela Lei Estadual n.º 8.370, de 10 de outubro de 2005, possui área de 67,66ha. O Parque serve ao objetivo de promover a pesquisa, a conservação, a preservação, a educação ambiental e o lazer compatível com a finalidade de difundir o valor multicultural das plantas e sua utilização sustentável; proteger espécies silvestres, resguardar espécies econômica e ecologicamente importantes para a restauração ou reabilitação de ecossistemas; manter bancos de germoplasma *ex situ* e reservas genéticas *in situ*; realizar registros e documentação de plantas, referentes ao acervo vegetal, além de favorecer intercâmbio científico, técnico e cultural com entidades e órgãos nacionais e estrangeiros. Parque ainda não implantado.

Parque José Inácio da Silva – criado pelo Decreto Estadual n.º 1.693, de 2000, com área aproximada de 70ha. Localiza-se na Região Sul da cidade, nos bairros Coxipó e Jardim Gramado, tem acesso pela Av. Fernando Correa da Costa ou pela Av. Antônio Dorileo. Denominado originalmente Parque da Saúde, sua atual denominação oficial foi-lhe dada pelo Decreto n.º 4.138, de 2002, e rende homenagem a José Inácio da Silva, o Zé Bolo-Flor, saudosa presença na vida social de Cuiabá, que marcou o imaginário dos cuiabanos por sua singular maneira de ser.

Parque Mãe Bonifácia – criado como unidade de conservação pela Lei n.º 004, de 24 de dezembro de 1992 – Lei Complementar Municipal de Gerenciamento Urbano. Posteriormente o governo do Estado, pelo Decreto n.º 1.470, de 9 de junho de 2000, criou o Parque da Cidade. Com área aproximada de 77,50ha[1], localiza-se na Av. Miguel Sutil, Região Oeste de Cuiabá.

Parque Massairo Okamura – com área de 53,61ha,[1] localiza-se na Região Norte da cidade, próximo ao Centro Político Administrativo, onde funcionam os órgãos públicos estaduais. Criado pela Lei Municipal n.º 2.681, de 6 de junho de 1989, como reserva ecológica, foi enquadrado na categoria de parque pela Lei Estadual n.º 7.506, de 21 de setembro de 2001.

Parque Paiaguás – teve sua implantação autorizada pela Lei Estadual n.º 8.637, de 12 de janeiro de 2007. Localizado na área conhecida com Lagoa Paiaguás e entorno, com área aproximada de 33ha.[3] O Parque destina-se à implantação do Centro Estadual de Difusão Ambiental e Cidadania, o qual tem por objetivo a prática de atividades de proteção ambiental, educativas, esportivas, artísticas e culturais. Parque ainda não implantado.

APA Municipal Aricá-Açu – criada pela Lei municipal n.º 3.874, de 5 de julho de 1999, está localizada no município de Cuiabá, numa zona de transição entre as formações florestais do Planalto dos Guimarães e as da Planície do Pantanal. Possui área de 74.974ha.[1]

Horto Florestal Tote Garcia – localizado na Região Sul da cidade, na margem esquerda do rio Coxipó, o Horto Florestal estabeleceu-se nesse local desde 1939 e tem suas raízes no início do século XX, quando a Prefeitura Municipal de Cuiabá instituiu um bosque municipal na região do antigo Lava-Pés, hoje Praça Santos Dumont. Nominado Tote Garcia por Lei Municipal de 19 de junho de 1989, possui área de 19,50ha. (1)

Parque Antônio Pires de Campos – localizado na porção mais central da cidade, no bairro Bandeirantes, chamado popularmente Morro da Luz, recebeu a denominação de Parque Antônio Pires de Campos pela Lei Municipal n.º 1.315, de 22 de agosto de 1973. Pelo Decreto n.º 870, de 13 de dezembro de 1983, foi declarado patrimônio histórico, paisagístico e ecológico do município.

Parque Municipal Dante Martins de Oliveira (Parque das Águas) – com área de 30,63ha, foi declarado de utilidade pública por meio do Decreto n.º 4.454/06. Ainda em fase de instalação, o parque localizar-se-á às margens do rio Cuiabá, na foz do ribeirão do Lipa. Neste local encontra-se o principal ponto de captação de água da cidade de Cuiabá. A justificativa do parque é criar nova área pública de lazer, preservar o rio Cuiabá, a fauna e a flora locais e consequentemente o principal manancial da cidade, abrigando a estação de tratamento de água. Parque ainda não implantado.

Parque Tia Nair – localizado na Região Leste, bairro Jardim Itália, foi nominado pela Lei Municipal n.º 4.372, de 23 de junho de 2003, com área de 7,5ha e inaugurado em dezembro de 2006. Posteriormente teve sua área ampliada para 17,3ha. Resultou da parceria da municipalidade com a Fundação AlphaVille. Dispõe de área gramada, pista de saibro para caminhada e um lago natural.

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano/DPI.
(1) Anuário Estatístico de Mato Grosso – 2008. Vol. 29. Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Cuiabá: Seplan-MT.
(2) Lei n.º 7804/02. Disponível em: <http://www.sad-legislacao.mt.gov.br>. Acesso em: 28 nov. 2007, às 10h50.
(3) IPDU/DPD, Gerência de Cartografia, com base no limite descrito pela Lei n.º 8.637, de 2007.
Obs.: (*) Dados revistos pela fonte.

Unidades de Conservação Ambiental Criadas pela Lei Complementar Municipal n.º 004/92

Reservas Ecológicas

- Mata ciliar do córrego Quarta-Feira;
- Mata ciliar do Ribeirão da Ponte;
- Mata ciliar do Ribeirão do Lipa;
- Mata ciliar do rio Cuiabá, dentro do território municipal.

Unidades de Interesse Local

- Rio Coxipó como Rio Cênico;
- Morro da Luz como Área Verde Essencial;
- Horto Florestal, localizado na rua Balneário São João, no bairro Coxipó, como Área Verde Essencial.

Unidades de Conservação de Interesse Local

- Mata do Mãe Bonifácia;
- Cerrado e Cerradão do Centro de Zoonoses de Cuiabá;
- Cerrado do Centro Político Administrativo, não constante na lei número 2.681, de 06/06/89;
- Mata semi-decídua do Córrego Manoel Pinto (Campo do Bode);
- Mata Ciliar do Córrego do Moinho, Gumitá e Barbado;
- Cabeceira do Córrego da Prainha, localizado entre os loteamentos Consil e Quarta-Feira.

A Lei Complementar n.º 004, de 24 de dezembro de 1992 — Lei Complementar Municipal de Gerenciamento Urbano, normatiza o Código de Defesa do Meio Ambiente e Recursos Naturais, orienta a comunidade e integra as políticas públicas referentes ao ambiente.

G) Flora

A cidade de Cuiabá encontra-se em uma região fitofisionômica característica do cerrado. Define-se a vegetação nativa do município de Cuiabá pela ocorrência de cerrado, cerradão, mata ciliar, mata semidecídua e mata de encosta.

Na sede do município, as áreas verdes encontram-se representadas principalmente por vegetação remanescente de áreas não construídas, margens de córregos, vegetação domiciliar, riachos e rios, fundos de vale, parques, praças e vegetação viária.

Entre exemplares da vegetação nativa podem-se encontrar a bocaiuva (Acracomia aculeata), espécie de palmeira com folhas terminais e fruto bastante apreciado na região; o pequi (Caryocar brasiliense), árvore de porte médio, com flores brancas e fruto comestível, amplamente utilizado na culinária, a exemplo do licor; o angico-branco (Anadenanthera sp.), árvore de porte médio com floração entre novembro e janeiro; o cumbaru (Dipteryx alata), árvore de porte médio com flores albirrosadas; o ipê-amarelo (Tabebuia caraiba); o tarumã (Vitex cymosa), árvore frondosa com inflorescências azuis rotáceas; a lixeirinha (Davilla rugosa), arbusto de caule áspero e folhas ásperas.

H) Fauna

Sendo a região de característica fitofisionômica de cerrado, o bioma abriga rica fauna típica desse ecossistema. Apesar da ocupação antrópica, ainda pode nela ser encontrada uma fauna residente e/ou que dela se utiliza apenas como refúgio temporário.

O cerrado possui 1.501 espécies, das quais 62,3% correspondem a aves, 19% a mamíferos e 17% a répteis. Os espécimes abaixo contam-se na fauna do município de Cuiabá:

Mamíferos: o tatu-galinha (*Dasypus novencinctus*); o tatu-pelado (*Euphractus sexcinctus*); o lobinho (*Cerdocyon thous*); a ariranha (*Pteronura brasiliensis*); o veado-catingueiro (*Mazama gouazoubira*); os esquilos e caxinguelês (representantes da família *Sciuridade*).

Aves: a garcinha (*Egretha thulc*); o biguá (*Phalacrocara olivaceus*); a perdiz (*Rhychatus rufesuns*); o quero-quero (*Vanellus chilensis*); o tucano (*Rhamphasto toco*); o beija-flor (*Amazila sp*.); o bem-te-vi (*Pitangus sulphuratus*); a arara vermelha (*Ara choloptera*).

Répteis: a coral verdadeira (*Micrurus corallinus*); a cascavel (*Crotalos durissos*); o jacaré (*Caiman yacare*); a lagartixa (*Eublepharis macularius*); a jararaca (*Bothrops yararaca*); a surucucu (*Lachesis muta*).

Fonte: "Diagnóstico florístico e faunístico de Cuiabá". In: *Estudos básicos para o Planejamento de Cuiabá*; diagnóstico do meio físico, do meio vivo (flora e fauna), economia, população, interpretação social da cidade. Módulo II. Cuiabá, Fufmt/PMC, 1990.

I) Área Desmatada

Ano	Área do Município (ha)	Área desmatada (ha)	Área total desmatada	
			(ha)	(%)
2004	353.816,70	7.170,52	123.903,04	35,02
2005		5.751,58	129.654,62	36,64
2006		239,35	129.893.97	36,71
2007		1.006,45	130.900,42	37,00

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral (Seplan) – MT. *Anuários estatísticos de Mato Grosso*, v. 26, 27, 28, 29, 30 e 31.

J) Autorização de Queimadas

Ano	N.º de autorizações	Área autorizada (ha)			
		Total	de pastagem	de resto de cultura	de resto de exploração
2003	10	314	106	35	173
2004	5	334	177	0	157
2005	3	43	13	0	30
2006	1	50	50	0	0
2007	1	100	0	0	100
2008	1	5	0	5	0

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral (Seplan) – MT. *Anuários estatísticos de Mato Grosso*, v. 26, 27, 28, 29, 30 e 31.

K) Focos de Calor / Queimadas

Ano	Qtde.
2000	25
2001	43
2002	88
2003	57
2004	91

Ano	Qtde.
2005	25
2006	16
2007	32
2008	40

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral (Seplan) – MT. ***Anuários estatísticos de Mato Grosso***, v. 26, 27, 28, 29, 30 e 31.

capítulo 6

Clima

A) Observações Meteorológicas

Na capital mato-grossense, as observações meteorológicas iniciaram-se no Observatório Meteorológico Dom Bosco, ligado à Missão Salesiana.

Idealizado e fundado no início do século passado pelo salesiano coadjutor Prof. Sílvio Melanese, consolidou-se como posto de observação com os trabalhos do Padre Ricardo Remeter. Após a morte deste, em 1965, assumiu o observatório o mestre Jorge Bombled, que já fazia parte da equipe comandada pelo Pe. Remeter.

Desde 1911 o Observatório Meteorológico Dom Bosco integra a Rede Nacional de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

O Observatório Dom Bosco funcionou até 1966, quando a responsabilidade pela coleta de dados ficou a cargo do 4.º Distrito Meteorológico, hoje 9.º Distrito, ligado ao Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A Estação Meteorológica está localizada no município de Várzea Grande-MT, nas coordenadas geográficas 13º 26′ 17″ de latitude Sul, 56º 43′ 17″ de longitude oeste, a uma altitude de 152,34 m.

Referência: Jorge Bombled. *Meio século de meteorologia* – v.1, 4º fascículo.

a) Pressão Atmosférica, Temperatura do Ar e Precipitação

Ano	Pressão atmosférica (mb)	Temperatura do ar (ºC)							Precipitação							
		Média das		Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Umidade relativa (%)	Nebulo sidade (0-10)	Altura total (mm)	Máxima em 24 h		Evaporação total (mm)	Insolação total (h. e dec.)	Dias com chuva
		Máximas	Mínimas	Graus	Data	Graus	Data					Alt. (mm)	Data			
1992	993,9	32,0	21,9	38,2	27/08	7,0	24/07	25,8	80	6,6	1.540,5	75,0	26/04	1.487,2	2.250,9	126
1993	994,1	32,6	21,7	39,1	04/10	8,3	01/08	25,5	79	6,1	1.364,9	101,6	20/11	1.688,8	2.384,4	113
1994	994,0	33,1	22,3	39,7	07/11	6,7	26/06	26,4	79	5,4	1.781,2	99,2	30/09	1.909,4	2.451,6	120
1995	993,0	32,7	22,1	40,0	04/09	11,7	22/07	25,7	80	5,9	1.971,8	134,3	16/03	1.740,1	2.158,5	128
1996	994,1	32,6	22,1	39,7	14/09	7,0	30/06	26,1	81	6,4	1.920,9	88,0	04/02	1.629,7	2.359,9	140
1997	993,8	33,2	22,3	40,3	14/10	11,4	09/06	24,4	81	6,1	1.503,1	67,0	18/11	1.637,2	2.342,5	129
1998	994,1	33,4	22,3	39,0	20/10	12,6	21/09	26,2	79	6,1	1.632,7	70,8	11/11	1.632,2	2.295,8	113
1999	991,2	33,1	21,2	39,8	15/10	7,9	15/08	26,3	77	5,0	1.719,7	100,8	04/03	1.872,8	2.030,5	108
2000	993,9	32,9	21,7	39,4	22/09	8,2	14/07	26,5	77	5,8	1.263,6	104,4	14/03	1.832,6	2.426,7	124
2001	994,6	33,4	20,6	39,0	07/09	9,7	23/06	26,3	72	6,4	1.429,1	129,0	25/04	1.912,7	2.169,8	106
2002	994,1	33,5	20,8	39,8	25/08	10,9	08/07	26,5	71	6,6	1.325,8	132,0	30/10	2.048,3	2.377,7	104
2003	994,8	32,7	20,5	39,2	20/09	11,2	18/08	25,8	74	5,0	1.384,8	58,2	23/10	1.811,8	2.342,5	125
2004	993,7	32,7	22,0	39,8	18/09	12,4	09/08	26,3	73	5,7	1.154,2	58,0	27/10	1.345,9	2.085,3	101
2005	993,2	32,9	22,0	38,8	16/08	10,4	10/08	25,5	70	5,9	991,7	82,0	23/03	1.148,1	1.110,1	N.I.
2006	994,0	33,0	21,8	38,6	12/08	12,9	06/09	26,0	72	5,3	1.523,8	91,8	02/02	1.101,9	1.916,9	99
2007	994,0	33,0	21,3	40,4	29/09	10,7	25/05	26,3	72	4,9	1.617,6	142,3	22/01	1.703,8	2.047,8	97
2008(1)	992,4	32,6	23,2	36,6	06/02	22,0	02/01	26,7	82	7,2	566,4	79,3	14/01	306,6	475,3	N.I.
2009(1)	994,6	33,1	21,0	40,5	16/9	9,8	25/07	26,2	71	4,6	926,4	118,2	20/10	1.005,3	1.570,2	N.I.
2010	994,1	33,7	21,2	42,3	17/09	9,2	13/06	26,0	70	4,5	1580,2	102,6	27/02	1.813,4	2.192,7	N.I.
Média	993,8	32,9	21,7	39,5	- - -	10,5	- - -	26,0	76	5,7	1.431,5	96,5	- - -	1.559,4	2.052,06	108

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 9.º Distrito de Meteorologia.
Nota: h. e dec. abreviam horas e décimos. (1) A Estação Meteorológica ficou fechada de abril de 2008 a abril de 2009.

b) Pressão Atmosférica, Temperatura do Ar e Precipitação segundo os Meses

Ano 2008

Mês	Pressão atmosférica (mb)	Temperatura do ar (ºC)							Precipitação							
		Média das		Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Umidade relativa (%)	Nebulosidade (0-10)	Altura total (mm)	Máxima em 24 h.		Evaporação total (mm)	Insolação total (h. e dec)	Dias com chuva
		Máximas	Mínimas	Graus	Data	Graus	Data					Alt. (mm)	Data			
Jan.	991,8	31,7	23,1	34,2	6	22,0	2	26,5	83	77	356,5	79,3	14	99,1	134,0	N.I.
Fev.	992,7	33,2	23,3	36,6	6	22,4	24	26,9	80	69	68,9	28,4	24	116,5	162,1	
Mar.	992,6	32,8	23,2	34,2	31	22,2	14	26,8	82	69	141,0	55,9	29	91,0	179,2	
Abr. a Dez.	A Estação Meteorológica permaneceu fechada no período															
Média Jan a Mar.	992,4	32,6	23,2	36,6	-	22,0	-	26,7	81,7	71,7	188,8	79,3	-	102,2	158,4	N.I.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 9.º Distrito de Meteorologia.
Nota: h. e dec. abreviam horas e décimos.

Ano 2009

Ano	Pressão Atmosférica (mb)	Temperatura do ar (ºC)							Precipitação							
		Média das		Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Umidade relativa (%)	Nebulosidade (0-10)	Altura total (mm)	Máxima em 24 h.		Evaporação total (mm)	Insolação total (h. e dec.)	Dias com chuva
		Máximas	Mínimas	Graus	Data	Graus	Data					Alt. (mm)	Data			
Jan. a Abr.	A Estação Meteorológica permaneceu fechada no período															
Maio	995,9	32,5	21,0	35,7	12	17,8	8	25,7	75	40	49,7	26,1	15	120,7	217,7	N.I.
Jun.	997,8	29,6	17,7	34,1	20	11,1	4	22,7	76	42	45,2	29,8	16	97,2	155,6	N.I.
Jul.	996,6	32,3	18,3	35,9	28	9,8	25	24,1	71	35	29,7	27,2	24	114,3	275,5	N.I.
Ago.	995,1	34,0	19,4	39,0	17	13,0	10	25,9	62	32	91,8	79,2	25	138,9	236,0	N.I.
Set.	995,0	34,0	22,0	40,5	16	15,9	12	27,3	64	45	69,8	38,6	20	159,9	203,0	N.I.
Out.	992,1	35,1	24,1	38,6	18	17,4	1	28,2	68	48	175,6	118,2	20	140,5	183,9	N.I.
Nov.	991,4	34,4	23,7	37,1	17	21,8	30	28,4	74	63	110,8	24,6	16	126,6	145,9	N.I.
Dez.	992,5	32,9	21,9	36,4	25	20,1	13	27,0	78	65	353,8	73,7	11	107,2	125,6	N.I.
Média Maio a Dez.	994,6	33,1	21,01	40,5	-	9,8	-	26,2	71	46	115,8	118,2	-	125,7	192,9	N.I.

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 9.º Distrito de Meteorologia.
Nota: h. e dec. abreviam horas e décimos.

Ano 2010

Ano	Pressão atmosférica (mb)	Temperatura do ar (ºC)							Precipitação							
		Média das		Máxima absoluta		Mínima absoluta		Média compensada	Umidade relativa (%)	Nebulosidade (0-10)	Altura total (mm)	Máxima em 24 h.		Evaporação total (mm)	Insolação total (h. e dec.)	Dias com chuva
		Máximas	Mínimas	Graus	Data	Graus	Data					Alt. (mm)	Data			
Jan.	992,8	32,9	22,0	36,6	05	20,4	01	27,0	79	6,6	352,3	79,0	31	99,0	141,6	-
Fev.	992,4	33,5	22,3	36,9	06	19,7	13	27,3	78	6,5	342,9	102,6	27	100,6	136,0	-
Mar.	992,9	34,5	24,8	37,6	10	20,3	01	28,1	78	6,5	352,1	95,7	01	97,3	186,9	-
Abr.	994,7	33,2	22,2	37,6	20	16,4	10	26,8	75	4,5	75,9	50,1	01	135,9	199,6	-
Maio	996,6	30,9	19,3	36,3	02	9,2	13	23,9	73	4,1	26,7	24,4	04	122,2	217,8	-
Jun.	997,7	33,5	18,3	36,8	22	14,4	01	24,8	65	2,5	2,6	2,6	06	195,1	226,9	-
Jul.	997,9	31,5	16,0	36,7	06	9,7	18	22,7	64	3,9	13,6	13,4	13	179,1	228,9	-
Ago.	996,7	35,0	16,8	40,5	23	11,6	15	24,8	54	1,4	0,0	0,0	-	230,2	221,2	-
Set.	992,7	38,0	22,5	42,3	17	18,4	05	23,4	54	1,5	3,6	2,8	30	254,4	122,6	-
Out.	992,9	34,1	23,5	40,7	15	18,3	03	28,5	64	5,3	137,0	54,3	18	198,1	173,0	-
Nov.	991,9	33,0	22,9	37,1	04	20,2	11	27,2	76	5,5	140,7	45,1	21	89,4	181,4	-
Dez.	990,4	34,0	23,7	37,1	04	16,2	14	27,8	76	6,0	132,8	50,6	02	112,1	156,8	-
Média	994,1	33,7	21,2	38,0	-	16,2	-	26,0	76	4,5	131,7	43,4	-	151,1	182,7	-

Fonte: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, 9.º Distrito de Meteorologia.
Nota: h. e dec. abreviam horas e décimos.

B) Clima

O clima é essencialmente tropical continental, mas com algumas variantes típicas do lugar, apresentando dois períodos distintos: o chuvoso, com duração de oito meses, e o seco, com duração de quatro meses.

No período chuvoso, principalmente nos primeiros meses, a temperatura é mais elevada. Geralmente o período das chuvas começa e termina por ventanias violentas acompanhadas de trovões. Nessa época do ano a pressão atmosférica, mantendo-se alta, permite suportar as temperaturas elevadas. A umidade do ar mantém-se alta. Assim, durante a época das chuvas, o clima é tropical continental úmido.

O período seco estende-se de junho a setembro, havendo alguns anos com períodos mais pronunciados. A umidade do ar em certos dias desce a uma porcentagem mínima que varia de 18% a 40%. Essas características definem o clima como tropical continental seco durante esses meses.

No período seco ocorrem as frentes frias, ocasionadas pelo avanço das massas de ar vindas dos pampas argentinos, situados mais próximo das geleiras do Polo Sul. O frio geralmente acompanha-se de garoas persistentes empurradas para o norte por ventos intensos do sul; permanece no máximo oito dias, para reaparecer a intervalos mais ou menos prolongados. O frio das madrugadas e das manhãs alterna-se com o calor de meio-dia e da tarde.

Em Cuiabá não se registram óbitos imputáveis a intensa insolação.

Referência: Jorge Bombled. *Meio século de meteorologia* – v.1, 4.º fascículo.

C) Médias Mensais das Variáveis Climatológicas Observadas em Cuiabá nos Anos de 1970 a 2007 com dados do 9.º Distrito de Meteorologia

Mês	Temperatura do ar (ºC)			Umidade relativa (%)	Precipitação (mm)
	Média compensada	Média das máximas	Média das mínimas		
Jan.	27,3	27,1	24,0	81,2	209,1
Fev.	26,6	31,9	23,5	84,5	247,6
Mar.	27,1	32,9	23,7	80,5	180,6
Abr.	25,9	27,1	21,8	74,8	116,2
Maio	23,7	25,4	19,5	76,5	29,9
Jun.	23,0	26,5	18,7	70,3	7,3
Jul.	22,7	26,3	16,9	66,5	18,9
Ago	25,4	34,2	18,1	56,8	9,6
Set.	26,9	34,1	20,9	61,2	51,5
Out.	27,9	34,2	23,6	60,5	130,2
Nov.	27,4	33,4	23,6	74,0	188,4
Dez.	27,5	33,2	24,0	77,5	167,7
Média Anual	26,0	32,8	21,5	72,7	1.356,9

Fonte: Org. pela Diretoria de Pesquisa e Informação/IPDU, com base nos dados do Laboratório de Climatologia/Geo/UFMT e 9.º Dismet/Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).
Nota: não foram utilizadas as informações referentes ao ano 2008 e 2009 por estarem incompletas.

seção
III

Aspectos Demográficos

Rai Reis

capítulo 7

População

A demografia do município de Cuiabá apresentou comportamento instável no decorrer da história.

Logo após a descoberta das ricas Jazidas do Sutil, a notícia do novo achado trouxe à região mais central do continente sul-americano número significativo de pessoas à procura de riqueza e rapidamente transformou o pequeno arraial em promissor e importante núcleo populacional. Declara Joseph Barbosa de Sá em seu relato que, cinco anos após a descoberta das minas, Cuiabá contava cerca de 3.000 habitantes.

O rigor fiscal, os atos de arbitrariedade praticados pelo governador da Capitania, Rodrigo César de Menezes, as descobertas do metal precioso em outras áreas, a escassez de alimentos e as doenças foram fatores que contribuíram para o progressivo esvaziamento populacional da Vila de Cuiabá. De acordo com Virgílio Correa Filho, entre 1732 e 1737 abandonaram Cuiabá cerca de 3.500 pessoas. O povoamento revigorou-se quando incentivos governamentais estimularam a colonização da região guaporeana de Vila Bela, capital da recém-criada Capitania de Mato Grosso.

Apesar das cotidianas adversidades enfrentadas por seus moradores, em 1791 Cuiabá tinha 14.543 habitantes, 9.018 homens e 5.435 mulheres, conforme Virgílio Correa Filho.

O censo demográfico de 1872, o primeiro no Brasil, revelou na Província de Mato Grosso população de 60.417 habitantes; destes, 35.987 encontravam-se em Cuiabá e eram 59% da população do Estado. Vale ressaltar que o censo foi realizado depois da Guerra do Paraguai, quando Mato Grosso e principalmente Cuiabá tinham perdido grande parte da sua população devido ao surto de varíola que assolara a região.

Os dados referentes a 1890 indicam em Mato Grosso uma população de 92.827 habitantes, contando Cuiabá 17.815 habitantes, havendo portanto decréscimo populacional em torno de 50% em relação aos dados de 1872. Na década seguinte, uma população de 118.025 pessoas habitava o Estado de Mato Grosso, das quais 34.339 em Cuiabá, o que representa acréscimo populacional da ordem de 93%.

A literatura não registra fato que contribua sobremaneira para as alterações populacionais em Cuiabá. Registra apenas a ocorrência do surto de varíola em 1867, anterior ao primeiro censo realizado, o que pode indicar prováveis deficiências dos censos de 1872 e de 1890.

Reflexo da política governamental empreendida por Getúlio Vargas, iniciada nos anos 30, com o programa Marcha para o Oeste, Cuiabá apresentou, após período de estagnação populacional, taxa de crescimento de 2,43% a.a. Nas décadas de 1940 e 1950 passou por mais um período de estagnação.

A situação modificou-se significativamente na década de 1960, quando a capital mato-grossense integrou-se efetivamente ao processo produtivo brasileiro, pela política de ocupação da Amazônia meridional,

adotada pelo governo federal. Como "Portal da Amazônia", Cuiabá veio a ser polo de desenvolvimento. Em termos populacionais, o município experimentou intenso período de crescimento e de transformação espacial.

Dos 57.860 habitantes registrados em 1960, Cuiabá passa a ter uma população de 100.865 habitantes em 1970, de 212.984 em 1980, de 402.813 em 1991, registrando taxa de crescimento populacional de 5,71% a.a. na década de 1960 e variação populacional de 74% no período; na década de 1970, taxa de crescimento de 7,76% a.a. e variação de 111% no período e na década de 1980, taxa de crescimento de 5,96% a.a. e variação populacional de 89%. Os números representam nesse período de 31 anos uma variação populacional de 596%.

O censo demográfico do ano 2000 apontou uma população de 483.346 habitantes, registrando taxa de crescimento de 2,04% a.a. e variação populacional de 20% no período de 1991 a 2000, indicando uma desaceleração no ritmo de crescimento, porém com crescimento contínuo.

Na contagem da população realizada em 2007 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foram contabilizados 526.830 habitantes, registrando taxa de crescimento populacional de 1,24 % a.a. e variação de 9,0% no período de 2000 a 2007.

Conforme o censo demográfico do IBGE de 2010, registraram-se 551.098 habitantes no município de Cuiabá, tendo havido, portanto, taxa de crescimento de 1,32% a.a. e variação populacional de 14,02% no período de 2000 a 2010. A alteração registrada refere-se praticamente ao crescimento vegetativo da população.

Fontes: "População de Cuiabá; análise da dinâmica demográfica" *In: Estudos básicos para o planejamento de Cuiabá; diagnóstico do meio físico, do meio vivo (flora e fauna), economia, população, interpretação social da cidade*. (Módulo V). Cuiabá, FUFMT – Prefeitura Municipal de Cuiabá. 1990; Resultados Preliminares do Censo Demográfico 2000, Contagem da População 2007; Censo Demográfico 2010 – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A) População de Cuiabá em relação ao Estado de Mato Grosso e ao Brasil, Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual (i% a.a.) e Variação Populacional

Localidade	População			i% a.a. [4]		Variação (%)[4]	
	1991 [1]	2000 [2]	2010 [3]	1991/2000	2000/2010	1991/2000	2000/2010
Cuiabá	402.813	483.346	551.098	2,05	1,32	19,99	14,02
Mato Grosso	2.027.231	2.504.353	3. 035.122	2,38	1,94	23,54	21,19
Brasil	146.825.475	169.799.170	190.755.799	1,63	1,17	15,65	12,34

Fonte: (1) IBGE, Censo demográfico de Mato Grosso – 1991.
(2) IBGE, Censo demográfico – 2000. Resultados do universo.
(3) IBGE, Censo demográfico – 2010. Sinopse.
(4) Cálculo da Diretoria de Urbanismo e Pesquisa – DUP/SMDU.

B) População de Cuiabá, segundo a localização

Localização	1980 [1]		1991 [2]		1996 [3]		2000 [4]		2007 [5]		2010 [6]	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Urbana	197.982	92,96	395.662	98,22	426.903	98,51	476.532	98,59	519.015	98,52	540.814	98,13
Rural	15.002	7,04	7.151	1,78	6.452	1,49	6.814	1,41	7.815	1,48	10.284	1,87
Total	**212.984**	**100,00**	**402.813**	**100,00**	**433.355**	**100,00**	**483.346**	**100,00**	**526.830**	**100,00**	**551.098**	**100,00**

Fonte: (1) IBGE, Censo demográfico de Mato Grosso – 1980.
(2) IBGE, Censo demográfico de Mato Grosso – 1991.
(3) IBGE, Contagem da população – 1996.
(4) IBGE, Censo demográfico – 2000. Resultados do universo.
(5) IBGE, Contagem da população – 2007.
(6) IBGE, Censo demográfico – 2010. Sinopse.

C) Primeiros cinquenta Municípios com população residente superior a 50.000 pessoas – Ano 2010

Número de Ordem	Municípios	População Residente
1	São Paulo – SP	11.253.503
2	Rio de Janeiro – RJ	6.320.446
3	Salvador – BA	2.675.656
4	Brasília – DF	2.570.160
5	Fortaleza – CE	2.452.185
6	Belo Horizonte – MG	2.375.151
7	Manaus – AM	1.802.014
8	Curitiba – PR	1.751.907
9	Recife – PE	1.537.704
10	Porto Alegre – RS	1.409.351
11	Belém – PA	1.393.399
12	Goiânia – GO	1.302.001
13	Guarulhos – SP	1.221.979
14	Campinas – SP	1.080.113
15	São Luís – MA	1.014.837
16	São Gonçalo – RJ	999.728
17	Maceió – AL	932.748
18	Duque de Caxias – RJ	855.048
19	Teresina – PI	814.230
20	Natal – RN	803.739
21	Nova Iguaçu – RJ	796.257
22	Campo Grande – MS	786.797
23	São Bernardo do Campo – SP	765.463
24	João Pessoa – PB	723.515
25	Santo André – SP	676.407

continua...

Número de Ordem	Municípios	População Residente
26	Osasco – SP	666.740
27	Jaboatão dos Guararapes – PE	644.620
28	São José dos Campos – SP	629.921
29	Ribeirão Preto – SP	604.682
30	Uberlândia – MG	604.013
31	Contagem – MG	603.442
32	Sorocaba – SP	586.625
33	Aracaju – SE	571.149
34	Feira de Santana – BA	556.642
35	**Cuiabá – MT**	**551.098**
36	Juiz de Fora – MG	516.247
37	Joinville – SC	515.288
38	Londrina – PR	506.701
39	Niterói – RJ	487.562
40	Ananindeua – PA	571.980
41	Belford Roxo – RJ	469.332
42	Campos dos Goytacazes – RJ	463.731
43	São João de Meriti – RJ	458.673
44	Aparecida de Goiânia – GO	455.657
45	Caxias do Sul – RS	435.564
46	Porto Velho – RO	428.527
47	Florianópolis – SC	421.240
48	Santos – SP	419.400
49	Mauá – SP	417.064
50	Vila Velha – ES	414.586

Fonte: IBGE, Censo demográfico – 2010. Sinopse.

D) Densidade Demográfica

a) Do Município

Ano	População	Área (km²)	Densidade demográfica hab/ha
1980	212.984 (1)	12.790,00 (3)	0,17
1991	402.813 (1)	3.224,68 (4)	1,25
1996	433.355 (2)	3.224,68 (4)	1,34
2000	483.346 (2)	3.224,68 (4)	1,50
2007	526.830 (2)	3.538,17 (5)	1,49
2010	551.098 (2)	3.538,17 (5)	1,56

Fonte: (1) IBGE, Censo demográfico de Mato Grosso – 1980 e 1991.
(2) IBGE, Censo demográfico 2000 (Resultado do universo), 2010 (Sinopse) e Contagem da população – 1996 e 2007.
(3) Fundação de Pesquisas Cândido Rondon – FCR, Anuário estatístico de Mato Grosso – 1980.
(4) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral (Seplan).
(5) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral (Seplan), (dados revistos).

E) População Residente segundo os Distritos e a Situação do Domicílio

a) Na Área Urbana

Distrito	População						Domicílios				
	2000(1)		2007(3)		2010 (1)		2000(2)		2007(3)	2010(1)	
	Absoluta	%	Absoluta	%	Absoluta	%	Ocupados	Total	Ocupados *	Ocupados	Total
Macrozona Urbana **	475.389	99,76	517.643	99,74	539.220	99,71	126.306	149.700	147.952	162.263	188.651
Coxipó do Ouro	98	0,02	61	0,01	113	0,02	26	65	23	37	125
Guia	1.045	0,22	1.311	0,25	1.481	0,27	226	358	331	417	548
Total	**476.532**	**100,00**	**519.015**	**100,00**	**540.814**	**100,00**	**126.558**	**150.123**	**148.306**	**162.717**	**189.324**

Fonte: (1) IBGE, Censo demográfico 2000 (Resultado do universo), 2010 (Sinopse).
(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados preliminares do Censo demográfico – 2000, IBGE.
(3) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados da Contagem da população 2007 – Agregado por setores censitários 2007. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007>.
Obs.: * Inclusive domicílios fechados.
** Compreendendo a população urbana do Distrito-Sede e do Distrito Coxipó da Ponte, conforme Lei n.º 3.412/94, alterada pela lei n.º 4.719/2004 (Lei do Perímetro Urbano).

b) Na Área Rural

Distrito	População						Domicílios				
	2000(1)		2007(3)		2010(1)		2000(2)		2007(3)	2010(1)	
	Absoluta	%	Absoluta	%	Absoluta	%	Ocupados	Total	Ocupados*	Ocupados	Total
Cuiabá	1.059	15,54	1.527	19,54	1.799	17,49	296	468	434	527	663
Coxipó da Ponte	2.715	39,84	3.437	43,98	5.571	54,17	747	1.129	1.044	1.711	2.471
Coxipó do Ouro	284	4,17	899	11,50	618	6,01	81	138	263	200	347
Guia	2.756	40,45	1.952	24,98	2.296	22,33	672	952	530	733	941
Total	**6.814**	**100,00**	**7.815**	**100,00**	**10.284**	**100,00**	**1.796**	**2.687**	**2.271**	**3.171**	**4.422**

Fonte: (1) IBGE, Censo demográfico 2000 (Resultado do universo), 2010 (Sinopse).
(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados preliminares do Censo demográfico – 2000, IBGE.
(3) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados da Contagem da população 2007 – Agregado por setores censitários 2007. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem²007>.
Obs.: * Inclusive domicílios fechados.

c) Total no Município

Distrito	População						Domicílios				
	2000(1)		2007(3)		2010(1)		2000(2)		2007(3)	2010(1)	
	Absoluta	%	Absoluta	%	Absoluta	%	Ocupados	Total	Ocupados*	Ocupados	Total
Cuiabá e Coxipó da Ponte	479.163	99,13	522.607	99,20	546.590	99,18	127.349	151.297	149.430	164.501	191.785
Coxipó do Ouro	382	0,07	960	0,18	731	0,13	107	203	286	237	472
Guia	3.801	0,80	3.263	0,62	3.777	0,69	898	1.310	861	1.150	1.489
Total	**483.346**	**100,00**	**526.830**	**100,00**	**551.098**	**100,00**	**128.354**	**152.810**	**150.577**	**165.888**	**193.746**

Fonte: (1) IBGE, Censo demográfico 2000 (Resultado do universo), 2010 (Sinopse).
(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados preliminares do Censo demográfico – 2000, IBGE.
(3) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados da Contagem da população 2007 – Agregado por setores censitários 2007. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem²007>.
Obs.: * Inclusive domicílios fechados.

F) População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo

a) Segundo o Estado, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Ano 2000

Estado, Município, Distritos e Regiões Administrativas	População residente								
	Total	Homens	Mulheres	Situação do domicílio e sexo					
				Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total Mato Grosso	**2.504.353**	**1.287.187**	**1.217.166**	**1.987.726**	**999.831**	**987.895**	**516.627**	**287.356**	**229.271**
Município	483.346	235.568	247.778	476.532	231.766	244.766	6.814	3.802	3.012
Distritos									
Coxipó da Ponte	267.346	131.524	135.822	264.631	130.030	134.601	2.715	1.494	1.221
Coxipó do Ouro	382	207	175	98	48	50	284	159	125
Cuiabá	211.817	101.744	110.073	210.758	101.146	109.612	1.059	598	461
Guia	3.801	2.093	1.708	1.045	542	503	2.756	1.551	1.205
Regiões Administrativas									
Norte	105.212	51.060	54.152	105.212	51.060	54.152	0	0	0
Oeste	110.073	52.774	57.299	110.073	52.774	57.299	0	0	0
Leste	142.591	69.027	73.564	142.591	69.027	73.564	0	0	0
Sul	117.513	58.315	59.198	117.513	58.315	59.198	0	0	0
Sem especificação	3.774	2.092	1.682	0	0	0	3.774	2.092	1.682
Total	**479.163**	**233.268**	**245.895**	**475.389**	**231.176**	**244.213**	**3.774**	**2.092**	**1.682**

Fonte: Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico 2000/IBGE.

Ano 2010

Estado, Município, Distritos e Regiões Administrativas	População residente								
	Total	Homens	Mulheres	Situação do domicílio e sexo					
				Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total Mato Grosso[1]	**3.035.122**	**1.549.536**	**1.485.586**	**2.482.801**	**1.243.777**	**1.239.024**	**552.321**	**305.759**	**246.562**
Município[1]	551.098	269.204	281.894	540.814	263.510	277.304	10.284	5.694	4.590
Distritos[1]									
Coxipó da Ponte	323.682	159.765	163.917	318.111	156.669	161.442	5.571	3.096	2.475
Coxipó do Ouro	731	412	319	113	67	46	618	345	273
Cuiabá	222.908	106.978	115.930	221.109	106.021	115.088	1.799	957	842
Guia	3.777	2.049	1.728	1.481	753	728	2.296	1.296	1.000
Regiões Administrativas[2]									
Norte	120.924	58.428	62.496	120.924	58.428	62.496	0	0	0
Oeste	117.432	56.090	61.342	117.432	56.090	61.342	0	0	0
Leste	155.495	74.415	80.080	155.495	74.415	80.080	0	0	0
Sul	145.369	72.757	72.612	145.369	72.757	72.612	0	0	0
Total	**539.220**	**261.690**	**276.530**	**539.220**	**261.690**	**276.530**	**0**	**0**	**0**

Fonte: (1) IBGE. Censo demográfico 2010. Sinopse.
(2) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Urbanismo e Pesquisa, com base no Censo demográfico 2010/IBGE – Agregado por setores censitários.

G) População Residente em Cuiabá e Várzea Grande

Ano	Cuiabá		Várzea Grande		Cuiabá e Várzea Grande	
	População	I % a.a.	População	i % a.a.	População	i % a.a.
1872[1]	35.987	...	- - -	- - -	35.987.	...
1890[1]	17.815	-3,83	- - -	- - -	17.815	-3,83
1900[1]	34.393	6,80	- - -	- - -	34.393	6,80
1920[1]	33.678	-0,10	- - -	- - -	33.678	-0,10
1940[1]	54.394	2,43	- - -	- - -	54.394	2,43
1950[2]	56.204	0,33	5.503	- - -	61.707	1,27
1960[1]	57.860	0,29	11.044	7,21	68.904	1,11
1970[3]	100.865	5,71	18.146	5,09	119.011	5,62
1980[4]	212.984	7,76	76.676	15,50	289.660	9,30
1990[6]	380.140	5,96	151.314	7,03	531.454	6,23
1991[5]	402.813	5,96	161.958	7,03	564.771	6,23
2000[7]	483.346	2,04	215.298	3,21	698.644	2,39
2010[8]	551.098	1,32	252.596	1,61	803.694	1,41
2011[9]	558.375	1,32	256.664	1,61	1.133.209	1,41
2012[9]	565.748	1,32	260.798	1,61	1.597.824	1,41
2013[9]	573.218	1,32	264.998	1,61	2.252.932	1,41
2014[9]	580.787	1,32	269.286	1,61	3.176.634	1,41
2015[9]	588.457	1,32	273.602	1,61	4.479.054	1,41

Fonte: (1) IBGE. Censo demográfico: sinopse preliminar, VII Recenseamento geral do Brasil – 1960.
(2) IBGE. Censo demográfico do Estado de Mato Grosso, VI Recenseamento geral do Brasil – 1950.
(3) IBGE. Sinopse preliminar do censo demográfico: Mato Grosso, VIII Recenseamento geral do Brasil – 1970
(4) IBGE. Censo demográfico: dados distritais de Mato Grosso, IX Recenseamento geral do Brasil – 1980.
(5) IBGE. Censo demográfico – 1991, Mato Grosso, resultados do universo relativos às características da população e dos domicílios.
(6) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base nos Censo demográfico – 1980 e 1991.
(7) IBGE. Censo demográfico 2000. Resultados do universo.
(8) IBGE. Censo demográfico 2010. Sinopse.
(9) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Urbanismo e Pesquisa, com base no Censo demográfico 2010/IBGE – Sinopse.

Nota: i% a.a. = taxa média geométrica de crescimento populacional ao ano.

H) População Residente na Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá (L.C. Estadual nº 359/09)

População (hab)	2010		
	Total	Urbana	Rural
Cuiabá	551.098	540.814	10.284
Várzea Grande	252.596	248.704	3.892
Nossa Senhora do Livramento	11.609	4.242	7.367
Santo Antônio do Leverger	18.463	7.160	11.303
Total	**833.766**	**800.920**	**32.846**

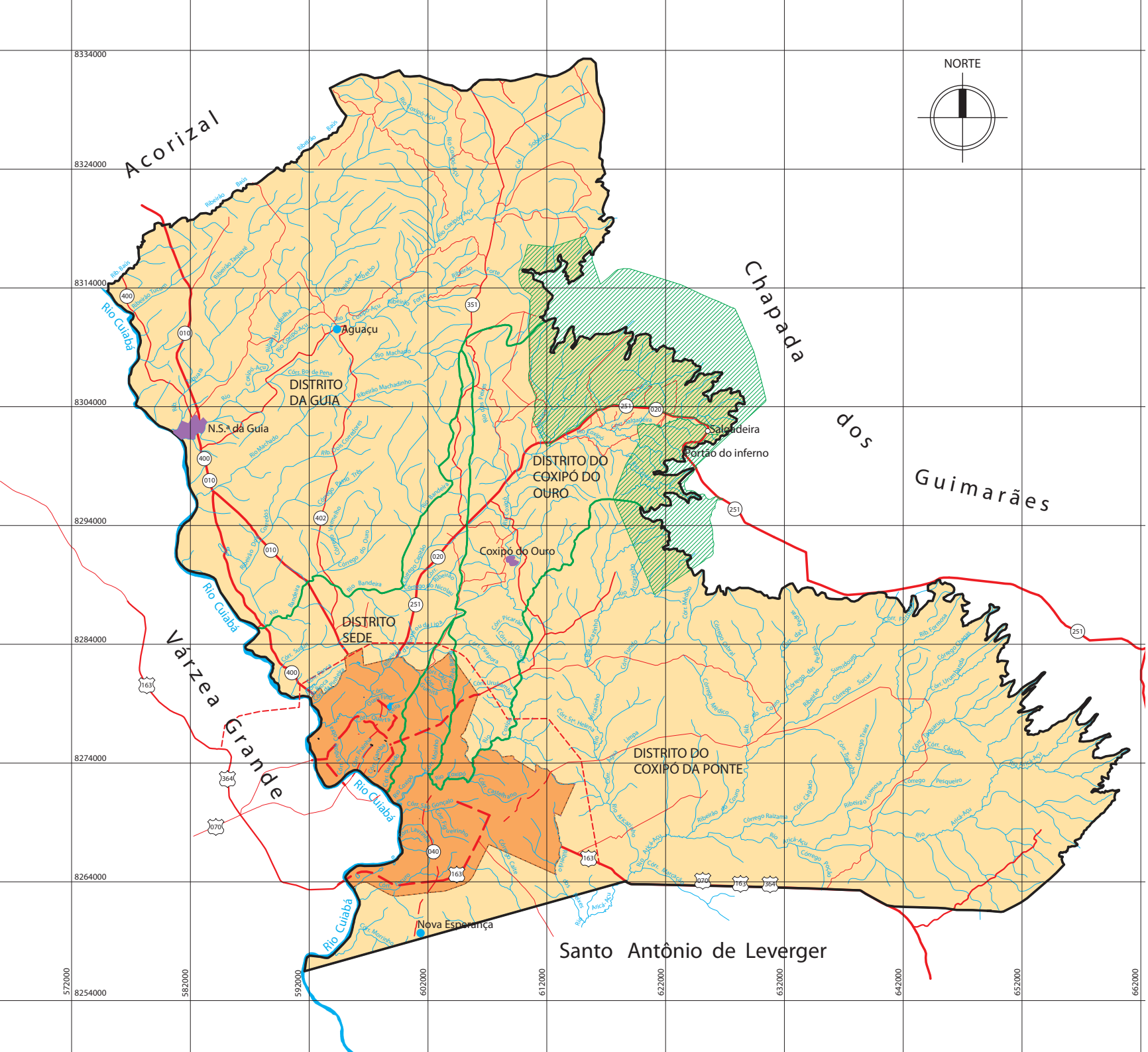
Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 (Sinopse).

I) População Residente no Entorno Metropolitano da Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá (L.C. Estadual nº 359/09)

População (hab)	2010		
	Total	Urbana	Rural
Acorizal	5.516	2.927	2.589
Barão de Melgaço	7.591	3.422	4.169
Chapada dos Guimarães	17.821	11.037	6.784
Jangada	7.696	2.946	4.750
Nobres	15.002	12.454	2.548
Nova Brasilândia	4.587	3.659	928
Planalto da Serra	2.726	2.054	672
Poconé	31.779	23.062	8.717
Rosário Oeste	17.679	10.654	7.025
Total	**110.397**	**72.215**	**38.182**

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010 (Sinopse).

MUNICÍPIO



CONVENÇÕES

- Limite Municipal
- Limite dos Distritos
- Hidrografia
- Rodovia Federal
- Rodovia Estadual
- Estrada Vicinal
- Rodoanel (em construção)

LEGENDA

- Município de Cuiabá
- Parque Nacional de Chapada dos Guimarães
- Área Urbana de Cuiabá
- Sede de Distrito
- Povoado

0 1000 5000 15000

ESCALA GRÁFICA

FONTE: MAPA MULTIFUNCIONAL DO MUNICÍPIO DE CUIABÁ SMDU/DUP-2010.

J) População do Município, por Sexo e Grupo Etário

a) População Residente, anos 1991, 2000, 2010

Grupo Etário	1991[1]						2000[2]						2010[3]					
	Homens		Mulheres		Total		Homens		Mulheres		Total		Homens		Mulheres		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
0 - 4	24.136	5,99	23.138	5,75	47.274	11,74	22.080	4,57	21.117	4,37	43.197	8,94	20.804	3,78	19.749	3,58	40.553	7,36
5 - 9	25.241	6,27	24.735	6,14	49.976	12,41	23.329	4,83	22.813	4,72	46.142	9,55	20.788	3,77	19.635	3,56	40.423	7,33
10 - 14	24.128	5,99	24.641	6,12	48.769	12,11	25.835	5,35	25.335	5,24	51.170	10,59	23.145	4,20	22.304	4,05	45.449	8,25
15 - 19	21.078	5,23	22.769	5,65	43.847	10,88	26.934	5,57	27.944	5,78	54.878	11,35	24.472	4,44	24.610	4,47	49.082	8,91
20 - 24	19.044	4,73	21.202	5,26	40.246	9,99	25.159	5,21	26.993	5,58	52.152	10,79	27.654	5,02	27.997	5,08	55.651	10,10
25 - 29	18.342	4,55	20.170	5,01	38.512	9,56	20.851	4,31	22.909	4,74	43.760	9,05	27.051	4,91	28.159	5,11	55.210	10,02
30 - 34	16.494	4,09	17.259	4,29	33.753	8,38	18.765	3,88	20.935	4,33	39.700	8,21	24.663	4,48	26.161	4,75	50.824	9,22
35 - 39	13.632	3,38	14.092	3,50	27.724	6,88	17.627	3,65	19.502	4,03	37.129	7,68	20.862	3,79	22.471	4,08	43.333	7,86
40 - 44	10.517	2,61	10.200	2,53	20.717	5,14	15.236	3,15	16.739	3,46	31.975	6,61	18.474	3,35	20.374	3,70	38.848	7,05
45 - 49	7.597	1,89	7.382	1,83	14.979	3,72	11.972	2,48	12.797	2,65	24.769	5,13	16.527	3,00	18.370	3,33	34.897	6,33
50 - 54	5.703	1,42	5.543	1,37	11.246	2,79	9.049	1,87	9.313	1,93	18.362	3,80	13.948	2,53	15.637	2,84	29.585	5,37
55 - 59	4.110	1,02	4.165	1,04	8.275	2,06	6.219	1,29	6.494	1,34	12.713	2,63	10.710	1,94	11.716	2,13	22.426	4,07
60 - 64	3.172	0,79	3.185	0,79	6.357	1,58	4.507	0,93	5.164	1,07	9.671	2,00	7.575	1,37	8.682	1,58	16.257	2,95
65 - 69	2.188	0,54	2.265	0,56	4.453	1,10	3.238	0,67	3.746	0,78	6.984	1,45	5.028	0,91	5.826	1,06	10.854	1,97
70 - 74	1.455	0,37	1.551	0,39	3.006	0,76	2.212	0,46	2.581	0,53	4.793	0,99	3.469	0,63	4.322	0,78	7.791	1,41
75 +	1.605	0,39	2.074	0,51	3.679	0,90	2.555	0,53	3.396	0,70	5.951	1,23	4.034	0,73	5.881	1,07	9.915	1,80
Total	**198.442**	**49,26**	**204.371**	**50,74**	**402.813**	**100,00**	**235.568**	**48,74**	**247.778**	**51,26**	**483.346**	**100,00**	**269.204**	**48,85**	**281.894**	**51,15**	**551.098**	**100,00**

Fonte: (1) IBGE. Censo demográfico de Mato Grosso 1991.
(2) IBGE. Censo demográfico 2000. Resultados do universo
(3) IBGE. Censo demográfico 2010. Sinopse.

K) População Residente, por Grupos Etários, segundo os Bairros – Ano 2010

(Em percentuais)

Bairros	População			Grupos etários (%)[2]															
	Total (A)[1]	Faixa Etária Não Identif. (B)[2]	Considerada (A-B)[2]	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 e mais anos
Altos do Coxipó	1.955	0	1.955	6,80	6,39	8,44	9,10	10,84	10,69	8,44	7,98	8,03	7,16	6,39	3,12	3,02	1,53	1,28	0,77
Alvorada	13.035	0	13.035	6,26	6,24	7,31	7,82	10,23	10,10	9,24	7,86	7,14	7,24	6,43	5,06	3,28	2,17	1,63	1,99
Barra do Pari	6.704	0	6.704	6,89	8,10	8,41	7,97	8,62	9,07	9,93	9,62	8,43	7,92	4,92	3,89	2,46	1,57	0,87	1,33
Bela Marina	617	0	617	6,97	7,62	7,78	7,29	11,18	12,64	9,24	5,35	5,83	8,27	8,59	3,57	2,43	0,81	1,13	1,30
Bela Vista	3.276	0	3.276	7,66	7,72	7,66	9,86	11,11	11,42	8,52	7,88	6,23	5,56	5,65	3,97	2,50	1,71	0,98	1,59
Boa Esperança	5.751	0	5.751	4,43	4,45	4,54	7,51	12,85	11,39	7,69	6,49	6,40	7,09	6,75	6,80	5,51	3,32	2,19	2,59
Bosque da Saúde	4.433	0	4.433	6,81	6,68	7,38	7,04	9,43	11,44	10,44	7,67	7,26	7,56	6,74	4,42	2,64	1,60	1,24	1,65
Cachoeira das Garças	39	0	39	0	5,13	12,82	5,13	2,56	17,95	2,56	20,51	23,08	10,26	0	0	0	0	0	0
Campo Velho	2.589	0	2.589	5,87	7,07	7,57	8,92	11,20	10,08	9,81	6,64	7,11	6,10	4,60	3,55	3,40	3,05	1,89	3,13
Campo Verde	1.845	0	1.845	8,29	7,91	9,86	9,49	11,65	9,16	7,43	9,05	5,04	4,66	4,50	4,07	3,47	2,76	1,19	1,46
Canjica	2.358	0	2.358	7,59	7,38	9,80	9,16	10,81	11,58	8,27	7,34	6,40	5,60	4,66	3,27	3,56	1,91	1,15	1,53
Carumbé	2.144	0	2.144	6,34	7,42	9,10	8,82	8,30	9,75	9,98	8,02	6,02	4,76	5,88	5,50	3,13	2,57	1,91	2,52
Centro-Norte	2.510	0	2.510	4,94	5,14	4,90	7,33	8,76	9,88	8,92	6,10	5,30	6,41	7,49	6,57	4,94	4,06	2,95	6,29
Centro Pol. Adm.	5.434	112	5.322	9,83	9,49	9,60	10,09	9,55	9,92	9,68	8,68	7,14	5,73	3,95	2,33	1,71	1,18	0,51	0,62
Centro Sul	4.062	0	4.062	4,85	4,78	5,71	7,75	8,96	8,86	7,63	7,21	7,19	6,94	7,63	6,23	4,31	3,84	2,95	5,15
Cidade Alta	10.244	0	10.244	6,21	6,16	6,78	7,69	9,12	9,92	9,92	7,81	7,07	5,86	5,79	4,86	4,65	3,15	2,08	2,94
Cidade Verde	2.392	0	2.392	5,98	6,73	8,07	8,74	9,07	8,11	8,07	7,73	7,61	6,48	5,48	4,26	4,01	3,39	2,68	3,60
Cohab São Gonçalo	4.845	0	4.845	8,34	8,28	9,45	8,90	9,43	10,36	9,60	7,64	6,25	5,59	4,50	3,88	2,79	2,00	1,26	1,73
Coophamil	5.525	0	5.525	5,72	6,61	7,35	7,82	10,28	9,90	8,81	8,04	7,15	6,05	5,99	5,36	4,33	2,73	1,74	2,14
Coophema	1.377	0	1.377	5,23	6,03	6,54	9,51	9,15	9,01	8,86	6,17	7,19	6,46	6,83	5,59	5,66	3,27	2,18	2,32
Coxipó	2.596	9	2.587	5,22	5,64	6,57	8,31	9,82	10,28	9,66	8,23	7,50	7,34	5,80	4,99	3,52	3,25	1,70	2,16
da Goiabeira	5.997	0	5.997	5,15	5,47	6,70	7,84	8,99	8,95	8,25	7,24	7,75	6,74	6,84	5,67	4,60	3,55	2,48	3,77
da Lixeira	4.420	0	4.420	5,23	6,18	7,22	8,08	9,66	8,60	8,85	8,37	6,65	6,70	5,16	5,07	4,39	3,39	2,67	3,80

continua...

Bairros	População			Grupos etários (%)[2]															
	Total (A) [1]	Faixa Etária Não Identif. (B) [2]	Considerada (A-B) [2]	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 e mais anos
Despraiado	7.386	0	7.386	8,41	7,92	8,71	8,25	8,37	10,34	10,75	9,84	8,54	6,43	4,59	2,90	1,92	1,15	0,72	1,16
do Areão	5.533	0	5.533	6,83	6,14	6,58	7,97	11,15	11,08	8,95	6,78	6,71	5,86	6,42	4,93	3,63	2,80	1,74	2,44
do Baú	2.099	0	2.099	4,91	4,57	5,43	7,53	10,67	10,53	9,62	6,77	7,53	7,38	5,96	5,91	4,14	3,38	2,53	3,14
do Poção	4.442	0	4.442	5,49	5,52	6,17	8,58	11,55	9,32	8,22	8,01	7,09	7,36	5,56	4,23	3,58	2,93	3,02	3,38
do Porto	9.274	0	9.274	6,26	6,19	6,90	8,55	9,66	9,97	9,32	8,28	7,94	6,49	5,46	4,46	3,36	2,86	1,64	2,65
do Quilombo	7.574	0	7.574	5,06	5,98	6,72	8,05	8,93	8,12	8,45	7,63	7,62	7,49	6,40	5,49	4,37	3,25	2,75	3,70
do Terceiro	2.143	0	2.143	8,82	8,63	9,01	10,17	11,67	10,45	8,49	6,81	6,67	4,95	5,04	2,89	2,66	1,73	1,21	0,79
Dom Aquino	10.973	0	10.973	6,49	6,61	6,94	8,68	10,09	9,20	8,45	7,21	7,51	6,73	5,40	4,10	3,83	3,00	2,59	3,18
Dom Bosco	2.780	0	2.780	8,35	8,49	8,63	9,64	10,58	10,14	10,90	7,77	6,83	5,25	4,68	3,24	2,12	1,44	0,90	1,04
dos Araés	5.556	0	5.556	5,38	5,54	5,98	7,07	9,49	9,38	9,09	8,44	6,62	7,33	7,22	5,22	4,66	2,86	2,32	3,40
dos Bandeirantes	985	0	985	4,06	5,08	6,19	8,12	9,04	8,73	8,43	5,99	7,31	8,63	7,61	5,38	4,16	3,45	2,64	5,18
Duque de Caxias	5.261	0	5.261	6,54	5,11	5,76	7,36	9,18	10,23	9,22	8,36	7,15	6,75	6,33	5,17	4,64	2,95	2,11	3,16
Grande Terceiro	4.577	0	4.577	5,24	5,72	6,69	8,08	12,10	11,16	9,39	7,19	6,10	5,51	5,22	5,62	4,96	2,60	2,03	2,38
Jardim Aclimação	2.169	0	2.169	5,21	6,18	5,81	9,59	10,65	8,58	9,36	7,98	7,38	8,71	8,21	4,29	4,01	1,48	1,11	1,48
Jardim Califórnia	1.754	0	1.754	4,56	5,36	4,90	7,41	11,12	12,31	7,53	6,56	6,16	7,92	8,32	7,07	4,28	1,94	1,77	2,79
Jardim Comodoro	968	0	968	8,06	7,33	8,16	9,71	9,61	11,57	10,43	8,47	6,71	6,51	4,86	4,13	1,86	1,14	0,83	0,62
Jardim Cuiabá	1.392	0	1.392	4,45	4,60	6,39	6,97	8,26	9,55	9,84	7,26	7,83	5,96	7,33	6,18	5,82	3,66	2,59	3,30
Jardim das Américas	3.851	0	3.851	4,73	4,18	5,51	8,34	10,70	9,43	6,86	6,26	6,96	8,44	8,60	7,22	5,40	2,41	1,82	3,17
Jardim das Palmeiras	1.191	0	1.191	6,55	7,14	7,05	8,65	10,08	8,31	9,74	8,56	6,55	6,55	6,05	5,63	3,86	2,77	1,01	1,51
Jardim dos Ipês	2.156	0	2.156	7,61	7,93	8,77	10,11	10,11	10,30	8,30	8,26	7,00	6,82	5,15	3,62	2,09	1,44	1,11	1,39
Jardim Eldorado	2.392	0	2.392	8,36	8,36	9,99	11,58	11,45	8,70	8,28	9,41	8,32	6,10	3,76	2,05	1,34	0,96	0,25	1,09
Jardim Europa	1.332	3	1.329	4,74	5,42	7,00	8,43	12,04	11,06	7,75	6,32	5,94	6,85	6,85	6,70	5,19	1,88	1,58	2,26
Jardim Florianópolis	4.834	0	4.834	9,12	8,46	10,84	11,40	10,26	9,43	8,05	7,92	7,26	5,19	4,14	3,21	2,13	1,16	0,68	0,74
Jardim Fortaleza	4.012	0	4.012	9,52	8,50	10,77	10,42	10,62	10,09	9,45	7,63	6,98	5,46	4,46	1,92	1,32	1,15	0,87	0,85
Jardim Gramado	2.495	0	2.495	7,05	6,57	7,90	9,42	10,58	8,90	9,18	8,86	8,38	6,73	5,97	3,13	2,61	1,32	1,44	1,96
Jardim Imperial	5.738	0	5.738	6,92	8,23	8,77	9,57	9,65	8,26	9,20	10,11	9,03	7,62	4,69	2,68	1,83	1,52	0,92	1,01
Jardim Industriário	10.007	1.576	8.431	8,31	7,98	9,04	10,14	10,65	9,63	8,56	8,20	8,99	7,12	4,52	2,76	1,58	1,06	0,82	0,64

continua...

Bairros	População			Grupos etários (%)[2]															
	Total (A) [1]	Faixa Etária Não Identif. (B) [2]	Considerada (A-B) [2]	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 e mais anos
Jardim Itália	5.815	0	5.815	7,17	8,62	10,03	9,15	8,50	8,94	9,54	8,99	8,03	6,79	5,50	3,54	2,30	1,41	0,76	0,72
Jardim Leblon	3.656	0	3.656	5,91	6,15	7,03	8,32	12,42	9,85	9,74	6,73	6,59	7,00	5,50	3,94	3,80	2,76	2,02	2,24
Jardim Mariana	1.672	0	1.672	7,66	7,36	7,54	7,48	9,21	9,15	10,47	8,91	8,25	6,58	5,56	4,43	2,81	2,03	1,20	1,38
Jardim Mossoró	2.230	0	2.230	10,04	8,97	9,28	8,43	9,15	11,26	13,00	8,39	6,59	4,57	4,04	2,69	1,35	0,63	0,45	1,17
Jardim Passaredo	3.434	0	3.434	9,20	10,02	11,01	10,08	8,65	9,90	9,73	8,10	6,58	4,40	4,11	3,29	1,81	1,43	0,82	0,90
Jardim Paulista	2.143	0	2.143	6,30	5,55	6,67	7,19	13,02	10,87	9,29	6,95	5,97	6,16	6,39	5,46	4,11	2,15	1,82	2,10
Jardim Petrópolis	1.488	0	1.488	3,90	4,03	4,23	8,74	16,33	12,16	9,07	4,64	6,05	7,19	7,26	5,24	4,30	2,02	1,81	3,02
Jardim Presidente	3.198	0	3.198	7,13	8,41	8,32	10,23	10,73	9,16	8,01	7,25	8,44	8,47	5,19	3,25	2,25	1,06	1,00	1,09
Jardim Santa Isabel	8.213	0	8.213	7,49	7,20	8,73	8,95	9,72	10,48	9,07	7,50	6,14	5,77	5,38	4,23	3,30	2,14	1,86	2,05
Jardim Shangri-lá	1.285	0	1.285	4,59	4,82	6,23	5,99	9,96	9,42	7,70	7,39	8,48	9,26	7,86	5,37	4,90	3,11	2,10	2,80
Jardim Tropical	1.640	0	1.640	4,88	5,18	3,84	7,07	13,11	12,50	9,76	6,77	6,04	6,52	7,26	5,49	4,88	2,50	1,95	2,26
Jardim Ubirajara	713	0	713	8,56	7,15	10,80	9,82	11,36	7,85	9,26	6,59	8,27	4,91	4,77	2,95	1,96	1,96	1,26	2,52
Jardim Universitário	2.934	0	2.934	5,49	4,84	6,85	8,11	8,25	12,54	11,32	7,60	9,85	8,55	6,24	4,12	2,22	1,84	1,06	1,12
Jardim Vitória	8.966	0	8.966	9,21	8,20	10,86	11,97	11,40	8,92	7,51	7,56	7,38	5,58	3,76	2,43	1,73	1,15	1,10	1,24
Jordão	1.372	0	1.372	7,43	7,00	8,24	7,87	9,33	10,13	9,91	8,89	8,09	6,34	4,23	4,30	3,50	1,97	1,02	1,75
Lagoa Azul	665	0	665	7,82	8,57	11,28	11,88	8,42	9,47	9,47	9,62	9,77	5,56	3,31	0,90	1,35	0,75	0,75	1,05
Morada da Serra	56.066	0	56.066	6,50	6,38	7,43	8,62	10,56	10,50	8,61	6,91	6,70	7,00	6,78	5,15	3,39	2,04	1,55	1,89
Morada do Ouro	5.824	0	5.824	5,25	6,06	6,71	8,46	10,78	10,10	8,69	7,02	6,99	7,38	7,61	5,49	3,69	2,04	1,18	2,52
Morada dos Nobres	174	0	174	4,60	6,32	10,92	8,05	10,34	7,47	9,77	10,92	6,32	6,32	8,05	2,30	3,45	0,57	1,72	2,87
Nossa Senhora Aparecida	3.020	0	3.020	5,99	6,03	6,66	8,38	8,91	12,15	9,40	8,58	7,42	7,68	6,16	4,47	3,18	2,05	1,42	1,52
Nova Conquista	855	0	855	8,77	7,37	10,18	10,53	10,41	9,24	7,60	10,41	6,32	6,32	5,15	1,87	2,46	1,52	0,70	1,17
Nova Esperança	3.834	0	3.834	9,15	8,66	10,07	9,34	10,51	9,49	7,80	8,56	6,39	5,19	4,59	3,55	2,45	1,85	1,04	1,36
Novo Colorado	3.172	0	3.172	8,51	10,21	11,10	11,00	9,71	8,07	8,48	8,64	7,85	5,49	3,91	2,65	2,02	0,95	0,47	0,95
Novo Horizonte	2.951	0	2.951	8,10	7,86	7,49	9,52	10,88	10,23	8,57	7,29	6,74	6,20	5,59	3,35	2,58	2,24	1,39	1,97
Novo Mato Grosso	2.416	0	2.416	6,17	6,37	7,62	11,34	14,11	13,25	11,71	8,44	6,08	4,26	3,85	2,81	1,53	0,99	0,46	0,99
Novo Terceiro	3.779	0	3.779	7,28	7,86	8,65	8,63	9,16	9,42	9,08	8,02	6,27	5,37	5,24	4,53	3,33	2,99	1,96	2,22

continua...

Bairros	População			Grupos etários (%)[2]															
	Total (A) [1]	Faixa Etária Não Identif. (B) [2]	Considerada (A-B) [2]	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 e mais anos
Osmar Cabral	4.530	0	4.530	8,59	8,39	9,38	10,26	11,50	10,35	8,32	6,09	5,89	6,11	5,17	3,66	2,27	1,63	1,08	1,28
Paiaguás	4.743	0	4.743	7,72	7,97	8,24	8,67	8,98	11,11	11,89	10,82	8,33	6,28	3,48	2,85	1,56	0,89	0,67	0,55
Paraíso	5.655	0	5.655	9,07	10,45	10,75	10,80	10,08	10,13	9,11	7,27	6,35	5,32	3,57	2,62	1,63	1,22	0,74	0,88
Parque Atalaia	4.934	0	4.934	9,40	7,68	7,13	8,69	9,93	11,17	10,21	8,05	7,01	6,36	5,07	3,51	2,05	1,36	1,11	1,26
Parque Cuiabá	9.847	0	9.847	6,51	6,48	7,68	8,64	9,73	9,97	8,84	8,60	7,57	7,12	6,13	4,65	3,18	2,04	1,37	1,49
Parque Geórgia	2.840	0	2.840	8,63	9,58	9,44	7,18	8,80	10,56	11,51	10,60	6,90	5,92	4,08	2,18	2,18	1,06	0,67	0,70
Parque Ohara	1.200	0	1.200	8,33	7,83	9,17	8,58	9,00	11,42	10,33	6,42	7,00	4,67	5,00	4,08	3,67	2,17	1,25	1,08
Pascoal Ramos	3.165	0	3.165	8,72	8,53	7,96	8,78	9,26	10,77	10,81	9,45	6,86	6,29	3,89	3,19	1,61	1,42	1,17	1,30
Pedra 90	22.127	0	22.127	9,56	9,67	10,81	10,32	10,14	9,26	8,27	7,57	6,24	5,41	4,06	3,06	2,18	1,39	1,01	1,04
Pedregal	6.279	0	6.279	7,25	7,01	8,81	8,41	8,68	9,43	9,75	8,14	6,48	5,59	4,54	4,89	3,68	2,71	2,05	2,60
Pico do Amor	1.956	0	1.956	5,21	4,09	5,93	9,76	12,17	10,43	10,17	7,62	6,24	8,13	5,16	4,65	3,58	2,40	1,94	2,51
Planalto	5.202	0	5.202	8,98	8,27	8,82	9,02	9,94	9,88	9,32	6,31	6,15	4,58	4,59	4,58	2,96	2,21	2,15	2,25
Popular	1.597	0	1.597	3,82	3,13	4,88	6,83	8,64	8,77	6,83	5,45	6,20	8,27	8,39	8,20	6,51	4,45	2,76	6,89
Praeirinho	1.951	0	1.951	9,94	9,02	9,23	9,74	10,92	10,97	9,64	5,95	5,54	4,77	4,82	3,33	2,20	1,33	1,28	1,33
Praeiro	1.450	0	1.450	7,10	6,34	8,55	9,31	8,76	10,28	10,07	6,76	6,28	4,62	5,24	5,10	5,03	2,14	1,59	2,83
Primeiro de Março	7.457	0	7.457	8,65	9,59	10,57	11,30	10,19	8,34	9,33	8,94	7,17	5,22	3,59	2,72	1,58	1,03	0,95	0,80
Recanto dos Pássaros	2.258	0	2.258	7,00	5,00	6,02	7,53	10,54	11,16	12,31	10,36	8,68	6,91	5,18	2,97	1,95	1,55	0,84	1,99
Residencial Coxipó	8.307	0	8.307	8,21	7,88	9,59	10,42	11,15	9,09	8,04	8,09	8,41	6,31	4,59	3,15	1,69	1,46	0,77	1,14
Residencial Itamaraty	2.103	0	2.103	8,32	8,32	11,32	10,75	9,75	8,65	10,70	10,22	7,42	5,09	3,04	2,04	1,43	1,47	0,67	0,81
Residencial Santa Inês	2.161	0	2.161	6,11	5,46	6,25	9,16	9,67	10,41	11,43	11,01	9,35	8,79	4,58	3,56	2,08	0,83	0,56	0,74
Residencial São Carlos	2.561	0	2.561	6,21	6,99	8,67	8,55	9,92	9,88	10,27	10,11	9,92	7,15	4,65	3,05	1,64	1,37	0,98	0,66
Ribeirão da Ponte	2.126	0	2.126	8,28	6,59	8,42	8,61	10,77	9,45	9,03	7,38	6,11	5,46	4,89	5,22	3,57	2,26	2,12	1,83
Ribeirão do Lipa	2.087	0	2.087	8,34	6,85	9,20	8,05	9,49	10,40	8,82	9,54	7,86	4,98	4,89	3,74	2,83	2,16	1,10	1,77
Santa Cruz	2.428	0	2.428	6,55	6,38	7,37	8,24	9,02	9,88	10,13	8,90	8,32	6,84	6,22	4,74	2,59	1,36	1,48	1,98
Santa Laura	2.924	0	2.924	10,74	11,39	10,91	10,67	9,68	8,52	9,13	7,66	5,78	4,72	3,21	2,29	2,74	1,09	0,68	0,79
Santa Marta	825	0	825	5,45	6,18	7,52	8,24	8,73	11,15	9,33	7,88	7,27	7,03	5,45	4,85	3,52	2,67	2,42	2,30

continua...

Bairros	População			Grupos etários (%)[2]															
	Total (A) [1]	Faixa Etária Não Identif. (B) [2]	Considerada (A-B) [2]	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 59 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 a 74 anos	75 e mais anos
Santa Rosa	1.916	0	1.916	5,22	6,21	6,99	6,42	8,56	8,77	8,82	9,13	9,50	8,09	8,66	4,96	4,02	2,61	0,99	1,04
São Francisco	2.393	0	2.393	8,36	7,86	7,69	9,78	10,70	9,28	9,49	8,48	7,69	5,81	5,18	3,93	2,67	1,13	0,88	1,09
São Gonçalo Beira Rio	223	0	223	7,17	6,28	8,07	7,62	6,28	8,97	8,97	6,28	7,17	9,42	7,62	5,38	4,48	2,24	1,35	2,69
São João del-Rey	7.052	0	7.052	9,27	8,86	10,04	9,60	10,81	10,76	8,52	7,36	6,34	6,32	4,45	2,71	1,79	1,64	0,69	0,82
São José	1.208	0	1.208	9,27	7,62	7,12	7,95	9,60	11,09	10,93	9,77	7,53	5,96	5,30	3,15	1,82	1,41	0,66	0,83
São Roque	557	0	557	7,72	9,87	9,52	9,34	9,69	7,90	10,23	7,18	7,54	4,31	4,67	3,41	4,31	1,80	1,62	0,90
São Sebastião	1.005	0	1.005	9,45	8,26	10,05	8,96	11,54	7,86	10,25	6,37	6,27	4,98	4,48	3,48	3,18	1,69	1,49	1,69
Sol Nascente	2.106	0	2.106	7,79	8,36	8,55	10,64	12,49	9,35	7,45	7,17	8,07	6,46	4,13	2,75	2,33	1,85	1,23	1,38
Terra Nova	2.701	0	2.701	6,29	4,52	6,52	8,81	10,40	11,96	9,92	9,03	7,92	7,26	7,44	3,81	2,63	1,44	1,07	0,96
Tijucal	15.334	0	15.334	6,65	6,31	7,34	8,57	10,51	10,59	8,58	6,96	6,74	7,50	6,84	4,89	3,32	1,87	1,62	1,71
Três Barras	9.926	0	9.926	9,96	9,30	10,36	10,71	10,48	9,28	8,48	7,24	6,59	5,44	4,17	2,87	1,82	1,43	0,88	0,99
Ufmt	141	0	141	2,84	1,42	4,96	12,77	34,75	14,89	6,38	2,84	4,26	2,84	2,84	2,13	2,13	1,42	0,71	2,84
Vista Alegre	776	0	776	6,19	8,25	6,70	10,05	9,28	9,54	9,66	7,22	7,99	5,15	5,41	4,51	3,22	2,58	1,29	2,96
Zona de Expansão Urbana do Manduri	Computado junto com AEU SUL																		
AEU Leste	16.744	0	16.744	9,97	9,82	10,63	8,92	9,02	10,46	11,10	8,58	6,27	4,82	3,45	2,39	1,82	1,06	0,81	0,87
AEU Norte	11.164	0	11.164	9,57	9,16	9,04	7,32	8,72	11,86	12,85	9,55	7,00	5,03	3,74	2,39	1,44	0,94	0,70	0,70
AEU Oeste	6.575	0	6.575	9,58	9,86	10,01	8,68	9,28	9,32	10,95	8,59	6,39	5,17	4,46	2,69	1,90	1,28	0,71	1,13
AEU Sul	8.149	0	8.149	9,89	9,03	8,87	8,21	9,51	11,44	11,17	8,87	6,82	4,93	3,50	2,74	1,96	1,26	0,88	0,91

Fonte: (1) IBGE. Censo demográfico 2010. Sinopse.
(2) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Urbanismo e Pesquisa, com base no Censo demográfico 2010/IBGE – Agregado por setores censitários.

Obs.: Não Identif. – Não identificada.
AEU – Área de Expansão Urbana
As Áreas de Expansão Urbana Leste, Norte, Oeste e Sul não se constituem em Bairro.

L) Registros de Nascimentos, Óbitos, Casamentos, Separação e Divórcios

Registros	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Nascimentos	11.075	11.528	10.492	10.568	10.285	10.734	10.395	10.473	10.147	10.781
Óbitos	3.614	5.167	4.268	4.383	4.513	4.450	4.491	4.744	4.721	5.207
Casamentos	1.670	1.505	1.726	1.912	2.912	1.819	7.592	2.536	2.208	2.848
Separações	556	587	567	91	600	896	848	125*	97*	77*
Divórcios	727	491	509	141	867	1.107	1.191	350	360	407

Fonte: 3º Serviço Notorial e Registral da Pessoas Naturais de Cuiabá / MT; Serviço Notorial e Registral Xavier de Matos – Distrito de Coxipó da Ponte; Cartório de Registro Civil e Notas do Distrito de Nossa Senhora da Guia.
Obs.: * Dados somente do Serviço Notarial e Registral Xavier de Matos – Distrito de Coxipó da Ponte.

M) Indicadores Demográficos

a) Taxa Bruta de Natalidade e Coeficiente de Mortalidade Geral (CMG) – por 1000 habitantes

Ano	Taxa bruta de natalidade	CMG
2001(1)	18,7	5,6
2002(1)	16,7	5,2
2003(2)	17,6	5,0
2004(2)	17,3	5,2
2005(2)	17,6	5,1

continua...

Ano	Taxa bruta de natalidade	CMG
2006(2)	17,3	4,9
2007(3)	14,7	5,0
2008(3)	17,4	5,4
2009(3)	16,4	5,3
2010(3)	16,6	5,6

Fonte: (1) Fundação de Saúde de Cuiabá – Fusc, Diretoria de Planejamento, Controle e Avaliação.
(2) Secretaria Municipal de Saúde, Assessoria de Planejamento e Gestão – Asplan.
(3) Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – Diplan.

b) Coeficiente de Mortalidade Infantil (CMI) – por 1000 nascidos vivos

Ano	CMI (< 1 ano)
2001(1)	20,8
2002(1)	17,2
2003(1)	16,6
2004(2)	18,1
2005(2)	17,2

continua...

Ano	CMI (< 1 ano)
2006(2)	12,9
2007(3)	14,5
2008(3)	17,1
2009(3)	15,1
2010(3)	12,8

Fonte: (1) Fundação de Saúde de Cuiabá – Fusc, Diretoria de Planejamento, Controle e Avaliação.
(2) Secretaria Municipal de Saúde, Assessoria de Planejamento e Gestão – Asplan.
(3) Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – Diplan.

c) Taxa de Fecundidade – por 1000 mulheres

Faixa Etária	2001 (1)	2002 (1)	2003 (1)	2004 (2)	2005 (2)	2006 (2)	2007 (3)	2008 (3)	2009 (3)	2010 (3)
10 a 19 anos	43,5	35,1	36,5	34,0	33,5	32,8	37,3	38,1	34,6	N.I.
20 a 29 anos	95,3	99,9	98,7	100,0	101,4	94,5	89,3	95,4	90,8	N.I.
30 a 49 anos	13,1	22,1	23,9	23,4	24,6	25,3	25,6	25,9	26,0	N.I.
Taxa Geral	**57,5**	**48,6**	**49,2**	**48,5**	**49,4**	**47,5**	**33,6**	**N.I.**	**N.I.**	**N.I.**

Fonte: (1) Fundação de Saúde de Cuiabá – Fusc, Diretoria de Planejamento, Controle e Avaliação.
(2) Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, Assessoria de Planejamento e Gestão – Asplan.
(3) Secretaria Municipal de Saúde – Diretoria de Planejamento.

N) Migrações

Conforme dados do censo demográfico de 1970, 92% da população residente em Cuiabá era natural do Estado de Mato Grosso e 82% era natural de Cuiabá. Na década seguinte, com o incremento das migrações, em Cuiabá, 77% da população residente era mato-grossense e 54% natural do próprio município. Já o censo demográfico de 1991 apontou 68% da população residente em Cuiabá como oriunda do próprio Estado e 52% natural do município. No ano de 2000, constatou-se que 70% da população residente no município era natural de Mato Grosso e 54% natural de Cuiabá.

a) População Residente Natural e Não Natural do Município de Cuiabá

População	Absoluto			Relativo (%)		
	1980(1)	1991(1)	2000(2)	1980(3)	1991(3)	2000(3)
Natural do município	114.196	209.590	260.668	53,62	52,03	53,93
Não natural	98.784	193.224	222.677	46,38	47,97	46,07
Total	**212.980**	**402.814**	**483.345**	**100,00**	**100,00**	**100,00**

Fonte: (1) IBGE, Censo demográfico – 1970, 1980 e 1991.
(2) IBGE, com base nos dados da amostra do Censo demográfico – 2000.
(3) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

b) População Residente Natural e Não Natural do Estado de Mato Grosso Domiciliada em Cuiabá

População	Absoluto			Relativo (%)		
	1980(1)	1991(1)	2000(1)	1980(2)	1991(2)	2000(2)
Natural do Estado	164.302	273.795	339.212	77,14	67,97	70,18
Não natural	48.678	129.019	144.135	22,86	32,03	29,82
Total	**212.980**	**402.814**	**483.347**	**100,00**	**100,00**	**100,00**

Fonte: (1) IBGE, Censo demográfico – 1980, 1991 e 2000.
(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

c) População Residente em Cuiabá, segundo a Naturalidade

Região	Absoluto			Relativo (%)		
	1980(1)	1991(1)	2000(1)	1980(2)	1991(2)	2000(2)
Norte	976	3.917	6.491	0,46	0,97	1,33
Nordeste	8.649	20.610	24.566	4,06	5,12	5,09
Sudeste	17.970	41.676	45.949	8,44	10,35	9,51
Sul	8.751	31.412	34.254	4,11	7,80	7,09
Centro-Oeste	175.118	303.280	370.444	82,22	75,29	76,64
Brasil sem espec.	173	360	317	0,08	0,09	0,07
Subtotal	**211.464**	**400.895**	**482.021**	**99,29**	**99,52**	**99,73**
Exterior	1.343	1.558	1.326	0,63	0,39	0,27
Total	**212.980**	**402.813**	**483.347**	**100,00**	**100,00**	**100,00**

Fonte: (1) IBGE, Censo demográfico 1980, 1991 e 2000.
(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

d) Pessoas Residentes em Mato Grosso e em Cuiabá

d.1) no ano 2000, de 5 anos ou mais de idade, que não residiam em Mato Grosso e em Cuiabá em 31.07.1995

Local de residência	Pessoas	
	Absoluto	%
Total de residentes em Mato Grosso	2.505.245	100,00
Não residiam em Mato Grosso em 31/07/95	175.826	7,02

Local de residência	Pessoas	
	Absoluto	%
Total de residentes em Cuiabá	483.346	100,00
Não residiam em Cuiabá em 31/07/95	23.752	4,91

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000 (Migração), resultados da amostra.

d.2) no ano 2007, de 5 anos ou mais de idade, que não residiam em Mato Grosso e em Cuiabá em 31.07.2000

Local de residência	Pessoas	
	Absoluto	%
Total de residentes em Mato Grosso	2.854.642	100,00
Não residiam em Mato Grosso em 31/07/2000	191.442	6,71

Local de residência	Pessoas	
	Absoluto	%
Total de residentes em Cuiabá	526.830	100,00
Não residiam em Cuiabá em 31/07/2000	33.157	6,29

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados da Contagem da população 2007 – Agregado por setores censitários 2007. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007>.

e) Pessoas residentes em Mato Grosso e em Cuiabá, segundo local de residência, em data anterior a pesquisa

Unidade da Federação	No ano 2000, de 5 anos ou mais de idade, que não residiam em Mato Grosso e em Cuiabá em 31.07.1995, por lugar de residência em 31.07.1995 (1)				No ano 2007, de 5 anos ou mais de idade, que não residiam em Mato Grosso e em Cuiabá em 31.07.2000, por lugar de residência em 31.07.2000 (2)			
	em Mato Grosso		em Cuiabá		em Mato Grosso		em Cuiabá	
	Absoluta	%	Absoluta	%	Absoluta	%	Absoluta	%
NORTE	**31.344**	**17,83**	**3.446**	**14,51**	**37.287**	**19,48**	**2.505**	**7,55**
Rondônia	20.606	11,72	2.499	10,52	26.506	13,85	1.733	5,23
Acre	494	0,28	30	0,13	671	0,35	147	0,44
Amazonas	550	0,31	213	0,90	671	0,35	122	0,37
Roraima	335	0,19	6	0,03	256	0,13	36	0,11
Pará	6.047	3,44	441	1,86	6.018	3,14	334	1,01
Amapá	167	0,09	63	0,27	108	0,06	9	0,03
Tocantins	3.145	1,79	194	0,82	3.057	1,60	124	0,37
NORDESTE	**19.999**	**11,37**	**3.343**	**14,07**	**30.261**	**15,81**	**2.180**	**6,57**
Maranhão	4.823	2,74	653	2,75	11.652	6,09	565	1,70
Piauí	821	0,47	259	1,09	1.448	0,76	163	0,49
Ceará	1.608	0,91	513	2,16	1.749	0,91	413	1,25
Rio Grande do Norte	460	0,26	95	0,40	472	0,25	77	0,23
Paraíba	885	0,50	292	1,23	969	0,51	128	0,39
Pernambuco	2.445	1,39	486	2,05	2.335	1,22	257	0,78
Alagoas	3.799	2,16	268	1,13	6.779	3,54	119	0,36
Sergipe	679	0,39	90	0,38	845	0,44	54	0,16
Bahia	4.479	2,55	687	2,89	4.012	2,10	404	1,22
SUDESTE	**28.888**	**16,43**	**6.338**	**26,68**	**31.466**	**16,44**	**4.499**	**13,57**
Minas Gerais	6.557	3,73	1.156	4,87	7.158	3,74	977	2,95
Espírito Santo	981	0,56	168	0,71	903	0,47	101	0,30
Rio de Janeiro	1.557	0,89	590	2,48	1.507	0,79	442	1,33
São Paulo	19.793	11,26	4.424	18,63	21.898	11,44	2.979	8,98
SUL	**44.949**	**25,56**	**3.189**	**13,43**	**45.311**	**23,67**	**2.518**	**7,59**
Paraná	27.942	15,89	2.305	9,70	30.134	15,74	1.789	5,40
Santa Catarina	7.736	4,40	386	1,63	6.354	3,32	286	0,86
Rio Grande do Sul	9.271	5,27	498	2,10	8.823	4,61	443	1,34
CENTRO OESTE	**41.117**	**23,39**	**6.273**	**26,41**	**43.579**	**22,76**	**21.019**	**63,39**
Mato Grosso do Sul	21.302	12,12	3.586	15,10	21.480	11,22	2.391	7,21
Mato Grosso	-		-		-	0,00	16.777	50,60
Goiás	18.309	10,41	2.320	9,77	20.139	10,52	1.458	4,40
Distrito Federal	1.506	0,86	367	1,55	1.960	1,02	393	1,19
Brasil Sem especificação	**6.169**	**3,51**	**863**	**3,63**	**-**	**0,00**	**-**	**0,00**
Exterior	**3.359**	**1,91**	**301**	**1,27**	**3.538**	**1,85**	**436**	**1,31**

Fonte: (1) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000 (Migração), resultados da amostra.
(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU, com base nos dados da Contagem da população 2007 – Agregado por setores censitários 2007. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007>.

f) População residente no Estado de Mato Grosso e em Cuiabá, por local de nascimento – Ano 2000

Local de nascimento (UF)	em Mato Grosso		em Cuiabá	
	Absoluta	%	Absoluta	%
NORTE	**49.784**	**1,98**	**6.491**	**1,33**
Rondônia	22.920	0,91	3.550	0,73
Acre	1.365	0,05	242	0,05
Amazonas	1.933	0,08	669	0,14
Roraima	326	0,01	53	0,01
Pará	12.873	0,51	1.473	0,30
Amapá	175	0,01	49	0,01
Tocantins	10.192	0,41	455	0,09
NORDESTE	**168.575**	**6,72**	**24.566**	**5,09**
Maranhão	32.615	1,30	3.011	0,62
Piauí	7.791	0,31	1.481	0,31
Ceará	21.574	0,86	4.398	0,91
Rio Grande do Norte	5.310	0,21	956	0,20
Paraíba	8.486	0,34	2.001	0,41
Pernambuco	19.788	0,79	3.361	0,70
Alagoas	16.506	0,66	1.529	0,32
Sergipe	4.808	0,19	597	0,12
Bahia	51.697	2,06	7.232	1,50
SUDESTE	**272.619**	**10,88**	**45.949**	**9,51**
Minas Gerais	109.695	4,38	15.882	3,29
Espírito Santo	13.886	0,55	1.870	0,39
Rio de Janeiro	7.543	0,30	3.103	0,64
São Paulo	141.495	5,65	25.094	5,19
SUL	**371.203**	**14,81**	**34.254**	**7,09**
Paraná	248.556	9,92	24.939	5,16
Santa Catarina	44.436	1,77	2.853	0,59
Rio Grande do Sul	78.211	3,12	6.462	1,34
CENTRO OESTE	**1.635.750**	**65,29**	**370.444**	**76,64**
Mato Grosso do Sul	85.671	3,42	16.499	3,41
Mato Grosso	1.437.595	57,38	339.212	70,18
Goiás	109.252	4,36	13.719	2,84
Distrito Federal	3.232	0,13	1.014	0,21
Brasil Sem especificação	**1.835**	**0,07**	**317**	**0,07**
Exterior	**5.481**	**0,22**	**1.326**	**0,27**

Fonte: IBGE. Censo demográfico – 2000 (Migração), resultados da amostra.

g) Pessoas não naturais de Mato Grosso que tinham menos de 10 anos ininterruptos de residência no Estado, por tempo ininterrupto de residência no Estado de Mato Grosso e em Cuiabá – Ano 2000

Municípios	População total	Pessoas não naturais da Unidade da Federação que tinham menos de 10 anos ininterruptos de residência na Unidade da Federação									
		Total		Tempo ininterrupto de residência na Unidade da Federação							
				Menos de 1 ano		1 a 2 anos		3 a 5 anos		6 a 9 anos	
		Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Cuiabá	483.346	45.407	9,39	4.094	9,02	11.040	24,31	14.839	32,68	15.434	33,99
Várzea Grande	215.298	18.572	8,63	800	4,31	4.451	23,97	6.314	34,00	7.007	37,73
Total	**2.505.245**	**362.108**	**14,45**	**38.001**	**10,49**	**99.660**	**27,52**	**105.707**	**29,19**	**118.740**	**32,79**

Fonte: IBGE. Censo demográfico – 2000 (Migração), resultados da amostra.

h) População residente em Mato Grosso, por deslocamento para trabalho ou estudo, segundo os Municípios de residência e os grupos de idade – Ano 2000

Mesorregiões, Microrregiões, Municípios de residência e grupos de idade	População residente					
	Total	Deslocamento para trabalho ou estudo				
		Trabalhavam ou estudavam no município de residência	Não trabalhavam nem estudavam	Trabalhavam ou estudavam em outro município do Estado	Trabalhavam ou estudavam em outro Estado	Trabalhavam ou estudavam em país estrangeiro
Total Mato Grosso	**2.505.245**	**1.626.867**	**821.336**	**49.805**	**5.784**	**478**
0 a 14 anos	796.823	524.624	267.387	4.102	503	11
15 a 24 anos	522.563	374.841	129.200	15.236	2.749	186
25 a 64 anos	1.094.631	709.331	351.883	30.181	2.533	280
65 anos ou mais	91.228	18.072	72.865	286	-	-
Cuiabá	**483.346**	**337.570**	**140.525**	**4.512**	**529**	**104**
0 a 14 anos	140.509	100.464	39.830	168	48	-
15 a 24 anos	107.030	83.947	21.917	907	181	42
25 a 64 anos	218.113	150.712	63.596	3.372	300	63
65 anos ou mais	17.694	2.447	15.182	65	-	-
Várzea Grande	**215.298**	**121.654**	**70.234**	**22.824**	**396**	**39**
0 a 14 anos	67.957	43.006	23.627	1.284	18	-
15 a 24 anos	47.290	30.171	10.922	6.011	134	12
25 a 64 anos	93.337	47.861	29.652	15.464	245	27
65 anos ou mais	6.714	616	6.032	65	-	-

Fonte: IBGE. Censo demográfico 2000 (Migração), resultados da amostra.

O) Migrantes Atendidos e Serviços Prestados pelo Centro de Pastoral para Migrantes

Nos chamados "anos de chumbo", a ditadura militocivil de 1964 fazia a euforia da classe média emergente, entretida com carros e cartões de crédito, enquanto os militares baniam toda oposição à consecução de seus objetivos supremos de desenvolvimento e segurança, conforme entendiam tais conceitos. O modelo econômico então adotado reproduzia o padrão do capitalismo estado-unidense, monopolista e concentrador, cujo motor estava nas empresas transnacionais, aliadas ao latifúndio tradicional e moderno e à burguesia nacional associada.

Determinados a ocupar a Amazônia, pois se tratava de "integrar para não entregar", e reverentes ao tabu político da reforma agrária, os militares passaram a distribuir gente pela terra, em vez de distribuir a terra para a gente. A propaganda ufanista do regime tangeu as multidões, principalmente da Região Sul, para a canaã amazônica. Começaria assim o grande drama de uma colonização que a cada um tudo facultava pelo lucro imediato, individual e egoísta, enquanto ninguém nada fazia por todos. Da ausência completa de consciência social e ambiental, resultaria o desamparo dos pobres e a destruição da própria natureza, convertida, a ferro e fogo, em desertos verdes. Nesse cenário em que o dinheiro tudo tinha, o homem não tinha nada. Nem teto encontravam nas cidades os migrantes a quem a sorte não favorecera.

No cumprimento de sua missão, a Igreja Católica empenhar-se-ia no resgate da cidadania. Criou-se então o Centro de Pastoral para Migrantes (CPM) de Cuiabá. Nele, grande efetivo de famílias vindas das regiões Sul, Sudeste e Nordeste deveria encontrar espaço de apoio, respeito e solidariedade. Pretendeu-se dessa forma suprir a falta de proteção institucional efetiva a milhares de cidadãos sem emprego e renda condignos, numa organização socioeconômica em que o bem-estar da cidadania não era a mais importante das prioridades. Partia a iniciativa da veneranda Congregação dos Padres Scalabrinianos.

Quando a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançava a Campanha da Fraternidade com o tema da migração, em 1980, a Congregação começou o trabalho de acolhida, orientação e encaminhamento dos migrantes. Secretarias de Assistência do Município e do Estado apoiavam o esforço em pró dos migrantes. Até julho de 2010, tinham sido atendidas 205.088 pessoas de um povo peregrino com equivalente número de ricas histórias de vida para contar. No distante ano de 1980, a aventura, às vezes trágica, da colonização; depois, o retorno dos que não tiveram êxito, mas a volta não era para o lugar de origem. A busca devia continuar em novas rotas, novos destinos, mesmo em tempos difíceis.

No Centro, os migrantes têm três refeições por dia, ganham roupas, podem tomar banho, pousam, descansam, recebem orientação e apoio, dispõem de transporte e são encaminhados a trabalhos e a tratamentos de saúde, sempre atendidos de forma individualizada. Encontros semanais dos migrantes com a comunidade também são realizados, havendo partilha de experiência e vida, com recuperação de autoestima e cidadania. Palestras, vídeos e reflexões servem a essa dinâmica de integração.

Na Cuiabá do presente, o movimento migratório declinou. A maioria dos atendidos é de gente solitária, desesperançada e sob risco social. Esses buscam apenas a sobrevivência em trabalhos temporários, nas usinas e fazendas, ou mesmo nas cidades, onde realizam trabalhos temporários, num permanente movimento circular. Enquanto jornadeiam de lugar em lugar, assim sobrevivem. Ultimamente, a massiva campanha midiática tem representado a Copa do Mundo de 2014 como o novo eldorado a ser franqueado aos pobres. A propaganda ufanista tem atraído migrantes para Cuiabá, que buscam emprego na construção civil.

O Centro de Pastoral para Migrantes participa da Comissão Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo (Coetrae), articula o Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo e por seu consiliário gere o Fundo Estadual de Erradicação do Trabalho Escravo.

O CPM tem desenvolvido diversos trabalhos em parceria com entidades similares, buscando minorar os problemas sociais da mobilidade hu-

mana em outros municípios de Mato Grosso. Oferece também suas instalações para atividades formativas de grupos afins.

O Centro completou trinta anos em agosto de 2010. "Há três décadas nossa instituição move-se como uma centelha da chama sagrada do amor, que a Igreja Católica Apostólica Romana mantém viva, e de que devemos dar prova a cada dia e hora, mantendo acesa essa fagulha. Acolher a cada irmãozinho que bate à nossa porta é como acolher o próprio Senhor Jesus Cristo, que também foi pobre e migrante", prega o Revmo. Sr. Pe. Adilar Lodi Rissini, diretor do Centro de Pastoral para Migrantes de Cuiabá.

Referência: Informações fornecidas pelo Centro de Pastoral para Migrantes (CPM), Ano 2010.

a) Atendimentos Realizados

Ano	N.º de migrantes	Famílias	Adultos	Menores	Refeições	Pousos	Passagens	Passes	Doentes
1980	916	438	689	327	3.699	479	...	...	0
1981	9.204	2.772	5.530	3.672	33.975	8.399	...	...	0
1982	6.795	1.212	3.685	3.019	20.418	5.553	...	...	0
1983	10.543	5.249	5.949	4.594	30.882	9.339	...	...	484
1984	42.018	11.304	25.963	16.055	26.753	10.565	...	...	435
1985	40.034	10.836	26.547	13.487	33.549	11.774	...	...	394
1986	25.167	8.206	17.647	7.911	26.588	14.160	...	...	281
1987	28.360	8.641	18.976	9.324	33.888	12.012	...	...	285
1988	9.070	3.003	6.586	3.083	27.200	9.534	...	...	271
1989	2.359	337	1.526	833	18.138	4.563	288 *	...	240
1990	3.340	374	2.587	753	24.115	8.171	33 *	...	223
1991	2.458	477	1.797	661	18.641	6.231	134*	...	198
1992	2.376	534	1.746	630	19.096	6.509	82*	...	215
1993	2.508	450	1.884	624	22.255	6.977	172 *	...	234
1994	2.565	372	1.938	627	21.643	7.331	232*	...	210
1995	2.504	278	2.030	474	17.916	5.972	193 *	...	238
1996	1.924	259	1.580	344	18.482	6.215	8.683,84 **	...	206
1997	1.596	194	1.376	220	16.232	5.470	3.620,74 **	...	406
1998	1.474	183	1.300	174	16.080	5.368	2.906,47 **	...	372
1999	1.126	84	1.000	126	16.553	4.401	2.582,94 **	...	192
2000	1.125	120	1.010	115	16.761	4.367	2.328,38 **	...	341
2001	1.338	140	1.158	170	16.148	5.336	1.591,44 **	3.261 **	474
2002	1.179	95	1.040	139	9.148	3.516	1.617,95 **	2.156 **	411
2003	1.000	93	1.096	116	9.843	3.281	1.392,19 **	2.300 **	259
2004	994	84	855	109	9.000	3.000	1.164,74 **	2.400 **	279
2005	1.026	78	934	92	9.156	3.055	1.311,20 **	1.498 **	111
2006	591	36	573	18	5.976	1.992	1.751,79 **	591 **	41
2007	404	21	373	31	3.759	1.253	3.648,04**	104 **	22
2008	283	8	276	6	3.654	1.242	885,20 **	255,30 **	10
2009	462	21	450	12	12.411	4.177	1.559,83 **	495,00 **	7
2010	385	14	379	4	12.291	4.097	2.053,85**	1.103,10**	8

Fonte: Centro de Pastoral Para Migrantes – CPM.
Obs.: * passagens fornecidas.
** valores gastos em reais.
No ano de 2008 e 2009 os valores de passagens e passes correspondem ao somatório dos meses de outubro a dezembro.
No ano de 2010 os valores de passagens correspondem ao somatório dos meses de janeiro, março, junho, setembro e novembro.

b) Migrantes Atendidos pelo CPM, segundo o Estado da Naturalidade e da Procedência

Estado	Naturalidade								Procedência							
	2007		2008		2009		2010		2007		2008		2009		2010	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
AC	0	0,00	2	0,72	0	0,00	1	0,26	1	0,25	2	0,71	2	0,44	1	0,26
AL	19	4,77	18	6,50	15	3,33	8	2,12	1	0,25	1	0,36	0	0,00	2	0,52
AM	3	0,75	4	1,44	4	0,89	9	2,38	1	0,25	4	1,42	1	0,22	11	2,88
AP	0	0,00	2	0,72	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,36	0	0,00	0	0,00
BA	17	4,27	10	3,61	17	3,77	9	2,38	4	1,01	2	0,71	4	0,88	5	1,31
CE	15	3,77	4	1,44	14	3,10	8	2,12	6	1,51	1	0,36	2	0,44	2	0,52
DF	1	0,25	1	0,36	2	0,44	4	1,06	10	2,51	13	4,63	9	1,97	7	1,83
ES	6	1,51	2	0,72	12	2,66	1	0,26	1	0,25	0	0,00	2	0,44	1	0,26
GO	11	2,76	14	5,05	24	5,32	15	3,97	15	3,77	7	2,49	10	2,19	20	5,24
MA	28	7,04	14	5,05	34	7,54	17	4,50	2	0,50	2	0,71	5	1,09	5	1,31
MG	28	7,04	12	4,33	28	6,21	18	4,76	12	3,02	10	3,56	10	2,19	8	2,09
MS	29	7,29	13	4,69	25	5,54	19	5,03	13	3,27	12	4,27	22	4,81	23	6,02
MT	58	14,57	54	19,49	124	27,49	116	30,69	227	57,04	175	62,28	319	69,80	222	58,12
PA	3	0,75	9	3,25	6	1,33	3	0,79	7	1,76	1	0,36	1	0,22	4	1,05
PB	5	1,26	0	0,00	5	1,11	6	1,59	2	0,50	0	0,00	0	0,00	6	1,57
PE	12	3,02	13	4,69	17	3,77	20	5,29	11	2,76	1	0,36	1	0,22	2	0,52
PI	8	2,01	2	0,72	15	3,33	8	2,12	2	0,50	0	0,00	0	0,00	4	1,04
PR	54	13,57	42	15,16	29	6,43	43	11,38	23	5,78	10	3,56	5	1,09	14	3,66
RJ	8	2,01	6	2,17	6	1,33	4	1,06	1	0,25	1	0,36	1	0,22	2	0,52
RN	6	1,51	1	0,36	3	0,67	6	1,59	1	0,25	0	0,00	1	0,22	1	0,26
RO	11	2,76	2	0,72	2	0,44	6	1,59	27	6,78	10	3,56	35	7,66	19	4,97
RS	13	3,27	8	2,89	5	1,11	11	2,91	1	0,25	1	0,36	2	0,44	2	0,52
SP	51	12,81	36	13,00	53	11,75	32	8,47	25	6,28	26	9,25	22	4,81	18	4,71
SC	5	1,26	5	1,81	4	0,89	3	0,79	0	0,00	0	0,00	2	0,44	3	0,79
SE	2	0,50	2	0,72	1	0,22	4	1,06	5	1,26	0	0,00	0	0,00	0	0,00
TO	5	1,26	0	0,00	6	1,33	7	1,85	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
RR	0	0,00	1	0,36	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,36	1	0,22	0	0,00
Total	**398**	**100,00**	**277**	**100,00**	**451**	**100,00**	**378**	**100,00**	**398**	**100,00**	**281**	**100,00**	**457**	**100,00**	**382**	**100,00**

Fonte: Centro de Pastoral Para Migrantes – CPM.

c) Migrantes Atendidos pelo CPM, segundo o local da Naturalidade e da Procedência

Local	Naturalidade								Procedência							
	2007		2008		2009		2010		2007		2008		2009		2010	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Mato Grosso	58	14,36	54	19,08	124	26,84	116	30,13	227	56,19	175	61,84	319	69,05	222	57,66
Outros Estados	340	84,16	223	78,80	327	70,78	262	68,05	171	42,33	106	37,46	138	29,87	160	41,56
Estrangeiros	5	1,24	10	3,53	11	2,38	7	1,82	5	1,24	1	0,35	5	1,08	3	0,78
Não informado	1	0,25	4	1,41	0	0,00	0	0,00	1	0,25	1	0,35	0	0,00	0	0,00
Total	**404**	**100,00**	**283**	**100,00**	**462**	**100,00**	**385**	**100,00**	**404**	**100,00**	**283**	**100,00**	**462**	**100,00**	**385**	**100,00**

Fonte: Centro de Pastoral Para Migrantes – CPM.

d) Migrantes Atendidos pelo CPM, segundo a Região da Naturalidade e da Procedência

Região	Naturalidade								Procedência							
	2007		2008		2009		2010		2007		2008		2009		2010	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Centro-Oeste	99	24,87	82	29,60	175	38,80	154	40,74	265	66,58	207	73,67	360	78,77	272	71,21
Norte	22	5,53	20	7,22	18	3,99	26	6,88	36	9,05	19	6,76	40	8,75	35	9,16
Nordeste	112	28,14	64	23,10	121	26,83	86	22,75	34	8,54	7	2,49	13	2,84	27	7,07
Sudeste	93	23,37	56	20,22	99	21,95	55	14,55	39	9,80	37	13,17	35	7,66	29	7,59
Sul	72	18,09	55	19,86	38	8,43	57	15,08	24	6,03	11	3,91	9	1,97	19	4,97
Total	**398**	**100,00**	**277**	**100,00**	**451**	**100,00**	**378**	**100,00**	**398**	**100,00**	**281**	**100,00**	**457**	**100,00**	**382**	**100,00**

Fonte: Centro de Pastoral Para Migrantes – CPM.

P) Eleitores

a) Eleitores por Sexo

Sexo	2000		2002		2004		2006		2008		2010	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Masculino	153.620	48,64	165.248	48,42	166.855	48,08	169.270	47,48	174.634	47,43	183.307	47,37
Feminino	161.667	51,19	175.546	51,44	179.751	51,80	186.871	52,42	193.230	52,48	203.382	52,55
Não Informado	530	0,17	463	0,14	398	0,12	354	0,10	324	0,09	302	0,08
Total	**315.817**	**100,00**	**341.257**	**100,00**	**347.004**	**100,00**	**356.495**	**100,00**	**368.188**	**100,00**	**386.991**	**100,00**

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso – TRE/Mato Grosso, Secretaria de Informática.

b) Eleitores segundo a Idade e o Sexo

Idade e Sexo	2000		2002		2004		2006		2008		2010	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
menos de 18 anos	**13.291**	**4,21**	**10.918**	**3,20**	**8.015**	**2,31**	**9.736**	**2,73**	**6.829**	**1,85**	**5.989**	**1,55**
Masculino	6.666	2,11	5.511	1,61	4.150	1,20	4.792	1,34	3.354	0,91	2.885	0,75
Feminino	6.625	2,10	5.407	1,58	3.865	1,11	4.944	1,39	3.475	0,94	3.104	0,80
18 anos e mais	**302.526**	**95,79**	**330.336**	**96,80**	**338.989**	**97,69**	**346.505**	**97,20**	**361.175**	**98,10**	**381.002**	**98,45**
Masculino	146.954	46,53	159.737	46,81	162.705	46,89	164.357	46,10	171.188	46,49	180.422	46,62
Feminino	155.042	49,09	170.136	49,86	175.886	50,69	181.794	50,99	189.663	51,51	200.278	51,75
Não informado	530	0,17	3	0,00	398	0,11	354	0,10	324	0,09	302	0,08
Não Informado	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**...**	**254**	**0,07**	**184**	**0,05**	**...**	**...**
Masculino	...	...	...	...	...	...	121	0,03	92	0,02	...	...
Feminino	...	...	...	...	...	...	133	0,04	92	0,02	...	...
Total	**315.817**	**100,00**	**341.257**	**100,00**	**347.004**	**100,00**	**356.495**	**100,00**	**368.188**	**100,00**	**386.991**	**100,00**

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso – TRE/Mato Grosso, Secretaria de Informática.

c) Eleitores de Cuiabá, Várzea Grande e do Estado de Mato Grosso

c.1) Evolução do número de eleitores

Eleitores	Cuiabá	Cuiabá/Várzea Grande	Mato Grosso	Cuiabá em relação a Mato Grosso (%)	Cuiabá/Várzea Grande em relação a Mato Grosso (%)
2004	347.004	495.100	1.836.140	18,90	26,96
2006	356.495	510.931	1.940.270	18,37	26,33
2008	368.188	528.693	1.993.130	18,47	26,53
2010	386.991	555.249	2.095.825	18,46	26,49

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso – TRE/Mato Grosso, Secretaria de Informática.

c.2) Eleitores por faixa etária

Ano 2008

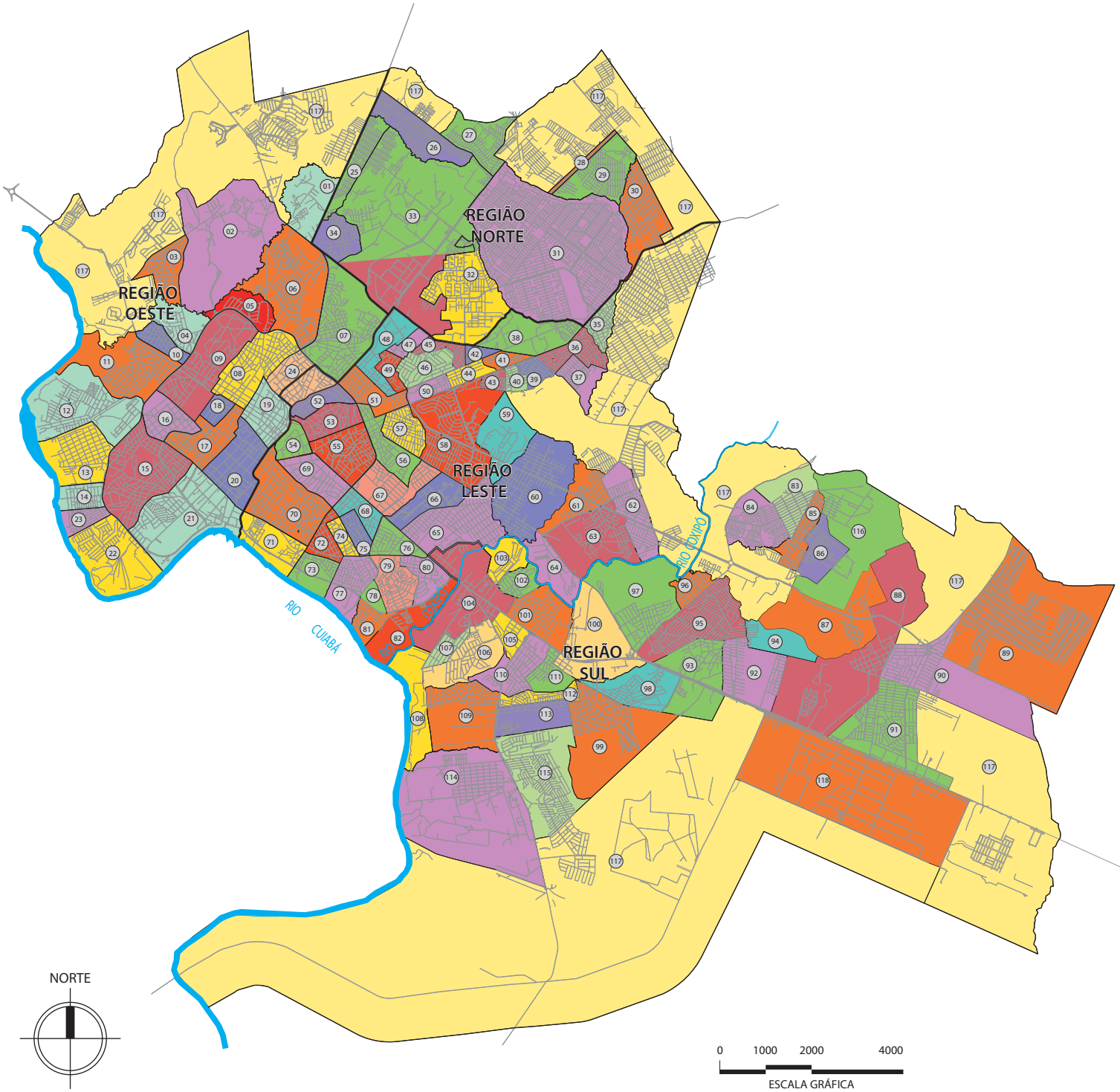
Faixa etária	Cuiabá				Várzea Grande				Mato Grosso			
	Masc.	Fem.	Não Inf.	Total	Masc.	Fem.	Não inf.	Total	Masc.	Fem.	Não Inf.	Total
16 anos	1.164	1.223	0	2.387	649	696	0	1.345	12.100	11.865	0	23.965
17 anos	2.190	2.252	0	4.442	1.242	1.318	0	2.560	18.012	17.683	0	35.695
18 a 24 anos	33.227	35.267	0	68.494	15.090	15.572	0	30.662	184.365	183.106	0	367.471
25 a 34 anos	46.191	51.291	2	97.484	20.993	22.396	0	43.389	255.517	256.724	13	512.254
35 a 44 anos	35.470	40.496	86	76.052	15.944	17.240	19	33.203	214.575	208.144	231	422.950
45 a 59 anos	37.114	41.763	136	79.013	15.671	16.576	23	32.270	212.968	196.796	379	410.143
60 a 69 anos	11.188	12.340	50	23.578	4.884	4.911	8	9.803	69.646	61.348	164	131.158
a partir de 70 anos	7.998	8.506	50	16.554	3.646	3.506	11	7.163	47.933	38.453	169	86.555
Não Informado	92	92	0	184	60	50	0	110	1.496	1.443	0	2.939
Total	**174.634**	**193.230**	**324**	**368.188**	**78.179**	**82.265**	**61**	**160.505**	**1.016.612**	**975.562**	**956**	**1.993.130**

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso – TRE/Mato Grosso, Secretaria de Informática.

Ano 2010

Faixa etária	Cuiabá				Várzea Grande				Mato Grosso			
	Masc.	Fem.	Não inf.	Total	Masc.	Fem.	Não inf.	Total	Masc.	Fem.	Não Inf.	Total
16 anos	984	1.066	0	2.050	595	584	0	1.179	11.433	11.964	0	23.397
17 anos	1.901	2.038	0	3.939	960	990	0	1.950	15.919	16.045	0	31.964
18 a 24 anos	32.442	34.359	0	66.801	14.507	15.396	0	29.903	184.805	185.312	0	370.117
25 a 34 anos	48.190	53.346	1	101.537	21.709	23.071	0	44.780	265.650	267.173	4	532.827
35 a 44 anos	37.271	42.127	51	79.449	16.934	18.317	7	35.258	222.734	218.041	149	440.924
45 a 59 anos	40.596	46.203	150	86.949	17.201	18.295	28	35.524	233.058	217.237	405	450.700
60 a 69 anos	12.801	14.145	50	26.996	5.562	5.618	8	11.188	76.308	68.328	150	144.786
a partir de 70 anos	9.122	10.098	50	19.270	4.259	4.204	13	8.476	54.959	45.933	181	101.073
Inválida	0	0	0	0	0	0	0	0	19	18	0	37
Total	**183.307**	**203.382**	**302**	**386.991**	**81.727**	**86.475**	**56**	**168.258**	**1.064.885**	**1.030.051**	**889**	**2.095.825**

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso – TRE/Mato Grosso, Secretaria de Informática.



ABAIRRAMENTO

REGIÃO OESTE

01. Jardim Ubirajara
02. Ribeirão do Lipa
03. Novo Colorado
04. Jardim Mariana
05. Santa Marta
06. Despraiado
07. Alvorada
08. Do Quilombo
09. Duque de Caxias
10. Ribeirão da Ponte
11. Santa Rosa
12. Barra do Pari
13. Jardim Santa Isabel
14. Cidade Verde
15. Cidade Alta
16. Jardim Cuiabá
17. Da Goiabeira
18. Popular
19. Centro-Norte
20. Centro-Sul
21. Do Porto
22. Coophamil
23. Novo Terceiro
24. Dos Araés (Parcial)*
117. Área de Expansão Urbana

REGIÃO NORTE

25. Jardim Florianópolis
26. Jardim Vitória
27. Paraíso
28. Nova Conquista
29. Primeiro de Março
30. Três Barras
31. Morada da Serra
32. Morada do Ouro
33. Centro Político Administrativo
34. Paiaguás
117. Área de Expansão Urbana

REGIÃO LESTE

35. Novo Horizonte
36. Planalto
37. Residencial Itamarati
38. Novo Mato Grosso
39. Sol Nascente
40. Jardim Eldorado
41. Residencial São Carlos
42. São Roque
43. Residencial Santa Inês
44. Carumbé
45. Bela Vista
46. Dom Bosco
47. Terra Nova
48. Jardim Aclimação
49. Canjica
50. Campo Verde
51. Bosque Da Saúde
52. Do Baú
53. Da Lixeira
54. Dos Bandeirantes
55. Do Areão
56. Jardim Leblon
57. Pedregal
58. Jardim Itália
59. Morada Dos Nobres
60. Santa Cruz
61. Recanto dos Pássaros
62. Jardim Imperial
63. Jardim Universitário
64. Cachoeira das Garças
65. Boa Esperança
66. Ufmt (Campus Universitário)
67. Jardim das Américas
68. Pico do Amor
69. Do Poção
70. Dom Aquino
71. Do Terceiro
72. Jardim Paulista
73. Jardim Europa
74. Campo Velho
75. Jardim Tropical
76. Jardim Petrópolis
77. Grande Terceiro
78. Praeiro
79. Jardim Califórnia
80. Jardim Shangri-Lá
81. Praeirinho
82. Bela Marina
117. Área de Expansão Urbana

REGIÃO SUL

83. Osmar Cabral
84. São João del-Rei
85. Jardim Fortaleza
86. Santa Laura
87. São Sebastião
88. Pascoal Ramos
89. Pedra 90
90. Nova Esperança
91. Jardim Industriário
92. Jardim Passaredo
93. São Francisco
94. Lagoa Azul
95. Tijucal
96. Jardim dos Ipês
97. Altos do Coxipó
98. Jardim Presidente
99. Residencial Coxipó
100. São José
101. Parque Ohara
102. Jardim das Palmeiras
103. Jordão
104. Coxipó
105. Vista Alegre
106. Jardim Gramado
107. Coophema
108. São Gonçalo Beira Rio
109. Parque Georgia
110. Nossa Senhora Aparecida
111. Jardim Comodoro
112. Cohab São Gonçalo
113. Jardim Mossoró
114. Parque Atalaia
115. Parque Cuiabá
116. Zona de Expansão Urbana do Manduri
117. Área de Expansão Urbana
118. Distrito Industrial

*BAIRRO SITUADO PARCIALMENTE NAS REGIÕES OESTE E LESTE.
OBS.: A ÁREA DE EXPANSÃO URBANA E O DISTRITO INDUSTRIAL NÃO SE CONSTITUEM BAIRROS.

FONTE: SMDU/DPD/2010, COM BASE NAS LEIS Nº 1315/73, 2529/88, 2530/88, 3412/94, 3709/97 E 3723/97

50
100
BRASIL
2009

capítulo 8

Rendimentos

A) Rendimento Mensal dos Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes – Ano 2000

a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Salário mínimo (S.M.) = R$ 151,00

Microrregião, Município e Distritos	Responsáveis pelos domicílios	Total de rendimento (R$)	Rendimento médio (R$)	Rendimento médio (S.M.)	Rendimento nominal mediano (R$)
Microrregião Cuiabá	**173.964**	**162.288.435**	**932,89**	**6,18**	**421,00**
Município Cuiabá	**115.975**	**127.578.533**	**1.100,05**	**7,29**	**500,00**
Distritos					
Coxipó da Ponte	62.463	51.731.188	828,19	5,48	450,00
Coxipó do Ouro	101	42.413	419,93	2,78	200,00
Cuiabá	52.617	75.541.562	1.435,69	9,51	600,00
Guia	794	263.370	331,70	2,20	200,00
Regiões Administrativas					
Norte	24.219	17.063.699	704,56	4,67	381,00
Oeste	27.929	47.095.366	1.686,25	11,17	750,00
Leste	34.882	45.323.167	1.299,33	8,60	550,00
Sul	27.265	17.404.937	638,36	4,23	400,00
Sem especificação	785	385.581	491,19	3,25	240,00
Total	**115.080**	**127.272.750**	**1.105,95**	**7,32**	**...**

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000, IBGE.

B) Classificação dos Bairros de Cuiabá, segundo a Renda dos Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes

Metodologia

Como base para este trabalho utilizaram-se os dados da tabela "Valor do rendimento nominal médio mensal, valor do rendimento nominal mediano mensal das pessoas com rendimento, responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, segundo os bairros" do Censo Demográfico 2000 (resultados do universo), divulgado pelo IBGE.

Inicialmente, transformou-se o valor dos rendimentos médios por bairro em salários mínimos, do ano 2000 (R$ 151,00). Em seguida, optou-se pela adoção de cinco classes de rendimento, e daí a metodologia para encontrar os limites dos intervalos de classes consistiu no cálculo sucessivo de médias aritméticas simples.

Utilizando-se os valores referentes ao total de rendimentos por bairros e ao total de pessoas responsáveis, com rendimentos, pelos domicílios particulares permanentes, calculou-se a renda média geral dos bairros de Cuiabá (7,49 salários mínimos). Dividiu-se a tabela em 2 grupos, um até 7,49 S.M. e outro acima de 7,49 S.M. Calcularam-se novamente as médias aritméticas dos dois grupos e com a primeira tabela (até 7,49 S.M.) obteve-se a média aritmética de 4,34 S.M.(correspondendo à média da renda médio-baixa); com a segunda (acima de 7,49 S.M.) obteve-se a média de 15,06 S.M. (correspondendo à média da renda médio-alta).

A partir destas quatro faixas: até 4,33 S.M, de 4,34 S.M. a 7,48 S.M, de 7,49 S.M. a 15,05 S.M. e a partir de 15,06 S.M., calcularam-se novamente as médias aritméticas de cada faixa, obtendo-se os limites das cinco classes de rendimento, assim representadas:

CLASSE	LIMITES
Renda Média de Cuiabá	**7,49 S.M.**
Renda baixa	Abaixo de 2,91 S.M.
Renda médio-baixa	De 2,91 S.M. a 5,65 S.M.
Renda média	De 5,66 S.M. a 11,65 S.M.
Renda médio-alta	De 11,66 S.M. a 21,94 S.M.
Renda alta	Acima de 21,94 S.M.

RENDA BAIXA

Salário mínimo (S.M.) = R$ 151,00

Bairros	Região Adm.	Responsáveis pelos domicílios	Rendimento			
			Total (R$)	Médio (R$)	Médio (S.M.)	Mediano (R$)
1. Santa Laura	S	518	157.405,00	303,87	2,01	250,00
2. Jardim Fortaleza	S	845	281.577,00	333,23	2,21	300,00
3. Jardim Vitória	N	1.937	656.506,00	338,93	2,24	300,00
4. Jardim Florianópolis	N	893	303.794,00	340,19	2,25	300,00
5. Pedra 90	S	4.069	1.433.926,00	352,40	2,33	290,00
6. Nova Conquista	N	184	67.042,00	364,36	2,41	300,00
7. Paraíso	N	947	344 783,00	364,08	2,41	300,00
8. São Sebastião	S	309	112.550,00	364,24	2,41	250,00
9. Três Barras	N	1.467	532.988,00	363,32	2,41	280,00
10. Osmar Cabral	S	844	318 829,00	377,76	2,50	300,00
11. Primeiro de Março	N	1.628	637.658,00	391,68	2,59	302,00
12. Sol Nascente	L	472	185.181,00	392,33	2,60	300,00
13. Planalto	L	1.274	502.583,00	394,49	2,61	300,00
14. São João del-Rei	S	1.107	443.914,00	401,01	2,66	300,00
15. Novo Horizonte	L	821	333.844,00	406,63	2,69	300,00
16. Do Terceiro	L	414	169.576,00	409,60	2,71	280,00
17. Centro Político Administrativo	N	331	135.941,00	410,70	2,72	300,00
18. Praeirinho	L	449	184.204,00	410,25	2,72	300,00
19. Nova Esperança	S	365	151.817,00	415,94	2,75	300,00
20. Bela Vista	L	832	353.349,00	424,70	2,81	300,00
21. Novo Colorado	O	694	294.616,00	424,52	2,81	300,00
22. Ribeirão do Lipa	O	443	191.035,00	431,23	2,86	300,00
23. Novo Mato Grosso	L	353	153.843,00	435,82	2,89	320,00

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000, IBGE.

RENDA MÉDIO-BAIXA

Salário mínimo (S.M.) = R$ 151,00

Bairros	Região Adm.	Responsáveis pelos domicílios	Rendimento			
			Total (R$)	Médio (R$)	Médio (S.M.)	Mediano (R$)
1. Jardim Eldorado	L	480	215.693,00	449,36	2,98	350,00
2. Residencial Itamarati	L	395	177.999,00	450,63	2,98	350,00
3. Cohab São Gonçalo	S	1.069	484.294,00	453,03	3,00	350,00
4. Pascoal Ramos	S	411	186.298,00	453,28	3,00	300,00
5. Campo Verde	L	390	182.865,00	468,88	3,11	303,50
6. Jardim Santa Isabel	O	2.033	972.261,00	478,24	3,17	302,00
7. Pedregal	L	1.541	760.391,00	493,44	3,27	320,00
8. São Francisco	S	501	247.047,00	493,11	3,27	380,00
9. Parque Geórgia	S	155	78.332,00	505,37	3,35	300,00
10. Jardim Passaredo	S	306	156.157,00	510,32	3,38	354,50
11. Jardim Leblon	L	954	504.138,00	528,45	3,50	340,00
12. Carumbé	L	525	278.191,00	529,89	3,51	400,00
13. Lagoa Azul	S	155	82.999,00	535,48	3,55	456,00
14. Residencial Coxipó	S	1.653	888.581,00	537,56	3,56	400,00
15. Novo Terceiro	O	739	403.203,00	545,61	3,61	350,00
16. Praeiro	L	355	194.055,00	546,63	3,62	350,00
17. Jardim Industriário	S	1.837	1.040.278,00	566,29	3,75	450,00
18. Jardim Mossoró	S	237	134.998,00	569,61	3,77	386,00
19. Jordão	S	295	167.888,00	569,11	3,77	400,00
20. Jardim Ubirajara	O	167	96.595,00	578,41	3,83	300,00
21. Jardim Presidente	S	520	305.118,00	586,77	3,89	450,00
22. Campo Velho	L	648	385.455,00	594,84	3,94	400,00
23. Parque Atalaia	S	797	501.095,00	628,73	4,16	450,00
24. Vista Alegre	S	194	127.694,00	658,22	4,36	400,00
25. Dom Bosco	L	473	324.578,00	686,21	4,54	400,00
26. Residencial São Carlos	L	816	570.790,00	699,50	4,63	530,00
27. São Roque	L	115	81.560,00	709,22	4,70	500,00
28. Jardim dos Ipês	S	520	379.174,00	729,18	4,83	517,50
29. Tijucal	S	3.858	2.812.344,00	728,96	4,83	500,00
30. Canjica	L	687	509.954,00	742,29	4,92	370,00
31. Ribeirão da Ponte	O	485	367.507,00	757,75	5,02	380,00
32. Residencial Santa Inês	L	869	661.334,00	761,03	5,04	600,00
33. Morada da Serra	N	13.516	10.576.695,00	782,53	5,18	500,00
34. Distrito Industrial	S	80	63.014,00	787,68	5,22	465,00
35. Grande Terceiro	L	1.087	876.546,00	806,39	5,34	500,00
36. Da Lixeira	L	1.123	911.155,00	811,36	5,37	460,00
37. Cidade Verde	O	635	516.251,00	812,99	5,38	500,00
38. Jardim Comodoro	S	175	146.615,00	837,80	5,55	500,00

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000, IBGE.
Nota: o Distrito Industrial não se constitui em Bairro.

RENDA MÉDIA

Salário mínimo (S.M.) = R$ 151,00

Bairros	Região Adm.	Responsáveis pelos domicílios	Rendimento			
			Total (R$)	Médio (R$)	Médio (S.M.)	Mediano (R$)
1. Cachoeira das Garças	L	22	18.927,00	860,32	5,70	490,00
2. Dom Aquino	L	3.035	2.626.201,00	865,31	5,73	453,00
3. Parque Ohara	S	252	220.311,00	874,25	5,79	500,00
4. Despraiado	O	1.308	1.146.344,00	876,41	5,80	500,00
5. Jardim Paulista	L	481	434.624,00	903,58	5,98	500,00
6. Paiaguás	N	1.237	1.125.444,00	909,82	6,03	620,00
7. Jardim Imperial	L	1.186	1.084.071,00	914,06	6,05	700,00
8. Parque Cuiabá	S	2.296	2.184.077,00	951,25	6,30	628,50
9. São José	S	154	149.121,00	968,32	6,41	390,00
10. São Gonçalo Beira Rio	S	71	75.119,00	1.058,01	7,01	430,00
11. Jardim Gramado	S	461	506.769,00	1.099,28	7,28	711,00
12. Do Poção	L	1.205	1.327.253,00	1.101,45	7,29	560,00
13. Nossa Sra. Aparecida	S	656	721.695,00	1.100,14	7,29	600,00
14. Morada dos Nobres	L	55	60.687,00	1.103,40	7,31	614,00
15. Do Areão	L	1.399	1.551.343,00	1.108,89	7,34	585,00
16. Do Porto	O	2.512	2.800.618,00	1.114,90	7,38	700,00
17. Altos do Coxipó	S	333	408.333,00	1.226,23	8,12	840,00
18. Coophamil	O	1.544	2.001.400,00	1.296,24	8,58	900,00
19. Jardim Universitário	L	606	803.533,00	1.325,96	8,78	1.000,00
20. Jardim das Palmeiras	S	244	336.958,00	1.380,98	9,15	800,00
21. Cidade Alta	O	2.544	3.625.465,00	1.425,10	9,44	700,00
22. Coxipó	S	718	1.075.218,00	1.497,52	9,92	940,00
23. Barra do Pari	O	1.658	2.621.559,00	1.581,16	10,47	1.000,00
24. Coophema	S	351	583.178,00	1.661,48	11,00	1.200,00
25. Jardim Europa	L	387	674.378,00	1.742,58	11,54	1.100,00

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000, IBGE.

RENDA MÉDIO-ALTA

Salário mínimo (S.M.) = R$ 151,00

Bairros	Região Adm.	Responsáveis pelos domicílios	Rendimento			
			Total (R$)	Médio (R$)	Médio (S.M.)	Mediano (R$)
1. Morada do Ouro	N	1.242	2.193.236,00	1.765,89	11,69	1.300,00
2. Terra Nova	L	984	1.763.440,00	1.792,11	11,87	1.383,50
3. Pico do Amor	L	596	1.069.269,00	1.794,08	11,88	1.200,00
4. Do Baú	L	658	1.193.338,00	1.813,58	12,01	1.073,00
5. Santa Marta	O	158	296.005,00	1.873,45	12,41	800,00
6. Centro-Sul	O	1.351	2.543.749,00	1.882,86	12,47	1.200,00
7. Dos Araés	O	1.575	3.041.931,00	1.931,38	12,79	1.200,00
8. Santa Cruz	L	338	672.094,00	1.988,44	13,17	1.222,50
9. Jardim Itália	L	806	1.611.710,00	1.999,64	13,24	500,00
10. Jardim Mariana	O	232	471.636,00	2.032,91	13,46	800,00
11. Alvorada	O	3.217	6.610.991,00	2.055,02	13,61	1.000,00
12. Da Goiabeira	O	1.727	3.570.039,00	2.067,19	13,69	800,00
13. Bela Marina	L	141	306.387,00	2.172,96	14,39	1.500,00
14. Recanto dos Pássaros	L	376	850.154,00	2.261,05	14,97	2.000,00
15. Do Quilombo	O	2.016	5.162.201,00	2.560,62	16,96	1.200,00
16. Duque de Caxias	O	1.088	2.884.310,00	2.651,02	17,56	1.000,00
17. Bosque da Saúde	L	939	2.581.525,00	2.749,23	18,21	1.500,00
18. Jardim Tropical	L	472	1.335.008,00	2.828,41	18,73	1.700,00
19. Jardim Petrópolis	L	417	1.277.629,00	3.063,86	20,29	2.000,00
20. Dos Bandeirantes	L	345	1.088.926,00	3.156,31	20,90	2.000,00
21. UFMT	L	15	47.531,00	3.168,73	20,98	1.200,00
22. Centro-Norte	O	900	2.885.686,00	3.206,32	21,23	2.000,00
23. Boa Esperança	L	1.498	4.872.715,00	3.252,81	21,54	2.000,00
24. Jardim Cuiabá	O	375	1.222.901,00	3.261,07	21,60	2.000,00

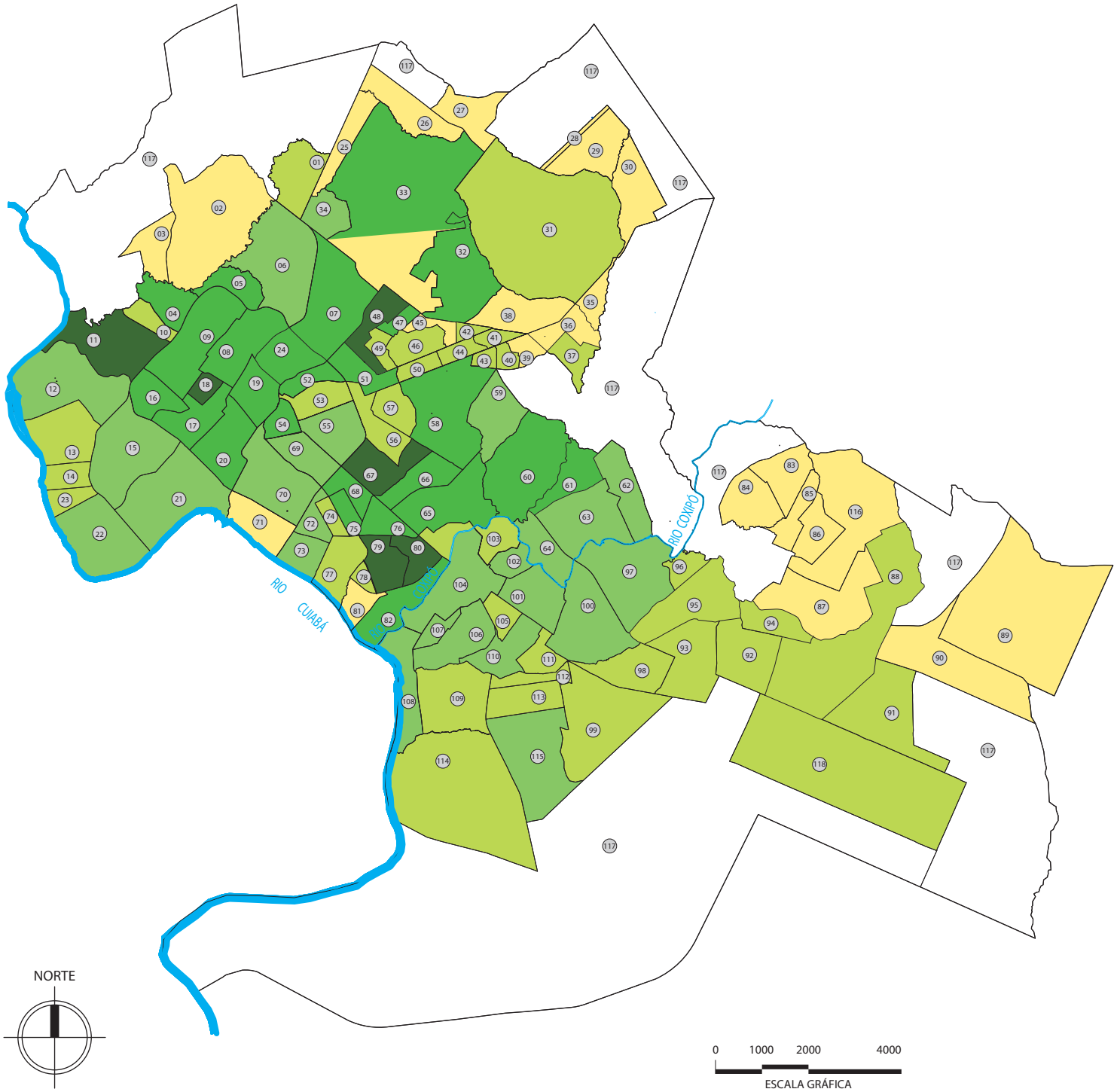
Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000, IBGE.

RENDA ALTA

Salário mínimo (S.M.) = R$ 151,00

Bairros	Região Adm.	Responsáveis pelos Domicílios	Rendimento			
			Total (R$)	Médio (R$)	Médio (S.M.)	Mediano (R$)
1. Jardim Califórnia	L	352	1.232.147,00	3.500,42	23,18	2.500,00
2. Jardim Aclimação	L	413	1.611.213,00	3.901,24	25,84	3.000,00
3. Jardim Shangri-lá	L	295	1.366.009,00	4.630,54	30,67	3.000,00
4. Popular	O	553	2.568.033,00	4.643,82	30,75	3.000,00
5. Jardim das Américas	L	786	3.793.707,00	4.826,60	31,96	3.700,00
6. Santa Rosa	O	316	1.789.688,00	5.663,57	37,51	4.000,00

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000, IBGE.



CLASSE DE RENDA POR BAIRRO

LIMITE DE CLASSE

- Renda Baixa
- Renda Médio-Baixa
- Renda Média
- Renda Médio-Alta
- Renda Alta
- Área de Expansão Urbana

BAIRROS

01. Jardim Ubirajara
02. Ribeirão do Lipa
03. Novo Colorado
04. Jardim Mariana
05. Santa Marta
06. Despraiado
07. Alvorada
08. Do Quilombo
09. Duque de Caxias
10. Ribeirão da Ponte
11. Santa Rosa
12. Barra do Pari
13. Jardim Santa Isabel
14. Cidade Verde
15. Cidade Alta
16. Jardim Cuiabá
17. Da Goiabeira
18. Popular
19. Centro Norte
20. Centro Sul
21. Do Porto
22. Coophamil
23. Novo Terceiro
24. Dos Araés
25. Jardim Florianópolis
26. Jardim Vitória
27. Paraíso
28. Nova Conquista
29. Primeiro de Março
30. Três Barras
31. Morada da Serra
32. Morada do Ouro
33. Centro Político Administrativo
34. Paiaguás
35. Novo Horizonte
36. Planalto
37. Residencial Itamarati
38. Novo Mato Grosso
39. Sol Nascente
40. Jardim Eldorado
41. Residencial São Carlos
42. São Roque
43. Residencial Santa Inês
44. Carumbé
45. Bela Vista
46. Dom Bosco
47. Terra Nova
48. Jardim Aclimação
49. Canjica
50. Campo Verde
51. Bosque da Saúde
52. Do Baú
53. Da Lixeira
54. Dos Bandeirantes
55. Do Areão
56. Jardim Leblon
57. Pedregal
58. Jardim Itália
59. Morada dos Nobres
60. Santa Cruz
61. Recanto dos Pássaros
62. Jardim Imperial
63. Jardim Universitário
64. Cachoeira das Garças
65. Boa Esperança
66. UFMT
67. Jardim das Américas
68. Pico do Amor
69. Do Poção
70. Dom Aquino
71. Do Terceiro
72. Jardim Paulista
73. Jardim Europa
74. Campo Velho
75. Jardim Tropical
76. Jardim Petrópolis
77. Grande Terceiro
78. Praeiro
79. Jardim Califórnia
80. Jardim Shangri-Lá
81. Praeirinho
82. Bela Marina
83. Osmar Cabral
84. São João del-Rei
85. Jardim Fortaleza
86. Santa Laura
87. São Sebastião
88. Pascoal Ramos
89. Pedra 90
90. Nova Esperança
91. Jardim Industriário
92. Jardim Passaredo
93. São Francisco
94. Lagoa Azul
95. Tijucal
96. Jardim dos Ipês
97. Altos do Coxipó
98. Jardim Presidente
99. Residencial Coxipó
100. São José
101. Parque Ohara
102. Jardim das Palmeiras
103. Jordão
104. Coxipó
105. Vista Alegre
106. Jardim Gramado
107. Coophema
108. São Gonçalo Beira Rio
109. Parque Georgia
110. Nossa Senhora Aparecida
111. Jardim Comodoro
112. Cohab São Gonçalo
113. Jardim Mossoró
114. Parque Atalaia
115. Parque Cuiabá
116. Zona de Expansão Urbana do Manduri
117. Área de Expansão Urbana
118. Distrito Industrial

FONTE: SMDU/DUP/2010, COM BASE NO CENSO DEMOGRÁFICO 2000/IBGE.

C) Moradores em Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Mensal do Responsável pelo Domicílio – Ano 2000

a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Salário Mínimo (S.M.) = R$ 151,00 (em percentuais)

Cuiabá	N.º de moradores	Classes de rendimento mensal da pessoa responsável pelo domicílio									
		Sem rend.	Até 1 S.M.	Mais de 1 a 2 S.M.	Mais de 2 a 3 S.M.	Mais de 3 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 a 15 S.M.	Mais de 15 a 20 S.M.	Mais de 20 a 30 S.M.	Mais de 30 S.M.
Microrregião Cuiabá	**734.545**	**10,12**	**14,10**	**20,87**	**12,84**	**15,73**	**14,72**	**4,13**	**2,99**	**1,71**	**2,79**
Município Cuiabá	**479.478**	**8,89**	**12,15**	**19,55**	**12,48**	**15,71**	**16,24**	**5,01**	**3,83**	**2,28**	**3,86**
Distritos											
Coxipó da Ponte	264.725	9,17	12,17	21,13	13,98	17,40	16,05	3,94	2,67	1,43	2,05
Coxipó do Ouro	382	5,50	41,62	34,82	6,28	4,45	6,28	0,00	0,00	0,00	1,05
Cuiabá	210.700	8,58	11,64	17,30	10,64	13,75	16,70	6,44	5,37	3,39	6,20
Guia	3.671	6,73	36,75	32,91	10,49	7,35	4,20	0,87	0,14	0,38	0,19
Regiões Administrativas											
Centro-Leste	141.300	7,99	12,10	17,66	11,58	14,87	16,22	5,77	5,11	3,26	5,44
Norte	104.688	9,76	13,02	21,35	14,26	17,28	16,55	4,04	1,98	0,82	0,93
Sul-Leste	116.564	10,69	12,25	23,37	14,95	17,95	14,63	2,85	1,75	0,80	0,77
Centro-Oeste	109.417	7,19	9,83	15,35	9,47	13,43	18,50	7,55	6,42	4,13	8,12
Sem especificação	3.456	15,05	28,53	30,38	9,75	9,26	4,28	0,81	0,64	0,20	1,10
Total	**475.425**	**8,91**	**11,94**	**19,43**	**12,50**	**15,78**	**16,34**	**5,05**	**3,87**	**2,30**	**3,89**

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000, IBGE.

b) Segundo os Bairros

(Em percentuais)

Bairros	N.º de moradores	Classes de rendimento mensal da pessoa responsável pelo domicílio									
		Sem rend.	Até 1 S.M.	Mais de 1 a 2 S.M.	Mais de 2 a 3 S.M.	Mais de 3 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 a 15 S.M.	Mais de 15 a 20 S.M.	Mais de 20 a 30 S.M.	Mais de 30 S.M.
Altos do Coxipó	1.322	7,64	5,67	8,77	7,87	16,11	34,11	6,73	6,88	2,95	3,25
Alvorada	12.183	9,92	8,36	12,76	7,39	10,08	16,96	7,90	9,50	6,18	10,96
Barra do Pari	6.254	5,37	5,60	9,37	8,43	14,29	29,36	11,88	8,38	3,92	3,41
Bela Marina	473	2,96	1,69	2,11	3,38	11,21	35,73	16,28	10,57	5,07	10,99
Bela Vista	3.834	8,45	21,94	26,53	17,29	15,08	9,23	1,04	0,13	0,21	0,10
Boa Esperança	5.964	2,45	0,75	2,05	2,36	6,74	21,76	14,27	15,90	11,99	21,73
Bosque da Saúde	3.325	7,82	7,25	9,20	7,76	8,12	14,71	8,93	10,26	7,04	18,92
Cachoeira das Garças	75	0,00	4,00	30,67	16,00	14,67	17,33	16,00	0,00	1,33	0,00
Campo Velho	2.692	6,95	14,08	21,88	15,23	21,10	15,01	2,64	1,75	0,89	0,48
Campo Verde	1.877	14,17	17,74	23,39	17,90	14,49	9,43	1,49	0,43	0,00	0,96
Canjica	2.860	7,94	16,54	26,26	13,11	17,73	11,26	2,94	2,76	0,98	0,49
Carumbé	2.326	5,93	18,92	22,91	15,18	16,17	17,11	2,24	0,86	0,21	0,47
Centro-Norte	2.782	2,48	3,56	4,21	4,28	7,44	21,53	12,44	14,02	9,06	20,99
Centro Político Adm.	1.349	14,16	18,75	33,14	13,57	14,01	4,15	1,63	0,30	0,07	0,22
Centro-Sul	4.468	2,10	5,84	8,84	6,07	13,56	26,37	12,71	9,58	4,90	10,03
Cidade Alta	10.440	5,37	12,10	15,08	9,30	13,39	19,71	8,69	6,74	4,20	5,42
Cidade Verde	2.757	8,89	14,47	18,90	11,14	18,53	19,19	4,24	1,45	1,63	1,56
Cohab São Gonçalo	4.625	10,64	13,69	27,68	18,36	17,06	10,66	1,17	0,58	0,17	0,00
Coophamil	5.983	8,71	4,25	12,75	7,14	15,86	27,38	10,30	7,49	3,41	2,72
Coophema	1.373	1,17	1,46	3,50	3,35	14,35	36,27	14,57	12,89	7,14	5,32
Coxipó	2.704	4,59	7,54	9,99	6,77	12,43	23,30	11,24	10,17	8,76	5,21
Da Goiabeira	6.664	5,58	10,32	11,73	9,69	12,76	17,59	8,36	7,64	4,23	12,09
Da Lixeira	4.789	11,55	15,97	15,64	11,90	14,45	19,69	4,13	3,42	2,07	1,17
Despraiado	4.701	11,83	9,64	22,85	11,34	12,27	19,23	6,68	3,17	1,60	1,40
Distrito Industrial	331	10,27	3,93	25,38	14,50	17,82	21,45	5,44	0,00	0,00	1,21
Do Areão	5.637	8,18	11,44	16,94	11,58	14,76	19,43	5,96	5,98	1,47	4,26
Do Baú	2.246	7,48	6,99	7,03	9,26	10,11	21,37	11,80	10,69	5,48	9,80
Do Poção	4.596	5,87	14,75	14,27	10,29	17,80	19,58	6,09	4,72	2,83	3,79
Do Porto	9.266	8,09	9,86	11,57	10,67	17,63	25,45	7,79	4,05	2,45	2,43

continua...

Bairros	N.º de moradores	Classes de rendimento mensal da pessoa responsável pelo domicílio									
		Sem rend.	Até 1 S.M.	Mais de 1 a 2 S.M.	Mais de 2 a 3 S.M.	Mais de 3 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 a 15 S.M.	Mais de 15 a 20 S.M.	Mais de 20 a 30 S.M.	Mais de 30 S.M.
Do Quilombo	7.718	6,19	5,35	8,99	7,35	12,27	18,90	8,59	7,48	7,11	17,76
Do Terceiro	2.048	17,77	23,05	29,20	13,09	10,84	3,81	0,88	0,83	0,24	0,29
Dom Aquino	13.052	7,23	13,53	18,50	13,55	18,12	16,90	5,23	3,19	1,49	2,24
Dom Bosco	2.022	7,02	14,94	28,09	15,33	13,85	13,20	4,40	1,48	0,84	0,84
Dos Araés	5.538	3,61	5,38	9,66	8,07	13,07	21,24	12,06	11,43	6,95	8,52
Dos Bandeirantes	1.190	2,02	1,93	5,29	4,54	5,80	16,13	13,28	15,97	14,20	20,84
Duque de Caxias	4.187	4,04	10,13	11,99	7,62	12,40	17,94	6,28	7,40	5,33	16,89
Grande Terceiro	4.869	10,58	10,82	19,00	12,08	15,81	19,18	6,41	3,76	1,19	1,17
Jardim Aclimação	1.482	2,83	0,61	1,42	1,89	2,23	14,17	11,74	21,19	16,73	27,19
Jardim Califórnia	1.463	0,89	3,55	2,67	1,98	7,31	15,99	13,40	15,93	11,21	27,07
Jardim Comodoro	708	11,44	6,78	15,96	13,56	19,63	22,74	4,80	2,26	1,41	1,41
Jardim Cuiabá	1.508	1,66	2,25	3,32	2,72	5,44	17,71	15,98	13,99	10,15	26,79
Jardim das Américas	2.962	1,38	0,27	0,78	0,47	2,73	11,58	10,90	15,02	16,41	40,45
Jardim das Palmeiras	922	9,11	5,53	7,92	11,39	15,08	24,51	7,16	11,93	4,23	3,15
Jardim dos Ipês	2.042	5,58	7,79	16,16	15,72	22,23	25,07	4,46	2,35	0,00	0,64
Jardim Eldorado	1.946	6,68	14,75	29,03	19,68	17,78	10,38	0,87	0,57	0,00	0,26
Jardim Europa	1.659	6,15	4,52	14,59	7,84	11,09	20,49	12,42	10,85	6,15	5,91
Jardim Florianópolis	4.412	24,50	15,21	31,41	14,35	10,95	3,13	0,36	0,09	0,00	0,00
Jardim Fortaleza	4.031	13,15	17,51	36,69	16,94	12,53	2,98	0,20	0,00	0,00	0,00
Jardim Gramado	1.873	10,41	9,24	10,36	8,86	15,64	28,56	8,06	4,64	2,08	2,14
Jardim Imperial	4.424	3,96	3,44	13,25	10,60	23,94	32,82	5,88	4,27	1,15	0,70
Jardim Industriário	7.085	5,10	6,34	21,48	20,04	25,63	18,19	1,98	0,83	0,28	0,13
Jardim Itália	3.216	9,17	8,49	20,27	14,05	9,89	9,70	3,20	5,57	4,98	14,68
Jardim Leblon	4.170	11,51	19,42	23,24	13,50	15,42	12,21	3,41	0,86	0,24	0,19
Jardim Mariana	969	5,88	8,77	11,87	7,02	16,62	17,54	7,84	5,88	7,22	11,35
Jardim Mossoró	974	6,47	12,73	28,95	16,94	17,86	11,81	2,36	1,44	0,82	0,62
Jardim Passaredo	1.231	5,04	11,62	30,30	22,75	17,71	9,91	1,87	0,16	0,41	0,24
Jardim Paulista	2.065	12,54	14,19	16,32	9,44	16,42	17,14	6,97	3,24	1,69	2,03
Jardim Petrópolis	1.432	0,56	1,05	1,19	4,75	6,98	21,37	13,41	19,90	10,27	20,53
Jardim Presidente	2.267	12,09	9,13	19,72	15,22	23,82	17,12	1,28	1,32	0,18	0,13
Jardim Santa Isabel	9.343	10,42	18,31	27,21	15,08	16,07	10,06	1,73	0,62	0,16	0,33

continua...

Bairros	N.º de moradores	Classes de rendimento mensal da pessoa responsável pelo domicílio									
		Sem rend.	Até 1 S.M.	Mais de 1 a 2 S.M.	Mais de 2 a 3 S.M.	Mais de 3 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 a 15 S.M.	Mais de 15 a 20 S.M.	Mais de 20 a 30 S.M.	Mais de 30 S.M.
Jardim Shangri-lá	1.176	1,45	1,79	0,43	2,04	4,00	14,37	12,50	15,90	13,27	34,27
Jardim Tropical	1.685	3,03	1,96	2,97	2,91	7,06	26,65	16,85	16,68	12,17	9,73
Jardim Ubirajara	662	4,83	18,13	34,29	15,11	16,62	5,29	3,47	0,60	0,00	1,66
Jardim Universitário	2.348	5,92	2,77	7,79	6,90	18,74	33,09	10,05	7,50	5,07	2,17
Jardim Vitória	9.014	13,18	20,43	31,89	17,12	12,55	4,25	0,30	0,24	0,03	0,00
Jordão	1.240	5,81	13,06	23,23	17,90	20,73	14,60	1,61	2,66	0,00	0,40
Lagoa Azul	589	5,60	5,94	27,50	13,07	30,05	15,11	1,36	1,36	0,00	0,00
Morada da Serra	59.265	8,08	10,27	17,56	13,78	19,58	21,60	5,09	2,29	0,83	0,92
Morada do Ouro	4.924	5,77	3,61	6,07	7,80	11,54	26,56	15,31	10,50	5,91	6,93
Morada dos Nobres	206	1,94	6,31	20,39	11,17	11,65	23,79	16,50	2,43	1,94	3,88
Nossa Senhora Aparecida	2.567	3,97	9,04	13,28	11,38	19,52	23,53	7,48	5,88	3,08	2,84
Nova Conquista	780	11,03	19,87	30,77	17,69	11,28	8,85	0,51	0,00	0,00	0,00
Nova Esperança	1.563	12,48	15,67	32,95	14,72	14,97	7,55	0,70	0,00	0,96	0,00
Novo Colorado	2.784	2,30	21,48	31,72	19,50	15,05	6,97	1,29	1,01	0,65	0,04
Novo Horizonte	3.747	12,06	19,83	28,74	14,33	15,83	8,06	0,64	0,40	0,00	0,11
Novo Mato Grosso	1.701	12,23	15,58	24,69	17,99	19,17	8,94	0,65	0,53	0,00	0,24
Novo Terceiro	3.774	11,95	13,70	27,19	14,02	16,61	11,98	2,49	1,01	0,82	0,24
Osmar Cabral	4.316	22,34	15,13	24,17	17,12	14,62	5,98	0,53	0,12	0,00	0,00
Paiaguás	3.892	7,07	6,81	14,34	11,90	22,17	27,65	5,55	2,39	1,13	1,00
Paraíso	4.380	16,60	21,42	30,14	15,71	10,57	4,61	0,50	0,39	0,02	0,05
Parque Atalaia	3.426	9,69	8,73	20,64	15,50	24,75	15,97	1,55	1,75	0,53	0,90
Parque Cuiabá	9.305	7,34	6,45	12,31	10,84	22,02	27,48	6,96	3,75	1,21	1,63
Parque Geórgia	668	2,10	22,90	31,29	13,32	15,87	9,13	0,75	2,69	0,45	1,50
Parque Ohara	1.075	6,51	10,51	16,56	14,70	13,95	22,79	5,49	5,77	2,60	1,12
Pascoal Ramos	1.804	12,03	20,73	26,11	15,47	15,19	7,82	1,83	0,44	0,22	0,17
Pedra 90	18.461	17,27	18,17	32,76	15,21	11,87	4,02	0,35	0,11	0,10	0,14
Pedregal	7.100	10,89	19,07	24,52	15,80	17,77	9,77	1,17	0,63	0,21	0,15
Pico do Amor	2.081	11,10	7,02	8,07	6,73	13,17	20,90	9,75	10,52	5,96	6,78
Planalto	5.930	9,29	23,36	27,20	15,43	16,02	7,05	0,88	0,62	0,10	0,05
Popular	1.920	0,16	2,24	3,75	2,60	7,03	13,65	9,11	10,63	7,86	42,97
Praeirinho	2.100	9,10	12,62	37,05	16,38	16,48	7,24	0,43	0,33	0,38	0,00

continua...

Bairros	N.º de moradores	Classes de rendimento mensal da pessoa responsável pelo domicílio									
		Sem rend.	Até 1 S.M.	Mais de 1 a 2 S.M.	Mais de 2 a 3 S.M.	Mais de 3 a 5 S.M.	Mais de 5 a 10 S.M.	Mais de 10 a 15 S.M.	Mais de 15 a 20 S.M.	Mais de 20 a 30 S.M.	Mais de 30 S.M.
Praeiro	1.492	0,54	21,45	24,73	11,66	19,44	16,49	2,75	1,68	1,07	0,20
Primeiro de Março	6.990	9,61	17,11	28,30	18,54	19,11	6,65	0,24	0,26	0,00	0,17
Recanto dos Pássaros	1.367	0,59	0,88	3,29	4,61	5,56	22,38	17,34	22,82	12,51	10,02
Residencial Coxipó	7.233	11,18	11,03	23,12	17,12	22,11	13,22	1,48	0,48	0,04	0,22
Residencial Itamarati	1.847	15,00	11,97	24,20	18,84	19,22	9,47	0,81	0,49	0,00	0,00
Residencial Santa Inês	2.632	5,24	4,07	13,72	14,25	28,72	27,09	3,65	2,55	0,61	0,11
Residencial São Carlos	2.449	6,04	4,49	14,33	15,88	27,81	25,15	4,78	1,35	0,04	0,12
Ribeirão da Ponte	2.267	11,38	12,97	25,67	12,22	17,47	11,20	3,04	2,16	2,03	1,85
Ribeirão do Lipa	2.244	14,80	19,47	31,60	14,13	12,17	4,99	1,47	0,27	0,71	0,40
Santa Cruz	1.226	3,67	2,85	4,24	4,98	12,23	31,65	11,58	9,30	9,79	9,71
Santa Laura	2.224	10,03	25,04	38,44	14,30	9,08	2,43	0,67	0,00	0,00	0,00
Santa Marta	701	14,27	8,13	14,27	5,42	13,41	12,98	9,70	9,70	8,99	3,14
Santa Rosa	1.364	3,08	1,76	3,08	1,61	3,59	7,26	7,70	15,62	12,32	43,99
São Francisco	2.142	14,29	12,18	22,78	16,06	19,23	12,46	1,82	0,23	0,93	0,00
São Gonçalo Beira Rio	290	0,00	20,69	17,24	15,17	18,28	19,66	2,76	0,00	0,00	6,21
São João del-Rei	4.992	10,54	16,33	32,05	16,57	17,03	6,39	0,44	0,06	0,08	0,52
São José	594	9,60	15,49	23,57	9,09	13,97	15,32	2,53	3,03	3,03	4,38
São Roque	548	20,07	5,11	18,80	11,86	18,61	17,88	4,01	1,46	2,19	0,00
São Sebastião	1.455	11,20	26,19	34,50	10,79	10,52	5,70	0,27	0,34	0,48	0,00
Sem especificação	21.314	10,74	23,76	32,01	12,70	11,53	7,02	1,05	0,54	0,30	0,35
Sol Nascente	2.231	12,73	18,83	28,19	13,72	21,07	4,17	0,85	0,45	0,00	0,00
Terra Nova	2.778	5,62	1,19	1,80	3,53	10,76	39,27	16,81	9,07	6,77	5,18
Tijucal	16.624	9,68	8,37	17,28	14,73	21,74	21,23	4,24	1,59	0,48	0,66
Três Barras	6.484	10,09	23,20	31,08	17,07	12,32	4,97	0,74	0,09	0,08	0,37
UFMT	62	0,00	11,29	3,23	6,45	9,68	16,13	12,90	4,84	12,90	22,58
Vista Alegre	741	7,96	14,98	19,97	17,95	14,98	16,87	2,29	3,51	0,00	1,48

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000, IBGE.
Nota: o Distrito Industrial não se constitui em Bairro.

seção
IV

Aspectos Econômicos

capítulo 9

Produto Interno Bruto

A) Produto Interno Bruto a preços correntes e Produto Interno Bruto per capita

a) Brasil, Grandes Regiões, Mato Grosso, Cuiabá, Várzea Grande

Em valores absolutos

Brasil, Regiões, Mato Grosso, Cuiabá, Várzea Grande	Produto Interno Bruto			
	2006[1]	2007	2008	
	a preços correntes (R$ mil)	a preços correntes (R$ mil)	a preços correntes (R$ mil)	per capita (R$)
Brasil	**2.369.483.546**	**2.661.344.525**	**3.031.864.490**	**15.989,77**
Norte	119.993.429	133.578.391	154.704.229	10.216,43
Nordeste	311.104.054	347.797.041	397.502.594	7.487,55
Sudeste	1.345.513.264	1.501.184.922	1.698.590.367	21.182,68
Sul	386.588.325	442.819.864	502.052.208	18.257,79
Centro-Oeste	206.284.475	235.964.307	279.015.092	20.372,10
Mato Grosso	**35.257.614**	**42.687.119**	**53.023.275**	**17.927,00**
Cuiabá	7.177.404	7.897.532	9.014.929	16.549,14
Várzea Grande	2.101.961	2.301.802	2.684.057	11.281,10

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
(1) Dados revistos pela fonte.

Valores percentuais em relação ao Brasil

Brasil, Regiões, Mato Grosso, Cuiabá, Várzea Grande	Produto Interno Bruto			
	2006	2007	2008	
	a preços correntes (%)	a preços correntes (%)	a preços correntes (%)	per capita (%)
Brasil	**100,00**	**100,00**	**100,00**	**100,00**
Norte	5,06	5,02	5,10	63,89
Nordeste	13,13	13,07	13,11	46,83
Sudeste	56,79	56,41	56,02	132,48
Sul	16,32	16,64	16,56	114,18
Centro-Oeste	8,71	8,87	9,20	127,41
Mato Grosso	**1,49**	**1,60**	**1,75**	**112,12**
Cuiabá	0,30	0,30	0,30	103,50
Várzea Grande	0,09	0,09	0,09	70,55

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

b) Capitais de Estado, classificadas conforme PIB per capita do Ano de 2008

Capitais de Estado	Produto Interno Bruto			
	2006[1]	2007	2008	
	a preços correntes (R$ mil)	a preços correntes (R$ mil)	a preços correntes (R$ mil)	per capita (R$)
1. Vitória	16.476.046	19.152.858	22.694.461	71.407,32
2. Brasília	89.628.553	99.945.620	117.571.952	45.977,59
3. Porto Alegre	30.130.789	33.590.020	36.774.704	25.712,62
4. Rio de Janeiro	128.026.084	140.094.694	154.777.301	25.121,92
5. São Paulo	282.892.455	323.154.666	357.116.681	32.493,96
6. Curitiba	32.153.181	38.083.895	43.319.254	23.696,43
7. Manaus	31.801.795	34.384.768	38.116.495	22.303,26
8. Florianópolis	6.652.325	7.086.385	8.120.986	20.184,09
9. Belo Horizonte	32.473.102	38.285.100	42.151.108	17.313,06
10. **Cuiabá**	**7.177.404**	**7.897.532**	**9.014.929**	**16.549,14**
11. Goiânia	15.898.437	17.845.701	19.457.328	15.376,50
12. São Luís	11.204.463	12.272.006	14.724.350	14.920,92
13. Recife	18.316.659	20.689.607	22.452.492	14.485,67
14. Palmas	1.933.480	2.258.905	2.593.532	14.094,52
15. Campo Grande	7.817.007	8.956.501	10.462.086	14.001,93
16. Porto Velho	3.780.707	4.361.066	5.218.343	13.761,96
17. Boa Vista	2.611.393	3.035.793	3.578.135	13.713,01
18. Aracaju	5.633.122	6.268.972	6.946.348	12.940,65
19. Macapá	3.364.998	3.815.987	4.294.914	11.962,88
20. Rio Branco	2.601.183	3.040.676	3.549.306	11.776,14
21. Fortaleza	22.331.722	24.476.378	28.350.622	11.461,22
22. João Pessoa	5.967.743	6.759.232	7.661.219	11.053,84
23. Natal	7.398.852	8.020.993	8.656.932	10.847,40
24. Belém	12.520.258	13.842.632	15.316.130	10.754,77
25. Salvador	24.139.423	26.772.417	29.668.442	10.061,42
26. Maceió	7.267.950	8.510.435	9.143.488	9.894,02
27. Teresina	5.989.117	6.536.373	7.522.103	9.374,32

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
(1) Dados revistos pela fonte.

c) Posição ocupada por Cuiabá, quanto ao valor adicionado bruto, em relação aos 100 maiores municípios brasileiros

Ano 2007

Atividade	Posição ocupada	Valor adicionado bruto (1.000 R$)	Participação percentual (%)	
			Relativa	Acumulada
da Indústria	88º	1.360.127	0,21	57,36
dos Serviços	39º	5.119.157	0,34	51,03
da Administração, Saúde e Educação Públicas e Seguridade Social	34º	999.498	0,28	40,04

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Ano 2008

Atividade	Posição ocupada	Valor adicionado bruto (1.000 R$)	Participação percentual (%)	
			Relativa	Acumulada
da Indústria	91º	1.562.895	0,22	57,91
dos Serviços	38º	5.905.438	0,35	50,38
da Administração, Saúde e Educação Públicas e Seguridade Social	32º	1.171.308	0,29	39,42

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

d) Posição ocupada pelos 30 maiores municípios da Região Centro-Oeste, em relação ao PIB a preços correntes e participações percentuais relativa e acumulada

Ano 2008

Município e unidade da federação	Posição ocupada	PIB a preços correntes (R$ mil)	Participação dos municípios na região (%)	
			Relativa	Acumulada
Brasília/DF	1º	117.571.952	42,14	42,14
Goiânia/GO	2º	19.457.328	6,97	49,11
Campo Grande/MS	3º	10.462.086	3,75	52,86
Cuiabá/MT	**4º**	**9.014.929**	**3,23**	**56,09**
Anápolis/GO	5º	6.265.480	2,25	58,34
Rondonópolis/MT	6º	4.355.081	1,56	59,90
Aparecida de Goiânia/GO	7º	3.873.756	1,39	61,29
Rio Verde/GO	8º	3.615.987	1,30	62,58
Catalão/GO	9º	3.348.904	1,20	63,78
Dourados/MS	10º	2.872.065	1,03	64,81
Corumbá/MS	11º	2.846.250	1,02	65,83
Várzea Grande/MT	12º	2.684.057	0,96	66,79
Sorriso/MT	13º	2.389.598	0,86	67,65
Senador Canedo/GO	14º	2.304.014	0,83	68,48
Itumbiara/GO	15º	2.047.097	0,73	69,21
Jataí/GO	16º	1.860.945	0,67	69,88
Primavera do Leste/MT	17º	1.828.499	0,66	70,53
Luziânia/GO	18º	1.805.535	0,65	71,18
Sinop/MT	19º	1.733.747	0,62	71,80
Lucas do Rio Verde/MT	20º	1.669.888	0,60	72,40
Três Lagoas/MS	21º	1.518.087	0,54	72,94
Campo Novo do Parecis/MT	22º	1.380.144	0,49	73,44
Sapezal/MT	23º	1.350.087	0,48	73,92
São Simão/GO	24º	1.343.049	0,48	74,40
Nova Mutum/MT	25º	1.307.427	0,47	74,87
Tangará da Serra/MT	26º	1.122.938	0,40	75,28
Campo Verde/MT	27º	1.106.905	0,40	75,67
Diamantino/MT	28º	902.440	0,32	76,00
Barra do Garças/MT	29º	829.028	0,30	76,29
Cáceres/MT	30º	820.207	0,29	76,59

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

capítulo 10

Setor Primário

A) Produção Agrícola

a) Área Plantada, Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção da Lavoura Temporária

Lavoura temporária	2007							2008						
	Produção			Área				Produção			Área			
	Quantidade	Valor		Plantada		Colhida		Quantidade	Valor		Plantada		Colhida	
		R$ mil	%	ha	%	ha	%		R$ mil	%	ha	%	ha	%
Total	**8.580**	**2.588**	**100**	**703**	**100**	**703**	**100**	**11.304**	**3.393**	**100**	**1.173**	**100**	**833**	**100**
Abacaxi [1]	560	280	10,82	20	2,84	20	2,84	560	560	16,50	30	2,56	20	2,40
Arroz em casca (t)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cana-de-açúcar (t)	3.750	263	10,16	125	17,78	125	17,78	5.400	297	8,75	180	15,35	180	21,61
Mandioca (t)	3.510	1.755	67,81	270	38,41	270	38,41	4.480	2.240	66,02	650	55,41	320	38,42
Melancia (t)	144	130	5,02	8	1,14	8	1,14	234	94	2,77	13	1,11	13	1,56
Milho em grão (t)	616	160	6,18	280	39,83	280	39,83	630	202	5,95	300	25,58	300	36,01

Lavoura temporária	2009							2010						
	Produção			Área				Produção			Área			
	Quantidade	Valor		Plantada		Colhida		Quantidade	Valor		Plantada		Colhida	
		R$ mil	%	ha	%	ha	%		R$ mil	%	ha	%	ha	%
Total	**10.898**	**4.233**	**100**	**1.300**	**100**	**960**	**100**	**-**	**2.590**	**100**	**895**	**100**	**895**	**100**
Abacaxi[1]	500	400	9,45	30	2,31	20	2,08	500	400	15,44	25	2,79	25	2,79
Arroz em casca (t)	108	56	1,32	60	4,62	60	6,25	-	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar (t)	6.250	875	20,67	250	19,23	250	26,04	2.800	126	4,86	100	11,17	100	11,17
Mandioca (t)	3.200	2.560	60,48	650	50,0	320	33,33	4.000	1.600	61,78	400	44,69	400	44,69
Melancia (t)	180	144	3,40	10	0,77	10	1,04	300	240	9,27	20	2,23	20	2,23
Milho em grão (t)	660	198	4,68	300	23,08	300	31,25	770	224	8,65	350	39,11	350	39,11

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
(1) em 1000 frutos.

b) Área Plantada, Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção da Lavoura Permanente

Lavoura permanente	2007							2008						
	Produção			Área				Produção			Área			
	Quantidade	Valor		Plantada		Colhida		Quantidade	Valor		Plantada		Colhida	
		R$ mil	%	ha	%	ha	%		R$ mil	%	ha	%	ha	%
Total	**-**	**1.006**	**100**	**135**	**100**	**135**	**100**	**-**	**841**	**100**	**125**	**100**	**110**	**100**
Banana (cacho)	320[1]	416	41,35	40	29,63	40	29,63	312[1]	499	59,33	40	32,00	40	36,36
Coco-da-baia	160[2]	80	7,95	20	14,81	20	14,81	70[2]	42	4,99	10	8,00	10	9,09
Limão	0[1]	0	0	0	0	0	0	0[1]	0	0	0	0	0	0
Manga	1.275[1]	510	50,70	75	55,56	75	55,56	600[1]	300	35,67	75	60,00	60	54,55

Lavoura permanente	2009							2010						
	Produção			Área				Produção			Área			
	Quantidade	Valor		Plantada		Colhida		Quantidade	Valor		Plantada		Colhida	
		R$ mil	%	ha	%	ha	%		R$ mil	%	ha	%	ha	%
Total	**-**	**716**	**100**	**135**	**100**	**125**	**100**	**-**	**576**	**100**	**108**	**100**	**108**	**100**
Banana (cacho)	312*	374	52,23	40	29,63	40	32,00	296	355	61,63	40	37,04	40	37,04
Coco-da-baia	70**	42	5,87	20	14,81	10	8,00	48	29	5,03	8	7,41	8	7,41
Limão	0*	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-	-	-	-
Manga	750*	300	41,90	75	55,56	75	60,00	480	192	33,33	60	55,56	60	55,56

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
(1) em toneladas.
(2) em 1000 frutos.

c) Extração Vegetal

Produto	2007			2008			2009			2010		
	Produção			Produção			Produção			Produção		
	Quantidade	Valor		Quantidade	Valor		Quantidade	Valor		Quantidade	Valor	
		R$ mil	%		R$ mil	%		R$ mil	%		R$ mil	%
Lenha (m^3)	15.607	297	96,43	14.731	368	97,61	13.950	419	97,44	13.930	488	96,83
Oleaginosos (t)	4	11	3,57	5	9	2,39	4	11	2,56	3	16	3,17
Pequi (amêndoa) (t)	4	11	3,57	5	9	2,39	4	11	2,56	3	16	3,17

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

d) Estabelecimentos agropecuários por utilização das terras – Ano 2006

Utilização	Números de estabelecimentos agropecuários		Área dos estabelecimentos agropecuários	
	Unidades	%	Hectares	%
Pastagens naturais	288	21,97	9.284	7,41
Matas e/ou florestas – florestas plantadas com essências florestais	12	0,92	877	0,70
Matas e/ou florestas – naturais destinadas a preservação permanente ou reserva legal	597	45,54	32.136	25,63

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

e) Estabelecimentos agropecuários segundo a condição do produtor em relação as terras – Ano 2006

Utilização	Números de estabelecimentos agropecuários		Área dos estabelecimentos agropecuários	
	Unidades	%	Hectares	%
Total	**1.311**	**100**	**125.366**	**100**
Proprietário	1.289	98,32	123.165	98,24
Arrendatário	9	0,69	1.958	1,56
Parceiro	2	0,15	- - -	- - -
Ocupante	9	0,69	15	0,01
Produtor sem área	2	0,15	- - -	- - -

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

B) Pecuária

a) Rebanho

Rebanho	2006	2007	2008	2009	2010
Asininos	98	100	100	100	106
Bovinos	114.932	109.783	101.205	92.498	101.177
Bubalinos	448	196	235	161	211
Caprinos	759	788	805	900	882
Equinos	2.363	7.838	7.236	6.801	6.937
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	33.193	33.180	34.441	32.780	33.436
Galinhas	41.366	42.435	44.074	43.754	44.878
Muares	1.683	2.285	2.299	2.015	2.039
Ovinos	12.609	13.818	13.517	13.572	13.572
Suínos	9.379	9.887	9.740	9.292	9.373

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

b) Produção de origem animal por tipo de produto

Produto	2007			2008			2009			2010		
	Produção			Produção			Produção			Produção		
	Quantidade	Valor		Quantidade	Valor		Quantidade	Valor		Quantidade	Valor	
		R$ mil	%		R$ mil	%		R$ mil	%		R$ mil	%
Total	**- - -**	**2.686**	**100**	**- - -**	**2.737**	**100**	**- - -**	**3.131**	**100**	**- - -**	**3.364**	**100**
Leite (mil litros)	4.182	2.300	85,63	3.893	2.336	85,35	3.038	2.734	87,32	3.092	2.987	87,31
Ovos de galinha (mil dúzias)	127	363	13,51	132	389	14,21	131	392	12,52	133	412	12,25
Mel de abelha (quilograma)	1.570	23	0,86	773	12	0,44	367	5	0,16	1.000	15	0,45

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

c) Produção de Leite de Vaca

Ano	Vacas ordenhadas	Leite produzido (mil litros)
1999	3.500	4.157
2000	3.570	4.240
2001	3.509	4.168
2002	3.520	4.182
2003	3.940	4.255
2004	3.900	4.212
2005	4.328	4.423
2006	4.420	4.517
2007	4.092	4.182
2008	3.810	3.893
2009	3.750	3.038
2010	3.975	3.092

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

capítulo 11

Setor Secundário

A) Estabelecimentos Industriais

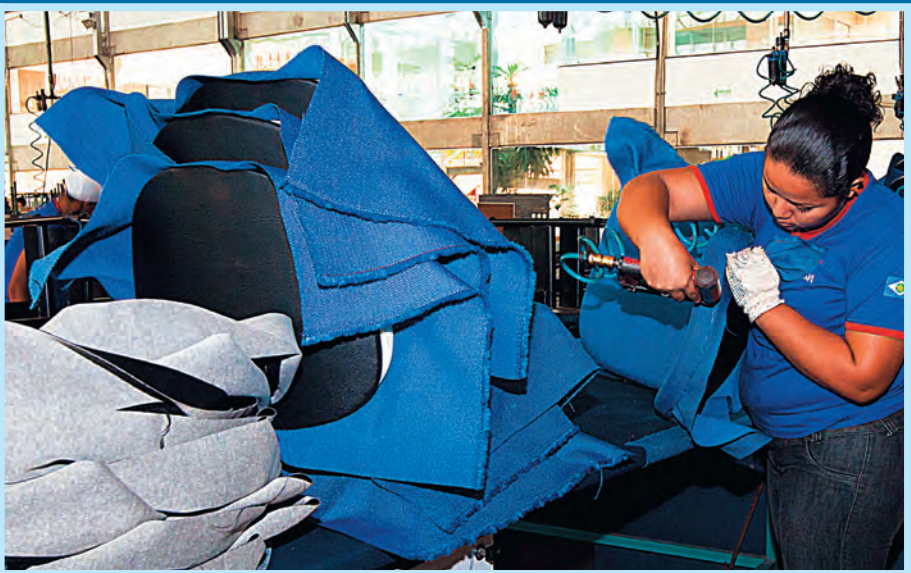
a) Estabelecimentos Industriais segundo o Cadastro de Consumidores da Cemat

Cod.	Classe de Consumo	Ano							
		2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
00	Extração e tratamento de minerais/Indústria de transformação	71	62	53	49	49	45	44	44
10	Produtos de minerais não metálicos	51	50	54	54	58	63	68	68
11	Metalurgia	170	173	175	179	178	184	181	183
12	Mecânica	22	28	27	25	25	27	29	25
13	Material elétrico, eletrônico e de comunicação	17	16	23	19	18	17	16	19
14	Material de transporte	8	13	16	16	18	21	21	20
15	Madeira	101	92	91	89	85	106	116	105
16	Mobiliário	55	56	47	45	42	47	47	53
17	Papelão, papel e celulose	10	10	11	10	9	9	9	9
18	Borracha	5	6	8	11	10	12	10	9
19	Couros, peles e assemelhados	5	5	6	5	5	5	5	5
20	Química	21	19	18	17	23	22	23	24
21	Produtos farmacêuticos e veterinários	1	1	3	3	3	3	3	3
22	Refino de petróleo e destilação de álcool	4	4	4	3	3	2	3	3
23	Produtos de materias plásticos	14	14	14	17	17	17	16	19
24	Têxtil	9	9	11	12	9	9	8	6

continua...

Cod.	Classe de Consumo	Ano							
		2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
25	Vestuário, artefatos de tecido e de viagem	81	86	121	107	110	109	110	109
26	Produtos alimentares	182	190	209	202	202	204	213	206
27	Bebidas	15	12	12	10	9	9	7	7
29	Editorial e gráfica	73	81	84	83	71	78	74	71
30	Diversas	29	33	33	32	27	29	29	33
31	Calçados	7	6	6	5	6	5	5	3
33	Construção	290	363	426	456	543	725	824	947
Total		**1.241**	**1.329**	**1.452**	**1.449**	**1.520**	**1.748**	**1.861**	**1.971**

Fonte: Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A., Rede Empresas de Energia Elétrica, Diretoria de Planejamento e Projetos Especiais.



óleos/azeites
vinagres
hortifruti
temperos
1
massas
sopas
conservas
molhos
maioneses
2
leite em pó
cafés
doces
massas p/ bolos
cereais e mat'nais
3
light/diet
chocolates
4
PÃES

capítulo 12

Setor Terciário

A) Estabelecimentos Comerciais e Prestadores de Serviço segundo o Cadastro de Consumidores da Cemat

a) Comércio Varejista

Cód.	Classe	2003	2004	2005	2006	2007 *	2008	2009	2010
3421	Produção e distribuição canalizada de gás	11	12	12	14	12	12	16	13
4111	Produtos hortigranjeiros	87	89	92	103	106	111	134	133
4112	Laticínios	26	18	16	16	14	16	17	17
4113	Padarias, bombonieres, confeitarias	120	122	128	130	127	128	137	133
4114	Açougues	163	153	148	158	131	126	129	127
4115	Peixarias	8	6	9	11	10	9	9	12
4116	Bebidas	72	61	78	74	78	79	80	73
4117	Fumo, tabacarias	5	6	6	6	6	6	5	4
4118	Equipamentos de segurança	2	3	4	4	2	2	2	2
4119	Produtos alimentícios não especificados	191	202	202	210	213	231	235	227
4121	Farmácias, drogarias, floras medicinais e ervanarias	196	207	226	223	226	224	222	226
4122	Perfumaria e produtos de higiene pessoal	18	23	25	24	29	37	33	33
4123	Produtos veterinários e químicos	23	28	37	37	43	40	35	33
4124	Produtos higiene e conservação	7	7	13	14	14	13	12	12
4125	Produtos odontológicos	6	6	7	7	8	8	10	10
4129	Produtos químicos não especificados	10	8	9	8	8	8	7	7

continua...

Cód.	Classe	2003	2004	2005	2006	2007 *	2008	2009	2010
4131	Tecidos	50	48	49	47	45	41	40	41
4132	Artefatos de tecidos	38	34	32	33	31	30	31	28
4133	Artigos do vestuário	251	228	215	205	213	227	224	215
4134	Complem. e acessórios do vestuário	43	46	46	40	43	38	39	39
4135	Calçados	53	56	62	54	50	54	55	53
4136	Roupas para uso profissional	20	33	64	59	67	68	68	62
4137	Artigos de armarinho	22	20	27	26	29	29	25	26
4141	Móveis, objetos de arte, decoração	84	91	115	127	135	141	147	141
4142	Artigos de colchoaria	10	10	10	10	11	10	10	10
4143	Artigos de tapeçaria	46	46	45	43	48	44	44	46
4144	Artigos para serv. de mesa e cozinha	3	3	3	3	4	4	4	4
4151	Ferragem, ferramentas e cutelaria	36	31	36	35	31	34	32	35
4152	Bombas e compressores	4	3	5	4	6	6	6	6
4153	Vidros, espelhos, vitrais, molduras	25	22	23	17	19	23	23	22
4161	Madeira benef. e artef. de madeira	39	35	52	46	50	52	52	55
4162	Materiais de construção	125	127	146	139	141	151	146	144
4163	Material para pintura	15	13	16	17	21	21	17	18
4171	Materiais elétricos e eletrônicos	66	65	77	76	82	93	86	74
4181	Veículos	78	79	97	91	104	117	121	120
4182	Peças e acessórios para veículos	134	140	177	178	179	188	185	189
4183	Bicicletas, triciclos, peças e acessórios	24	27	35	36	39	41	39	36
4211	Independente de mercadorias em geral	270	234	255	241	243	241	219	222
4212	Mercadorias em geral, em rede de varejo	170	159	174	151	154	156	157	159
4213	Bazares e armarinhos	53	51	65	66	59	71	62	57
4221	Máquinas de escritório	9	10	17	17	17	18	17	18
4222	Aparelhos de comunicação	19	17	19	18	17	16	20	17
4223	Equipamentos de informática	56	64	82	87	103	108	111	107
4224	Máquinas para agropecuária	14	12	13	12	12	12	11	10
4225	Máquinas e aparelhos de uso doméstico	16	18	20	19	20	22	21	20
4226	Máquinas odontomédico-hospitalares	6	5	5	5	5	6	6	6
4231	Combustíveis de origem vegetal	10	9	8	8	9	8	8	8
4232	Posto álcool carbur., gasolina e demais derivados	115	118	136	145	142	143	140	151

continua...

Cód.	Classe	2003	2004	2005	2006	2007 *	2008	2009	2010
4233	Gás liquefeito de petróleo (glp)	20	19	18	20	20	19	17	18
4239	Combustíveis não especificados	24	24	24	26	27	34	31	34
4241	Papelaria, comércio de papel, papelão e artefatos	62	60	65	66	66	64	67	60
4242	Livrarias, bancas de jornais e outras publicações	53	52	53	49	48	49	50	49
4251	Instrumentos musicais e acessórios	12	12	12	12	11	12	9	10
4252	Joalherias, relojoarias e comércio varejista de bijuterias	46	46	54	54	50	48	44	46
4253	Ópticas	62	62	69	63	66	65	67	68
4254	Material fotográfico e cinematográfico	7	7	13	14	16	16	15	15
4255	Brinquedos e artigos recreativos	7	10	16	14	13	12	13	13
4256	Artigos desportivos de caça e campismo	10	10	14	12	11	11	12	13
4257	Artigos religiosos e funerários	4	3	5	5	5	5	5	6
4258	Couros, peles e seus artefatos	5	6	8	7	6	6	8	7
4261	Borrachas, plástico e seus artefatos	12	12	15	15	15	13	13	12
4262	Plantas e flores	35	30	33	29	32	35	31	33
4263	Animais vivos para criação doméstica	1	1	3	3	3	3	2	2
4264	Bilhetes de loteria	5	5	4	4	5	4	5	5
4265	Artigos usados	3	3	6	8	8	7	7	6
4266	Artesanato e de suvenires	7	7	5	7	8	7	7	7
4267	Artigos de cerâmica e gesso	4	2	6	8	6	5	5	3
4269	Artigos diversos não especificados	702	657	651	631	639	630	622	600
4271	Artigos importados	5	3	4	5	5	4	3	3
Total		**3.935**	**3.836**	**4.216**	**4.146**	**4.216**	**4.312**	**4.282**	**4.211**

Fonte: Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A., Rede Empresas de Energia Elétrica, Diretoria de Planejamento e Projetos Especiais.
(1) Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil Socioecômico v. IV.

b) Comércio Atacadista

Cód.	Classe	2003	2004	2005	2006	2007(1)	2008	2009	2010
4301	Produtos extrat. de origem mineral	1	1	1	1	2	2	2	2
4303	Combustíveis minerais em bruto	5	5	5	6	6	7	7	7
4304	Produtos e resíduos de origem vegetal	1	1	1	2	2	1	1	1
4306	Madeira em bruto ou semiaparelhada	0	0	0	1	1	2	1	2
4307	Animais destinados à alimentação	3	3	2	2	2	2	3	3

continua...

Cód.	Classe	2003	2004	2005	2006	2007[1]	2008	2009	2010
4309	Produtos não especificados	30	38	34	36	36	43	41	40
4311	Produtos hortigranjeiros	27	25	27	22	23	23	20	20
4312	Laticínios	1	3	3	1	1	1	1	N.I.
4313	Pães, bolos, tortas, sorvetes e bombons	55	57	73	71	67	87	96	111
4314	Carnes, aves e animais abatidos	8	7	7	9	11	11	9	7
4315	Pescados, crustáceos e moluscos	3	3	3	3	4	4	3	5
4316	Bebidas	29	30	31	28	35	35	34	32
4317	Cereais beneficiados e legumes	5	7	9	7	10	13	16	15
4318	Produtos alimentícios industrializados	7	7	8	8	8	8	7	7
4319	Produtos alimentícios não especificados	12	17	16	15	15	19	16	19
4321	Produtos farmacêuticos	6	9	11	8	12	15	12	13
4322	Perfumaria e higiene pessoal	3	1	2	2	2	4	4	5
4323	Produtos veterinários	4	6	9	7	7	7	7	7
4324	Produtos de higiene, limpeza e conservação	4	1	3	3	4	5	5	4
4325	Produtos odontológicos	0	0	0	1	1	1	1	N.I.
4326	Produtos químicos de uso na agropecuária	15	14	19	19	19	17	18	15
4329	Produtos químicos não especificados	1	2	1	1	3	3	3	4
4331	Fibras, beneficiamento, fios têxteis	0	0	3	2	2	2	3	3
4332	Artefatos de tecidos	6	4	3	3	4	5	5	5
4333	Artefatos do vestuário	6	6	6	5	5	6	6	6
4334	Complementos e acessórios do vestuário	5	4	4	3	4	3	3	4
4335	Calçados	1	1	0	0	0	0	0	N.I.
4336	Roupas para uso profissional	1	2	3	3	4	5	5	4
4337	Artigos de armarinho	3	3	2	3	3	3	3	2
4341	Moveis, objetos de arte e antiguidades	6	7	7	6	5	7	6	6
4342	Colchoaria	6	6	10	10	10	11	11	11
4343	Artigos de tapeçaria	1	0	0	0	0	0	0	N.I.
4351	Ferragens e artigos de cutelaria	4	2	3	2	3	3	2	2
4352	Bombas e compressores	0	0	0	0	1	1	1	1
4353	Vidros, espelhos, vitrais e molduras	0	1	1	1	2	1	1	1
4361	Madeira beneficiada e artefatos	8	5	9	11	10	9	9	10
4362	Material de construção	23	25	24	28	27	31	28	28
4363	Material para pintura	2	3	2	2	1	1	1	1

continua...

Cód.	Classe	2003	2004	2005	2006	2007[1]	2008	2009	2010
4371	Materiais elétricos e eletrônicos	8	10	11	11	9	10	9	11
4381	Veículos	3	4	3	3	3	2	3	3
4382	Peças e acessórios para veículos	22	25	24	25	26	27	25	22
4383	Bicicleta, triciclo, peças e acessórios	2	1	2	3	2	2	2	2
4411	Mercadorias em geral	11	11	8	8	9	9	9	8
4421	Máquinas e aparelhos para escritório	4	3	2	2	2	2	2	2
4422	Aparelhos e equipamentos para comunicação	0	1	2	2	3	2	3	2
4423	Aparelhos de informática	16	14	18	18	17	23	22	25
4424	Máquinas e aparelhos para agropecuária	1	1	1	1	1	1	1	1
4425	Máquinas e aparelhos para uso doméstico	1	1	1	1	1	1	1	1
4426	Máquinas para uso odontomédico-hospitar	5	4	4	4	4	4	5	4
4431	Combustíveis de origem vegetal	0	0	0	0	1	1	1	1
4432	Álcool e demais derivados do petróleo	11	10	10	9	9	9	9	8
4439	Combustíveis não especificados	5	5	6	6	5	5	5	6
4441	Papel, artigos escolares e de escritórios	11	11	14	15	21	17	18	18
4442	Livros, jornais e outras publicações	10	10	12	13	14	13	12	12
4451	Instrumentos musicais e acessórios	1	1	1	1	1	1	1	1
4452	Metais preciosos, joias e bijuterias	4	6	7	7	6	7	8	9
4453	Artigos de ótica	1	1	1	1	1	2	2	2
4454	Materiais fotográficos e cinematográficos	1	1	1	2	1	2	2	2
4455	Brinquedos e artigos recreativos	2	4	3	5	5	5	5	5
4456	Artigos desportivos de caça e campismo	1	2	5	4	3	3	3	4
4458	Couros, peles e seus artefatos	1	1	2	3	3	2	2	2
4461	Borrachas, plásticos e seus artefatos	0	0	2	3	4	2	3	2
4462	Plantas e flores	3	3	3	3	4	5	5	5
4463	Animais vivos para criação doméstica	0	1	1	1	1	1	1	1
4469	Artigos não especificados	20	17	14	14	17	18	19	21
4471	Produtos importados	1	1	3	3	3	3	3	3
4472	Exportação de produtos	1	0	2	3	3	3	3	3
	Total	**438**	**455**	**505**	**503**	**531**	**580**	**575**	**589**

Fonte: Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A., Rede Empresas de Energia Elétrica, Diretoria de Planejamento e Projetos Especiais.
(1) Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil Socioecômico v. IV.

c) Prestação de Serviços

Cód.	Classe	2003	2004	2005	2006[1]	2007[1]	2008	2009	2010
4711	Transporte rodoviário de passageiros	31	29	28	28	27	27	26	26
4712	Empresas de táxi	6	7	10	10	14	10	9	9
4713	Transporte de mudanças	6	5	8	06	8	8	7	9
4714	Transporte de carga em geral	50	57	71	73	80	91	86	77
4721	Transporte ferroviário e metroviário	1	1	0	0	0	0	0	N.I.
4741	Transporte aéreo regular e regional	2	2	2	2	2	2	2	2
4742	Transporte aéreo por voos fretados	1	1	1	1	1	1	N.I.	N.I.
4752	Transportes por cabos aéreos	0	0	0	0	1	1	1	1
4811	Serviços postais e telegráficos	14	16	15	18	19	21	21	6
4821	Serviços de telecomunicações	218	251	282	291	328	359	377	399
5111	Hotéis e motéis	130	128	136	130	130	135	134	137
5112	Pensões, hospedaria, pousadas, dormitórios, campismo	18	19	13	11	12	11	11	9
5119	Serviço de alojamento não espec. ou não classificado	19	23	22	22	19	20	20	16
5121	Restaurante, churrascaria, pizzaria, pensões de alimentação	218	233	274	257	283	275	275	268
5122	Bares, botequins e cafés	546	521	508	489	477	480	456	431
5123	Lanchonetes, pastelaria, confeitaria, casa de chá, etc.	755	731	743	706	714	739	744	735
5124	Serviços de bufete	18	17	17	20	21	28	28	29
5125	Quiosque, barracas	67	86	92	171	214	213	211	199
5129	Serviços de alimentação não especificados	31	27	24	26	24	27	28	33
5130	Condomínios prediais	9	14	25	27	35	51	76	84
5211	Reparação de artigos de metal	14	13	14	14	14	16	15	15
5212	Reparação, manutenção, instalação de máquinas e aparelhos	61	62	61	55	53	56	57	45
5213	Reparação, manutenção de motores e veículos rodoviários	469	471	524	505	531	581	577	558
5214	Reparação de artigos de madeira e mobiliário	38	34	32	30	33	34	36	35
5215	Reparação de artigos de borracha, couro, artigos de viagem	65	60	54	47	45	48	46	44
5216	Reparação de artigos e acessórios do vestuário	14	12	14	12	12	12	12	11
5217	Reparação de calçados	7	6	6	6	6	7	6	4
5218	Reparação de joias e relógios	17	19	20	17	16	17	15	14
5219	Serviços de reparação, manutenção e instalação não especificados	85	82	80	74	70	80	83	87
5311	Lavanderias e tinturarias	24	23	29	29	28	29	32	33

continua...

Cód.	Classe	2003	2004	2005	2006[1]	2007[1]	2008	2009	2010
5312	Cabeleireiros, barbeiros, salões de beleza, etc.	398	404	436	435	452	469	475	472
5313	Instituto de massagem, terma, sauna, ducha, etc.	7	6	9	7	8	8	7	7
5315	Serviços funerários e cremação de corpos	12	12	13	13	13	13	12	12
5319	Serviços pessoais não especificados	148	123	119	117	102	105	113	106
5411	Serviços de radiodifusão	9	10	9	9	13	14	13	13
5412	Serviços de televisão	68	72	88	87	84	85	88	88
5421	Cinemas, teatros, salões para recitais e concertos	9	9	10	10	11	8	8	7
5422	Casas de espetáculos, boates e danceterias	24	22	25	27	20	24	22	21
5423	Promoção/produção de espetáculos artísticos e culturais	4	4	7	6	7	8	6	4
5424	Exploração de jogos recreativos e aluguel de veículos	14	15	52	47	58	59	51	51
5425	Exploração de brinquedos mecânicos e eletrônicos	12	12	12	12	12	15	13	12
5426	Exploração de locais e instalação para diversão e recreação	19	22	36	42	50	55	47	47
5429	Serviços de diversões não especificados	140	130	124	117	130	145	127	125
5511	Serviços auxiliares de agricultura	14	14	12	11	10	8	9	9
5512	Serviços auxiliares de pecuária	8	7	7	8	9	9	7	7
5513	Assistência técnica rural	5	6	5	5	4	4	4	5
5521	Serviços de intermediação na compra e venda de bens móveis	20	20	18	20	18	20	19	19
5522	Administração de consórcios	5	6	6	5	6	5	6	4
5523	Administração de tíquetes de refeição	0	0	0	2	3	4	3	3
5529	Serviços auxiliares do comércio não especificados	1.523	1.761	1.718	1.799	1.933	2.174	2.572	2.978
5531	Serviços auxiliares financeiros	21	21	23	18	20	23	22	19
5532	Serviços auxiliares de seguros e capitalização	15	12	17	18	16	14	15	16
5541	Serviços auxiliares do transporte aéreo	6	5	4	4	4	4	4	5
5542	Serviços auxiliares do transporte rodoferroviário	40	36	36	35	33	32	32	29
5543	Serviços auxiliares do transporte hidroviário	1	1	1	1	0	0	0	N.I.
5544	Serviços de armazenagem	55	77	100	100	114	118	123	133
5545	Agência de turismo e de venda de passagens	47	46	49	50	52	54	55	56
5551	Serviços escritório, arquitetura, engenharia, etc.	264	256	280	263	278	298	298	307
5552	Serviços de geodésia, geologia e prospecção	11	13	12	11	8	8	8	8
5561	Higiene, limpeza e outros serviços executados em prédios	7	7	5	6	6	6	6	6
5562	Decoração de ambientes - consultoria técnica e projetos	16	14	18	21	20	20	20	19
5571	Serviços de processamento de dados para terceiros	29	20	20	14	15	15	17	16

continua...

Cód.	Classe	2003	2004	2005	2006[1]	2007[1]	2008	2009	2010
5572	Serviços de escritório jurídico, contábil, de auditoria	830	806	890	864	882	911	874	876
5573	Serviços de publicidade e propaganda	105	143	180	198	204	225	222	168
5574	Serviços de divulgação e promoção	8	6	5	5	4	4	4	4
5575	Serviços auxiliares à produção de películas cinematográficas	14	13	10	12	13	12	13	13
5576	Serviços de fotografia para pessoas e fotos sociais	34	36	41	36	37	36	31	34
5577	Agências de loteria esportiva e de números	18	15	12	13	13	14	16	17
5578	Serviços de vigilância, segurança e investigação	9	8	11	8	9	10	14	12
5581	Serviços de despachantes, avaliadores e peritos	10	10	13	14	15	13	13	12
5582	Serviços de microfilmagem e reprografia	5	5	7	6	5	5	6	5
5583	Serviços de lavagem e lubrificação de veículos	148	150	172	175	183	190	183	195
5584	Tingimento e estamparia	2	2	2	1	1	1	1	1
5585	Facção de tecidos para confecção de roupas	24	56	69	72	83	90	93	99
5589	Serviços auxiliares prestados a empresas, entidades etc.	978	913	17	33	67	99	106	104
5611	Serviços médico-hospitalares	276	298	335	359	377	406	409	409
5612	Serviços de laboratórios	85	76	77	72	68	66	65	63
5613	Serviços de fisioterapia e reabilitação	20	23	20	19	19	18	18	14
5621	Serviços odontológicos	333	337	374	381	378	384	380	383
5631	Serviços veterinários	19	17	19	23	22	23	23	22
5641	Serviços de promoção de planos de assistência médica	8	9	9	8	7	8	8	8
5699	Serviços de saúde não especificados ou não classificados	34	34	36	34	33	37	36	34
5711	Serviços de locação, arrendamento, intermediação de bens	37	37	36	32	32	28	27	26
5712	Serviços de admin., arrend., intermediação de bens	28	29	28	27	26	22	20	19
5713	Loteamento de incorporação de imóveis	19	14	14	14	13	15	14	16
5721	Serviços de locação e arrendamento de veículos	15	18	24	25	30	30	34	33
5722	Serviços de locação e arrendamento de máquinas e equipamentos	5	4	6	6	6	8	8	8
5723	Agenciamento de locação de mão de obra	3	2	3	1	1	1	1	1
5729	Serviços de administração, locação, arrendamento de outros benefícios	29	30	30	30	31	30	29	28
5911	Bancos comerciais e caixa econômica	91	87	93	98	100	104	101	61
5912	Bancos de investimento, de fomento e de desenvolvimento	7	8	16	16	16	18	15	16
5913	Sociedade de crédito, financeiro e investimento	1	0	2	6	1	9	9	6
5914	Sociedade de arrendamento mercantil	7	6	7	7	7	7	7	2
5915	Sociedade de crédito imobiliário e assoc. de poupança	11	13	25	24	23	23	21	25

continua...

Cód.	Classe	2003	2004	2005	2006[1]	2007[1]	2008	2009	2010
5916	Cooperativas de crédito	4	4	5	4	4	4	5	5
5917	Sociedade corret. e distrib. de títulos mobiliários	6	4	5	6	7	9	12	12
5918	Fundos mútuos, clubes e sociedades de investimentos	8	7	10	10	10	11	10	11
5919	Instituição de crédito e investimentos não especificados	1	0	0	0	2	5	6	5
5921	Seguros	38	37	41	38	40	39	39	39
5922	Capitalização	1	1	1	1	1	1	1	1
5923	Previdência privada	3	3	3	3	4	2	2	2
6011	Escritório de gerenciamento e administração de empresas industriais	23	21	27	27	27	26	24	31
6012	Escritório de gerenciamento e administração de empresas comerciais	66	69	136	133	163	178	168	167
6013	Escritório de gerenciamento de empresas prestadoras de serviços	73	70	130	141	179	215	205	197
6019	Escritório de gerenciamento e administração não especificados	330	396	518	578	639	723	750	765
6050	Carro-lanche	22	22	20	24	27	38	49	57
6051	Banca de revista	31	30	30	31	29	32	30	26
6111	Assistência social	34	30	25	22	19	21	20	20
6112	Serviços sociais da indústria e do comércio	23	20	14	12	13	14	14	17
6121	Previdência social-institucional, governamental e particular	6	7	7	7	7	7	7	7
6131	Entidades de classe e sindicais	69	72	85	84	82	93	89	90
6141	Instituições científicas e tecnológicas	1	2	4	4	4	3	3	3
6151	Instituições filosóficas e culturais	9	8	8	10	11	11	9	10
6161	Instituições religiosas	662	664	741	766	802	839	864	895
6171	Entidades desportivas e recreativas	77	80	75	71	68	74	76	74
6181	Organizações cívicas e políticas	12	9	20	17	16	20	21	22
6198	Servicos Comerciais - Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	92
6199	Serviços comunitários e sociais não especificados	54	69	58	58	62	76	73	67
6311	Ensino regular	193	200	190	177	176	173	164	163
6321	Ensino supletivo	11	11	7	7	9	9	8	6
6331	Educação especial para subdotados, superdotados e deficientes físicos	1	1	1	3	3	3	3	3
6341	Ensino superior	10	9	11	12	16	15	17	17
6351	Idiomas	14	14	11	10	10	11	11	12
6352	Pré-vestibular	1	0	1	1	1	1	1	1
6353	Técnico-profissionalizante	10	11	16	16	15	12	11	11
6354	Datilografia, taquigrafia, estenografia	6	5	5	7	8	5	6	7

continua...

Cód.	Classe	2003	2004	2005	2006(1)	2007(1)	2008	2009	2010
6355	Autoescola	17	19	23	24	23	26	24	25
6356	Artes e música	9	8	7	9	7	8	6	5
6357	Dança, esportes e ginástica	51	50	58	56	56	66	63	68
6359	Cursos livres não especificados ou não classificados	14	10	12	17	16	17	16	17
6411	Cooperativas de produção	1	0	0	0	1	1	2	3
6412	Cooperativas de beneficiamento, industrial e comercial	1	1	1	1	1	1	1	1
6415	Cooperativas de serviços médicos e odontológicos	15	13	14	14	18	18	17	15
6416	Cooperativas de seguros	2	1	1	1	1	1	1	1
6417	Cooperativas escolares	13	11	12	15	18	18	19	18
6418	Cooperativas habitacionais	1	1	2	1	1	1	1	1
6419	Cooperativas não especificadas ou não classificadas	11	7	7	7	9	10	13	11
7041	Cartórios	6	6	6	10	7	7	7	7
Total		**11.038**	**11.321**	**11.307**	**11.451**	**12.044**	**12.894**	**13.262**	**13.641**

Fonte: Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A., Rede Empresas de Energia Elétrica, Diretoria de Planejamento e Projetos Especiais.
(1) Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil Socioecômico v. IV.

B) Relação dos Estabelecimentos Bancários de Cuiabá com o Respectivos Números de Funcionários

Item	Estabelecimento	2007		2008		2009		2010	
		Agências	Funcionários	Agências	Funcionários	Agências	Funcionários	Agências	Funcionários
1.	Banco ABN Amro Real S.A.	8	164	8	147	9	127	0	0
2.	Banco Bradesco S.A.	12	205	12	205	13	198	14	203
3.	Banco da Amazônia S.A.	1	47	1	47	1	46	1	43
4.	Banco do Brasil S.A.	15	597	15	595	15	592	15	605
5.	Banco Industrial e Comercial S.A.	1	9	0	0	0	0	0	0
6.	Banco Itaú S.A.	7	79	9	81	9	92	12	168
7.	Banco Mercantil do Brasil S.A.	1	10	1	10	1	9	1	9
8.	Banco Rural S.A.	1	7	1	7	1	7	1	7
9.	Banco Safra S.A.	1	24	1	24	1	23	1	21
10.	Banco Santander (Brasil) S.A	1	13	1	13	1	12	12	143
11.	Bic Banco S.A	0	0	1	9	1	9	1	9
12.	BRB – Banco de Brasília	0	0	0	0	0	0	1	6
13	BV Financeira	1	40	1	35	1	37	1	39
14.	Caixa Econômica Federal	13	392	13	384	13	379	13	372
15.	HSBC Bank Brasil S.A.	6	146	6	148	5	139	5	135
16.	MT Fomento	2	72	1	72	1	69	1	66
17.	Unibanco S.A.	3	48	3	48	3	44	0	0
Total		**73**	**1.853**	**74**	**1.825**	**75**	**1.783**	**79**	**1.826**

Fonte: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Estado de Mato Grosso.

BANCO CENTRAL DO BRASIL
50
B H000041335 50
B H000041335
CINQUENTA

capítulo 13

Atividades Econômicas

A) Cadastros

a) Secretaria Municipal de Finanças – Empresas Cadastradas segundo a Atividade Econômica

CNAE	Descrição	Empresas		
		2008	2009	2010
A	**Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal**	**208**	**227**	**254**
1	Agricultura, pecuária e serviços relacionados	153	163	176
2	Produção florestal	43	51	61
3	Pesca e aquicultura	12	13	17
B	**Indústrias extrativas**	**80**	**90**	**111**
5	Extração de carvão mineral	2	2	2
6	Extração de petróleo e gás natural	3	4	5
7	Extração de minerais metálicos	17	19	23
8	Extração de minerais não metálicos	29	34	45
9	Atividades de apoio à extração de minerais	29	31	36
C	**Indústria de transformação**	**2.904**	**3.173**	**3.785**
10	Fabricação de produtos alimentícios	298	339	396
11	Fabricação de bebidas	16	17	21
12	Fabricação de produtos do fumo	0	0	0
13	Fabricação de produtos têxteis	53	59	91
14	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	205	225	357

continua...

CNAE	Descrição	Empresas		
		2008	2009	2010
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	32	38	49
16	Fabricação de produtos de madeira	51	54	80
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	79	83	91
18	Impressão e reprodução de gravações	484	516	580
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	17	18	21
20	Fabricação de produtos químicos	62	64	66
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	13	14	14
22	Fabricação de artigos de borracha e de material plástico	66	68	82
23	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	124	142	175
24	Metalurgia	11	11	16
25	Fabricação de produtos de metal – exceto máquinas e equipamentos	215	240	311
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	15	17	19
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	17	19	23
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	54	56	61
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	35	37	43
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	3	3	5
31	Fabricação de móveis	120	132	165
32	Fabricação de produtos diversos	104	127	188
33	Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	865	912	1.022
D	**Eletricidade e gás**	**82**	**91**	**100**
35	Eletricidade, gás e outras utilidades	82	91	100
E	**Água, esgoto, atividades de gestão e resíduos e descontaminação**	**124**	**135**	**151**
36	Captação, tratamento e distribuição de água	15	18	20
37	Esgoto e atividades relacionadas	29	31	31
38	Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais	73	79	97
39	Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	7	7	9
F	**Construção**	**2.715**	**3.046**	**3.709**
41	Construção de edifícios	1.515	1.627	1.801
42	Obras de infraestrutura	336	419	511
43	Serviços especializados para construção	864	1.000	1.397
G	**Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas**	**23.130**	**24.945**	**27.491**

continua...

CNAE	Descrição	Empresas		
		2008	2009	2010
45	Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	2.432	2.648	3.010
46	Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	3.259	3.580	3.989
47	Comércio varejista	17.439	18.717	20.492
H	**Transporte, armazenagem e correio**	**1.964**	**2.133**	**2.504**
49	Transporte terrestre	1.313	1.433	1.685
50	Transporte aquaviário	3	4	8
51	Transporte aéreo	17	17	18
52	Armazenamento e atividades auxiliares dos transportes	533	571	632
53	Correio e outras atividades de entrega	98	108	161
I	**Alojamento e alimentação**	**3.070**	**3.346**	**3.783**
55	Alojamento	234	246	269
56	Alimentação	2.836	3.100	3.514
J	**Informação e comunicação**	**2.917**	**3.138**	**3.388**
58	Edição e edição integrada à impressão	134	156	192
59	Ativdades cinematográficas, produção de vídeos e de programas de televisão; gravação de som e edição de música	111	125	139
60	Atividades de rádio e televisão	34	42	52
61	Telecomunicações	315	373	422
62	Atividades dos serviços de tecnologia de informação	362	430	508
63	Atividades de prestação de serviços de informação	1.961	2.012	2.075
K	**Atividades financeiras, seguros e serviços relacionados**	**1.104**	**1.196**	**1.343**
64	Atividades de serviços financeiros	570	625	688
65	Seguros, resseguros, previdência complementar e planos de saúde	216	221	266
66	Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde	318	350	389
L	**Atividades imobiliárias**	**415**	**450**	**510**
68	Atividades Imobiliárias	415	450	510
M	**Atividades profissionais, científicas e técnicas**	**2.561**	**2.895**	**3.337**
69	Atividades jurídicas, de contabilidade e de auditoria	675	759	858
70	Atividades de sedes de empresas e de consultoria em gestão empresarial	193	243	316
71	Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	429	501	572
72	Pesquisa e desenvolvimento científico	16	19	24
73	Publicidade e pesquisa de mercado	546	589	687

continua...

CNAE	Descrição	Empresas		
		2008	2009	2010
74	Outras atividades profissionais, científicas e técnicas	646	721	812
75	Atividades veterinárias	56	63	68
N	**Atividades administrativas e serviços complementares**	**2.584**	**2.980**	**3.622**
77	Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros	542	631	749
78	Seleção, agenciamento e locação de mão de obra	134	158	177
79	Agências de viagens, operadores turísticos e serviços de reservas	217	239	280
80	Atividades de vigilância, segurança e investigação	129	148	171
81	Serviços para edifícios e atividades paisagísticas	582	631	711
82	Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas	980	1.173	1.534
O	**Administração pública, defesa e seguridade social**	**206**	**208**	**215**
84	Administração pública, defesa e seguridade social.	206	208	215
P	**Educação**	**1.439**	**1.540**	**1.690**
85	Educação	1.439	1.540	1.690
Q	**Saúde humana e serviços sociais**	**950**	**1.070**	**1.153**
86	Atividades de atenção à saúde humana	882	987	1.062
87	Atividades de atenção à saúde humana integradas com assistência social, prestadas em residências coletivas e particulares	50	62	70
88	Serviços de assistência social sem alojamento	18	21	21
R	**Artes, cultura, esporte e recreação**	**599**	**673**	**767**
90	Atvidades artísticas, criativas e de espetáculos	148	167	200
91	Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental	7	10	11
92	Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	5	5	5
93	Atividades esportivas, de recreação e lazer	439	491	551
S	**Outras atividades de serviços**	**2.414**	**2.699**	**3.402**
94	Atividades de organizações associativas	735	785	846
95	Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos	1.030	1.192	1.475
96	Outras atividades de serviços pessoais	649	722	1.081
T	**Serviços domésticos**	**1**	**5**	**7**
97	Serviços domésticos	1	5	7
U	**Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais**	**1**	**1**	**1**
99	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1	1	1

continua...

CNAE	Descrição	Empresas		
		2008	2009	2010
	Total (empresas cadastradas com CNAE – fiscal)	**49.468**	**54.041**	**61.323**
	Outras atividades que estão cadastradas fora do CNAE – fiscal			
	Autônomos	7.228	7.588	7.968
Total geral		**56.696**	**61.629**	**69.291**

Fonte: GAT – Gestão de Administração Tributária/Secretaria Municipal de Finanças.

b) Grupo Rede Cemat – Cadastro de Consumidores de Energia Elétrica

Estabelecimentos	Ano(1)						Variação %(2)				
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	05/06	06/07	07/08	08/09	09/10
Industriais	1.452*	1.449	1.520	1.748	1.861	1.971	-0,21	4,90	15,00	6,46	5,91
Comércio varejista	4.216	4.146	4.216*	4.312	4.282	4.211	-1,66	1,69	2,28	-0,70	-1,66
Comércio atacadista	505	503	531*	580	575	589	-0,40	5,57	9,23	-0,86	2,43
Prestadores de serviço	11.307	11.451*	12.044*	12.894	13.262	13.641	1,27	5,18	7,06	2,85	2,86
Total	**17.480**	**17.549**	**18.311***	**19.534**	**19.980**	**20.412**	**0,39**	**4,34**	**6,68**	**2,28**	**2,16**

Fonte: (1) Rede Cemat – Centrais Elétricas Mato-Grossenses.
(2) Diretoria de Urbanismo e Pesquisa – SMDU, com base nas informações da Rede Cemat – Centrais Elétricas Mato-Grossenses.
* Dados revistos.

c) Junta Comercial do Estado de Mato Grosso (Jucemat) - Empresas Constituídas e Empresas Extintas, por Atividade Econômica

c.1) Empresas Constituídas segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)

Cód.	Descrição	2008			2009			2010		
		Número de estabelecimentos		% de Cuiabá em relação ao Estado	Número de estabelecimentos		% de Cuiabá em relação ao Estado	Número de estabelecimentos		% de Cuiabá em relação ao Estado
		MT	Cuiabá		MT	Cuiabá		MT	Cuiabá	
	CNAE não registrado	26	0	0,00	20	3	15,00	7	-	0,00
A	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e agricultura	333	28	8,41	284	22	7,75	343	24	7,00
B	Indústrias extrativas	49	10	20,41	43	8	18,60	62	12	19,35
C	Indústrias de transformação	952	166	17,44	970	159	16,39	2.610	634	24,29
D	Eletricidade e gás	32	9	28,13	18	6	33,33	-	-	-
E	Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	48	8	16,67	42	4	9,52	-	-	-
F	Construção	547	172	31,44	651	206	31,64	1.571	409	26,03
G	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	6.938	1.427	20,57	6.711	1.447	21,56	12.339	2.895	23,46
H	Transporte, armazenagem e correio	884	144	16,29	941	144	15,30	1.495	285	19,06
I	Alojamento e alimentação	819	198	24,18	910	201	22,09	2.974	728	24,48
J	Informação e comunicação	255	99	38,82	260	109	41,92	257	117	45,53
K	Atividade financeiras, de seguros e serviços relacionados	219	99	45,21	207	93	44,93	204	92	45,10
L	Atividades imobiliárias	70	19	27,14	71	27	38,03	105	46	43,81
M	Atividades profissionais, cientificas e técnicas	521	214	41,07	508	192	37,80	934	289	30,94
N	Atividades administrativas e serviços complementares	571	207	36,25	652	228	34,97	1.345	417	31,00
O	Administração pública, defesa e seguridade social	4	1	25,00	5	3	60,00	-	-	-
P	Educação	171	61	35,67	205	70	34,15	308	90	-
Q	Saúde humana e serviços sociais	267	80	29,96	333	106	31,83	270	59	21,85
R	Artes, cultura, esportes e recreação	168	71	42,26	130	45	34,62	162	54	33,33
S	Outras atividades de serviços	249	115	46,18	241	111	46,06	2.411	736	30,53
T	Serviços domésticos	2	0	0,00	2	1	50,00	-	-	-
U	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0,00	0	0	0,00	-	-	-
Total		**13.125**	**3.128**	**23,83**	**13.204**	**3.185**	**24,12**	**27.397**	**6.887**	**25,14**

Fonte: Junta Comercial do Estado de Mato Grosso – Jucemat.

c.2) Empresas Extintas segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE)

Cód.	Descrição	2008			2009			2010		
		Número de estabelecimentos		% de Cuiabá em relação ao Estado	Número de estabelecimentos		% de Cuiabá em relação ao Estado	Número de estabelecimentos		% de Cuiabá em relação ao Estado
		MT	Cuiabá		MT	Cuiabá		MT	Cuiabá	
	CNAE não registrado	3	0	0,00	0	0	0,00	13	3	23,08
A	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e agricultura	13	2	15,38	8	1	12,50	81	15	18,52
B	Indústrias extrativas	0	0	0,00	2	1	50,00	10	2	20,00
C	Indústrias de transformação	28	3	10,71	29	1	3,45	275	43	15,64
D	Eletricidade e gás	0	0	0,00	0	0	0,00	-	-	-
E	Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	3	1	33,33	0	0	0,00	-	-	-
F	Construção	15	4	26,67	10	4	40,00	47	16	34,04
G	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	291	69	23,71	140	21	15,00	1.437	305	21,22
H	Transporte, armazenagem e correio	37	5	13,51	25	2	8,00	177	24	13,56
I	Alojamento e alimentação	34	8	23,53	18	4	22,22	175	39	22,29
J	Informação e comunicação	11	4	36,36	3	2	66,67	56	27	48,21
K	Atividade financeiras, de seguros e serviços relacionados	5	3	60,00	11	6	54,55	52	29	55,77
L	Atividades imobiliárias	2	0	0,00	1	0	0,00	10	-	0,00
M	Atividades profissionais, cientificas e técnicas	23	11	47,83	11	1	9,09	74	17	22,97
N	Atividades administrativas e serviços complementares	28	11	39,29	24	7	29,17	88	30	34,09
O	Administração pública, defesa e seguridade social	0	0	0,00	0	0	0,00	-	-	-
P	Educação	10	2	20,00	9	4	44,44	26	8	30,77
Q	Saúde humana e serviços sociais	32	11	34,38	12	3	25,00	78	30	38,46
R	Artes, cultura, esportes e recreação	2	1	50,00	2	1	50,00	11	3	27,27
S	Outras atividades de serviços	11	5	45,45	4	2	50,00	62	22	35,48
T	Serviços domésticos	1	0	0,00	0	0	0,00	1	-	-
U	Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0	0	0,00	0	0	0,00	-	-	-
Total		**549**	**140**	**25,50**	**309**	**60**	**19,42**	**2.673**	**613**	**22,93**

Fonte: Junta Comercial do Estado de Mato Grosso – Jucemat.

d) Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Cadastro Central de Empresas

Cód.	Descrição	Nº estabelecimento								
		2007			2008			2009		
		MT	Cuiabá	% de Cuiabá em relação ao Estado	MT	Cuiabá	% de Cuiabá em relação ao Estado	MT	Cuiabá	% de Cuiabá em relação ao Estado
A	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e agric.	1.263	145	11,48	1.403	172	12,26	1.535	244	15,9
B	Indústrias extrativas	281	51	18,15	267	41	15,36	271	46	16,97
C	Indústrias de transformação	6.183	989	16,00	6.356	1.001	15,75	6.657	1.067	16,03
D	Eletricidade e gás	65	31	47,69	84	37	44,05	76	36	47,37
E	Água, esgoto, ativ. de gestão de res. e descontaminação	172	33	19,19	190	37	19,47	199	35	17,59
F	Construção	1.716	639	37,24	2.050	755	36,83	2.383	858	36,01
G	Comércio, reparação de veíc. autom. e motocicletas	33.468	7.063	21,10	35.481	7.350	20,72	37.017	7.572	20,46
H	Transporte, armazenagem e correio	2.780	559	20,11	3.194	619	19,38	3.496	663	18,96
I	Alojamento e alimentação	3.602	831	23,07	3.843	868	22,59	4.139	951	22,98
J	Informação e comunicação	1.118	449	40,16	1.221	504	41,28	1.198	484	40,4
K	Atividade financeiras, de seguros e serv. relacionados	507	286	56,41	586	329	56,14	603	343	56,88
L	Atividades imobiliárias	256	108	42,19	295	122	41,36	328	140	42,68
M	Atividades profissionais, cientificas e técnicas	2.141	821	38,35	2.435	972	39,92	2.735	1.083	39,6
N	Atividades administrativas e serviços complementares	2.766	1.373	49,64	2.999	1.417	47,25	3.178	1.446	45,5
O	Administração pública, defesa e seguridade social	390	44	11,28	414	60	14,49	416	52	12,5
P	Educação	1.439	374	25,99	1.525	441	28,92	1.615	504	31,21
Q	Saúde humana e serviços sociais	1.467	521	35,51	1.568	557	35,52	1.688	577	34,18
R	Artes, cultura, esportes e recreação	545	160	29,36	592	168	28,38	643	176	27,37
S	Outras atividades de serviços	4.751	1.160	24,42	4.758	1.194	25,09	4.903	1.232	25,13
T	Serviços domésticos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
U	Organismo intern. e outras instituições extraterritorias	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Total		**64.910**	**15.637**	**24,09**	**69.262**	**16.644**	**24,03**	**73.080**	**17.509**	**23,96**

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

e) Secretaria de Estado de Fazenda - Cadastro de Contribuintes do Comércio e da Indústria por Grupo de Atividade – set. 2010

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Abate de aves	19	8	7	0	0	2	0,00
Abate de pequenos animais	6	1	0	0	0	0	0,00
Administração da infraestrutura portuária	0	0	1	0	0	0	0,00
Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	0	55	2	0	26	1	0,00
Administração de obras	6	1	4	2	1	0	33,33
Administração pública em geral	6	4	1	1	3	1	16,67
Agenciamento de cargas, exceto para o transporte marítimo	4	4	5	2	1	0	50,00
Agenciamento de espaços para publicidade, exceto em veículos de comunicação	4	2	2	4	0	1	100,00
Agências de notícias	2	0	0	0	0	0	0,00
Agências de publicidade	9	308	19	2	185	11	22,22
Agências de viagens	31	224	75	11	94	21	35,48
Albergues, exceto assistenciais	1	1	0	0	1	0	0,00
Alojamento, higiene e embelezamento de animais	13	3	5	5	1	4	38,46
Aluguel de andaimes	2	0	0	0	0	0	0,00
Aluguel de aparelhos de jogos eletrônicos	3	2	1	0	1	0	0,00
Aluguel de equipamentos científicos, médicos e hospitalares, sem operador	0	0	1	0	0	0	0,00
Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	8	3	1	0	2	0	0,00
Aluguel de fitas de vídeo, DVDs e similares	27	19	40	1	5	9	3,70
Aluguel de imóveis próprios	3	3	2	0	0	1	0,00
Aluguel de máquinas e equipamentos agrícolas sem operador	2	1	4	0	0	0	0,00
Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes	13	10	11	6	6	3	46,15
Aluguel de máquinas e equipamentos para escritórios	4	2	1	3	1	0	75,00
Aluguel de máquinas e equipamentos para extração de minérios e petróleo, sem operador	0	0	1	0	0	0	0,00
Aluguel de móveis, utensílios e aparelhos de uso doméstico e pessoal; instrumentos musicais	9	1	3	4	1	3	44,44
Aluguel de objetos do vestuário, jóias e acessórios	10	9	8	5	4	3	50,00
Aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador	11	7	5	5	3	0	45,45
Aluguel de outros objetos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	2	0	1	1	0	1	50,00
Aluguel de palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário, exceto andaimes	4	4	2	2	2	2	50,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras	56	44	22	11	17	5	19,64
Apart-hotéis	4	0	5	3	0	0	75,00
Apicultura	19	12	7	0	0	0	0,00
Aplicação de revestimentos e de resinas em interiores e exteriores	4	11	3	2	5	2	50,00
Armazéns gerais - emissão de ***warrant***	380	523	135	12	61	13	3,16
Arrendamento mercantil	0	1	0	0	0	0	0,00
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente	4	4	7	3	4	1	75,00
Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de exames complementares	1	1	0	0	0	0	0,00
Atividade médica ambulatorial com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	1	0	1	0	0	0	0,00
Atividade médica ambulatorial restrita a consultas	0	156	31	0	70	13	0,00
Atividade odontológica com recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	1	10	8	0	5	0	0,00
Atividade odontológica sem recursos para realização de procedimentos cirúrgicos	1	0	0	0	0	0	0,00
Atividades associativas não especificadas anteriormente	4	1	1	0	0	0	0,00
Atividades auxiliares da justiça	0	3	0	0	3	0	0,00
Atividades auxiliares dos transportes aéreos, exceto operação dos aeroportos e campos de aterrissagem	0	5	4	0	0	0	0,00
Atividades de franqueadas e permissionárias do Correio Nacional	1	1	1	0	0	0	0,00
Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão	0	0	1	0	0	0	0,00
Atividades de agenciamento marítimo	0	2	0	0	0	0	0,00
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	37	73	79	1	7	3	2,70
Atividades de apoio à aqüicultura em água doce	1	1	2	0	0	0	0,00
Atividades de apoio à extração de petróleo e gás natural	0	2	0	0	0	0	0,00
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	27	19	24	3	4	4	11,11
Atividades de apoio à pesca em água doce	1	0	0	1	0	0	100,00
Atividades de apoio à pesca em água salgada	1	0	3	0	0	0	0,00
Atividades de apoio à produção florestal	30	53	23	3	18	1	10,00
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	22	210	48	1	22	5	4,55
Atividades de atenção ambulatorial não especificadas anteriormente	0	2	1	0	0	0	0,00
Atividades de atend. hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências	10	352	66	2	92	14	20,00
Atividades de bibliotecas e arquivos	0	1	0	0	1	0	0,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Atividades de cobranças e informações cadastrais	5	5	10	0	2	5	0,00
Atividades de condicionamento físico	19	5	15	4	1	6	21,05
Atividades de consultoria e auditoria contábil e tributária	1	1	0	1	0	0	100,00
Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica	4	13	15	3	10	14	75,00
Atividades de contabilidade	15	176	22	4	56	6	26,67
Atividades de despachantes aduaneiros	0	2	3	0	1	1	0,00
Atividades de enfermagem	0	16	2	0	7	2	0,00
Atividades de estudos geológicos	3	1	0	0	1	0	0,00
Atividades de exibição cinematográfica	3	1	4	1	0	2	33,33
Atividades de fisioterapia	1	9	4	0	3	1	0,00
Atividades de fonoaudiologia	1	0	1	0	0	0	0,00
Atividades de gravação de som e de edição de música	2	0	1	0	0	0	0,00
Atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários	4	3	8	2	0	2	50,00
Atividades de investigação particular	0	0	1	0	0	1	0,00
Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	1	0	1	0	0	1	0,00
Atividades de monitoramento de sistemas de segurança	29	0	5	7	0	4	24,14
Atividades de organizações associativas patronais e empresariais	2	3	0	0	1	0	0,00
Atividades de organizações associativas profissionais	5	39	8	0	18	3	0,00
Atividades de organizações religiosas	3	6	1	1	2	1	33,33
Atividades de organizações sindicais	1	10	1	0	3	1	0,00
Atividades de pós-colheita	13	5	3	0	0	0	0,00
Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana	0	0	2	0	0	1	0,00
Atividades de prod. cinematográfica, de vídeos e de progr. de televisão não espec. anteriormente	2	83	6	1	27	2	50,00
Atividades de produção de fotografias aéreas e submarinas	0	2	0	0	0	0	0,00
Atividades de produção de fotografias, exceto aérea e submarina	24	5	3	7	3	1	29,17
Atividades de profissionais da área de saúde não especificadas anteriormente	0	4	1	0	1	0	0,00
Atividades de profissionais da nutrição	0	1	1	0	1	0	0,00
Atividades de psicologia e psicanálise	0	0	1	0	0	0	0,00
Atividades de rádio	40	109	11	4	14	4	10,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica não especificadas anteriormente	0	3	1	0	2	1	0,00
Atividades de sonorização e de iluminação	2	4	3	0	1	1	0,00
Atividades de teleatendimento	2	1	2	0	0	0	0,00
Atividades de televisão aberta	25	11	7	4	3	0	16,00
Atividades de terapia de nutrição enteral e parenteral	1	0	0	1	0	0	100,00
Atividades de transporte de valores	5	1	0	4	0	0	80,00
Atividades de vigilância e segurança privada	9	24	8	1	15	3	11,11
Atividades do Correio Nacional	1	12	0	1	7	0	100,00
Atividades funerárias e serviços relacionados não especificados anteriormente	1	2	5	0	0	1	0,00
Atividades paisagísticas	19	3	6	2	0	2	10,53
Atividades relacionadas a esgoto, exceto a gestão de redes	0	3	6	0	1	2	0,00
Atividades relacionadas à televisão por assinatura, exceto programadoras	0	0	2	0	0	2	0,00
Atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura não especificadas anteriormente	0	98	13	0	42	4	0,00
Atividades veterinárias	9	7	12	2	1	3	22,22
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas	575	286	165	52	64	48	9,04
Beneficiamento de arroz	143	1.532	152	9	104	18	6,29
Beneficiamento de café	5	2	6	0	0	0	0,00
Beneficiamento de carvão mineral	0	1	5	0	0	1	0,00!
Beneficiamento de minério de metais preciosos	0	0	1	0	0	0	0,00
Britamento de pedras, exceto associado à extração	3	3	0	1	1	0	33,33
Cabeleireiros	266	136	46	55	79	26	20,68
Caça e serviços relacionados	1	0	0	0	0	0	0,00
Caixas econômicas	0	11	1	0	5	1	0,00
Campings	2	0	1	0	0	0	0,00
Cantinas - serviços de alimentação privativos	34	13	21	16	4	13	47,06
Captação, tratamento e distribuição de água	2	20	4	0	2	1	0,00
Carga e descarga	8	0	4	1	0	0	12,50
Casas de bingo	0	1	0	0	1	0	0,00
Casas de festas e eventos	15	0	3	2	0	0	13,33

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Casas lotéricas	7	51	15	0	21	6	0,00
Chaveiros	16	26	8	4	15	1	25,00
Clínicas de estética e similares	3	46	10	2	20	6	66,67
Clubes sociais, esportivos e similares	4	0	0	1	0	0	25,00
CNAE não informado	0	97.356	149	0	1.005	18	0,00
Coleta de castanha-do-pará em florestas nativas	3	0	0	0	0	0	0,00
Coleta de látex em florestas nativas	51	55	24	0	0	0	0,00
Coleta de outros produtos aquáticos de água doce	2	0	1	0	0	0	0,00
Coleta de palmito em florestas nativas	1	1	0	0	0	0	0,00
Coleta de produtos não madeireiros não especificados anteriormente em florestas nativas	2	2	2	0	0	0	0,00
Coleta de resíduos não perigosos	8	39	11	0	12	1	0,00
Coleta de resíduos perigosos	1	0	0	1	0	0	100,00
Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos	211	375	117	51	154	39	24,17
Comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários usados	306	249	210	73	126	71	23,86
Comércio a varejo de motocicletas e motonetas novas	183	1.170	169	20	162	19	10,93
Comércio a varejo de motocicletas e motonetas usadas	11	1	4	4	0	1	36,36
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	3.191	5.586	1.818	416	1.312	353	13,04
Comércio a varejo de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	578	110	291	70	17	35	12,11
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	115	27	75	21	9	21	18,26
Comércio a varejo de pneumáticos e câmaras de ar	405	578	212	46	112	35	11,36
Comércio atacadista de açúcar	4	38	5	0	11	1	0,00
Comércio atacadista de água mineral	13	18	31	5	8	19	38,46
Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista (TRR)	140	91	155	17	10	41	12,14
Comércio atacadista de algodão	40	20	22	0	4	3	0,00
Comércio atacadista de alimentos para animais	53	233	51	10	60	14	18,87
Comércio atacadista de animais vivos	17	119	27	0	16	2	0,00
Comércio atacadista de aparelhos eletrônicos de uso pessoal e doméstico	12	10	16	9	4	11	75,00
Comércio atacadista de artigos de armarinho	21	105	23	10	56	8	47,62
Comércio atacadista de artigos de cama, mesa e banho	6	11	17	4	3	7	66,67

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria	31	112	26	20	84	14	64,52
Comércio atacadista de artigos de tapeçaria; persianas e cortinas	2	17	1	2	7	0	100,00
Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança	68	66	123	25	27	62	36,76
Comércio atacadista de aves abatidas e derivados	6	0	2	3	0	0	50,00
Comércio atacadista de aves vivas e ovos	7	23	1	2	6	1	28,57
Comércio atacadista de bebidas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	32	1	19	3	0	6	9,38
Comércio atacadista de bebidas não especificadas anteriormente	21	40	38	6	8	5	28,57
Comércio atacadista de bicicletas, triciclos e outros veículos recreativos	5	30	3	1	10	1	20,00
Comércio atacadista de bolsas, malas e artigos de viagem	1	0	4	0	0	3	0,00
Comércio atacadista de bombas e compressores; partes e peças	7	32	11	0	16	6	0,00
Comércio atacadista de cacau	0	3	0	0	0	0	0,00
Comércio atacadista de café em grão	4	60	5	0	9	1	0,00
Comércio atacadista de café torrado, moído e solúvel	8	10	5	2	3	3	25,00
Comércio atacadista de calçados	13	91	29	5	57	11	38,46
Comércio atacadista de carnes bovinas e suínas e derivados	42	214	45	7	90	5	16,67
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados	176	1.219	119	9	174	13	5,11
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	12	8	27	0	2	7	0,00
Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante	58	204	79	4	30	11	6,90
Comércio atacadista de chocolates, confeitos, balas, bombons e semelhantes	19	9	27	7	1	0	36,84
Comércio atacadista de cigarros, cigarrilhas e charutos	10	65	15	2	16	2	20,00
Comércio atacadista de cimento	5	14	2	3	8	1	60,00
Comércio atacadista de combustíveis de origem mineral em bruto	2	0	2	2	0	2	100,00
Comércio atacadista de combustíveis de origem vegetal, exceto álcool carburante	18	71	16	5	16	5	27,78
Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (TRR)	54	251	144	1	35	23	1,85
Comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação	5	1	9	2	1	7	40,00
Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria	45	123	77	19	67	35	42,22
Comércio atacadista de couros, lãs, peles e outros subprodutos não comestíveis de origem animal	6	18	14	0	0	1	0,00
Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	460	1.204	242	32	150	13	6,96

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Comércio atacadista de embalagens	57	115	76	22	53	24	38,60
Comércio atacadista de energia elétrica	6	1	1	1	1	1	16,67
Comércio atacadista de equipamentos de informática	28	12	36	13	10	25	46,43
Comércio atacadista de equipamentos elétricos de uso pessoal e doméstico	15	51	17	8	25	9	53,33
Comércio atacadista de farinhas, amidos e féculas	10	97	10	2	33	4	20,00
Comércio atacadista de ferragens e ferramentas	22	58	21	14	27	7	63,64
Comércio atacadista de filmes, CDs, DVDs, fitas e discos	1	22	2	0	8	1	0,00
Comércio atacadista de fios e fibras têxteis beneficiados *	1	2	1	1	0	0	100,00
Comércio atacadista de frutas, verduras, raízes, tubérculos, hortaliças e legumes frescos	86	333	97	36	186	35	41,86
Comércio atacadista de fumo beneficiado	5	2	0	1	0	0	20,00
Comércio atacadista de gás liqüefeito de petróleo (GLP)	33	27	26	8	2	0	24,24
Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratórios	60	66	21	16	38	17	26,67
Comércio atacadista de jóias, relógios e bijuterias, incl. pedras preciosas e semipreciosas lapidadas	9	1	11	4	0	7	44,44
Comércio atacadista de leite e laticínios	13	38	12	4	17	7	30,77
Comércio atacadista de livros, jornais e outras publicações	8	22	16	7	13	9	87,50
Comércio atacadista de lubrificantes	26	14	36	11	6	13	42,31
Comércio atacadista de lustres, luminárias e abajures	2	9	1	1	6	1	50,00
Comércio atacadista de madeira e produtos derivados	118	350	163	10	54	21	8,47
Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso comercial; partes e peças	34	191	42	16	94	21	47,06
Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para uso industrial; partes e peças	31	30	21	7	13	9	22,58
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças	311	809	167	20	92	14	6,43
Comércio atacadista de máq., aparelhos e equip. para uso odontomédico-hospitalar; partes e peças	24	2	9	4	1	6	16,67
Comércio atacadista de máq., equip. para terraplenagem, mineração e constr.; partes e peças	14	1	3	5	1	1	35,71
Comércio atacadista de mármores e granitos	6	3	6	3	3	3	50,00
Comércio atacadista de massas alimentícias	4	10	2	1	2	1	25,00
Comércio atacadista de materiais de construção em geral	46	388	65	16	135	22	34,78
Comércio atacadista de material elétrico	23	4	13	7	1	2	30,43
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	50	16	43	7	5	8	14,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente	149	69	62	16	8	11	10,74
Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano	77	102	71	28	48	31	36,36
Comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso veterinário	18	10	8	8	5	7	44,44
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários	77	27	39	7	4	10	9,09
Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios	34	2	27	5	0	13	14,71
Comércio atacadista de mercadorias em geral, sem predominância de alimentos ou de insumos agropecuários	32	85	36	10	45	13	31,25
Comércio atacadista de móveis e artigos de colchoaria	7	33	4	0	18	3	0,00
Comércio atacadista de óleos e gorduras	3	25	1	1	9	0	33,33
Comércio atacadista de outras máquinas e equip. não especificados anteriormente; partes e peças	41	123	34	17	32	16	41,46
Comércio atacadista de outros equip. e art. de uso pessoal e doméstico não espec. anteriormente	39	64	24	20	38	11	51,28
Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente	23	36	23	6	22	14	26,09
Comércio atacadista de pães, bolos, biscoitos e similares	18	9	16	9	8	5	50,00
Comércio atacadista de papel e papelão em bruto	6	0	2	3	0	2	50,00
Comércio atacadista de pescados e frutos do mar	6	56	9	1	30	3	16,67
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	190	584	214	41	167	56	21,58
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	38	25	44	13	10	20	34,21
Comércio atacadista de produtos da extração mineral, exceto combustíveis	16	778	25	3	74	4	18,75
Comércio atacadista de produtos de higiene pessoal	5	5	8	0	0	5	0,00
Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar	30	53	51	13	40	19	43,33
Comércio atacadista de produtos de higiene, limpeza e conservação domiciliar, com atividade de fracionamento e acondicionamento associada	3	2	3	2	1	2	66,67
Comércio atacadista de produtos odontológicos	23	9	15	7	3	7	30,43
Comércio atacadista de produtos siderúrgicos e metalúrgicos, exceto para construção	0	0	1	0	0	0	0,00
Comércio atacadista de próteses e artigos de ortopedia	6	0	1	6	0	1	100,00
Comércio atacadista de resíduos de papel e papelão	20	2	14	4	0	2	20,00
Comércio atacadista de resíduos e sucatas metálicos	54	48	41	13	13	4	24,07
Comércio atacadista de resíduos e sucatas não metálicos, exceto de papel e papelão	16	3	3	1	0	2	6,25
Comércio atacadista de resinas e elastômeros	1	0	0	0	0	0	0,00
Comércio atacadista de roupas e acessórios para uso profissional e de segurança do trabalho	13	466	11	2	258	3	15,38

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas	97	133	44	15	32	5	15,46
Comércio atacadista de soja	184	88	46	13	17	12	7,07
Comércio atacadista de solventes	1	0	1	0	0	1	0,00
Comércio atacadista de sorvetes	5	2	10	2	2	3	40,00
Comércio atacadista de suprimentos para informática	0	0	3	0	0	0	0,00
Comércio atacadista de tecidos	7	24	14	5	11	10	71,43
Comércio atacadista de tintas, vernizes e similares	21	85	21	4	17	11	19,05
Comércio atacadista de vidros, espelhos e vitrais	7	3	5	1	3	2	14,29
Comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente	7	1	3	2	0	1	28,57
Comércio atacadista especializado em outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	22	3	10	5	0	5	22,73
Comércio atacadista especializado em outros produtos intermediários não espec. anteriormente *	41	162	55	17	40	23	41,46
Comércio por atacado de automóveis, camionetas e utilitários novos e usados	17	7	12	2	1	1	11,76
Comércio por atacado de caminhões novos e usados	16	8	1	5	2	0	31,25
Comércio por atacado de motocicletas e motonetas	8	0	2	3	0	1	37,50
Comércio por atacado de ônibus e micro-ônibus novos e usados	1	0	0	1	0	0	100,00
Comércio por atacado de peças e acessórios novos para veículos automotores	152	228	104	56	108	39	36,84
Comércio por atacado de peças e acessórios para motocicletas e motonetas	13	8	9	4	3	2	30,77
Comércio por atacado de pneumáticos e câmaras de ar	30	21	36	8	10	14	26,67
Comércio sob consignação de motocicletas e motonetas	1	0	3	0	0	0	0,00
Comércio sob consignação de veículos automotores	43	4	28	15	1	11	34,88
Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação	300	74	196	80	27	79	26,67
Comércio varejista de antiguidades	5	141	10	3	66	6	60,00
Comércio varejista de armas e munições	16	192	19	3	46	2	18,75
Comercio varejista de artigos de armarinho	343	1.710	263	47	412	37	13,70
Comércio varejista de artigos de caça, pesca e campismo	160	24	57	23	5	14	14,38
Comercio varejista de artigos de cama, mesa e banho	319	320	131	61	102	36	19,12
Comércio varejista de artigos de colchoaria	126	168	92	49	69	31	38,89
Comércio varejista de artigos de iluminação	17	5	10	2	4	3	11,76
Comércio varejista de artigos de joalheria	235	846	136	68	310	49	28,94

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Comércio varejista de artigos de óptica	348	246	118	128	121	65	36,78
Comércio varejista de artigos de papelaria	614	1.298	382	125	545	115	20,36
Comércio varejista de artigos de relojoaria	48	1	11	6	0	4	12,50
Comércio varejista de artigos de tapeçaria, cortinas e persianas	118	229	46	33	79	13	27,97
Comércio varejista de artigos de viagem	47	24	35	29	8	14	61,70
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	5.382	17.562	3.707	1.119	4.976	890	20,79
Comércio varejista de artigos esportivos	113	201	60	32	71	23	28,32
Comércio varejista de artigos fotográficos e para filmagem	112	108	95	19	40	25	16,96
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	108	218	50	55	136	28	50,93
Comércio varejista de bebidas	625	337	484	135	123	129	21,60
Comércio varejista de bicicletas e triciclos; peças e acessórios	364	49	125	31	7	12	8,52
Comércio varejista de brinquedos e artigos recreativos	255	71	120	46	18	38	18,04
Comércio varejista de cal, areia, pedra britada, tijolos e telhas	80	6	46	14	3	12	17,50
Comércio varejista de calçados	460	1.369	283	102	442	54	22,17
Comércio varejista de carnes - açougues	324	3.336	376	71	690	104	21,91
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	952	2.199	735	144	312	132	15,13
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	804	949	501	218	341	174	27,11
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	56	412	72	6	101	20	10,71
Comércio varejista de doces, balas, bombons e semelhantes	121	82	76	26	31	16	21,49
Comércio varejista de embarcações e outros veículos recreativos; peças e acessórios	20	5	10	7	2	4	35,00
Comércio varejista de equipamentos para escritório	66	43	44	22	32	20	33,33
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	496	482	200	69	125	34	13,91
Comércio varejista de fogos de artifício e artigos pirotécnicos	9	2	7	8	2	4	88,89
Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	520	863	332	69	155	82	13,27
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	157	659	118	57	215	31	36,31
Comércio varejista de jornais e revistas	26	14	22	6	5	5	23,08
Comércio varejista de laticínios e frios	59	121	54	8	56	18	13,56
Comércio varejista de livros	153	341	84	55	152	25	35,95
Comércio varejista de lubrificantes	48	4	18	7	0	2	14,58

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Comércio varejista de madeira e artefatos	275	775	290	46	139	33	16,73
Comércio varejista de máquinas, equipamentos e materiais de informática	1	0	0	0	0	0	0,00
Comércio varejista de materiais de construção em geral	1.039	75	530	181	17	133	17,42
Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	638	3.999	548	142	1.088	105	22,26
Comércio varejista de materiais hidráulicos	45	10	19	15	2	3	33,33
Comércio varejista de material elétrico	326	572	164	57	159	29	17,48
Comércio varejista de medicamentos veterinários	611	232	294	47	37	31	7,69
Comércio varejista de merc. em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados	21	9	13	3	5	5	14,29
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	2.703	14.460	2.466	360	3.195	439	13,32
Comércio varejista de merc. em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	1.120	3.225	820	107	553	99	9,55
Comércio varejista de móveis	664	971	410	146	425	110	21,99
Comércio varejista de objetos de arte	19	7	11	4	4	6	21,05
Comércio varejista de outros artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	353	548	208	90	202	48	25,50
Comércio varejista de outros artigos usados	58	102	45	11	23	14	18,97
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	979	2.134	600	182	544	148	18,59
Comércio varejista de plantas e flores naturais	232	298	123	47	131	26	20,26
Comércio varejista de prod. alimentícios em geral ou espec. em prod. alimentícios não espec. anter.	745	1.110	490	196	339	159	26,31
Comércio varejista de produtos farmacêuticos homeopáticos	44	16	19	6	6	3	13,64
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, com manipulação de fórmulas	119	19	34	26	4	7	21,85
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	1.380	3.218	851	195	672	197	14,13
Comércio varejista de produtos saneantes domissanitários	101	9	65	31	3	22	30,69
Comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos	347	341	179	125	157	58	36,02
Comércio varejista de tecidos	151	948	141	14	99	18	9,27
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	169	275	86	27	119	25	15,98
Comércio varejista de vidros	235	452	164	31	122	28	13,19
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	775	1624	417	143	423	117	18,45
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	455	812	368	82	353	103	18,02
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	1.249	1.230	1.010	349	591	367	27,94
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	36	164	26	8	45	13	22,22

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	250	16	117	54	4	26	21,60
Comissária de despachos	2	0	0	0	0	0	0,00
Compra e venda de imóveis próprios	3	28	14	0	4	7	0,00
Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados	1	2	0	1	1	0	100,00
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	112	56	74	24	14	16	21,43
Confecção de roupas íntimas	81	18	54	13	9	20	16,05
Confecção de roupas profissionais, exceto sob medida	42	5	27	13	2	11	30,95
Confecção, sob medida, de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	255	1.076	87	68	501	22	26,67
Confecção, sob medida, de roupas profissionais	27	7	19	7	2	6	25,93
Conservação de florestas nativas	2	0	2	1	0	0	50,00
Construção de barragens e represas para geração de energia elétrica	7	1	4	3	0	0	42,86
Construção de edifícios	746	1.223	686	326	599	347	43,70
Construção de embarcações para esporte e lazer	6	0	1	1	0	0	16,67
Construção de embarcações para uso comercial e para usos especiais, exceto de grande porte	2	153	10	1	3	1	50,00
Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica	50	6	29	17	2	9	34,00
Construção de estações e redes de telecomunicações	2	2	7	2	1	7	100,00
Construção de instalações esportivas e recreativas	2	0	0	2	0	0	100,00
Construção de obras de arte especiais	12	3	6	5	1	1	41,67
Construção de redes de abastecimento de água, coleta de esgoto e construções correlatas, exceto obras de irrigação	12	26	4	9	1	2	75,00
Construção de redes de transportes por dutos, exceto para água e esgoto	0	2	0	0	0	0	0,00
Construção de rodovias e ferrovias	74	20	31	23	3	12	31,08
Consultoria em publicidade	0	0	1	0	0	1	0,00
Consultoria em tecnologia da informação	3	8	3	1	6	2	33,33
Cooperativas centrais de crédito	1	1	0	0	1	0	0,00
Cooperativas de crédito mútuo	1	0	0	1	0	0	100,00
Cooperativas de crédito rural	1	6	0	0	0	0	0,00
Correspondentes de instituições financeiras	1	0	2	0	0	0	0,00
Corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis	2	579	55	0	346	32	0,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Corretagem no aluguel de imóveis	2	3	1	0	0	0	0,00
Corretoras de contratos de mercadorias	2	25	1	0	10	1	0,00
Corretores e agentes de seguros, de planos de previdência complementar e de saúde	0	2	2	0	0	0	0,00
Criação de animais de estimação	7	1	0	1	0	0	14,29
Criação de asininos e muares	12	3	8	1	1	1	8,33
Criação de aves, exceto galináceos	4	10	4	0	0	0	0,00
Criação de bicho-da-seda	0	1	0	0	0	0	0,00
Criacao de bovinos para corte	5	0	0	0	0	0	0,00
Criação de bovinos para corte	44.226	20.743	12.432	185	117	92	0,42
Criação de bovinos para leite	9.130	3.814	4.175	48	18	74	0,53
Criação de bovinos, exceto para corte e leite	87	14	24	1	0	1	1,15
Criação de bufalinos	8	5	1	0	0	0	0,00
Criação de caprinos	10	1	5	0	0	1	0,00
Criação de equinos	19	4	11	9	0	2	47,37
Criação de frangos para corte	506	114	90	3	1	4	0,59
Criação de jacaré	2	0	0	1	0	0	50,00
Criação de outros animais não especificados anteriormente	17	6	13	1	0	2	5,88
Criação de outros galináceos, exceto para corte	6	3	2	1	0	2	16,67
Criação de ovinos, inclusive para produção de lã	41	9	15	5	1	5	12,20
Criação de peixes em água doce	73	24	20	10	7	4	13,70
Criação de peixes ornamentais em água doce	2	0	2	0	0	0	0,00
Criação de suínos	112	47	35	3	1	2	2,68
Cultivo de abacaxi	22	7	3	0	1	0	0,00
Cultivo de açaí	1	0	0	0	0	0	0,00
Cultivo de algodão herbáceo	258	215	81	0	1	0	0,00
Cultivo de alho	0	0	1	0	0	0	0,00
Cultivo de amendoim	1	1	3	0	0	0	0,00
Cultivo de arroz	1.858	1.953	1.390	0	1	0	0,00
Cultivo de banana	50	58	22	1	0	1	2,00
Cultivo de batata-inglesa	1	0	1	0	0	0	0,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Cultivo de cacau	5	2	2	0	0	0	0,00
Cultivo de café	583	234	208	0	0	0	0,00
Cultivo de caju	3	0	1	0	0	0	0,00
Cultivo de cana-de-açúcar	352	209	77	1	2	0	0,28
Cultivo de cebola	1	0	0	0	0	0	0,00
Cultivo de cítricos, exceto laranja	7	2	3	0	0	0	0,00
Cultivo de coco-da-baía	15	10	6	1	0	0	6,67
Cultivo de espécies madeireiras, exceto eucalipto, acácia-negra, pinus e teca	5	0	1	0	0	0	0,00
Cultivo de eucalipto	69	9	13	3	0	1	4,35
Cultivo de feijão	16	10	10	0	0	2	0,00
Cultivo de frutas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	17	11	8	2	0	0	11,76
Cultivo de girassol	3	0	0	0	0	0	0,00
Cultivo de guaraná	7	6	2	0	0	0	0,00
Cultivo de laranja	11	4	3	0	0	0	0,00
Cultivo de mamão	4	3	0	0	0	0	0,00
Cultivo de mamona	1	2	1	0	0	0	0,00
Cultivo de mandioca	39	37	56	1	1	22	2,56
Cultivo de manga	0	0	2	0	0	1	0,00
Cultivo de maracujá	5	0	1	0	0	0	0,00
Cultivo de melancia	8	3	10	0	1	0	0,00
Cultivo de melão	1	0	0	0	0	0	0,00
Cultivo de milho	380	230	203	0	2	5	0,00
Cultivo de mudas em viveiros florestais	47	10	15	2	2	1	4,26
Cultivo de outras fibras de lavoura temporária não especificadas anteriormente	1	1	0	0	0	0	0,00
Cultivo de outras oleaginosas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	239	117	365	1	2	6	0,42
Cultivo de outras plantas de lavoura permanente não especificadas anteriormente	12	2	5	2	3	1	16,67
Cultivo de outras plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente	100	29	34	0	0	0	0,00
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	96	95	44	3	0	1	3,13
Cultivo de pimenta-do-reino	4	1	4	0	0	0	0,00
Cultivo de plantas para condimento, exceto pimenta-do-reino	0	0	1	0	0	0	0,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Cultivo de seringueira	60	19	20	0	0	0	0,00
Cultivo de soja	1	0	0	0	0	0	0,00
Cultivo de soja	13.490	7.333	3.315	5	11	4	0,04
Cultivo de teca	49	15	6	2	0	1	4,08
Cultivo de tomate rasteiro	7	3	1	1	0	0	14,29
Cultivo de trigo	1	0	0	0	0	0	0,00
Cultivo de uva	6	1	2	0	0	1	0,00
Cursos de pilotagem	0	1	2	0	0	0	0,00
Cursos preparatórios para concursos	1	2	0	0	0	0	0,00
Curtimento e outras preparações de couro	33	13	16	2	1	0	6,06
Decoração de interiores	4	2	1	3	1	0	75,00
Decoração, lapidação, gravação, vitrificação e outros trabalhos em cerâmica, louça, vidro e cristal	3	0	2	2	0	2	66,67
Demolição de edifícios e outras estruturas	0	84	14	0	29	6	0,00
Depósitos de mercadorias para terceiros, exceto armazéns gerais e guarda-móveis	61	16	16	8	2	3	13,11
Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos	0	0	1	0	0	1	0,00
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	5	3	6	3	0	5	60,00
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis	10	0	3	6	0	2	60,00
Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não customizáveis	1	5	8	1	4	4	100,00
Design	1	0	0	1	0	0	100,00
Discotecas, danceterias, salões de dança e similares	23	15	38	1	4	6	4,35
Distribuição cinematográfica, de vídeo e de programas de televisão	0	27	2	0	7	1	0,00
Distribuição de água por caminhões	3	1	1	3	0	0	100,00
Distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas	1	0	1	1	0	1	100,00
Distribuição de energia elétrica	1	12	2	1	4	0	100,00
Edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	2	0	1	0	0	0	0,00
Edição de jornais	17	1	4	2	0	1	11,76
Edição de livros	9	1	5	6	0	2	66,67
Edição de revistas	5	1	1	0	0	1	0,00
Edição integrada à impressão de cadastros, listas e de outros produtos gráficos	77	66	64	19	33	15	24,68
Edição integrada à impressão de jornais	28	148	50	7	78	16	25,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Edição integrada à impressão de livros	5	0	3	2	0	3	40,00
Edição integrada à impressão de revistas	0	0	1	0	0	1	0,00
Educação infantil - creche	0	2	2	0	1	2	0,00
Educação infantil - pré-escola	2	5	3	2	2	2	100,00
Educação profissional de nível técnico	1	1	3	0	1	0	0,00
Educação superior - graduação	0	1	3	0	0	0	0,00
Educação superior - graduação e pós-graduação	0	1	1	0	1	0	0,00
Educação superior - pós-graduação e extensão	1	0	0	0	0	0	0,00
Emissão de vales-alimentações, vales-transportes e similares	0	0	1	0	0	1	0,00
Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	6	1	0	0	0	0	0,00
Ensino de esportes	2	2	1	0	2	0	0,00
Ensino de idiomas	24	6	16	3	2	5	12,50
Ensino de música	7	0	1	1	0	0	14,29
Ensino fundamental	1	5	12	1	0	6	100,00
Ensino médio	0	4	1	0	1	0	0,00
Envasamento e empacotamento sob contrato	2	0	1	1	0	0	50,00
Escafandria e mergulho	2	0	0	0	0	0	0,00
Estacionamento de veículos	7	57	5	6	46	2	85,71
Estamparia e texturização em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	0	1	1	0	0	0	0,00
Estúdios cinematográficos	0	1	1	0	0	0	0,00
Exploração de boliches	3	1	2	1	1	1	33,33
Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares	2	1	3	1	0	3	50,00
Exploração de jogos eletrônicos recreativos	23	23	25	9	7	10	39,13
Extração de ardósia e beneficiamento associado	1	0	0	0	0	0	0,00
Extração de areia, cascalho ou pedregulho e beneficiamento associado	145	65	79	9	5	8	6,21
Extração de argila e beneficiamento associado	7	1	0	0	0	0	0,00
Extração de basalto e beneficiamento associado	2	0	0	0	0	0	0,00
Extração de calcário e dolomita e beneficiamento associado	19	2	8	3	0	1	15,79
Extração de carvão mineral	4	52	2	0	7	0	0,00
Extração de gemas (pedras preciosas e semipreciosas)	5	26	8	3	7	1	60,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Extração de granito e beneficiamento associado	4	1	2	0	0	1	0,00
Extração de madeira em florestas nativas	423	72	45	0	0	0	0,00
Extração de madeira em florestas plantadas	276	816	140	3	1	0	1,09
Extração de minerais para fabricação de adubos, fertilizantes e outros produtos químicos	5	3	0	0	1	0	0,00
Extração de minerais radioativos	0	1	2	0	0	0	0,00
Extração de minério de alumínio	0	3	0	0	2	0	0,00
Extração de minério de estanho	1	0	0	0	0	0	0,00
Extração de minério de ferro	1	0	0	0	0	0	0,00
Extração de minério de metais preciosos	44	60	45	10	9	11	22,73
Extração de minérios de cobre, chumbo, zinco e outros minerais metálicos não-ferrosos não especificados anteriormente	2	1	1	0	1	0	0,00
Extração de outros minerais não metálicos não especificados anteriormente	8	11	7	0	4	2	0,00
Extração de petróleo e gás natural	0	1	0	0	0	0	0,00
Extração de quartzo	1	1	0	0	1	0	0,00
Extração e beneficiamento de areias betuminosas	1	0	0	0	0	0	0,00
Extração e britamento de pedras e outros materiais para construção e beneficiamento associado	37	196	24	4	78	9	10,81
Fabricação de absorventes higiênicos	1	0	0	0	0	0	0,00
Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção	12	15	8	2	5	3	16,67
Fabricação de açúcar de cana refinado	3	2	1	0	0	0	0,00
Fabricação de açúcar em bruto	6	13	4	0	0	0	0,00
Fabricação de adesivos e selantes	2	5	2	0	2	0	0,00
Fabricação de aditivos de uso industrial	1	1	2	0	0	0	0,00
Fabricação de adubos e fertilizantes	56	49	12	4	3	1	7,14
Fabricação de aeronaves	0	0	1	0	0	0	0,00
Fabricação de aguardente de cana-de-açúcar	15	74	12	2	10	0	13,33
Fabricação de águas envasadas	13	50	9	0	19	4	0,00
Fabricação de álcool	23	21	10	0	4	1	0,00
Fabricação de alimentos e pratos prontos	18	0	6	1	0	4	5,56
Fabricação de alimentos para animais	143	134	48	23	19	10	16,08
Fabricação de amidos e féculas de vegetais	3	65	9	0	10	2	0,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Fabricação de aparelhos de recepção, reprodução, gravação e amplificação de áudio e vídeo	4	0	0	0	0	0	0,00
Fabricação de aparelhos e equipamentos de ar condicionado para uso industrial	1	0	0	0	0	0	0,00
Fabricação de aparelhos e equipamentos de ar condicionado para uso não-industrial	3	1	2	0	0	0	0,00
Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida, teste e controle	3	1	0	0	0	0	0,00
Fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	4	12	3	0	3	0	0,00
Fabricação de aparelhos e utensílios para correção de defeitos físicos e aparelhos ortopédicos em geral sob encomenda	3	1	0	3	0	0	100,00
Fabricação de aparelhos elétricos de uso pessoal, peças e acessórios	1	0	1	0	0	0	0,00
Fabricação de aparelhos eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	6	1	1	0	0	1	0,00
Fabricação de aparelhos fotográficos e cinematográficos, peças e acessórios	0	2	0	0	1	0	0,00
Fabricação de armas de fogo e munições	0	5	1	0	2	0	0,00
Fabricação de artefatos de borracha não especificados anteriormente	23	65	7	8	14	0	34,78
Fabricação de artefatos de cerâmica e barro cozido para uso na construção, exceto azulejos e pisos	175	478	116	5	31	4	2,86
Fabricação de artefatos de cimento para uso na construção	108	15	40	12	2	5	11,11
Fabricação de artefatos de cordoaria	1	18	1	0	15	0	0,00
Fabricação de artefatos de couro não especificados anteriormente	29	15	22	0	6	10	0,00
Fabricação de artefatos de fibrocimento para uso na construção	18	29	3	1	5	1	5,56
Fabricação de artefatos de joalheria e ourivesaria	7	2	4	2	0	2	28,57
Fabricação de artefatos de material plástico para outros usos não especificados anteriormente	18	110	11	2	47	2	11,11
Fabricação de artefatos de material plástico para uso na construção, exceto tubos e acessórios	19	35	12	8	13	7	42,11
Fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico	10	11	6	1	6	3	10,00
Fabricação de artefatos de material plástico para usos industriais	9	14	2	1	6	1	11,11
Fabricação de artefatos de tanoaria e de embalagens de madeira	8	26	6	1	2	1	12,50
Fabricação de artefatos de tapeçaria	56	1	9	7	0	2	12,50
Fabricação de artefatos div. de cortiça, bambu, palha, vime e outros mat. trançados, exceto móveis	52	1.001	318	10	199	49	19,23
Fabricação de artefatos diversos de madeira, exceto móveis	111	11	51	9	1	4	8,11
Fabricação de artefatos para pesca e esporte	4	1	2	0	0	2	0,00
Fabricação de artefatos têxteis para uso doméstico	34	50	9	14	27	4	41,18
Fabricação de artigos de cutelaria	1	17	0	0	5	0	0,00
Fabricação de artigos de metal para uso doméstico e pessoal	19	24	6	1	12	1	5,26

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Fabricação de artigos de serralheria, exceto esquadrias	141	57	46	22	10	9	15,60
Fabricação de artigos de vidro	1	11	3	1	3	1	100,00
Fabricação de artigos do vestuário, produzidos em malharias e tricotagens, exceto meias	23	3	16	3	0	2	13,04
Fabricação de artigos ópticos	6	1	2	4	1	1	66,67
Fabricação de artigos para viagem, bolsas e semelhantes de qualquer material	11	9	9	5	5	2	45,45
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	19	53	4	0	0	0	0,00
Fabricação de azulejos e pisos	16	5	0	0	1	0	0,00
Fabricação de bancos e estofados para veículos automotores	3	0	0	0	0	0	0,00
Fabricação de baterias e acumuladores para veículos automotores	3	3	4	0	0	0	0,00
Fabricação de bicicletas e triciclos não motorizados, peças e acessórios	2	1	1	1	0	0	50,00
Fabricação de bijuterias e artefatos semelhantes	14	1	1	6	0	0	42,86
Fabricação de biocombustíveis, exceto álcool	22	8	23	2	0	3	9,09
Fabricação de biscoitos e bolachas	25	61	14	9	32	3	36,00
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	25	7	14	4	1	1	16,00
Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para veíc. automotores, exc. caminhões e ônibus	13	74	6	2	15	1	15,38
Fabricação de cal e gesso	4	23	1	0	3	0	0,00
Fabricação de calçados de couro	24	174	18	4	54	5	16,67
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	13	7	3	2	4	1	15,38
Fabricação de calçados de material sintético	4	0	3	0	0	1	0,00
Fabricação de caldeiras geradoras de vapor, exceto para aquecimento central e para veículos	0	6	6	0	0	1	0,00
Fabricação de caminhões e ônibus	1	0	0	0	0	0	0,00
Fabricação de canetas, lápis e outros artigos para escritório	7	22	2	2	13	1	28,57
Fabricação de casas de madeira pré-fabricadas	3	5	2	0	1	1	0,00
Fabricação de casas pré-moldadas de concreto	6	20	2	2	2	1	33,33
Fabricação de cervejas e chopes	6	68	17	3	2	0	50,00
Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado	2	0	2	2	0	0	100,00
Fabricação de chapas, filmes, papéis e outros materiais e produtos químicos para fotografia	3	0	1	0	0	0	0,00
Fabricação de cigarros	3	6	1	0	0	0	0,00
Fabricação de cimento	9	13	10	0	3	0	0,00
Fabricação de colchões	10	2	2	1	2	0	10,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Fabricação de componentes eletrônicos	2	19	1	1	10	1	50,00
Fabricação de compressores para uso industrial, peças e acessórios	0	0	1	0	0	1	0,00
Fabricação de conservas de frutas	22	53	11	1	16	2	4,55
Fabricação de conservas de legumes e outros vegetais, exceto palmito	13	118	21	4	14	2	30,77
Fabricação de conservas de palmito	10	0	4	0	0	0	0,00
Fabricação de conservas de peixes, crustáceos e moluscos	3	20	6	1	9	0	33,33
Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	9	46	6	5	23	5	55,56
Fabricação de cronômetros e relógios	1	1	0	0	1	0	0,00
Fabricação de defensivos agrícolas	6	2	0	1	1	0	16,67
Fabricação de desinfestantes domissanitários	10	10	1	1	2	0	10,00
Fabricação de elastômeros	0	10	0	0	0	0	0,00
Fabricação de eletrodos, contatos e outros artigos de carvão e grafita para uso elétrico, eletroímãs e isoladores	0	3	0	0	1	0	0,00
Fabricação de embalagens de cartolina e papel-cartão	1	0	0	0	0	0	0,00
Fabricação de embalagens de material plástico	35	64	27	4	28	3	11,43
Fabricação de embalagens de papel	4	20	3	2	12	1	50,00
Fabricação de embalagens de vidro	0	2	2	0	1	1	0,00
Fabricação de embalagens metálicas	3	1	0	1	0	0	33,33
Fabricação de equipamentos de informática	6	1	1	0	1	1	0,00
Fabricação de equipamentos de transmissão para fins industriais, exceto rolamentos	2	1	0	0	0	0	0,00
Fabricação de equipamentos de transporte não especificados anteriormente	5	3	2	2	0	0	40,00
Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional	7	0	1	1	0	1	14,29
Fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, peças e acessórios, exceto válvulas	6	1	2	2	0	1	33,33
Fabricação de equipamentos para irrigação agrícola, peças e acessórios	1	0	0	0	0	0	0,00
Fabricação de equipamentos para sinalização e alarme	1	1	0	0	0	0	0,00
Fabricação de equipamentos transmissores de comunicação, peças e acessórios	1	0	1	0	0	1	0,00
Fabricação de escovas, pincéis e vassouras	12	0	3	2	0	0	16,67
Fabricação de especiarias, molhos, temperos e condimentos	27	48	25	4	19	10	14,81
Fabricação de esquadrias de madeira e de peças de madeira para instal. industriais e comerciais	88	28	46	1	1	3	1,14
Fabricação de esquadrias de metal	131	35	83	15	6	18	11,45
Fabricação de estruturas metálicas	127	422	87	24	119	19	18,90

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda	91	129	44	15	32	8	16,48
Fabricação de estufas e fornos elétricos para fins industriais, peças e acessórios	0	0	1	0	0	0	0,00
Fabricação de farinha de mandioca e derivados	23	4	13	2	0	1	8,70
Fabricação de farinha de milho e derivados, exceto óleos de milho	12	5	7	2	2	0	16,67
Fabricação de fermentos e leveduras	0	1	0	0	0	0	0,00
Fabricação de ferramentas	8	1	1	0	0	0	0,00
Fabricação de fibras artificiais e sintéticas	1	1	0	0	1	0	0,00
Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	5	5	2	0	0	1	0,00
Fabricação de fogões, refrigeradores e máq. de lavar e secar para uso doméstico, peças e acess.	5	0	0	0	0	0	0,00
Fabricação de formulários contínuos	0	2	2	0	1	2	0,00
Fabricação de fornos industriais, aparelhos e equip. não elétricos para inst. térmicas, peças e acess.	1	24	5	0	9	2	0,00
Fabricação de fraldas descartáveis	9	10	4	2	2	0	22,22
Fabricação de frutas cristalizadas, balas e semelhantes	4	1	2	3	1	0	75,00
Fabricação de gases industriais	2	0	0	2	0	0	100,00
Fabricação de gelo comum	32	6	14	7	1	5	21,88
Fabricação de geradores de corrente contínua e alternada, peças e acessórios	1	4	0	0	1	0	0,00
Fabricação de impermeabilizantes, solventes e produtos afins	6	3	2	1	0	1	16,67
Fabricação de instrumentos musicais, peças e acessórios	2	2	1	1	1	0	50,00
Fabricação de instr. não eletrônicos e utensílios para uso médico, cirúrgico, odont. e de laboratório	5	0	1	0	0	0	0,00
Fabricação de intermediários para plastificantes, resinas e fibras	1	0	1	0	0	1	0,00
Fabricação de laminados planos e tubulares de material plástico	3	0	0	1	0	3	33,33
Fabricação de lâmpadas	2	2	3	0	0	0	0,00
Fabricação de laticínios	112	67	53	2	5	3	1,79
Fabricação de letras, letreiros e placas de qualquer material, exceto luminosos	88	3	12	13	0	2	14,77
Fabricação de locomotivas, vagões e outros materiais rodantes	0	3	0	0	2	0	0,00
Fabricação de luminárias e outros equipamentos de iluminação	6	35	5	2	22	2	33,33
Fabricação de madeira laminada e de chapas de madeira compensada, prensada e aglomerada	154	169	99	5	17	2	3,25
Fabricação de máquinas e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso industrial e comercial, peças e acessórios	29	8	32	2	0	6	6,90
Fabricação de máq. e equip. para a agricultura e pecuária, peças e acess., exc. para irrigação	52	103	66	4	19	9	7,69

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Fabricação de máq. e equip. para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo, peças e acessórios	7	0	4	0	0	3	0,00
Fabricação de máq. e equip. para as indústrias de celulose, papel e papelão e artefatos, peças e acessórios	0	0	1	0	0	1	0,00
Fabricação de máq. e equip. para as indústrias do vestuário, do couro e de calçados, peças e acessórios	1	0	0	0	0	0	0,00
Fabricação de máq. e equip. para saneamento básico e ambiental, peças e acessórios	3	0	0	1	0	0	33,33
Fabricação de máquinas e equipamentos para terraplenagem, pavimentação e construção, peças e acessórios, exceto tratores	0	0	1	0	0	0	0,00
Fabricação de máq. e equip. para uso industrial específico não espec. anteriormente, peças e acess.	21	15	12	4	3	3	19,05
Fabricação de máq. para a indústria metalúrgica, peças e acessórios, exceto máquinas-ferramentas	2	0	1	1	0	0	50,00
Fabricação de máq., equip. e aparelhos para transporte e elevação de cargas, peças e acessórios	6	0	2	0	0	0	0,00
Fabricação de máq., equip. e aparelhos para transporte e elevação de pessoas, peças e acessórios	1	0	0	1	0	0	100,00
Fabricação de máquinas-ferramentas, peças e acessórios	7	2	3	1	0	1	14,29
Fabricação de massas alimentícias	22	14	8	4	6	2	18,18
Fabricação de materiais para medicina e odontologia	14	13	1	1	9	1	7,14
Fabricação de material elétrico e eletrônico para veículos automotores, exceto baterias	2	14	0	0	4	0	0,00
Fabricação de material elétrico para instalações em circuito de consumo	0	7	1	0	3	0	0,00
Fabricação de material sanitário de cerâmica	1	0	0	0	0	0	0,00
Fabricação de medicamentos alopáticos para uso humano	22	5	1	0	2	0	0,00
Fabricação de medicamentos fitoterápicos para uso humano	1	1	1	0	0	1	0,00
Fabricação de medicamentos homeopáticos para uso humano	1	5	1	0	0	0	0,00
Fabricação de medicamentos para uso veterinário	1	296	17	1	46	2	100,00
Fabricação de mesas de bilhar, de sinuca e acessórios associada à locação	9	0	2	1	0	0	11,11
Fabricação de mesas de bilhar, de sinuca e acessórios não associada à locação	0	0	1	0	0	1	0,00
Fabricação de mídias virgens, magnéticas e ópticas	0	1	0	0	0	0	0,00
Fabricação de mobiliário para uso médico, cirúrgico, odontológico e de laboratório	1	0	0	0	0	0	0,00
Fabricação de motocicletas, peças e acessórios	7	0	0	1	0	0	14,29
Fabricação de motores e turbinas, peças e acessórios, exceto para aviões e veículos rodoviários	3	22	11	0	3	4	0,00
Fabricação de motores para automóveis, camionetas e utilitários	1	0	0	0	0	0	0,00
Fabricação de móveis com predominância de madeira	418	151	211	68	35	29	16,27
Fabricação de móveis com predominância de metal	23	63	17	7	21	11	30,43
Fabricação de móveis de outros materiais, exceto madeira e metal	25	11	5	2	3	2	8,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Fabricação de obras de caldeiraria pesada	4	0	3	1	0	0	25,00
Fabricação de óleos vegetais em bruto, exceto óleo de milho	35	45	7	9	8	1	25,71
Fabricação de óleos vegetais refinados, exceto óleo de milho	2	11	0	0	0	0	0,00
Fabricação de outras aguardentes e bebidas destiladas	6	4	12	0	2	2	0,00
Fabricação de outras bebidas não-alcoólicas não especificadas anteriormente	0	0	1	0	0	0	0,00
Fabricação de outras máq. e equip. de uso geral não espec. anteriormente, peças e acessórios	25	4	8	1	1	2	4,00
Fabricação de outras máquinas e equipamentos para uso na extração mineral, peças e acessórios, exceto na extração de petróleo	6	0	4	1	0	0	16,67
Fabricação de outras peças e acess. para veículos automotores não especificadas anteriormente	22	2	7	0	0	2	0,00
Fabricação de outros aparelhos eletrodomésticos não espec. anteriormente, peças e acessórios	6	9	3	1	4	2	16,67
Fabricação de outros artef. e prod. de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e mat. semelhantes	65	307	41	7	70	10	10,77
Fabricação de outros artigos de carpintaria para construção	39	360	47	4	45	3	10,26
Fabricação de outros brinquedos e jogos recreativos não especificados anteriormente	3	14	2	0	8	1	0,00
Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos não especificados anteriormente	1	14	3	1	7	1	100,00
Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	44	829	52	15	275	12	34,09
Fabricação de outros produtos de metal não especificados anteriormente	64	49	31	12	14	6	18,75
Fabricação de outros produtos de minerais não metálicos não especificados anteriormente	7	12	5	3	2	1	42,86
Fabricação de outros produtos derivados do petróleo, exceto produtos do refino	6	0	1	0	0	1	0,00
Fabricação de outros produtos químicos inorgânicos não especificados anteriormente	0	26	1	1	5	0	0,00
Fabricação de outros produtos químicos não especificados anteriormente	17	19	2	0	0	0	0,00
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	14	16	6	6	6	2	42,86
Fabricação de painéis e letreiros luminosos	21	2	5	2	0	1	9,52
Fabricação de papel	3	0	0	1	0	0	33,33
Fabricação de partes para calçados, de qualquer material	1	0	0	0	0	0	0,00
Fabricação de peças e acessórios para o sistema de direção e suspensão de veículos automotores	2	0	0	0	0	0	0,00
Fabricação de peças e acessórios para o sistema de freios de veículos automotores	1	1	0	0	0	0	0,00
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	10	6	2	0	1	0	0,00
Fabricação de peças e acessórios para os sistemas de marcha e transm. de veículos automotores	4	0	0	0	0	0	0,00
Fabricação de periféricos para equipamentos de informática	3	0	2	2	0	1	66,67
Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos, exceto para veículos automotores	1	0	0	0	0	0	0,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Fabricação de pneumáticos e de câmaras de ar	10	36	2	0	0	0	0,00
Fabricação de pólvoras, explosivos e detonantes	0	1	0	0	0	0	0,00
Fabricação de pós-alimentícios	0	1	1	0	1	1	0,00
Fabricação de produtos à base de café	0	1	0	0	0	0	0,00
Fabricação de produtos cerâmicos não refratários não especificados anteriormente	11	33	8	0	7	1	0,00
Fabricação de produtos cerâmicos refratários	7	3	7	1	1	0	14,29
Fabricação de produtos de carne	40	9	14	3	3	5	7,50
Fabricação de produtos de limpeza e polimento	37	127	29	5	39	6	13,51
Fabricação de produtos de panificação	170	523	87	45	217	34	26,47
Fabricação de produtos de papel para uso dom. e higiossanitário não espec. anteriormente	5	0	3	2	0	1	40,00
Fabricação de produtos de papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado para uso industrial, comercial e de escritório, exceto formulário contínuo	11	9	4	6	6	3	54,55
Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente	1	2	5	1	1	4	100,00
Fabricação de produtos de trefilados de metal padronizados	8	12	3	0	4	0	0,00
Fabricação de produtos de trefilados de metal, exceto padronizados	19	17	9	2	3	1	10,53
Fabricação de produtos derivados do cacau e de chocolates	25	2	1	11	0	0	44,00
Fabricação de produtos diversos não especificados anteriormente	147	125	32	51	42	7	34,69
Fabricação de produtos do arroz	4	0	1	0	0	0	0,00
Fabricação de produtos do refino de petróleo	9	2	1	3	0	0	33,33
Fabricação de produtos farmoquímicos	4	290	16	1	15	1	25,00
Fabricação de produtos para infusão (chá, mate, etc)	4	5	1	0	0	1	0,00
Fabricação de produtos petroquímicos básicos	1	0	1	0	0	0	0,00
Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente	5	5	28	0	0	0	0,00
Fabricação de refrescos, xaropes e pós para refrescos, exceto refrescos de frutas	4	0	3	3	0	2	75,00
Fabricação de refrigerantes	17	24	10	3	4	1	17,65
Fabricação de resinas termoplásticas	1	3	1	1	1	0	100,00
Fabricação de roupas de proteção e segurança e resistentes a fogo	0	0	1	0	0	0	0,00
Fabricação de sabões e detergentes sintéticos	27	114	20	3	27	2	11,11
Fabricação de sorvetes e outros gelados comestíveis	105	400	92	17	120	16	16,19

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Fabricação de sucos concentrados de frutas, hortaliças e legumes	2	3	6	0	0	2	0,00
Fabricação de sucos de frutas, hortaliças e legumes, exceto concentrados	4	0	1	0	0	0	0,00
Fabricação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras para aquecimento central	9	1	9	1	0	0	11,11
Fabricação de tecidos de malha	0	1	0	0	0	0	0,00
Fabricação de tecidos especiais, inclusive artefatos	4	12	3	4	6	0	100,00
Fabricação de tintas de impressão	1	0	0	0	0	0	0,00
Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes e lacas	26	22	10	6	14	4	23,08
Fabricação de transform., indutores, conversores, sincronizadores e semelhantes, peças e acess.	9	2	3	3	1	0	33,33
Fabricação de tratores agrícolas, peças e acessórios	1	12	3	0	4	0	0,00
Fabricação de tratores, peças e acessórios, exceto agrícolas	1	0	0	0	0	0	0,00
Fabricação de tubos e acessórios de material plástico para uso na construção	11	0	1	2	0	1	18,18
Fabricação de turbinas, motores e outros componentes e peças para aeronaves	1	0	0	0	0	1	0,00
Fabricação de válvulas, registros e dispositivos semelhantes, peças e acessórios	4	2	1	0	0	1	0,00
Fabricação de vidro plano e de segurança	3	4	1	2	2	0	66,67
Fabricação de vinho	4	3	0	0	0	0	0,00
Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	11	0	1	3	0	0	27,27
Facção de roupas íntimas	3	0	0	0	0	0	0,00
Facção de roupas profissionais	14	0	1	6	0	0	42,86
Filmagem de festas e eventos	6	1	2	1	1	1	16,67
Floricultura	19	8	9	3	1	2	15,79
Formação de condutores	5	251	83	2	133	38	40,00
Formulação de combustíveis	0	0	1	0	0	0	0,00
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	243	8	40	86	4	21	35,39
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	126	88	77	38	47	29	30,16
Fotocópias	25	23	22	3	14	7	12,00
Frigorífico – abate de bovinos	87	266	59	1	28	2	1,15
Frigorífico – abate de equinos	0	1	0	0	0	0	0,00
Frigorífico – abate de ovinos e caprinos	1	1	2	0	0	0	0,00
Frigorífico – abate de suínos	13	5	7	1	0	0	7,69
Fundição de ferro e aço	10	2	2	1	1	0	10,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Fundição de metais não ferrosos e suas ligas	3	0	5	0	0	0	0,00
Geração de energia elétrica	117	41	29	33	23	9	28,21
Gestão de ativos intangíveis não financeiros	0	0	2	0	0	1	0,00
Gestão de espaços para artes cênicas, espetáculos e outras atividades artísticas	1	0	2	0	0	2	0,00
Gestão de instalações de esportes	2	0	1	0	0	0	0,00
Gestão e manutenção de cemitérios	0	0	1	0	0	0	0,00
Guarda-móveis	7	6	1	0	2	0	0,00
Holdings de instituições não financeiras	3	509	119	1	270	68	33,33
Horticultura, exceto morango	309	70	107	15	6	7	4,85
Hotéis	404	482	315	32	74	37	7,92
Impermeabilização em obras de engenharia civil	2	0	2	2	0	1	100,00
Impressão de jornais	4	0	3	1	0	2	25,00
Impressão de livros, revistas e outras publicações periódicas	10	2	2	5	0	1	50,00
Impressão de material de segurança	2	0	1	0	0	1	0,00
Impressão de material para outros usos	170	197	68	41	90	25	24,12
Impressão de material para uso publicitário	43	2	20	12	1	6	27,91
Imunização e controle de pragas urbanas	19	5	4	3	3	0	15,79
Incorporação de empreendimentos imobiliários	48	0	5	24	0	5	50,00
Instalação de máquinas e equipamentos industriais	14	1	3	5	0	1	35,71
Instalação de painéis publicitários	9	16	2	6	7	1	66,67
Instalação de portas, janelas, tetos, divisórias e armários embutidos de qualquer material	4	1	6	3	0	4	75,00
Instalação e manutenção de sistemas centrais de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	18	1	7	6	1	6	33,33
Instalação e manutenção elétrica	74	3	25	16	0	11	21,62
Instalação, manutenção e reparação de elevadores, escadas e esteiras rolantes, exceto de fabricação própria	2	0	1	2	0	1	100,00
Instalações de sistema de prevenção contra incêndio	3	0	0	1	0	0	33,33
Instalações hidráulicas, sanitárias e de gás	6	1	0	3	1	0	50,00
Laboratórios clínicos	6	26	22	0	2	1	0,00
Laboratórios de anatomia patológica e citológica	3	172	16	1	31	2	33,33
Laboratórios fotográficos	11	3	7	2	0	4	18,18
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	1.585	10.567	1.329	307	2.918	264	19,37

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Lapidação de gemas	1	54	2	0	17	1	0,00
Lavanderias	8	56	7	1	26	2	12,50
Leiloeiros independentes	4	10	2	1	1	0	25,00
Limpeza em prédios e em domicílios	4	592	54	2	235	19	50,00
Locação de automóveis sem condutor	24	16	13	6	8	4	25,00
Locação de embarcações sem tripulação, exceto para fins recreativos	1	0	0	0	0	0	0,00
Locação de mão de obra temporária	2	4	3	1	3	0	50,00
Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor	4	2	0	0	1	0	0,00
Lojas de departamentos ou magazines	60	87	12	24	16	5	40,00
Lojas de variedades, exceto lojas de departamentos ou magazines	175	137	93	18	22	24	10,29
Lojas franqueadas de aeroportos internacionais	1	0	0	0	0	0	0,00
Manutenção de aeronaves na pista	1	0	1	0	0	0	0,00
Manutenção de estações e redes de telecomunicações	2	3	0	1	0	0	50,00
Manutenção de redes de distribuição de energia elétrica	7	1	12	2	1	2	28,57
Manutenção e reparação de aeronaves, exceto a manutenção na pista	3	2	3	0	0	0	0,00
Manutenção e reparação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle	1	0	2	0	0	0	0,00
Manutenção e reparação de ap. eletromédicos e eletroterapêuticos e equipamentos de irradiação	1	1	0	0	0	0	0,00
Manutenção e reparação de compressores	4	0	0	2	0	0	50,00
Manutenção e reparação de embarcações e estruturas flutuantes	1	0	0	1	0	0	100,00
Manutenção e reparação de embarcações para esporte e lazer	1	0	1	0	0	1	0,00
Manutenção e reparação de equipamentos de transmissão para fins industriais	1	0	1	1	0	0	100,00
Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente	4	0	1	1	0	0	25,00
Manutenção e reparação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos, exceto válvulas	5	0	0	1	0	0	20,00
Manutenção e reparação de equipamentos transmissores de comunicação	1	0	1	1	0	1	100,00
Manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos	13	1	9	1	0	2	7,69
Manutenção e reparação de máq. e aparelhos de refrigeração e ventilação para uso ind. e comercial	16	1	5	4	0	1	25,00
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos de terraplenagem, pavimentação e construção, exceto tratores	1	0	0	0	0	0	0,00
Manutenção e reparação de máq. e equip. para a indústria têxtil, do vestuário, do couro e calçados	1	0	0	0	0	0	0,00
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	15	0	4	0	0	0	0,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Manutenção e reparação de máquinas e equip. para as indústrias de alimentos, bebidas e fumo	1	0	0	1	0	0	100,00
Manutenção e reparação de máquinas e equip. para uso geral não especificados anteriormente	9	3	5	2	2	3	22,22
Manutenção e reparação de máquinas motrizes não-elétricas	1	20	5	1	5	1	100,00
Manutenção e reparação de máquinas para a indústria metalúrgica, exceto máquinas-ferramenta	0	1	0	0	1	0	0,00
Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e equipamentos para instalações térmicas	0	0	1	0	0	0	0,00
Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e mat. elétricos não especificados anteriormente	4	2	2	0	0	1	0,00
Manutenção e reparação de máquinas, equip. e aparelhos para transporte e elevação de cargas	2	0	0	1	0	0	50,00
Manutenção e reparação de máquinas-ferramenta	5	0	1	0	0		0,00
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	67	5	14	4	0	1	5,97
Manutenção e reparação de outras máq. e equip. para usos industriais não espec. anteriormente	4	1	1	0	0	0	0,00
Manutenção e reparação de tanques, reservatórios metálicos e caldeiras, exceto para veículos	4	374	102	1	103	23	25,00
Manutenção e reparação de tratores agrícolas	3	0	2	0	0	0	0,00
Marketing direto	2	0	0	2	0	0	100,00
Matadouro - abate de reses sob contrato - exceto abate de suínos	19	10	8	0	0	0	0,00
Medição de consumo de energia elétrica, gás e água	1	0	3	0	0	1	0,00
Metalurgia de outros metais não-ferrosos e suas ligas não especificados anteriormente	7	11	1	0	4	1	0,00
Metalurgia do pó	0	11	0	0	5	0	0,00
Metalurgia dos metais preciosos	0	8	0	0	2	0	0,00
Moagem de trigo e fabricação de derivados	7	11	0	2	2	0	28,57
Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente	52	62	31	4	30	7	7,69
Montagem de estruturas metálicas	6	154	18	1	74	5	16,67
Montagem e desmontagem de andaimes e outras estruturas temporárias	0	0	1	0	0	0	0,00
Montagem e inst. de sist. e equip. de iluminação e sinalização em vias públicas, portos e aeroportos	7	0	3	4	0	3	57,14
Motéis	49	2	14	12	1	7	24,49
Obras de acabamento em gesso e estuque	8	0	5	0	0	1	0,00
Obras de alvenaria	124	4	16	16	1	6	12,90
Obras de fundações	14	1	10	4	1	6	28,57
Obras de irrigação	2	0	0	0	0	0	0,00
Obras de montagem industrial	2	0	1	1	0	0	50,00
Obras de terraplenagem	110	263	63	28	89	15	25,45

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	17	28	55	9	9	22	52,94
Operação dos aeroportos e campos de aterrissagem	1	1	0	1	1	0	100,00
Operações de terminais	0	0	1	0	0	0	0,00
Operador de transporte multimodal - OTM	1	0	0	0	0	0	0,00
Operadoras de televisão por assinatura por cabo	2	0	1	0	0	0	0,00
Operadoras de televisão por assinatura por satélite	2	0	0	1	0	0	50,00
Operadores turísticos	1	0	3	0	0	1	0,00
Organização de excursões em veíc. rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional	20	14	12	7	4	1	35,00
Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal	1	0	4	1	0	1	100,00
Organização logística do transporte de carga	3	3	2	0	0	0	0,00
Outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas anteriormente	1	17	1	0	6	1	0,00
Outras atividades auxiliares dos transportes terrestres não especificadas anteriormente	3	35	13	0	12	3	0,00
Outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente	1	1	4	1	0	3	100,00
Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente	11	7	6	1	4	2	9,09
Outras atividades de prestação de serviços de informação não especificadas anteriormente	2	0	1	1	0	0	50,00
Outras atividades de publicidade não especificadas anteriormente	9	3	9	1	3	2	11,11
Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	6	97	10	2	34	3	33,33
Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	0	2	0	0	0	0	0,00
Outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente	7	8	18	3	1	5	42,86
Outras atividades de serviços prestados princ. às empresas não especificadas anteriormente	27	721	155	7	299	72	25,93
Outras atividades de telecomunicações não especificadas anteriormente	12	15	14	11	4	8	91,67
Outras atividades de tratamento de beleza	25	2	10	7	0	6	28,00
Outras atividades esportivas não especificadas anteriormente	1	0	1	0	0	0	0,00
Outras atividades profissionais, científicas e técnicas não especificadas anteriormente	1	0	2	0	0	0	0,00
Outras obras de acabamento da construção	13	2	11	5	2	5	38,46
Outras obras de engenharia civil não especificadas anteriormente	94	1.021	172	44	397	89	46,81
Outras obras de instalações em construções não especificadas anteriormente	7	8	6	5	3	3	71,43
Outras sociedades de participação, exceto ***holdings***	2	2	0	0	2	0	0,00
Outros alojamentos não especificados anteriormente	9	3	7	0	2	1	0,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Outros representantes comerciais e agentes do comércio especializado em produtos não especificados anteriormente	44	291	63	17	103	26	38,64
Outros serviços de acabamento em fios, tecidos, artefatos têxteis e peças do vestuário	14	0	1	3	0	0	21,43
Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não regular	4	3	0	0	0	0	0,00
Outros transportes rodoviários de passageiros não especificados anteriormente	1	0	2	0	0	0	0,00
Padaria e confeitaria com predominância de produção própria	305	36	178	45	12	37	14,75
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	398	1.236	308	56	375	76	14,07
Parques de diversão e parques temáticos	0	0	2	0	0	1	0,00
Peixaria	52	18	42	10	5	9	19,23
Pensões	8	1	7	0	0	1	0,00
Perfuração e construção de poços de água	20	5	10	3	0	2	15,00
Perfurações e sondagens	5	0	1	3	0	1	60,00
Peritos e avaliadores de seguros	0	0	1	0	0	1	0,00
Pesca de peixes em água doce	10	0	2	2	0	0	20,00
Pesca de peixes em água salgada	2	1	3	0	0	1	0,00
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	7	0	2	0	0	1	0,00
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências sociais e humanas	0	1	0	0	0	0	0,00
Pesquisas de mercado e de opinião pública	0	12	0	0	8	0	0,00
Pintura para sinalização em pistas rodoviárias e aeroportos	5	11	1	2	5	0	40,00
Planos de saúde	0	1	0	0	0	0	0,00
Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na ***internet***	6	0	5	1	0	1	16,67
Preparação de canteiro e limpeza de terreno	0	0	2	0	0	0	0,00
Preparação de documentos e serv. especializados de apoio administrativo não espec. anteriormente	2	2	0	0	0	0	0,00
Preparação de massa de concreto e argamassa para construção	24	19	7	4	4	0	16,67
Preparação de subprodutos do abate	14	83	10	1	6	2	7,14
Preparação do leite	41	259	28	2	14	3	4,88
Preparação e fiação de fibras de algodão	77	45	23	2	2	0	2,60
Preparação e fiação de fibras têxteis naturais, exceto algodão	2	16	2	0	4	1	0,00
Preservação de peixes, crustáceos e moluscos	1	0	1	0	0	0	0,00
Produção de alumínio e suas ligas em formas primárias	1	12	3	1	4	1	100,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Produção de arames de aço	1	1	4	0	0	1	0,00
Produção de artefatos estampados de metal	20	1	9	5	0	2	25,00
Produção de carvão vegetal - florestas nativas	44	4	29	0	0	1	0,00
Produção de carvão vegetal - florestas plantadas	26	11	35	0	0	2	0,00
Produção de espetáculos de rodeios, vaquejadas e similares	0	0	2	0	0	0	0,00
Produção de ferroligas	0	0	1	0	0	0	0,00
Produção de filmes para publicidade	1	0	1	0	0	0	0,00
Produção de forjados de aço	1	1	1	0	0	0	0,00
Produção de gás; processamento de gás natural	0	0	1	0	0	1	0,00
Produção de laminados de alumínio	2	0	2	2	0	1	100,00
Produção de laminados longos de aço, exceto tubos	1	0	3	0	0	2	0,00
Produção de laminados planos de aço ao carbono, revestidos ou não	12	0	3	3	0	1	25,00
Produção de mudas e outras formas de propagação vegetal, certificadas	14	1	4	0	0	0	0,00
Produção de outros tubos de ferro e aço	5	59	6	0	18	2	0,00
Produção de ovos	37	10	10	0	2	1	0,00
Produção de pintos de um dia	6	2	2	2	0	1	33,33
Produção de produtos não madeireiros não especificados anteriormente em florestas plantadas	3	0	2	0	0	0	0,00
Produção de relaminados, trefilados e perfilados de aço, exceto arames	7	0	2	2	0	0	28,57
Produção de sementes certificadas de forrageiras para formação de pasto	53	26	33	2	1	1	3,77
Produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto	14	4	8	0	0	0	0,00
Produção de soldas e ânodos para galvanoplastia	1	1	1	0	1	0	0,00
Produção de zinco em formas primárias	2	1	0	1	0	0	50,00
Produção e distribuição de vapor, água quente e ar condicionado	3	0	1	3	0	1	100,00
Produção e promoção de eventos esportivos	0	2	3	0	1	1	0,00
Produção musical	3	0	4	0	0	2	0,00
Produção teatral	1	0	0	1	0	0	100,00
Programadoras	9	18	4	5	6	3	55,56
Promoção de vendas	24	1	0	4	0	0	16,67
Provedores de acesso às redes de comunicações	53	5	17	4	0	0	7,55

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Provedores de voz sobre protocolo internet - VOIP	1	1	1	1	0	1	100,00
Ranicultura	1	2	3	0	0	0	0,00
Recondicionamento de baterias e acumuladores para veículos automotores	0	2	1	0	0	0	0,00
Recondicionamento e recuperação de motores para veículos automotores	33	6	10	4	2	3	12,12
Recuperação de materiais metálicos, exceto alumínio	9	3	8	1	0	2	11,11
Recuperação de materiais não especificados anteriormente	14	11	24	3	2	2	21,43
Recuperação de materiais plásticos	13	1	9	1	0	2	7,69
Recuperação de sucatas de alumínio	14	2	8	4	0	0	28,57
Refino e outros tratamentos do sal	0	4	0	0	2	0	0,00
Reforma de pneumáticos usados	66	47	20	8	11	1	12,12
Regulação das atividades de saúde, educação, serviços culturais e outros serviços sociais	0	9	0	0	4	0	0,00
Reparação de artigos do mobiliário	13	2	12	4	1	4	30,77
Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não motorizados	87	4	10	5	1	0	5,75
Reparação de calçados, de bolsas e artigos de viagem*	6	3	1	0	2	0	0,00
Reparação de joias	4	0	1	1	0	1	25,00
Reparação de relógios	3	0	0	1	0	0	33,33
Reparação e manutenção de computadores e de equipamentos periféricos	139	21	50	59	12	24	42,45
Reparação e manutenção de equipamentos de comunicação	27	4	8	8	2	3	29,63
Reparação e manutenção de equipamentos eletroeletrônicos de uso pessoal e doméstico	88	28	54	16	11	23	18,18
Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	12	16	14	5	4	7	41,67
Representantes comerciais e agentes do com. de combustíveis, minerais, prod. siderúrgicos e quím.	14	154	15	2	52	3	14,29
Representantes comerciais e agentes do com. de eletrodomésticos, móveis e art. de uso doméstico	6	20	13	4	11	6	66,67
Representantes comerciais e agentes do com. de instr. e materiais odontomédico-hospitalares	3	0	2	3	0	1	100,00
Representantes comerciais e agentes do com. de madeira, material de construção e ferragens	19	37	20	11	21	10	57,89
Representantes comerciais e agentes do com. de máquinas, equip., embarcações e aeronaves	16	483	27	5	170	8	31,25
Representantes comerciais e agentes do com. de matérias-primas agrícolas e animais vivos	63	187	46	6	32	3	9,52
Representantes comerciais e agentes do com. de medicamentos, cosméticos e prod. de perfumaria	6	0	14	3	0	7	50,00
Representantes comerciais e agentes do com. de mercadorias em geral não especializado	46	186	95	23	87	48	50,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Representantes comerciais e agentes do com. de motocicletas e motonetas, peças e acessórios	1	0	1	0	0	0	0,00
Representantes comerciais e agentes do com. de peças e acess. novos e usados para veíc. automotores	4	22	10	2	9	6	50,00
Representantes comerciais e agentes do com. de produtos alimentícios, bebidas e fumo	23	907	56	6	213	15	26,09
Representantes comerciais e agentes do com. de têxteis, vestuário, calçados e artigos de viagem	14	26	35	8	15	22	57,14
Representantes comerciais e agentes do comércio de veículos automotores	11	4	20	5	2	5	45,45
Reprodução de ***software*** em qualquer suporte	2	0	1	2	0	0	100,00
Reprodução de som em qualquer suporte	2	0	1			1	0,00
Reprodução de vídeo em qualquer suporte	0	0	2	0	0	1	0,00
Rerrefino de óleos lubrificantes	1	0	0	0	0	0	0,00
Restauração de obras de arte	0	1	0	0	0	0	0,00
Restauração e conservação de lugares e prédios históricos	1	0	0	1	0	0	100,00
Restaurantes e similares	1.518	4.648	1.161	359	1.465	323	23,65
Salas de acesso à ***internet***	49	3	12	5	0	1	10,20
Segurança e ordem pública	1	0	0	1	0	0	100,00
Seguros de vida	0	0	1	0	0	1	0,00
Seguros não vida	0	2	1	0	2	1	0,00
Seleção e agenciamento de mão de obra	2	225	6	1	45	1	50,00
Serrarias com desdobramento de madeira	1.201	4.708	1.319	1	84	2	0,08
Serrarias sem desdobramento de madeira	63	14	35	0	0	1	0,00
Serviço de inseminação artificial de animais	1	2	1	0	0	0	0,00
Serviço de manejo de animais	1	1	1	0	0	0	0,00
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	17	0	6	0	0	1	0,00
Serviço de pulverização e controle de pragas agrícolas	6	24	12	0	0	0	0,00
Serviço de táxi	25	4	2	8	0	0	32,00
Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação	12	45	5	0	10	1	0,00
Serviço de tosquiamento de ovinos	1	0	0	0	0	0	0,00
Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista	7	3	10	2	1	1	28,57
Serviços advocatícios	0	5	0	0	1	0	0,00
Serviços ambulantes de alimentação	215	11	12	63	4	2	29,30

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Serviços auxiliares à educação	1	0	0	1	0	0	100,00
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	6	33	3	3	12	0	50,00
Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais	3	1	1	2	1	0	66,67
Serviços de acabamentos gráficos	33	202	25	10	92	7	30,30
Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	9	33	15	0	6	1	0,00
Serviços de alimentação para eventos e recepções - bufê	70	74	28	29	47	15	41,43
Serviços de alinhamento e balanceamento de veículos automotores	9	0	3	3	0	1	33,33
Serviços de apoio ao transporte por táxi, inclusive centrais de chamada	0	4	1	0	2	0	0,00
Serviços de arquitetura	2	126	18	2	61	9	100,00
Serviços de borracharia para veículos automotores	78	9	26	12	2	2	15,38
Serviços de cartografia, topografia e geodésia	3	67	13	2	32	4	66,67
Serviços de comunicação multimídia - SMC	21	0	1	5	0	0	23,81
Serviços de confecção de armações metálicas para a construção	4	0	1	1	0	0	25,00
Serviços de desenho técnico relacionados à arquitetura e engenharia	1	1	2	0	0	2	0,00
Serviços de diagnóstico por imagem com uso de radiação ionizante, exceto tomografia	2	5	4	1	1	2	50,00
Serviços de diálise e nefrologia	0	1	0	0	1	0	0,00
Serviços de engenharia	20	22	27	8	9	13	40,00
Serviços de entrega rápida	33	0	4	21	0	1	63,64
Serviços de funerárias	13	98	39	0	6	1	0,00
Serviços de instalação, manutenção e reparação de acessórios para veículos automotores	47	6	30	12	1	11	25,53
Serviços de lanternagem ou funilaria e pintura de veículos automotores	46	1	13	9	0	3	19,57
Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores	41	19	53	10	6	12	24,39
Serviços de malote não realizados pelo Correio Nacional	15	3	4	8	2	0	53,33
Serviços de manutenção e reparação elétrica de veículos automotores	56	0	10	11	0	3	19,64
Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	329	1.532	387	63	442	112	19,15
Serviços de microfilmagem	0	0	1	0	0	1	0,00
Serviços de montagem de móveis de qualquer material	12	0	6	3	0	1	25,00
Serviços de operação e fornecimento de equipamentos para transporte e elevação de cargas e pessoas para uso em obras	3	0	0	1	0	0	33,33

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas	43	19	20	10	8	8	23,26
Serviços de pintura de edifícios em geral	18	0	8	4	0	2	22,22
Serviços de pré-impressão	16	2	10	9	1	5	56,25
Serviços de preparação do terreno não especificados anteriormente	4	0	0	1	0	0	25,00
Serviços de prótese dentária	1	0	0	0	0	0	0,00
Serviços de reboque de veículos	10	5	8	0	1	0	0,00
Serviços de redes de transportes de telecomunicações - SRTT	6	28	7	4	3	3	66,67
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	0	0	1	0	0	0	0,00
Serviços de telecomunicações sem fio não especificados anteriormente	5	0	1	5	0	0	100,00
Serviços de telefonia fixa comutada - STFC	4	2	1	4	2	1	100,00
Serviços de tradução, interpretação e similares	0	1	0	0	0	0	0,00
Serviços de usinagem, solda, tratamento e revestimento em metais	50	140	41	8	16	8	16,00
Serviços de vacinação e imunização humana	1	1	1	0	0	0	0,00
Serviços domésticos	0	0	1	0	0	0	0,00
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	15	1	3	6	0	1	40,00
Sociedades de fomento mercantil - factoring	0	335	15	0	223	7	0,00
Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação	22	17	14	11	7	8	50,00
Tabacaria	19	68	17	2	6	4	10,53
Tecelagem de fios de algodão	5	1	2	2	0	1	40,00
Tecelagem de fios de fibras artificiais e sintéticas	1	7	0	0	5	0	0,00
Tecelagem de fios de fibras têxteis naturais, exceto algodão	0	10	1	0	4	0	0,00
Telecomunicações por satélite	5	1	10	2	0	5	40,00
Telefonia móvel celular	9	0	13	6	0	7	66,67
Terminais rodoviários e ferroviários	1	2	1	0	0	0	0,00
Testes e análises técnicas	2	1	1	0	1	1	0,00
Toalheiros	0	2	0	0	2	0	0,00
Torrefação e moagem de café	36	65	13	4	11	0	11,11
Transmissão de energia elétrica	11	4	3	2	3	2	18,18
Transporte aéreo de passageiros regular	8	12	5	0	5	1	0,00

continua...

Descrição da Atividade	Mato Grosso			Cuiabá			Cuiabá em relação ao Estado (%)
	Ativo	Baixado	Suspenso	Ativo	Baixado	Suspenso	
Transporte aquaviário para passeios turísticos	2	0	2	0	0	2	0,00
Transporte escolar	59	15	30	1	1	2	1,69
Transporte ferroviário de carga	4	0	0	2	0	0	50,00
Transporte marítimo de longo curso - Carga	0	1	0	0	0	0	0,00!
Transporte por navegação de travessia, intermunicipal	9	0	3	0	0	0	0,00
Transporte por navegação de travessia, municipal	0	6	0	0	0	0	0,00
Transporte por navegação interior de carga, intermunicipal, interestadual e intern., exceto travessia	2	1	0	0	0	0	0,00
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia	0	1	0	0	0	0	0,00
Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, municipal, exceto travessia	1	3	2	0	0	0	0,00
Transporte rodoviário coletivo de pass., com itinerário fixo, interestadual	49	15	42	16	3	6	32,65
Transporte rodoviário coletivo de pass., com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana	38	66	52	10	17	9	26,32
Transporte rodoviário coletivo de pass., com itin. fixo, intermunicipal, exc. em região metropolitana	102	41	129	15	5	25	14,71
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, internacional	2	2	2	0	0	0	0,00
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, municipal	80	218	98	19	86	37	23,75
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	67	9	44	18	4	12	26,87
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal	25	5	24	2	0	8	8,00
Transporte rodoviário de carga, exc. produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	2.175	426	1.055	289	79	223	13,29
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	220	1.612	213	22	496	53	10,00
Transporte rodoviário de mudanças	35	9	14	10	6	6	28,57
Transporte rodoviário de produtos perigosos	187	88	89	72	39	45	38,50
Tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet	11	6	9	6	3	6	54,55
Tratamento e disposição de resíduos não-perigosos	1	1	0	1	1	0	100,00
Tratamento e disposição de resíduos perigosos	1	0	1	0	0	0	0,00
Tratamentos térmicos, acústicos ou de vibração	2	0	0	2	0	0	100,00
Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	6	2	5	3	1	4	50,00
Treinamento em informática	18	3	7	1	1	0	5,56
Usinas de compostagem	1	0	0	0	0	0	0,00

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda, Superintendência Adjunta de Informações sobre outras Receitas, Gerência de Informações Cadastrais.

f) Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT

f.1) Empresas por setor econômico

Setor	Absoluto	Relativo (%)
Indústria	514	3,5
Comércio	7.894	53,3
Serviços	6.402	43,2
Total	**14.810**	**100**

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT. *Censo econômico cuiabá /MT – dezembro de 2007.*

f.2) Empresas por forma de atuação

Forma de atuação	Absoluto	Relativo (%)
Empresa pública	388	2,6
Empresa da iniciativa privada	14.422	97,4
Total	**14.810**	**100**

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT. *Censo econômico cuiabá /MT – dezembro de 2007.*

f.3) Empresas de acordo com a formalidade

Formalidade	Absoluto	Relativo (%)
Empresa formal (legalmente registrada)	10.303	69,6
Empresa informal (sem registros)	4.507	30,4
Total	**14.810**	**100**

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT. *Censo econômico cuiabá /MT – dezembro de 2007.*

f.4) Empresas de acordo com o porte

Porte	Absoluto	Relativo (%)
Micro	13.670	92,3
Pequena	990	6,7
Média	132	0,9
Grande	18	0,1
Total	**14.810**	**100**

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT. *Censo econômico cuiabá /MT – dezembro de 2007.*

f.5) Empresas de acordo com a finalidade

Finalidade	Absoluto	Relativo (%)
Com fins lucrativos	13.708	92,6
Sem fins lucrativos	1.102	7,4
Total	**14.810**	**100**

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT. *Censo econômico cuiabá /MT – dezembro de 2007.*

f.6) Empresas de acordo com a formalidade e setor econômico

Setor	Indústria		Comércio		Serviços	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Empresa formal	364	70,80	5.198	65,80	4.741	74,10
Empresa informal	150	29,20	2.696	34,20	1.661	25,90
Total	**514**	**100,00**	**7.894**	**100,00**	**6.402**	**100,00**

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT. *Censo econômico cuiabá /MT – dezembro de 2007.*

f.7) Empresas de acordo com o setor econômico e porte

Setor	Micro		Pequena		Média		Grande	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)	Absoluto	Relativo (%)
Indústria	474	3,5	34	3,4	6	5	0	0
Comércio	7.421	54,3	431	43,5	39	30	3	17,7
Serviço	5.775	42,2	525	53	87	66	15	83,3
Total	**13.670**	**100**	**990**	**100**	**132**	**100**	**18**	**100**

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – Seplan/MT. *Censo econômico cuiabá /MT – dezembro de 2007.*

B) Distrito Integrado Industrial e Comercial de Cuiabá – DIICC

Para a implementação do Distrito Industrial de Cuiabá, o Decreto Estadual n.º 459, de 18 de fevereiro de 1976, autorizou a desapropriação da área localizada a aproximadamente doze quilômetros do centro da cidade, na BR-364, importante via de ligação de Cuiabá com Campo Grande, São Paulo, o Triângulo Mineiro, Goiânia e Brasília. Pela BR-163 Cuiabá liga-se ao porto de Santarém (PA) e pela BR-070, ao de Cáceres.

A Lei n.º 3.864, de 6 de junho de 1977, autorizou o Poder Executivo estadual a alienar por venda ou doação áreas para o estabelecimento de empresas. O Distrito Industrial conta com área de 695ha e lotes constituídos em três módulos-padrão: o M^1 de 12 x 60m com área de 720m^2, o M^2 de 12 x 90m com área de 1.080m^2 e o M^3 de 12 x 100m com área de 1.200m^2, de forma a abrigar empresas de pequeno, médio e grande portes. Da área total 53ha destinam-se ao setor residencial.

Em termos de infraestrutura, dispõe de vias pavimentadas, rede de água, energia elétrica, iluminação pública, telefone, telex, transporte coletivo, agência bancária, postos dos correios e telégrafos e posto do DRT. O Distrito Industrial possui 189 empresas implantadas, 53 empresas em implantação e dezenove reservas.

Fonte: *Mato Grosso: Sinopse Sócio-econômica* (sic), Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso, Instituto Euvaldo Lodi. 4.ª ed. Cuiabá, 1999; informações obtidas na Secretaria Especial de Indústria Comércio e Turismo. Ano 2001; e na Secretaria de Indústria Comércio e Mineração - Governo do Estado de Mato Grosso. Ano 2002.

a) Empresas Implantadas e Mão de Obra Empregada nas Empresas do Distrito Industrial, por Atividade

Atividade	2008		2009		2010		1978 à junho de 2010	
	Empresas implantadas	Empregos diretos	Empresas implantadas	Empregos diretos	Empresas implantadas	Empregos diretos	Total geral de empresas implantadas	Total geral de empregos
Armazenamento de cereais	N.I.		0	0	1	180	19	476
Benef. de borracha/indústria de artefatos de borracha			0	0	0	0	9	355
Benef. de cereais, produtos alimentícios, produtos animais			0	0	3	30	27	646
Benef. de mad., fabr. de móveis de mad. e ferro, dep. de madeira			3	10	0	0	28	718
Benef. distribuição e comércio de derivados de petróleo			2	130	3	86	25	740
Comércio varejista e atac.			0	0	0	0	14	323
Construção civil, artefatos de concreto e produtos cerâmicos			1	15	1	7	16	213
Ind. e com. de equip. rodoviários, serv. mecânicos, vaporização			0	0	1	15	12	371
Indústria e comércio de produtos metalúrgicos			0	0	0	0	0	0
Indústria química e gases			0	0	1	15	16	552
Prestação de serviços			1	15	1	15	13	232
Prospecção, pesquisa e lavra de granitos e mármores			0	0	0	0	1	10
Transporte de cargas e transporte coletivo			0	0	2	37	9	346
Total			**7**	**170**	**13**	**385**	**189**	**5.002**

Fonte: Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia – SICME/MT.

b) Empresas em implantação e geração de empregos diretos no Distrito Industrial, por Atividade

Atividade	2008		2009		2010		1978 à junho de 2010	
	Empresas em implantação	Empregos diretos	Empresas em implantação	Empregos diretos	Empresas em implantação	Empregos diretos	Total geral de empresas	Total geral de empregos
Armazenamento de cereais	N.I.		0	0	0	0	1	5
Benef. de borracha/indústria de artefatos de borracha			0	0	0	0	3	13
Benef. de cereais, produtos alimentícios, produtos animais			1	36	1	35	9	412
Benef. de mad., fabr. de móveis de mad. e ferro, dep. de madeira			0	0	0	0	4	494
Benef. distribuição e comércio de derivados de petróleo			0	0	2	74	6	217
Comércio varejista e atac.			2	48	1	50	5	191
Construção civil, artefatos de concreto e produtos cerâmicos			4	55	0	0	13	242
Ind. e com. de equip. rodoviários, serv. mecânicos, vaporização			1	15	0	0	3	113
Indústria e comércio de produtos metalúrgicos			0	0	0	0	0	0
Indústria química e gases, reciclagem			2	30	1	10	5	73
Prestação de serviços			0	0	0	0	3	19
Prospecção, pesquisa e lavra de granitos e mármores			0	0	0	0	0	0
Transporte de cargas e transporte coletivo			1	10	0	0	1	30
Total			**11**	**194**	**5**	**169**	**53**	**1.804**

Fonte: Secretaria de Estado de Indústria, Comércio, Minas e Energia – Sicme/MT.

CUIABÁ
EU TE
QUERO
BEM

capítulo 14

Indicadores Econômicos

A) Indicadores Econômicos

Ano 2008

Mês	IGP-M – FGV (%)		IPC – FIPE(%)		ICV – DIEESE(%)		IGP/DI – FGV(%)		INPC – IBGE(%)		IPCA – IBGE(%)	
	no mês	acum. no ano	no mês	acum. no ano	no mês	acum. no ano	no mês	acum. no ano	no mês	acum. no ano	no mês	acum. no ano
Jan.	1,09	1,09	0,52	0,52	0,88	0,88	0,99	0,99	0,69	0,69	0,54	0,54
Fev.	0,53	1,63	0,19	0,71	-0,03	0,85	0,38	1,38	0,48	1,74	0,49	1,04
Mar.	0,74	2,38	0,31	0,03	0,45	1,31	0,70	2,09	0,51	1,69	0,48	1,52
Abr.	0,69	3,09	0,54	1,57	0,42	1,73	1,12	3,23	0,64	2,35	0,55	2,08
Maio	1,61	4,75	1,23	2,82	0,87	2,62	1,88	5,17	0,96	3,33	0,79	2,89
Jun.	1,98	8,82	0,96	3,81	0,97	3,61	1,89	7,16	0,91	4,27	0,74	3,65
Jul.	1,76	8,70	0,45	4,28	0,87	4,52	1,12	8,36	0,58	4,87	0,53	4,20
Ago.	-0,32	8,35	0,38	4,67	0,32	4,85	-0,38	7,95	0,21	5,09	0,28	4,49
Set.	0,11	8,47	0,38	5,07	0,14	4,99	0,36	8,34	0,15	5,25	0,26	4,76
Out.	0,98	9,53	0,50	5,60	0,43	5,45	1,09	9,52	0,50	7,78	0,45	5,23
Nov.	0,38	9,95	0,39	6,01	0,53	6,01	0,07	9,59	0,38	6,18	0,36	5,61
Dez.	-0,13	9,80	0,16	6,18	0,10	6,11	-0,44	9,11	0,29	6,49	0,28	5,91

Ano 2009

Mês	IGP-M – FGV (%)		IPC – FIPE(%)		ICV – DIEESE(%)		IGP/DI – FGV(%)		INPC – IBGE(%)		IPCA – IBGE(%)	
	no mês	acum. no ano	no mês	acum. no ano	no mês	acum. no ano	no mês	acum. no ano	no mês	acum. no ano	no mês	acum. no ano
Jan.	-0,44	-0,44	0,46	0,46	0,69	0,69	0,01	0,01	0,64	0,64	0,48	0,48
Fev.	0,26	-0,19	0,27	0,74	0,02	0,72	-0,13	-0,12	0,31	0,96	0,55	1,03
Mar.	-0,74	-0,92	0,40	1,14	0,40	1,12	-0,84	-0,96	0,20	1,16	0,20	1,24
Abr.	-0,15	-1,07	0,31	1,45	0,31	1,43	0,04	-0,92	0,55	1,72	0,48	1,73
Maio	-0,07	-1,14	0,33	1,79	0,23	1,66	0,18	-0,95	0,60	2,33	0,47	2,20
Jun.	-0,10	-1,24	0,13	1,92	0,05	1,72	-0,32	-1,06	0,42	2,76	0,36	2,57
Jul.	-0,43	-1,67	0,33	2,26	0,49	2,21	-0,64	-1,69	0,23	2,99	0,24	2,82
Ago.	-0,36	-2,02	0,48	2,75	0,30	2,52	0,09	-1,61	0,08	3,07	0,15	2,97
Set.	0,42	-1,61	0,16	2,91	0,27	2,80	0,25	-1,36	0,16	3,24	0,24	3,22
Out.	0,05	-1,56	0,25	3,17	0,53	3,34	-0,04	-1,39	0,24	3,49	0,28	3,51
Nov.	0,10	-1,46	0,29	3,47	0,60	3,96	0,07	-1,33	0,37	3,87	0,41	3,93
Dez.	-0,26	-1,72	0,18	3,65	0,08	4,05	-0,11	-1,44	0,24	4,12	0,37	4,32

Fonte: Disponível em: <http://www.portalbrasil.net/indices.htm>. Acesso em 22 set. 2010.

Ano 2010

Mês	IGP-M – FGV (%)		IPC – FIPE(%)		ICV – DIEESE(%)		IGP/DI – FGV(%)		INPC – IBGE(%)		IPCA – IBGE(%)	
	no mês	acum. no ano	no mês	acum. no ano	no mês	acum. no ano	no mês	acum. no ano	no mês	acum. no ano	no mês	acum. no ano
Jan.	0,63	0,63	1,34	1,34	1,72	1,72	1,01	1,01	0,88	0,88	0,75	0,75
Fev.	1,18	1,81	0,74	2,08	0,59	2,31	1,09	2,10	0,70	1,58	0,78	1,53
Mar.	0,94	2,75	0,34	2,42	0,47	2,78	0,63	2,73	0,71	2,29	0,52	2,05
Abr.	0,77	3,52	0,39	2,81	0,22	3,00	0,72	3,45	0,73	3,02	0,57	2,62
Maio	1,19	4,71	0,22	3,03	0,15	3,15	1,57	5,02	0,43	3,45	0,43	3,05
Jun.	0,85	5,56	0,04	3,07	0,02	3,17	0,34	5,36	-0,11	3,34	0,00	3,05
Jul.	0,15	5,71	0,17	3,24	0,14	3,31	0,22	5,58	-0,07	3,27	0,01	3,06
Ago.	0,77	6,48	0,17	3,41	0,25	3,56	1,10	6,68	-0,07	3,20	0,04	3,10
Set.	1,15	7,63	0,53	3,94	0,53	4,09	1,10	7,78	0,54	3,74	0,45	3,55
Out.	1,01	8,64	1,04	4,98	0,93	5,02	1,03	8,81	0,92	4,66	0,75	4,30
Nov.	1,45	10,09	0,72	5,70	1,04	6,06	1,58	10,39	1,03	5,69	0,83	5,13
Dez.	0,63	10,72	0,54	6,24	0,65	6,71	0,38	10,77	0,60	6,29	0,63	5,76

Fonte: Disponível em: <http://www.portalbrasil.net/indices.htm>. Acesso em: 21 jun. 2011.

B) Tarifa dos Transportes Coletivos

Ano	Tarifa Vigente (R$) (1)	Salário mínimo (R$) (2)	Valor da tarifa em relação ao S. M. (%) (3)	Cotação do dólar (mercado livre compra) (R$) (2)	Valor da tarifa (US$) (3)
2004	1,60	260,00	0,62	2,65	4,24
2005	1,60	300,00	0,53	2,32	3,71
2006	1,85	350,00	0,47	2,13	3,94
2007	2,05	380,00	0,54	1,78	3,65
2008	2,05	415,00	0,49	2,33	4,78
2009	2,30	465,00	0,49	1,74	4,00
2010	2,50	510,00	0,49	1,67	4,18

Fonte: (1) Secretaria Municipal de Trânsito e Transportes Urbanos – SMTU, mês base junho.
(2) Disponível em: <http://www.portalbrasil.net/indices.htm>. Acesso em: 22 set. 2010.
(3) Até o ano de 2009 – Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI com base nos dados da SMTU, após Diretoria de Urbanismo e Pesquisa, DUP/SMDU.

C) Variação do Custo Unitário Básico da Construção Civil (%)

Padrão R8 – N (unidades autônomas com até oito pavimentos, três dormitórios, acabamento normal)

Mês	2008		2009		2010	
	Mês (1)	Acum. (2)	Mês (1)	Acum. (2)	Mês (1)	Acum. (2)
Jan.	0,17	0,17	0,44	0,44	-0,41	-0,41
Fev.	0,82	0,99	1,13	1,57	0,14	-0,27
Mar.	0,36	1,35	0,44	2,02	0,19	-0,08
Abr.	0,04	1,40	-0,40	1,61	0,10	0,02
Maio	2,81	4,24	-0,01	1,60	0,62	0,64
Jun.	2,44	6,79	-0,19	1,41	0,10	0,74
Jul.	1,89	8,81	1,92	3,36	4,69	5,46
Ago.	4,22	13,40	0,06	3,42	0,42	5,91
Set.	2,17	15,86	0,09	3,51	0,51	6,45
Out.	1,28	17,34	-0,02	3,49	0,55	7,03
Nov.	1,13	18,67	0,24	3,74	0,60	7,68
Dez.	1,10	19,97	0,22	3,97	0,43	8,14

Fonte: Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon/MT.
(1) Disponível em: <http://www.sindusconmt.org.br>.
(2) Até o ano de 2009 – Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI com base nos dados da SMTU, após Diretoria de Urbanismo e Pesquisa, DUP/SMDU.
Nota: a partir de fev. 2007, em virtude da publicação da NBR 12.721:2006, passou-se a adotar novos critérios de cálculo dos custos unitários básicos por metro quadrado de construção.

capítulo 15

Emprego

O órgão responsável pela política de geração de emprego e renda no município de Cuiabá é a Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico, por meio da Diretoria de Geração de Emprego e Renda. Entre os programas desenvolvidos no ano de 2010, destacam-se os seguintes:

Programa Emergencial de Auxílio ao Desemprego – PEAD – projeto social que visa a atender desempregados, capacitando e incluindo-os no grupo de trabalhadores especializados, capazes de inserção no mercado de trabalho. O projeto, além da qualificação profissional, oferece bolsa no valor de um salário mínimo, transporte, cesta básica, seguro coletivo, além de cursos profissionalizantes. O Programa prevê a participação de mil bolsistas.

Programa de Microcrédito Produtivo, Popular e Orientado – parceria da Prefeitura e Credimais, criado para propiciar recursos aos cidadãos empreendedores, com crédito social orientado. Pretende-se com ele induzir e fomentar o desenvolvimento econômico e humano de Cuiabá.

Programa Nacional de Inclusão de Jovens, Educação, Qualificação e Ação Comunitária – Projovem – programa federal de educação, qualificação e ação comunitária voltado à população jovem, com o objetivo da inclusão social de jovens, possibilitando a qualificação profissional e ação comunitária. Os 2.000 jovens serão qualificados em telemática, turismo e hospitalidade, vestuário e madeira/móveis. Deles, 30% serão incluídos no mercado de trabalho.

Qualificações Profissionais – por meio de parceria do Senai, Sesi, Senac, Sebrae e Senar com a Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico, cursos profissionalizantes foram ministrados para os seguintes programas ou ações: Governo em Movimento, com clientela de 350 pessoas no Sine; Pead, com clientela de mil pessoas; Projovem, com clientela de 2.000 jovens; e Qualifica, com clientela de mil pessoas.

Fonte: Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico (SMTDE) e Diretoria de Geração de Emprego e Renda (DEGER).

A) Unidades locais, pessoal ocupado total e assalariado em 12 de dezembro, salários e outras remunerações, salário médio mensal e empresas atuantes

Variável	Ano		
	2007	2008	2009
Número de unidades locais	17.506	18.605	19.539
Pessoal ocupado total	222.731	216.878	222.599
Pessoal ocupado assalariado	202.729	195.681	200.147
Salário e outras remunerações	3.284.086	4.056.287	4.649.325
Salário médio mensal (S.M.)	3,4	3,7	3,6
Empresas atuantes	N.I.	17.488	N.I.

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

B) Candidatos Inscritos, Vagas Oferecidas, Candidatos Encaminhados e Colocados no Mercado de Trabalho pelo Sine/MT, em Cuiabá

Ano	Inscritos	Vagas	Encaminhados	Colocados	Seguro-desemprego	Atendimentos
2007	30.932	16.512	36.924	8.301	18.951	170.172
2008	22.137	15.665	37.372	6.481	18.123	139.363
2009	22.006	12.902	36.104	5.400	19.659	129.022
2010*	39.143	22.270	58.917	9.633	25.358	175.574

Fonte: Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social, Coordenadoria Geral de Trabalho e Emprego – Sine/MT, 2011.
*Dados fornecidos pelo Sine/MT atualizados até 10/2010.

C) Taxa de Aproveitamento (%)

Candidato	Colocados /Inscritos				Colocados /Vagas				Vagas/ Inscritos			
	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010
Aproveitamento* (%)	27	29	25	25	50	41	42	43	53	71	59	57

Fonte: Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social, Coordenadoria Geral de Trabalho e Emprego – Sine/MT.
*Dados com aproximação.

D) Evolução do Emprego por Atividade Econômica

Atividade econômica	2007			2008		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Extração mineral	175	96	79	144	107	37
Indústria de transformação	5.698	5.135	563	6.486	6.442	44
Serv. industriais de útil. pública	431	406	25	507	337	170
Construção civil	10.966	10.037	929	17.607	14.703	2.904
Comércio	19.624	17.348	2.276	23.781	21.703	2.078
Serviços	22.353	19.872	2.481	27.667	24.898	2.769
Administração pública	29	44	-15	95	62	33
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	562	561	1	780	793	-13
Total	**59.838**	**53.499**	**6.339**	**77.067**	**69.045**	**8.022**

Atividade econômica	2009			2010		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Extração mineral	87	94	-7	295	179	116
Indústria de transformação	7.112	7.095	17	9.341	7.735	1.606
Serv. industriais de útil. pública	447	435	12	1.067	680	387
Construção civil	15.693	16.806	-1.113	17.621	15.497	2.124
Comércio	22.475	22.225	250	28.303	24.988	3.315
Serviços	28.447	26.871	1.576	36.134	33.042	3.092
Administração pública	57	91	-34	49	49	0
Agropecuária, extrativa vegetal, caça e pesca	609	636	-27	611	619	-8
Total	**74.927**	**74.253**	**674**	**93.421**	**82.789**	**10.632**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em: <http://www.mte.gov.br>. Acesso em: 18 maio 2011.

E) Emprego segundo a Movimentação – Admissões, Desligamentos e Variação, em Cuiabá e no Estado

Movimentação	2007			2008			2009			2010		
	Cuiabá		MT	Cuiabá		MT	Cuiabá		MT	Cuiabá		MT
	Qtde.	% em relação à MT	Qtde.	Qtde.	% em relação à MT	Qtde.	Qtde.	% em relação à MT	Qtde.	Qtde.	% em relação à MT	Qtde.
Admissões												
Primeiro emprego	10.160	20,52	49.520	12.762	20,21	63.136	11.602	19,47	59.604	13.468	20,86	64.560
Reemprego	48.858	22,58	216.364	63.928	24,48	261.183	62.790	23,97	261.931	70.512	24,35	289.582
Reintegração	162	41,22	393	118	32,24	366	80	29,85	268	38	26,21	145
Contr. trabalho prazo determ.	658	25,54	2.576	259	11,13	2.328	426	18,07	2.357	497	18,37	2.705
Transferência de entrada	0	0	0	6.726	36,63	18.361	7.335	29,53	24.836	0	0,00	0
Total de admissões	**59.838**	**22,26**	**268.853**	**77.067**	**23,57**	**327.013**	**74.898**	**23,11**	**324.160**	**84.515**	**23,67**	**356.992**
Desligamentos												
Sem justa causa	34.350	24,19	141.972	41.474	24,00	172.785	46.028	24,80	185.601	44.819	23,30	192.332
Com justa causa	661	26,30	2.513	883	28,06	3.147	956	26,92	3.551	938	29,51	3.179
À pedido	11.526	19,5	59.102	17.600	21,03	83.703	17.354	21,44	80.958	21.376	23,10	92.527
Término do contrato	6.436	17,30	37.201	8.558	21,08	40.603	9.292	20,78	44.716	9.775	20,85	46.873
Término do contrato prazo determ.	326	12,55	2.598	292	10,26	2.845	336	11,96	2.810	507	7,67	3.613
Transferência de saída	0	0	0	6.780	35,73	18.977	7.382	33,80	21.841	0	0,00	0
Aposentadoria	47	24,35	193	58	28,86	201	77	32,49	237	48	25,67	187
Morte	153	21,31	718	180	21,53	836	208	23,77	875	196	21,10	929
Total de desligamentos	**53.499**	**21,90**	**244.297**	**69.045**	**22,70**	**304.120**	**74.251**	**23,29**	**318.748**	**77.659**	**22,87**	**339.640**
Variação absoluta	**6.339**		**24.556**	**8.022**		**22.893**	**647**		**21.841**	**6.856**		**17.352**

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em: <http://www.mte.gov.br>. Acesso em: 26 fev. 2008 e 16 ago. 2010.
Obs.: Transferências de entrada e de saída não estão computadas nos totais.

F) Ocupações segundo a Admissão

a) 20 Ocupações que mais admitiram

Ano 2008

Ocupação	Salário médio de admissão (R$)	Frequência		
		Admissão	Desligamento	Saldo
Servente de obras	469,11	7.316	6.177	1.139
Vendedor de comércio varejista	526,63	5.928	5.858	70
Auxiliar de escritório, em geral	554,04	4.024	3.625	399
Faxineiro (desativado na competência 01/2009)	460,52	3.785	2.986	799
Pedreiro	674,10	2.194	2.009	185
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	693,98	1.882	1.739	143
Vigilante	574,25	1.855	1.370	485
Operador de caixa	515,95	1.834	1.857	-23
Assistente administrativo	830,38	1.700	1.308	392
Recepcionista, em geral	571,93	1.449	1.236	213
Alimentador de linha de produção	514,88	1.371	852	519
Trabalhador da manutenção de edificações (desativado na competência 01/2009)	466,48	1.334	1.165	169
Trabalhador de serviços de manutenção de edifícios e logradouros	449,55	1.275	964	311
Atendente de lanchonete	402,61	1.034	1.008	26
Embalador, a mão	417,40	1.013	547	466
Cozinheiro geral	508,59	1.009	1.072	-63
Porteiro de edifícios	531,65	970	936	34
Almoxarife	564,06	804	679	125
Repositor de mercadorias	490,37	782	764	18
Ajudante de motorista	539,70	778	602	176

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em: <http://www.mte.gov.br>.

Ano 2009

Ocupação	Salário médio de admissão (R$)	Frequência		
		Admissão	Desligamento	Saldo
Servente de obras	520,74	7.288	6.970	318
Vendedor comércio varejista	567,48	5.690	5.975	-285
Auxiliar de escritório, em geral	583,52	3.986	3.965	21
Pedreiro	712,04	2.419	2.477	-58
Operador de caixa	562,95	2.016	2.095	-79
Vigilante	704,11	1.874	1.573	301
Alimentador de linha de produção	522,80	1.765	1.544	221
Trabalhador de serviços de manutenção em edificações e logradouros	509,56	1.584	1.573	11
Assistente administrativo	847,15	1.581	1.438	143
Faxineiro	490,50	1.510	1.381	129
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	800,86	1.484	1.481	3
Recepcionista em geral	573,96	1.476	1.297	179
Atendente de lanchonete	464,06	1.254	1.207	47
Embalador, à mão	449,22	1.044	649	395
Porteiro de edifícios	527,83	1.043	917	126
Repositor de mercadorias	528,09	961	978	-17
Cozinheiro geral	577,58	884	955	-71
Almoxarife	597,42	855	769	86
Frentista	536,58	797	615	182
Cobrador interno	521,39	743	621	122

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em: <http://www.mte.gov.br>.

Ano 2010

Ocupação	Salário médio de admissão (R$)	Frequência		
		Admissão	Desligamento	Saldo
Servente de obras	592,90	7.882	6.844	1.038
Vendedor de comércio varejista	641,70	6.675	6.418	257
Auxiliar de escritório, em geral	632,29	4.277	3.675	602
Operador de caixa	626,42	2.631	2.350	281
Pedreiro	784,79	2.425	2.432	-7
Assistente administrativo	950,91	2.051	1.657	394
Vigilante	724,50	1.964	1.868	96
Faxineiro	545,50	1.861	1.511	350
Trabalhador de serviços de manutenção de edifícios e logradouros	538,95	1.827	1.648	179
Recepcionista, em geral	645,51	1.697	1.556	141
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	893,07	1.682	1.647	35
Atendente de lanchonete	543,19	1.418	1.424	-6
Almoxarife	682,51	1.223	950	273
Embalador, a mão	493,55	1.210	675	535
Alimentador de linha de produção	594,63	1.175	933	242
Cozinheiro geral	635,67	1.150	1.197	-47
Porteiro de edifícios	575,89	1.130	1.027	103
Repositor de mercadorias	596,63	1.120	1.066	54
Promotor de vendas	620,68	1.083	1.104	-21
Frentista	616,91	950	732	218

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Disponível em: <http://www.mte.gov.br>. Acesso em: 4 maio 2011.

G) Indicadores de Mercado de Trabalho de Cuiabá, Elaborado pelo Ministério do Trabalho, com Base no Censo de 2000

a) Principais Indicadores

Indicadores	Masculino	Feminino	Total
População residente	235.568	247.778	483.346
Taxa de analfabetismo (%)[1]	4,69	5,37	5,04
População economicamente ativa (PEA)	135.942	102.228	238.170
PEA desocupada	18.295	20.389	38.684
PEA ocupada	117.647	81.839	199.486
de 16 a 24 anos	27.028	18.810	45.838
Rendimento médio	997,2	610,5	838,56

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Informações para o Sistema Público de Emprego e Renda. Disponível em: <http://www.mte.gov.br>. Acesso em: 24 jun. 2004.
(1) Taxa de analfabetismo para pessoas de 10 anos ou mais de idade.

b) Trabalhadores Formais e Informais, segundo a Raça

Trabalhadores segundo a raça	Trabalhadores formais[1]						Trabalhadores informais[2]						Total de trabalhadores					
	Masculino		Feminino		Total		Masculino		Feminino		Total		Masculino		Feminino		Total	
	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%	abs.	%
Total	**56.829**	**100,00**	**37.548**	**100,00**	**94.377**	**100,00**	**52.361**	**100,00**	**23.888**	**100,00**	**76.249**	**100,00**	**109.190**	**100,00**	**61.436**	**100,00**	**170.626**	**100,00**
Branca	22.804	40,10	18.124	48,30	40.928	43,40	20.894	39,90	11.105	46,50	31.999	42,00	43.698	40,00	29.229	47,60	72.927	42,70
Preta	4.347	7,70	2.079	5,50	6.426	6,80	4.421	8,40	1.326	5,60	5.747	7,50	8.768	8,00	3.405	5,50	12.173	7,10
Amarela	283	0,50	257	0,70	540	0,60	336	0,60	178	0,80	514	0,70	619	0,60	435	0,70	1.054	0,60
Parda	28.826	50,70	16.734	44,60	45.560	48,30	26.195	50,00	11.003	46,10	37.198	48,80	55.021	50,40	27.737	45,20	82.758	48,50
Indígena	277	0,50	112	0,30	389	0,40	305	0,60	94	0,40	399	0,50	582	0,50	206	0,30	788	0,50

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Informações para o Sistema Público de Emprego e Renda. Disponível em: <http://www.mte.gov.br>. Acesso em: 24 jun. 2004.
(1) Compreende os empregados com carteira, militares e estatutários.
(2) Compreende os empregados sem carteira e os autônomos.

seção
V

Aspectos Urbanos

capítulo 16

População e Domicílios da Macrozona Urbana de Cuiabá, por Região Administrativa e Bairro

Neste capítulo tomaram-se como fontes principais o Censo Demográfico de 2000 e 2010 – IBGE, as plantas e planilhas dos setores censitários, o mapa de referência cadastral na esc. 1:5.000 e ainda as Leis n.º 1.315/73, 2.529/88, 3.709/97 e 3.723/97, que dispõem sobre o abairramento de Cuiabá.

Principais Conceitos Utilizados:

Macrozona urbana – parcela do território municipal delimitada pelo perímetro urbano do município de Cuiabá, conforme Lei n.º 3.412/94, alterada pela Lei n.º 4.719/2004.

Região – divisão territorial definida pela Lei n.º 3.262/94, que cria as Administrações Regionais, alterada pela Lei n.º 3.723/97.

Bairro – unidade espacial definida através das Leis n.º 1.315/73, 2.529/88, 3.709/97 e 3.723/97 (leis de abairramento).

Domicílio ocupado – os domicílios ocupados por moradores para os quais foram preenchidos os questionários.

Domicílio fechado – os domicílios ocupados por moradores, ausentes durante o período da coleta ou que se recusaram a prestar informações.

Total de domicílios – somatório dos domicílios ocupados, vagos, ocasionais e fechados.

Pessoas/Domicílios ocupados – relação entre o número de habitantes do bairro e o número de domicílios ocupados.

Densidade populacional – relação entre a população do bairro e a sua área (hab./ha).

AEU – área de expansão urbana. Áreas localizadas na macrozona urbana e que na época da aprovação da Lei de Abairramento (Lei n.º 3.723/97) tinham características rurais.

A) Macrozona Urbana

Região [1]	Área [2] (ha)	2000					Área [5] (ha)	2010				
		População [3]	Dom. [3]		Pessoas/ Dom. Oc. [4]	Dens. Pop. [4] (hab/ha)		População [3]	Dom. [3]		Pessoas/ Dom. Oc. [6]	Dens. Pop. [6] (hab/ha)
			Total	Ocup.					Total	Ocup.		
Norte	3.070,00	104.536	32.091	26.793	3,90	34,05	3.070,00	120.924	41.279	35.371	3,42	39,39
Oeste	4.707,07	112.197	36.175	31.242	3,59	23,84	4.970,07	117.432	41.745	36.310	3.23	23.63
Leste	4.553,73	140.178	45.602	37.501	3,74	30,78	4.553,73	155.495	57.099	47.899	3,25	34,15
Sul	12.863,20	117.547	35.832	30.770	3,82	9,14	12.863,20	145.369	48.528	42.683	3,41	11,30
Total	**25.194,00**	**474.458**	**149.700**	**126.306**	**3,76**	**18,83**	**25.457,00**	**539.220**	**188.651**	**162.263**	**3,32**	**21,18**

Fonte: (1) Lei Municipal n.º 3.262 de 11/01/1994.
(2) Leis Municipais n.º 3.723 de 23/12/1997.
(3) IBGE. Censo demográfico 2000 e Censo demográfico 2010.
(4) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação, com base no Censo demográfico 2000/IBGE.
(5) Lei Municipal nº 4.719 de 30/12/2004.
(6) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Urbanismo e Pesquisa, com base no Censo demográfico 2010/IBGE – Agregado por setores censitários.

B) População, Domicílio e Densidade Populacional por Região

a) Região Norte

Bairros [1]	Área [2] (ha)	2000					2010				
		População [3]	Dom. [3]		Pessoas/ Dom. Oc. [4]	Dens. Pop. [4] (hab/ha)	População [3]	Dom. [3]		Pessoas/ Dom. Oc. [5]	Dens. Pop. [5] (hab/ha)
			Total	Ocup.				Total	Ocup.		
1. Centro Pol. Adm.	731,67	1.485	572	392	3,79	2,03	5.434	2.128	1.654	3,29	7,43
2. Jardim Florianópolis	71,54	4.438	1.499	1.185	3,75	62,04	4.834	1.586	1.415	3,42	67,57
3. Jardim Vitória	118,00	8.833	2.689	2.193	4,03	74,86	8.966	2.746	2.472	3,63	75,98
4. Morada da Serra	743,80	59.535	16.253	14.740	4,04	80,04	56.066	17.190	16.049	3,49	75,38
5. Morada do Ouro	231,00	4.916	1.857	1.318	3,73	21,28	5.824	1.976	1.745	3,34	25,21
6. Nova Conquista	15,00	786	262	213	3,69	52,40	855	280	234	3,65	57,00
7. Paiaguás	66,60	3.827	1.796	1.342	2,85	57,46	4.743	1.920	1.702	2,79	71,22
8. Paraíso	97,73	4.022	1.322	1.021	3,94	41,15	5.655	1.788	1.619	3,49	57,86
9. Primeiro de Março	134,00	6.996	2.225	1.818	3,85	52,21	7.457	2.423	2.123	3,51	55,65
10. Três Barras	127,29	6.482	2.115	1.638	3,96	50,92	9.926	3.531	2.796	3,55	77,98
11. A E U [5]	733,37	3.216	1.501	933	3,45	4,39	11.164	5.711	3.562	3,13	15,22

b) Região Oeste

Bairros [1]	Área [2] (ha)	2000					2010				
		População [3]	Dom. [3]		Pessoas/ Dom. oc. [4]	Dens. Pop. [4] (hab/ha)	População [3]	Dom. [3]		Pessoas/ Dom. oc. [5]	Dens. Pop. [5] (hab/ha)
			Total	Ocup.				Total	Ocup.		
1. Alvorada	230,12	12.258	4.212	4.031	3,04	53,27	13.035	4.988	4.304	3,03	56,64
2. Barra do Pari	235,59	6.260	1.995	1.747	3,58	26,57	6.704	2.182	2.016	3,33	28,46
3. Centro-Norte	81,43	2.808	1.295	941	2,98	34,48	2.510	1.388	880	2,85	30,82
4. Centro-Sul	129,24	4.551	1.802	1.397	3,26	35,21	4.062	1.771	1.361	2,98	31,43
5. Cidade Alta	218,86	10.475	3.040	2.707	3,87	47,86	10.244	3.445	3.113	3,29	46,81
6. Cidade Verde	48,84	2.759	786	697	3,96	56,49	2.392	720	646	3,70	48,98
7. Coophamil	189,07	6.011	1.906	1.692	3,55	31,79	5.525	1.926	1.692	3,27	29,22
8. da Goiabeira	96,24	6.738	2.185	1.839	3,66	70,01	5.997	2.174	1.851	3,24	62,31
9. Despraiado	269,93	4.728	1.746	1.464	3,23	17,52	7.386	2.677	2.386	3,10	27,36
10. do Porto	248,22	9.333	3.273	2.725	3,42	37,60	9.274	3.524	3.062	3,03	37,36
11. do Quilombo	148,12	7.767	2.568	2.138	3,63	52,44	7.574	2.785	2.401	3,15	51,13
12. dos Araés *	88,17	5.527	1.943	1.637	3,38	62,69	5.556	2.147	1.862	2,98	63,01
13. Duque de Caxias	208,21	4.197	1.302	1.131	3,71	20,16	5.261	2.029	1.749	3,01	25,27
14. Jardim Cuiabá	69,45	1.503	419	383	3,92	21,64	1.392	424	405	3,44	20,04
15. Jardim Mariana	82,60	980	273	252	3,89	11,86	1.672	588	515	3,25	20,24
16. Jardim Santa Isabel	139,52	9.317	2.579	2.270	4,10	66,78	8.213	2.532	2.273	3,61	58,87
17. Jardim Ubirajara	118,00	697	203	183	3,81	5,91	713	213	198	3,60	6,04
18. Novo Colorado	76,33	2.784	826	710	3,92	36,47	3.172	942	893	3,55	41,56
19. Novo Terceiro	34,69	3.768	906	839	4,49	108,62	3.779	1.040	974	3,88	108,94
20. Popular	22,16	1.923	716	556	3,46	86,78	1.597	663	537	2,97	72,07
21. Ribeirão da Ponte	37,56	2.285	578	551	4,15	60,84	2.126	639	574	3,70	56,60
22. Ribeirão do Lipa	396,87	2.246	635	519	4,33	5,66	2.087	794	621	3,36	5,26
23. Santa Marta	62,82	706	219	187	3,78	11,24	825	273	251	3,29	13,13
24. Santa Rosa	186,67	1.368	390	329	4,16	7,33	1.916	706	588	3,26	10,26
25. A E U **[5]	1.288,36	1.208	378	317	3,81	0,94	6.575	2.056	1.888	3,48	5,10

Obs.: * Bairro dos Araés, inclusive os dados pertencentes ao Bairro dos Araés localizados na Região Leste. Portanto, para o cálculo das pessoas por Dom. ocupados e da densidade populacional, considerou-se a área total do Bairro: 88,17 ha.
** Para o cálculo da densidade populacional no ano de 2010 considerou-se a área de 1.551,36 ha, resultante da ampliação do limite do Perímetro Urbano conforme as Leis nº 4.598/04 e 4.719/04.

c) Região Leste

Bairros[1]	Área[2] (ha)	2000					2010				
		População[3]	Dom.[3]		Pessoas/ Dom. oc.[4]	Dens. pop.[4] (hab/ha)	População[3]	Dom.[3]		Pessoas/ Dom. oc.[5]	Dens. pop.[5] (hab/ha)
			Total	Ocup.				Total	Ocup.		
1. Bela Marina	110,66	473	184	146	3,24	4,27	617	224	208	2,97	5,58
2. Bela Vista	29,00	3.831	1.059	902	4,25	132,10	3.276	1.002	895	3,66	112,97
3. Boa Esperança *	176,41	6.018	1.872	1.557	3,87	34,11	5.751	2.294	1.875	3,07	32,60
4. Bosque da Saúde	66,35	3.322	1.194	1.025	3,24	50,07	4.433	1.741	1.529	2,90	66,81
5. Cach. das Garças	76,05	75	35	22	3,41	0,99	39	20	17	2,29	0,51
6. Campo Velho	27,00	2.692	853	699	3,85	99,70	2.589	981	823	3,15	95,89
7. Campo Verde	27,13	1.878	532	449	4,18	69,22	1.845	540	490	3,77	68,01
8. Canjica	34,00	2.858	864	746	3,83	84,06	2.358	781	657	3,59	69,35
9. Carumbé	30,13	2.336	602	550	4,25	77,53	2.144	669	596	3,60	71,16
10. da Lixeira	66,41	4.814	1.544	1.285	3,75	72,49	4.420	1.590	1.378	3,21	66,56
11. do Areão	104,75	5.667	1.863	1.515	3,74	54,10	5.533	2.061	1.707	3,24	52,82
12. do Baú	43,49	2.273	877	722	3,15	52,26	2.099	933	745	2,82	48,26
13. do Poção	82,62	4.649	1.580	1.278	3,64	56,27	4.442	1.894	1.438	3,09	53,76
14. do Terceiro	86,20	2.109	582	519	4,06	24,47	2.143	686	615	3,48	24,86
15. Dom. Aquino	179,53	13.056	3.785	3.292	3,97	72,72	10.973	3.691	3.205	3,42	61,12
16. Dom. Bosco	70,57	2.035	594	510	3,99	28,84	2.780	937	842	3,30	39,39
17. dos Araés	Ver Observação**										
18. dos Bandeirantes	40,15	1.194	449	354	3,37	29,74	985	427	333	2,96	24,53
19. Grande Terceiro	87,53	4.876	1.512	1.216	4,01	55,71	4.577	1.922	1.490	3,07	52,29
20. Jardim Aclimação	71,80	1.492	511	424	3,52	20,78	2.169	874	741	2,93	30,21
21. Jardim Califórnia	73,05	1.466	395	357	4,11	20,07	1.754	601	523	3,35	24,01
22. Jardim das Américas	110,70	2.960	951	800	3,70	26,74	3.851	1.437	1.219	3,16	34,79
23. Jardim Eldorado	13,45	1.949	598	518	3,76	144,91	2.392	752	669	3,58	177,84
24. Jardim Europa	56,54	1.662	493	412	4,03	29,40	1.332	669	372	3,58	23,56
25. Jardim Imperial	121,80	4.424	1.411	1.229	3,60	36,32	5.738	1.877	1.693	3,39	47,11
26. Jardim Itália	260,00	3.223	1.242	902	3,57	12,40	5.815	2.111	1.713	3,39	22,37
27. Jardim Leblon	71,94	4.128	1.226	1.081	3,82	57,38	3.656	1.140	980	3,73	50,82
28. Jardim Paulista	39,20	2.075	784	542	3,83	52,93	2.143	1.168	673	3,18	54,67
29. Jardim Petrópolis	52,00	1.433	535	420	3,41	27,56	1.488	712	591	2,52	28,62

Continua...

Bairros[1]	Área[2] (ha)	2000					2010				
		População[3]	Dom.[3]		Pessoas/ Dom. oc.[4]	Dens. pop.[4] (hab/ha)	População[3]	Dom.[3]		Pessoas/ Dom. oc.[5]	Dens. pop.[5] (hab/ha)
			Total	Ocup.				Total	Ocup.		
30. Jardim Shangri-lá	61,98	1.198	358	303	3,95	19,33	1.285	433	389	3,30	20,73
31. Jardim Tropical	33,05	1.686	586	487	3,46	51,01	1.640	724	573	2,86	49,62
32. Jardim Universitário	174,61	2.340	702	650	3,60	13,40	2.934	1.015	946	3,10	16,80
33. Morada dos Nobres	120,61	206	79	56	3,68	1,71	174	79	53	3,28	1,44
34. Novo Horizonte	43,46	3.745	1.085	942	3,98	86,17	2.951	949	852	3,46	67,90
35. Novo Mato Grosso	121,84	2.004	435	398	5,04	16,45	2.416	520	478	5,05	19,83
36. Pedregal	61,41	7.087	1.912	1.722	4,12	115,40	6.279	2.011	1.793	3,50	102,25
37. Pico do Amor	46,57	2.086	821	683	3,05	44,79	1.956	903	737	2,65	42,00
38. Planalto	66,90	5.930	1.596	1.406	4,22	88,64	5.202	1.627	1.428	3,64	77,76
39. Praeirinho	41,14	2.103	513	493	4,27	51,12	1.951	593	554	3,52	47,42
40. Praeiro	17,28	1.517	409	362	4,19	87,79	1.450	466	433	3,35	83,91
41. Rec. dos Pássaros	83,74	1.368	437	379	3,61	16,34	2.258	917	802	2,82	26,96
42. Res. Itamarati	53,10	1.853	560	458	4,05	34,90	2.103	672	592	3,55	39,60
43. Res. Santa Inês	22,50	2.635	1.032	920	2,86	117,11	2.161	924	864	2,50	96,04
44. Res. São Carlos	23,95	2.460	974	873	2,82	102,71	2.561	1.156	958	2,67	106,93
45. Santa Cruz	251,64	1.232	435	354	3,48	4,90	2.428	944	760	3,19	9,65
46. São Roque	15,22	546	169	139	3,93	35,87	557	189	156	3,57	36,60
47. Sol Nascente	27,70	2.229	610	542	4,11	80,47	2.106	636	586	3,59	76,03
48. Terra Nova	25,89	2.779	1.260	1.042	2,67	107,34	2.701	1.177	1.077	2,51	104,33
49. UFMT	87,50	Ver Observação*					141	110	85	1,66	1,61
50. A E U[5]	965,18	6.206	3.502	1.820	3,41	6,43	16.744	6.439	5.036	3,32	17,35

Obs.: * No ano de 2000 os dados do Bairro UFMT foram computados totalmente junto com os do Bairro Boa Esperança.
** Os dados do Bairro dos Araés, pertencentes à Região Leste foram computados totalmente na Região Oeste.

d) Região Sul

Bairros[1]	Área[2] (ha)	2000					2010				
		População[3]	Dom.[3]		Pessoas/ Dom. oc.[4]	Dens. pop.[4] (hab/ha)	População[3]	Dom.[3]		Pessoas/ Dom. oc.[5]	Dens. pop.[5] (hab/ha)
			Total	Ocup.				Total	Ocup.		
1. Altos do Coxipó	234,59	1.324	409	361	3,67	5,64	1.955	649	607	3,22	8,33
2. Cohab São Gonçalo	43,00	4.619	1.403	1.197	3,86	107,42	4.845	1.480	1.384	3,50	112,67
3. Coophema	32,95	1.373	382	354	3,88	41,67	1.377	440	403	3,42	41,79
4. Coxipó	221,40	2.728	931	768	3,55	12,32	2.596	1.013	880	2,95	11,73
5. Jardim Comodoro	48,34	709	237	202	3,51	14,67	968	325	292	3,32	20,02
6. Jd. das Palmeiras	40,50	930	346	278	3,35	22,96	1.191	411	381	3,13	29,41
7. Jardim dos Ipês	45,33	2.043	642	550	3,71	45,07	2.156	657	616	3,50	47,56
8. Jardim Fortaleza	65,22	4.031	1.251	981	4,11	61,81	4.012	1.220	1.126	3,56	61,51
9. Jardim Gramado	120,64	1.873	556	510	3,67	15,53	2.495	853	735	3,39	20,68
10. Jardim Industriário	239,56	7.250	2.123	1.940	3,74	30,26	10.007	2.774	2.434	4,11	41,77
11. Jardim Mossoró	91,38	993	299	261	3,80	10,87	2.230	720	689	3,24	24,40
12. Jardim Passaredo	144,00	1.352	515	358	3,78	9,39	3.434	1.601	965	3,56	23,85
13. Jardim Presidente	128,44	2.305	648	598	3,85	17,95	3.198	1.000	901	3,55	24,90
14. Jordão	53,82	1.255	350	312	4,02	23,32	1.372	434	411	3,34	25,49
15. Lagoa Azul	72,22	589	188	166	3,55	8,16	665	214	199	3,34	9,21
16. N. Sra. Aparecida	98,00	2.577	795	691	3,73	26,30	3.020	962	908	3,33	30,82
17. Nova Esperança	265,30	2.960	891	761	3,89	11,16	3.834	1.254	1.125	3,41	14,45
18. Osmar Cabral	96,83	4.280	1.295	1.084	3,95	44,20	4.530	1.433	1.282	3,53	46,78
19. Parque Atalaia	558,88	3.440	980	878	3,92	6,16	4.934	1.664	1.512	3,26	8,83
20. Parque Cuiabá	256,17	9.368	2.757	2.495	3,75	36,57	9.847	3.375	3.131	3,15	38,44
21. Parque Georgia	183,96	668	216	158	4,23	3,63	2.840	972	904	3,14	15,44
22. Parque Ohara	115,26	1.083	330	276	3,92	9,40	1.200	401	361	3,32	10,41
23. Pascoal Ramos	431,62	1.804	546	465	3,88	4,18	3.165	1.061	960	3,30	7,33
24. Pedra 90	659,06	18.648	6.019	4.981	3,74	28,29	22.127	7.149	6.437	3,44	33,57
25. Res. Coxipó	286,64	7.235	2.140	1.874	3,86	25,24	8.307	2.607	2.436	3,41	28,98
26. Santa Laura	60,12	2.221	781	583	3,81	36,94	2.924	944	826	3,54	48,64
27. São Francisco	162,26	2.153	793	587	3,67	13,27	2.393	841	739	3,24	14,75
28. São Gonçalo Beira Rio	106,58	290	76	71	4,08	2,72	223	79	71	3,14	2,09
29. São João del-Rei	108,19	5.033	1.498	1.265	3,98	46,52	7.052	2.255	2.029	3,48	65,18

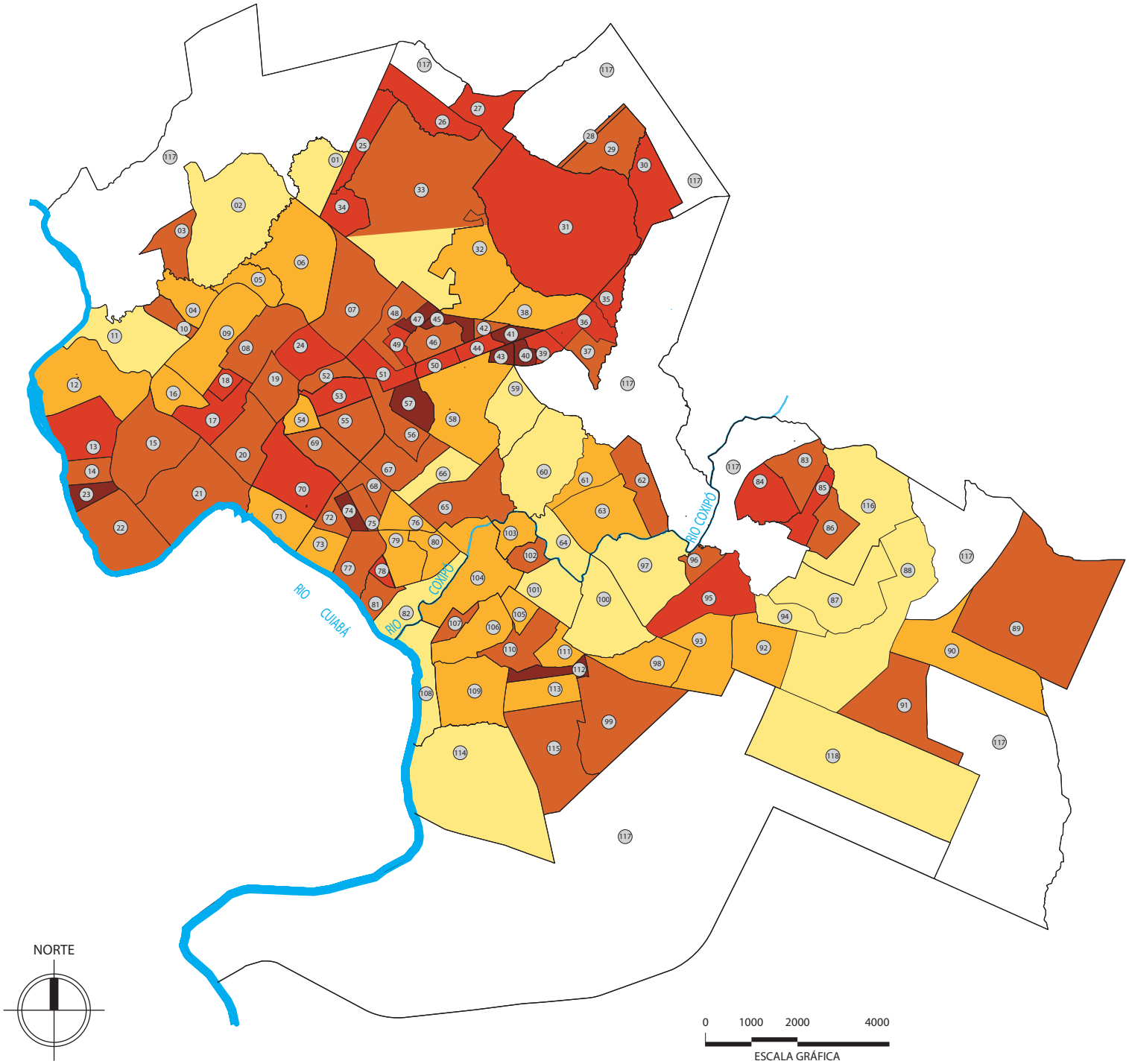
Continua...

Bairros[1]	Área[2] (ha)	2000					2010				
		População[3]	Dom.[3]		Pessoas/ Dom. oc.[4]	Dens. pop.[4] (hab/ha)	População[3]	Dom.[3]		Pessoas/ Dom. oc.[5]	Dens. pop.[5] (hab/ha)
			Total	Ocup.				Total	Ocup.		
30. São José	215,14	594	202	171	3,47	2,76	1.208	452	399	3,03	5,61
31. São Sebastião	200,00	1.461	407	351	4,16	7,31	1.005	802	265	3,79	5,03
32. Tijucal	188,48	16.774	4.633	4.276	3,92	89,00	15.334	4.799	4.508	3,40	81,36
33. Vista Alegre	38,12	756	232	214	3,53	19,83	776	267	253	3,07	20,36
34. Z E U do Manduri	400,90	740	209	177	4,18	1,85	Computado junto com AEU				
35. Distrito Industrial	710,00	379	116	102	3,72	0,53	218	125	65	3,35	0,31
36. A E U[5]	6.140,30	1.709	636	474	3,61	0,28	7.931,00	3.295	2.449	3,24	1,29

Fonte: (1) Leis Municipais n.º 1.315 de 22/08/1973, n.º 2.529 de 15/01/1988, n.º 2.530 de 03/03/1988, n.º 3.709 de 23/12/1997, n.º 3.723 de 23/12/1997 e n.º 4.719 de 30/12/2004.
(2) Leis Municipais n.º 3.723 de 23/12/1997 e n.º 4.719, de 30/12/2004, e Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU.
(3) IBGE. Censo demográfico 2000 e Censo demográfico 2010.
(4) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação, com base no Censo demográfico 2000/IBGE.
(5) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Urbanismo e Pesquisa, com base no Censo demográfico 2010/IBGE – Agregado por setores censitários.

Obs.: * Inclusive Domicílios Fechados.
Distrito Industrial não se constitui em Bairro, os dados foram tabelados para fins de comparação com os dados anteriores.

DENSIDADE DEMOGRÁFICA POR BAIRRO



CLASSES (hab./ha)

- Baixa 0 a 11,04
- Médio-Baixa 11,05 a 28,76
- Médio-Alta 28,77 a 57,39
- Alta 57,40 a 86,02
- Muito-Alta Acima de 86,03
- Expansão Urbana

BAIRROS

01. Jardim Ubirajara
02. Ribeirão do Lipa
03. Novo Colorado
04. Jardim Mariana
05. Santa Marta
06. Despraiado
07. Alvorada
08. Do Quilombo
09. Duque de Caxias
10. Ribeirão da Ponte
11. Santa Rosa
12. Barra do Pari
13. Jardim Santa Isabel
14. Cidade Verde
15. Cidade Alta
16. Jardim Cuiabá
17. Da Goiabeira
18. Popular
19. Centro Norte
20. Centro Sul
21. Do Porto
22. Coophamil
23. Novo Terceiro
24. Dos Araés
25. Jardim Florianópolis
26. Jardim Vitória
27. Paraíso
28. Nova Conquista
29. Primeiro de Março
30. Três Barras
31. Morada da Serra
32. Morada do Ouro
33. Centro Político Administrativo
34. Paiaguás
35. Novo Horizonte
36. Planalto
37. Residencial Itamarati
38. Novo Mato Grosso
39. Sol Nascente
40. Jardim Eldorado
41. Residencial São Carlos
42. São Roque
43. Residencial Santa Inês
44. Carumbé
45. Bela Vista
46. Dom Bosco
47. Terra Nova
48. Jardim Aclimação
49. Canjica
50. Campo Verde
51. Bosque da Saúde
52. Do Baú
53. Da Lixeira
54. Dos Bandeirantes
55. Do Areão
56. Jardim Leblon
57. Pedregal
58. Jardim Itália
59. Morada dos Nobres
60. Santa Cruz
61. Recanto dos Pássaros
62. Jardim Imperial
63. Jardim Universitário
64. Cachoeira das Garças
65. Boa Esperança
66. UFMT
67. Jardim das Américas
68. Pico do Amor
69. Do Poção
70. Dom Aquino
71. Do Terceiro
72. Jardim Paulista
73. Jardim Europa
74. Campo Velho
75. Jardim Tropical
76. Jardim Petrópolis
77. Grande Terceiro
78. Praeiro
79. Jardim Califórnia
80. Jardim Shangri-Lá
81. Praeirinho
82. Bela Marina
83. Osmar Cabral
84. São João del-Rei
85. Jardim Fortaleza
86. Santa Laura
87. São Sebastião
88. Pascoal Ramos
89. Pedra 90
90. Nova Esperança
91. Jardim Industriário
92. Jardim Passaredo
93. São Francisco
94. Lagoa Azul
95. Tijucal
96. Jardim dos Ipês
97. Altos do Coxipó
98. Jardim Presidente
99. Residencial Coxipó
100. São José
101. Parque Ohara
102. Jardim das Palmeiras
103. Jordão
104. Coxipó
105. Vista Alegre
106. Jardim Gramado
107. Coophema
108. São Gonçalo Beira Rio
109. Parque Georgia
110. Nossa Senhora Aparecida
111. Jardim Comodoro
112. Cohab São Gonçalo
113. Jardim Mossoró
114. Parque Atalaia
115. Parque Cuiabá
116. Zona de Expansão Urbana do Manduri
117. Área de Expansão Urbana
118. Distrito Industrial

FONTE: SMDU/DUP/2010, COM BASE NO CENSO DEMOGRÁFICO 2010/IBGE.

capítulo 17

Construções

A) Expedição de Habite-se

a) Expedição Anual de Habite-se por Categoria de Uso

Tipo de Uso	2007 (1)			2008 (2)			2009 (2)			2010 (2)		
	N.º de habite-se	Área (m²)	Unidades	N.º de habite-se	Área (m²)	Unidades	N.º de habite-se	Área (m²)	Unidades	N.º de habite-se	Área (m²)	Unidades
Com. /Residencial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comercial	63	75.999	380	16	26.191,74	19	19	12.822,12	19	17	21.128,75	17
Industrial	2	15.669	2	1	15.652,26	1	0	0	0	0	0	0
Institucional	14	30.384	14	0	0	0	2	4.282,36	2	1	1.622,07	1
Residencial	177	95.694	784	104	63.644,02	214	204	115.326,38	1.057	320	194.975,13	1.854
Total	**256**	**217.746**	**1.180**	**121**	**105.488,02**	**234**	**225**	**132.430,86**	**1.078**	**338**	**217.725,95**	**1.872**

Fonte: (1) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base nos relatórios expedidos pela Smades/CAP.
(2) Diretoria de Urbanismo e Pesquisa, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU, com base nos relatórios expedidos pela Coord. de Aprovação de Projetos – SMDU.

b) Edificações Residenciais – Habite-se Expedidos

Edificações	2007 (1)	2008 (2)	2009 (2)	2010 (2)
Multifamiliares				
Área construída (m²)	66.067	30.112,14	75.078,19	131.957,43
% da área	69,04	47,31	65,10	67,68
N.º de habite-se	18	4	17	28
% n.º de habite-se	10,17	3,85	8,33	8,75
Unidades habitacionais construídas	625	114	870	1.562
% de habitações multifamiliares	79,72	53,27	82,31	84,25
Unifamiliares				
Área construída (m²)	29.627	33.531,88	40.248,19	63.017,70
% da área	30,96	52,69	34,90	32,32
N.º de habite-se	159	100	187	292
% n.º de habite-se	89,83	96,15	91,67	91,25
Unidades habitacionais construídas	159	100	187	292
% de habitações unifamiliares	20,28	46,73	17,69	15,75
Total de área construída (m²)	**95.694**	**63.644,02**	**115.326,38**	**194.975,13**
N.º total de habite-se	**177**	**104**	**204**	**320**
Unidades habitacionais construídas	**784**	**214**	**1.057**	**1.854**

Fonte: (1) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base nos relatórios expedidos pela Smades/CAP.
(2) Diretoria de Urbanismo e Pesquisa, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU, com base nos relatórios expedidos pela Coord. de Aprovação de Projetos – SMDU.

B) Expedição de Alvarás de Obra

a) Expedição Anual de Alvarás de Obra por Categoria de Uso

Tipo de Uso	2007 (2)			2008 (2)			2009 (2)			2010 (2)		
	N.º de Alvará	Área (m²)	Unid.	N.º de Alvará	Área (m²)	Unid.	N.º de Alvará	Área (m²)	Unid.	N.º de Alvará	Área (m²)	Unid.
Comercial/Residencial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comercial	53	38.858	58	78	95.055,49	133	29	27.639,14	29	77	161.534,35	149
Industrial	1	15.652	1	0	0	0	3	7.012,24	3	3	12.090,03	3
Institucional	4	3.283	4	4	1.887,74	4	3	4.380,65	3	7	30.155,24	7
Residencial	190	127.886	636	255	399.452,43	4.544	335	576.072,12	5.661	622	815.279,95	7.868
Total	**248**	**185.679**	**699**	**337**	**496.395,66**	**4.681**	**370**	**615.104,15**	**5.696**	**709**	**1.019.059,57**	**8.027**

Fonte: (1) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base nos relatórios expedidos pela Smades/CAP.
(2) Diretoria de Urbanismo e Pesquisa, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU, com base nos relatórios expedidos pela Coordenadoria de Aprovação de Projetos – SMDU.

b) Edificações Residenciais – Alvarás de Obra Expedidos

Edificações	2007 (1)	2008 (2)	2009 (2)	2010 (2)
Multifamiliares				
Área construída (m²)	77.658	346.003,90	495.694,73	639.319,88
% da área	60,72	86,62	86,05	78,42
n.º de alvarás	24	45	53	61
% n.º de alvarás	12,63	17,65	15,82	9,81
n.º de unidades habitacionais	470	4.334	5.379	7.307
% de habitações multifamiliares	73,9	95,38	95,02	92,87
Unifamiliares				
Área construída (m²)	50.228	53.448,53	80.377,39	175.960,07
% da área	39,28	13,38	13,95	21,58
n.º de alvarás	166	210	282	561
% n.º de alvarás	87,37	82,35	84,18	90,19
n.º de unidades habitacionais	166	210	282	561
% de habitações unifamiliares	26,1	4,62	4,98	7,13
Total de área construída (m²)	**127.886**	**399.452,43**	**576.072,12**	**815.279,95**
N.º total de alvarás	**190**	**255**	**335**	**622**
Total de unidades habitacionais	**636**	**4.544**	**5.661**	**7.868**

Fonte: (1) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base nos relatórios expedidos pela Smades/CAP.
(2) Diretoria de Urbanismo e Pesquisa, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU, com base nos relatórios expedidos pela Coordenadoria de Aprovação de Projetos – SMDU.

C) Expedição Mensal de Habite-se e Alvará de Obras por Categoria de Uso

Mês	Tipo de Uso	Habite-se									Alvarás de Obras								
		2008			2009			2010			2008			2009			2010		
		Qtd.	Área (m²)	Unids.	Qtd.	Área (m²)	Unids.	Qtd.	Área (m²)	Unids.	Qtd.	Área (m²)	Unids.	Qtd.	Área (m²)	Unids.	Qtd.	Área (m²)	Unids.
Janeiro	Residencial	9	17.032,51	91	14	2.327,41	14	14	2.220,10	14,00	25	8.547,40	73	8	20.422,17	190	56	23.959,04	102
	Comercial	2	2.145,35	2	5	1.254,98	5	1	282,82	1	3	11.337,44	3	1	361,18	1	3	7.037,73	3
	Industrial	1	15.652,26	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Institucional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	**12**	**34.830,12**	**94**	**19**	**3582,39**	**19**	**15**	**2.502,92**	**15**	**28**	**19.884,84**	**76**	**9**	**20.783,35**	**191**	**59**	**30.996,77**	**105**
Fevereiro	Residencial	10	14.842,43	10	15	5.274,76	124	30	17.173,29	113	18	75.833,37	1.606	15	5.104,88	112	59	51.930,24	552
	Comercial	4	7.900,90	7	1	56,38	1	0	0	0	1	294,30	1	0	0	0	5	2.362,06	8
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Institucional	0	0	0	2	4.282,36	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	**14**	**22.743,33**	**17**	**18**	**9.613,50**	**127**	**30**	**17.173,29**	**113**	**19**	**76.127,67**	**1.607**	**15**	**5.104,88**	**112**	**64**	**54.292,30**	**560**
Março	Residencial	4	11.035,76	6	10	1.326,16	10	56	30.742,66	394,00	19	31.645,04	168	7	16.234,43	236	39	76.064,73	575
	Comercial	1	8.321,07	1	1	874,22	1	3	1.372,16	3	9	11.472,42	9	2	607,07	2	7	6.128,73	57
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	8.768,97	1
	Institucional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	860,64	1	0	0	0	1	1.120,65	1
	Total	**5**	**19.356,83**	**7**	**11**	**2.200,38**	**11**	**59**	**32.114,82**	**397**	**29**	**43.978,10**	**178**	**9**	**16.841,50**	**238**	**48**	**92.083,08**	**634**
Abril	Residencial	8	2.047,03	8	8	1.365,32	8	28	6.355,69	31	17	21.566,73	128	16	41.181,90	155	39	56.408,66	360
	Comercial	1	3.053,30	1	2	1.099,23	2	3	2.379,07	3	11	4.104,56	11	3	11.846,72	3	6	10.122,65	6
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Institucional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	734,50	1
	Total	**9**	**5.100,33**	**9**	**10**	**2.464,55**	**10**	**31**	**8.734,76**	**34**	**28**	**25.671,29**	**139**	**19**	**53.028,62**	**158**	**46**	**67.265,81**	**367**
Maio	Residencial	9	2.187,22	9	15	3.322,04	15	34	46.674,99	649	16	19.672,94	119	16	37.827,15	339	40	26.033,43	172
	Comercial	2	802,84	2	1	918	1	2	2.625,75	2	2	8.248,69	2	1	577,51	1	14	18.266,45	14
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1.252,73	1	0	0	0
	Institucional	0	0	0	0	0	0	1	1.622,07	1	0	0	0	0	0	0	1	895,42	1
	Total	**11**	**2.990,06**	**11**	**16**	**4.240,04**	**16**	**37**	**50.922,81**	**652**	**18**	**27.921,63**	**121**	**18**	**39.657,39**	**341**	**55**	**45.195,30**	**187**
Junho	Residencial	10	2.463,31	10	13	3.142,25	13	25	22.703,13	71	24	35.097,09	298	13	38.406,63	471	60	257.721,89	3.889
	Comercial	1	422,12	1	0	0	0	1	978,46	1	9	11.041,56	9	4	1.684,72	4	7	7.166,73	7
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Institucional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	5.952,42	2
	Total	**11**	**2.885,43**	**11**	**13**	**3.142,25**	**13**	**26**	**2.3681,59**	**72**	**33**	**46.138,65**	**307**	**17**	**40.091,35**	**475**	**69**	**270.841,04**	**3.898**

Continua...

Mês	Tipo de Uso	Habite-se									Alvarás de Obras								
		2008			2009			2010			2008			2009			2010		
		Qtd.	Área (m²)	Unids.	Qtd.	Área (m²)	Unids.	Qtd.	Área (m²)	Unids.	Qtd.	Área (m²)	Unids.	Qtd.	Área (m²)	Unids.	Qtd.	Área (m²)	Unids.
Julho	Residencial	2	380,52	2	16	5.980,10	50	36	13.326,88	56	31	47.506,74	369	33	9.371,84	35	91	166.137,09	1.264
	Comercial	0	0	0	0	0	0	2	1.188,5	2	12	11.749,66	67	1	271,18	1	9	37.393,55	9
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Institucional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	619,67	2	0	0	0	0	0	0
	Total	**2**	**380,52**	**2**	**16**	**5.980,10**	**50**	**38**	**14.515,38**	**58**	**45**	**59.876,07**	**438**	**34**	**9.643,02**	**36**	**100**	**203.530,64**	**1.273**
Agosto	Residencial	3	696,7	3	23	11.474,02	23	14	3.619,79	19	14	7.375,13	57	31	33.583,18	170	109	25.375,57	314
	Comercial	1	1.202,68	1	0	0	0	3	10.339,94	3	6	5.322,18	6	0	0	0	10	40.358,28	14
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2.102,95	1
	Institucional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	407,43	1	2	3.716,90	2	0	0	0
	Total	**4**	**1.899,38**	**4**	**23**	**11.474,02**	**23**	**17**	**13.959,73**	**22**	**21**	**13.104,74**	**64**	**33**	**37.300,08**	**172**	**120**	**67.836,80**	**329**
Setembro	Residencial	2	277,14	2	15	9.148,46	70	11	3.011,94	37	20	9.566,28	49	56	118.306,97	1.172	29	8.063,10	33
	Comercial	0	0	0	1	295,09	1	0	0	0	2	1.903,54	2	6	5.546,67	6	4	10.312,26	19
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Institucional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	**2**	**277,14**	**2**	**16**	**9.443,55**	**71**	**11**	**3.011,94**	**37**	**22**	**11.469,82**	**51**	**62**	**123.853,64**	**1.178**	**33**	**18.375,36**	**52**
Outubro	Residencial	2	280,43	2	24	31.639,83	540	27	37.496,11	423	25	102.131,35	1.326	61	106.897,85	1.114	40	9.278,57	87
	Comercial	0	0	0	3	2.971,54	3	1	1.262,05	1	6	12.861,25	6	4	2.145,83	4	7	11.801,36	7
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2.998,16	1	1	1.218,11	1
	Institucional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	663,75	1	2	21.452,25	2
	Total	**2**	**280,43**	**2**	**27**	**34.611,37**	**543**	**28**	**38758,16**	**424**	**31**	**114.992,60**	**1.332**	**67**	**112.705,59**	**1.120**	**50**	**43.750,29**	**97**
Novembro	Residencial	28	8.652,04	54	22	14.621,66	93	25	7.550,84	27	35	16.289,00	114	27	7.691,98	36	11	61.074,20	393
	Comercial	2	822,37	2	1	499,11	1	1	700	1	15	11.875,56	15	2	1.304,33	2	0	0	0
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2.761,35	1	0	0	0
	Institucional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	**30**	**9.474,41**	**56**	**23**	**15.120,77**	**94**	**26**	**8.250,84**	**28**	**50**	**28.164,56**	**129**	**30**	**11.757,66**	**39**	**11**	**61.074,20**	**393**
Dezembro	Residencial	17	3.748,93	17	29	25.704,37	97	20	4.099,71	20	11	24.221,36	237	52	141.043,14	1.631	49	53.233,43	127
	Comercial	2	1.521,11	2	4	4.853,57	4	0	0	0	2	4.844,33	2	5	3.293,93	5	5	10.584,55	5
	Industrial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Institucional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	**19**	**5.270,04**	**19**	**33**	**30.557,94**	**101**	**20**	**4.099,71**	**20**	**13**	**29.065,69**	**239**	**57**	**144.337,07**	**1.636**	**54**	**63.817,98**	**132**

Fonte: Diretoria de Urbanismo e Pesquisa, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU, com base nos relatórios expedidos pela Coordenadoria de Aprovação de Projetos – SMDU.

D) Custo Unitário Básico da Construção Civil

a) A partir de 2007

Os valores abaixo referem-se aos custos unitários básicos de construção (CUB/m²), calculados de acordo com a Lei Federal n.º 4.591, de 16/12/64, e com a Norma Técnica NBR 12.721:2006, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), e correspondem ao mês de **dezembro**.

"Estes custos unitários foram calculados conforme disposto na ABNT NBR 12.721:2006, com base em novos projetos, novos memoriais descritivos e novos critérios de orçamentação e, portanto, constituem nova série histórica de custos unitários, não comparáveis com a anterior, com a designação de CUB/2006".

"Na formação destes custos unitários básicos não foram considerados os seguintes itens, que devem ser levados em conta na determinação dos preços por metro quadrado de construção, de acordo com o estabelecido no projeto e especificações correspondentes a cada caso particular: fundações, submuramentos, paredes-diafragmas, tirantes, rebaixamento de lençol freático; elevador(es); equipamentos e instalações, tais como: fogões, aquecedores, bombas de recalque, incineração, ar-condicionado, calefação, ventilação e exaustão, outros; *playground* (quando não classificado como área construída); obras e serviços complementares; urbanização, recreação (piscinas, campos de esporte), ajardinamento, instalação e regulamentação do condomínio; e outros serviços (que devem ser discriminados no Anexo A - quadro III); impostos, taxas e emolumentos cartoriais, projetos: projetos arquitetônicos, projeto estrutural, projeto de instalação, projetos especiais; remuneração do construtor; remuneração do incorporador."

Projetos Padrão Residencial

Em Reais

Padrão	Baixo (B)				Normal (N)				Alto (A)			
	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010
R-1	610,64	719,41	766,42	833,21	710,78	821,40	872,41	954,23	925,01	1.050,72	1.109,09	1.208,65
PP-4	588,85	710,45	729,93	785,06	682,41	814,98	869,04	938,88	- - -	- - -	- - -	- - -
R-8	563,97	688,47	703,06	755,59	600,42	720,35	749,05	810,15	764,31	898,69	939,75	1.010,47
R-16	- - -	- - -	- - -	- - -	583,31	699,74	727,95	787,27	788,12	944,31	984,02	1.067,15
PIS	418,39	507,26	522,14	559,83	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -

Fonte: Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon/MT. Disponível em: <http://www.sindusconmt.org.br>. Acesso em: 22 set. 2011.

Legenda:

R1-B Unifamiliar padrão baixo: 1 pavimento, 2 dorm.
R1-N Unifamiliar padrão normal: 1 pavimento, 3 dorm.
R1-A Unifamiliar padrao alto: 1 pavimento, 4 dorm.
PIS Multifamiliar de interesse social: térreo e 4 pavimentos – tipos, 4 apto./andar, 2 dormit.
PP-B Multifamiliar, popular, padrão baixo: térreo e 3 pavimentos – tipos, 4 apto./andar, 2 dorm.
PP-N Multifamiliar, popular, padrão normal: pilotis e 4 pavimentos – tipos, 4 apto./andar, 3 dorm.
R8-B Multifamiliar padrão baixo: térreo e 7 pavimentos – tipos, 4 apto./andar, 2 dorm.
R8-N Multifamiliar, padrão normal: pilotis e 8 pavimentos – tipos, 4apto./andar, 3 dorm.
R8-A Multifamiliar, padrão alto: pilotis e 8 pavimentos – tipos, 2 apto./andar, 4 dorm.
R16-N Multifamiliar, padrão normal: pilotis e 16 pavimentos – tipos 4 apto./andar, 3 dorm.
R16-A Multifamiliar, padrão alto: pilotis e 16 pavimentos – tipos, 2 apto./andar, 4 dorm.

Projetos Padrão Comercial

em Reais

Padrão	Normal				Alto			
	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010
CAL-8	694,96	843,28	892,51	960,56	756,19	900,37	967,30	1.042,60
CSL-8	597,26	735,07	760,21	818,11	664,95	805,53	846,09	911,71
CSL-16	799,90	983,54	1.015,18	1.090,65	889,48	1.075,71	1.126,96	1.211,68

Fonte: Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon/MT. Disponível em: <http://www.sinducon mt.org.br>. Acesso em: 22 set. 2011.
Legenda:
CAL-8 Edificio comercial, andares livres: térreo e 8 pavimentos – tipos.
CSL-8 Edificio Comercial, lojas e salas: térreo e 8 pavimentos – tipos.
CSL-16 Edificio Comercial, lojas e salas: térreo e 16 pavimentos – tipos.

Projetos Padrão Galpão Industrial (GI) e Residência Popular (RP1Q)

em Reais

Padrão	2007	2008	2009	2010
RP1Q	579,31	700,14	698,69	776,00
GI	344,71	430,91	420,26	453,50

Fonte: Sindicato das Indústrias da Construção Civil – Sinduscon/MT. Disponível em: <http://www.sinducon mt.org.br>. Acesso em: 22 set. 2011.
Legenda:
RP1Q Residência Unifamiliar Popular;
GI Galpão Industrial.

E) Imóveis Cadastrados pela Prefeitura Municipal de Cuiabá

a) Quadro Demonstrativo do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), segundo o Tipo do Imóvel

Tipo de imóvel	Uso do imóvel	2007	2008	2009	2010
Horizontal	Residencial	87.270	117.880	123.563	126.134
	Comercial	12.624	7.275	7.236	22.083
	Total	**99.894**	**125.155**	**130.799**	**148.217**
Vertical	Residencial	23.821	26.406	27.590	30.713
	Comercial	4.674	2.501	2.557	5.619
	Total	**28.495**	**28.903**	**30.147**	**36.332**
Total predial		**128.389**	**173.567**	**176.319**	**184.549**
Total territorial		**62.730**	**47.535**	**53.054**	**42.888**
Total de imóveis cadastrados		**191.119**	**221.102**	**229.373**	**227.437**
Isentos/imunes		**13.364**	**9.912**	**16.017**	**4.822**

Fonte: Secretaria Municipal de Fazenda – SMF.

seção
VI

Aspectos Sociais

Unime
PROGRAMA UNIMED
ATI
CADEMIA
A TERCEIRA
ADE
ProUnion
Unimed
3 SUÍTES

capítulo 18

Indicadores Sociais

Atualmente, um dos principais indicadores utilizados para medir o grau de desenvolvimento de uma região é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH); nos municípios, este denomina-se Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M).

O Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea), em parceria com a Fundação João Pinheiro, elaborou o "Novo atlas de desenvolvimento humano no Brasil". Esta pesquisa aponta um avanço no IDH-M de Cuiabá de 8,03%, passando de 0,760 em 1991 para 0,821 em 2000; assim, Cuiabá passou da 12ª para a 10ª posição em relação às capitais de Estados entre os anos de 1991 e 2000.

Nos cálculos do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal foram utilizados os indicadores de educação, longevidade e renda. O índice varia de 0 (nenhum desenvolvimento humano) a 1 (desenvolvimento humano total). Localidades com IDH até 0,499 têm desenvolvimento humano considerado baixo; com índices entre 0,500 e 0,799 são considerados de médio desenvolvimento humano e com IDH maior que 0,800 têm desenvolvimento humano considerado alto.

Para a avaliação da dimensão educação, o cálculo do IDH municipal considerou dois indicadores de pesos diferentes: a taxa de alfabetização de pessoas acima de 15 anos de idade (peso dois) e a taxa bruta de frequência à escola (peso um). Segundo o cálculo, o IDHM-E (índice de educação) de Cuiabá é de 0,938, variando 9,07% em relação ao ano de 1991, alcançando a quinta posição em relação às capitais de Estados.

Para a avaliação da dimensão **longevidade**, o IDH municipal considerou a esperança de vida ao nascer. Esse indicador mostra o número médio de anos que uma pessoa nascida naquela localidade no ano de referência (no caso, 2000) deve viver. O indicador de longevidade sintetiza as condições de saúde e salubridade daquele local. Cuiabá apontou o IDHM-L (índice de longevidade) de 0,734, tendo variado 6,53% em relação ao ano de 1991, ocupando a 15ª posição em relação às demais capitais.

Para a avaliação da dimensão **renda**, o critério usado foi a renda municipal *per capita*, ou seja, a renda média de cada residente no município. Segundo o cálculo, o IDHM-R (índice de renda) de Cuiabá é de 0,79, variando 8,07% em relação ao ano de 1991, alcançando a 10ª posição entre as capitais de Estado.

Uma vez escolhidos os indicadores, são calculados os índices específicos de cada uma das três dimensões analisadas: IDHM-E, para a educação; IDHM-L, para a saúde (ou longevidade); IDHM-R, para a renda. Assim determinaram-se os valores de referência mínimo e máximo de cada categoria, que serão equivalentes a 0 e 1, respectivamente, no cálculo do índice. Os subíndices de cada município serão valores proporcionais dentro dessa escala: quanto melhor o desempenho municipal naquela dimensão, mais próximo o seu índice estará de 1. O IDH-M de cada município é a média aritmética simples desses três subíndices.

A) Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

a) Comparativo entre os Índices de Desenvolvimento Registrados em Cuiabá nos Anos 1991 e 2000

Índices	1991	2000	Variação %
Índice de desenvolvimento humano municipal (IDH-M)	0,760	0,821	8,03
IDH-M, classificação geral no Brasil	200	221	-
IDH-M, classificação geral entre as capitais	12	10	-
IDH-M, classificação geral no Estado	03	03	-
Índice de longevidade (IDHM-L)	0,689	0,734	6,53
Índice de educação (IDHM-E)	0,860	0,938	9,07
Índice de renda (IDHM-R)	0,731	0,790	8,07
Esperança de vida ao nascer (em anos)	66,31 anos	69,06 anos	2,75 anos
Taxa de alfabetização de adultos (%)	90,04	93,94	4,33
Taxa bruta de frequência escolar (%)	78,01	93,44	19,78
Renda per capita (em R$ de 2000)	311,81	442,10	41,79

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e informação – IPDU/DPI, com base no *Novo atlas de desenvolvimento humano*, IPEA e Fund. João Pinheiro.

b) Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) das Capitais de Estado no ano 2000

Município [1]	UF	Esperança de vida ao nascer (em anos)	Taxa de alfabetização de adultos (%)	Taxa bruta de frequência escolar (%)	Renda per capita (em R$ de 2000)	Índice de longevidade (IDHM-L)	Índice de educação (IDHM-E)	Índice de renda (IDHM-R)	Índice de desenvolvimento humano municipal (IDH-M)
1. Florianópolis	SC	73,88	96,44	95,22	701,42	0,815	0,960	0,867	0,881
2. Porto Alegre	RS	71,59	96,55	92,22	709,88	0,777	0,951	0,869	0,865
3. Vitória	ES	70,74	95,48	93,36	667,67	0,762	0,948	0,858	0,856
4. Curitiba	PR	71,57	96,62	90,44	619,82	0,776	0,946	0,846	0,856
5. Brasília	DF	70,37	94,32	91,98	605,41	0,756	0,935	0,842	0,845
6. Rio de Janeiro	RJ	70,26	95,59	88,62	596,65	0,754	0,933	0,840	0,842
7. São Paulo	SP	70,66	95,11	85,48	610,04	0,761	0,919	0,843	0,841
8. Belo Horizonte	MG	70,52	95,38	87,89	557,44	0,759	0,929	0,828	0,839
9. Goiânia	GO	70,06	94,82	90,24	508,30	0,751	0,933	0,813	0,832
10. Cuiabá	**MT**	**69,06**	**93,94**	**93,44**	**442,10**	**0,734**	**0,938**	**0,790**	**0,821**
11. Campo Grande	MS	70,43	94,00	86,40	394,71	0,757	0,915	0,771	0,814
12. Belém	PA	70,50	94,96	88,55	313,93	0,758	0,928	0,732	0,806
13. Salvador	BA	69,64	93,72	89,78	341,32	0,744	0,924	0,746	0,805
14. Palmas	TO	67,74	93,67	92,81	358,05	0,712	0,934	0,754	0,800
15. Recife	PE	68,62	89,45	89,24	392,46	0,727	0,894	0,770	0,797
16. Aracaju	SE	68,72	89,40	91,36	352,74	0,729	0,901	0,752	0,794
17. Natal	RN	68,78	87,84	90,33	339,92	0,730	0,887	0,746	0,787
18. Fortaleza	CE	69,63	88,79	87,71	306,70	0,744	0,884	0,729	0,786
19. João Pessoa	PB	68,22	87,67	90,21	334,69	0,720	0,885	0,743	0,783
20. Boa Vista	RR	67,11	91,34	90,18	299,46	0,702	0,910	0,725	0,779
21. São Luís	MA	69,19	92,69	84,95	252,13	0,737	0,901	0,696	0,778
22. Manaus	AM	67,65	93,91	85,02	262,40	0,711	0,909	0,702	0,774
23. Macapá	AP	67,89	90,96	89,37	253,69	0,715	0,904	0,697	0,772
24. Teresina	PI	69,06	85,89	89,33	250,69	0,734	0,870	0,695	0,767
25. Porto Velho	RO	64,81	91,78	85,94	305,20	0,664	0,898	0,728	0,763
26. Rio Branco	AC	66,82	85,99	85,93	264,43	0,697	0,860	0,704	0,753
27. Maceió	AL	65,03	83,13	83,96	282,99	0,667	0,834	0,715	0,739

Fonte: Inst. de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e informação – IPDU/DPI, com base no Novo atlas de desenvolvimento humano, IPEA e Fundação João Pinheiro.
(1) Conforme classificação em ordem decrescente do IDH-M.

c) Índices de Desenvolvimento Humano (IDH-M), classificado em ordem decrescente no ano de 2000, segundo o Estado da Federação

Unidade da Federação	IDH-M		Variação no IDH-M		Classificação		
	1991 (A)	2000 (B)	(B-A)	% *	1991	2000	Variação 1991-2000
Distrito Federal	0,798	0,844	0,047	5,76	1	1	0
São Paulo	0,773	0,814	0,041	5,30	2	2	0
Rio Grande do Sul	0,757	0,809	0,052	6,87	3	3	0
Santa Catarina	0,740	0,806	0,066	8,92	5	4	1
Rio de Janeiro	0,750	0,802	0,052	6,93	4	5	-1
Paraná	0,719	0,786	0,067	9,32	6	6	0
Goiás	0,707	0,770	0,062	8,91	9	7	2
Mato Grosso do Sul	0,712	0,769	0,057	8,01	7	8	-1
Mato Grosso	**0,696**	**0,767**	**0,071**	**10,20**	**12**	**9**	**3**
Espírito Santo	0,698	0,767	0,068	9,89	10	10	0
Minas Gerais	0,698	0,766	0,068	9,74	11	11	0
Amapá	0,691	0,751	0,061	8,68	13	12	1
Roraima	0,710	0,749	0,039	5,49	8	13	-5
Rondônia	0,655	0,729	0,074	11,30	16	14	2
Tocantins	0,635	0,721	0,086	13,54	17	15	2
Pará	0,663	0,720	0,057	8,60	15	16	-1
Amazonas	0,668	0,717	0,049	7,34	14	17	-3
Rio Grande do Norte	0,618	0,702	0,084	13,59	19	18	1
Ceará	0,597	0,699	0,102	17,09	23	19	4
Bahia	0,601	0,693	0,092	15,31	22	20	2
Acre	0,620	0,692	0,072	11,61	18	21	-3
Pernambuco	0,614	0,692	0,077	12,70	20	22	-2
Sergipe	0,607	0,687	0,080	13,18	21	23	-2
Paraíba	0,584	0,678	0,094	16,10	25	24	1
Piauí	0,587	0,673	0,086	14,65	24	25	-1
Maranhão	0,551	0,647	0,096	17,42	26	26	0
Alagoas	0,535	0,633	0,098	18,32	27	27	0

Fonte: Ipea e Fundação João Pinheiro. Novo atlas de desenvolvimento humano.
Obs.: * Cálculo IPDU/DPI.

O Estado de Mato Grosso foi o que mais subiu na classificação quanto ao IDH-M, tendo alcançado no ano de 2000 o IDH-M de 0,767, passando da 12ª para a nona posição em relação aos demais Estados brasileiros, com variação de 10,20% no período.

O IDHM-E (índice de educação) de Mato Grosso registrado em 2000 foi de 0,86, tendo subido duas posições, com variação de 16% no período e alcançando a 11ª posição entre os Estados; o IDHM-R (índice de renda) de Mato Grosso, de 0,719, subindo três posições, com variação de 8,80% no período e alcançando a sétima classificação. O IDHM-L (índice de longevidade) registrado foi de 0,722, tendo subido uma posição, com variação de 5,40% e alcançando a 11ª posição no ranking dos Estados.

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e informação - IPDU/DPI, com base no Novo atlas de desenvolvimento humano, IPEA e Fundação João Pinheiro.

B) Índices Firjan de Desenvolvimento

A metodologia pioneira e única do Índices Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) distingue-se por ter periodicidade anual, recorte municipal e abrangência nacional. Essas características possibilitam o acompanhamento do desenvolvimento humano, econômico e social de todos os 5.564 municípios do Brasil de forma objetiva e com base exclusiva em dados oficiais relativos às três principais áreas de desenvolvimento: emprego e renda, educação e saúde.

Uma das vantagens do IFDM está em permitir a orientação de ações públicas e o acompanhamento de seus impactos sobre o desenvolvimento dos municípios – não obstante a possibilidade de agregação por Estados. Deste modo, constitui-se uma importante ferramenta de gestão pública.

Tal qual o IDH-M, a leitura dos resultados por áreas de desenvolvimento, ou do índice final, varia entre 0 (zero) e 1 (um) — quanto mais próximo de 1, maior o nível de desenvolvimento da localidade. Para facilitar a análise, foram criadas as seguintes classes:

- entre 0 e 0,4 – municípios considerados de baixo estágio de desenvolvimento;
- entre 0,4 e 0,6 – municípios considerados de desenvolvimento regular;
- entre 0,6 e 0,8 – municípios considerados de desenvolvimento moderado;
- entre 0,8 e 1 – municípios considerados de alto desenvolvimento.

a) Comparativo entre os Índices Firjan de Desenvolvimento Registrados em Cuiabá

Índices	2000	2006	2007	2008	2009	Variação 2000/2009 (%)
Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM)	0,5994	0,7653	0,7707	0,8138	0,8030	34,0
IDHM, classificação geral no Brasil	1683º	393º	380º	208º	226º	- - -
IFDM, classificação geral entre as capitais	22º	12º	15º	11º	13º	- - -
IFDM, classificação geral no Estado	29º	2º	4º	4º	4º	- - -
Índice de Emprego e Renda	0,4127	0,8362	0,8085	0,9023	0,8108	96,5
Índice de educação	0,5653	0,6501	0,6963	0,7112	0,7571	33,9
Índice de Saúde	0,8203	0,8098	0,8121	0,8268	0,841	2,5

Fonte: Federação da Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.firjan.org.br>.

b) Índice Firjan de Desenvolvimento (IFDD-M) das Capitais de Estado – Ano 2009

Classificação		UF	Município	Índice Firjan (IFD-M)	Índice de emprego e renda	Índice de educação	Índice de saúde
Nacional	Capitais						
275º	16º	SE	Aracaju	0,7926	0,8957	0,6726	0,8097
472º	19º	PA	Belém	0,7662	0,8667	0,6672	0,7647
60º	6º	MG	Belo Horizonte	0,8529	0,8803	0,8058	0,8725
516º	21º	RR	Boa Vista	0,7622	0,8296	0,6708	0,7863
48º	5º	MS	Campo Grande	0,8616	0,8885	0,8040	0,8923
226º	**13º**	**MT**	**Cuiabá**	**0,8030**	**0,8108**	**0,7571**	**0,8410**
36º	3º	PR	Curitiba	0,8731	0,8522	0,8163	0,9508
42º	4º	SC	Florianópolis	0,8679	0,8959	0,8284	0,8793
330º	18º	CE	Fortaleza	0,7841	0,8917	0,7120	0,7486
78º	9º	GO	Goiânia	0,8440	0,8871	0,7596	0,8853
315º	17º	PB	João Pessoa	0,7862	0,8494	0,6865	0,8227
1504º	25º	AP	Macapá	0,6991	0,8057	0,6339	0,6577
546º	22º	AL	Maceió	0,7605	0,8708	0,5923	0,8183
1938º	26º	AM	Manaus	0,6798	0,6461	0,6732	0,7203
233º	14º	RN	Natal	0,8012	0,8819	0,7241	0,7975
69º	7º	TO	Palmas	0,8492	0,8777	0,8548	0,8150
196º	11º	RS	Porto Alegre	0,8101	0,8028	0,7472	0,8804
259º	15º	RO	Porto Velho	0,7965	0,9715	0,7052	0,7128
204º	12º	PE	Recife	0,8088	0,8848	0,7176	0,8239
1302º	24º	AC	Rio Branco	0,7107	0,6697	0,7303	0,7323
77	8º	RJ	Rio de Janeiro	0,8445	0,8805	0,8095	0,8434
500º	20º	BA	Salvador	0,7636	0,9113	0,6166	0,7630
661º	23º	MA	São Luís	0,7510	0,7090	0,7890	0,7549
11º	1º	SP	São Paulo	0,8930	0,8799	0,9121	0,8870
102º	10º	PI	Teresina	0,8376	0,8884	0,7719	0,8525
26º	2º	ES	Vitória	0,8838	0,8748	0,8786	0,8979
275º	16º	SE	Aracaju	0,7926	0,8957	0,6726	0,8097

Fonte: Federação da Indústrias do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.firjan.org.br>.

capítulo 19

Habitação

Cuiabá recebeu diretamente o impacto do Programa de Integração Nacional e da política de ocupação da Amazônia. Os programas Polamazônia, Polocentro, Prodepan e Finam, entre outros, estimularam a ocupação dos chamados vazios territoriais. A construção da rodovia Cuiabá-Santarém e da Cuiabá-Porto Velho implicou estruturas físicas de significativo efeito na ocupação urbana da capital.

Em fins da década de 1960, Cuiabá experimentou grande alteração no seu curso evolutivo. Com os incentivos fiscais e creditícios concedidos pela Sudam, grandes empresas agropecuárias estabeleceram-se no Norte do Estado, intensificando a ocupação da Amazônia mato-grossense. Cuiabá se fortaleceu como centro de apoio à ocupação, admitindo fluxos migratórios cada vez mais intensos em demanda de novos espaços e de equipamentos urbanos.

Cuiabá mantivera certa estabilidade como cidade de crescimento populacional vegetativo. A partir da década de 1970 passou de uma situação estável para outra de extremo dinamismo. A nova realidade de incremento demográfico e de dinamismo socioeconômico reflete a transformação do papel de Cuiabá no contexto regional.

Essa transformação não foi contrabalançada pelos poderes públicos no que diz respeito à organização da cidade, em especial à questão habitacional.

O desequilíbrio acarretado pelas intensas correntes migratórias, principalmente aquelas de população de baixa renda, imporia tardiamente a adoção de uma política habitacional.

Na tentativa de solucionar o problema, o Banco Nacional de Habitação (BNH) passou a financiar moradias em Mato Grosso no ano de 1966, quando a Cohab-MT construiu o Núcleo Habitacional Cidade Verde.

Apesar da atuação da Cohab-MT, não se conseguiu atender à demanda, o que agravou o processo de invasão de áreas públicas e privadas de forma significativa a partir da década de 1970.

Em 1978 e 1979, foi implementado o Projeto Cura (Comunidade Urbana para Recuperação Acelerada) nos bairros Araés, Lixeira e Quilombo, tendo por objetivo a racionalização do solo urbano, a melhoria e criação de serviços de infraestrutura e a redução de distorções causadas pela especulação imobiliária. Apesar dos benefícios, grande parcela da população não conseguiu arcar com os custos de altas taxas e impostos aplicados, o que ocasionou sua expulsão para regiões periféricas, criando assim nova demanda por habitação.

Com a extinção do BNH em 1986, a situação tornou-se insustentável pela ausência de recursos públicos federais para aplicação em programas habitacionais. Piorou ainda em 1996, quando foi extinta a Cohab, após trinta anos de operação e 40.000 moradias construídas. Os últimos conjuntos habitacionais foram edificados em 1989 e urbanizado o últi-

mo loteamento em 1991. A Prefeitura Municipal de Cuiabá, como de resto as de todo o País, não se estruturara para gerenciar programas e financiamentos antes centralizados na Caixa Econômica Federal e na Cohab.

Outro fator agravante consistiu no êxodo rural dos últimos trinta anos, de funestas consequências para a cidade, principalmente na periferia, onde a ocupação de áreas públicas e particulares generalizou-se como meio de aquisição de imóveis, mesmo em locais de preservação permanente, como sejam margens de córregos, nascentes etc.

Além dos fatores citados, destaca-se a existência de grileiros profissionais que atuam há décadas explorando o problema da falta de moradia para dele fazer lucrativo negócio. Desde o final da década de 1960 registram-se mais de oitenta ocupações urbanas que se consolidaram em áreas sem infraestrutura, acarretando gravíssimos problemas sociais e econômicos para as administrações municipais. Chegou-se à criação de uma cidade ilegal ou informal bem maior do que a legalmente constituída: 75% das edificações em Cuiabá apresentam algum tipo de irregularidade.

As ocupações geraram inúmeros problemas de ordem fundiária. Com a finalidade de regularizar as questões jurídicas e possessórias, foi criado em 1984 o Programa Terra da Gente (Protege). Até o ano de 1994, 10.000 lotes foram regularizados mediante cartas de aforamento.

Cuiabá não dispunha de órgão responsável pela política municipal para a habitação até 1999. Os programas e projetos eram desenvolvidos por coordenadorias ou diretorias subordinadas a secretarias municipais.

Em 4 de outubro de 1999, a Lei Complementar n.º 055 criou a Agência Municipal de Habitação Popular de Cuiabá e o Fundo Municipal de Habitação Popular (Fumhap). A Agência, autarquia jurídica, administrativa e financeiramente autônoma, planeja e executa a política municipal de habitação e ainda propõe e organiza a regularização fundiária. O Fumhap responde pela administração dos recursos financeiros da Agência.

Cuiabá foi incluída entre as 22 primeiras cidades participantes do Programa Habitar Brasil/BID, fato que possibilitou à Agência Municipal de Habitação Popular captar recursos destinados à estruturação do órgão.

A política habitacional do Município busca assegurar moradia à população sob elevado risco social; por igual, promover o desenvolvimento humano dessas comunidades mediante projetos sociais integrados e articulados com o Estado e a União. Objetivos correlatos incluem melhorias habitacionais, regularização fundiária, desocupação justafluvial, recuperação ambiental, etc.

Ações Implementadas:

Programas Emergenciais – em 2001 recursos federais permitiram a construção de oitocentas casas para os desabrigados do temporal então havido. Fora previsto para o ano de 2002 o recebimento de recursos do Habitar Brasil/BID a bem de moradores de áreas de risco, principalmente das margens do córrego Três Barras. Construíram-se 186 unidades no Jardim Umuarama II, 406 no Jardim das Aroeiras e 163 no Jardim Paraná, entregues no ano de 2007, infraestruturadas.

Regularização Fundiária – concederam-se 6.920 cartas de aforamento nos Loteamentos Carumbé, Novo Colorado, Três Barras e Dr. Fábio Leite e no Desmembramento Ouro Fino em 2000. Desde 2005 expediram-se Contratos de Direito Real de Uso (CDRUs), em lugar das Cartas de Aforamento, conforme o novo ordenamento jurídico do País.

Lotes Urbanizados – fez-se o Loteamento Novo Milênio, pelo Habitar Brasil, em 1998; em 2000 adquiriu-se com recursos próprios área de 200ha para o loteamento popular Dr. Fábio Leite, com 4.090 lotes.

Moradias – desde 2001, com o Programa de Arrendamento Residencial (PAR) (Lei 10.188/2001), muitas moradias foram entregues à população de baixa renda, como arrendamento com opção de compra. Até 2004 a gestão do PAR era da Caixa Econômica Federal (CEF). Com a Lei 10.859/2004 passou ao Ministério das Cidades, mantida a operacionalização com a CEF.

Cuiabá ganhou do programa Minha Casa-Minha Vida muitas unidades habitacionais desde 2009. Esse programa (Lei 11.977/2009) tem por fim criar mecanismos de incentivo a produção e aquisição de novas unidades habitacionais, requalificação de imóveis urbanos, e produção ou reforma de habitações rurais. Sua clientela abrange famílias com renda mensal inferior a dez salários mínimos.

Plano Local de Habitação de Interesse Social – a Agência Municipal de Habitação Popular, por convênio com o Ministério das Cidades, presentemente elabora o Plano Local de Habitação de Interesse Social (PHIS). Este norteará todas as ações do Município na área habitacional, conforme as diretrizes da Política Nacional de Habitação.

Fonte: Governo do Estado de Mato Grosso. Fundação Cândido Rondon. Cuiabá na Nova Realidade Sócio-política (sic) do Estado, 1980. Prefeitura Municipal de Cuiabá. Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Cuiabá – Documento Básico – Volume I, 1991; Júlio De Lamonica Freire. Por uma poética popular da arquitetura. Cuiabá, Edufmat, 1997; Informações fornecidas pela Agência Municipal de Habitação Popular, 2011.

A) Loteamentos Urbanos Regularizados pelo Programa Terra da Gente (Protege) e outros Programas

Loteamento	Lotes (un.)	Ano da regularização
1. Jardim Cuiabá	59	1978
2. Bela Vista	1.023	1979
3. Praeiro	409	1984
4. Barbado (córrego do Barbado)	253	1985
5. Canjica I	379	1985
6. Novo Paraíso	300	*
7. Jardim Leblon	1.102	1987
8. Novo Horizonte	832	1987
9. Novo Terceiro	675	1987
10. Ribeirão do Lipa	89	1987
11. Canjica II	196	1988
12. Nossa Senhora da Guia	433	1988
13. Novo Mato Grosso	302	1988
14. Planalto	1.170	1988
15. Pólvora	39	1988
16. Três Barras	1.295	1988
17. Barbadinho	135	1989
18. Barro Duro	504	1989

continua...

Loteamento	Lotes (un.)	Ano da regularização
19. Jardim Umuarama I	497	1996
20. Carumbé	421	1998
21. Ouro Fino	173	1998
22. Planalto Setor D	98	1998
23. Quilombo	61	1998
24. Jardim Umuarama II	620	1999
25. Santa Helena	21	1999
26. Vale do Carumbé	729	1999
27. Dr. Fábio Leite	4.090	2000
28. Jardim Passaredo	170	2000
29. Novo Colorado	530	2000
30. Altos da Glória	586	2007
31. Novo Milênio	585	2009
32. Vila Nova do Coxipó	429	2009
33. Ana Poupina - Setor A	52	N.I.
34. Campo Velho	63	N.I.
Total	**18.320**	**-**

Fonte: Agência Municipal de Habitação Popular – AMHP.
Obs.: Dados revistos pela fonte em relação ao Perfil Socioeconômico v. IV.
* Por divergência de Informações preferimos não publicar a informação.

B) Habitações Construídas por Programas Emergenciais de Habitação

Enchente de 1995 – Local	Ecomoradia (un.)	Ano da implantação
Pedra 90	366	1996
João Bosco Pinheiro	33	1996
Novo Colorado	10	1996
Planalto	01	1996
Total	**410**	**-**

Fonte: Agência Municipal de Habitação Popular – AMHP.

Enxurrada de 2001 – Local	Casas de alvenaria (un.)	Ano da implantação
Novo Milênio	350	2004
Novo Tempo	200	2004
Dr. Fábio Leite	150	2004
Jardim Umuarama	100	2004
Total	**800**	**-**

C) Habitações Construídas pelo Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab) e pelo Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS)

Localidade	Casas (un.)	Origem do recurso	Ano da implantação
Residencial Sucuri	263	Fundo Estadual de Transporte e Habitação – Fethab	2005
Milton Figueiredo	260	Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS	2008*
Dr. Fábio / Altos da Serra	38	Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS	2007
Residencial Jonas Pinheiro, 1.ª Etapa	196	Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social – FNHIS	2010

Fonte: Agência Municipal de Habitação Popular – AMHP.
Obs.: * Data da entrega.

D) Habitacões Construídas por Programas

Construção	Conj. habitacional / condomínio	Casas (un.)	Programa
2001	Res. Coxiponés I	160	PAR
	Res. Jardim Antártica	180	PAR
	Res. Jardim Vitória A	129	PAR
	Res. Jardim Vitória B	160	PAR
	Res. Morada do Faval	117	PAR
	Res. Morro de Santo Antônio	160	PAR
	Res. Santo Antônio	160	PAR
2002	Jardim Umuarama II	186	Habitar Brasil/BID
2003	Jardim das Aroeiras	406	Habitar Brasil/BID
2004	Condomínio Flor do Cerrado	284	PAR
	Condomínio Ipê Amarelo	140	PAR
2005	Condomínio Recanto	140	PAR
	Residencial Altos do São Gonçalo	344	PAR
	Condomínio Marechal Cândido Rondon	305	PAR
	Condomínio Sávio Brandão	209	PAR
	Residencial Acácia	122	PAR
	Residencial Mirante de Cuiabá	165	PAR
	Condomínio Jardim Botânico	108	PAR
2006	Residencial Maria de Lourdes	487	PAR
	Residencial Despraiado	430	PAR
	Recanto do Salvador	362	PAR

Continua...

Construção	Conj. habitacional / condomínio	Casas (un.)	Programa
2007	Jardim Paraná	163	Habitar Brasil/BID
	Residencial Ilza Terezinha Picoli Pagot	482	PAR
	Residencial Wantuil de Freitas	428	PAR
2008	Cláudio Marchetti	473	PAR
	Avelino Lima Barros	500	PAR
	Belita Costa Marques	488	PAR
	Residencial Buritis, 1.ª etapa	486	PAR
2009	Residencial Nova Canaã, 1.ª etapa	499	Minha Casa Minha Vida
	Residencial Alice Novack	423	Minha Casa Minha Vida
	Residencial Jamil Boutros Nadaf	322	Minha Casa Minha Vida
	Residencial Nova Canaã, 2.ª etapa	499	Minha Casa Minha Vida
	Nilce Paes Barreto	500	Minha Casa Minha Vida
2010	Residencial Altos do Parque	472	Minha Casa Minha Vida

Fonte: Agência Municipal de Habitação Popular – AMHP.
Ano 2007 – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, Coordenadoria de Aprovação de Projetos.
Ano 2009 e 2010 – Secretaria Municipal de Habitação.
Obs.: * Lot. Salvador Costa Marques foi executado somente a 1.ª etapa.
PAR – Programa de Arrendamento Residencial.

E) Loteamentos, Desmembramentos, Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais Aprovados pela Coordenadoria de Aprovação de Projetos, a partir de 1990

a) Número de Loteamentos, Desmembramentos, Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais Aprovados

Ano	Loteamentos e condomínios horizontais		Loteamentos e desmembramentos regularizados		Cond. horizontais e núcleos habitacionais	
	Empreendimentos	N.º de Lotes	N.º de Loteamentos/ Desm.	N.º de Lotes	Empreendimentos	N.º de Casas
1990	5	2.044	0	0	0	0
1991	2	842	0	0	1	391
1992	0	0	9	10.054	0	0
1993	0	0	3	934	0	0
1994	3	1.730	1	589	1	159
1995	1	970	1	815	0	0
1996	1	464	1	9.008	4	193
1997	1	377	1	173	0	0
1998	2	777	0	0	19	1.651
1999	1	789	0	0	5	290
2000	3	2.195	2	2.193	8	1.113
2001	0	0	0	0	1	37
2002	2	843	0	0	7	1.104
2003	3	1.594	1	1.376	7	1.212
2004*	10	6.136	0	0	5	1.750
2005	1	120	0	0	0	0
2006*	0	0	0	0	1	160
2007*	3	1.074	2	1.478	5	2.397
2008	2	1.251	1	234	6	1.919
2009	5	1.136	0	0	7	2.554
2010	6	3.633	0	0	7	1.953
Total	**51**	**25.975**	**22**	**26.854**	**84**	**16.883**

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Cuiabá, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base em informações da Smades, ano 2002, e projetos aprovados na Coordenadoria de Aprovação de Projetos/Smades.
Ano 2007 – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano, Coordenadoria de Aprovação de Projetos.
Ano 2008 a 2010 – Diretoria de Urbanismo e Pesquisa – DUP/SMDU, com base em informações da Coordenadoria de Aprovação de Projetos/SMDU.

Obs.: * Dados revistos.

b) Relação dos Loteamentos, Desmembramentos, Condomínios Horizontais e Núcleos Habitacionais Aprovados a partir de 2000

Ano Base	Nome do empreendimento	Bairro	Data de aprovação	Unidades		
				Lotes	Lotes regularizados	Casas
2000	1. Cond. Residencial Villa Lobos	Areão	17/01/00	0	0	47
	2. Cond. Jardim Vitória B	Área de Exp. Urb. – Norte	26/01/00	0	0	160
	3. Cond. Morada do Faval	São Francisco	18/02/00	0	0	117
	4. Cond. Res. Coxiponés I	Jardim Presidente	18/02/00	0	0	160
	5. Cond. Res. Santo Antônio	Parque Geórgia	18/02/00	0	0	160
	6. Cond. Res. Morro de Santo Antônio	Parque Geórgia	25/02/00	0	0	160
	7. Santo Antônio do Pedregal	Pedregal	06/06/00	0	1.518	0
	8. Cond. Jardim Vitória A	Área de Exp. Urb. – Norte	26/06/00	0	0	129
	9. Cond. Jardim Antártica	Área de Exp. Urb. – Oeste	06/07/00	0	0	180
	10. Lot. Jóquei Clube de Mato Grosso	Parque Cuiabá	23/08/00	729	0	0
	11. Brasil 21	Osmar Cabral	25/09/00	1.193	0	0
	12. Vale do Carumbé	Jd. Eldorado e Sol Nascente	01/12/00	0	675	0
	13. Jardim Paraná	Área de Exp. Urb. – Norte	20/12/00	273	0	0
2001	14. Cond. Res. Hawai	Despraiado – Oeste	16/01/01	0	0	37
2002	15. Cond. Res. Ipê Amarelo	São José	26/04/02	0	0	140
	16. Cond. Florais Cuiabá	Área de Exp. Urb. - Oeste	30/04/02	510	0	0
	17. Cond. Marechal Cândido Rondon	Pascoal Ramos	11/06/02	0	0	170
	18. Cond. Pascoal Moreira Cabral	Pascoal Ramos	11/06/02	0	0	170
	19. Cond. Res. Jardim Botânico	Jd. Gramado	24/10/02	0	0	108
	20. Cond. Res. Recanto	Recanto dos Pássaros	24/10/02	0	0	140
	21. Cond. Res. Ipê Branco	Bela Marina	05/11/02	0	0	232
	22. Cond. Flor do Cerrado	Área de Exp. Urb. - Sul	03/12/02	0	0	284
	23. Lot. São Tomé	Primeiro de Março	12/12/02	333	0	0

continua...

Ano Base	Nome do empreendimento	Bairro	Data de aprovação	Unidades		
				Lotes	Lotes regularizados	Casas
2003	24. Cond. Res. Villas Boas (Gerencial)	Área de Exp. Urb. – Oeste	17/02/03	0	0	79
	25. Cond. Res. Por-do-Sol	Jd. Gramado	25/04/03	0	0	98
	26. Cond. Viverde	Despraiado	06/05/03	0	0	81
	27. Jardim Aroeira II	Área de Exp. Urb. – Norte	07/10/03	360	0	0
	28. Cond. Núcleo Habitacional Sucuri	Área de Exp. Urb. – Oeste	07/10/03	0	0	556
	29. Lot. Altos do São Gonçalo	Pq. Atalaia	03/12/03	344	0	0
	30. Cond. Res. Sávio Brandão	Pq. Cuiabá	23/12/03	0	0	209
	31. Cond. San Diego Village	N.I.	10/06/03	0	0	24
	32. Lot. São João del-Rei	São João del-Rei	15/10/03	0	1.376	0
	33. Cond. Alphaville Cuiabá	Jardim Itália – Leste	09/10/03	890	0	0
	34. Cond. Mirante de Cuiabá	Bela Vista	19/11/03	0	0	165
2004	35. Cond. Villa di Capri	Ribeirão do Lipa	07/01/04	0	0	112
	36. Cond. Japuíra	Área de Exp. Urb. – Oeste	04/02/04	12	0	0
	37. Cond. Res. Belvedere	Área de Exp. Urb. – Leste	05/02/04	936	0	0
	38. Lot. Res. Maria de Lurdes (1)	Área de Exp. Urb. – Leste	04/05/04	0	0	849
	39. Lot. Res. Pádova	Área de Exp. Urb. – Norte	09/06/04	0	0	237
	40. Cond. Acácia do Coxipó	Jardim Universitário	29/06/04	0	0	122
	41. Lot. Chácara São José	Área de Exp. Urb. – Sul	07/07/04	1.172	0	0
	42. Lot. Rural Sítio de Recreio Mirella II	Área Rural	16/09/04	906	0	0
	43. Lot. Jardim dos Pinheiros	Parque Atalaia	17/09/04	341	0	0
	44. Lot. Res. Jardim Celeste	Área de Exp. Urb. – Norte	29/09/04	1.094	0	0
	45. Lot. Jardim São Paulo	Pedra 90	03/12/04	427	0	0
	46. Sítio de Recreio Serra Dourada	Área Rural	17/12/04	101	0	0
	47. Residencial Despraiado	Despraiado	22/12/04	0	0	430
	48. Lot. Parque Res. Tropical Ville (2)	Área de Exp. Urb. – Oeste	27/12/04	1.056	0	0
	49. Lot. Res. Caetés	Área de Exp. Urb. – Sul	28/12/04	91	0	0
2005	50. Lot. Residencial Topázio	Jardim Universitário	23/12/05	120	0	0
2006	51. Lot. e Conj. Hab. Residencial Esperança	Parque Geórgia - Sul	22/03/06	0	0	160

continua...

Ano Base	Nome do empreendimento	Bairro	Data de aprovação	Unidades		
				Lotes	Lotes regularizados	Casas
2007	52. Cond. Flores do Cerrado	Área de Exp. Urb. – Oeste	09/02/07	0	0	43
	53. Cond. Florais dos Lagos	Área de Exp. Urb. – Oeste	29/03/07	638	0	0
	54. Lot. Res. Ilza Therezinha Picoli Pagot	Área de Exp. Urb. – Norte	18/06/07	0	0	482
	55. Lot. Altos das Glória	Área de Exp. Urb. – Norte	21/06/07	0	586	0
	56. Lot. Salvador Costa Marques [3]	Área de Exp. Urb. Manduri– Sul	27/06/07	0	0	944
	57. C. H. Res. Wantuil de Freitas	Área de Exp. Urb. – Norte	28/06/07	0	0	428
	58. Lot. e C. H. Avelino Lima Barros	São Sebastião – Sul	02/08/07	58	0	500
	59. Lot. Alphaville Cuiabá II	Jardim Itália – Leste	23/11/07	378	0	0
	60. Lot. Jardim União	Centro Político Admin. – Norte	17/12/07	0	892	0
2008	61. Lot. Res. das Torres (Cláudio Marchetti)	Área de Exp. Urb. – Leste	11/02/08	0	0	473
	62. Lot. Novo Milênio	São João del-Rei e Área de Exp. Urb. – Sul	15/04/08	0	234	350
	63. C. H. Milton Figueiredo	Área de Exp. Urb. – Oeste	N.I.	0	0	260
	64. Lot. Res. Clocy Hugueney	Área de Exp. Urb. – Norte	13/06/08	717	0	0
	65. Lot. Res. Buriti	Área de Exp. Urb. – Norte	02/07/08	0	0	486
	66. Cond. Vila Borghese	Ribeirão do Lipa – Oeste	31/07/08	0	0	74
	67. Lot. Senador Jonas Pinheiro	Área de Exp. Urb. – Norte	18/11/08	534	0	196
	68. Cond. Res. Saint Joseph [4]	Área de Exp. Urb. – Oeste	16/12/08	0	0	80
2009	69. Lot. Jardim das Oliveira	Parque Atalaia – Sul	13/01/09	356	0	0
	70. Lot. Res. Jardim Nova Morada	Área de Exp. Urb. – Norte	27/03/09	161	0	0
	71. Lot. e C. H. Nova Canaã	Área de Exp. Urb. – Norte	05/06/09	187	0	499
	72. Lot. Res. Alice Novack	Pascoal Ramos – Sul	09/06/09	0	0	423
	73. C. H. Jamil Boutros Nadaf	Área de Exp. Urb. – Norte	26/06/09	0	0	322
	74. Cond. Res. Village do Bosque	Área de Exp. Urb. – Oeste	01/09/09	0	0	261
	75. Lot. e C. H. Nova Canaã, 2.ª Etapa	Área de Exp. Urb. – Norte	16/11/09	3	0	499
	76. Lot. Vila Nova do Coxipó	São João del-Rei, Jardim Fortaleza e Área de Exp. Urb. – Sul	30/11/09	429	0	0
	77. Lot. Res. Nilce Paes Barreto	Lagoa Azul – Sul	04/12/09	0	0	500
	78. Cond. Res. JHR Eng. e Construção [5]	Despraiado – Oeste	17/12/09	0	0	50

continua...

Ano Base	Nome do empreendimento	Bairro	Data de aprovação	Unidades		
				Lotes	Lotes regularizados	Casas
2010	79. Lot. Residencial Santa Terezinha II [6]	Residencial Coxipó – Sul	26/05/10	2.023	0	0
	80. Lot. Res. Solar da Chapada*	Área de Exp. Urb. – Norte	07/06/10	370	0	0
	81. Lot. Res. Jardins do Sol*	Área de Exp. Urb. – Norte	07/06/10	268	0	0
	82. Cond. Rio Claro	Área de Exp. Urb. – Leste	15/07/10	0	0	342
	83. Cond. Res. Reserva do Parque	Despraiado – Oeste	14/07/10	0	0	74
	84. Cond. Rio Coxipó	Área de Exp. Urb. – Leste	15/07/10	0	0	528
	85. Lot. Res. Araxá	Área de Exp. Urb. – Norte	27/08/10	61	0	0
	86. Cond. Florais do Vale	Área de Exp. Urb. – Oeste	15/09/10	403	0	0
	87. Cond. Res. C.A.T Constr. e Incorporadora Ltda.	Área de Exp. Urb. – Oeste	29/09/10	0	0	46
	88. Lot. e C. H. Res. Altos do Parque	Área de Exp. Urb. – Sul	07/10/10	508	0	472
	89. Cond. Rio Manso	Área de Exp. Urb. – Leste	30/11/10	0	0	421
	90. C. H. Res. Novo Praeiro	Praeirinho – Leste	N.I.	0	0	70

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano de Cuiabá, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base em informações dos projetos aprovados na Coordenadoria de Aprovação de Projetos/Smades. Anos 2008 a 2010, Coordenadoria de Aprovação de Projetos/Diretoria de Gerenciamento Urbano/SMDU.
* – Edital de Registro do Loteamento. Diário de Cuiabá, Jornal. 29/09/2010, 30/09/2010 e 01/10/2010.

Obs.: (1) – Aprovado em 04/05/2004 contendo 849 lotes. Em 11/11/05 foi remanejado, passando constar 1ª e 2ª etapas. Na 1ª etapa foi aprovado, em 02/10/2006, projeto de Conjunto Habitacional Maria de Lurdes com 487 unidades, e na 2.ª etapa foi aprovado o projeto de Conjunto Habitacional Residencial Recanto do Salvador com 362 unidades.
(2) – Loteamento remanejado em 24/04/2007;
(3) – Construído os Conjuntos Habitacionais Belita Costa Marques e Salvador Costa Marques com 944 casas;
(4) – Projeto substituido em 2009;
(5) – Projeto substituido em 2010;
(6) – Foram construídas casas.

F) População Residente, por Espécie do Domicílio – Ano 2010

a) Segundo o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Município, Distritos e Regiões Administrativas	População residente				
	Total	Espécie do domicílio			
		Não especificado	Permanente		Coletivo
			Total	Improvisado	
Município Cuiabá	551.098	1.704	548.035	474	1.359
Distritos					
Coxipó da Ponte	323.682	1.589	320.985	387	1.108
Coxipó do Ouro	731	0	731	3	0
Cuiabá	222.908	115	222.542	84	251
Guia	3.777	0	3.777	0	0
Regiões Administrativas					
Norte	120.924	112	120.684	58	128
Leste	155.495	3	154.623	113	869
Oeste	117.432	0	117.330	51	102
Sul	145.369	1.585	143.549	198	235
Total	**539.220**	**1.700**	**536.186**	**420**	**1.334**

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Urbanismo e Pesquisa, com base no Censo demográfico 2010/IBGE – Agregado por setores censitários.

b) Segundo os Bairros

Bairros	População residente				
	Total	Espécie do domicílio			
		Não especificado	Permanente		Coletivo
			Total	Improvisado	
Altos do Coxipó	1.955	0	1.955	2	0
Alvorada	13.035	0	13.020	0	15
Barra do Pari	6.704	0	6.704	0	0
Bela Marina	617	0	617	0	0
Bela Vista	3.276	0	3.244	3	32
Boa Esperança	5.751	0	5.749	5	2
Bosque da Saúde	4.433	0	4.433	0	0
Cachoeira das Garças	39	0	39	0	0
Campo Velho	2.589	0	2.577	0	12
Campo Verde	1.845	0	1.845	0	0
Canjica	2.358	0	2.350	2	8
Carumbé	2.144	0	2.124	7	20
Centro Norte	2.510	0	2.508	1	2
Centro Político Administrativo	5.434	112	5.315	0	7
Centro Sul	4.062	0	4.036	4	26
Cidade Alta	10.244	0	10.236	17	8
Cidade Verde	2.392	0	2.392	7	0
Cohab São Gonçalo	4.845	0	4.845	0	0
Coophamil	5.525	0	5.525	1	0
Coophema	1.377	0	1.377	0	0
Coxipó	2.596	9	2.558	13	29
Da Goiabeira	5.997	0	5.997	4	0
Da Lixeira	4.420	0	4.397	2	23
Despraiado	7.386	0	7.385	0	1
Do Areão	5.533	0	5.533	3	0
Do Baú	2.099	0	2.068	2	31
Do Poção	4.442	0	4.413	0	29

continua...

Bairros	População residente				
	Total	Espécie do domicílio			
		Não especificado	Permanente		Coletivo
			Total	Improvisado	
Do Porto	9.274	0	9.251	10	23
Do Quilombo	7.574	0	7.570	0	4
Do Terceiro	2.143	0	2.143	0	0
Dom Aquino	10.973	0	10.967	0	6
Dom Bosco	2.780	0	2.780	2	0
Dos Araés	5.556	0	5.553	1	3
Dos Bandeirantes	985	0	985	0	0
Duque de Caxias	5.261	0	5.261	0	0
Grande Terceiro	4.577	0	4.577	0	0
Jardim Aclimação	2.169	0	2.169	0	0
Jardim Califórnia	1.754	0	1.754	0	0
Jardim Comodoro	968	0	964	0	4
Jardim Cuiabá	1.392	0	1.392	1	0
Jardim das Américas	3.851	0	3.851	0	0
Jardim das Palmeiras	1.191	0	1.191	0	0
Jardim dos Ipês	2.156	0	2.156	0	0
Jardim Eldorado	2.392	0	2.392	4	0
Jardim Europa	1.332	3	1.325	0	4
Jardim Florianópolis	4.834	0	4.817	0	17
Jardim Fortaleza	4.012	0	4.012	7	0
Jardim Gramado	2.495	0	2.485	5	10
Jardim Imperial	5.738	0	5.738	6	0
Jardim Industriário	10.007	1.576	8.297	16	134
Jardim Itália	5.815	0	5.814	4	1
Jardim Leblon	3.656	0	3.656	2	0
Jardim Mariana	1.672	0	1.672	0	0
Jardim Mossoró	2.230	0	2.230	0	0
Jardim Passaredo	3.434	0	3.431	1	3
Jardim Paulista	2.143	0	2.141	2	2

continua...

Bairros	População residente				
	Total	Espécie do domicílio			
		Não especificado	Permanente		Coletivo
			Total	Improvisado	
Jardim Petrópolis	1.488	0	1.488	4	0
Jardim Presidente	3.198	0	3.194	0	4
Jardim Shangri-lá	1.285	0	1.284	0	1
Jardim Tropical	1.640	0	1.640	0	0
Jardim Ubirajara	713	0	713	0	0
Jardim Universitário	2.934	0	2.934	0	0
Jardim Vitória	8.966	0	8.966	10	0
Jordão	1.372	0	1.372	0	0
Lagoa Azul	665	0	665	0	0
Morada da Serra	56.066	0	56.023	16	43
Morada do Ouro	5.824	0	5.791	1	33
Morada dos Nobres	174	0	174	0	0
Nossa Senhora Aparecida	3.020	0	3.020	0	0
Nova Conquista	855	0	850	0	5
Nova Esperança	3.834	0	3.834	0	0
Novo Colorado	3.172	0	3.172	0	0
Novo Horizonte	2.951	0	2.951	0	0
Novo Mato Grosso	2.416	0	1.729	4	687
Novo Terceiro	3.779	0	3.779	2	0
Osmar Cabral	4.530	0	4.530	1	0
Paiaguás	4.743	0	4.742	0	1
Paraíso	5.655	0	5.655	0	0
Parque Atalaia	4.934	0	4.934	8	0
Parque Cuiabá	9.847	0	9.847	2	0
Parque Geórgia	2.840	0	2.840	0	0
Parque Ohara	1.200	0	1.200	0	0
Pascoal Ramos	3.165	0	3.165	1	0
Pedra 90	22.127	0	22.127	42	0
Pedregal	6.279	0	6.271	6	8

continua...

Bairros	População residente				
	Total	Espécie do domicílio			
		Não especificado	Permanente		Coletivo
			Total	Improvisado	
Pico do Amor	1.956	0	1.956	0	0
Planalto	5.202	0	5.201	11	1
Popular	1.597	0	1.597	0	0
Praeirinho	1.951	0	1.951	1	0
Praeiro	1.450	0	1.450	0	0
Primeiro de Março	7.457	0	7.450	28	7
Recanto dos Pássaros	2.258	0	2.258	0	0
Residencial Coxipó	8.307	0	8.307	10	0
Residencial Itamaraty	2.103	0	2.103	0	0
Residencial Santa Inês	2.161	0	2.161	0	0
Residencial São Carlos	2.561	0	2.561	0	0
Ribeirão da Ponte	2.126	0	2.122	2	4
Ribeirão do Lipa	2.087	0	2.087	0	0
Santa Cruz	2.428	0	2.428	1	0
Santa Isabel	8.213	0	8.213	2	0
Santa Laura	2.924	0	2.924	5	0
Santa Marta	825	0	825	0	0
Santa Rosa	1.916	0	1.916	0	0
São Francisco	2.393	0	2.393	0	0
São Gonçalo Beira Rio	223	0	223	0	0
São João del-Rei	7.052	0	7.022	3	30
São José	1.208	0	1.208	57	0
São Roque	557	0	557	0	0
São Sebastião	1.005	0	1.005	0	0
Sol Nascente	2.106	0	2.106	0	0
Terra Nova	2.701	0	2.701	0	0
Tijucal	15.334	0	15.334	20	0
Três Barras	9.926	0	9.926	3	0
Ufmt	141	0	141	3	0

continua...

Bairros	População residente				
	Total	Espécie do domicílio			
		Não especificado	Permanente		Coletivo
			Total	Improvisado	
Vista Alegre	776	0	774	0	2
AEU Leste	16.744	0	16.742	38	2
AEU Norte	11.164	0	11.149	0	15
AEU Oeste	6.575	0	6.559	0	16
AEU Sul	8.149	0	8.130	5	19

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Urbanismo e Pesquisa, com base no Censo demográfico 2010/IBGE – Agregado por setores censitários.
Obs.: AEU – Área de Expansão Urbana.
As Áreas de Expansão Urbana Leste, Norte, Oeste e Sul não se constituem em Bairro.

G) Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio – Ano 2000

a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Microrregião, Município, Distritos e Regiões Administrativas	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Condição de ocupação do domicílio					
		Próprio		Alugado	Cedido		Outra
		Já quitado	Em aquisição		Por empregador	De outra forma	
Microrregião Cuiabá	193.044	126.192	24.736	26.592	4.292	9.750	1.482
Município Cuiabá	127.133	80.795	18.688	19.155	1.728	5.794	973
Distritos							
Coxipó da Ponte	68.795	44.484	11.682	8.030	907	3.139	553
Coxipó do Ouro	105	35	1	3	61	5	0
Cuiabá	57.379	35.685	7.005	11.095	575	2.605	414
Guia	854	591	0	27	185	45	6
Região Administrativa							
Norte	26.848	19.132	3.596	2.630	75	1.218	197
Leste	37.897	22.901	5.527	6.661	291	2.171	346
Oeste	29.974	17.884	4.302	6.107	316	1.131	234
Sul	30.526	19.727	5.256	3.709	464	1.184	186
Sem especificação	929	525	6	18	336	40	4
Total	**126.174**	**80.169**	**18.687**	**19.125**	**1.482**	**5.744**	**967**

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico – 2000, resultados do universo.

b) Segundo os Bairros

Bairros	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Condição de ocupação do domicílio					
		Próprio		Alugado	Cedido		Outra
		Já quitado	Em aquisição		Por empregador	De outra forma	
Altos do Coxipó	360	166	102	52	8	19	13
Alvorada	3.529	1.854	689	840	26	114	6
Barra do Pari	1.743	806	539	312	9	50	27
Bela Marina	146	38	74	30	1	3	0
Bela Vista	902	719	7	101	4	71	0
Boa Esperança	1.541	956	170	337	25	48	5
Bosque da Saúde	1.025	531	206	251	5	31	1
Cachoeira das Garças	22	10	0	1	9	2	0
Campo Velho	698	439	5	176	3	74	1
Campo Verde	448	391	1	40	0	16	0
Canjica	746	500	28	154	2	58	4
Carumbé	555	444	3	79	3	26	0
Centro-Norte	929	487	93	291	13	38	7
Centro Político Administrativo	390	345	3	11	3	27	1
Centro-Sul	1.384	662	90	527	27	46	32
Cidade Alta	2.687	1.665	233	602	26	140	21
Cidade Verde	697	529	29	101	10	23	5
Cohab São Gonçalo	1.197	995	11	130	1	59	1
Coophamil	1.682	505	803	303	15	52	4
Coophema	355	147	121	78	2	7	0
Coxipó	754	385	78	241	27	17	6
Da Goiabeira	1.832	1.124	165	430	23	62	28
Da Lixeira	1.279	883	17	306	6	63	4
Despraiado	1.467	793	395	198	12	59	10
Distrito Industrial	89	15	0	8	58	6	2
Do Areão	1.511	991	106	322	17	74	1
Do Baú	723	423	37	228	2	31	2

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Condição de ocupação do domicílio					
		Próprio		Alugado	Cedido		Outra
		Já quitado	Em aquisição		Por empregador	De outra forma	
Do Poção	1.278	812	29	348	12	66	11
Do Porto	2.709	1.298	681	554	40	100	36
Do Quilombo	2.147	1.316	202	511	29	85	4
Do Terceiro	501	420	2	48	8	23	0
Dom Aquino	3.291	2.256	40	673	23	286	13
Dom Bosco	508	362	59	51	3	25	8
Dos Araés	1.637	1.127	76	384	15	31	4
Dos Bandeirantes	354	179	35	114	9	17	0
Duque de Caxias	1.130	688	66	273	17	86	0
Grande Terceiro	1.211	911	38	199	4	55	4
Jardim Aclimação	423	165	142	106	2	2	6
Jardim Califórnia	356	218	67	62	1	7	1
Jardim Comodoro	201	112	42	32	2	4	9
Jardim Cuiabá	382	273	25	66	7	10	1
Jardim das Américas	798	485	134	166	4	9	0
Jardim das Palmeiras	272	165	30	65	5	6	1
Jardim dos Ipês	550	280	156	85	4	21	4
Jardim Eldorado	517	368	55	56	1	36	1
Jardim Europa	411	267	74	43	8	17	2
Jardim Florianópolis	1.177	991	2	96	8	75	5
Jardim Fortaleza	980	850	18	57	1	53	1
Jardim Gramado	510	267	148	64	3	15	13
Jardim Imperial	1.229	292	793	97	1	43	3
Jardim Industriário	1.940	198	1.438	178	33	64	29
Jardim Itália	901	414	67	81	14	239	86
Jardim Leblon	1.073	758	6	204	8	95	2
Jardim Mariana	251	171	10	32	2	6	30

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Condição de ocupação do domicílio					
		Próprio		Alugado	Cedido		Outra
		Já quitado	Em aquisição		Por empregador	De outra forma	
Jardim Mossoró	255	227	1	17	2	6	2
Jardim Passaredo	325	267	15	11	9	22	1
Jardim Paulista	536	416	11	94	4	11	0
Jardim Petrópolis	420	239	31	134	10	6	0
Jardim Presidente	592	314	180	67	6	13	12
Jardim Santa Isabel	2.263	1.754	9	390	6	101	3
Jardim Shangri-lá	300	205	30	57	6	2	0
Jardim Tropical	487	230	146	93	1	15	2
Jardim Universitário	645	264	241	88	6	33	13
Jardim Ubirajara	176	122	31	11	5	6	1
Jardim Vitória	2.234	1.925	10	176	5	117	1
Jordão	311	237	4	53	11	5	1
Lagoa Azul	166	9	141	13	1	2	0
Morada da Serra	14.689	10.548	1.894	1.651	30	497	69
Morada do Ouro	1.315	763	304	203	5	39	1
Morada dos Nobres	56	28	2	9	13	4	0
Nossa Senhora Aparecida	689	463	32	150	11	32	1
Nova Conquista	211	180	0	9	0	22	0
Nova Esperança	413	297	13	35	40	28	0
Novo Colorado	711	531	86	48	1	44	1
Novo Horizonte	942	716	6	153	6	59	2
Novo Mato Grosso	395	290	11	45	1	38	10
Novo Terceiro	838	701	4	102	3	26	2
Osmar Cabral	1.082	933	1	119	3	24	2
Paiaguás	1.334	266	822	136	4	33	73
Paraíso	1.122	921	40	81	7	70	3
Parque Atalaia	874	636	30	131	39	37	1
Parque Cuiabá	2.476	633	1.418	356	5	51	13
Parque Geórgia	158	134	0	8	5	9	2

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Condição de ocupação do domicílio					
		Próprio		Alugado	Cedido		Outra
		Já quitado	Em aquisição		Por empregador	De outra forma	
Parque Ohara	274	168	11	59	16	19	1
Pascoal Ramos	465	322	5	91	12	35	0
Pedra 90	4.917	4.103	104	410	50	226	24
Pedregal	1.713	1.325	5	254	5	121	3
Pico do Amor	683	329	51	276	9	13	5
Planalto	1.402	1.050	7	182	2	160	1
Popular	555	349	62	108	5	27	4
Praeirinho	492	406	1	50	7	28	0
Praeiro	357	248	3	91	2	13	0
Primeiro de Março	1.812	1.385	52	126	3	234	12
Recanto dos Pássaros	378	123	175	73	2	5	0
Residencial Coxipó	1.872	1.061	524	179	14	84	10
Residencial Itamarati	458	381	7	45	2	22	1
Residencial Santa Inês	919	34	768	79	3	29	6
Residencial São Carlos	871	25	750	75	1	17	3
Ribeirão da Ponte	546	409	18	83	5	26	5
Ribeirão do Lipa	519	476	1	20	7	15	0
Santa Cruz	352	223	37	70	8	13	1
Santa Laura	582	496	6	26	2	44	8
Santa Marta	185	144	10	23	2	6	0
Santa Rosa	326	231	34	47	7	1	6
São Francisco	581	401	10	138	8	20	4
São Gonçalo Beira Rio	71	57	1	4	7	2	0
São João del-Rei	1.249	1.039	5	112	4	73	16
São José	170	124	1	26	10	8	1
São Roque	139	97	1	33	4	2	2
São Sebastião	348	286	11	31	2	16	2
Sem especificação	5.765	3.589	827	250	667	289	143
Sol Nascente	541	442	6	67	4	20	2

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes						
	Total	Condição de ocupação do domicílio					
		Próprio		Alugado	Cedido		Outra
		Já quitado	Em aquisição		Por empregador	De outra forma	
Terra Nova	1.042	120	632	236	2	22	30
Tijucal	4.244	3.184	462	500	3	91	4
Três Barras	1.637	1.338	148	84	2	57	8
UFMT	15	13	0	1	0	1	0
Vista Alegre	210	122	0	72	5	11	0

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico 2000, resultados do universo.
Obs.: Distrito Industrial não se constitui em Bairro.

H) Domicílios Particulares Permanentes Próprios, por Condição de Aquisição do Domicílio e de Ocupação do Terreno – Ano 2000

a) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Microrregião Cuiabá Município Cuiabá	Domicílios particulares permanentes próprios											
	Total				Já quitados				Em aquisição			
	Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno		
		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra
	150.928	145.509	2.878	2.541	126.192	122.199	2.528	1.465	24.736	23.310	350	1.076
	99.483	95.648	1.890	1.945	80.795	78.246	1.600	949	18.688	17.402	290	996
Distritos												
Coxipó da Ponte	56.166	54.447	972	747	44.484	43.380	788	316	11.682	11.067	184	431
Coxipó do Ouro	36	36	0	0	35	35	0	0	1	1	0	0
Cuiabá	42.690	40.591	904	1.195	35.685	34.257	798	630	7.005	6.334	106	565
Guia	591	574	14	3	591	574	14	3	0	0	0	0
Regiões Administrativas												
Norte	22.728	21.947	401	380	19.132	18.611	306	215	3.596	3.336	95	165
Leste	28.428	27.176	365	887	22.901	22.297	290	314	5.527	4.879	75	573
Oeste	22.186	20.918	720	548	17.884	16.930	624	330	4.302	3.988	96	218
Leste	24.983	24.498	360	125	19.727	19.304	338	85	5.256	5.194	22	40
Sem Especificação	531	499	30	2	525	495	28	2	6	4	2	0
Total	**98.856**	**95.038**	**1.876**	**1.942**	**80.169**	**77.637**	**1.586**	**946**	**18.687**	**17.401**	**290**	**996**

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico – 2000, resultados do universo.

b) Segundo os Bairros

Bairros	Domicílios particulares permanentes próprios											
	Total				Já quitados				Em aquisição			
	Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno		
		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra
Altos do Coxipó	268	268	0	0	166	166	0	0	102	102	0	0
Alvorada	2.543	2.500	7	36	1.854	1.814	7	33	689	686	0	3
Barra do Pari	1.345	1.122	6	217	806	740	6	60	539	382	0	157
Bela Marina	112	112	0	0	38	38	0	0	74	74	0	0
Bela Vista	726	719	3	4	719	712	3	4	7	7	0	0
Boa Esperança	1.126	1.116	7	3	956	948	7	1	170	168	0	2
Bosque da Saúde	737	505	5	227	531	389	5	137	206	116	0	90
Cachoeira das Garças	10	10	0	0	10	10	0	0	0	0	0	0
Campo Velho	444	425	18	1	439	420	18	1	5	5	0	0
Campo Verde	392	392	0	0	391	391	0	0	1	1	0	0
Canjica	528	513	9	6	500	488	7	5	28	25	2	1
Carumbé	447	439	7	1	444	436	7	1	3	3	0	0
Centro-Norte	580	580	0	0	487	487	0	0	93	93	0	0
Centro Político Administrativo	348	324	19	5	345	322	18	5	3	2	1	0
Centro-Sul	752	704	4	44	662	641	4	17	90	63	0	27
Cidade Alta	1.898	1.879	8	11	1.665	1.652	8	5	233	227	0	6
Cidade Verde	558	526	4	28	529	497	4	28	29	29	0	0
Cohab São Gonçalo	1.006	1.000	5	1	995	989	5	1	11	11	0	0
Coophamil	1.308	1.287	11	10	505	490	9	6	803	797	2	4
Coophema	268	268	0	0	147	147	0	0	121	121	0	0
Coxipó	463	461	1	1	385	383	1	1	78	78	0	0
Da Goiabeira	1.289	1.273	10	6	1.124	1.111	9	4	165	162	1	2
Da Lixeira	900	881	8	11	883	867	8	8	17	14	0	3
Despraiado	1.188	1.182	3	3	793	789	3	1	395	393	0	2
Distrito Industrial	15	13	0	2	15	13	0	2	0	0	0	0
Do Areão	1.097	1.086	4	7	991	987	3	1	106	99	1	6
Do Baú	460	456	0	4	423	419	0	4	37	37	0	0
Do Poção	841	808	8	25	812	787	8	17	29	21	0	8

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes próprios											
	Total				Já quitados				Em aquisição			
	Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno		
		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra
Do Porto	1.979	1.962	13	4	1.298	1.290	6	2	681	672	7	2
Do Quilombo	1.518	1.501	10	7	1.316	1.301	10	5	202	200	0	2
Do Terceiro	422	420	1	1	420	418	1	1	2	2	0	0
Dom Aquino	2.296	2.258	31	7	2.256	2.220	30	6	40	38	1	1
Dom Bosco	421	407	1	13	362	354	1	7	59	53	0	6
Dos Araés	1.203	1.172	6	25	1.127	1.102	6	19	76	70	0	6
Dos Bandeirantes	214	211	1	2	179	176	1	2	35	35	0	0
Duque de Caxias	754	687	10	57	688	629	10	49	66	58	0	8
Grande Terceiro	949	938	7	4	911	900	7	4	38	38	0	0
Jardim Aclimação	307	297	1	9	165	156	1	8	142	141	0	1
Jardim Califórnia	285	281	0	4	218	217	0	1	67	64	0	3
Jardim Comodoro	154	145	9	0	112	105	7	0	42	40	2	0
Jardim Cuiabá	298	297	1	0	273	272	1	0	25	25	0	0
Jardim das Américas	619	606	2	11	485	480	1	4	134	126	1	7
Jardim das Palmeiras	195	194	0	1	165	164	0	1	30	30	0	0
Jardim dos Ipês	436	432	3	1	280	277	3	0	156	155	0	1
Jardim Eldorado	423	411	0	12	368	368	0	0	55	43	0	12
Jardim Europa	341	340	1	0	267	266	1	0	74	74	0	0
Jardim Florianópolis	993	993	0	0	991	991	0	0	2	2	0	0
Jardim Fortaleza	868	670	197	1	850	653	196	1	18	17	1	0
Jardim Gramado	415	411	3	1	267	265	1	1	148	146	2	0
Jardim Imperial	1.085	1.081	1	3	292	291	1	0	793	790	0	3
Jardim Industriário	1.636	1.633	2	1	198	196	1	1	1.438	1.437	1	0
Jardim Itália	481	395	70	16	414	335	64	15	67	60	6	1
Jardim Leblon	764	743	20	1	758	738	19	1	6	5	1	0
Jardim Mariana	181	180	0	1	171	170	0	1	10	10	0	0
Jardim Mossoró	228	206	19	3	227	205	19	3	1	1	0	0
Jardim Passaredo	282	280	2	0	267	265	2	0	15	15	0	0

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes próprios											
	Total				Já quitados				Em aquisição			
	Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno		
		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra
Jardim Paulista	427	427	0	0	416	416	0	0	11	11	0	0
Jardim Petrópolis	270	267	1	2	239	238	1	0	31	29	0	2
Jardim Presidente	494	489	1	4	314	312	1	1	180	177	0	3
Jardim Santa Isabel	1.763	1.739	20	4	1.754	1.730	20	4	9	9	0	0
Jardim Shangri-lá	235	230	0	5	205	205	0	0	30	25	0	5
Jardim Tropical	376	374	1	1	230	229	1	0	146	145	0	1
Jardim Ubirajara	153	46	1	106	122	18	1	103	31	28	0	3
Jardim Universitário	505	501	0	4	264	262	0	2	241	239	0	2
Jardim Vitória	1.935	1.926	7	2	1.925	1.916	7	2	10	10	0	0
Jordão	241	237	2	2	237	234	2	1	4	3	0	1
Lagoa Azul	150	129	0	21	9	9	0	0	141	120	0	21
Morada da Serra	12.442	11.914	295	233	10.548	10.216	211	121	1.894	1.698	84	112
Morada do Ouro	1.067	1.010	13	44	763	753	7	3	304	257	6	41
Morada dos Nobres	30	28	1	1	28	26	1	1	2	2	0	0
Nossa Senhora Aparecida	495	485	9	1	463	455	8	0	32	30	1	1
Nova Conquista	180	179	1	0	180	179	1	0	0	0	0	0
Nova Esperança	310	308	2	0	297	297	0	0	13	11	2	0
Novo Colorado	617	69	547	1	531	66	464	1	86	3	83	0
Novo Horizonte	722	714	5	3	716	708	5	3	6	6	0	0
Novo Mato Grosso	301	290	3	8	290	280	3	7	11	10	0	1
Novo Terceiro	705	689	16	0	701	685	16	0	4	4	0	0
Osmar Cabral	934	933	1	0	933	932	1	0	1	1	0	0
Paiaguás	1.088	1.045	3	40	266	228	0	38	822	817	3	2
Paraíso	961	955	2	4	921	915	2	4	40	40	0	0
Parque Atalaia	666	665	1	0	636	635	1	0	30	30	0	0
Parque Cuiabá	2.051	2.041	6	4	633	627	3	3	1.418	1.414	3	1
Parque Geórgia	134	84	11	39	134	84	11	39	0	0	0	0
Parque Ohara	179	173	6	0	168	162	6	0	11	11	0	0
Pascoal Ramos	327	318	7	2	322	313	7	2	5	5	0	0

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes próprios											
	Total				Já quitados				Em aquisição			
	Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno		
		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra
Pedra 90	4.207	4.178	20	9	4.103	4.082	18	3	104	96	2	6
Pedregal	1.330	1.303	27	0	1.325	1.298	27	0	5	5	0	0
Pico do Amor	380	379	0	1	329	328	0	1	51	51	0	0
Planalto	1.057	1.038	19	0	1.050	1.031	19	0	7	7	0	0
Popular	411	394	5	12	349	333	5	11	62	61	0	1
Praeirinho	407	402	4	1	406	401	4	1	1	1	0	0
Praeiro	251	244	4	3	248	241	4	3	3	3	0	0
Primeiro de Março	1.437	1.410	9	18	1.385	1.364	8	13	52	46	1	5
Recanto dos Pássaros	298	298	0	0	123	123	0	0	175	175	0	0
Residencial Coxipó	1.585	1.578	6	1	1.061	1.057	4	0	524	521	2	1
Residencial Itamarati	388	365	23	0	381	359	22	0	7	6	1	0
Residencial Santa Inês	802	564	62	176	34	29	1	4	768	535	61	172
Residencial São Carlos	775	758	1	16	25	24	0	1	750	734	1	15
Ribeirão da Ponte	427	399	27	1	409	383	26	0	18	16	1	1
Ribeirão do Lipa	477	477	0	0	476	476	0	0	1	1	0	0
Santa Cruz	260	252	0	8	223	219	0	4	37	33	0	4
Santa Laura	502	497	5	0	496	493	3	0	6	4	2	0
Santa Marta	154	147	7	0	144	138	6	0	10	9	1	0
Santa Rosa	265	265	0	0	231	231	0	0	34	34	0	0
São Francisco	411	410	0	1	401	400	0	1	10	10	0	0
São Gonçalo Beira Rio	58	58	0	0	57	57	0	0	1	1	0	0
São João del-Rei	1.044	1.007	19	18	1.039	1.002	19	18	5	5	0	0
São José	125	125	0	0	124	124	0	0	1	1	0	0
São Roque	98	98	0	0	97	97	0	0	1	1	0	0
São Sebastião	297	282	9	6	286	275	7	4	11	7	2	2
Sem especificação	4.416	4.291	98	27	3.589	3.471	95	23	827	820	3	4
Sol Nascente	448	442	4	2	442	437	4	1	6	5	0	1
Terra Nova	752	496	0	256	120	84	0	36	632	412	0	220
Tijucal	3.646	3.630	12	4	3.184	3.173	10	1	462	457	2	3

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes próprios											
	Total				Já quitados				Em aquisição			
	Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno			Total	Condição de ocupação do terreno		
		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra		Próprio	Cedido	Outra
Três Barras	1.486	1.461	9	16	1.338	1.314	9	15	148	147	0	1
UFMT	13	13	0	0	13	13	0	0	0	0	0	0
Vista Alegre	122	122	0	0	122	122	0	0	0	0	0	0

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico – 2000, resultados do universo.

Obs.: Distrito Industrial não se constitui em Bairro, os dados foram tabelados para fins de comparação com os dados anteriores.

Agente de Saúde
SMS
AGENTE DE SAÚDE
Saúde responsabilidade de todos
25KG

capítulo 20

Saúde

Política de Saúde no Municipal de Cuiabá

O órgão gestor do SUS em Cuiabá é a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), criada pela Lei Municipal n.º 094, de 03/07/2003. Este diploma consolidou todas as leis municipais de saúde no âmbito do SUS, extinguindo a Fundação de Saúde de Cuiabá, até então o órgão gestor da Saúde no município.

Cuiabá opera plenamente o SUS desde 5 de junho de 1998 (Resolução n.º 16/98/CIB – Comissão Intergestora Bipartite). Responde, pois, pela própria política de saúde e pela gestão de toda a rede de serviços do SUS, própria, contratada e conveniada. Cuiabá, ainda, é referência para os serviços de média e alta complexidade para todo o Estado de Mato Grosso.

A Política Municipal de Saúde de Cuiabá, consignada no Plano Plurianual de Saúde (PPA) de 2010 a 2013, resultou de diferentes indicadores de saúde do município, pertinentes à realidade interna e externa à SMS, consubstanciados em instrumentos pactuados anteriormente, como plano de saúde, planos diretores, relatórios de resultados, relatórios de gestão, demanda de conferências, termo de compromisso de gestão, entre outros.

O PPA quer atender às necessidades da Saúde aplicando as três diretrizes nele estabelecidas, quais sejam: implementar atenção integral à Saúde, fortalecer a vigilância à Saúde e ao ambiente, e desenvolver a gestão participativa no SUS de Cuiabá.

O SUS tem por seus valores a universalidade, a equidade, a integralidade, a democratização, a qualidade e a ética.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Assessoria de Planejamento e Gestão – SMS/Asplan, 2011.

A) Produção dos Serviços Ambulatoriais do SUS Cuiabá, sob Gestão Municipal

a) Procedimentos Ambulatoriais Realizados no SUS Cuiabá

Ano	2006*	2007*	2008	2009	2010
Total de Procedimentos	10.380.867	10.128.327	12.506.897	13.262.361	12.221.206

Fonte: SAI/Datasus/SMS/Asplan.
Obs.: * Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil Socioeconômico de Cuiabá – v. IV.

b) Procedimentos Ambulatoriais de Atenção Básica Realizados no SUS Cuiabá

Anos 2006 e 2007

Grupo de Procedimento	2006	2007
Ações executadas pela enfermagem e outros de nível médio	1.129.114	1.032.974
Ações médicas básicas	820.730	797.492
Ações básicas em odontologia	250.050	230.371
Ações executadas por outros profissionais de nível superior	200.019	181.948
Procedimentos básicos em vigilância sanitária	-	-
Total	**2.399.913**	**2.242.785**

Fonte: SAI/Datasus/SMS/Asplan.

Em Residentes, nos Anos de 2008 a 2010

Grupo de Procedimento	2008	2009	2010
Ações de promoção e prevenção em saúde	270.434	290.480	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	181.280	232.970	138.381
Procedimento Clínicos	1.924.361	1.885.435	321.761
Procedimentos Cirúrgicos	153.883	146.481	4.135
Ações Complementares da atenção à saúde	1.193	2.814	22.254
Total	**2.531.151**	**2.558.180**	**486.981**

Fonte: SAI/Datasus/SMS/Asplan.
Obs.: A partir de 2.008 foram reformulados os códigos de Procedimentos Ambulatoriais e a base de dados do SAI/Datasus/MS.

c) Procedimentos Ambulatoriais Especializados Realizados no SUS Cuiabá

Anos 2006 e 2007

Grupo de Procedimentos	2006	2007
Procedimentos realizados por médicos e outros prof. de níveis superior e médio	520.683	582.829
Cirurgias ambulatoriais especializadas	11.031	13.640
Procedimentos traumato-ortopédicos	4.000	7.570
Ações especializadas em odontologia	17.717	15.018
Patologia clínica	1.306.250	1.474.836
Anatomopatologia e citopatologia	30.157	35.634
Radiodiagnóstico	132.708	128.223
Exames ultrasonográficos	40.880	37.821
Diagnose	51.539	60.967
Fisioterapia (por sessão)	81.780	65.390
Terapias especializadas (por terapia)	3.970	4.338
Próteses e órteses	19.356	27.142
Anestesia	45	242
Total	**2.220.116**	**2.453.650**

Fonte: SIA/Datasus/SMS/Asplan.

Em Residentes, nos Anos de 2008 a 2010

Grupo de Procedimento	2008	2009	2010
Ações de promoção e prevenção em saúde	9.060	11.975	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.372.979	2.802.931	138.831
Procedimento Clínicos	1.002.990	1.572.177	321.761
Procedimentos Cirúrgicos	24.004	31.572	4.135
Transplantes de órgãos, tecidos e células	966	1.067	4.170
Órteses, próteses e materiais especiais	7	-	23.160
Total	**3.410.006**	**4.419.722**	**492.057**

Fonte: SIA/Datasus/SMS/Asplan.
Obs.: A partir de 2008 foram reformulados os códigos de Procedimentos Ambulatoriais e a base de dados do SAI/Datasus/MS.

d) Procedimentos Assistenciais de Alta Complexidade Realizados no SUS Cuiabá

Anos 2006 e 2007

Grupo de Procedimentos	2006	2007
Hemodinâmica	1.309	1.310
Terapia renal substitutiva	50.463	53.172
Radioterapia (por especificação)	71.115	82.846
Quimioterapia – custo mensal	17.038	18.563
Ressonância magnética	0	0
Medicina nuclear (*in vivo*)	7.735	8.507
Radiologia intervencionista	42	23
Tomografia computadorizada	4.560	7.250
Hemoterapia	118	20
Total	**152.380**	**171.691**

Fonte: SIA/Datasus/SMS/Asplan.

Em Residentes, nos Anos de 2008 a 2010

Grupo de Procedimentos	2008	2009	2010
Procedimentos com finalidade diagnóstica	30.947	24.088	24.047
Procedimentos Clínicos	80.190	87.804	96.136
Procedimentos Cirúrgicos	247	340	358
Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.450	4.750	3.088
Medicamentos	6.095.068	5.197.187	4.554.882
Órteses, próteses e materiais especiais	123	-	-
Total	**6.211.025**	**5.314.169**	**4.678.511**

Fonte: SIA/Datasus/SMS/Asplan.
Obs.: A partir do ano 2008 foram reformulados os códigos de Procedimentos Ambulatoriais e a base de dados do SIA/Datasus/MS.

B) Estabelecimentos do SUS/Cuiabá

a) Estabelecimentos Públicos de Saúde no Município de Cuiabá

Estabelecimento	2007			2008			2009			2010		
	Urb.	Rural	Total	Urb.	Rural	Total	Urb.	Rural	Total	Urb.	Rural	Total
Centro de controle de zoonoses	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Centro de saúde	27	0	27	27	0	27	22	0	22	22	0	22
Hospital e pronto-socorro	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Hospital	2	0	2	2	0	2	2	0	2	2	0	2
Policlínica	5	0	5	5	0	5	6	0	6	6	0	6
Posto de saúde	0	2	2	0	2	2	0	2	2	0	2	2
Clínica odontológica	10	0	10	10	0	10	10	0	10	10	0	10
Centro de reabilitação	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Núcleo de reabilitação	6	0	6	6	0	6	6	0	6	6	0	6
Laboratório central	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Centro de especialidades médicas (CEM)	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Unid. de programa de saúde da família	38	2	40	60	3	63	60	3	63	60	3	63
Hemocentro	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Serv. ambulatorial especializado (SAE)	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1
Unidade móvel rural	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1
Centro de atendimento psicossocial	3	0	3	3	0	3	3	0	3	3	0	3
Centro de convivência para idosos	2	0	2	2	0	2	2	0	2	2	0	2
Unid. Serviço diagnose e terapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unid. móvel terr. prog. enfrentamento nas urgências e traumas*	15	0	15	15	0	15	18	0	18	18	0	18
Farmácia	N.I.	N.I.	N.I.	0	0	0	1	0	1	1	0	1
Residências terapêuticas	10	0	10	10	0	10	9	0	9	9	0	9
Total	**125**	**5**	**130**	**147**	**6**	**153**	**146**	**6**	**152**	**146**	**6**	**152**

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Assessoria de Planejamento e Gestão – SMS/Asplan.
Ano 2006 e 2007 – Secretaria Municipal de Saúde, Diretoria de Planejamento – SMS/Diplan

Obs.: * No HPSM, Policlínicas, SAE, CEM e Saúde Mental.
** 2 CAPS estão sob gestão estadual
O número de CAPS 2007 e o total de Estabelecimentos Públicos de Saúde do Município foram revistos em relação ao Perfil Socioeconômico, vol. IV.

b) Estabelecimentos Públicos de Saúde por Endereço e Área de Abrangência – Ano 2010

Regional Norte

Estabelecimento de Saúde	Endereço	Área de Abrangência
Centro de Saúde CPA III	Rua 39, Qd. 2.,CPA III, Morada da Serra	N.I.
Centro de Saúde do CPA IV - Dr. Virgílio A. Correa Neto	Av Curió, CPA IV, 3.ª etapa, Morada da Serra	N.I.
Centro de Saúde Paiaguás - Dr. Antônio Correa da Costa Neto	Rua A esquina com Rua C, Paiaguás	N.I.
PSF Jd. Vitória I - Dr. Edgar Sardi de Figueiredo	Av. B, Jd. Vitória	Jardim Vitória I (Rua 08 Qd. 13, na Rua 13 A)
PSF Jd. Vitória II e III – Dr. Fause Antônio dos Santos	Av. B, Jd. Vitória	Jardim Vitória, Águas Nascentes, Rua 19 Qd. 36, na Rod Emanuel Pinheiro, Vila Formosa, Altos da Chapada (Jd. Imperatriz)
PSF Jardim Florianópolis/PSF União – Dr. Agrícola Paes de Barros	Rua 19, Qd. 52, Jd. Florianópolis	Jardim Florianópolis (até a Qd. 14) e (a partir da Qd. 85) Jd. União
PSF Três Barras/PSF Umuarama – Dr. Edézio Cardoso	Rua 29, (Área Verde), Três Barras	Três Barras, Jd. Umuarama e Altos da Glória
PSF João Bosco Pinheiro/ PSF 1.º de Março	Av. Principal, 1.º de Março	1.º de Março, João Bosco Pinheiro e Jardim das Aroeiras
PSF Novo Paraíso I	Rua D, Qd. 4, n.º 46, Paraíso	Bairro Novo Paraíso I
PSF Novo Paraíso II	Rua Dante de Oliveira, n.º 2, Paraíso	Novo Paraíso II
PSF Ouro Fino/ PSF Serra Dourada	Av. Brasil, n.º 1.668, Ouro Fino	Ouro Fino, Nova Conquista, Serra Dourada, Res. Padova, João Bosco Pinheiro II
PSF Rio dos Peixes – Arlinda Souza do Prado	Rodovia Emanuel Pinheiro, Km 28	N.I.
Policlínica do CPA I – Dr. Henrique de Aquino	Rua Óbidos, CPA I, Morada da Serra	N.I.
Clínica Odotológica do CPA III - Dr.Joaquim Lobo Duarte	Rua D, Qd. 39, Setor II, CPA III, Morada da Serra	Altos da Glória, Centro América, CPA I, CPA II, CPA III (Setor 1, 2, 3, 4, 5), CPA IV (Estapa 1, 2, 3, 4, 5), Jardim Brasil, Jardim Umuarama, João Bosco Pinheiro, Morada do Ouro I, Morada do Ouro 2, Morada do Ouro 3, Nova Conquista, Primeiro de Março, Ouro Fino, Três Barras, Serra Dourada, Vila da Serra
Clínica Odontológica do Jardim Vitória – Osvaldo Alves (cumpadre Crispim)	Avenida Principal Esquina com Rua 19, Jd. Vitória	Antonio Dias, Águas Nascentes, Altos da Chapada, Bordas da Chapada, Barreiro Branco, Florianópolis, Jardim Aroeira, Jardim Itapuã, Jardim Ubirajara, Jardim União, Jardim Vitória, Jardim Vitória A e B, Lot. Jardim Paraíso, Novo Paraíso 1, Novo Paraíso 2, Novo Milenium, Paiaguás I, Paiaguás II, Três Poderes, Vila Formosa.
Centro de Apoio Psicossocial – CAPS CPA IV – Dr. Júlio Strübing Müller Neto	Rua Pardal, Qd.110, CPA IV, 3.ª etapa, Morada da Serra	N.I
Núcleo de Reabilitação – NR 04 CPA	Av. Óbidos, Bairro Morada da Serra	N.I.

Regional Sul

Estabelecimento de Saúde	Endereço	Área de abrangência
Centro de Saúde Tijucal – Dr.José Monteiro de Figueiredo Dr. Zelito	Av. Espigão, Tijucal	N.I.
Centro de Saúde Jardim Imperial – Dr. Carlos Eduardo Epaminondas	Rua 2.300, Jardim Imperial	N.I.
Centro de Saúde São Gonçalo	Av. B, Cohab São Gonçalo	N.I.
Estabelecimento de Saúde	Endereço	Área de Abrangência
Centro de Saúde Parque Cuiabá – Dr. Cid Nunes da Cunha	Rua D 4, Qd. 140, Parque Cuiabá	N.I.
PSF Residencial Coxipó I /II	Av. D, Residencial Coxipó	Pq. Residencial, Res. Coxipó, Jd. Presidente I, Vila Verde, Jd. Presidente II, Getúlio Vargas I e II, Santa Terezinha
PSF Residencial Coxipó III	Av. Principal, Itapajé	Itapajé, Getúlio Vargas II
PSF Osmar Cabral/PSF Liberdade – Roland Gerard Trechaud e Curvo	Rua 1 – Qd. 01 – Osmar Cabral	Osmar Cabral, Brasil 21, Jd. Kiberdade e Colina Verde
PSF São João del- Rei/ PSF Novo Milleniun	Rua 02, Qd. 05, Novo Milleniun	São João Del Rey, Novo Milleniun, Vila Nova
PSF Fortaleza/ PSF Santa Laura – Dr. José Aguilar Vieira	Rua F, 12, Jd. Fortaleza	Jd. Fortaleza, Santa Laura e Mabduri
PSF Nova Esperança I / II	Travessa J, Nova Esperança I	Nova Esperança I e II, Pascoal Ramos, Jd. Botânico, Marechal C. Rondon, Res. Pascoal M. Cabral
PSF Industriário I /II	Rua 20, Qd. 17, Jardim Industriário	Jardim Industriário I e II, Esperança III, Chacareiro, Império do Sol, parte do Marechal C. Rondon
PSF Pq. Atalaia I /II – João Pereira dos Santos	Rua K, Qd. 32, Parque Atalaia	Parque Atalaia, Humaitá I, II e III, São Gonçalo, Jóquei Clube
PSF Pedra 90 I /II	Av. Nilton Rabelo de Castro, Qd. 04, Pedra 90	Pedra 90
PSF Pedra 90 III / IV	Av. Integração III, Pedra 90	Pedra 90 e Sonho Meu
PSF Pedra 90 V / VI	Av. Nilton Rabelo de Castro, Pedra 90	Pedra 90
Policlínica do Pascoal Ramos – Dr. Sílvio Curvo	Rua Benedito Antônio, Pascoal Ramos	N.I.
Policlínica do Coxipó – José Eduardo Vaz Curvo	Rua 24 de Agosto, Vista Alegre	N.I.
Policlínica do Pedra 90	Av Newton Rabelo de Castro – Pedra 90	N.I.
Clínica Odontológica do Pascoal Ramos - Edmirço Batista de Souza	Rua Benedito Antônio, Pascoal Ramos	Cinturão Verde, C. Marechal Rondon, Império do Sol, Jardim Industriário I, Jardim Industriáio II, Jardim Botânico, Pascoal Ramos, Pedra 90 1 Etapa, Pedra 90 2 Etapa, Pedra 90 3 Etapa, Nova Esperança I, Nova Esperança II, Nova Esperança III, Recanto do Sol, Residencial Sonho Meu, São Sebastião, Vista da Chapada, 21 de Abril.
Clínica Odontológica do Coxipó (plantão de 24h) – Dr. João Vieira Regis	Rua 24 de Agosto, Vista Alegre	Chácara dos Pinheiros, Cohab São Gonçalo, Coophema, Coxipó da Ponte, Getúlio Vargas, Jardim Comodoro, Jardim das Palmeiras, Jardim Gramado, Jardim Mossoró, Jardim N. Senhora Aparecida, Jardim Presidente II, Jardim Presidente III, Jardim Paulicéia, Parque Atalaia, Parque Cuiabá, Parque Geórgia, Parque Ohara, Parque Residencial Coxipó, Real Parque, Residencial Coxipó, Residencial Itapajé, São Gonçalo Beira Rio, São Gonçalo III, São José, Vila Verde, Vista Alegre.
Clínica Odontológica Osmar Cabral	Rua F-12, ao lado do Centro de Saúde Jardim Fortaleza	Cinturão Colina Verde, Jardim Fortaleza, Jardim Liberdade, Manduri, Novo Milleniun, Osmar Cabral, Santa Laura I, Santa Laura II, São João del-Rei, Vila Nova.
Clínica Odontológica do Tijucal – Oderlino de Campos Borges	Av. do Espigão (ao lado do Centro de Saúde), Tijucal	Altos do Coxipó, Jardim dos Ipês, Jardim Passaredo, Lagoa Azul, São Francisco, Tijucal.
Núcleo de Reabilitação - NR 01 Pascoal Ramos	Rua Benedito Antônio, Pascoal Ramos	N.I.
Núcleo de Reabilitação - NR 02 Coxipó	Rua 24 de Agosto, Vista Alegre	N.I.

Regional Leste

Estabelecimento de Saúde	Endereço	Área de Abrangência
Centro de Saúde Pico do Amor	Rua Capitão Iporã, Pico do Amor	N.I.
Centro de Saúde Planalto – Dr. João B. Correa da Costa	Rua Monte Azul, Planalto	N.I.
Centro de Saúde Dom Aquino _ Enfermeira Ana Poupina	Rua Irmã Elvira Paris, Dom Aquino	N.I.
Centro de Saúde Campo Velho – Farid Seror	Rua Presidente Médici, n.º 515, Campo Velho	N.I.
Centro de Saúde Grande Terceiro	Av. Teles Pires, Grande Terceiro	N.I.
Centro de Saúde Jardim Leblon – Dr. Oscarino de Campos Borges	Rua Projetada, Jardim Leblon	N.I.
Centro de Saúde Várzea Ana Poupina	Av. Carmindo de Campos, Dom Aquino	N.I.
Centro de Saúde Bela Vista	Av. Oátomo Canavarros, Bela Vista	N.I.
PSF Areão – Dr. Paulo Epaminondas	Rua Desemb. Antônio Quirino de Araújo, Areão	Areão e Jardim Guanabara
PSF Canjica / PSF Terra Nova – Dr. Hélcio de Souza	Rua Padre Emílio, Terra Nova	Canjica, Dom Bosco (parte), Castelo Branco e Terra Nova
PSF Praiero	Av. General Mello, Praiero	Praeiro, Praeirinho, Belinha e Bela Marina
PSF Altos da Serra I / II – Dr. Nicolas Miguel Kalix	Avenida Rui Barbosa, Qd. 154, n.º 27, Altos da Serra	Altos da Serra.
PSF Dr. Fábio I / II – Dr. Rubens Chiconeli	Rua Sapezal, Qd. 52, Lote n.º 14, Doutor Fábio	Dr. Fábio.
PSF Novo Mato Horizonte – Dr. Benedito Scaff Gabriel	Rua Brasília, Novo Horizonte	Novo Horizonte
PSF Novo Mato Grosso – Dr. Benedito Abdalla Herane	Rua Andradina, Novo Mato Grosso	Novo MT, Vila Rosa, Três Lagoas, Tancredo Neves
PSF Renascer – Dra. Adelaide Alves da Silva	Rua Rosário Oeste, Pedregal	Renascer
PSF Lixeira / PSF Baú – Rua Dr. Antônio Cerqueira Pereira Leite	Rua Professor João Félix, Lixeira	Lixeira, São João dos Lázaros, Baú
PSF Pedregal I / II	Rua Taiamã, Pedregal	Pedregal
Policlínica do Planalto – Dr. Clóvis Pitaluga	Av. dos Trabalhadores, Planalto	N.I.
Clínica Odontológica do Planalto – Dr. Ranulfo Ângelo da Silva	Av. dos Trabalhadores, ao lado da Policlínica do Planalto	Altos da Serra 1, Altos da Serra 2, Bela Vista, Carumbé, Dom Bosco, Dr. Fábio I, Dr. Fábio II, Guaicurus, Jardim Eldorado, Jardim 8 de Abril, Jardim Itamaraty, Jardim Novo Horizonte, Novo Mato Grosso, Planalto, Recanto da Seriemas, Residencial Santa Inês, Residêncial São Carlos, Sol Nascente, São Roque, Tancredo Neves, Três Lagoas, Vila Rosa.
Clínica Odontológica do Jardim Leblon – Dr. Nílson Constantino	Rua Projetada, Jardim Leblon	Areão, Baú, Bosque da Saúde II, Campo Verde, Esperança, Canjica, Castelo Branco, Jardim Imperial 1 e 2, Jardim Leblon I, Jardim Leblon II, Jardim Universitário, Lixeira, Parque Universitário, Pedregal, Recanto dos Pássaros Renascer, SantaCruz II, São João dos Lázaros, Terra Nova.
Clínica Odontológica Dom Aquino – Dr. Paulo Henrique Vilá	Av. Carmindo de Campos, Dom Aquino	Barbado, Campo Velho, Centro Sul, Campos Elísius, Dom Aquino, Dom Aquino II, Grande Terceiro, Jardim Paulista, Pico do Amor, Poção, Praeirinho, Praeiro, São Mateus, Porto.
Centro de Apoio Psicosocial – CAPS AD - Adolescer	Av. Piraim, 359, B. Jd. Campos Elíseos (Em frente ao LACEC)	N.I.
Serviço Ambulatorial Especializado - SAE	Rua Teles Pires, Grande Terceiro	N.I.
Hospital e Pronto Socorro de Cuiabá - Dr. Henrique de Aquino	Av. General Melo, n.º 192, Bandeirantes, Centro.	N.I.
Laboratório Central de Cuiabá – LACEC – Dr. Hélio Ponce De Arruda	Rua Rio Piraim, Grande Terceiro	N.I.
Núcleo de Reabilitação - NR 03 Planalto	Av. dos Trabalhadores, Planalto	N.I.

Regional Oeste

Estabelecimento de saúde	Endereço	Área de abrangência
Centro de Saúde Alvorada – Dr. Cid de Campos Borges	Rua Piratininga, Alvorada	N.I.
Centro de Saúde Cidade Alta	Av. Jornalista Alves de Oliveira, Cidade Alta	N.I.
Centro de Saúde Cidade Verde – Dr Nicola Pécora	Rua Santa Luzia, Cidade Verde	N.I.
Centro de Saúde Jardim Independência – Dr. Antonio C. Venturas	Av. São Sebastião n.º 1.078, Jardim Independência	N.I.
Centro de Saúde Novo Terceiro	Av. Tapuã, Novo Terceiro	N.I.
Centro de Saúde Sucuri	Estrada Velha da Guia, Km 9, Sucuri	N.I.
Centro de Saúde Quilombo - Aníbal Molina	Rua Américo Salgado, Quilombo	N.I.
PSF Nossa Senhora da Guia – Severina Faria de Almeida	Rua Vicente de Figueiredo,313, Distrito da Guia	N.I.
PSF Ribeirão da Ponte	Rua Bolívia, n.º 2, Ribeirão da Ponte	Ribeirão da Ponte, Jd. Mariana (parte).
PSF Santa Amália / PSF Jardim Araçá – Dep. Oscar Soares	Av. Principal, Santa Amália	Santa Amália, Santa Angelita, Jardim Araçá, Santa Isabel(parte), Barra do Pari.
PSF Santa Isabel I / II – Sebastião Silvério de Almeida (Lebrinha)	Av. Agrícola Paes Barros, Santa Isabel	Santa Isabel.
PSF Santa Isabel III	Rua Ver. Wilson Alves Diniz, n.º 250, Santa Isabel	Santa Isabel e Lebrinha
PSF Despraiado I / II – João Borralho	Av. Afonso Pena, Despraiado	Despraiado e Altos da Boa Vista.
PSF Novo Colorado I / II – Carlos Lourenço Soares (Carlão)	Av. Joaquim Louzada, Novo Colorado	Novo Colorado, Parque Amperco, Asa Branca, Jardim Antártica, Novo Tempo.
PSF Ribeirão do Lipa – Dr. José Eduardo Faria	Rua Orivaldo de Souza, Ribeirão do Lipa	Ribeirão do Lipa, Vale dos Lírios
PSF Aguaçú	Av. Ovídio Paulo - Distrito de Aguaçú	N.I.
Policlínica do Verdão – Dr. José de Farias Vinagre	Av. Agrícola Paes de Barros, Verdão	N.I.
Clinica Odontológica do Verdão (plantão de 24h)	Av. Agrícola Paers de Barros, Verdão	Altos da Boa Vista, Alvorada, Araés, Beira Rio, Cai-Cai, Cidade Alta, Cidade Verde, Coophamil, Despraiado, Duque de Caxias I, Duque de Caxias II, Goaiabeiras, Jardim Araçá, Jardim Colorado, Jardim Cuiabá I, Jardim Independência, Jardim Mariana, Jardim Primavera, Jardim Santa Amália, Parque Amperco, Quilombo, Nova Cuiabá, Novo Tempo, Novo Terceiro, Ribeirão da Ponte, Ribeirão do Lipa, Santa Angelita, Santa Isabel, Santa Helena, Santa Marta, São Benedito, Sucuri, Tarumã, Vale dos Lírios, Verdão, Vila Real, Zé Pinto.
Centro de Apoio Pisicosocial – CAPS II Verdão	Rua Ramiro de Noronha, 3885, Duque deCaxias	N.I.
Centro de Especialidades Médicas - CEM	Av. Getúlio Vargas, Centro Norte	Referência Cuiabá.
Núcleo de Reabilitação - NR 05 Verdão	Av. Agrícola Paes de Barros, Verdão	N.I.
Núcleo de Reabilitação - NR 06 Centro Especial Médicas	Av. Getúlio Vargas, Centro	N.I.

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Assessoria de Planejamento e Gestão – SMS/Asplan.
OBS.: Os Núcleos de Reabilitação funcionam nas Policlínicas.
Existem ainda 9 (nove) Unidades de Residências Terapêuticas.

c) Hospitais e Clínicas, com os Respectivos Números de Leitos

Estabelecimentos	2006		2007		2008		2009		2010	
	Leitos públicos	Total	Leitos públicos	Total	Leitos públicos	Total	Leitos públicos	Total	Leitos públicos	Total
1. Amecor	30	50	30	50	30	50	30	50	30	50
2. Clínica Femina	15	116	10	78	09	121	9	121	9	121
3. Hospital São Judas Tadeu	0	16	0	16	0	16	0	16	0	16
4. Hospital Adauto Botelho *	120	120	120	120	90	90	120	120	120	120
5. Hospital das Clínicas de Mato Grosso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6. Hospital de Olhos	1	2	6	7	6	7	6	7	6	7
7. Hospital do Câncer (Fundação Lyons)	85	85	85	123	85	123	106	125	106	125
8. Hospital e Maternidade Bom Jesus	55	75	55	75	47	52	57	59	57	59
9. Hospital e Maternidade São Lucas	0	10	0	10	0	14	0	14	0	14
10. Hospital Dr. Henrique de Aquino e Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá José Joaquim de Souza Vieira	224	224	228	228	212	212	212	212	302	302
11. Hospital e Santa Casa de Misericórdia	201	243	188	241	211	260	211	260	211	260
12. Hospital Geral Universitário	162	204	106	156	182	212	135	171	146	183
13. Hospital Jardim Cuiabá	0	105	0	103	0	105	0	105	0	105
14. Hospital Militar	0	0	20	27	24	35	24	35	24	35
15. Hospital Ortopédico	9	9	9	9	10	24	10	24	0	9
16. Hospital Otorrino	0	10	0	14	0	24	0	24	1	25
17. Hospital Santa Helena	119	153	100	148	131	182	132	173	149	196
18. Hospital Santa Rosa	0	119	0	113	5	124	5	124	5	124
19. Hospital Santo Antônio	0	30	0	30	0	30	0	30	0	30
20. Hospital São Lucas	0	0	0	12	14	0	0	14	N.I.	N.I.
21. Hospital São Mateus	0	55	0	55	0	55	0	55	0	55
22. Hospital Só-Trauma	10	24	10	24	10	24	10	24	10	24
23. Hospital Universitário Júlio Müller	120	120	163	163	118	118	118	118	118	118
24. Instituto Tropical Medicina Reprodutiva	0	0	0	6	0	6	0	6	0	6
25. Mamãe Canguru Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	0	6
26. Memorial Hospital Karol Woityla	-	-	-	-	-	-	-	-	0	6
Total	**1.151**	**1.770**	**1.130**	**1.808**	**1.184**	**1.884**	**1.185**	**1.887**	**1.294**	**1.996**

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, DRAC.
Obs.: * O Hospital Adauto Botelho dispõe de mais trinta leitos para hospital-dia.
Nas Policlínicas há disponíveis apenas leitos de observação 24 horas.

d) Saúde Bucal

O município de Cuiabá conta com dez clínicas odontológicas funcionando nos três turnos e com outras duas que funcionam apenas em dois turnos. Há atendimento de urgência pela manhã e atendimento clínico nos turnos da tarde e da noite, das 13h às 20h.

As clínicas oferecem serviços na área de dentística (restaurações), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia, prótese (prótese parcial removível e prótese total) e atendimento a pacientes especiais.

Os procedimentos de cirurgia bucomaxilofacial e traumatismo são realizados no Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá.

A Coordenadoria de Saúde Bucal também realiza o procedimento coletivo odontológico aos escolares (PCO), programa destinado aos alunos matriculados nas escolas municipais e nas creches municipais e estaduais, com ações de prevenção (escovação supervisionada, palestras educativas e distribuição de escovas e creme dental a cada três meses).

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, Coordenadoria de Saúde Bucal.

d.1) Número de consultas e de procedimentos odontológicos realizados no SUS Cuiabá

Estabelecimentos de Saúde	Atendimentos/Consultas					Procedimentos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
Clínicas odontológicas	125.804	108.696	156.720	151.113	62.739	262.012	251.063	358.281	312.306	150.796
Unidades de saúde	22.470	20.985	16.335	8.270	7.492	49.034	47.625	22.740	6.898	6.930
Total	**148.274**	**129.681**	**173.055**	**159.383**	**70.231**	**311.046**	**298.688**	**381.021**	**319.204**	**157.726**

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá, Coordenadoria de Saúde Bucal.

d.2) Estabelecimentos da Rede de Saúde Pública Municipal que realizam atendimentos odontológicos – Ano 2010

Estabelecimentos	Endereço	Tipo de tratamento	Equipamentos instalados
Clínica Odont. do Verdão (3 turnos)	Av. Agrícola Paes de Barros, anexo à policlínica do Verdão	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica, 24 horas.	8 consultórios 1 ap. de radiologia
Clínica Odont. Dr. João Vieira Régis (3 turnos)	Rua 24 de agosto, Vista Alegre	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica, 24 horas.	8 consultórios 1 ap. de radiologia
Clínica Odont. Dr. Nilson Constantino (2 turnos)	Rua Projetada, anexo ao Centro de Saúde, Jardim Leblon	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica.	10 consultórios 1 ap. de radiologia
Clínica Odont. Dr. Joaquim Lobo Duarte (3 turnos)	Rua D, Qd. 39, setor II, CPAIII, Morada da Serra	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica.	8 consultórios 1 ap. de radiologia
Clínica Odont. Dr. Paulo Henrique Vilá (3 turnos)	Av. Carmindo de Campos, Dom Aquino	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica.	6 consultórios 1 ap. de radiologia
Clínica Odont. Edemirço Batista Souza (3 turnos)	Av. Antônio Benedito, anexo à Policlínica, Pascoal Ramos	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica.	10 consultórios 1 ap. de radiologia
Clínica Odont. Dr. Francisco Aurélio S. Campos (3 turnos)	Rua F12, ao lado do Centro de Saúde, Jd. Fortaleza	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica.	8 consultórios 1 ap. de radiologia
Clínica Odont. Dr. Ranulfo Ângelo da Silva (3 turnos)	Av. dos Trabalhadores, ao lado da Policlínica, Bairro Res. São Carlos	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica.	10 consultórios 1 ap. de radiologia
Clínica Odont. Ordelino de Campos Borges (3 turnos)	Av. Rad. Edson Luís da Silva, ao lado do Centro de Saúde, Tijucal	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica.	10 consultórios 1 ap. de radiologia
Clínica Odont. Osvaldo Alves – Compadre Crispim (3 turnos)	Av. Principal esq. com Rua 19, Jardim Vitória	Dentística (restauração), odontopediatria, prevenção, cirurgia, endodontia, periodontia e prótese. Atendimento a pacientes especiais, urgência ambulatorial odontológica.	10 consultórios 1 ap. de radiologia
PSF Nossa Senhora da Guia	Guia	Exodontia, Dentística (restauração) e Prevenção	—
Unidades de saúde	Centros de Convivência para Idosos Pe. Firmo e Maria Inês Auad, Caic Eldorado, Serv. de Atendimento Especializado, C. S. Escola Grande Terceiro e Sucuri	Exodontia e restauração, prevenção	—
Serviço de plantão 24 horas	Clínica Odontológica do Verdão, Clínica Odontológica do Coxipó e Policlínica do CPA I	Urgência ambulatorial odontológica	—
Hospitais	Pronto Socorro Municipal, Júlio Müller, Santa Helena, Santa Casa de Misericórdia, Hospital Geral e rede SUS.	Urgência em cirurgia bucomaxilofacial e traumatismo.	—

Fonte: SMS/DABS/Coordenadoria de Saúde Bucal.

C) Mortalidade

a) Óbitos de Residentes em Cuiabá, segundo o Local de Falecimento

Óbitos de residentes	2006		2007		2008		2009		2010	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Em Cuiabá	2.588	96,5	2.718	100,0	2.934	100	2.896	100	3.069	100
Fora do município	95	3,5	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.
Total	**2.683**	**100,0**	**2.718**	**100,0**	**2.934**	**100,0**	**2.896**	**100,0**	**3.069**	**100**

Fonte: SIM/Datasus/SMS/Asplan.
Obs.: A Secretaria do Estado da Saúde de MT não retroalimentou a SMS/Cuiabá, os óbitos de residentes ocorridos fora do município, a partir de 2007.

b) Óbitos Ocorridos em Cuiabá, segundo o Local de Origem

Local de residência	2006		2007		2008		2009		2010	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Residentes em Cuiabá	2.588	63,0	2.718	66,0	2.934	66,7	2.896	64,6	3.069	64,5
Não residentes em Cuiabá	1.519	37,0	1.406	34,0	1.462	33,3	1.586	35,4	1.687	35,5
Total de Óbitos	**4.107**	**100,0**	**4.124**	**100,0**	**4.396**	**100,0**	**4.482**	**100,0**	**4.756**	**100,0**

Fonte: SIM/Datasus/SMS/Asplan.

c) Número e Proporção de Óbitos de Residentes em Cuiabá, segundo Capítulo de Causas (CID-10)

Causas	2006		2007		2008		2009		2010	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Aparelho circulatório	653	28,0	743	28,2	794	27,7	775	27,2	814	26,86
Externa	434	18,6	436	16,6	518	18,1	437	15,3	456	15,04
Neoplasia	375	16,1	390	14,8	491	17,1	456	16,0	463	15,28
Aparelho respiratório	231	9,9	270	10,3	268	9,4	305	10,7	359	11,84
Doença infec. parasit.	172	7,4	180	6,8	140	4,9	155	5,4	180	5,94
End. e metabólica	130	5,6	150	5,7	177	6,2	181	6,4	217	7,16
Ap. digestivo	86	3,7	117	4,4	163	5,7	152	5,3	161	5,31
Perinatal	75	3,2	78	3,0	89	3,1	151	5,3	129	1,25
Demais definidas	180	7,7	270	10,3	224	7,8	284	10,0	251	8,28
Total definidas	2.336	100,0	2.634	100,0	2.864	100,0	2.848	100,0	3.030	98,7
Mal definidas	252	9,7	84	3,1	70	2,4	48	1,7	39	1,3
Total geral	**2.588**	**-**	**2.718**	**-**	**2.934**	**-**	**2.896**	**-**	**3.069**	**-**

Fonte: SIM/Datasus/SMS/Asplan.

d) Óbitos de Residentes e Ocorridos em Cuiabá segundo Faixa Etária

Grupo Etário	2006		2007		2008		2009		2010	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
menos de 1 ano	121	4,7	133	5,0	162	5,5	137	4,7	118	3,93
1 a 4 anos	21	0,8	17	0,6	26	0,9	18	0,6	20	0,66
5 a 19 anos	123	4,7	88	3,3	84	2,9	100	3,5	92	3,06
20 a 49 anos	621	24,0	662	25,0	744	25,4	660	22,8	716	23,87
50 anos e mais	1.702	65,8	1.750	66,0	1.917	65,3	1.889	65,2	2053	68,45
ignorado	-	-	68	2,5*	1	0,03	92	3,2	1	0,03
Total	**2.588**	**100,0**	**2.718**	**100,0**	**2.934**	**100,0**	**2.896**	**100,0**	**3.000**	**100,0**

Fonte: SIM/Datasus/SMS/Asplan.

e) Óbitos, Mortalidade Proporcional (M.P.) e Coeficiente de Mortalidade Específico (C.M.) por Faixa Etária e Regionais

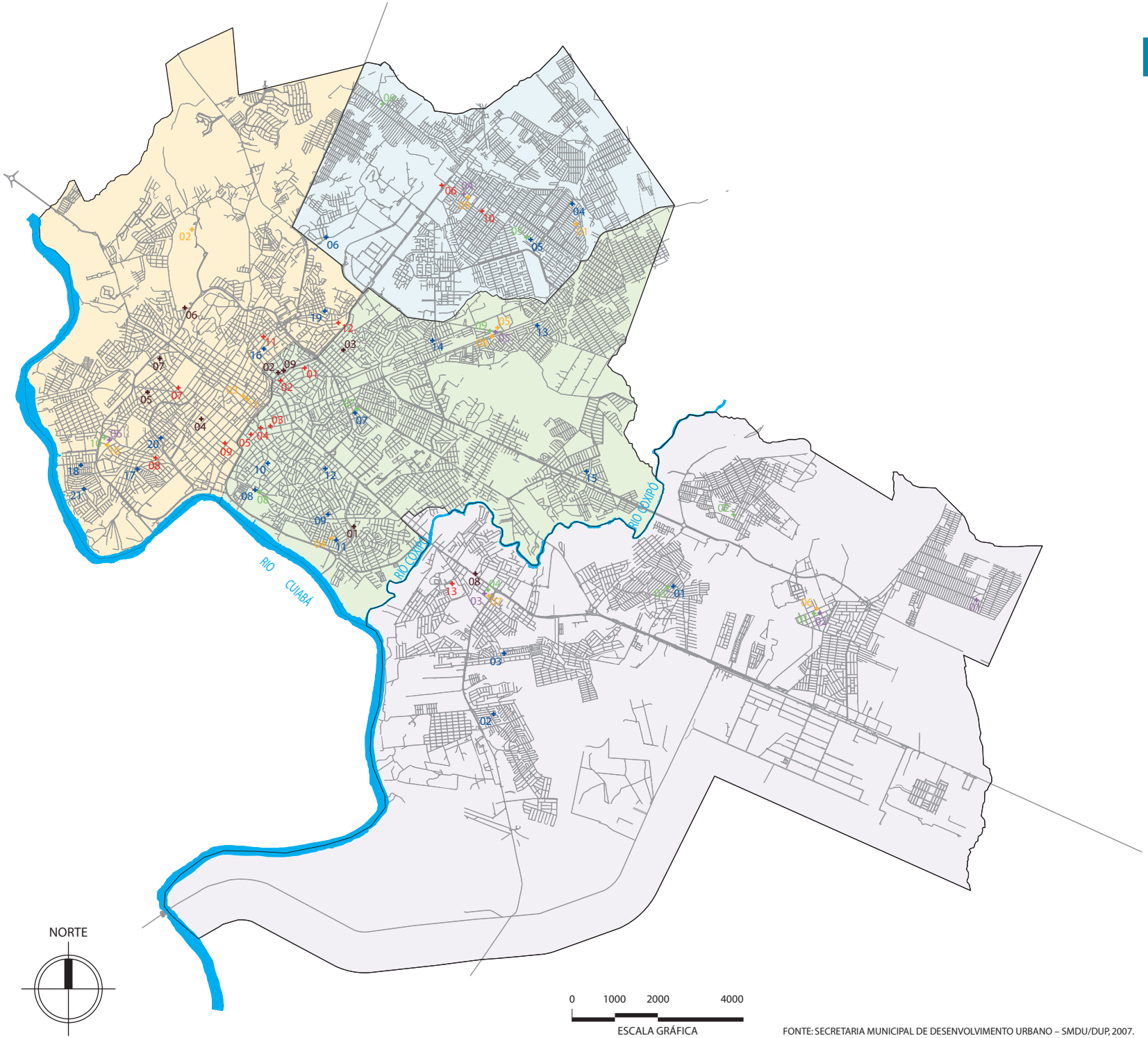
Grupo etário	Indicador	2007	2008						2009						2010					
		Cuiabá	Cuiabá	D. S. Norte	D. S. Sul	D. S. Leste	D. S. Oeste	Rural	Cuiabá	D. S. Norte	D. S. Sul	D. S. Leste	D. S. Oeste	Rural	Cuiabá	D. S. Norte	D. S. Sul	D. S. Leste	D. S. Oeste	Rural
Menor de 1 ano	N.º óbitos	**133**	**148**	38	36	36	37	1	**130**	30	32	40	27	1	**69**	21	13	15	20	-
	M. P. %	**5,0**	**5,4**	6,1	5,7	4,8	5,1	-	**4,8**	4,9	5,1	5,4	3,9	-	**2,3**	3,0	1,9	1,9	2,7	-
	C.M. ‰	**19,2**	**16,0**	16,3	14,1	16,0	17,9	-	**14,3**	13,2	12,8	18,2	13,5	-	**12,5**	8,9	5,2	6,8	9,9	-
1 a 4 anos	N.º óbitos	**17**	**22**	8	4	5	5	0	**17**	2	2	9	4	0	**15**	01	06	04	04	-
	M. P. %	**0,6**	**0,8**	1,3	0,6	0,7	0,7	-	**0,6**	0,3	0,3	1,2	0,6	-	**0,5**	0,1	1,0	0,5	0,5	-
	C.M. ‰	**0,6**	**0,6**	1,0	0,5	0,5	0,6	-	**0,5**	1,0	0,2	0,9	0,5	-	**2,7**	12,9	69,5	39,1	48,7	-
5 a 14 anos	N.º óbitos	**23**	**25**	9	10	2	4	0	**33**	9	9	6	9	0	**31**	04	11	06	10	-
	M. P. %	**0,9**	**0,9**	1,4	1,6	0,3	0,6	-	**1,2**	1,5	1,4	0,8	1,3	-	**1,1**	0,6	1,7	0,7	1,3	-
	C.M. ‰	**0,26**	**0,3**	0,4	0,2	0,1	0,2	-	**0,4**	0,4	0,4	0,2	0,4	-	**5,6**	19,8	48,9	22,5	46,7	-
15 a 29 anos	N.º óbitos	**251**	**251**	70	77	63	41	0	**234**	63	73	57	41	0	**256**	79	82	53	42	-
	M. P. %	**9,5**	**9,2**	11,2	12,3	8,4	5,7	-	**8,7**	10,2	11,5	7,7	5,9	-	**8,8**	11,3	12,5	6,6	5,7	-
	C.M. ‰	**1,5**	**1,6**	2,0	2,0	1,3	1,1	-	**1,5**	2,0	1,9	1,2	1,4	-	**46,5**	225,7	210,3	114,9	113,3	-
30 a 49 anos	N.º óbitos	**476**	**448**	100	116	128	104	0	**465**	115	125	122	103	0	**498**	122	128	121	124	03
	M. P. %	**18,0**	**16,4**	15,9	18,5	17,0	14,4	-	**17,3**	18,7	19,7	16,6	15,0	-	**17,2**	17,4	19,5	15,2	16,8	-
	C.M. ‰	**3,1**	**2,8**	28	2,9	27,4	2,8	-	**2,8**	2,8	3,1	2,6	2,7	-	**90,4**	336,86	317,37	253,46	360,89	-
50 a 69 anos	N.º óbitos	**782**	**871**	190	212	245	221	3	**842**	196	208	216	218	4	**897**	220	208	239	226	04
	M. P. %	**29,5**	**31,8**	30,2	34,0	32,6	30,4	-	**31,4**	31,8	32,9	29,3	31,7	-	**30,9**	31,4	31,7	29,9	30,6	-
	C.M. ‰	**11,8**	**12,2**	12,1	12,1	11,8	13,2	-	**11,2**	11,6	11,4	10,0	12,6	-	**162,9**	1.345,4	1.142,22	1.108,79	1.305,0	-
70 anos e mais	N.º óbitos	**968**	**974**	213	171	272	314	4	**964**	201	184	287	286	6	**1135**	254	207	360	311	03
	M. P. %	**36,5**	**35,5**	33,9	27,3	36,2	43,2	-	**36,0**	32,6	29,1	39,0	41,6	-	**39,1**	36,2	31,6	45,1	42,1	-
	C.M. ‰	**68,2**	**60,5**	60,2	43,4	58,3	83,8	-	**57,1**	56,7	44,0	58,0	71,9	-	**206,1**	6.764,31	4.950,96	7.272,72	7.819,96	-

Fonte: SIM/Datasus/SMS/Asplan.

f) Mortalidade, Série Histórica e Indicadores de Acompanhamento

Indicadores de Acompanhamento	2006	2007	2008	2009	2010
Coeficiente de Mortalidade Infantil	13,8	14,7	17,1	15,1	12,85
Coeficiente mort. neonatal (/1.000 nascidos vivos) - SIM	10,0	8,5	10,6	10,2	8,39
CMI por DIP (/1.000 nascidos vivos) - (A00-B99)	1,3	0,7	0,8	0,4	1,1
CMI por DAR (/1.000 nascidos vivos) – (I00-I99)	0,6	0,3	1,6	1,6	0,9
CMI por anomalia congênitas (/1.000 nasc. vivos) – (Q00-Q99)	2,6	3,0	2,9	4,0	2,6
CMI por afec. perinatais (/1.000 nascidos vivos) – SIM (P00-P96)	7,7	8,6	9,4	7,4	6,97
Coeficiente de Mortalidade Materna(O00-O99)	65,8	55,5	84,3	33,2	32,7
CMM – aborto/100.000NV (O00-O08)	11,0	N.I.	-	-	10,9
CMM hipertensão/100.000 NV (O10-O16)	N.I.	N.I.	21,1	-	-
Coeficiente de Mortalidade por DAC (I00-I99)	123,2	141,0	145,7	139,6	147,7
CM por AVC (/100.000 40 a +) - (I64 a I67 e I69)	175,4	128,5	156,0	130,2	-
CM D. hipertensiva/100.000 hab 20 anos e + (I10-I15)	47,6	32,5	32,3	31,6	45,5
Coeficiente de Mortalidade por CE (V01-Y98)	91,6	82,8	95,1	77,7	82,7
C.M. por homicídio (/100.000 hab) – SIM (X85-V09)	40,7	37,4	39,6	36,5	34,8
C.M. por acid. de trânsito (/100.000 hab)- SIM (V01-V99)	26,0	21,8	27,0	16,7	24,7
C.M. POR NEOPLASIAS (C00-D48)	68,7	74,0	90,1	82,3	84,0
C.M.CA Colo útero (/100.000 mulheres) – SIM (C53)	7,2	8,9	9,9	7,3	6,4
C.M.CA de mama (/100.000 mulheres) – SIM (C50)	11,1	8,2	14,1	14,6	13,5
CM CA pulmão (C34.9)	7,6	9,7	11,4	12,3	-
CM CA próstata (100.000 homens) – SIM (C61)	12,9	12,2	14,1	13,6	14,1
CM CA estômago 100.000 hab.) – SIM (C16)	5,2	5,9	6,6	7,8	3,8
Coeficiente de Mortalidade por DAR (J00-J99)	40,0	51,2	49,2	55,2	65,1
CM pneumonia (100.000 hab.) – SIM (J10-J18)	20,1	29,8	21,5	29,1	31,2
CM bronquite/asma/enfisema (100.000 hab.) (J40-J47)	15,5	16,1	20,9	20,2	-
Coeficiente de Mortalidade por DIP (A00-B99)	29,3	34,2	25,7	28,5	32,7
Coef. mortalidade Aids/ 100.000 hab. –SIM (B20-B24)	11,6	10,6	12,3	9,8	11,6
C.M. por tuberculose - SIM (/100.000 hab.) (A15-A19)	3,1	4,0	3,5	4,3	3,6
CM POR DIABETES (E10-E14)	17,9	21,8	25,0	26,5	28,8
CM por diabetes em mulheres	19,1	20,8	25,1	27,9	28,4

Fonte: SIM/Datasus/SMS/Asplan.
Obs.: * Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil Socioeconômico de Cuiabá, v. IV.



FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – SMDU/DUP, 2007.

SAÚDE

Rede Física Municipal

HOSPITAIS E CLÍNICAS COM LEITOS PÚBLICOS

01. Hospital Amecor
02. Clínica Femina
03. Hospital Dr. Henrique de Aquino e Pronto-Socorro Municipal José Joaquim de Souza Vieira
04. Hospital e Santa Casa de Misericórdia
05. Hospital Só-Trauma
06. Hospital de Câncer
07. Hospital de Olhos
08. Hospital e Maternidade Bom Jesus
09. Hospital Geral Universitário
10. Hospital Militar
11. Hospital Santa Helena
12. Hospital Universitário Júlio Müller
13. Hospital Adauto Botelho

HOSPITAIS E CLÍNICAS SEM LEITOS PÚBLICOS

01. Hospital São Judas Tadeu
02. Hospital Otorrino
03. Hospital São Mateus
04. Hospital e Maternidade São Lucas
05. Hospital Jardim Cuiabá
06. Hospital Santa Rosa
07. Instituto Tropical Medicina Reprodutiva
08. Hospital Santo Antônio
09. Hospital Ortopédico

POLICLÍNICA MUNICIPAL

01. Dr. Anízio Sabo Mendes (Pedra 90)
02. Dr. Sílvio Curvo (Pascoal Ramos)
03. José Eduardo Vaz Curvo (Vista Alegre)
04. Dr. Henrique de Aquino (CPA I)
05. Clóvis Pitaluga de Moura (Planalto)
06. Policlínica Dr. José de Faria Vinagre (do Verdão)

CENTRO DE SAÚDE – C.S.

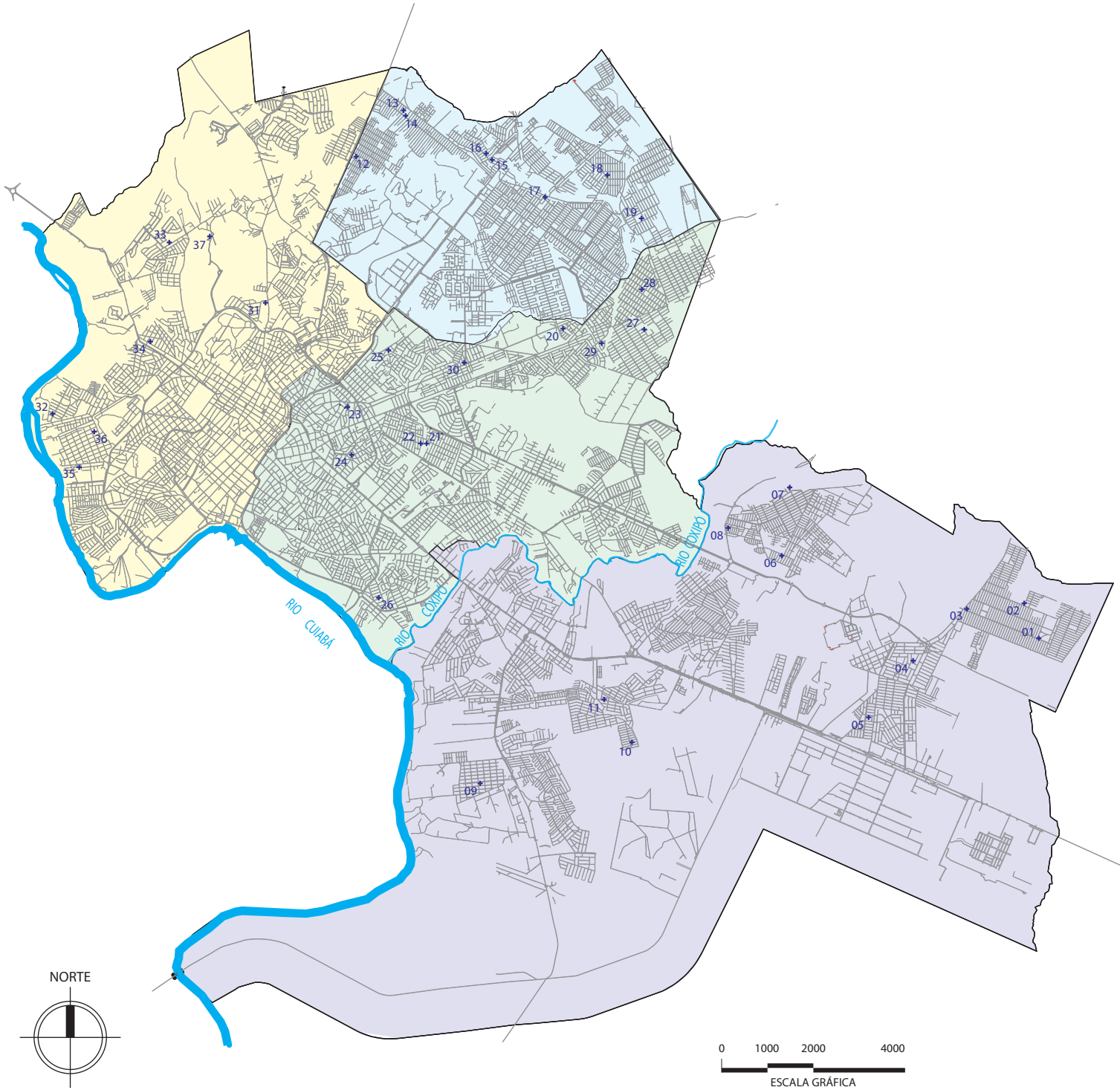
01. Tijucal
02. Dr. Antônio de Pinho Maciel Epaminondas
03. São Gonçalo
04. Dr. Virgílio A. Correa Neto
05. CPA III
06. Paiaguás
07. Dr. Oscarino de Campos Borges
08. Várzea Ana Poupina
09. Farid Seror
10. Dom Aquino
11. Grande Terceiro
12. Pico do Amor
13. João Bernardo Corrêa da Costa
14. Bela Vista
15. Jardim Imperial
16. Aníbal Molina
17. Cidade Alta
18. Cidade Verde
19. Cid Borges
20. Jardim Independência
21. Novo Terceiro

CENTRO ODONTOLÓGICO – C.O.

01. Edmirço Batista de Souza. Neno
02. Dr. Francisco A. S. Campos
03. Dr. Oderlino de Campos Borges
04. Dr. João Vieira Régis
05. Dr. Joaquim Lobo Duarte
06. Osvaldo Alves Compadre Crispim
07. Dr. Nilson Constantino
08. Dr. Paulo Henrique Vilá
09. Dr. Ranulfo Ângelo da Silva
10. Verdão (Cidade Alta)

OUTROS

01. Centro de Atendimento Psicossocial CPA IV
02. Centro de Controle de Zoonozes de Cuiabá Dr. Silvério Corrêa Cardozo
03. Centro de Especialidade Médica
04. Laboratório Central de Cuiabá Dr. Hélio Ponce de Arruda
05. Centro de Reabilitação do Residencial São Carlos
06. Núcleo de Reabilitação do Pascoal Ramos
07. Núcleo de Reabilitação do Coxipó
08. Núcleo de Reabilitação do Planalto
09. Núcleo de Reabilitação do CPA
10. Núcleo de Reabilitação do Verdão
11. Núcleo de Reabilitação do Centro



SAÚDE PSF

Rede Física Municipal

PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLA – P.S.F.

REGIÃO SUL – 21 PSFs

01. Pedra 90 I e Pedra 90 II (02 ESFs)
02. Pedra 90 III e Pedra 90 IV (02 ESFs)
03. Pedra 90 V e Pedra 90 VI (02 ESFs)
04. Nova Esperança I e Nova Esperança II (02 ESFs)
05. Industriário I e Industriário II (02 ESFs)
06. Dr. José Aguilar Vieira (02 ESFs)
07. Roland Gerard Trechaud e Curvo (02 ESFs)
08. São João Del Rey e Novo Millêniun (02 ESFs)
09. João Pereira Santos (02 ESFs)
10. Residencial Coxipó III
11. Residencial Coxipó I e Residencial Coxipó II (02 ESFs)

REGIÃO NORTE – 13 PSFs

12. Dr. Agrícola Paes de Barros (02 ESFs)
13. Dr. Edgar Sardí de Figueiredo
14. Dr. Fause Antonio dos Santos (02 ESFs)
15. Novo Paraíso I
16. Novo Paraíso II
17. Ouro Fino e Serra Dourada (02 ESFs)
18. Primeiro de Março e João Bosco Pinheiro (02 ESFs)
19. Dr. Edézio Cardoso (02 ESFs)

REGIÃO LESTE – 15 PSFs

20. Dr. Benedito Abdalla Herani
21. Drª. Adelaide Alves da Silva
22. Pedregal I e Pedregal II (02 ESFs)
23. Dr. Antônio Cerqueira Pereira Leite (02 ESFs)
24. Dr. Paulo Epaminondas
25. Dr. Hélcio de Souza (02 ESFs)
26. Praeiro
27. Dr. Nicolas Miguel Kalix (02 ESFs)
28. Dr. Rubens Chiconeli (02 ESFs)
29. Dr. Benedito Scaff Gabriel
30. Bela Vista e Carumbé (02 ESFs)

REGIÃO OESTE – 11 PSFs

31. João Borralho (02 ESFs)
32. Dep. Oscar Soares (02 ESFs)
33. Carlos Lourenço Soares - Carlão (02 ESFs)
34. Ribeirão da Ponte
35. Sebastião Silvério de Almeida - Lebrinha (02 ESFs)
36. Santa Isabel III
37. Dr. José Eduardo Faria

OBSERVAÇÃO:
– **ESF**: Equipe de Saúde da Família.

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, 2010.

D) Cemitérios e Serviços Funerários

a) Serviços funerários

Visando a proporcionar maior agilidade, eficiência e qualidade à prestação dos serviços funerários, com a dignidade devida aos cidadãos, Cuiabá conta com a Central Municipal de Serviços Funerários Cristiano Garcia, inaugurada em 13 de junho de 2000, localizada na Rua Almeida Lara, no bairro Bandeirantes. Ela reúne num só local todos os setores envolvidos nos procedimentos para funerais e sepultamentos. Duas agências funerárias têm concessão para atender a população – Dom Bosco e Santa Rita, com qualidade e preços fixados e controlados pelo Poder Público municipal, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura.

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfe), Central Municipal de Serviços Funerários Cristiano Garcia.

b) Cemitérios

O município de Cuiabá possui oito cemitérios oficiais, sete localizam-se na área urbana e um na rural. Os cemitérios localizados na área urbana são os seguintes: Piedade, Coxipó da Ponte, Porto, Pascoal Ramos, Despraiado, Parque Bom Jesus de Cuiabá e São Gonçalo; o da zona rural é o de Coxipó do Ouro. Os cemitérios municipais são administrados pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e o Cemitério Parque Bom Jesus de Cuiabá é particular e funciona sob o modelo de concessão municipal.

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminfe. Cuiabá, 2008.

c) Sepultamentos

Em 2010 realizaram-se 3.348 sepultamentos na capital. Destes, 710 foram gratuitos, ofertados para a comunidade carente, e representaram 21,2% do total. Nesse mesmo ano, a média mensal chegou a 279 sepultamentos.

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfe), Central Municipal de Serviços Funerários Cristiano Garcia.

c.1) Sepultamentos Mensais de Homens, Mulheres, Crianças e Membros

Mês	2007							2008						
	Homens	Mulheres	Crianças	Não ident.	Membros	Peças cirúrgicas	Total	Homens	Mulheres	Crianças	Não ident.	Membros	Peças cirúrgicas	Total
Jan.	138	59	26	1	9	0	233	146	82	18	10	08	00	264
Fev.	125	67	20	4	0	0	216	132	83	21	09	13	00	258
Mar.	133	67	29	8	8	0	245	125	76	19	14	12	00	246
Abr.	121	77	25	5	4	0	232	153	64	19	07	07	02	252
Mai.	114	70	18	9	6	0	217	131	100	23	07	08	00	269
Jun.	137	74	13	13	8	1	246	140	79	16	06	08	02	251
Jul.	129	89	19	9	15	0	261	142	90	34	02	09	01	278
Ago.	131	85	11	13	7	0	247	138	84	33	01	06	00	262
Set.	144	92	16	6	5	0	263	154	77	17	10	06	00	264
Out.	115	82	22	17	6	1	243	148	73	25	07	07	00	260
Nov.	137	72	16	4	4	0	233	114	73	22	08	07	00	224
Dez.	118	90	22	12	5	0	247	126	81	31	13	05	00	256
Total	**1.542**	**924**	**237**	**101**	**77**	**2**	**2.883**	**1.649**	**962**	**278**	**94**	**96**	**5**	**3.084**

Mês	2009							2010						
	Homens	Mulheres	Crianças	Não ident.	Membros	Peças cirúrgicas	Total	Homens	Mulheres	Crianças	Não ident.	Membros	Peças cirúrgicas	Total
Jan.	142	79	26	14	10	06	277	145	94	30	01	04	01	275
Fev.	100	73	23	08	13	01	218	140	81	34	02	12	01	270
Mar.	144	70	27	09	07	01	258	155	82	23	02	08	02	272
Abr.	162	90	26	17	06	02	303	109	70	18	01	02	01	201
Mai.	124	106	22	10	06	01	269	169	98	33	01	10	02	313
Jun.	108	83	15	12	10	01	229	146	91	26	02	06	02	273
Jul.	145	88	15	11	03	01	263	154	111	28	06	08	01	308
Ago.	165	110	23	04	11	02	315	142	106	24	01	07	02	282
Set.	130	90	28	07	06	02	263	166	94	27	00	08	03	298
Out.	130	81	22	04	04	01	242	162	88	19	03	05	01	278
Nov.	133	68	24	06	08	02	241	136	87	28	00	07	03	261
Dez.	118	88	25	09	08	04	252	176	95	32	02	11	01	317
Total	**1.601**	**1.026**	**276**	**111**	**92**	**24**	**3.130**	**1.800**	**1.097**	**322**	**21**	**88**	**20**	**3.348**

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminfe, Central Municipal de Serviços Funerários – Cristiano Garcia.

c.2) Sepultamentos Mensais Realizados, Particulares e Gratuitos

Mês	2007			2008		
	Particulares (1)	Gratuitos (1)	% Gratuitos (2)*	Particulares (1)	Gratuitos (1)	% Gratuitos (2)*
Jan.	160	73	31,3%	186	78	29,5%
Fev.	169	47	21,8%	194	64	24,8%
Mar.	177	68	27,8%	221	71	24,3%
Abr.	177	55	23,7%	175	50	22,2%
Maio	158	59	27,2%	207	62	23,0%
Jun.	166	80	32,5%	202	49	19,5%
Jul.	187	74	28,4%	207	71	25,5%
Ago.	195	52	21,1%	195	67	25,6%
Set.	207	56	21,3%	196	68	25,8%
Out.	176	67	27,6%	196	64	24,6%
Nov.	185	48	20,6%	165	59	26,3%
Dez.	209	38	15,4%	194	62	24,2%
Total	**2.166**	**717**	**24,9%**	**2.319**	**765**	**24,8%**

Mês	2009			2010		
	Particulares (1)	Gratuitos (1)	% Gratuitos (2)*	Particulares (1)	Gratuitos (1)	% Gratuitos (2)*
Jan.	206	71	25,6%	208	67	24,4%
Fev.	155	63	28,9%	205	65	24,1%
Mar.	194	64	24,8%	214	58	21,3%
Abr.	234	69	22,8%	169	32	15,9%
Maio	221	48	17,8%	256	57	18,2%
Jun.	175	54	23,6%	211	62	22,7%
Jul.	219	44	16,7%	237	71	23,1%
Ago.	246	69	21,9%	215	67	23,8%
Set.	196	67	25,5%	239	59	19,8%
Out.	192	50	20,7%	237	41	14,7%
Nov.	191	50	20,7%	212	49	18,8%
Dez.	181	71	28,2%	235	82	25,9%
Total	**2.410**	**720**	**23,0%**	**2.638**	**710**	**21,2%**

Fonte: 1 – Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminfe, Central Municipal de Serviços Funerários – Cristiano Garcia.
2 – Cálculo Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU/DUP.
Obs.: * Refere-se ao percentual de gratuitos em relação ao somatório de sepultamentos particulares e gratuitos.

E) Vigilância Sanitária

a) Amostras de Água Analisadas no Sistema de Abastecimento Público, segundo Resultados Bacteriológicos

Ano	Amostras positivas		Amostras negativas		Total
	Absoluto	%	Absoluto	%	
2006	175	55,0	143	45,0	318
2007	61	77,2	18	22,8	79
2008	201	91,4	19	8,7	220
2009	64	74,4	22	25,6	86
2010	376	86,0	61	14,0	437

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

b) Amostras de Alimentos Analisadas, segundo Resultado Laboratorial

Ano	Amostras de acordo		Amostras em desacordo		Total
	Absoluto	%	Absoluto	%	
2006	17	77,3	5	22,7	22
2007	15	60,0	10	40,0	25
2008	46	39,7	70	60,3	116
2009	25	27,2	67	72,8	92
2010	44	38,3	71	61,7	115

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

c) Amostras de Alimentos Analisadas com Resultado Laboratorial em Desacordo, segundo o Tipo de Análise

Análise	2006		2007		2008		2009		2010	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Microbiológica	-	-	2	20,00	-	-	-	-	27	38,03
Microscópica	-	-	2	20,00	-	-	-	-	13	18,31
Físico-química	1	20,00	2	20,00	-	-	-	-	01	1,41
Organoléptica	-	-	-	-	-	-	-	-	03	4,23
Rotulagem	4	80,00	4	40,00	-	-	-	-	27	38,03
Total	**05**	**100,00**	**10**	**100,00**	**-**	**-**	**-**	**-**	**71**	**100,00**

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

d) Multas, Notificações e Reclamações Atendidas pela Fiscalização Sanitária

Procedimento	2006	2007	2008	2009	2010
Multa	54	77	35	126	35
Notificação	14.257	10.073	12.330	12.661	13.016
Reclamação	1.089	977	1.100	1.584	1.959

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

F) Vigilância Epidemiológica

a) Coeficiente de Incidência de Agravos/ Doenças de Notificação Compulsória

Doenças/Agravos	2007		2008		2009		2010	
	Abs.	Incidência	Abs.	Incidência	Abs.	Incidência	Abs.	Incidência
Acidentes com animais peçonhentos	236	44,7	209	39,0	299	54,3	N.I.	N.I.
Sida	269	51,0	115	21,4	84	15,2	N.I.	N.I.
Atendimento antirrábico	1.502	285,1	1677	313,0	1745	316,9	N.I.	N.I.
Condiloma acuminado	265	50,3	-	-	-	-	N.I.	N.I.
Conjuntivite viral	755	143,3	745	139,0	346	62,8	N.I.	N.I.
Coqueluche	5	0,9	27	5,0	18	3,2	N.I.	N.I.
Dengue	1.089	206,7	497	92,7	11.856	2.153,4	N.I.	N.I.
Difteria	0	N.I.	-	-	-	-	N.I.	N.I.
Doença de Chagas	1	0,2	-	-	-	-	N.I.	N.I.
Doenças exantemáticas	56	10,6	-	-	-	-	N.I.	N.I.
Febre amarela	2	0,4	-	-	-	-	N.I.	N.I.
Gestante com rubéola e/ou síndrome de rubéola congênita	0	0,0	-	-	01	-	N.I.	N.I.
Gestante HIV positivo	75	14,2	37	-	38	-	N.I.	N.I.
Hanseníase	460	87,3	408	7,6	390	7,0	N.I.	N.I.
Hantaviroses	12	2,2	-	-	-	-	N.I.	N.I.

Continua...

Doenças/Agravos	2007		2008		2009		2010	
	Abs.	Incidência	Abs.	Incidência	Abs.	Incidência	Abs.	Incidência
Hepatite B/C	319	60,0	86	16,0	111	20,1	N.I.	N.I.
Febre tifoide	2	0,4	-	-	03	0,5	-	-
Herpes genital	20	3,7	61	11,3	32	5,8	25	4,5
Leishmaniose teg. americana	94	17,8	47	8,7	53	9,6	33	5,9
Leishmaniose visceral	28	5,3	02	0,3	01	0,1	04	0,7
Leptospirose	8	1,5	01	0,1	01	0,1	-	-
Malária	-	-	-	-	-	-	01	0,1
Meningite	225	42,7	68	12,6	53	9,6	68	12,3
Sífilis congênita	51	9,6	34	6,3	16	2,9	22	2,3
Sífilis em adultos	69	13,0	43	8,0	74	13,4	115	20,8
Síndrome da úlcera genital	10	1,8	-	-	-	--	-	-
Síndrome do corrimento cervical	1.680	318,8	1.551	289,4	3.134	569,2	3.213	583,0
Síndrome do corrimento uretral	80	15,1	-	-	-	-	95	17,2
Tuberculose	379	71,9	374	69,8	334	60,6	468	84,9
Tétano acidental	2	0,4	02	0,3	03	0,5	02	0,3
Varicela	581	110,2	1135	211,8	267	48,4	815	147,8

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

b) Distribuição das Doenças e Agravos Notificados de Residentes em Cuiabá

Doenças	2007		2008		2009		2010	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Atendimento antirrábico	1.476	29,4	1.677	8,7	1.745	6,3	1.376	6,1
Cólera	0	0	-	-	-	-	-	-
Conjuntivite	713	14,2	745	3,9	346	1,5	171	0,8
Dengue	981	19,6	497	2,6	11.856	41,5	4.380	19,6
Doença de Chagas aguda	-	-	-	-	-	-	-	-
Doenças diarreicas	-	-	13.880	72,0	13.293	46,5	9.353	41,7
Febre tifoide	1	0,02	-	-	03	0,0	-	-
Gestante HIV +	36	0,72	37	0,1	38	0,1	16	0,1
Hanseníase	431	8,6	408	2,1	390	1,5	308	1,3
Hantavirus	1	0,02	-	-	-	-	-	-
Hepatite viral	202	4,04	318	1,7	265	1,0	187	0,9
Leishmaniose tegumentar americana	35	0,7	47	0,2	53	0,2	33	0,1
Leishmaniose viceral	2	0,03	02	0,1	01	0,0	04	0,0
Leptospirose	3	0,06	01	0,0	01	0,0	-	-
Malária	-	-	-	-	-	-	-	-
Meningite	151	3,02	68	0,3	53	0,2	68	0,3
Parotidite	-	-	-	-	-	-	-	-
Raiva comum	-	-	-	-	-	-	-	-
Rubéola	51	1,03	30	0,1	03	0,0	17	0,1
Sarampo	2	0,04	-	-	-	-	-	-
Sífilis congênita	35	0,7	34	0,2	16	0,0	22	0,1
Síndrome da rubéola congênita	0	-	-	-	01	-0,0	-	-
Tétano	1	0,02	-	-	-	-	03	0,0
Tuberculose	347	6,9	374	2,0	334	1,1	468	2,0
Varicela	543	10,9	1.135	6,0	267	0,1	815	3,7
Virose	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	5.205	23,2
Total	**5.011**	**100,00**	**19.253**	**100,00**	**28.665**	**100,00**	**22.426**	**100,00**

Fonte: Sinan/Datsus/MS/ Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

c) Cobertura Vacinal

Em %

Vacinas	2006	2007	2008	2009	2010
Sabin*	101,1	90,6	122,3	106,1	99,1
BCG*	117,5	140,1	155,3	147,5	115,6
Hep. B	77,2	80,4	91,0	95,8	87,8
Antigripal**	91,9	89,0	93,3	84,8	73,8
Antiamarílica*	97,3	98,4	126,4	108,0	86,7
Tetra	94,1	88,2	99,4	104,1	92,1
VDRH	-	116,4	83,5	88,4	78,30
Tríplice viral (de 1 a 4 anos)	29,4	38,6	29,8	27,0	24,9
Tríplice viral (de 12 a 49 anos)	18,5	30,4	-	-	0,4
DT gestante	65,1	57,7	44,4	41,7	52,3

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.
Obs: * Cobertura Vacinal em menor de 1 ano.
** Cobertura Vacinal em Idosos.

Legenda:
- Sabin – contra a paralisia infantil.
- DTP – contra a difteria, tétano e coqueluche.
- VAS – contra o sarampo (substituída pela MMR-Tríplice Viral).
- BCG – contra formas graves da tuberculose.
- Hep. B – contra a hepatite.
- Antigripal – contra o virus influenza.
- Antiamarílica – contra a febre amarela.
- HIB – contra a bactéria *Haemophilus influenzae.*
- Tetra – Contra difteria, tétano, coqueluche• , bac. Haemophilus influenza.
- VDRH – Vacina oral de Rota Vírus Humano.

d) Cobertura Vacinal de Campanhas de Vacinação

Campanhas	2008	2009	2010
H1N1	0	80,0	0
Rubéola 12-39 anos	95,0	0	0
Paralisia infantil - 1ª Etapa	98,1	99,6	82,3
Paralisia infantil - 2ª Etapa	100,1	92,0	94,6
Antigripal	93,3	84,8	73,8

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

e) Visitas Domiciliares Realizadas para o Controle da Dengue

Ano	Programado	Executado	Programado por ciclo	Executado por ciclo
2006	1.398.192	1.426.323	233.032	233.032
2007	1.446.585	1.430.032	227.946	206.665
2008	1.239.930	1.330.060	206.655	230.067
2009	1.361.928	1.378.933	226.988	229.822
2010	1.389.036	1.417.555	234.055	248.387

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Coordenadoria de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

G) Atividades Realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses – CCZ

a) Atividades de Controle de Médios e Grandes Animais

Atividade	Captura				Resgate pelo proprietário				Doação				Total			
	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010
Bovinos	33	16	01	03	33	16	1	03	0	0	0	0	66	16	1	03
Equídeos	29	24	24	37	29	24	24	37	0	0	0	0	58	24	24	37
Suínos	-	0	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ovinos/Caprinos	-	0	-	0	25	0	0	0	0	0	0	0	25	0	0	0
Total	**62**	**40**	**25**	**40**	**87**	**40**	**25**	**40**	**0**	**0**	**0**	**0**	**149**	**40**	**25**	**40**

Fonte Secretaria Municipal de Saúde, Centro Controle de Zoonozes.

b) Atividades de Controle de Raiva Animal

Atividade	2007	2008	2009	2010
Vacinação	**92.046**	**102.938**	**62.232**	**60.416**
Área de risco	2.415	0	0	0
Foco	589	180	0	0
Posto permanente	400	2.839	984	463
Campanha	85.818	99.919	62.248	60.153
Observação (animais suspeitos)	**165**	**212**	**231**	**241**
no CCZ.	53	132	55	49
Domiciliar	112	80	176	192
Captura/remoção	**572**	**425**	**443**	**718**
Doação	125	135	82	82
Sacrifício/óbitos	392	453	391	329
Exames laboratoriais	**236**	**251**	**215**	**391**
Raiva +	1	01(morcego)	02(bovino)	03
Raiva -	235	237	202	184

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Centro Controle de Zoonozes.

c) Atividades para Controle de Vetores e Roedores

Espécie Animal	2007		2008		2009		2010	
	Inspeção e orient.	Tratamento de foco	Inspeção e orient.	Tratamento de foco	Inspeção e orient.	Tratamento de foco	Inspeção e orient.	Tratamento de foco
Roedor	70	34	58	08	27	05	37	07
Mosquito	146	114	235	113	431	122	1.258	222
Escorpião	137	0 *	03	*	57	*	22	0
Pulga	8	4	02	02	2	01	02	0
Carrapato	13	0 *	05	05	4	*	2	0
Morcego	52	0 *	02	*	35	*	23	0
Pombo	90	0 *	23	*	32	*	25	0
Cupim	18	0 *	07	01	13	*	03	0
Barbeiro	34	34	76	36	49	03	568	36
Outros (aranhas, baratas, lacraias, etc.)	215**	34	-	-	96	30	105	45
Total	**783**	**220**	**411**	**165**	**358**	**161**	**2.045**	**310**

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde, Centro Controle de Zoonozes.

Obs.: * o ccz não realiza mais tratamento de foco. Apenas orientações preventivas. O controle químico é realizado somente quando o local é propício à infestação por animais sinantrópicos, que podem transmitir doenças.

** Aranhas, baratas, caramujos, moscas, formigas e piolho de pomba.

d) Número de Cães e Gatos vacinados em Cuiabá na campanha de vacinação 2010

Região	N° de Cães	N° de Gatos	Total de Animais
Norte	12.335	2.266	14.601
Sul	15.151	2.483	17.634
Leste	8.924	1.247	10.171
Oeste	8.528	1.203	9.731
Total	**44.938**	**7.199**	**52.137**

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde: Diretoria de Vigilância a Saúde e Ambiente, Centro Controle de Zoonozes.

capítulo 21

Educação

A Secretaria Municipal de Educação tem por valores supremos a cidadania e o desenvolvimento integral do educando, a quem deve acolher e manter nas escolas da rede pública municipal de ensino, às quais compete ministrar educação pública, inclusiva e qualificada, garantida a aprendizagem.

No período de 2008 a 2010, a Secretaria executou programas diversos (Gestão em Movimento, Currículo na Diversidade, Revitalizando a Formação). Tratou-se da consolidação do projeto político-pedagógico das unidades escolares, da valorização do desenvolvimento profissional, da avaliação da qualidade da educação e do aprimoramento da gestão administrativa e pedagógica das escolas, como também dos resultados de proficiência dos alunos e da garantia do direito à educação pública qualificada.

Com respeito à qualidade, a meta prioritária consiste em capacitar todos os alunos a ler e escrever até os oito anos. Busca-se reduzir a evasão e a retenção para assim elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Este já subiu de 4,1 (em 2007), para 4,5 (em 2009), nos anos iniciais; e de 3,3 (em 2007), para 4,1 (em 2009), nos anos finais do ensino fundamental. Desde 2009 até 2014 terá sido executado sistema de avaliação resultante de cooperação técnica com a Unesco.

No que tange ao currículo, a Secretaria tem definidas suas políticas, diretrizes e propostas pedagógicas para todas as modalidades de ensino (educação infantil, fundamental, especial, do campo, e de jovens e adultos). Essas orientações estão consubstanciadas na Matriz Curricular de Referência, documento respectivo a cada uma dessas modalidades.

Os alunos com deficiência e/ou síndromes participam de turmas regulares. Entretanto, recebem "atendimento educacional especializado" (AEE) no contraturno, nas "salas de recursos multifuncionais". No caso dos surdos, intérpretes fazem a tradução do português para a língua de sinais (libras). Alunos necessitados de vigilância contínua, apoio na alimentação, locomoção e higienização contam com uma "auxiliar de desenvolvimento Infantil" (ADI). Esses alunos, com algum tipo de deficiência e/ou síndrome, que eram 65 em 2007, chegaram a 638 em 2010.

Na perspectiva da "educação integral", que não se deve confundir com a educação em tempo integral, as escolas de áreas carentes oferecem atividades no contraturno. Monitores e um professor articulador dirigem dinâmica alternativa de aprendizagem em Português, Matemática, Cultura e Arte, Esporte e Lazer, Meio Ambiente, Comunicação e Mídia. Essas atividades complementares desenvolvem-se em 51 escolas, para 12.000 alunos, com 51 articuladores (professores efetivos de 40 horas), dez tutores e 306 monitores.

A Secretaria também opera as bibliotecas públicas "Saber com Sabor", oito ao todo. A primeira estabeleceu-se, em 2001, em local impróprio, já que ocupa parte de uma praça, a Praça Clóvis Cardoso, próxima ao centro de Cuiabá. Talvez por isso seja tão exíguo seu espaço interno. Essas

são falhas da má realização de uma boa ideia. Outras seis bibliotecas estão em bairros periféricos. Totalizam, juntas, acervo de 56.200 exemplares de livros, gibis e revistas.

Pela Fundação Educacional de Cuiabá (Funec) a Prefeitura mantém o Cuiabá-Vest, curso pré-vestibular iniciado em 2005, que já abriu as portas da universidade para mais de 3.000 alunos. Funciona em 12 lugares diferentes da cidade (polos), podendo matricular cerca de 2.550 estudantes. A clientela compreende pessoas de 20 a 65 anos, desempregados ou subassalariados, que pagam aluguel e moram com mais de um filho ou parente.

A Prefeitura ainda financia 804 estudantes de universidades particulares, oriundos de famílias cuja renda familiar bruta não excede cinco salários mínimos, aprovados em processo seletivo. As instituições de ensino superior credenciadas nesse programa de bolsas observam o que reza a Lei Complementar 173, de 22.4.2008, alterada pela Lei 1888, de 3/6/2009.

Outro programa educacional do Executivo municipal, este resultante de parceria com o governo federal, é o Pró-jovem, existente desde 2005. Ministra em doze meses todo o "ensino fundamental", além de qualificação profissional inicial. Os alunos também cumprem trabalho social na comunidade onde residem. Recebem bolsa-auxílio, material apostilado, transporte gratuito e jantar no local das aulas. As aulas realizam-se em oito polos da capital, das 19 às 22 horas e trabalham conteúdos de Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Matemática, Ciências Humanas e Naturais e Ação Comunitária. Até 2010, 4.644 alunos tinham sido beneficiados.

Fonte: Secretaria Municipal de Educação.

A) Creches

a) Número de Estabelecimentos e Crianças Atendidas

Instituição	Estabelecimentos				Alunos matriculados				Capacidade de atendimento			
	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010	2007	2008	2009	2010
Municipais	44	46	47	48	4.357	4.701	4.883	5.312	3.955	N.I.		
Filantrópicas/comunitárias/alternativas	34	29	31	30	2.989	3.659	3.598	3.241	N.I.			
Total	**78**	**75**	**78**	**78**	**7.346**	**8.360**	**8.481**	**8.553**	**3.955**			

Fonte: Secretaria Municipal de Educação.

b) Número de Estabelecimentos e Alunos Matriculados por Tipo de Estabelecimento e por Região Administrativa

Região Administrativa	2007					2008				
	Estabelecimentos			Alunos matriculados		Estabelecimentos			Alunos matriculados	
	Municipal	Comunitário/ filantrópico	Total	Municipal	Comunitário/ filantrópico	Municipal	Comunitário/ filantrópico	Total	Municipal	Comunitário/ filantrópico
Norte	10	13	23	868	854	10	08	18	940	1.012
Sul	11	5	16	1.085	855	12	06	18	1.164	911
Leste	16	11	27	1.807	619	15	09	24	1.765	1.041
Oeste	6	5	11	518	661	8	06	14	753	695
Rural	1	0	1	79	0	1	-	1	79	-
Total	**44**	**34**	**78**	**4.357**	**2.989**	**46**	**29**	**75**	**4.701**	**3.659**

Região Administrativa	2009					2010				
	Estabelecimentos			Alunos matriculados		Estabelecimentos			Alunos matriculados	
	Municipal	Comunitário/ filantrópico	Total	Municipal	Comunitário/ filantrópico	Municipal	Comunitário/ filantrópico	Total	Municipal	Comunitário/ filantrópico
Norte	10	09	19	939	1.024	11	09	20	1.082	1.021
Sul	13	07	20	1.326	858	13	07	20	1.395	705
Leste	15	09	24	1.749	1.020	15	08	23	1.868	824
Oeste	8	06	14	791	696	8	06	14	883	691
Rural	1	-	1	78	-	1	-	1	84	-
Total	**47**	**31**	**78**	**4.883**	**3.598**	**48**	**30**	**78**	**5.312**	**3.241**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Coordenadoria de Informação e Estatística.

c) Creches Municipais, Filantrópicas e Comunitárias, Crianças Atendidas e Capacidade de Atendimento, segundo a Região

Região Norte	Endereço	Bairro	Dependência administrativa	Ano 2008		Ano 2009		Ano 2010	
				Capacidade de atendimento	Alunos matriculados	Capacidade de atendimento	Alunos matriculados	Capacidade de atendimento	Alunos matriculados
1. Abpa Notre Dame de Lourdes	Rua 24, Qd. 47, Lote 1	Jardim Vitória	Filantr./comun.	N.I.	210	N.I.	155	N.I.	184
2. Ale Guilherme Arfux da Costa Ribeiro	Rua Rodrigues de Campos, 277, Quadra 14, próx. ao miniestádio, Jardim União.	CPA	Municipal	N.I.	79	N.I.	87	N.I.	93
3. Altos da Glória	Rua15, Qd. 60, s/n.º	Altos da Glória	Municipal	N.I.	78	N.I.	82	N.I.	85
4. Associacao Assistencial Jesus é o Caminho e a Vida	Rua D, Qd. 37, n.º 24	Jardim 1.º de Março	Filantr./comun.	-	-	-	-	N.I.	80
5. Associacao Mato-Grossense dos Cegos	Av. Mário Correa, n.º 422.	Do Porto	Filantr./comun.	N.I.	191	N.I.	150	N.I.	168
6. Clube de Mães Raio de Sol e Creche Tia Antonina	R Alenquer, s/n.º CPA I	Morada da Serra	Filantr./comun.	N.I.	-	N.I.	123	N.I.	118
7. Clube de Mães Santa Inês	Rua 24, Qd. 40, s/n.º, Setor V, CPA III.	Morada da Serra	Municipal	N.I.	135	N.I.	126	N.I.	142
8. Creche Gente- Luz	Av. Principal, n.º 04, Qd. 61	Altos da Glória	Filantr./comun.	N.I.	55	N.I.	55	N.I.	-
9. Educandário Espirita Maria de Nazaré	Av. Auta de Souza, n.º53.	Primeiro de Março	Filantr./comun.	N.I.	206	N.I.	218	N.I.	194
10. Ilza Terezinha Picoli Pagot	Rua 03, Qd. 03, s/n.º, Jd. das Aroeiras.	Área de Exp. Urbana	Municipal	N.I.	81	N.I.	78	N.I.	80
11. Inocêncio Leocádio da Rosa	Rua F, s/nº, Resid. Paiaguás.	Paiaguás	Municipal	N.I.	70	N.I.	70	N.I.	73
12. Inst. dos Cegos do Estado de Mato Grosso	Rua 48, Qd. 17, Lote 01, CPA III, Setor IV	Morada da Serra	Filantr./comun.	N.I.	80	N.I.	76	N.I.	25
13. Irmã Hylda Bobstein	Rua Antônio Alves Martins, Novo Paraiso II.	Paraiso	Filantr./comun.	N.I.	60	N.I.	60	N.I.	60
14. Jardim Umuarama	Rua 03, Qd. 27, s/nº, Jd. Umuarama	Área de Exp. Urbana	Municipal	N.I.	75	N.I.	74	N.I.	80
15. João Batista Scalabrini	Rua São José da Serra, Qd. 12, Casa 06, Tancredo Neves		Municipal	-	-	-	-	N.I.	82
16. Jose Tencate	Rua Pompeu de Barros, s/n.º	Novo Paraiso	Filantr./comun.	N.I.	120	N.I.	97	N.I.	102
17. Maria Ligia Borges Garcia	Rua 29, Qd. 54, s/n.º	Jd. Vitória	Municipal	N.I.	59	N.I.	69	N.I.	61
18. Menino Jesus	Rua 24, Qd. 40, CPA IV, 2.ª Etapa.	Morada da Serra	Filantr./comun.	N.I.	90	N.I.	90	N.I.	90
19. Naídes Rodrigues Ribeiro da Cruz	Rua 52, Qd. 36, n.º 3, Setor III, CPA III (frente ao Colégio Leonidas)	Morada da Serra	Municipal	N.I.	109	N.I.	109	N.I.	105
20. Padre. Armando Cavallo	Av. Principal, s/n.º	Primeiro de Março	Municipal	N.I.	70	N.I.	74	N.I.	78
21. Wilmon Ferreira Souza	Rua 13, Qd. 23, n.º 220.	Três Barras	Municipal	N.I.	184	N.I.	170	N.I.	203
Total					**1.952**		**1.963**		**2.103**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Coordenadoria de Informação e Estatística.

Obs.: As Creches: Fabiana de Freitas, Dr. Henrique de Aquino, São Miguel – Amapac, Aprendizes de Fraternidade Gente Luz, Voz da Verdade, Anjo da Guarda, Wantuil de Freitas não funcionaram nos anos supracitados.

Região Sul	Endereço	Bairro	Tipo	Ano 2008		Ano 2009		Ano 2010	
				Capacidade de Atendimento	Alunos Marticulados	Capacidade de Atendimento	Alunos Marticulados	Capacidade de Atendimento	Alunos Marticulados
1. Aecim Tocantins	Rua 5, Qd; 61	Parque Atalaia	Municipal	N.I.	78	N.I.	68	N.I.	71
2. Amália Curvo Campos	Av. Principal, s/n.º (em frente a E.E. Paciano)	Res. Coxipó	Municipal	N.I.	84	N.I.	85	N.I.	83
3. Avó Maria José	Rua Açucena, n.º 600	São Francisco	Filantr./comun.	N.I.	92	N.I.	85	N.I.	37
4. Boa Vontade	Rua 22, Qd. 24, n.º 4	Jardim Passaredo	Filantr./comun.	N.I.	96	N.I.	105	N.I.	98
5. Crianca Feliz	Av. Edson Luiz da Silva, n.º 857	Tijucal	Filantr./comun.	N.I.	51	N.I.	70	N.I.	54
6. Helenita Paes de Assunção	Rua 228, s/n.º, Setor II	Tijucal	Municipal	N.I.	74	N.I.	71	N.I.	70
7. Jamil Boutros Nadaf	Rua Paulista, n.º 125	Santa Laura	Municipal	N.I.	127	N.I.	126	N.I.	165
8. Lais A. Soares Martins	Rua da Lagoa	Novo Milênio	Municipal	N.I.	72	N.I.	81	N.I.	89
9. Lelita Lino da Silva	Rua 19, Qd. 21.	Cohab São Gonçalo	Municipal	N.I.	82	N.I.	80	N.I.	86
10. Manoelino de Jesus	Av. Brasil, s/n.º	Pascoal Ramos	Municipal	N.I.	112	N.I.	131	N.I.	148
11. Marechal Rondon	Rua A, n.º 07, Residencial Marechal Rondon, Distrito Industrial	Área de Exp. Urbana	Municipal	-	-	-	77	N.I.	92
12. Maria Nery Batista Ribeiro	Rua 1, s/n.º, (ao lado do Ginásio Poliesportivo)	Osmar Cabral	Municipal	N.I.	84	N.I.	78	N.I.	80
13. Mariuza Carmo Ojeda Barros	Av. Espigão, n.º 1.588, Setor III	Tijucal	Municipal	N.I.	88	N.I.	88	N.I.	90
14. Obra Social da Sociedade Espirita Beneficente Anjo Gabriel	Av. Frederico Campos, n.º 235	Pedra 90	Filantr./comun.	-	-	-	24	N.I.	74
15. Portal da Fé	Linha 18, Chácara 02, 2.ª Etapa	Pedra 90	Filantr./comun.	N.I.	326	N.I.	234	N.I.	107
16. Rafael Rueda - Caic	Rua: Caramuru, s/n.º	Pedra 90	Municipal	N.I.	226	N.I.	238	N.I.	237
17. São Benedito	Av. Tancredo Neves, esq. Trav. São Sebastião, n.º 633	São Sebastião	Municipal	N.I.	57	N.I.	122	N.I.	103
18. São Domingos Sávio	Rua 35, Qd.166, s/n.º	Pedra 90	Filantr./comun.	N.I.	131	N.I.	137	N.I.	142
19. São Judas Tadeu	Rua 09, Qd.19, n.º 98	Osmar Cabral	Filantr./comun.	N.I.	215	N.I.	203	N.I.	193
20. Silva Freire	Av. Fernando Correa	Vista Alegre	Municipal	N.I.	80	N.I.	81	N.I.	81
Total					**2.075**		**2.184**		**2.100**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Coordenadoria de Informação e Estatística.

Região Leste	Endereço	Bairro	Tipo	Ano 2008		Ano 2009		Ano 2010	
				Capacidade de atendimento	Alunos matriculados	Capacidade de atendimento	Alunos Matriculados	Capacidade de atendimento	Alunos matriculados
1. Ass. Pestalozzi de Cuiaba - Jonas Pinheiro da Silva Jr.	Rua Parnaíba, n.º 351	Praeiro	Filantr./comun.	N.I.	173	N.I.	159	N.I.	153
2. Benedita Dias Evangelista	Rua da Paz, s/n.º	Pedregal	Municipal	N.I.	73	N.I.	68	N.I.	75
3. Caic Eldorado	Av. Principal, n.º 01	Jardim Eldorado	Municipal	N.I.	304	N.I.	236	N.I.	214
4. Cenper – C. Pedag. Ens. Esp. Regina M.ª da S. Marques	Rua Sen. Filinto Müller, n.º 897	Dom Aquino	Filantr./comun.	N.I.	131	N.I.	132	N.I.	133
5. Centro de Ed. Esp. Vida e Fraternidade	Rua Olímpia, n.º 191	Planalto	Filantr./comun.	N.I.	123	N.I.	124	N.I.	101
6. Centro Social Urbano São José Operário	Rua: Major Gama, s/n.º	Dom Aquino	Municipal	N.I.	220	N.I.	283	N.I.	279
7. Colomba Cacélia Lombardi Dorileo	Rua 1.900, Qd. 30, s/n.º	Jardim Imperial	Municipal	N.I.	130	N.I.	109	N.I.	138
8. Dona Micaela	Rua Américo Salgado, s/n.º	Lixeira	Municipal	N.I.	80	N.I.	74	N.I.	71
9. Edna Catharina Perri Ricci	Rua Princesa Daiane, s/n.º, Altos da Serra	Área de Exp. Urbana	Municipal	N.I.	77	N.I.	84	N.I.	82
10. Fundacao Abrigo Bom Jesus	Av. Dom Aquino, n.º 10	Dom Aquino	Filantr./comun.	N.I.	127	N.I.	138	N.I.	55
11. Igreja Adventista do 7.º Dia – Adra	Rua Paranatinga, s/n.º, Dr. Fábio	Área de Exp. Urbana	Filantr./comun.	N.I.	116	N.I.	108	N.I.	105
12. João Crisostomo de Figueiredo	Rua Bacairi, Quadra 25, Dr. Fábio.	Área de Exp. Urbana	Municipal	N.I.	84	N.I.	79	N.I.	89
13. José Luiz Borges Garcia	Rua Parimã, n.º 186	Planalto	Municipal	N.I.	78	N.I.	78	N.I.	91
14. Josefa Catarina de Almeida	Rua Maria Muller, n.º 63	Campo Velho	Municipal	N.I.	76	N.I.	76	N.I.	151
15. Josefa da Silva Parente	Av Juliano da Costa Marques, s/n.º	Bela Vista	Municipal	N.I.	90	N.I.	90	N.I.	92
16. Lucila Ferreira Fortes	R. Des. Ant. Quirino de Araújo, n.º 457	Do Areão	Municipal	N.I.	122	N.I.	140	N.I.	146
17. Mariana Fernandes Macedo	Av. Carmindo de Campos, s/n.º	Dom Aquino	Municipal	N.I.	74	N.I.	72	N.I.	74
18. Padre Emilio Reiners	Rua 10 de Março, n.º 10.	Canjica	Filantr./comun.	N.I.	81	N.I.	80	N.I.	81
19. Pastor Eduardo Joerke - Cooperclin	Rua José Freire, n.º 2610	Santa Cruz	Filantr./comun.	N.I.	88	N.I.	77	N.I.	106
20. Pedregal	Rua Marabá, n.º 500	Pedregal	Filantr./comun.	N.I.	90	N.I.	90	N.I.	90
21. Risoleta Neves	Av. Dante Martins de Oliveira, s/n.º	Novo Horizonte	Municipal	N.I.	141	N.I.	140	N.I.	144
22. Santa Clara	Rua 9 de Janeiro, n.º 375	Jardim Leblon	Municipal	N.I.	61	N.I.	61	N.I.	63
23. Santa Inês	Av. General Melo, n.º 1.045	Poção	Municipal	N.I.	155	N.I.	159	N.I.	159
24. Sao Francisco de Assis	Av. General Mello, n.º 3370	Praeiro	Filantr./comun.	N.I.	112	N.I.	112	-	-
Total					**2.806**		**2.769**		**2.692**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Coordenadoria de Informação e Estatística.
Obs.: As Creches: Paulo Freire, Nossa Senhora Aparecida – Fé e Alegria, C. Esp. Caminho Redentor não funcionaram nos anos supracitados.

Região Oeste	Endereço	Bairro	Tipo	Ano 2008		Ano 2009		Ano 2010	
				Capacidade de atendimento	Alunos Matriculados	Capacidade de atendimento	Alunos matriculados	Capacidade de atendimento	Alunos matriculados
1. Centro Integrado Raio de Luz	Rua São Judas Tadeu, n.º 88	Cidade Verde	Filantr./comun.	N.I.	66	N.I.	80	N.I.	90
2. Embrião José Nicolau Pinto	Rua Barra do Garça, s/n.º	Cidade Alta	Municipal	N.I.	162	N.I.	136	N.I.	119
3. Espaço Livre	Rua Carlos Gomes, n.º 100	dos Araés	Municipal	N.I.	149	N.I.	146	N.I.	186
4. Falcãozinho	Rua Feliciano Galdino, n.º 534	do Porto	Filantr./comun.	N.I.	90	N.I.	89	N.I.	89
5. Francisco Santana	Rua Orivaldo M. de Souza	Ribeirão do Lipa	Municipal	N.I.	70	N.I.	95	N.I.	111
6. Lar Espirita Benedito da Cura	R Osvaldo da Silva Correia, 248	Despraiado	Filantr./comun.	N.I.	32	N.I.	31	N.I.	32
7. Macaria Militona de Santana	Rua Peru, s/n.º	Ribeirão da Ponte	Municipal	N.I.	68	N.I.	68	N.I.	88
8. Maria Ap. Pedrossian Apae - Cbá.	Rua Major Gama, n.º 600	do Porto	Filantr./comun.	N.I.	104	N.I.	95	N.I.	81
9. Maria Benedita Martins de Oliveira	Rua Prof.ª Almira de Mendonça, s/n.º	Cidade Alta	Municipal	N.I.	84	N.I.	91	N.I.	106
10. Maria Figueiredo Nunes	Rua H, n.º 225	Novo Colorado	Municipal	N.I.	70	N.I.	76	N.I.	81
11. Novo Colorado	Av. Nelson Nunes, n.º 05	Novo Colorado	Filantr./comun.	N.I.	75	N.I.	87	N.I.	123
12. Renisea Guilhermette M. Barua	Rua C, Qd. 5	Despraiado	Municipal	N.I.	74	N.I.	85	N.I.	81
13. Sebastião Tolomeu	Rua Clara Nunes, n.º 200	Jardim Santa Isabel	Municipal	N.I.	76	N.I.	94	N.I.	111
14. Voz da Verdade	Rua Teresina, n.º 56	Cidade Verde	Filantr./comun.	N.I.	328	N.I.	314	N.I.	276
Total					**1.448**		**1.487**		**1.574**

Fonte: Secretaria Municipal de Educação.

Rurais	Endereço	Tipo	Ano 2008		Ano 2009		Ano 2010	
			Capacidade de atendimento	Alunos matriculados	Capacidade de atendimento	Alunos matriculados	Capacidade de atendimento	Alunos matriculados
1. Elzira Cavalcante da Silva	Estrada Velha da Guia, km 9, Sucuri	Municipal	N.I.	79	N.I.	78	N.I.	84

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Coordenadoria de Informação e Estatística.

B) Ensino Regular

a) Matrícula Inicial nos Estabelecimentos de Ensino Regular, segundo a Dependência Administrativa e Localização

Dependência Administrativa	2007 (1)			2008 (2)			2009 (2)			2010 (2)		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
Total	**137.519**	**3.595**	**141.114**	**143.162**	**3.098**	**146.260**	**143.853**	**2.489**	**146.342**	**140.850**	**2.222**	**143.072**
Federal	2.441	666	3.107	1.794	339	2.133	2.170	0	2.170	2.439	0	2.439
Estadual	68.029	424	68.453	67.876	411	68.287	66.360	191	66.551	65.614	0	65.614
Municipal	45.780	2.505	48.285	45.349	2.348	47.697	44.748	2.298	47.046	43.596	2.222	45.818
Particular	21.269	0	21.269	28.143	0	28.143	30.575	0	30.575	29.201	0	29.201

Fonte: (1) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo Educacional 2007/ Seduc-MT.
(2) Secretaria do Estado de Educação – Seduc.
Obs.: E.J.A. – Educação de Jovens e Adultos.

b) Matrícula Inicial nos Estabelecimentos de Ensino Regular, segundo a Dependência Administrativa e o Ensino Ministrado

Dep. Adm.	2007 (1)								2008 (2)							
	Creche	Pré-esc.	Fund.	Médio	E.J.A.	Profiss.	Especial	Total	Creche	Pré-esc.	Fund.	Médio	E.J.A.	Profiss.	Especial	Total
Total	**7.442**	**10.167**	**76.642**	**27.513**	**16.385**	**1.586**	**1.379**	**141.114**	**7.975**	**10.417**	**81.864**	**28.921**	**13.500**	**1.823**	**1.760**	**146.260**
Federal	0	0	0	1.571	0	1.536	0	3.107	0	0	0	1.035	44	1.054	0	2.133
Estadual	342	513	34.453	20.049	12.529	0	567	68.453	420	336	35.152	20.898	10.895	0	586	68.287
Municipal	4.364	7.885	32.434	0	3.529	0	73	48.285	4.776	8.273	31.902	0	2.416	0	330	47.697
Particular	2.736	1.769	9.755	5.893	327	50	739	21.269	2.779	1.808	14.810	6.988	145	769	844	28.143

Dep. Adm.	2009 (2)								2010 (2)							
	Creche	Pré-esc.	Fund.	Médio	E.J.A.	Profiss.	Especial	Total	Creche	Pré-esc.	Fund.	Médio	E.J.A.	Profiss.	Especial	Total
Total	**8.172**	**11.783**	**79.982**	**26.728**	**16.785**	**1.956**	**936**	**146.342**	**8.449**	**12.500**	**75.848**	**26.261**	**17.960**	**2.054**	**0**	**143.072**
Federal	0	0	0	614	294	1.262	0	2.170	0	0	0	1.047	66	1.326	0	2.439
Estadual	411	320	33.096	19.225	13.325	0	174	66.551	701	0	30.935	18.827	15.151	0	0	65.614
Municipal	4.888	8.789	30.852	0	2507	0	10	47.046	5.224	9.413	28.835	0	2.346	0	0	45.818
Particular	2.873	2.674	16.034	6.889	659	694	752	30.575	2.524	3.087	16.078	6.387	397	728	0	29.201

Fonte: (1) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI, com base no Censo Educacional 2007/ Seduc-MT.
(2) Secretaria do Estado de Educação – Seduc.
Obs.: E.J.A. – Educação de Jovens e Adultos.

c) Estabelecimentos de Ensino Regular, segundo o Ensino Ministrado, por Dependência Administrativa e Localização

Ensino ministrado	Localização	2007 (1)					2008 (2)				
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	**Total**	**83**	**0**	**2**	**46**	**35**	**87**	**0**	**2**	**49**	**36**
	Urbana	81	0	2	44	35	85	0	2	47	36
	Rural	2	0	0	2	0	2	0	0	2	0
Pré-escolar	**Total**	**110**	**0**	**6**	**75**	**29**	**114**	**0**	**5**	**74**	**35**
	Urbana	102	0	6	67	29	106	0	5	66	35
	Rural	8	0	0	8	0	8	0	0	8	0
Fundamental	**Total**	**192**	**0**	**66**	**96**	**30**	**201**	**0**	**64**	**96**	**41**
	Urbana	173	0	65	78	30	182	0	63	78	41
	Rural	19	0	1	18	0	19	0	1	18	0
Médio	**Total**	**72**	**2**	**49**	**0**	**21**	**74**	**2**	**52**	**0**	**20**
	Urbana	67	1	45	0	21	69	1	48	0	20
	Rural	5	1	4	0	0	5	1	4	0	0
Profissionalizante	**Total**	**3**	**2**	**0**	**0**	**1**	**2**	**1**	**0**	**0**	**1**
	Urbana	2	1	0	0	1	2	1	0	0	1
	Rural	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação Especial	**Total**	**24**	**0**	**8**	**8**	**8**	**88**	**0**	**18**	**50**	**20**
	Urbana	22	0	8	6	8	82	0	17	45	20
	Rural	2	0	0	2	0	6	0	1	5	0
E.J.A.	**Total**	**72**	**0**	**39**	**28**	**5**	**51**	**1**	**25**	**22**	**3**
	Urbana	68	0	38	25	5	47	1	24	19	3
	Rural	4	0	1	3	0	4	0	1	3	0

Ensino ministrado	Localização	2009 (2)					2010 (2)				
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	Total	86	0	2	49	35	86	0	2	49	35
	Urbana	84	0	2	47	35	84	0	2	47	35
	Rural	2	0	0	2	0	2	0	0	2	0
Pré-escolar	Total	124	0	5	75	44	122	0	0	71	51
	Urbana	116	0	5	67	44	114	0	0	63	51
	Rural	8	0	0	8	0	8	0	0	8	0
Fundamental	Total	219	0	62	109	48	208	0	62	88	58
	Urbana	202	0	62	92	48	194	0	62	74	58
	Rural	17	0	0	17	0	14	0	0	14	0
Médio	Total	73	2	48	0	23	68	2	39	0	27
	Urbana	71	2	46	0	23	68	2	39	0	27
	Rural	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Profissionalizante	Total	3	2	0	0	1	3	2	0	0	1
	Urbana	3	2	0	0	1	3	2	0	0	1
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação Especial	Total	13	0	5	1	7	0	0	0	0	0
	Urbana	13	0	5	1	7	0	0	0	0	0
	Rural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
E.J.A.	Total	57	1	30	20	6	49	1	26	17	5
	Urbana	55	1	30	18	6	47	1	26	15	5
	Rural	2	0	0	2	0	2	0	0	2	0

Fonte: (1) Disponível em: <http://www.inep.gov.br/basica/censo/cadastroescolas>. Acesso em: 22 ago. 2006 e 24 ago. 2007.
(2) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU, com base nos dados da Seduc-MT.

Obs.: E.J.A. – Educação de Jovens e Adultos.

d) Estabelecimentos de Ensino por Dependência Administrativa e Localização

Dependência administrativa	2007 (1)			2008 (2)			2009 (2)			2010 (2)		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Urbana	Urbana	Rural	Total
Total	**274**	**24**	**298**	**283**	**24**	**307**	**297**	**21**	**318**	**289**	**15**	**304**
Federal	1	1	2	1	1	2	2	0	2	2	0	2
Estadual	81	4	85	81	4	85	80	3	83	73	0	73
Municipal	126	19	145	129	19	148	131	18	149	130	15	145
Particular	66	0	66	72	0	72	84	0	84	84	0	84

Fonte: (1) Disponível em: <http://www.inep.gov.br/basica/censo/cadastroescolas>. Acesso em: 22 ago. 2006 e 24 ago. 2007.
(2) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU, com base nos dados da Seduc-MT.

e) Matrícula Inicial, segundo a Dependência Administrativa, Localização e Nível de Escolaridade

Escolaridade	2007 (1)			2008 (2)		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
Total	**137.519**	**3.595**	**141.114**	**143.162**	**3.098**	**146.260**
Creche	7.303	139	**7.442**	7.824	151	**7.975**
Pré-escolar	9.919	248	**10.167**	10.165	252	**10.417**
Fundamental	74.521	2.121	**76.642**	79.885	1.979	**81.864**
Médio	26.738	775	**27.513**	28.403	518	**28.921**
Profissionalizante	1.455	131	**1.586**	1.823	0	**1.823**
E.J.A.	16.231	154	**16.385**	13.336	164	**13.500**
Educação especial	1.352	27	**1.379**	1.726	34	**1.760**
Federal	**2.441**	**666**	**3.107**	**1.794**	**339**	**2.133**
Médio	1.036	535	**1.571**	740	295	**1.035**
Profissionalizante	1.405	131	**1.536**	1.054	0	**1.054**
E.J.A	0	0	**0**	0	44	**44**
Estadual	**68.029**	**424**	**68.453**	**67.876**	**411**	**68.287**
Creche	342	0	**342**	420	0	**420**
Pré-escolar	513	0	**513**	336	0	**336**
Fundamental	34.320	133	**34.453**	35.022	130	**35.152**
Médio	19.809	240	**20.049**	20.675	223	**20.898**
E.J.A.	12.478	51	**12.529**	10.838	57	**10.895**
Educação especial	567	0	**567**	585	1	**586**

continua...

Escolaridade	2007 (1)			2008 (2)		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
Municipal	**45.780**	**2.505**	**48.285**	**45.349**	**2.348**	**47.697**
Creche	4.225	139	**4.364**	4.625	151	**4.776**
Pré-escolar	7.637	248	**7.885**	8.021	252	**8.273**
Fundamental	30.446	1.988	**32.434**	30.053	1.849	**31.902**
E.J.A.	3.426	103	**3.529**	2.353	63	**2.416**
Educação especial	46	27	**73**	297	33	**330**
Particular	**21.269**	**0**	**21.269**	**28.143**	**0**	**28.143**
Creche	2.736	0	**2.736**	2.779	0	**2.779**
Pré-escolar	1.769	0	**1.769**	1.808	0	**1.808**
Fundamental	9.755	0	**9.755**	14.810	0	**14.810**
Médio	5.893	0	**5.893**	6.988	0	**6.988**
Profissionalizante	50	0	**50**	769	0	**769**
E.J.A.	327	0	**327**	145	0	**145**
Educação especial	739	0	**739**	844	0	**844**

Fonte: (1) Disponível em: <http://www.inep.gov.br/basica/censo/cadastroescolas>. Acesso em: 22 ago. 2006 e 24 ago. 2007.
(2) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU, com base nos dados da Seduc-MT.
Obs.: C.A. – Classe de alfabetização, E.J.A. – Educação de Jovens e Adultos.

Escolaridade	2009 (2)			2010 (2)		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
Total	**143.853**	**2.489**	**146.342**	**140.850**	**2.222**	**143.072**
Creche	8.020	152	**8.172**	8.282	167	**8.449**
Pré-escolar	11.489	294	**11.783**	12.207	293	**12.500**
Fundamental	78.215	1.767	**79.982**	74.142	1.706	**75.848**
Médio	26.537	191	**26.728**	26.261	0	**26.261**
Profissionalizante	1.956	0	**1.956**	2.054	0	**2.054**
E.J.A.	16.700	85	**16.785**	17.904	56	**17.960**
Educação especial	936	0	**936**	0	0	**0**
Federal	**2.170**	**0**	**2.170**	**2.439**	**0**	**2.439**
Médio	614	0	**614**	1.047	0	**1.047**
Profissionalizante	1.262	0	**1.262**	1.326	0	**1.326**
E.J.A	294	0	**294**	66	0	**66**

continua...

Escolaridade	2009 (2)			2010 (2)		
	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
Estadual	**66.360**	**191**	**66.551**	**65.614**	**0**	**65.614**
Creche	411	0	**411**	701	0	**701**
Pré-escolar	320	0	**320**	0	0	**0**
Fundamental	33.096	0	**33.096**	30.935	0	**30.935**
Médio	19.034	191	**19.225**	18.827	0	**18.827**
E.J.A.	13.325	0	**13.325**	15.151	0	**15.151**
Educação especial	174	0	**174**	0	0	**0**
Municipal	**44.748**	**2.298**	**47.046**	**43.596**	**2.222**	**45.818**
Creche	4.736	152	**4.888**	5.057	167	**5.224**
Pré-escolar	8.495	294	**8.789**	9.120	293	**9.413**
Fundamental	29.085	1.767	**30.852**	27.129	1.706	**28.835**
E.J.A.	2.422	85	**2.507**	2.290	56	**2.346**
Educação especial	10	0	**10**	0	0	**0**
Particular	**30.575**	**0**	**30.575**	**29.201**	**0**	**29.201**
Creche	2.873	0	**2.873**	2.524	0	**2.524**
Pré-escolar	2.674	0	**2.674**	3.087	0	**3.087**
Fundamental	16.034	0	**16.034**	16.078	0	**16.078**
Médio	6.889	0	**6.889**	6.387	0	**6.387**
Profissionalizante	694	0	**694**	728	0	**728**
E.J.A.	659	0	**659**	397	0	**397**
Educação especial	752	0	**752**	0	0	**0**

Fonte: (1) Disponível em: <http://www.inep.gov.br/basica/censo/cadastroescolas>. Acesso em: 22 ago. 2006 e 24 ago. 2007.
(2) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU, com base nos dados da Seduc – MT.
Obs.: C.A. – Classe de alfabetização, E.J.A. – Educação de jovens e adultos.

f) População Escolarizável e Escolarizanda

de 7 a 14 Anos

Ano	População escolarizável	População escolarizanda					População Escolarizanda (%)
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	
1995 (1)	95.490	...	38.526	22.594	21.702	82.822	86,7
1996 (1)	78.840	...	34.809	22.845	16.637	74.291	94,2
1997 (1)	80.225	...	N.I.	N.I.	N.I.	74.163	92,4
1998 (1)	82.380	...	35.138	31.561	15.608	82.307	99,9
1999 (1)	81.453	...	33.884	31.818	13.573	79.275	97,5
2000 (1)	78.699	...	32.672	31.768	11.529	75.969	96,5
2001 (1)	78.664	...	31.151	32.469	10.408	74.028	96,5
2002 (1)	78.629	...	29.498	33.455	9.610	72.563	94,1
2003 (1)	82.738	...	25.212	30.686	8.175	64.073	77,4
2004 (2)	85.427	...	...	40.899	13.699	...	...
2005 (2)	86.914	...	...	35.038	15.532	...	...
2006 (2)	108.572	...	39.823	40.887	15.663	96.373	88,8
2007 (2)	115.965	...	N.I.	40.267	N.I.	N.I.	N.I.
2008	N.I.			N.I.			N.I.
2009							
2010							

de 15 a 19 Anos

1999 (1)	53.203	...	13.395	1.383	5.917	20.685	38,9
2000 (1)	54.878	1.682	13.793	133	4.506	20.592	37,5
2001 (1)	55.959	1.028	14.993	...	5.505	21.526	38,5
2002 (1)	57.061	2.213	15.076	...	5.545	22.834	40,0
2003 (1)	57.694	1.099	16.044	287	1.099	18.529	32,11
2004 (2)	N.I.	1.330	...	500	7.017	...	...
2005 (2)	N.I.	1.361	...	3.794	8.808	...	...
2006 (2)	62.147	2.812	38.474	4.347	7.645	53.278	85,7
2007 (3)	63.330	N.I.	N.I.	3.525	N.I.	N.I.	N.I.
2008	N.I.			N.I.			N.I.
2009							
2010							

Fonte: (1) Secretaria do Estado de Educação – Seduc.
(2) Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Lazer.
(3) Secretaria Municipal de Educação.
Obs.: Os dados referente aos anos de 2008, 2009 e 2010 não foram informados.

g) Relação das Escolas da Rede Pública Municipal e Respectivos Números de Salas de Aula, Área Construída e Endereços – Ano 2010

g.1) Escolas Urbanas

Região Norte	N.º de salas	Área constr. (m^2)	Área terreno (m^2)	Endereço	Bairro
1. Emeb Prof. Lenine de Campos Póvoas	14	1.990	3.392	Rua Salgado Filho, n.º 321, Jardim União	CPA
2. Emeb Antônia Tita Maciel de Campos	12	2.110	6.860	Rua 9, Qd.48, Jardim Florianópolis	Jd. Florianópolis
3. Emeb Dejani Ribeiro de Campos	14	2.761	4.324	Rua 7, Qd. 13, Jardim Vitória	Jardim Vitória
4. Emeb Orzina de Amorim Soares	8	1.568	2.585	Rua 6, Qd. 8, Jardim Vitória	Jardim Vitória
5. Emeb Senhorinha Ana Alves Oliveira	6	1.641	8.000	Rodovia Emanuel Pinheiro, Km 6	Jardim Vitória
6. Emeb Cel. Octayde Jorge Silva	11	1.893	5.250	Rua Juara, Qd. 15, n.º 1, Tancredo Neves	Morada da Serra
7. Emeb Dep. Ulisses Silveira Guimarães	10	1.952	4.270	Rua 7 de Setembro, Ouro Fino	Morada da Serra
8. Emeb Ten. Octacílio Sebastião da Cruz	15	1.759	4.500	Rua 46, Qd. 14, n.º 31, N.H. CPA III, S. 04	Morada da Serra
9. Emeb Madre Marta Cerutti	8	1.604	7.200	Rua Ver. Juliano C. Marques	Morada do Ouro
10. Emeb Pedrosa de Moraes e Silva	14	2.380	6.570	Rua C, Qd. 5, Novo Paraíso	Paraíso
11. Emeb Aristotelino Alves Praeiro	11	1.797	6.000	Rua Projetada, Jardim 1.º de Março	Primeiro de Março
12. Emeb Prof. Firmo José Rodrigues	14	2.068	7.700	Av. Principal, Três Barras	Três Barras
13. Emeb Prof. Rafael Rueda	10	2.063	7.910	Av. Principal, Jardim Umuarama	Três Barras
14. Emeb Antônio Marcos Ruzzene Balbino	04	167	485	Av. Paiaguás, 371	Res Paiaguás
15. Emeb Prof.ª Gracildes Mello Dantas	11	1.406	4.500	Rua 15, Qd. 60, Altos da Glória	Área de Exp. Urb.
16. UPC Bela Verena	4	N.I.	N.I.	Rua 64, esq. com Al. 6, Setor IV, N.H. CPA III	Morada da Serra

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Coordenadoria de Informação e Estatística.

Região Sul	N.º de salas	Área constr. (m²)	Área terreno (m²)	Endereço	Bairro
1. Emeb Prof.ª Maria Dimpina Lobo Duarte	8	1.970	7.425	Av. Fernando Correa da Costa, 4.695	Coxipó
2. Emeb Tereza Benguela	7	1.544	4.560	Rua A1, Jardim Comodoro I	Jardim Comodoro
3. Emeb Ministro Marcos Freire	14	2.054	4.950	Rua dos Carvalhos Dourados, Jd. Dos Ipês	Jardim dos Ipês
4. Emeb Constança F. Palma Bem-Bem	11	2.336	4.800	Av. Principal, Jardim Fortaleza	Jardim Fortaleza
5. Emeb Prof.ª Ana Tereza Arcos Krauze	11	2.397	4.950	Rua 13, Qd. 19, Jardim Industriário II	Jardim Industriário
6. Emeb Senador Darcy Ribeiro	11	2.556	7.200	Rua 18, Qd. 17, Jardim Industriário I	Jardim Industriário
7. Emeb Jesus Criança	11	1.924	3.600	Travessa J, Parque Nova Esperança I	Nova Esperança
8. Emeb Ana Luísa Prado Bastos	7	1.396	1.800	Av. Principal, Lote 11, Osmar Cabral	Osmar Cabral
9. Emeb Dr. Osmar José do Carmo Cabral	10	1.928	3.600	Rua 9, Qd. 21, Osmar Cabral	Osmar Cabral
10. Emeb Liberdade	6	750	N.I.	Av. Principal, s/n.º	Osmar Cabral
11. Emeb Floriano Bocheneki (Treze de Setembro)	8	1.925	6.000	Rua Sd., Qd. 62, 432, Parque Atalaia	Parque Atalaia
12. Emeb Pe. Raimundo Pombo M. da Cruz	8	2.000	3.447	Rua A, Parque Cuiabá	Parque Cuiabá
13. Emeb Moacir Gratidiano Dorileo	7	1.541	4.275	Rua dos Pardais, Parque Ohara	Parque Ohara
14. Emeb Prof. Onofre de Oliveira	9	1.987	3.680	Rua Marcos da Luz, Pascoal Ramos	Pascoal Ramos
15. Emeb Sen. Gastão de Mattos Müller	12	2.211	15.399	Av. Integração, Pedra 90, 3.ª Etapa	Pedra 90
16. Emeb José Torquato da Silva	9	1.675	4.617	Rua 8, Qd. 20, Parque Res. Coxipó	Res. Coxipó
17. Emeb Silva Freire	7	1.282	5.215	Rua 3, Qd. 20, Residencial Itapajé	Res. Coxipó
18. Emeb Maximiano Arcanjo da Cruz	11	1.971	3.719	Rua Wenceslau, Qd. 11, L. 8	Santa Laura
19. Emeb Francisco Pedroso da Silva	13	1.950	4.518	BR 364, Km 10, R. W, 306	São Francisco
20. Emeb Maria Elazir Correa Figueiredo	13	1.890	4.454	Av. Principal, São João del-Rei	São João del-Rei
21. Emeb São Sebastião	9	2.250	7.300	Rua São Jerônimo, 502, Vila São Sebastião	São Sebastião
22. Emeb Eugênia Pereira de Melo	5	1.280	1.668	Rua 13 de Maio, Vista Alegre	Vista Alegre
23. Emeb Prof.ª Joana Dark da Silva	7	989	5.691	Rua M esq. com Av. 2, Real Parque	Área de Exp. Urbana
24. Emeb Prof. Zeferino Leite de Oliveira	7	998	1.875	Rua 14, Qd. 74, n.º 30	Bairro Pedra 90
25. UPC Paulo Freire	4	139,84	N.I.	Rua 5, Qd. 19, Jardim Industriário II	Jardim Industriário
26. UPC Herbert de Souza	3	N.I.	N.I.	Av. Principal, n.º 88	Osmar Cabral

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Coordenadoria de Informação e Estatística.

Região Leste	N.º de salas	Área constr. (m²)	Área terreno (m²)	Endereço	Bairro
1. Emeb Filogônio Correa	9	1.693	3.083	Rua Presidente Médici, 557	Campo Velho
2. Emeb Augusto Mário Vieira	8	1.663	4.914	Av. Gonçalo Antunes de Barros, 1.556	Campo Verde
3. Emeb Prof.ª Elza Luíza Esteves	11	2.122	3.480	Av. Senegal, Canjica	Canjica
4. Emeb Prof.ª Guilhermina de Figueiredo	6	750	1.440	Av. Dante Martins de Oliveira, Carumbé	Carumbé
5. Emeb Henrique da Silva Prado	9	1.231	3.600	Rua Castro Alves	do Areão
6. Emeb Prof.ª Maria da Glória de Souza	9	1.440	3.066	Av. Bosque da Saúde,146, B. da Saúde	do Baú
7. Emeb Agostinho Simplício de Figueiredo	5	1.382	2.281	Av. Amarílio de Almeida, São Pedro	do Poção
8. Emeb Prof.ª Tereza Lobo	10	1.895	3.067	Av. Carmindo de Campos, 3.622	Dom Aquino
9. Emeb José Luiz Borges Garcia	8	1.843	6.540	Rua Prof. Lorivande Nunes Chaves, 699	Dom Bosco
10. Emeb Antônio Ferreira Valentin	4	1.049	1.484	Rua M, s/n.º	Grande Terceiro
11. Emeb Prof.ª Francisca Fig. A. Martins	15	4.417	16.000	Rua Principal, Vale do Carumbé	Jardim Eldorado
12. Emeb Prof.ª Maria Ambrósio Pommot	13	2.227	6.531	Rua 1900, Qd. 30, C.H. Jardim Imperial	Jardim Imperial
13. Emeb Jescelino José Reinners	13	2.594	3.705	Av. Goiás, n.º 441, Novo Horizonte	Novo Horizonte
14. Emeb Irmã Maria Betty de Souza Pires	8	1.460	5.240	Rua Andradina, n.º 99, Novo Mato Grosso	Novo Mato Grosso
15. Emeb Dr. Orlando Nigro	22	3.616	12.078	Rua Mamoré, 229, Sto. Ant. do Pedregal	Pedregal
16. Emeb Doze de Outubro	11	1.734	5.000	Rua 6, n.º 132, Planalto B	Planalto
17. Emeb Santa Cecília	5	583	960	Rua Capitão Iporã, n.º 162, São Benedito	Pico do Amor
18. Emeb Silvino Leite de Arruda	9	1.732	3.656	Rua Neblina, 176, Planalto A	Planalto
19. Emeb Dom Bosco do Praeirinho	6	1.504	4.000	Rua Pacaembu	Praeirinho
20. Emeb Prof.ª M. Ambrósio Pommot (Moinho)	3	450	2.500	Rua 1, Parque Residencial Santa Cruz II	Santa Cruz
21. Emeb Oito de Abril	8	1.093	3.500	Av. Gonçalo Antunes de Barros, n.º 2.859	São Roque
22. Emeb Quintino Pereira de Freitas	8	1.409	8.050	Rua Padre Emílio Reiners	Terra Nova
23. Emeb Dr. Fábio Firmino Leite	11	1.888	4.258	Rua Bahia, Qd. 58, Dr. Fábio Leite	Área de Exp. Urbana
24. Emeb Prof.ª Celina Fialho Bezerra	11	1.520	15.625	Av. Princesa Daiana, Dr. Fábio	Área de Exp. Urbana
25. Emeb Hélio de Souza Vieira	7	1.521	2.500	Rua Paranapuã, n.º 30, Praeiro	Praeiro
26. UPC Delmira Monteiro de Figueiredo	5	749,13	N.I.	Rua Macaé, n.º 57	Pedregal
27. UPC Maria Elisa Bocaiúva	5	N.I.	N.I.	Rua Hécules Florence, s/n.º	Dom Aquino

Região Oeste	N.º de salas	Área constr. (m²)	Área terreno (m²)	Endereço	Bairro
1. Emeb Mal. Cândido M. da S. Rondon	11	1.850	3.822	Rua Piratininga, n.º 101, Quarta-Feira	Alvorada
2. Emeb Pres. Tancredo de Almeida Neves	10	1.582	3.122	Rua C, Jardim Araçá, CEP 78030-200	Barra do Pari
3. Emeb Adelina Pereira Ventura	6	1.217	2.229	Rua Padre Rolim, Curral Velho	Cidade Alta
4. Emeb São João Bosco	6	1.332	4.950	Rua Prof.ª Silvia Curvo, Várzea do Ensaio	Cidade Alta
5. Emeb Prof. Francisval de Brito	12	2.224	3.192	Rua João P. dos Santos, N.H. Coophamil	Coophamil
6. Emeb Prof.ª Rita Caldas Castrillon	6	1.399	3.200	Rua Progresso, Jardim Ubatã	Coophamil
7. Emeb Prof.ª Alzira Valladares	6	1.537	3.113	Av. Brasil, 883	da Goiabeira
8. Emeb Padre Agostinho Colli	4	754	1.073	Rua Manoel Cavalcante Proença, 90	da Goiabeira
9. Emeb Gláucia Maria Borges Garcia	8	1.874	5.990	Av. Pres. Afonso Pena	Despraiado
10. Emeb Juarez Sodré Farias	5	686	4.248	Rua João Carlos Pereira Leite	dos Araés
11. Emeb Prof. Ezequiel P. R. de Siqueira	7	1.221	3.000	Rua Manoel Leopoldino, 403	dos Araés
12. Emeb Maria Eunice Duarte de Barros	14	2.390	5.950	Rua Dr. Celso M. Quintela, 356, Sta. Isabel	Jardim Santa Isabel
13. Emeb Prof.ª Maria Lucila da Silva Barros	5	821	1.228	Rua Principal, n.º 90	Jardim Ubirajara
14. Emeb Maria Tomich Monteiro da Silva	8	1.450	3.250	Rua Ver. Mário Palma, Novo Colorado	Ribeirão do Lipa
15. Emeb Nossa Senhora Aparecida	15	2.570	6.000	Rua H	Novo Colorado
16. Emeb Prof. Ranulpho Paes de Barros	18	3.164	8.544	Av. Central, n.º 416, Santa Isabel	Jardim Santa Isabel
17. Emeb Prof.ª Esmeralda de C. Fontes	9	1.398	3.000	Rua Bolívia, 365, Duque de Caxias	Ribeirão da Ponte

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Coordenadoria de Informação e Estatística.

g.2) Escolas Rurais

Nome	N.º de salas	Área constr. (m^2)	Área terreno (m^2)	Endereço	Localidade
1. Emreb Altos da Colina	1	266	1.000	Comunidade Rural de Coivaras	Coivaras
2. Emreb Barreiro Branco	2	748	6.927	Av. Brasil	Barreiro Branco
3. Emreb Boa Semente (não existe)	1	60	360	Comunidade Rural Jurumirim	Coxipó-Mirim
4. Emreb Bom Jesus	1	180	6.000	Gleba Pai Joaquim	Pai Joaquim
5. Emreb Chaparral (não existe)	N.I.	N.I.	N.I.	Comunidade Rural de Chaparral	N.I.
6. Emreb Dr. Estevão Alves Correa	3	350	5.000	Rodovia Emanuel Pinheiro	Rio dos Peixes
7. Emreb Fazenda Coxipó-Açu (não existe)	N.I.	N.I.	N.I.	Comunidade Coxipó- Açu	N.I.
8. Emreb Hebert de Souza	6	801	3.600	Pedra 90	Cinturão Verde I
9. Emreb Laginha (não existe)	1	94	3.278	Rodovia Cuiabá — Acorizal, km 50	Distrito da Guia
10. Emreb Manoel Marinho (não existe)	4	180	2.500	Pascoal Ramos, Km 40	Água Limpa
11. Emreb Maria Hipólita (não existe)	1	113	2.500	Comunidade de Ponte de Ferro	Coxipó-Mirim
12. Emreb Nossa Sra. Penha de França	6	864	1.285	Rodovia Emanuel Pinheiro, km 18	Coxipó do Ouro
13. Emreb Nova Esperança	8	640	6.360	Rua 14, Residencial Nova Esperança	Nova Esperança
14. Emreb Novo Renascer	6	1.361	4.950	Fazenda Velha	Rio dos Couros
15. Emreb Prof.ª Hilda C. Oliveira Leite	8	1.439	2.025	Estrada Velha da Guia, km 9	Sucuri
16. Emreb Prof.ª Benedita X. Rodrigues	7	748	6.000	Rua Luís Firmino da Fonseca, 94	Distrito da Guia
17. Emreb Rio dos Peixes	1	118	10.000	Rodovia Br 364	Aricá
18. Emreb São Bento Bandeira	1	75	1.600	Rodovia Emanuel Pinheiro, km 27	São Bento Bandeira
19. Emreb Teresinha P. S. Santos (n. existe)	N.I.	N.I.	N.I.	Comunidades dos Médicos	N.I.
20. Emreb Três Pedras	1	113	2.500	Cuiabá — Guia, km 85	Três Pedras
21. Emreb Udney Gonçalves Amorim	7	1.651	1.714	Cuiabá — Guia, km 55	Aguaçu

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, Coordenadoria de Informação e Estatística.

h) Relação das Escolas da Rede Pública Estadual e Respectivos Endereços – Ano 2010

h.1) Escolas Urbanas

Região Norte	Endereço	Bairro
1. EE Profª. Diva Hugueney Siqueira Bastos	Av. Senador Jonas Pinheiro, n.º 687, Jardim das Aroeiras	Área de Exp. Urbana
2. Creche Escola E. E. F. Maria Eunice Duarte Barros	Rua G, Quadra 14, n.º 3, Setor A	Centro Plolitico Administrativo
3. Ceja Prof.ª Almira de Amorim Silva	Rua Luiz Geraldo da Silva, n.º 898, CPA II	Morada da Serra
4. Creche-Escola E. E. F. Nasla Joaquim Aschar	Av. Historidor Rubens de Mendonça, n.º 5885, CPA I	Morada da Serra
5. EE André Avelino Ribeiro	Av. Deputado Osvaldo Cândido Pereira, n.º 365, CPA I	Morada da Serra
6. EE Dr. Fenelon Müller	Rua 86, Setor I, n.º 35, CPA III	Morada da Serra
7. EE Leônidas Antero de Matos	Rua 36, Qd. 43, n.º 20, Setor III, CPA III	Morada da Serra
8. EE Leovegildo de Melo	Rua 25, Qd. 42, n.º 58, Setor V, CPA III	Morada da Serra
9. EE Newton Alfredo Aguiar	Rua 90, n.º 1, CPA IV, 3.ª Etapa	Morada Da Serra
10. EE Padre João Panarotto	Rua 64, Qd. G, 2.ª Etapa, CPA IV	Morada Da Serra
11. EE Prof. Benedito de Carvalho	Rua Acre, Qd. G, n.º 1607, CPA II	Morada Da Serra
12. EE Prof.ª Dione Augusta Silva Souza	Av. Tuiuiú, n.º 1, 5.ª Etapa, CPA IV	Morada da Serra
13. EE Prof.ª Ana Maria do Couto	Av. Brasil, n.º 905, CPA II	Morada da Serra
14. EE Prof.ª Maria Hermínia Alves	Rua 10, n.º 1, Qd. 89, CPA IV, 3.ª Etapa	Morada da Serra
15. EE Victorino Monteiro da Silva	Av. Curio, n.º 1, CPA IV, 1.ª Etapa	Morada da Serra
16. Escola Militar Tiradentes	Av. Osasco, n.º 765, CPA I	Morada da Serra
17. EE Djalma Ferreira de Souza	Av. Dijalma Ferreira de Souza, Setor Oeste	Morada do Ouro
18. EE Rodolfo Augusto Trechaud E. Curvo	Rua J, Qd. 9, n.º 25, Residencial Paiaguás	Paiaguas

Fonte: Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso – Seduc-MT. Cadastro das Escolas do Estado de Mato Grosso.

Região Sul	Endereço	Bairro
1. EE Hist. Rubens de Mendonca	Avenida B, n.º 77	Cohab São Gonçalo
2. EE Hermelinda de Figueiredo	Rua Londrina, n.º 37	Coophema
3. EE Padre Firmo Pinto Duarte Filho	Avenida Rio Branco, Residencial Mal. Cândido Rondon, n.º 121	Distrito Industrial
4. EE Zélia da Costa Almeida	Rua F, Qd. 4, n.º 273, Jardim Presidente II	Jardim Presidente
5. EE Prof.ª Alice Fontes Pinheiro	Rua E-5, n.º 157	Nossa Senhora Aparecida
6. EE Prof. Heliodoro Capistrano da Silva	Rua D-4, Qd. 130, n.º 1	Parque Cuiabá
7. EE Salim Felicio	Avenida 1, n.º 371	Parque Cuiabá
8. EE Pascoal Ramos	Rua Francisco de Jesus, n.º 430	Pascoal Ramos
9. EE Dr. Mario Castro	Rua Santos Dumont, n.º 102	Pedra 90
10. EE Malik Didier Namer Zahafi	Avenida Newton Rabelo de Castro, n.º 425	Pedra 90
11. EE Prof. Rafael Rueda	Rua Caruaru, n.º 101	Pedra 90
12. EE Prof. Paciana Torres de Santana	Avenida Principal, Qd. 31, n.º 585	Residencial Coxipó
13. EE Agenor Ferreira Leão	Rua 314, Qd. 102, n.º 94, Setor III	Tijucal
14. EE Dr. Estêvão Alves Correa	Rua 230, Qd. 66, n.º 51, Setor II	Tijucal
15. EE Manoel Cavalcanti Proenca	Rua 107, Qd. 14, Setor I	Tijucal
16. EE Mariana Luiza Moreira	Avenida da Caixa d'Água, Setor IV, n.º 644	Tijucal

Fonte: Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso – Seduc-MT. Cadastro das Escolas do Estado de Mato Grosso.

Região Leste	Endereço	Bairro
1. EE Prof João Crisóstomo de Figueiredo	Rua Bandeirantes, Qd. 86, n.º 625, Dr. Fabio Leite	Área de Exp. Urbana
2. EE Bela Vista	Rua 15, Qd. 8, n.º 1	Bela Vista
3. EE Francisco Alexandre Ferreira Mendes	Rua 38, n.º 363	Boa Esperanca
4. EE Nova Chance	Rua Governador Jari Gomes, n.º 454	Boa Esperanca
5. EE Antônio Epaminondas	Rua Padre Remeter, n.º 355	da Lixeira
6. EE João Brienne de Camargo	Avenida João Gomes Sobrinho, n.º 1092	da Lixeira
7. EE de Ens. Especial Livre Aprender	Rua A, n.º 1597	do Areão
8. EE Joaquina Cerqueira Caldas	Rua Papa Joao XXIII, n.º 811	do Poção
9. Ceja Profª. Arlete P. Migueletti	Avenida Dom Aquino, n.º 319	Dom Aquino
10. EE Barão de Melgaço	Av. Dom Bosco, n.º 507	Dom Aquino
11. EE Prof.ª Bernardina Ricci	Avenida Dom Aquino, n.º 10	Dom Aquino
12. EE Santos Dumont	Rua Manoel Fernandes Guimarães, n.º 144	Dom Aquino
13. Ceja Prof. Antônio Cesário de Figueiredo Neto	Travessa Francisco de Siqueira	dos Bandeirantes
14. EE Prof. Nilo Póvoas	Rua Diogo Domingos Ferreira, n.º 311	dos Bandeirantes
15. EE Dom Francisco de Aquino Correa	Rua São Paulo, n.º 204	Jardim Europa
16. EE Tancredo de Almeida Neves	Rua Militar, n.º 185	Jardim Leblon
17. EE Pe. Ernesto Camilo Barreto	Rua Fortaleza, n.º 35	Jardim Paulista
18. Ceja Profª. Vera Pereira do Nascimento	Rua Geraldo Deschamps de Almeida, n.º 240	Jardim Petrópolis
19. EE Pascoal Moreira Cabral	Avenida Principal	Jardim Universitario
20. EE Prof.ª Clênia Rosalina Souza	Rua A, esquina com a Rua 6, Qd. 15, n.º 247, Itamarati	Planalto
21. EE Dr. Hélio Palma de Arruda	Rua Dourada, n.º 199	Planalto
22. EE Meninos do Futuro	Av. Dante Martins de Oliveira, n.º 1	Planalto
23. EE Raimundo Pinheiro da Silva	Av. Fernando Correa da Costa, n.º 3610	Shangri-lá
24. EE Souza Bandeira	Av. Fernando Correa da Costa, n.º 214	Shangri-lá

Fonte: Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso – Seduc-MT. Cadastro das Escolas do Estado de Mato Grosso.

Região Oeste	Endereço	Bairro
1. EE André Luis da Silva Reis	Travessa K, n.º 15, loteamento Miguel Sutil	Alvorada
2. EE Prof.ª Marcelina de Campos	Av. Principal, Qd. 18, n.º 472, Santa Amália	Barra do Pari
3. EE Alina do Nascimento Tocantins	Avenida Ipiranga, n.º 2560	Cidade Alta
4. EE Aureolina Eustácia Ribeiro	Rua Generoso Malheiros, Praça Central, n.º 305	Cidade Verde
5. EE Gustavo Kulman	Avenida São Sebastião, n.º 441	da Goiabeira
6. EE Dom José do Despraiado	Rua Dublin, n.º 55	Despraiado
7. EE Gal. José Machado Neves da Costa	Rua Ladário, n.º 233, Cohab Nova	do Porto
8. EE Senador Azeredo	Rua Senador Metello, n.º 675	do Porto
9. Ceja José de Mesquita	Rua Ladário, n.º 945	do Porto
10. EE José de Mesquita	Rua Barão de Melgaço, n.º 945	do Porto
11. EE Liceu Cuiabano Maria de Arruda Müller	Praça General Mallet, n.º 150	do Quilombo
12. EE Alcebíades Calhao	Avenida Senador Filinto Müller, n.º 1300	do Quilombo
13. EE Presidente Médici	Avenida Mato Grosso, n.º 564	dos Araés
14. EE José Magno	Rua Desembargador José Barros do Vale, n.º 129	Duque de Caxias
15. EE Raio de Sol	Av. Senador Filinto Müller, n.º 28	Jardim Cuiabá
16. EE Prof. Ulisses Cuiabano	Rua dos Miosótis, n.º 555	Jardim Cuiabá
17. EE Pe. Wanir Delfino Cesar	Av. Tapuã, n.º 421	Novo Terceiro

Fonte: Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso – Seduc-MT. Cadastro das Escolas do Estado de Mato Grosso.

h.2) Escolas Rurais

Zona Rural	Endereço	Distrito
1. EE Filogônio Correa	Rua Vicente Figueiredo, n.º 555	N. Sra. da Guia

Fonte: Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso – Seduc - MT. Cadastro das Escolas do Estado de Mato Grosso.

i) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva

Cuiabá sedia uma das mais antigas instituições educacionais de Mato Grosso, o IFMT, criado pelo Decreto n.º 7.566, de 23/09/1909. Sua inauguração data de 1º de janeiro de 1910, quando tinha o nome de *Escola de Aprendizes Artífices de Mato Grosso.* Oferecia ensino profissional de nível primário com os cursos de Primeiras Letras e Desenho, e os ofícios de Alfaiataria, Carpintaria, Ferraria, Sapataria e Selaria, inicialmente. Depois, haveria ali também ensino profissional de Tipografia.

Em 5 de setembro de 1941 a Circular n.º 1.971 deu-lhe o nome de *Liceu Industrial de Mato Grosso.* A partir de 1942 oferecia ensino industrial básico e de mestria de Alfaiataria, Artes do Couro, Marcenaria, Serralheria, Tipografia e Encadernação.

Com a Lei n.º 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, a *Escola Industrial de Cuiabá (EIC)* passou a ter personalidade jurídica e autonomia didática, administrativa, técnica e financeira, e o ensino profissional passou a ser oferecido como curso ginasial industrial, equiparado a curso de 1.º grau do ensino médio pela primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n.º 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Em 1965, denominar-se-ia *Escola Industrial Federal de Mato Grosso*, depois, em 1968, *Escola Técnica Federal de Mato Grosso (ETFMT)*. Esta nomenclatura ficaria gravada na memória coletiva do povo cuiabano.

Com a reforma do ensino de 1.º e 2.º graus (antigos ginasial e colegial), introduzida pela Lei n.º 5.692, de 11 de agosto de 1971, a ETFMT suprimiu os antigos cursos ginasiais industriais e iniciou o ensino técnico de 2.º grau integrado ao propedêutico, com os cursos de Secretariado, Estradas, Edificações, Eletrônica, Eletrotécnica e Telecomunicações.

Em 1996, o ensino profissional desagregou-se do propedêutico. Então, na ETF-MT, ministravam-se separadamente o ensino médio (antigo propedêutico) e o ensino profissional de nível técnico.

O Decreto Presidencial no Diário Oficial da União (DOU) de 19 de agosto de 2002 transformou a ETFMT em *Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso*, nos termos da Lei n.º 8.948/1994. A partir daí, além do ensino médio e do profissional de nível técnico e básico, a instituição passou a oferecer ensino profissional de nível tecnológico e pós-graduação *lato sensu*.

Referência: informações enviadas pelo Centro Federal de Educação Tecnológica – Cefet/MT, ano 2011.

i.1) IFMT – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Alunos Matriculados e Número de Docentes

Cursos oferecidos – subsequente*	Alunos matriculados		
	2008	2009	2010**
Subsequente Técnico em Agrimensura	0	100	118
Subsequente Técnico em Edificações	100	100	190
Subsequente Técnico em Eletrônica	60	55	118
Subsequente Técnico em Eletrotécnica	120	115	255
Subsequente Técnico em Geomensura	100	0	5
Subsequente Técnico em Guia de Turismo	0	130	132
Subsequente Técnico em Guia de Turismo Regional	65	0	7
Subsequente Técnico em Manutenção e Suporte em Informática	0	50	145
Subsequente Técnico em Secretariado	70	140	267
Subsequente Técnico em Telecomunicações	120	115	184
Total	**635**	**805**	**1.421**

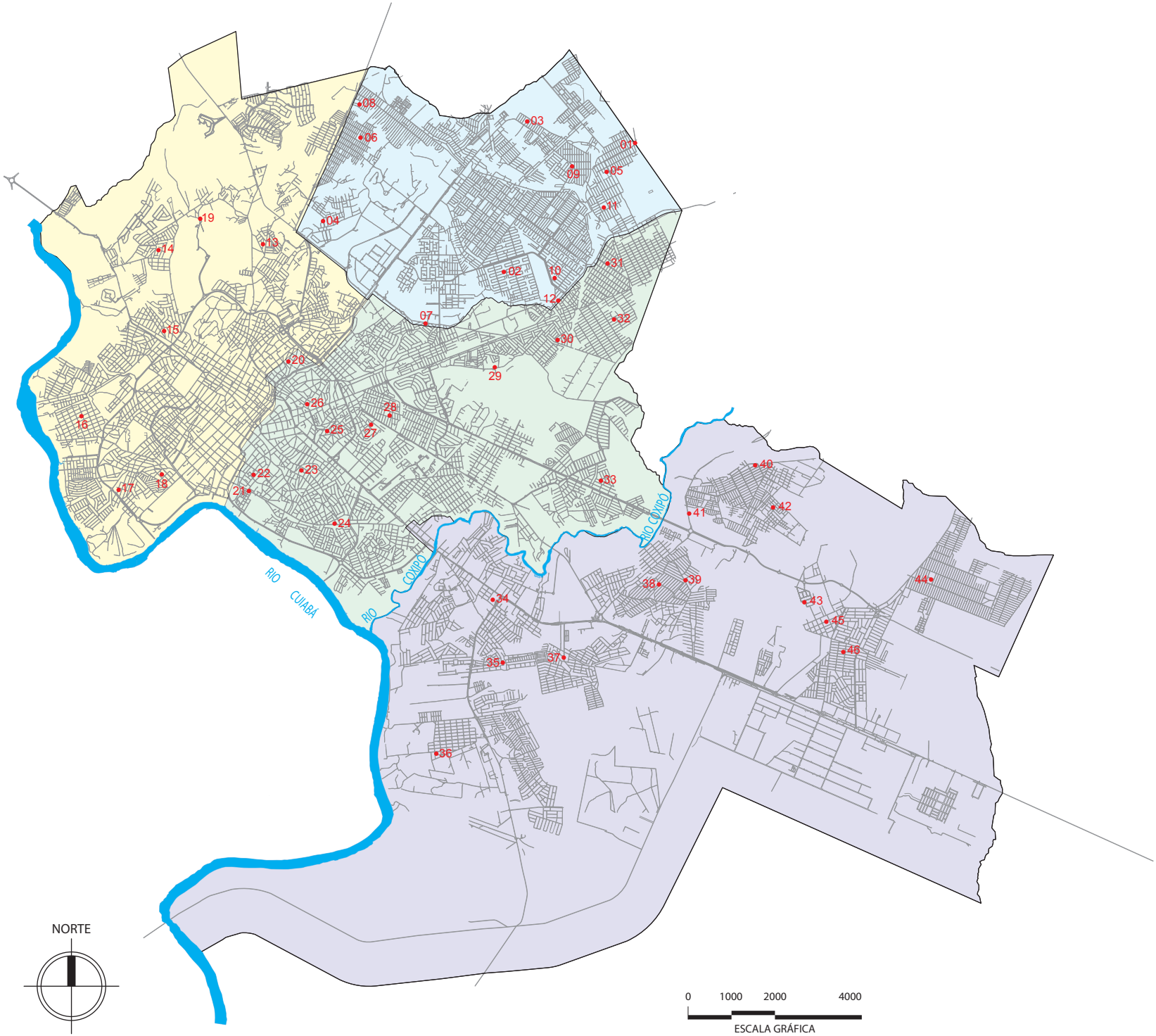
Fonte: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT.
Obs.: *Cursos Subsequentes são cursos técnicos ministrados em períodos matutino, vespertino ou norturno.
**Matrículas do ano de 2010 são referente apenas ao 1º semestre.

Cursos oferecidos – Integrado* e Proeja	Alunos matriculados		
	2008	2009	2010**
Integrado Técnico em Agrimensura	0	0	59
Integrado Técnico em Edificações	0	0	62
Integrado Técnico em Eletrônica	0	35	71
Integrado Técnico em Eletrotécnica	0	0	36
Integrado Técnico em Eventos	0	0	37
Integrado Técnico em Guia de Turismo Regional	70	0	71
Integrado Técnico em Informática	0	0	19
Integrado Técnico em Secretariado	70	60	211
Integrado Técnico em Telecomunicações	0	0	38
PROEJA Técnico em Edificações	30	80	141
PROEJA Técnico em Eletrotécnica	30	60	109
PROEJA Técnico em Refrigeração e Ar-Condicionado	30	60	87
FIC PROEJA de Trabalhadores p/ a Construção Civil – Projeto Piloto	30	0	20
Total	**260**	**295**	**961**

Fonte: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT.
Obs.: *Cursos Integrados são cursos técnicos ministrados em período integral.
**Matrículas do ano de 2010 são referente apenas ao 1º semestre.

Titulação	N.º de docentes				
	2006	2007	2008	2009	2010
Doutor	13	18	18	28	26
Doutorando	N.I.	4	11	12	56
Mestre	70	76	76	103	79
Mestrando	N.I.	9	7	2	16
Especialista/graduado	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	0
Especialista	142	127	127	125	99
Graduado	57	25	25	16	9
Ensino Médio	N.I.	3	3	3	3
Aperfeiçoamento	1	N.I.	0	0	0
Temporário	N.I.	N.I.	0	0	15
Total de Docente	**283**	**262**	**267**	**289**	**303**

Fonte: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT.



EDUCAÇÃO – CRECHES

● CRECHES MUNICIPAIS

REGIÃO NORTE

01. Altos da Glória*
02. Naides Rodrigues Ribeiro da Cruz*
03. Ilza Terezinha Picoli Pagot*
04. Inocêncio Leocádio da Rosa*
05. Jardim Umuarama*
06. Ale Guilherme Arfux da C. Ribeiro*
07. Josefa da Silva Parente
08. Maria Ligia Borges Garcia*
09. Padre Armando Cavallo*
10. Clube de Mães Santa Inês
11. Wilmon Ferreira Souza*
12. Risoleta Neves [1]

REGIÃO OESTE

13. Renísea G. M. Barua
14. Maria Figueiredo Nunes
15. Macaria Militona Santana
16. Sebastião Tolomeu
17. Maria Benedita Martins de Oliveira
18. José Nicolau Pinto
19. Francisco Santana

REGIÃO LESTE

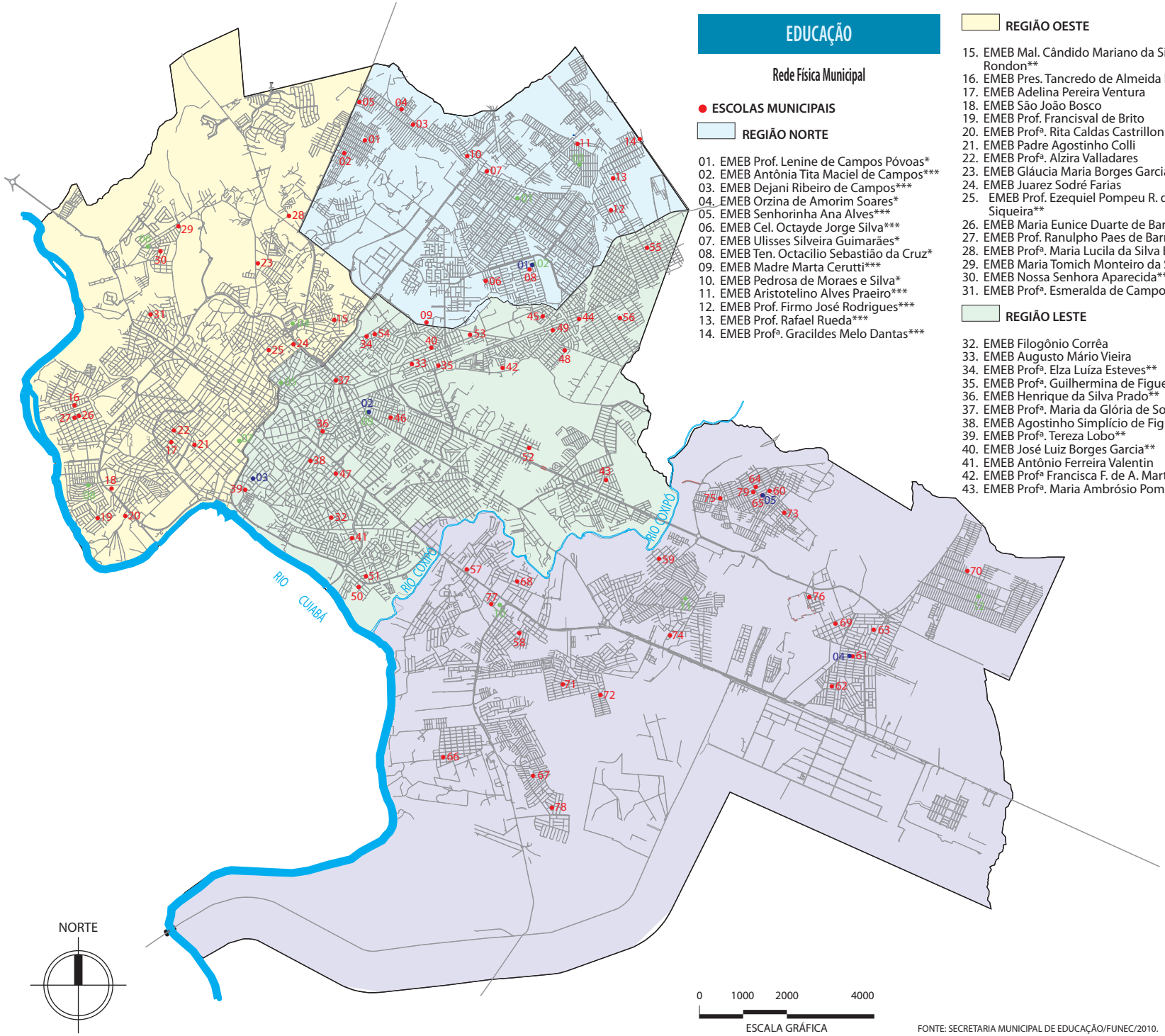
20. Espaço Livre
21. Mariana Fernandes Macedo
22. São José Operário
23. Santa Inês
24. Josefa Catarina Almeida
25. Lucila Ferreira Fortes
26. Micaela Henrique de Souza Lima
27. Santa Clara
28. Benedita Dias Evangelista
29. Caic Eldorado
30. José Luiz Borges Garcia
31. João Crisóstomo de Figueiredo*
32. Edna Catharina Perri Ricci*
33. Jardim Imperial*

REGIÃO SUL

34. Silva Freire*
35. Lelita Lino da Silva*
36. Aecim Tocantis*
37. Amália Curvo Campos*
38. Helenita Paes de Assunção*
39. Mariuza Carmo Ojeda Barros*
40. Maria Nery Batista Ribeiro*
41. Maria Nery Batista Ribeiro*
42. Jamil Boutros Nadaf*
43. São Benedito*
44. Manoelino de Jesus*
45. Caic Rafael Rueda*
46. Marechal Rondon

* Creches municipais atendidas pelo programa "Escola com Saúde".

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, 2010.



EDUCAÇÃO

Rede Física Municipal

● **ESCOLAS MUNICIPAIS**

REGIÃO NORTE

01. EMEB Prof. Lenine de Campos Póvoas*
02. EMEB Antônia Tita Maciel de Campos***
03. EMEB Dejani Ribeiro de Campos***
04. EMEB Orzina de Amorim Soares*
05. EMEB Senhorinha Ana Alves***
06. EMEB Cel. Octayde Jorge Silva***
07. EMEB Ulisses Silveira Guimarães*
08. EMEB Ten. Octacilio Sebastião da Cruz*
09. EMEB Madre Marta Cerutti***
10. EMEB Pedrosa de Moraes e Silva*
11. EMEB Aristotelino Alves Praeiro***
12. EMEB Prof. Firmo José Rodrigues***
13. EMEB Prof. Rafael Rueda***
14. EMEB Profª. Gracildes Melo Dantas***

REGIÃO OESTE

15. EMEB Mal. Cândido Mariano da Silva Rondon**
16. EMEB Pres. Tancredo de Almeida Neves
17. EMEB Adelina Pereira Ventura
18. EMEB São João Bosco
19. EMEB Prof. Francisval de Brito
20. EMEB Profª. Rita Caldas Castrillon
21. EMEB Padre Agostinho Colli
22. EMEB Profª. Alzira Valladares
23. EMEB Gláucia Maria Borges Garcia**
24. EMEB Juarez Sodré Farias
25. EMEB Prof. Ezequiel Pompeu R. de Siqueira**
26. EMEB Maria Eunice Duarte de Barros
27. EMEB Prof. Ranulpho Paes de Barros
28. EMEB Profª. Maria Lucila da Silva Barros***
29. EMEB Maria Tomich Monteiro da Silva
30. EMEB Nossa Senhora Aparecida**
31. EMEB Profª. Esmeralda de Campos Fontes

REGIÃO LESTE

32. EMEB Filogônio Corrêa
33. EMEB Augusto Mário Vieira
34. EMEB Profª. Elza Luíza Esteves**
35. EMEB Profª. Guilhermina de Figueiredo
36. EMEB Henrique da Silva Prado**
37. EMEB Profª. Maria da Glória de Souza
38. EMEB Agostinho Simplício de Figueiredo**
39. EMEB Profª. Tereza Lobo**
40. EMEB José Luiz Borges Garcia**
41. EMEB Antônio Ferreira Valentin
42. EMEB Profª Francisca F. de A. Martins**
43. EMEB Profª. Maria Ambrósio Pommot
44. EMEB Jescelino José Reinners**
45. EMEB Irmã Maria Betty de Souza Pires
46. EMEB Dr. Orlando Nigro**
47. EMEB Santa Cecília
48. EMEB Doze de Outubro
49. EMEB Silvino Leite de Arruda
50. EMEB Dom Bosco do Praeirinho**
51. EMEB Hélio de Souza Vieira
52. EMEB Moinho
53. EMEB Oito de Abril
54. EMEB Quintino Pereira de Freitas
55. EMEB Dr. Fábio Firmino Leite*
56. EMEB Profª. Celina Fialho Bezerra***

REGIÃO SUL

57. EMEB Profª. Maria Dimpina Lobo Duarte*
58. EMEB Tereza Benguela*
59. EMEB Ministro Marcos Freire***
60. EMEB Constança Figueiredo Palma – "Bem Bem"***
61. EMEB Profª. Ana Tereza Arcos Krauze*
62. EMEB Senador Darcy Ribeiro*
63. EMEB Jesus Criança***
64. EMEB Ana Luíza Prado Bastos*
65. EMEB Osmar José do Carmo Cabral***
66. EMEB Treze de Setembro*
67. EMEB Pe. Raimundo Pombo M. da Cruz*
68. EMEB Moacir Gratidiano Dorileo*
69. EMEB Prof. Onofre de Oliveira*
70. EMEB Senador Gastão de Matos Müller***
71. EMEB José Torquatro da Silva*
72. EMEB Silva Freire*
73. EMEB Maximiano Arcanjo da Cruz***
74. EMEB Francisco Pedroso da Silva*
75. EMEB Maria Elazir Corrêa Figueiredo***
76. EMEB São Sebastião*
77. EMEB Eugênia Pereira de Melo*
78. EMEB Profª. Joana Dark da Silva*
79. EMEB Liberdade*

Observações:
* Escolas municipais atendidas pelo programa "Escola com Saúde".
** Escolas municipais atendidas pelo programa "Educação Integral-Educa Mais".
*** Escolas municipais atendidas pelos programas "Escola com Saúde" e "Educação Integral-Educa Mais".
Fonte: Sec. Municipal de Educação, 2010.

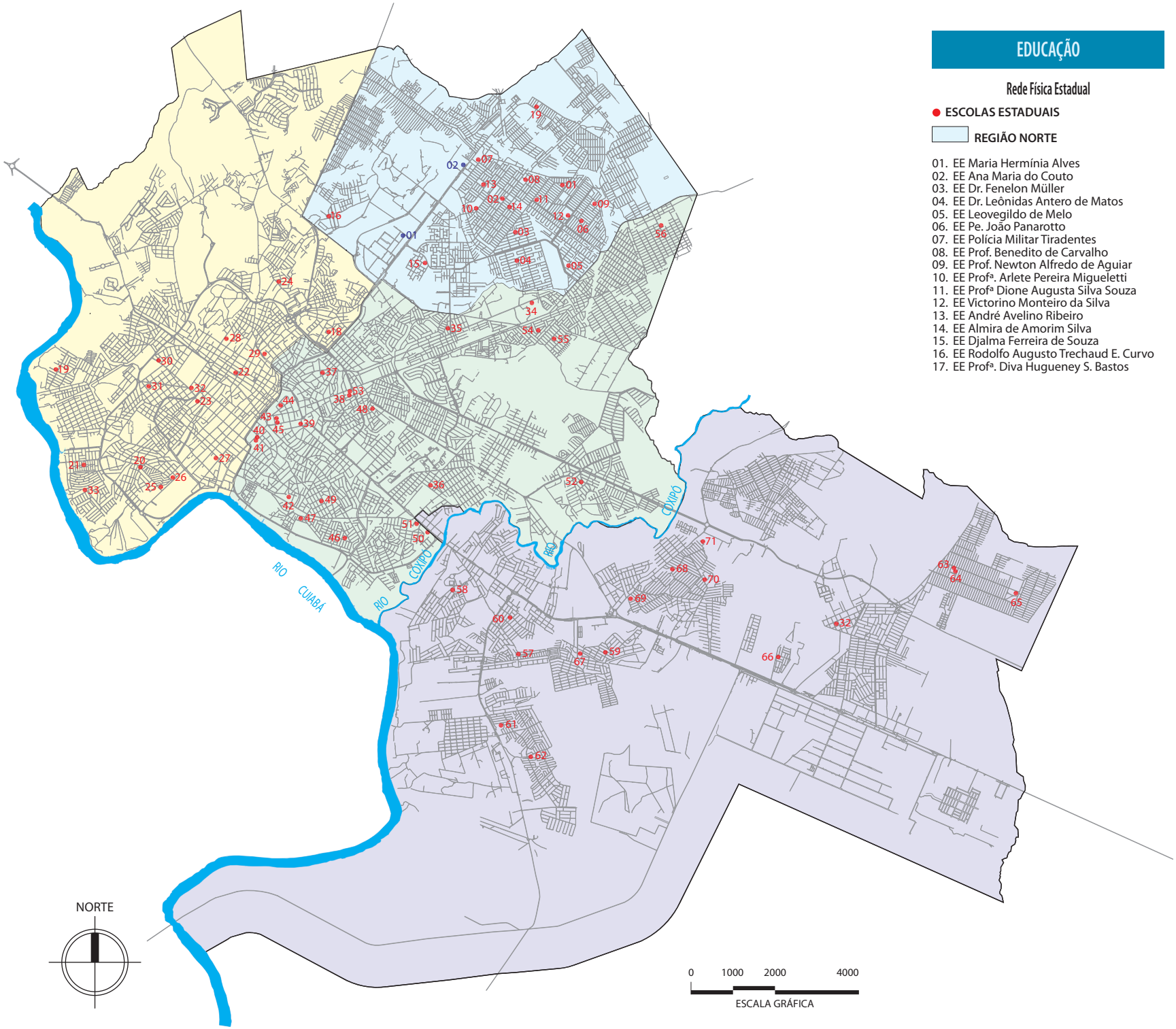
● **UNIVERSIDADE POPULAR COMUNITÁRIA (UPC)**

01. UPC Bela Verena (Morada da Serra. CPA III)
02. UPC Delmira de Figueiredo (Pedregal)
03. UPC Maria Elisa Bocaiuva (Dom Aquino)
04. UPC Jardim Industriário II
05. UPC Herbert Souza (Pedra 90)

● **CURSO PRÉ-VESTIBULAR – "CUIABÁ-VEST"**

01. Centro Comunitário do N. H. CPA II
02. Sede da Obra Kolping – N. H. CPA III
03. Centro Comunitário 1º de Março
04. Rodoviária
05. Funec
06. Novo Colorado (Creche Atalaia)
07. Salão Paroquial da Igreja Santa Rita – Centro
08. Centro Comunitário do Novo Terceiro
09. Delmira de Figueiredo (Pedregal)
10. Sede da Administração Regional Sul – Coxipó
11. Centro Comunitário do Tijucal (Av. Espigão)
12. Capela São Pedro (Pedra 90)

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/FUNEC/2010.



EDUCAÇÃO

Rede Física Estadual

● **ESCOLAS ESTADUAIS**

REGIÃO NORTE

01. EE Maria Hermínia Alves
02. EE Ana Maria do Couto
03. EE Dr. Fenelon Müller
04. EE Dr. Leônidas Antero de Matos
05. EE Leovegildo de Melo
06. EE Pe. João Panarotto
07. EE Polícia Militar Tiradentes
08. EE Prof. Benedito de Carvalho
09. EE Prof. Newton Alfredo de Aguiar
10. EE Profª. Arlete Pereira Migueletti
11. EE Profª Dione Augusta Silva Souza
12. EE Victorino Monteiro da Silva
13. EE André Avelino Ribeiro
14. EE Almira de Amorim Silva
15. EE Djalma Ferreira de Souza
16. EE Rodolfo Augusto Trechaud E. Curvo
17. EE Profª. Diva Hugueney S. Bastos

REGIÃO OESTE

18. EE André Luis da Silva Reis
19. EE Profª. Marcelina de Campos
20. EE Alina do Nascimento Tocantins
21. EE Aureolina Eustácia Ribeiro
22. EE Liceu Cuiabano "Maria de Arruda Müller"
23. EE Gustavo Kulman
24. EE Dom José do Despraiado
25. EE Gal. José Machado Neves da Costa
26. EE José de Mesquita
27. EE Senador Azeredo
28. EE Alcebíades Calhao
29. EE Presidente Médici
30. EE José Magno
31. EE Prof. Ulisses Cuiabano
32. EE Raio de Sol
33. EE Pe. Wanir Delfino César

REGIÃO LESTE

34. EE Meninos do Futuro
35. EE Bela Vista
36. EE Francisco Alexandre Ferreira Mendes
37. EE Prof. Antonio Epaminondas
38. EE Livre Aprender
39. EE Profª. Joaquina Cerqueira Caldas
40. EE Barão de Melgaço
41. EE Profª. Bernadina Ricci
42. EE Santos Dumont
43. EE Antonio Cesário de Figueiredo Neto
44. EE Prof. Nilo Póvoas
45. EE Profª. Emilia Fernandes de Figueiredo
46. EE Profª. Vera Pereira do Nascimento
47. EE Dom Francisco de Aquino Correa
48. EE Tancredo de Almeida Neves
49. EE Pe. Ernesto Camilo Barreto
50. EE Raimundo Pinheiro da Silva
51. EE Souza Bandeira
52. EE Pascoal Moreira Cabral
53. EE João Briene de Camargo
54. EE Hélio Palma de Arruda
55. EE Profª. Clênia Rosalina Souza
56. EE Prof. João Crisóstomo de Figueiredo

REGIÃO SUL

57. EE Historiador Rubens de Mendonça
58. EE Profª Hermelinda de Figueiredo
59. EE Profª. Zélia Costa de Almeida
60. EE Alice Fontes Pinheiro
61. EE Prof. Heliodoro Capistrano da Silva
62. EE Salim Felício
63. EE Mário Castro
64. EE Prof. Rafael Rueda
65. EE Malik Didier Namer Zahafi
66. EE Pe. Firmo Pinto Duarte Filho
67. EE Profª. Paciana Torres de Sant'Ana
68. EE Dr. Estevão Alves Corrêa
69. EE Manoel Cavalcante de Proença
70. EE Mariana Luiza Moreira
71. EE Prof. Agenor Ferreira Leão
72. EE Pascoal Ramos

● **CRECHE/ESCOLAS ESTADUAIS**

REGIÃO NORTE

01. Creche/Escola Maria Eunice Duarte de Barros
02. Creche/Escola Nasla Joaquim Aschar

FONTE: SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO – SEDUC/2010.

C) Pré-vestibulares

a) Fundação Educacional de Cuiabá – Funec

A Fundação Educacional de Cuiabá – Funec, criação da Lei Municipal n.º 4.325, de 26 de dezembro de 2002, com Estatuto na Lei Complementar n.º 097, de 16 de setembro de 2003, alterado pelas Leis Complementares n.º 190, de 6 de julho de 2009, e n.º 225, de 29 de dezembro de 2010, com foro no município de Cuiabá, colima:

I – Manter a Universidade Popular Comunitária (UPC);

II – Criar e manter estrutura de apoio educativo como editora e emissoras de rádio e televisão;

III – Promover, apoiar, incentivar e patrocinar ações nos campos cultural, educacional, comunitário, recreativo, esportivo, científico e tecnológico;

IV – Estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas, por meio de convênios ou outros objetos congêneres:

V – Criar programas de bolsas de estudo, arte ou trabalho a nível básico, técnico ou tecnológico;

VI – Conceder prêmios e honrarias para pessoas ou organizações que contribuíram para o desenvolvimento educacional, científico ou cultural;

VII – Manutenção da estrutura administrativa, financeira e operacional do Programa Municipal de Curso Preparatório para acesso ao vestibular Cuiabá Vest, entre outras.

A Funec mantém doze polos do Cuiabá Vest para cerca de 2.550 alunos na comunidade. Mais de 3.000 egressos do Cuiabá Vest tornaram-se universitários. Quanto à Universidade Popular Comunitária (UPC), funciona em três campi: Herbert de Souza, no bairro Osmar Cabral; Paulo Freire, no bairro Industriário; e Delmira Monteiro, no bairro Pedregal. Cerca de 450 alunos adultos estão matriculados no ensino fundamental.

Fonte: Fundação Educacional de Cuiabá (Funec).

b) Atividades realizadas pela FUNEC

Ano	Atividades
2004 e 2005	– por meio do Cemet, capacitou mais de 400 servidores da Secretaria Municipal de Educação.
2006 e 2007	– 180 técnicos em Desenvolvimento Infantil.
2006	– 1.219 alunos do Projeto Aprender Fazendo III. – Capacitação de professores municipais na linha Metodológica do Programa Nacional de Jovens – Projovem.
2007	– Operacionalizou Cursos de Capacitação e Geração de Renda às Famílias inscritas no Cadunico, por meio do Programa de Atenção Integral Operacionalizou Cursos de Capacitação de Geração de Renda a famílias atendidas pelo Programa ASEF – Ações Sócio Educativas à Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF.
2009	– Capacitou cerca de 1.500 alunos inscritos no Programa Projovem Trabalhador Juventude Cidadã.

Fonte: Fundação Educacional de Cuiabá – Funec.

c) Endereços das UPCs

Nome	Endereço
UPC Delmira Monteiro	Rua Macaé, n.º 57, Pedregal.
UPC Herbert de Souza	Escola Municipal Osmar José do Carmo Cabral, Rua 9, Qd. 21, s/n.º, Osmar Cabral.
UPC Paulo Freire	Rua 5, Qd. 19, s/n.º Jd. Industriário.

Fonte: Fundação Educacional de Cuiabá – FUNEC.

d) Polos do Cuiabá Vest

Polos	Endereço
Cuiabá Vest	Rua Macaé 57, Pedregal.
Funec – Fundação Educacional de Cuiabá	Rua Pedro Celestino, 26, Centro-Norte.
Centro I, II e III	Rua 13 de junho esq. com a D. Bosco, s/n.º, Centro, Capela Santa Rita, Centro-Norte
Regional Sul	Av. Palmiro Paes de Barros, s/n.º, Coxipó.
Tijucal	Av. Espigão, Cras, Tijucal.
CPA II	Rua Acre s/n.º – Centro Comunitário, Morada da Serra
Pedra 90	Rua 27, Paróquia São Pedro, Pedra 90
Estação Rodoviária	Subsolo, Alvorada
1.º de Março	Av. Principal, ao lado do Centro Comunitário, 1.º de Março
Pedregal	Rua Macaé, n° 57, Pedregal

Fonte: Fundação Educacional de Cuiabá – Funec.

e) Dados sobre a Universidade Popular Comunitária – UPC

e.1) Totalização do Número de Escolas, Número de Salas e Alunos Matriculados

UPC	Ano			
	2007	2008	2009	2010
N.° de escolas	05	05	05	03
N.° de salas	25	25	20	13
Alunos matriculados	728	699	518	459

Fonte: Fundação Educacional de Cuiabá – Funec.

e.2) Número de Salas e Alunos Matriculados por UPC

UPC	Ano 2007		Ano 2008		Ano 2009		Ano 2010	
	N.º de salas	Alunos matriculados	N.º de salas	Alunos matriculados	N.º de salas	Alunos matriculados	N.º de salas	Alunos matriculados
Delmira Monteiro	06	131	06	124	04	104	05	161
Herbert de Souza	06	174	06	175	04	137	05	170
Paulo Freire	04	131	04	122	06	184	03	128
Bela Verena	05	150	05	144	03	40	---	---
Mª Elisa Bocaiúva	04	142	04	134	03	53	---	---
Total	**25**	**728**	**25**	**699**	**20**	**518**	**13**	**459**

Fonte: Fundação Educacional de Cuiabá – Funec.

f) Dados sobre o CUIABÁ VEST

f.1) Totalização do Número de Salas, Capacidade de Atendimento e Número de Alunos

CUIABÁ VEST	Ano			
	2007	2008	2009	2010
N.° de salas	09	12	13	12
Capacidade de atendimento	2.350	3.170	3.150	2.950
Alunos matriculados	2.350	3.170	3.150	2.460

Fonte: Fundação Educacional de Cuiabá – Funec.

f.2) N° de Salas, Capacidade de Atendimento e Alunos Matriculados, por unidade do Cuiabá Vest

	Endereço	Ano 2007			Ano 2008		
		N.º de salas	Capacidade de atendimento	Alunos matriculados	N.º de Salas	Capacidade de atendimento	Alunos matriculados
CUIABÁ VEST	Sede da Funec	01	250	250	01	250	250
	Pedregal	01	250	250	01	250	250
	CPA II	-	-	-	01	250	250
	CPA III	01	250	250	01	250	250
	1.º De Março	-	-	-	-	-	-
	Pedra 90	-	-	-	-	200	200
	Tijucal	01	250	250	01	250	250
	Coxipó	01	250	250	01	250	250
	Santa Rita	03	850	850	03	850	850
	Novo Terceiro	01	250	250	01	250	250
	Novo Colorado	-	-	-	01	120	120
	Rodoviária	-	-	-	01	250	250
	Total	**09**	**2.350**	**2.350**	**12**	**3.170**	**3.170**

	Endereço	Ano 2009			Ano 2010		
		N.º de salas	Capacidade de atendimento	Alunos matriculados	N.º de salas	Capacidade de Atendimento	Alunos Matriculados
CUIABÁ VEST	Sede Funec	01	250	250	01	200	200
	Pedregal	01	250	250	01	250	250
	CPA II	01	250	250	01	250	250
	CPA III	01	250	250	01	250	250
	1.º de Março	01	230	230	01	250	100
	Pedra 90	01	200	200	01	200	130
	Tijucal	01	250	250	01	250	150
	Coxipó	01	250	250	01	200	200
	Santa Rita	03	850	850	03	850	850
	Novo Terceiro	-	-	-	-	-	-
	Novo Colorado	01	120	120	-	-	-
	Rodoviária	01	250	250	01	250	80
	Total	**13**	**3.150**	**3.150**	**12**	**2.950**	**2.460**

Fonte: Fundação Educacional de Cuiabá – Funec.

D) Ensino Superior

O município de Cuiabá dispõe de duas universidades: a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), integrante da rede pública de ensino, e a Universidade de Cuiabá (Unic), privada. No ano de 2004, passou ainda a contar com o primeiro Centro Universitário: Faculdades Integradas Cândido Rondon (Unirondon). Conta ainda com mais sete estabelecimentos funcionando como unidades isoladas ou reunidas: Instituto Cuiabano de Educação (ICE), Faculdades Integradas de Cuiabá (FIC), Faculdade Afirmativo (Fafi), Faculdade de Cuiabá (Fauc – desde 2003), Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura (Icec – desde 2003), Faculdade Católica Dom Aquino (desde 2005) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT).

a) Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – FUFMT

A história do ensino superior em Mato Grosso tem início em 1934, com a criação da Faculdade de Direito, passando a funcionar efetiva e ininterruptamente a partir de 1956. A Faculdade de Direito foi federalizada em 1961. Em 1970 fundiu-se com o Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá, criado em 1966, originando a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). A UFMT estabeleceu-se pela Lei n.º 5.647, de 10 de dezembro de 1970, como resultado de décadas de luta da sociedade mato-grossense, notadamente da cuiabana, tendo papel estratégico no desenvolvimento científico, tecnológico, social e econômico da região. A partir de um processo dinâmico e permanente de interlocução com a sociedade, realiza sua missão primordial: produzir e socializar conhecimentos. Com estatuto aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, em agosto de 1971, legitimado pelo Decreto n.º 69.370, da Presidência da República, a Fundação Universidade de Mato Grosso tem como princípios institucionais o compromisso social, a democracia, a inclusão, a interação, a formação e a autonomia.

Atualmente integram a Universidade 27 faculdades e institutos, que estão instalados em quatro campi: Cuiabá, Rondonópolis, Araguaia (Pontal do Araguaia e Barra do Garças) e Sinop, onde se desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão. Estão em Cuiabá dezoito dessas unidades e, nos demais campi, três institutos em cada. A UFMT está presente, também, em treze polos de educação a distância no Estado. No total, são oferecidos 97 cursos de graduação regulares. Na pós-graduação são 25 mestrados, quatro doutorados próprios, sete doutorados interinstitucionais (Dinter) e 70 cursos de especialização (atendendo áreas de acordo com a demanda).

A Universidade Federal de Mato Grosso é responsável pela maior produção científica no Estado, integrando redes nacionais e internacionais de investigação. Nos últimos anos, acresceu quase 400% o número de grupos de pesquisa. Os projetos de pesquisa demonstram crescimento bastante significativo nos últimos anos, totalizando, em 2009, 1.226 registrados na Pró-Reitoria de Pesquisa (Propeq), envolvendo 948 participantes. As ações de extensão somam 610 registradas em 2010 e mais 30, de 2009, em andamento. Essas ações compreendem programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços. A UFMT coloca à disposição da sociedade bibliotecas com mais de 300 mil volumes, ateliê de pintura, quatro museus, teatro, televisão, editora, orquestra sinfônica, coral, hospital veterinário, escolinhas de iniciação esportiva, zoológico e atendimento de saúde por meio do Hospital Universitário Júlio Müller. Expande, ainda, sua área física na capital. Seu primeiro campus, em Cuiabá, tem 789.415,93m^2 e está localizado na Avenida Fernando Correa da Costa. Hoje a instituição conta com nova área de 147.000,00m^2, lugar do futuro campus II. Esta área fica na região do Coxipó, na Rodovia Cuiabá – Santo Antônio de Leverger. A UFMT já tem área construída superior a 170 mil m^2, somente em Cuiabá.

Fonte: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (FUFMT), Secretaria de Comunicação e Multimeios (Secomm).

a.1) Cursos Oferecidos, n.º de Vagas e Inscritos, Alunos Matriculados e Graduados

Cursos Oferecidos	Faculdade/ Instituto	2008			2009			2010		
		Vagas	Alunos matric. *	Graduados	Vagas	Alunos matric.*	Graduados	Vagas	Alunos matric.*	Graduados
1. Administração	FAC	80	346	42	80	371	86	79	384	55
2. Ciências contábeis	FAC	80	378	60	80	364	65	79	360	45
3. Ciências econômicas	FE	80	396	27	100	436	47	100	434	43
4. Arquitetura e urbanismo	FAET	30	147	30	30	151	21	60	182	22
5. Engenharia civil	FAET	52	270	26	52	296	31	52	309	54
6. Engenharia elétrica	FAET	80	435	52	80	447	39	79	450	44
7. Engenharia sanitário-ambiental	FAET	60	227	32	60	228	18	60	278	22
8. Agronomia	FAMEV	70	392	68	80	386	40	80	411	55
9. Medicina veterinária	FAMEV	50	270	37	60	290	46	60	294	43
10. Zootecnia	FAMEV	-	-	-	-	-	-	80	79	0
11. Nutrição	FANUT	40	162	34	42	165	41	40	160	44
12. Ciência e tecnologia de alimentos	FANUT	0	0	0	30	29	0	60	85	0
13. Medicina	FCM	40	246	40	80	291	42	80	325	37
14. Direito	FD	80	430	73	94	448	91	90	444	82
15. Educação física	FEF	80	362	39	80	367	43	80	388	43
16. Enfermagem	FAEN	50	258	47	63	269	55	60	268	48
17. Engenharia florestal	FENF	70	396	49	80	405	39	81	427	46
18. Ciências biológicas	IB	60	250	45	60	259	30	60	271	37
19. Ciências da computação	IC	40	181	16	40	190	25	40	180	22
20. Sistemas de informação	IC	0	0	0	40	40	0	40	70	0
21. Física	IF	70	263	31	70	269	26	130	332	29
22. Geologia	ICET	40	191	28	40	204	24	50	217	22
23. Matemática	ICET	50	234	23	50	215	16	50	218	21
24. Química	ICET	80	383	52	80	368	41	120	416	53
25. Estatística	ICET	-	-	-	-	-	-	60	59	0
26. Ciências sociais	ICHS	50	232	11	50	231	14	50	238	15
27. Filosofia	ICHS	55	209	32	55	210	13	65	255	10
28. Geografia	ICHS	80	307	78	100	330	51	100	369	59
29. História	ICHS	80	300	47	80	323	53	80	295	31

continua...

Cursos Oferecidos	Faculdade/ Instituto	2008			2009			2010		
		Vagas	Alunos matric. *	Graduados	Vagas	Alunos matric.*	Graduados	Vagas	Alunos matric.*	Graduados
30. Serviço social	ICHS	80	329	52	80	339	49	80	358	54
31. Pedagogia	IE	80	333	68	90	327	65	90	345	68
32. Psicologia	IE	80	80	0	80	157	0	80	237	0
33. Música	IL	40	152	11	40	169	15	40	172	15
34. Comunicação social (publicidade)	IL	30	147	23	30	142	29	30	138	23
35. Comunicação social (radialismo)	IL	30	133	12	30	138	14	30	143	18
36. Comunicação social (jornalismo)	IL	30	129	23	30	138	23	30	139	22
37. Educação artística	IL	0	23	12	0	10	4	0	2	1
38. Letras (port./francês)	IL	15	57	6	20	63	3	20	71	4
39. Letras (port./inglês)	IL	25	98	16	30	97	12	30	108	9
40. Letras (port./literatura)	IL	20	80	20	25	83	19	25	84	9
41. Letras (port./espanhol)	IL	20	82	18	25	84	12	25	92	12
42. Saúde coletiva	ISC	-	-	-	-	-	-	80	79	0
Total		**1.997**	**8.908**	**1.280**	**2.236**	**9.329**	**1.242**	**2.625**	**10.166**	**1.217**

Fonte: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – FUFMT, Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan).
Obs.: * Alunos matriculados no 1.º semestre.

a.2) Cursos e Alunos de Pós-Graduação

Especialização

Faculdade/Instituto	Sigla	2008			2009		
		Cursos	Alunos matric.	Dissertações defendidas	Cursos	Alunos matric.	Dissertações defendidas
Faculdade de Administração, Economia e Ciências Contábeis	FAECC	17	1.188	1.188	14	1.591	1.591
Faculdade de Enfermagem	FAEN	2	90	90	1	60	60
Faculdade de Arquitetura, Engenharia e Tecnologia	FAET	5	232	232	3	162	162
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	FAMEV	7	206	206	8	273	273
Faculdade de Nutrição	FANUT	3	92	92	3	87	87
Faculdade de Ciências Médicas	FCM	1	12	12	0	0	0
Faculdade de Direito	FD	5	311	311	6	456	456
Faculdade de Educação Física	FEF	3	145	145	2	85	85
Faculdade de Engenharia Florestal	FENF	0	0	0	0	0	0
Instituto de Biociências	IB	1	29	29	1	17	17
Instituto de Ciências Exatas e da Terra	ICET	6	174	174	2	24	24
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	ICHS	8	279	279	4	133	133
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	ICHS/CUR	7	313	313	2	57	57
Instituto de Educação	IE	12	998	998	12	1.379	1.379
Instituto de Física	IF	1	13	13	1	13	13
Instituto de Linguagens	IL	2	99	99	1	40	40
Instituto de Saúde Coletiva	ISC	8	262	262	3	100	100
Não especificado	NEPRE/IE	0	0	0	1	51	51
Não especificado	...	0	0	0	1	320	320
Não especificado	IC	0	0	0	1	32	32
Total		**88**	**4.443**	**4.443**	**66**	**4.880**	**4.880**

Especialização

Faculdade/Instituto	Sigla	2010*		
		Cursos	Número de Vagas	Número de Matriculados
Faculdade de Administração, Economia e Ciências Contábeis	FAECC	7	776	750
Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária	FAMEV	1	7	7
Faculdade de Ciências Médicas	FCM	1	12	12
Faculdade de Direito	FD	2	123	122
Faculdade de Educação Física	FEF	1	50	36
Instituto de Biociências	IB	2	102	93
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	ICHS	2	90	82
Instituto de Ciências Humanas e Sociais	ICHS/CUR	2	110	93
Instituto de Educação	IE	1	51	51
Instituto de Computação	IC	1	90	75
Total		**20**	**1.411**	**1.321**

Fonte: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – FUFMT.
* A forma de divulgação dos dados em 2010 foram alterados pela própria universidade.

Mestrado

Cursos Oferecidos	Faculdade/ Instituto	2008		2009		2010		
		Alunos matric.	Dissertações defendidas	Alunos matric.	Dissertações defendidas	Alunos matric.	Dissertações defendidas	Concluintes
Agricultura Tropical	FAMEV	50	25	39	16	36	N.I.	10
Agronegócio e Desenvolvimento Regional	FAECC	35	10	40	09	40	N.I.	11
Biociências	IB	7	0	19	0	36	N.I.	6
Ciência Animal	FAMEV	44	16	55	17	48	N.I.	10
Ciências da Saúde	FCM	44	19	62	18	63	N.I.	3
Ciências Florestais e Ambientais	FENF	31	10	32	08	35	N.I.	10
Ciências Veterinárias	FAMEV	23	1	35	11	35	N.I.	12
Direito Agroambiental	FD	-	-	-	-	20	N.I.	0
Ecologia e Conservação da Biodiversidade	IB	58	23	52	18	53	N.I.	0
Educação	IE	180	75	153	48	156	N.I.	49
Enfermagem	FAEN	20	11	27	07	31	N.I.	0
Engenharia de Edificações e Ambiental	ICET	0	0	15	0	30	N.I.	0

continua...

Cursos Oferecidos	Faculdade/ Instituto	2008		2009		2010		
		Alunos matric.	Dissertações defendidas	Alunos matric.	Dissertações defendidas	Alunos matric.	Dissertações defendidas	Concluintes
Estudos de Cultura Contemporânea	IE	22	0	42	01	66	N.I.	5
Estudos de Linguagem	IL	55	21	56	15	64	N.I.	12
Ensino de Ciências Naturais	IF	-	-	-	-	15	N.I.	0
Física	IF	43	8	50	16	41	N.I.	4
Física Ambiental	IF	45	15	44	25	26	N.I.	2
Geociências	ICET	23	4	27	02	32	N.I.	0
Geografia	ICHS	73	25	75	20	31	N.I.	0
História	ICHS	40	10	56	24	50	N.I.	8
Política Social	ICHS	0	0	12	0	19	N.I.	0
Química	ICEN	-	-	-	-	19	N.I.	0
Recursos Hídricos	FAMEV	24	0	38	11	43	N.I.	1
Saúde Coletiva	ISC	53	21	55	29	44	N.I.	0
Total		**870**	**104**	**984**	**295**	**1.033**	**N.I.**	**143**

Fonte: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – FUFMT.

Doutorado

Cursos Oferecidos	Faculdade/ Instituto	2008		2009		2010		
		Alunos matric.	Dissertações defendidas	Alunos matric.	Dissertações defendidas	Alunos matric.	Dissertações defendidas	Concluintes
Agricultura Tropical	FAMEV	23	3	26	4	32	N.I.	7
Educação	IE	0	0	10	0	17	N.I.	0
Física Ambiental	IF	9	0	20	0	28	N.I.	0
Ciências da Saúde	FCM	-	-	-	-	13	N.I.	0
Educ. em Ciências e Matemática	ICEN	-	-	-	-	30	N.I.	0
Total		**32**	**3**	**56**	**4**	**120**	**N.I.**	**7**

Fonte: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – FUFMT.

a.3) Docentes segundo Categoria Funcional e Titulação

Titulação	2008			2009			2010		
	Docentes do quadro efetivo	Docentes substitutos e visitantes	Total	Docentes do quadro efetivo	Docentes substitutos e visitantes	Total	Docentes do quadro efetivo	Docentes substitutos e visitantes	Total
Graduado	26	447	473	28	488	516	20	213	233
Especialista	118	1	119	127	1	128	114	0	114
Mestre	417	0	417	543	0	543	545	0	545
Doutor	712	0	712	806	0	806	773	0	773
Outros	2	0	2	2	0	2	1	0	1
Total	**1.275**	**448**	**1.723**	**1.506**	**489**	**1.995**	**1.453**	**213**	**1.666**

Fonte: Fundação Universidade Federal de Mato Grosso – FUFMT.

b) Universidade de Cuiabá – Unic

A Universidade de Cuiabá (Unic) está na Avenida Manoel José de Arruda (Beira Rio), n.° 3.100, bairro Jardim Europa.

Fundada em 19 de abril de 1988, foi a primeira faculdade privada de Mato Grosso. Consolidou-se com pioneirismo em muitas iniciativas. Por exemplo, o curso de Odontologia, os de Farmácia, Fisioterapia, Psicologia e, mais recentemente, Gastronomia, Design de Interiores, Design de Moda e outros.

A Universidade oferece 53 cursos de graduação, nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnologia. Proporciona também mais de 150 cursos de pós-graduação (*lato sensu*), dois mestrados e seis cursos de idiomas. Ainda outros cursos são ofertados em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

A Prefeitura de Cuiabá, com o Promuni, programa de financiamento de bolsas universitárias, como também o governo federal, pelos programas Fies e Prouni, facilitam o acesso de estudantes de baixa renda ao ensino superior.

Em março de 2010, o grupo Iuni anunciou a fusão com o grupo Kroton Educacional. Juntas, as duas empresas formaram o quarto maior grupo educacional do País, com cerca de 90 mil alunos matriculados no ensino superior (40 campi em 28 cidades de 10 Estados) e 265 mil na educação básica, em 720 escolas associadas.

Por meio de programas e projetos sociais, nas áreas de educação, saúde, responsabilidade social e outros espaços comunitários, a Unic encontra forma alternativa de servir a sociedade mato-grossense. Os programas de saúde desenvolvidos pela Unic são totalmente gratuitos. Clínicas de fisioterapia, psicologia, odontologia e nutrição, entre outras, atendem modelarmente sua clientela carente. O Núcleo de Assistência Jurídica (Unijuris) presta atendimentos sociais de assessoria e assistência jurídica.

Referência: Informações enviadas pela Unic, ano 2011.

b.1) Cursos e Vagas Oferecidas, Alunos Matriculados e Graduados

Cursos oferecidos	2008			2009			2010		
	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados**	Graduados	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados**	Graduados	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados**	Graduados
1. Administração	300	356	N.I.	300	525	105	300	406	44
2. Administração - Comércio Exterior	120	25	124	60	01	N.I.	60	01	29
3. Administração – Informática	N.I.	N.I.	10	N.I.	N.I.	18	N.I.	N.I.	2
4. Administração – FGV	60	03	N.I.	60	10	4	60	20	16
5. Agronomia	60	55	38	60	37	26	60	44	12
6. Arquitetura e Urbanismo	120	127	39	80	174	57	120	235	64
7. Ciências Biológicas	120	141	101	120	158	109	80	168	51
8. Ciências Contábeis	120	243	53	120	367	84	120	188	62
9. Comunicação Social (Publ.e Propaganda)	60	56	20	60	29	30	60	67	22
10. Comunicação Social (Jornalismo)	60	37	10	60	78	12	60	26	16
11. Direito	580	1.316	554	720	1.604	548	580	994	589
12. Educação Física	120	129	52	120	141	71	120	100	47
13. Enfermagem	110	234	146	130	232	153	100	110	172
14. Empreendedorismo e Gestão de Negócios	N.I.	N.I.	1	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.
15. Engenharia Ambiental	120	135	N.I.	120	174	N.I.	120	176	N.I.
16. Farmácia – Bioquímica	120	106	50	100	100	54	100	137	29
17. Fisioterapia	120	94	55	120	154	34	120	275	51
18. História	60	19	N.I.	60	27	N.I.	60	11	N.I.
19. Letras (port./espanhol)	60	104	30	60	139	63	60	67	40
20. Matemática	60	23	N.I.	60	27	19	60	20	N.I.
21. Medicina	64	162	94	75	169	82	64	156	213
22. Medicina Veterinária	80	80	36	80	76	43	80	106	49
23. Nutrição	60	71	30	60	91	31	60	94	41
24. Odontologia	80	140	131	80	137	86	80	142	61
25. Pedagogia	120	145	N.I.	120	220	N.I.	120	134	N.I.
26. Psicologia	60	67	46	60	80	37	60	96	35
27. Sistema de Informação (análise de sistemas)	60	95	8	60	164	18	60	122	13
28. Sistema de Informação (rede)	60	97	N.I.	60	108	N.I.	60	44	N.I.
29. Tecnol. Em Design de Interiores	60	43	28	60	63	26	60	53	12

continua...

Cursos oferecidos	2008			2009			2010		
	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados**	Graduados	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados**	Graduados	Vagas Oferecidas	Alunos Matriculados**	Graduados
30. Tecnol. Em Design de Moda	60	54	25	80	73	12	60	54	29
31. Tecnol. Em Estética e Cosmética	120	216	148	180	265	105	180	191	56
32. Tecnol. Em Gastronomia	120	110	31	120	153	62	120	177	63
33. Tecnol. Em Gerenciamento Ambiental	60	14	N.I.	0	0	N.I.	0	0	N.I.
34. CST em Gestão de Produção Industrial	60	56	N.I.	0	0	N.I.	0	0	N.I.
35. Engenharia de Produção	60	68	N.I.	120	89	N.I.	120	109	N.I.
36. CST em Estética Capilar e Visagismo	60	16	N.I.	0	0	N.I.	0	0	N.I.
37. Tecnol. em Desenvolvimento de Website	N.I.	N.I.	4	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.
38. Tecnol. em Gestão Agron. Merc. Com.	N.I.	N.I.	2	N.I.	N.I.	1	N.I.	N.I.	1
39. Tecnol. em Gestão de Vendas e Marketing	60	46	13	60	60	N.I.	60	38	N.I.
40. Tecnol. em Gestão em Recursos Humanos	60	92	48	80	151	43	80	150	44
41. Tecnol. em Gestão Eventos e Cerimonial	60	23	6	60	02	4	60	01	5
42. Tecnol. em Gestão Hospitalar	60	16	7	60	03	4	0	0	7
43. Tecnol. Gestão em Marketing	N.I.	N.I.	8	N.I.	N.I.	14	N.I.	N.I.	11
44. Tecnol. em Gestão Pública	40	02	10	60	10	10	0	0	N.I.
45. Tecnol. Segurança do Trabalho	60	74	37	60	85	5	60	75	24
46. Tecnol. em Pilotagem Prof. de Aeronaves	60	28	4	60	45	9	60	92	4
47. Tecnol. em Radiologia	60	123	89	75	161	84	60	92	70
48. Tecnol. em Redes de Computadores	60	91	41	60	108	37	60	52	35
49. CST em Gestão Comercial	60	78	13	60	121	42	60	10	37
50. CST em Logística	60	66	7	60	91	21	60	87	27
51. CST em Gestão Financeira	60	67	N.I.	60	44	20	60	78	16
52. Geografia – Licenciatura Plena	60	10	N.I.	60	04	N.I.	60	14	N.I.
53. Engenharia Civil	0	0	N.I.	120	430	N.I.	120	493	N.I.
54. Engenharia Elétrica	0	0	N.I.	0	0	N.I.	120	156	N.I.
55. Serviço Social	0	0	N.I.	0	0	N.I.	70	119	N.I.
56. Educação Artística – Artes Plásticas	60	07	N.I.	0	0	N.I.	0	0	N.I.
Total	**4.374**	**5.360**	**2.149**	**4.500**	**6.980**	**2.183**	**4.354**	**5.980**	**2.099**

Fonte: Universidade de Cuiabá – Unic.
Obs.: *Campus Beira Rio, Barão e Pantanal.
** Em determinados cursos, o número de alunos matriculados, excede o número de vagas oferecidas devido a capacidade da universidade de criar novas turmas caso a demanda, no ano vigente, supere as expectativas.

b.2) Cursos Oferecidos de Pós-Graduação e Alunos Matriculados

Cursos oferecidos	Alun. Matriculados 2008	Alun. Matriculados 2009	Alun. Matriculados 2010
Análise e Projeto de Sistemas Orientados	24	-	-
Análises Clínicas	36	26	30
Auditoria em Serviços de Saúde	41	76	31
Didática do Ensino Superior	43	53	58
Desenvolvimento Orientado a Objetos com Java	-	26	-
Endodontia	-	12	-
Enfermagem em UTI – Neonatal	36	-	22
Enfermagem do Trabalho	-	-	25
Engenharia e Segurança do Trabalho	37	33	33
Especialização em Estética Avançada	30	-	-
Fertilidade do Solo e Nutrição Mineral de Plantas	-	-	101
Genética Humana	24	-	-
Genética Ambiental	49	-	-
Gestão de Processos e Qualidade de Software	30	40	-
Hematologia	-	27	-
Implantodontia	12	-	-
Linguagem Aplicado ao Ensino da Língua Portuguesa	43	-	-
MBA em Auditoria e Perícia Contábil	30	84	63
MBA em Finanças Empresariais	42	-	70
MBA em Gestão de Marketing	31	36	41
MBA em Gestão de Pessoas nas Organizações	121	161	63
MBA em Gestão e Perícia Ambiental	-	-	87
MBA em Gestão Executiva de Negócios	92	74	173
Saúde Publica com Ênfase em Saúde da Família	38	54	21
MBA em Gestão Empresarial	48	45	71
MBA em Planejamento Tributário	-	-	38
Tomografia Computadorizada	-	-	28
Gestão Comercial e Vendas	-	-	28
MBA em Logística Empresarial	-	-	20
Eng. Segurança do Trabalho	-	-	29

continua...

Cursos oferecidos	Alun. Matriculados 2008	Alun. Matriculados 2009	Alun. Matriculados 2010
MBA Planejamento Tributário	-	-	35
MBA em Negócios Internacionais e Processos Aduaneiros	28	-	31
MBA Auditoria em Serviços de Saúde	-	-	58
Gestão de Restaurantes e Similares	-	51	84
MBA em Gestão Empresarial FGV/UNIC	-	51	51
MBA em Gerenciamento de Projetos FGV/UNIC	-	45	-
MBA em Gestão Estratégica do Agronegócio FGV/UNIC	-	46	27
MBA em Finanças, Auditoria e Controladoria FGV/UNIC	-	54	-
MBA Gestão de Pessoas nas Organizações FGV/UNIC	-	-	32
Odontopediatria	-	12	-
Prótese	-	12	10
Segurança da Informação	34	-	-
Tecnologia da Produção de Cana, Açúcar e Al.	23	-	-
Teoria e Clínica Psicanalítica	21	-	-

Fonte: Universidade de Cuiabá – Unic.

b.3) Docentes conforme Titulação

Titulação	2007*	2008	2009	2010**
	Total	Total	Total	Total
Graduado	140	N.I.	N.I.	105
Especialista	410			477
Mestrado	202			261
Aperfeiçoamento	3			N.I.
Doutorado	40			62
Pós-Doutorado	0			N.I.
Total	**795**			**905**

Fonte: Universidade de Cuiabá – Unic.
* Refere-se apenas ao Campus Beira Rio.
** Refere-se a soma dos professores de todos os Campus da UNIC em Cuiabá.

b.4) Serviços Prestados à Comunidade

Áreas de atendimento	2005		2006		2007		2008 / 2009 / 2010	
	Pessoas atendidas	Procedimentos realizados	Pessoas atendidas	Procedimentos realizados	Pessoas atendidas	Procedimentos realizados	Pessoas atendidas	Procedimentos realizados
Saúde e assistência jurídica	61.752	66.581	34.233	33.836	31.098	30.915	N.I.	N.I.
Bolsas de estudos	**Alunos atend.**	**Valores**	**Alunos atend.**	**Valores**	**Alunos atend.**	**Valores**	**Alunos atend.**	**Valores**
	9.184	R$ 12.173.299	11.286	R$ 19.057.940	10.785	R$ 17.256.000	N.I.	N.I.

Fonte: Universidade de Cuiabá – Unic.

c) Centro Universitário Cândido Rondon – Unirondon

No ano de 1986, criou-se a Associação Educacional Cândido Rondon (AECR), que em agosto de 1988 ganhou autorização para abrir dois cursos: Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, com o nome de Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis Cândido Rondon.

No intento de ampliar os cursos superiores, a adrede criada Associação Educacional Presidente Dutra – AEPD solicitou a abertura de novos cursos, autorizados em 1995, pelas Faculdades Integradas Cândido Rondon.

Em 1998 a Portaria n.º 1.496/MEC integrou as faculdades existentes sob a denominação de Faculdades Integradas Cândido Rondon (Unirondon), passando a mantença apenas para a Associação Educacional Presidente Dutra.

A Unirondon desenvolve atividades de ensino, extensão e pesquisa. Em parceria com universidades de outros Estados do Brasil e conselhos representativos de categorias profissionais, desenvolve atividades de pós-graduação *strictu sensu*. Em 2007 oferecia dezenove cursos de graduação e sete cursos de pós-graduação.

A portaria n.º 3.607, de 8 de novembro de 2004, autorizou o funcionamento das Faculdades Integradas Cândido Rondon como Unirondon Centro Universitário (o primeiro em Cuiabá), ou Unirondon, o qual a União Educacional Cândido Rondon mantém, constituindo Instituição de Ensino Superior (IES) do Sistema Federal de Educação Superior.

Na Avenida Manoel José de Arruda (vulgo Av. Beira Rio), bairro Jardim Europa, em área de 25.500m^2, oferece à comunidade biblioteca e laboratório de informática.

Referência: informações enviadas pela Unirondon.

c.1) Cursos Oferecidos, nº de Vagas, Alunos Matriculados e Graduados

Cursos oferecidos	2008			2009			2010		
	Vagas oferecidas	*Alunos matriculados	Graduados	Vagas oferecidas	*Alunos matriculados	Graduados	Vagas oferecidas	*Alunos matriculados	Graduados
Administração	400	367	64	240	294	102	400	571	134
Biomedicina	160	119	-	160	167	-	160	236	40
Ciência da Computação	240	212	38	180	192	35	180	170	30
Ciências Biológicas	-	41	-	80	55	26	80	30	15
Ciências Contábeis	-	316	88	160	267	68	400	551	73
Jornalismo	80	30	-	80	25	-	-	-	14
Publicidade	80	34	42	80	142	46	80	133	13
Direito	340	721	161	326	639	152	216	678	152
Enfermagem	180	226	-	180	311	-	100	331	156
Pedagogia	-	100	21	80	80	30	80	66	53
Ger. Serv. Executivos	-	59	-	-	-	53	-	-	-
CST - Gestão Comercial	-	167	52	140	202	104	80	188	71
CST - Gestão Financeira	80	114	69	80	89	32	80	119	55
CST - Gestão Pública	-	53	53	80	25	-	80	50	21
Radiologia	-	117	54	160	83	20	80	103	24
CST- Seg. Informação	-	-	27	80	-	-	-	-	-
CST - Análise e Des. de Sistemas	-	54	17	80	50	20	80	85	18
Turismo	-	103	38	80	73	40	80	84	12
CST - Negócios Imobiliários	-	-	-	140	55	-	60	63	17
Biblioteconomia	-	-	-	-	-	-	160	62	-
CST - Gestão Ambiental	-	-	-	80	-	-	80	41	-
CST - Recursos Humanos	-	-	-	-	-	-	80	192	-
CST - Hotelaria	-	-	-	-	-	-	80	30	-
CST – Secretariado	-	-	-	80	26	-	80	37	-
CST - Logística	-	-	-	-	-	-	80	-	-
Total	**1.560**	**2.833**	**724**	**2.566**	**2.775**	**728**	**2.736**	**3.820**	**898**

Fonte: Centro Universitário Cândido Rondon – Unirondon.
* Alunos matriculados no 1.º semestre.

c.2) Docentes conforme Titulação

Titulação	2004	2005	2006	2007	2008 / 2009 / 2010
Graduado	18	20	21	36	N.I.
Especialista	79	71	84	100	
Mestre	81	65	50	61	
Doutor	9	5	4	2	
Total	**187**	**161**	**159**	**199**	

Fonte: Centro Universitário Cândido Rondon – Unirondon.

d) Faculdades Integradas de Cuiabá – FIC

Autorizadas por decreto em julho de 1992 e funcionando desde 1993, as Faculdades Integradas de Cuiabá, mantidas pela Associação Metropolitana de Ensino Superior, são unidades isoladas de ensino superior. Ligadas ao setor privado, oferecem cursos de graduação em Tecnologia em Sistema de Informação, Secretariado Executivo Bilíngue e Gestão em Agronegócio.

Na Av. Edgar Vieira (ant. Rua Alziro Zarur), no bairro Boa Esperança, a FIC tem seus cursos reconhecidos pelas Portarias Ministeriais n.º 3.310/02, 1.282/02 e 32/06.

Referência: Informações enviadas pela FIC, ano 2011.

d.1) Cursos Oferecidos, N.º de Vagas Oferecidas, Alunos Matriculados e Graduados

Cursos Oferecidos	2008			2009			2010		
	Vagas oferecidas	Alunos matriculados	Graduados	Vagas oferecidas	Alunos matriculados	Graduados	Vagas oferecidas	Alunos matriculados	Graduados
1. Tecn. em Sistema de Informação	100	91	23	100	81	18	100	109	27
2. Secretariado Executivo Bilíngue	80	3	0	80	0	0	80	0	0
3. Gestão em Agronegócio	80	1	0	80	0	0	80	0	0
Total	**260**	**95**	**23**	**260**	**81**	**18**	**260**	**109**	**27**

Fonte: Faculdades Integradas de Cuiabá – FIC.

d.2) Docentes conforme Titulação

Área de Conhecimento	2008					2009					2010				
	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total
4. Tecn. em Sistema de Informação	0	12	3	1	16	0	12	3	1	16	0	12	4	1	17
5. Secretariado Executivo Bilíngue	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6. Gestão em Agronegócio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	**0**	**12**	**3**	**1**	**16**	**0**	**12**	**3**	**1**	**16**	**0**	**12**	**4**	**1**	**17**

Fonte: Faculdades Integradas de Cuiabá – FIC.

e) Instituto Cuiabano de Educação – ICE

Entidade particular fundada em 17 de setembro de 1979. Autorizado pelo Parecer n.° 036, de 10 de março de 1981, do Conselho Estadual de Educação, e reconhecida pela Portaria n.° 853, de 18 de maio de 1983, da Secretaria de Educação do Estado. O Instituto distingue-se por oferecer, no mesmo espaço físico, educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação superior e pós-graduação (*lato sensu*) em Cuiabá.

O ICE iniciou suas atividades no Ensino Superior nas seguintes datas:

- Em 1988, por meio da Faculdade Cuiabana de Educação e Letras (Facel), com o curso de Pedagogia, que foi autorizado a funcionar pelo Decreto Ministerial n.º 95.878/88, de 25 de março de 1988.;
- Em 1990, com a criação da Faculdade Mato-Grossense de Ciências Contábeis e Administrativas (Famcca), prioritariamente, pelo curso de Administração, autorizado a funcionar pelo Decreto Ministerial n.º 98.939, de 12 de fevereiro de 1990;
- Em 1992, com o curso de Ciências Contábeis, autorizado a funcionar pelo Decreto Ministerial s/n, de 22 de janeiro de 1992.

Em busca do crescimento almejado, houve a unificação das duas faculdades então existentes, a Faculdade Cuiabana de Educação e Letras (Facel), e a Faculdade Mato-Grossense de Ciências Contábeis e Administrativas (Famcca), de que resultaram as Faculdades Integradas Mato-Grossenses de Ciências Sociais e Humanas (autorizadas pela Portaria Ministerial n.º 2510, de 15 de setembro de 2003, ano da unificação de seus regimentos). As Faculdades Integradas ICE, em seus 31 anos de atuação, formaram mais de 5.000 profissionais. Buscando completude, em 1995 o ICE passou a oferecer cursos de pós-graduação (alguns em convênio), especializações *lato sensu* e mestrados de gestão negocial.

As linhas estratégicas do Instituto Cuiabano de Educação estabeleceram-se em 1999, no Plano de Desenvolvimento Institucional, de que participou toda a comunidade acadêmica. Houve desde então "grande salto na qualidade e no desempenho de suas atividades, com sensíveis melhorias no campo acadêmico e administrativo".

Hoje o ICE oferece catorze cursos superiores, cinco de graduação e nove sequenciais de formação específica. "O índice de satisfação dos alunos ultrapassa a casa dos 79% (resultado obtido em pesquisa aplicada em 2010 pela CPA – Comissão Própria de Avaliação)". O Instituto também oferece mais de 46 cursos de pós-graduação *lato sensu*, "reconhecidos pela sua alta qualidade".

Referência: informações enviadas pelo ICE, ano 2011.

e.1) Cursos Oferecidos, N.º de Vagas, Alunos Matriculados e Graduados

Cursos oferecidos	2008			2009			2010		
	Vagas oferecidas	Alunos matriculados.*	Graduados	Vagas oferecidas	Alunos matriculados.*	Graduados	Vagas oferecidas	Alunos matriculados *	Graduados
1. Administração	400	221	84	400	97	77	150	648	92
2. Ciências Contábeis	150	97	106	150	89	74	150	591	74
3. Pedagogia	300	57	43	500	51	33	500	326	39
4. Empreendedorismo	100	0	21	100	95	4	100	292	54
5. Gestão Estratégica de Pessoas	100	100	76	100	69	5	100	260	90
6. Gestão Estratégica do Setor Público	100	56	61	100	74	78	100	181	51
7. Gestão de Empresas de Varejo	100	0	2	100	0	0	100	0	0
8. Gestão de Finanças Empresariais	100	11	7	100	2	6	100	34	6
9. Gestão de Suprimentos e Logística	100	0	3	100	88	0	100	231	37
10. Gestão de Pessoas em Organizações Públicas	100	0	0	100	100	0	100	214	0
11. Gestão em Organizações Públicas	100	0	0	100	90	0	100	103	0
12. Letras - Português/Espanhol e respectivas literaturas	50	0	11	50	0	12	50	9	0
13. Letras - Português/Inglês e respectivas literaturas	50	0	18	50	0	9	50	0	27
14. Letras - Português e respectivas literaturas	50	0	8	50	0	4	50	0	0
15. Gestão Contábil Tributária	150	0	0	150	9	74	150	11	1
16. Ciências da Computação	100	36	0	100	0	0	100	167	0
Total	**2.050**	**578**	**440**	**2.250**	**764**	**376**	**2.000**	**3.067**	**471**

Fonte: Instituto Cuiabano de Educação – ICE.
Obs.: * Alunos matriculados no 1.º semestre.
Esp.: Específica.

e.2) Cursos e Alunos de Pós-Graduação: Especialização Lato Sensu

Cursos Oferecidos	2008			2009			2010		
	Vagas oferecidas	Alunos matriculados	Alunos concluintes	Vagas oferecidas	Alunos matriculados	Alunos concluintes	Vagas oferecidas	Alunos matriculados	Alunos concluintes
1. Ciência Política com ênfase em gestão de cidades	0	0	0	60	50	39	N.I.		
2. Ciência Política com ênfase em gestão parlamentar	0	0	0	40	24	20			
3. Contabilidade Gerencial com ênfase em auditoria	0	0	0	0	0	0			
4. Direito Eleitoral	60	12	7	40	25	24			
5. Direito Público	160	120	90	180	135	116			
6. Direito Tributário	0	0	0	60	54	50			
7. Docência no Ensino Superior	40	9	8	60	51	41			
8. Educação Ambiental	60	18	13	40	3	0			
9. Educação de Jovens e Adultos	0	0	0	100	67	63			
10. Educação Especial e Inclusão	40	16	13	40	8	4			
11. Educação Infantil com ênfase em Alfabetização	40	35	30	40	27	23			
12. Educação Matemática	0	0	0	0	0	0			
13. Especialização em Auditoria e Perícia	0	0	0	40	12	10			
14. Gerontologia e família	0	0	0	40	12	10			
15. Gestão Ambiental	0	0	0	40	10	6			
16. Gestão de Marketing e Negócios	80	31	26	0	0	0			
17. Gestão de Pessoas	220	105	82	160	129	117			
18. Gestão e Orçamento Público	120	108	90	0	0	0			
19. Gestão em Negócios e Turismo	0	0	0	60	59	47			
20. Gestão em Psicologia do Trânsito	0	0	0	120	70	62			
21. Gestão em Saúde e Políticas Sociais	40	13	18	40	18	17			
22. Gestão Escolar	40	10	8	0	0	0			
23. Gestão Pública	40	28	25	140	105	97			
24. Linguística aplicada ao ensino	0	0	0	40	22	20			
25. Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Materna	40	18	15	0	0	0			
26. Linguística aplicada ao ensino da língua materna e literatura	0	0	0	0	0	0			

continua...

Cursos Oferecidos	2008			2009			2010		
	Vagas oferecidas	Alunos matriculados	Alunos concluintes	Vagas oferecidas	Alunos matriculados	Alunos concluintes	Vagas oferecidas	Alunos matriculados	Alunos concluintes
27. Linguística Aplicada com ênfase em Letramento	60	40	33	0	0	0	N.I.		
28. Logística Empresarial	40	6	5	0	0	0			
29. MBA – Gestão Empresarial	80	45	33	40	17	7			
30. Metodologia ao ensino da Geo-Historia	40	13	12	0	0	0			
31. Psicopedagogia Clínica (complementação)	0	0	0	20	8	8			
32. Psicopedagogia Clínica e Institucional	160	101	75	160	83	73			
33. Psicopedagogia Escolar com problemas de Aprendizagem	0	0	0	40	5	5			
Total	**1.360**	**728**	**583**	**1.600**	**994**	**859**			

e.3) Docentes conforme Titulação

Titulação	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Graduado	1	0	1	3	06	03	N.I.
Especialista	42	29	27	46	45	51	
Mestrando	0	19	12	0	0	0	
Mestre	16	18	16	23	18	18	
Doutor	1	0	0	0	0	0	
Total	**60**	**66**	**56**	**72**	**69**	**72**	

Fonte: Instituto Cuiabano de Educação – ICE.

f) Faculdade de Cuiabá – Fauc

Entidade civil com fins lucrativos. A faculdade oferece cursos de graduação sempre focados no mercado de trabalho. Tem sede e foro em Cuiabá, na Av. Dom Aquino, n.º 38, bairro Dom Aquino.

Referência: Faculdade de Cuiabá (Fauc), 2011. Disponível em: <http://www.fauc.com.br>. Acesso em: 11 out. 2011.

f.1) Cursos de Graduação Oferecidos, N.º de Vagas, Alunos Matriculados e Concluintes

Cursos oferecidos	2007			2008		
	Vagas oferecidas	Alunos matriculados*	Concluintes	Vagas oferecidas	Alunos matriculados*	Concluintes
1. Administração – Gestão da Informação	300	150	47	300	150	50
2. Administração – Gestão Hospitalar	300	100	36	300	50	20
3. Administração – Marketing (sic)	300	170	47	300	170	56
4. Turismo	100	193	38	100	80	15
Total	**1.000**	**613**	**168**	**1.000**	**450**	**141**

Cursos oferecidos	2009			2010		
	Vagas oferecidas	Alunos matriculados*	Concluintes	Vagas oferecidas	Alunos matriculados*	Concluintes
1. Administração – Gestão da Informação	300	200	51	300	170	37
2. Administração – Gestão Hospitalar	300	50	20	300	50	8
3. Administração – Marketing (sic)	300	250	53	300	180	77
4. Turismo	100	100	19	100	20	15
Total	**1.000**	**600**	**143**	**1.000**	**420**	**137**

Fonte: Faculdade de Cuiabá – Fauc.
* Alunos matriculados no 1.º semestre.

f.2) Docentes conforme Titulação

Titulação	2007	2008	2009	2010
Especialista	50	50	50	50
Mestrando	3	3	5	6
Mestre	3	3	10	11
Doutorado	1	-	3	3
Total	**57**	**56**	**68**	**70**

Fonte: Faculdade de Cuiabá – Fauc.

g) Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura – Icec

O Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura (Icec), na Av. Osvaldo da Silva Correa, 621, bairro Santa Marta, credenciou-se pela Portaria n.º 1.071, do MEC, publicada no DOU de 11.04.02. Sua mantenedora é a Sociedade Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo (Supero), pessoa jurídica de direito privado, sociedade civil de fins educacionais, criada em 15 de setembro de 1971, com sede em São Paulo.

Começou na educação superior, instalando-se em Cuiabá com os seguintes programas de graduação: Administração com habilitação em Administração de Empresas, Comércio Exterior, Gestão Hoteleira, Gestão de Sistemas de Informação, *Marketing* e Recursos Humanos, Turismo, Comunicação Social (Publicidade e Propaganda), Direito, Ciência da Computação e Fisioterapia. O Instituto também oferece cursos tecnológicos. Estão em funcionamento os cursos de Gerenciamento de Redes de Computadores e Gestão de Recursos Humanos. O suporte bibliográfico à pesquisa científica, com acesso à rede mundial, é oferecido pela Biblioteca Mãe Bonifácia.

Referência: informações enviadas pelo ICEC, ano 2011.

g.1) Cursos Oferecidos, alunos matriculados (incl. pós-graduação) e graduados

Cursos oferecidos	2008		2008		2010	
	Alunos matriculados	Concluintes	Alunos matriculados	Concluintes	Alunos matriculados	Concluintes
Administração de Empresas	599	52	783	53	743	166
Ciências Contábeis	476	92	506	56	466	155
Ciências da Computação	193	-	217	11	204	33
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda	26	-	73	-	92	8
Direito	541	60	724	9	810	122
Fisioterapia	91	-	96	-	105	-
Gerenciamento de Redes de Computadores	155	25	183	31	197	27
Gestão de Marketing (sic)	116	41	115	8	69	43
Gestão de Recursos Humanos	173	82	184	79	221	76
Gestão de Sistema de Informação	67	15	78	27	91	30
Turismo	1	1	-	-	44	-
Gestão Empreendedora	48	-	100	17	-	37
Gestão Hospitalar	-	-	32	-	-	-
Total	**2.486**	**368**	**3.091**	**291**	**3.042**	**697**

Fonte: Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura – Icec 2011.
Obs.: O número de vagas oferecidas não foi informado pela instituição.

g.2) Docentes conforme Titulação

Titulação	2007	2008	2009	2010
Graduado	5	102	1	1
Especialista	92	42	43	36
Mestre	11	14	10	1
Total	**108**	**158**	**54**	**38**

Fonte: Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura – Icec.

h) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – Campus Cuiabá

O IFMT, antigo Cefet, credenciou-se para ministrar curso superior em agosto de 2002, para as seguintes habilitações: Curso Superior Tecnológico em Automação e Controle, em Controle de Obras e em Desenvolvimento de Sistemas para *Web*.

Fonte: INEP. Disponível em: <http://www.educaçãosuperior.inep.gov.br>. Acesso em: 30 set. 2005.

h.1) Cursos de Graduação Ministrados e Alunos Matriculados

Educação Superior

Cursos Oferecidos de Tecnologia	2008	2009	2010**
Tecnologia em Automação Industrial	50	70	128
Tecnologia em Controle de Obras	75	50	153
Tecnologia em Construção de Edifícios	-	-	0
Tecnologia em Geoprocessamento	-	-	0
Tecnologia em Redes de Computadores	50	50	142
Tecnologia em Sistemas para Internet	50	50	119
Bacharelado em Secretariado Executivo	-	-	39
Total educação superior	**225**	**220**	**581**

Fonte: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso/IFMT.
Obs.: ** Matrículas do ano de 2010 são referente apenas ao 1º semestre.

h.2) Cursos Pós-Graduação

Cursos Oferecidos	2008		2009		2010	
	Nível do curso	Alunos matriculados	Nível do curso	Alunos matriculados	Nível do curso	Alunos matriculados
Redes e Computação Distribuida	Espec.	25	Espec.	30	Espec.	32
Educação Profissional Integrada à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja	Espec.	189	Espec.	0	Espec.	70
Total	**-**	**214**	**-**	**30**	**-**	**102**

Fonte: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT.

i) Faculdade Afirmativo

Instituída pela portaria do MEC n.º 236, de 13 de março de 1998. Opera articulada ao mercado de trabalho global. A Afirmativo atende pacientes adultos e crianças com distúrbio de comunicação, realiza exames audiológicos clínicos, presta consulta jurídica a pessoas carentes e fornece orientação empresarial.

Fonte: Faculdade Afirmativo.

i.1) Cursos de Graduação, Vagas Oferecidas, Alunos Matriculados e Graduados

Cursos oferecidos	2006			2007			2008 / 2009 / 2010**
	Vagas oferecidas	Alunos matriculados*	Graduados	Vagas oferecidas	Alunos matriculados*	Graduados	
Administração	80	338	70	80	328	- - -	N.I.
Comunicação Social	40	18	- - -	40	18	2	
Direito	100	359	70	100	349	40	
Fonoaudiologia	40	15	15	40	15	- - -	
Pedagogia	80	388	23	80	388	56	
Secretariado Executivo	40	86	- - -	40	85	8	
Turismo	40	19	- - -	40	19	- - -	
Total	**420**	**1.223**	**178**	**420**	**1.202**	**106**	

Fonte: Faculdade Afirmativo.
Obs.: * Alunos matriculados no 1º semestre.
** Dados de 2008, 2009 e 2010 não informados pela Faculdade.

i.2) Cursos de Pós-Graduação Oferecidos, N.º de Vagas Oferecidas, Alunos Matriculados e Concluintes

Cursos oferecidos	2005			2006			2008 / 2009 / 2010**
	Vagas oferecidas	Alunos matriculados*	Concluintes	Vagas oferecidas	Alunos matriculados*	Concluintes	
Auditoria	80	43	35	0	0	0	N.I.
Auditoria e Controladoria no Setor Público	0	0	0	80	61	35	
Criminologia	0	0	0	40	39	28	
Docência	120	65	60	0	0	0	
Gestão Ambiental	0	0	0	80	42	30	
Gestão de Negócios	40	37	30	0	0	0	
Gestão de Pessoas	0	0	0	80	47	38	
Gestão de Segurança no Trânsito	80	55	45	0	0	0	
Gestão Estratégica	0	0	0	40	33	29	
Gestão Pública	0	0	0	240	182	155	
Psicopedagogia	80	48	37	40	33	25	
Total	**400**	**248**	**207**	**600**	**437**	**340**	

Fonte: Faculdade Afirmativo.
Obs.: * Alunos matriculados no 1º semestre.
** Dados de 2008, 2009 e 2010 não informados pela Faculdade.

i.3) Docentes conforme Titulação

Área de conhecimento	2006					2007					2008 / 2009 / 2010**
	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	Total	
Total	0	20	18	4	42	0	16	29	8	45	N.I.

Fonte: Faculdade Afirmativo.
** Dados de 2008, 2009 e 2010 não informados pela Faculdade.

j) Ensino Superior, Alunos Matriculados nos Cursos de Graduação, Alunos Graduados e Docentes, por Instituição

Estabelecimento	2005			2006			2007		
	Alunos matriculados	Graduados	Docentes	Alunos matriculados	Graduados	Docentes	Alunos matriculados	Graduados	Docentes
FUFMT	8.059	*	1.185	8.123	1.328	1.352	8.091	1.284	1.370
Unic	14.096	1.979	731	14.335	2.326	487	11.058	N.I.	795
Unirondon	1.177	460	161	1.235	572	159	1.799	524	199
FIC	58	13	16	196	31	20	132	12	32
ICE	1.465	326	66	621	361	56	616	485	72
Fauc	146	51	47	145	45	32	N.I.	N.I.	N.I.
Icec	456	36	63	1.121	50	93	1.114	181	108
Cefet	388	N.I.	N.I.	330	N.I	N.I.	545	N.I.	N.I.
Fac. Cat. Dom Aquino de Cuiabá	37	0	11	128	0	18	85	0	21
Faculdade Afirmativo	-	-	-	1.223	178	42	1.202	106	45
Total	**25.882**	**2.865**	**2.280**	**27.457**	**4.891**	**2.259**	**24.642**	**2.592**	**2.642**

Estabelecimento	2008			2009			2010		
	Alunos matriculados	Graduados	Docentes	Alunos matriculados	Graduados	Docentes	Alunos matriculados	Graduados	Docentes
FUFMT	8.908	1.280	1.723	9.329	1.242	1.995	10.166	1.217	1.666
Unic	5.360	2.149	N.I.	6.980	2.183	N.I.	5.980	2.099	905
Unirondon	2.833	724	N.I.	2.775	728	N.I.	3.820	898	N.I.
FIC	95	23	16	81	18	16	109	27	17
ICE	578	440	69	764	376	72	3.067	471	N.I.
Fauc	450	141	56	600	143	68	420	137	70
Icec	2.486	368	158	3.091	291	54	3.042	697	38
IFMT	225	N.I.	267	220	N.I.	289	581	N.I.	303
Faculdade Afirmativo	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.
Total	**20.935**	**5.125**	**2.289**	**23.840**	**4.981**	**2.494**	**27.185**	**5.546**	**2.999**

Fonte: FUFMT, Unic, Unirondon, FIC, ICE, Fauc, Icec,IFMT (Antigo Cefet), Faculdade Afirmativo e Faculdade Católica Dom Aquino de Cuiabá.
* Movimento grevista não permitiu graduação em 2005.

E) Escolaridade

a) Pessoas Responsáveis pelos Domicílios Particulares Permanentes, por Grupos de Anos de Estudo – Ano 2000

a.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes														
	Total	Grupos de anos de estudo													
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados	Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados
	Em Valores Absolutos (1)								Em Percentuais (2)						
Microrregião Cuiabá	**193.044**	**19.660**	**25.063**	**57.031**	**30.551**	**42.333**	**17.953**	**453**	**10,18**	**12,98**	**29,54**	**15,83**	**21,93**	**9,30**	**0,23**
Município Cuiabá	**127.133**	**10.071**	**14.350**	**34.818**	**20.115**	**31.791**	**15.681**	**307**	**7,92**	**11,29**	**27,39**	**15,82**	**25,01**	**12,33**	**0,24**
Distrito															
Coxipó da Ponte	68.795	5.622	8.270	20.794	11.911	16.458	5.579	161	8,17	12,02	30,23	17,31	23,92	8,11	0,23
Coxipó do Ouro	105	36	24	29	6	7	3	0	34,29	22,86	27,62	5,71	6,67	2,86	0,00
Cuiabá	57.379	4.074	5.873	13.757	8.141	15.303	10.087	144	7,10	10,24	23,98	14,19	26,67	17,58	0,25
Guia	854	339	183	238	57	23	12	2	39,70	21,43	27,87	6,67	2,69	1,41	0,23
Região Administrativa															
Norte	26.848	2.061	3.250	7.888	4.649	7.023	1.922	55	7,68	12,11	29,38	17,32	26,16	7,16	0,20
Centro-Oeste	29.974	1.764	2.591	6.535	4.226	8.573	6.164	121	5,89	8,64	21,80	14,10	28,60	20,56	0,40
Centro-Leste	37.897	2.820	4.001	9.401	5.588	9.878	6.136	73	7,44	10,56	24,81	14,75	26,07	16,19	0,19
Sul-Leste	30.526	2.790	4.071	10.443	5.522	6.220	1.428	52	9,14	13,34	34,21	18,09	20,38	4,68	0,17
Sem especificação	929	261	230	284	67	67	16	4	28,09	24,76	30,57	7,21	7,21	1,72	0,43
Total	**126.174**	**9.696**	**14.143**	**34.551**	**20.052**	**31.761**	**15.666**	**305**	**7,68**	**11,21**	**27,38**	**15,89**	**25,17**	**12,42**	**0,24**

Fonte: (1) Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico – 2000, resultados do universo.
(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação, IPDU/DPI, com base no Censo demográfico – 2000/IBGE.

a.2) Segundo os Bairros

Bairros	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes														
	Total	Grupos de anos de estudo													
		Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados	Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados
		Em valores absolutos [1]							Em percentuais [2]						
Altos do Coxipó	360	11	26	76	58	134	55	0	3,06	7,22	21,11	16,11	37,22	15,28	0,00
Alvorada	3.529	198	284	671	409	922	1.041	4	5,61	8,05	19,01	11,59	26,13	29,50	0,11
Barra do Pari	1.743	38	102	304	300	651	318	30	2,18	5,85	17,44	17,21	37,35	18,24	1,72
Bela Marina	146	0	2	8	33	64	24	15	0,00	1,37	5,48	22,60	43,84	16,44	10,27
Bela Vista	902	132	147	324	152	118	24	5	14,63	16,30	35,92	16,85	13,08	2,66	0,55
Boa Esperança	1.541	15	38	155	142	492	695	4	0,97	2,47	10,06	9,21	31,93	45,10	0,26
Bosque da Saúde	1.025	25	49	147	124	301	377	2	2,44	4,78	14,34	12,10	29,37	36,78	0,20
Cachoeira das Garças	22	0	5	8	0	5	4	0	0,00	22,73	36,36	0,00	22,73	18,18	0,00
Campo Velho	698	66	87	240	120	153	31	1	9,46	12,46	34,38	17,19	21,92	4,44	0,14
Campo Verde	448	87	60	174	69	51	7	0	19,42	13,39	38,84	15,40	11,38	1,56	0,00
Canjica	746	102	113	199	112	163	57	0	13,67	15,15	26,68	15,01	21,85	7,64	0,00
Carumbé	555	68	91	162	103	97	34	0	12,25	16,40	29,19	18,56	17,48	6,13	0,00
Centro-Norte	929	7	39	117	123	335	259	49	0,75	4,20	12,59	13,24	36,06	27,88	5,27
Centro Político Adm.	390	54	51	168	58	52	7	0	13,85	13,08	43,08	14,87	13,33	1,79	0,00
Centro-Sul	1.384	27	56	208	177	538	374	4	1,95	4,05	15,03	12,79	38,87	27,02	0,29
Cidade Alta	2.687	146	232	602	368	812	525	2	5,43	8,63	22,40	13,70	30,22	19,54	0,07
Cidade Verde	697	36	86	205	116	208	46	0	5,16	12,34	29,41	16,64	29,84	6,60	0,00
Cohab São Gonçalo	1.197	150	201	464	203	158	21	0	12,53	16,79	38,76	16,96	13,20	1,75	0,00
Coophamil	1.682	41	105	280	266	664	325	1	2,44	6,24	16,65	15,81	39,48	19,32	0,06
Coophema	355	1	12	48	57	128	109	0	0,28	3,38	13,52	16,06	36,06	30,70	0,00
Coxipó	754	21	54	139	109	226	201	4	2,79	7,16	18,44	14,46	29,97	26,66	0,53
da Goiabeira	1.832	64	125	369	274	482	516	2	3,49	6,82	20,14	14,96	26,31	28,17	0,11
da Lixeira	1.279	90	137	308	249	365	130	0	7,04	10,71	24,08	19,47	28,54	10,16	0,00
Despraiado	1.467	104	116	404	183	406	254	0	7,09	7,91	27,54	12,47	27,68	17,31	0,00

continua...

Bairros	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes														
	Total	Grupos de anos de estudo													
		Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados	Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados
		Em valores absolutos [1]							Em percentuais [2]						
Distrito Industrial	89	11	10	31	11	22	4	0	12,36	11,24	34,83	12,36	24,72	4,49	0,00
do Areão	1.511	84	171	413	207	382	254	0	5,56	11,32	27,33	13,70	25,28	16,81	0,00
do Baú	723	16	37	91	76	292	210	1	2,21	5,12	12,59	10,51	40,39	29,05	0,14
do Poção	1.278	62	115	286	250	348	216	1	4,85	9,00	22,38	19,56	27,23	16,90	0,08
do Porto	2.709	112	217	519	459	999	391	12	4,13	8,01	19,16	16,94	36,88	14,43	0,44
do Quilombo	2.147	59	117	303	257	696	708	7	2,75	5,45	14,11	11,97	32,42	32,98	0,33
do Terceiro	501	71	76	205	85	56	8	0	14,17	15,17	40,92	16,97	11,18	1,60	0,00
Dom Aquino	3.291	236	444	934	532	841	301	3	7,17	13,49	28,38	16,17	25,55	9,15	0,09
Dom Bosco	508	63	89	131	71	107	47	0	12,40	17,52	25,79	13,98	21,06	9,25	0,00
dos Araés	1.637	42	111	270	227	570	416	1	2,57	6,78	16,49	13,87	34,82	25,41	0,06
dos Bandeirantes	354	12	11	46	41	102	141	1	3,39	3,11	12,99	11,58	28,81	39,83	0,28
Duque de Caxias	1.130	60	77	190	145	323	335	0	5,31	6,81	16,81	12,83	28,58	29,65	0,00
Grande Terceiro	1.211	101	157	311	221	343	71	7	8,34	12,96	25,68	18,25	28,32	5,86	0,58
Jardim Aclimação	423	6	3	17	21	135	241	0	1,42	0,71	4,02	4,96	31,91	56,97	0,00
Jardim Califórnia	356	2	15	43	23	102	171	0	0,56	4,21	12,08	6,46	28,65	48,03	0,00
Jardim Comodoro	201	11	31	52	48	43	16	0	5,47	15,42	25,87	23,88	21,39	7,96	0,00
Jardim Cuiabá	382	7	14	39	41	97	183	1	1,83	3,66	10,21	10,73	25,39	47,91	0,26
Jardim das Américas	798	6	7	30	60	238	446	11	0,75	0,88	3,76	7,52	29,82	55,89	1,38
Jardim das Palmeiras	272	9	11	73	46	82	50	1	3,31	4,04	26,84	16,91	30,15	18,38	0,37
Jardim dos Ipês	550	23	49	156	110	180	30	2	4,18	8,91	28,36	20,00	32,73	5,45	0,36
Jardim Eldorado	517	28	109	181	100	93	5	1	5,42	21,08	35,01	19,34	17,99	0,97	0,19
Jardim Europa	411	17	29	80	35	143	107	0	4,14	7,06	19,46	8,52	34,79	26,03	0,00
Jardim Florianópolis	1.177	182	199	486	180	107	22	1	15,46	16,91	41,29	15,29	9,09	1,87	0,08
Jardim Fortaleza	980	137	194	418	141	77	13	0	13,98	19,80	42,65	14,39	7,86	1,33	0,00
Jardim Gramado	510	27	34	111	96	175	56	11	5,29	6,67	21,76	18,82	34,31	10,98	2,16

continua...

Bairros	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes														
	Total	Grupos de anos de estudo													
		Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados	Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados
		Em valores absolutos [1]							Em percentuais [2]						
Jardim Imperial	1.229	24	57	248	260	488	151	1	1,95	4,64	20,18	21,16	39,71	12,29	0,08
Jardim Industriário	1.940	83	189	725	467	433	38	5	4,28	9,74	37,37	24,07	22,32	1,96	0,26
Jardim Itália	901	41	80	262	140	189	189	0	4,55	8,88	29,08	15,54	20,98	20,98	0,00
Jardim Leblon	1.073	119	178	361	169	218	28	0	11,09	16,59	33,64	15,75	20,32	2,61	0,00
Jardim Mariana	251	23	19	52	37	54	66	0	9,16	7,57	20,72	14,74	21,51	26,29	0,00
Jardim Mossoró	255	16	40	106	53	36	4	0	6,27	15,69	41,57	20,78	14,12	1,57	0,00
Jardim Passaredo	325	48	51	131	56	38	1	0	14,77	15,69	40,31	17,23	11,69	0,31	0,00
Jardim Paulista	536	40	76	152	80	135	53	0	7,46	14,18	28,36	14,93	25,19	9,89	0,00
Jardim Petrópolis	420	1	8	43	36	144	181	7	0,24	1,90	10,24	8,57	34,29	43,10	1,67
Jardim Presidente	592	45	50	191	124	143	39	0	7,60	8,45	32,26	20,95	24,16	6,59	0,00
Jardim Santa Isabel	2.263	314	377	856	373	314	26	3	13,88	16,66	37,83	16,48	13,88	1,15	0,13
Jardim Shangri-lá	300	1	11	30	24	102	130	2	0,33	3,67	10,00	8,00	34,00	43,33	0,67
Jardim Tropical	487	3	16	36	38	192	202	0	0,62	3,29	7,39	7,80	39,43	41,48	0,00
Jardim Ubirajara	176	27	27	70	28	19	5	0	15,34	15,34	39,77	15,91	10,80	2,84	0,00
Jardim Universitário	645	12	34	117	58	241	183	0	1,86	5,27	18,14	8,99	37,36	28,37	0,00
Jardim Vitória	2.234	331	443	918	336	188	18	0	14,82	19,83	41,09	15,04	8,42	0,81	0,00
Jordão	311	31	31	117	64	59	9	0	9,97	9,97	37,62	20,58	18,97	2,89	0,00
Lagoa Azul	166	5	12	60	47	36	6	0	3,01	7,23	36,14	28,31	21,69	3,61	0,00
Morada da Serra	14.689	689	1.358	3.885	2.806	4.789	1.116	46	4,69	9,25	26,45	19,10	32,60	7,60	0,31
Morada do Ouro	1.315	40	60	171	141	475	421	7	3,04	4,56	13,00	10,72	36,12	32,02	0,53
Morada dos Nobres	56	3	5	7	2	15	24	0	5,36	8,93	12,50	3,57	26,79	42,86	0,00
Nossa Senhora Aparecida	689	38	56	216	120	189	70	0	5,52	8,13	31,35	17,42	27,43	10,16	0,00
Nova Conquista	211	21	44	85	36	25	0	0	9,95	20,85	40,28	17,06	11,85	0,00	0,00
Nova Esperança	413	61	73	188	58	31	2	0	14,77	17,68	45,52	14,04	7,51	0,48	0,00
Novo Colorado	711	107	106	311	95	78	14	0	15,05	14,91	43,74	13,36	10,97	1,97	0,00

continua...

Bairros	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes														
	Total	Grupos de anos de estudo													
		Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados	Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados
		Em valores absolutos [1]							Em percentuais [2]						
Novo Horizonte	942	132	169	341	147	137	16	0	14,01	17,94	36,20	15,61	14,54	1,70	0,00
Novo Mato Grosso	395	67	62	152	65	39	10	0	16,96	15,70	38,48	16,46	9,87	2,53	0,00
Novo Terceiro	838	100	155	248	157	157	21	0	11,93	18,50	29,59	18,74	18,74	2,51	0,00
Osmar Cabral	1.082	222	154	430	170	98	7	1	20,52	14,23	39,74	15,71	9,06	0,65	0,09
Paiaguás	1.334	32	80	227	226	604	165	0	2,40	6,00	17,02	16,94	45,28	12,37	0,00
Paraíso	1.122	169	200	459	162	112	20	0	15,06	17,83	40,91	14,44	9,98	1,78	0,00
Parque Atalaia	874	80	94	337	162	175	26	0	9,15	10,76	38,56	18,54	20,02	2,97	0,00
Parque Cuiabá	2.476	68	162	598	545	845	252	6	2,75	6,54	24,15	22,01	34,13	10,18	0,24
Parque Geórgia	158	17	30	59	28	20	4	0	10,76	18,99	37,34	17,72	12,66	2,53	0,00
Parque Ohara	274	15	30	101	44	72	12	0	5,47	10,95	36,86	16,06	26,28	4,38	0,00
Pascoal Ramos	465	76	69	181	71	59	8	1	16,34	14,84	38,92	15,27	12,69	1,72	0,22
Pedra 90	4.917	707	905	1.972	804	488	37	4	14,38	18,41	40,11	16,35	9,92	0,75	0,08
Pedregal	1.713	266	329	607	247	230	32	2	15,53	19,21	35,43	14,42	13,43	1,87	0,12
Pico do Amor	683	21	28	83	68	265	218	0	3,07	4,10	12,15	9,96	38,80	31,92	0,00
Planalto	1.402	264	272	481	230	138	15	2	18,83	19,40	34,31	16,41	9,84	1,07	0,14
Popular	555	6	20	80	57	132	259	1	1,08	3,60	14,41	10,27	23,78	46,67	0,18
Praeirinho	492	73	76	208	85	46	3	1	14,84	15,45	42,28	17,28	9,35	0,61	0,20
Praeiro	357	47	61	118	60	50	20	1	13,17	17,09	33,05	16,81	14,01	5,60	0,28
Primeiro de Março	1.812	208	405	594	307	244	54	0	11,48	22,35	32,78	16,94	13,47	2,98	0,00
Recanto dos Pássaros	378	2	6	46	29	157	138	0	0,53	1,59	12,17	7,67	41,53	36,51	0,00
Residencial Coxipó	1.872	151	248	668	342	404	59	0	8,07	13,25	35,68	18,27	21,58	3,15	0,00
Residencial Itamarati	458	44	58	180	100	70	6	0	9,61	12,66	39,30	21,83	15,28	1,31	0,00
Residencial Santa Inês	919	7	22	119	175	506	89	1	0,76	2,39	12,95	19,04	55,06	9,68	0,11
Residencial São Carlos	871	7	19	138	193	439	75	0	0,80	2,18	15,84	22,16	50,40	8,61	0,00

continua...

Bairros	Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes														
	Total	Grupos de anos de estudo													
		Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados	Sem instr. e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados
		Em valores absolutos (1)							Em percentuais (2)						
Ribeirão da Ponte	546	94	78	151	86	101	34	2	17,22	14,29	27,66	15,75	18,50	6,23	0,37
Ribeirão do Lipa	519	109	79	201	64	55	11	0	21,00	15,22	38,73	12,33	10,60	2,12	0,00
Santa Cruz	352	8	20	40	43	133	108	0	2,27	5,68	11,36	12,22	37,78	30,68	0,00
Santa Laura	582	78	147	234	72	38	12	1	13,40	25,26	40,21	12,37	6,53	2,06	0,17
Santa Marta	185	7	20	38	18	53	48	1	3,78	10,81	20,54	9,73	28,65	25,95	0,54
Santa Rosa	326	4	6	24	15	105	170	2	1,23	1,84	7,36	4,60	32,21	52,15	0,61
São Francisco	581	69	80	195	127	104	6	0	11,88	13,77	33,56	21,86	17,90	1,03	0,00
São Gonçalo Beira Rio	71	6	12	28	11	11	3	0	8,45	16,90	39,44	15,49	15,49	4,23	0,00
São João del-Rei	1.249	141	268	484	193	155	8	0	11,29	21,46	38,75	15,45	12,41	0,64	0,00
São José	170	16	16	59	37	33	8	1	9,41	9,41	34,71	21,76	19,41	4,71	0,59
São Roque	139	13	21	41	21	30	13	0	9,35	15,11	29,50	15,11	21,58	9,35	0,00
São Sebastião	348	64	72	131	50	30	1	0	18,39	20,69	37,64	14,37	8,62	0,29	0,00
Sem especificação	5.765	1.146	1.062	2.000	714	682	148	13	19,88	18,42	34,69	12,39	11,83	2,57	0,23
Sol Nascente	541	76	83	226	87	64	5	0	14,05	15,34	41,77	16,08	11,83	0,92	0,00
Terra Nova	1.042	3	8	55	74	478	424	0	0,29	0,77	5,28	7,10	45,87	40,69	0,00
Tijucal	4.244	216	435	1.246	813	1.303	219	12	5,09	10,25	29,36	19,16	30,70	5,16	0,28
Três Barras	1.637	231	306	629	252	177	42	0	14,11	18,69	38,42	15,39	10,81	2,57	0,00
UFMT	15	0	1	2	1	4	7	0	0,00	6,67	13,33	6,67	26,67	46,67	0,00
Vista Alegre	210	19	36	73	27	39	16	0	9,05	17,14	34,76	12,86	18,57	7,62	0,00

Fonte: (1) Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico 2000, resultados do universo.
(2) Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação, IPDU/DPI, com base no Censo demográfico 2000/IBGE.

F) Ensino Profissionalizante

a) Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac)

O Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) ministra educação profissional para o comércio, os serviços e o turismo. Criado em 10 de janeiro de 1946 (Decreto-Lei 8.621), o Senac formou centenas de milhares de bons profissionais no Brasil. Em Mato Grosso, o Senac existiu como Delegacia Executiva desde dezembro de 1947 até 1959, quando se tornou Departamento Regional do Estado de Mato Grosso, com sede em Cuiabá. Dotou-se então de toda uma estrutura de apoio técnico, pedagógico, administrativo e financeiro com que atender aos Centros de Educação Profissional (CEPs).

Em Mato Grosso, sete municípios dispõem de CEPs: Barra do Garças, Colíder, Primavera do Leste, Rondonópolis, Tangará da Serra, Sorriso e Cuiabá. Na capital estão três unidades: o CEP Cuiabá, o CEP Varejo e o Centro de Educação a Distância (Cead). O programa Senac Móvel tem uma Escola de Saúde instalada numa carreta com base em Barra do Garças, de onde leva seus serviços a remotas localidades. As unidades alcançam os 141 municípios do Estado, aonde levam educação profissional.

O Senac, assim como o Sesc (Serviço Social do Comércio), integra a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso (Fecomércio/MT). Esta é uma organização de classe patronal do setor terciário – comércio e serviços.

O Senac oferece cursos presenciais e a distância em todo o Estado. Os programas educacionais dividem-se em formação inicial e continuada, educação profissional técnica de nível médio, pós-graduação a distância e ações extensivas de palestras, seminários, exposições, teleconferências, campanhas e eventos similares. Todo o trabalho tem por fim a empregabilidade do trabalhador, sua capacitação, aperfeiçoamento, renda e superior teor de vida.

As unidades de Cuiabá, com essas mesmas atividades, atendem a seus respectivos segmentos: o CEP Cuiabá: turismo, hospitalidade, saúde, beleza, informática, tecnologia educacional; o CEP Varejo: gestão, comércio e *design*, para empresários, profissionais e comunidade em geral; o Cead, por sua vez, opera também por meio de rádio (Rádio Sintonia Sesc-Senac) e teleconferência, nos níveis de formação inicial ao de pós-graduação, cujos cursos o MEC aprovou com conceito A.

Todos os CEPs dão cursos nas próprias empresas, até mesmo nos locais de trabalho, segundo as necessidades específicas que tenham.

Em decorrência de acordo com o governo federal, em julho de 2008, o Senac aumentou ainda mais a oferta de vagas gratuitas à população de baixa renda, mediante o Programa Senac de Gratuidade (PSG). Desse convênio resultaram programas oferecidos a custo zero para a população: o Programa Senac Móvel, o Programa de Qualificação do Aprendiz (PQA), o Programa Alimentos Seguros (PAS), o Programa de Inclusão Digital, entre outros.

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac).

a.1) Matrículas por Modalidade de Ensino e Participantes em Ações Extensivas de Educação Profissional

Modalidade	Matrículas			
	2007	2008	2009	2010
Formação Inicial e continuada de trabalhadores	7.023	9.195	7.097	9.171
Educação profissional técnica de nível médio	427	463	417	1.522
Educação superior	24	37	120	293
Subtotal	**7.474**	**9.695**	**7.634**	**10.986**
Ação Extensiva	9.645	8.860	6.742	6.991
Total	**17.119**	**18.555**	**14.376**	**17.977**

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac.

a.2) Total de Turmas, Matrículas e Alunos Aprovados

por Áreas Ocupacionais

Área Ocupacional	2008			2009		
	Turmas	Alunos		Turmas	Alunos	
		Matriculados	Aprovados		Matriculados	Aprovados
Artes	2	45	32	0	0	0
Comunicação	12	385	361	10	234	212
Comércio	42	1.204	1.115	33	1.431	1.309
Conservação e zeladoria	10	546	546	6	118	104
Design (sic)	2	29	26	11	178	167
Gestão	88	3.003	2.757	106	3.204	2.787
Informática	55	1.061	963	61	961	855
Imagem pessoal	14	290	231	12	159	114
Meio ambiente	2	47	40	2	87	86
Saúde	38	1.666	1.533	58	417	302
Tecnologia educacional	32	565	435	19	233	215
Turismo e hospitalidade	40	854	766	39	612	552
Ações Extensivas	103	8.860	8.860	109	6.742	6.742
Total	**440**	**18.555**	**17.665**	**466**	**14.376**	**13.445**

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac.

por Eixos Tecnológicos[1]

Eixos tecnológicos	Matrículas em 2010		
	Concluído	Em processo	Total
Gestão de Negócios	3.217	682	3.899
Ambiente, Saúde e Segurança	1.674	745	2.419
Hospitalidade e Lazer	1.861	370	2.231
Produção Cultural e Design (sic)	303	25	328
Informação e Comunicação	1.217	49	1.266
Apoio Educacional	167	33	200
Infraestrutura	630	13	643
Total	**9.069**	**1.917**	**10.986**

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac.

[1] Eixos tecnológicos – De acordo com determinação do Ministério da Educação (MEC), por meio da Lei n° 11.741/2008, a oferta de educação profissional deve basear-se no conceito de eixos tecnológicos, definidos legalmente como "[...] grandes agrupamentos de práxis, de aplicões científicas à atividade humana: tecnologias simbólicas, organizacionais e físicas". Em 2010, o Senac reorganizou suas áreas de atuação (Artes, Gestão, Comércio, Comunicação, Conservação e Zeladoria, Imagem Pessoa, etc.), a partir de eixos tecnológicos.

a.3) Participantes em Ações Extensivas de Educação Profissional, por eventos

Eventos	Participantes				
	2006	2007	2008	2009	2010
Palestras	5.951	8.730	8.042	5.142	4.489
Oficinas	-	-	-	-	1.525
Seminários	121	401	311	237	514
Teleconferências	202	183	147	166	285
Feiras	-	-	-	-	120
Campanhas	-	-	-	-	58
Outros eventos	1.072	331	360	1.197	-
Total de Eventos	**7.346**	**9.645**	**8.860**	**6.742**	**6.991**

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac.

a.4) Matrículas em Educação Profissional

Especificação	Matrículas			
Formação inicial e continuada dos trabalhadores	2007	2008	2009	2010
Aprendizagem	378	N.I.	376	736
Capacitação	364	N.I.	710	3.338
Aperfeiçoamento	2.840	N.I.	4.293	3.385
Programas Instrumentais	-	N.I.	1.074	825
Programas compensatórios	1.736	N.I.	-	-
Programas socioprofissionais e culturais	1.705	N.I.	644	887
Subtotal	**7.023**	**N.I.**	**7.097**	**9.171**
Educação profissional técnica de nível médio				
Qualificação e Habilitação técnica	427	N.I.	417	1.522
Educação superior				
Extensão	-	N.I.	60	35
Pós-graduação	24	N.I.	60	258
Subtotal	**24**	**N.I.**	**120**	**293**
Ação Extensiva	9.645	N.I.	6.742	-
Total	**17.119**	**N.I.**	**14.376**	**10.986**

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac.

b) Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas em Mato Grosso – Sebrae/MT

b.1) Atividades Realizadas pelo Sebrae em Cuiabá

Atividades	N.º de realizações geral							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Atendimentos presenciais	40.015	60.787	77.321	112.206	92.046	145.746	179.655	199.311
Cursos realizados	189	451	516	378	460	459	446	489
Palestras	113	178	495	713	-	-	-	-
Feiras (promoção e acessos)	67	55	156	53	87	82	58	66
Missões e caravanas	27	147	219	96	92	92	135	156
Palestras gerenciais	98	105	243	72	1.248	-	1.058	1.067
Pessoas participantes	1.584	1.723	46.078	12.364	101.151	69.415	68.029	81.847
Acesso a créditos	292	107	30	25	-	-	-	-
Consultorias	-	241	1.243	1.235	1.535	1.234	1.853	29.509
Empresas atendidas	42.385	35.561	8.240	10.751	43.723	14.175	20.807	32.671

Fonte: Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas em Mato Grosso – Sebrae/MT, SME – Sistema de Monitoramento Estratégico.

b.2) Centro de Eventos do Pantanal - Atividades Realizadas / Público Participante / Postos de Trabalho Gerados

Atividades	N.º de realizações geral			
	2007	2008	2009	2010
Eventos ocorridos	312	249	244	226
Eventos socioculturais	49	68	78	42
Reuniões/cursos/palestras	92	105	113	114
Convenções/oficinas/congressos	157	57	44	26
Exposições/leilões (agroindustriais)	8	11	3	0
Feiras comerciais	3	3	0	2
Eventos mistos (congressos e feiras)	3	5	6	10
Teleconferência e videoconferência	2	0	0	0
Público total	313.422	329.675	232.407	170.402
Média mensal de eventos	26	20	20	19
Eventos com público externo	46	39	35	40
Público externo	14.688	15.592	7.334	12.893
Postos de trabalho gerados	12.970	11.921	19.290	14.238
Impacto na economia local (R$)	R$ 18.269.353,00	R$ 19.060.140,00	R$ 7.496.610,00	R$ 20.694.960,00

Fonte: Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas em Mato Grosso – Sebrae/MT, SME – Sistema de Monitoramento Estratégico.

c) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai/MT

A fundação desta importante organização nacional em Mato Grosso remonta ao ano de 1977 e decorreu de longo trabalho de conscientização e organização de empresários industriais mato-grossenses. Parte destacada desse esforço, cumpriu-a o pesquisador e então professor universitário e dirigente empresarial Otacílio Borges Canavarros. Este industrialista mato-grossense também contribuiu para a fundação e a direção da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fiemt), da qual foi o primeiro presidente.

Atualmente o Senai-MT conta como relevante polo regional de geração e difusão de tecnologia industrial. Por seu papel na educação profissional brasileira, esta alcançou reconhecimento internacional em vista de sua alta qualidade. Os serviços técnicos e tecnológicos que presta primam por igual padrão de excelência. Graças à flexibilidade de sua estrutura, o Senai elevou-se à condição de maior complexo de educação profissional da América Latina. Em Mato Grosso, foi a primeira instituição educacional a obter a certificação ISO 9001/2000.

Com experiência de 30 anos, o Senai-MT tem adiantado o parque industrial de Mato Grosso por seus cursos de preparação técnica dos trabalhadores. Outros programas e projetos buscam igualmente o melhoramento da indústria, atendendo às necessidades dos diversos segmentos empresariais do Estado. Atividades de pesquisa e desenvolvimento têm foco na inovação tecnológica diversificada e ajustada às necessidades regionais.

O Senai-MT conta com uma estrutura fixa de oito unidades operacionais e dez unidades móveis, que levam o saber e a prática tecnocientíficos a todo o Estado de Mato Grosso.

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai, ano 2010.

c.1) Educação Profissional

Modalidade	N.º de matrículas		
	2008	2009	2010
Iniciação profissional	696	5.141	5.324
Qualificação profissional	7.280	4.430	4.860
Aperfeiçoamento profissional	5.013	10.899	7.635
Aprendizagem industrial	350	495	418
Habilitação técnica	278	462	510
Total	**13.617**	**21.427**	**18.747**

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai.

c.2) Educação Profissional, Matrículas por área

Área	N.º de matrículas 2008	N.º de matrículas 2009	N.º de matrículas 2010
Alimentos e bebidas	572	1.447	576
Educação	43	2	-
Gestão	-	7.426	8.191
Gráfica e editorial	2.554	82	99
Gemologia e Joalheria	-	38	-
Construção civil	4.002	4.386	2.826
Saúde e segurança no trabalho	673	1.884	932
Tecnologia da informação	3.087	2.325	4.602
Metalmecânica	450	610	546
Meio ambiente	92	280	66
Madeira e Mobiliário	30	123	-
Minerais não Metálicos	25	-	-
Eletroeletrônica	1.267	501	311
Têxtil e vestuário	359	1.659	328
Turismo	-	26	-
Automotiva	-	19	45
Automação	-	561	225
Energia	-	30	-
Couro e calçado	31	-	-
Química	215	-	-
Outros (1)	217	28	-
Total	**13.617**	**21.427**	**18.747**

Fonte: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai.
Obs.: (1) Transporte, refrigeração e climatização, metrologia, celulose e papel.

d) Serviço Social da Indústria – Sesi/MT

O Serviço Social da Indústria (Sesi-MT), instituição privada mantida por recursos parafiscais, assim como o Sistema da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (Fiemt) de que faz parte, destaca-se no cenário regional e nacional pela relevância e abrangência dos serviços sociais prestados aos trabalhadores da indústria e à comunidade em geral.

Criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em 1.º de julho de 1946, quando era presidente da República o cuiabano Eurico Gaspar Dutra, o Sesi presta ao trabalhador industrial o merecido apoio, que lhe é de direito, na solução de problemas básicos de saúde, alimentação, habitação, instrução, trabalho, economia, recreação, convivência social e consciência sociopolítica.

O Sesi pretende, como consta em seu "Mapa Estratégico de 2009 a 2015", buscar o reconhecimento da sociedade como agente de mudanças para uma vida melhor, mediante gestão empresarial responsável, desenvolvimento sustentável, consciência social e cuidado ambiental. Pelos serviços que presta, o Sesi engaja-se na luta para vencer esses desafios, cumprindo o que na agenda da empresa industrial brasileira é o seu compromisso nacional.

O Sesi dispõe do maior parque aquático do Estado de Mato Grosso, o Sesi Park, com piscinas interativas, toboáguas, rio lento. A área esportiva oferece ginásio, quadras poliesportivas, campos de futebol, praça de alimentação e estrutura para espetáculos e eventos de porte nacional e internacional.

Na área da educação, oferece o ensino infantil e o fundamental e, para jovens e adultos, o ensino fundamental e médio, além da educação continuada, formando para o trabalho, com foco nas empresas industriais. Os serviços são prestados através da unidade escolar do Sesi em Cuiabá, na Avenida Oátomo Canavarros.

O Sesi Saúde oferta programas de saúde e segurança no trabalho, exames ocupacionais, atividades educativas e preventivas, assessoria e consultoria na área de segurança do trabalho. Funciona na Rua Jessé Pinto Freire, n.º 114, no Centro-Sul.

Fonte: Sesi – MT., Gerência de Operações, 2007. Atualizado pela Unep – Unidade Estratégica de Planejamento, em nov. 2010.

d.1) Serviços Oferecidos pelo Sesi-MT

Educação

Ensino ministrado	Alunos atendidos				
	2006	2007	2008	2009	2010
Educação infantil	103	94	141	186	188
Ensino fundamental	266	299	436	501	473
Educação de jovens e adultos	467	544	38	45	0
Educação do trabalhador	50	13	0	0	3.161
Total	**886**	**950**	**615**	**732**	**3.822**

Lazer

Ensino ministrado	Quantidade de atendimentos				
	2006	2007	2008	2009	2010
Empresas	36.740	709	673	0	56
Público	190.448	233.773	242.782	205.090	85.522
Público (Sesi Park)	133.858	114.570	242.782	113.890	161.075

Sesi Vida

Convênios	Quantidade de atendimentos				
	2006	2007	2008	2009	2010
Empresas	146	146	132	*	*
Usuários titulares	3.592	3.719	3.260		
Usuários dependentes	4.946	5.142	4.085		
Total de Convênios	**8.684**	**8.861**	**7.345**		

Fonte: Gerência de Operações do Sesi-MT.
Nota: a partir do ano de 2008 o Sesi-MT descontinuou a atuação de sua Unidade de Saúde Suplementar, o Sesivida, tendo formalizado parceria com a Cooperativa de Trabalho Médico - Unimed Cuiabá.

Sesi Saúde

Saúde Assistencial

Convênios	2010
Empresas	743
Pessoas atendidas	14.451
Usuários titulares	N.I.
Usuários dependentes	N.I.
Total de convênios	**15.194**

Fonte: UNEP – Unidade Estratégica de Planejamento do SESI/MT.
Nota: a partir de 2008 o Sesi-MT passou a atuar na Saúde Assistencial por meio da parceria Sesi/Unimed Cuiabá. Foram informados os números de empresas atendidas e total de vidas atendidas (pessoas) em 2010 por meio da parceria, não sendo possivel informar a segmentação entre titulares e dependentes.

Saúde ocupacional e segurança do trabalho – Empresas

Especificação	Quantidade de atendimentos				
	2006	2007	2008	2009	2010
Empresas atendidas total	111	139	139	174	938
da indústria	36	71	50	59	495
não indústria	75	68	89	115	443

Saúde ocupacional e segurança do trabalho – Trabalhadores

Especificação	Quantidade de atendimentos				
	2006	2007	2008	2009	2010
Trabalhadores atendidos total	4.193	4.435	4.524	4.824	17.885
da indústria	2.313	3.121	2.227	2.619	10.119
não indústria	1.880	1.314	2.297	2.205	7.766

Responsabilidade Social – Projeto Cozinha Brasil

Especificação	2006	2007	2008	2009	2010
Alunos	1.289	2.258	2.125	1.743	2.343
Parcerias	11	11	14	34	20

Fonte: Gerência de Operações Sesi/MT, anos 2007 e 2008.
Unidade Estratégica de Orçamento e Planejamento; Sesi-MT – Unep, ano 2009 e 2010.

FKTMT

capítulo 22

Esporte e Lazer

Política Municipal de Desporto e Lazer

A Política Municipal de Desporto e Lazer serve à sociedade ao buscar a generalização de práticas esportivas, recreativas e de lazer, o que consiste em seu principal objetivo. Atende ao preceito constitucional de que "É dever do Estado fomentar as práticas esportivas formais e não formais, como direito de cada um". Ela estimula o esporte educacional, de participação e de rendimento, além de priorizar crianças e adolescentes sob risco social, pessoas portadoras de deficiência e idosos.

As ações esportivas, agora descentralizadas e democratizadas, estabelecem interfaces com outras secretarias municipais, com os governos estadual e federal, com entidades não governamentais e com o Poder Legislativo, no intento de atender à maior parcela possível da população.

A Secretaria Municipal de Esportes e Cidadania, fomentando práticas desportivas formais e não formais, instituiu instrumentos legais cuja falta era sentida (Política de Desporto, Legislação Esportiva, Lei de Incentivo), procurando suprir a carência de espaços físicos específicos para a prática de atividades desportivas.

Com o Fundo de Desenvolvimento Desportivo Municipal, criado pela Lei n.º 778/98 e pela Lei n.º 792/98, alterado pela Lei n.º 4.872, de 08/05/06 e pela Lei n.º 5.045, de maio de 2007, ficou o Poder Executivo autorizado a instituir, no âmbito do município de Cuiabá, incentivo fiscal para projetos desportivos, a ser concedido à pessoa física ou jurídica domiciliada no município. Pretende assim a Secretaria viabilizar o financiamento e o investimento da iniciativa privada. Pode a empresa patrocinadora de eventos esportivos deduzir o valor do benefício de seu imposto predial (IPTU) e/ou do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

No marco dessa política desportiva municipal, foi criada a Secretaria Municipal de Esportes e Cidadania em junho de 2007, o que tornou possível o desenvolvimento, de forma sistemática, dos projetos, programas e eventos esportivos abaixo relacionados:

- **Programa Bom de Bola – Bom de Escola:** implementado nos miniestádios, o projeto visa a contribuir para a prática saudável do futebol envolvendo crianças e adolescentes, na faixa dos 7 aos 15 anos, através da iniciação e do aperfeiçoamento esportivo com bases pedagógicas sólidas e com orientação de servidores capacitados, exigindo como condição básica à participação estar a clientela devidamente matriculada na rede oficial de ensino e ter bom desempenho escolar.
- **Programa de Orientação de Atividade Física:** de ação preventiva, com objetivo de promover a saúde das pessoas que caminham nos parques, tendo orientação de profissionais de educação física.
- **Campeonato Pixote:** Evento inicialmente com quinze modalidades esportivas, passou a contar com dezessete modalidades no ano de

2010, sendo desenvolvido nas categorias Pixotinho, Mamadeira, Fraldinha, Mirim, Infantil e Infanto-juvenil, na faixa etária dos 7 aos 15 anos, com o objetivo de integrar e confraternizar os atletas, ensejando a prática do desporto e revelar talentos. Apesar de ser evento de caráter municipal, por sua credibilidade e pela carência de eventos para essa faixa etária, dele participam outros municípios do Estado.

- **Campeonato Peladão de Amador de Futebol**: evento que atende a 46 ligas e departamentos de esporte amador, com aproximadamente oitocentas equipes amadoras, perfazendo um total de 16 mil futebolistas.
- **Campeonato Bom de Bola 100% Bom de Escola (Peladinho):** com 120 equipes, na modalidade de futebol, para crianças praticantes em escolinhas de bairro, na faixa etária de 12 a 14 anos.
- **Campeonato de Truco Espanhol:** para 100 equipes e 400 participantes na categoria adulta.
- **Campeonato Peladão-Bengalão:** para 100 equipes e 1.000 atletas participantes na faixa etária de 50 anos.
- **Corrida Senhor Bom Jesus de Cuiab**á: evento realizado nas vias públicas da cidade em comemoração ao aniversário de Cuiabá. No ano de 2010 foi realizado 24º evento.
- **Corrida Pedestre do Coxipó:** evento realizado na Avenida Fernando Correa da Costa, entre o Trevo do Parque Cuiabá e o Trevo do Tijucal, em comemoração ao aniversário do Coxipó da Ponte.
- **Corrida das Crianças:** evento realizado na Av. Miguel Sutil com largada e chegada em frente ao Parque Mãe Bonifácia, em comemoração ao Dia das Crianças.
- **Corrida Governador Dante de Oliveira:** realizada na Av. Miguel Sutil, com largada e chegada no Parque Mãe Bonifácia, em homenagem ao ex-governador Dante de Oliveira (*in memoriam*). No ano de 2010 foi realizado o 4º evento.
- **Corrida da Infantaria:** evento realizado pela 13ª Brigada e pelo 44º Batalhão de Infantaria Motorizada, com apoio da Prefeitura e da Secretaria de Esportes.
- **Corrida Homem do Fogo:** evento realizado pelo Corpo de Bombeiros, com apoio da Prefeitura e da Secretaria de Esportes.
- **Corrida dos Trabalhadores:** evento promovido pela Associação de Moradores do Bairro Novo Horizonte, com apoio da Prefeitura, pela Secretaria de Esportes e Cidadania.
- **Corrida Pedestre do Carteiro – ECT:** da Empresa de Correios e Telégrafos, tem apoio da Prefeitura, pela Secretaria de Esportes e Cidadania.
- **Corrida Pedestre Seletiva de São Silvestre:** evento realizado pela Federação de Atletismo de Mato Grosso, com apoio da Prefeitura e da Secretaria de Esportes e Cidadania
- **Corrida Pedestre Contra as Drogas**: Realizada pela Polícia Civil de MT, com apoio da Secretaria Municipal de Esportes e Cidadania.
- **Atividades Físicas na 3ª Idade:** tem por clientela idosos matriculados nos centros esportivos dos bairros Araés, Cidade Verde e Tijucal. Exercícios físicos, lazer, relações interpessoais servem à pessoa humana como ser social e autônomo. Atividades: dança sênior, ioga, tai-chi-chuan, danças circulares, dança de salão, jogos de salão, caminhada e outras.
- **Atividades recreativas** (desportivas e de lazer) na comunidade cuiabana, aos finais de semana, nos bairros periféricos e nas unidades esportivas para a comunidade em geral.
- **Programa de atividades físicas, recreativas e de lazer**, em cinco unidades, para idosos de ambos os sexos.
- **Jogos da Vida Ativa na 3ª Idade:** evento voltado para a 3ª idade, busca fomentar a inclusão e a participação desportivo-social na melhor idade, como também propiciar a valorização e o lazer da prática desportiva desenvolvida nessa faixa etária.
- **Jogos Estudantis Cuiabanos:** campeonato esportivo exclusivo para alunos das redes municipal, estadual e particular de ensino. Nas modalidades atletismo, natação, basquetebol, handebol, futsal, voleibol e judô, objetiva a integração socioesportiva e educativa entre as escolas das redes oficial e particular. Ademais, oportuniza o desenvolvi-

mento técnico, credenciando as escolas mais bem classificadas a representar Cuiabá nos Jogos Escolares Estaduais. No ano de 2010 foi realizado o 35º evento.

- **Jogos Escolares Mato-Grossenses – Categoria A:** Ano 2010, nas modalidades atletismo, natação, basquetebol, handebol, futsal, voleibol e judô, objetivam a integração socioesportiva e educativa entre as escolas de diversos municípios do Estado, envolvendo participantes de 12 a 14 anos. As escolas mais bem classificadas representam Mato Grosso nas **Olimpíadas Escolares** (Jogos Escolares Brasileiros).
- **Jogos Abertos Brasileiros**: Em 2010, Cuiabá foi a sede do XIX Jogos Abertos Brasileiros. Evento realizado pelo governo estadual em parceria com outros sete Estados brasileiros participantes, tendo apoio da Secretaria Municipal de Esportes e Cidadania.
- **Paraolimpíadas Municipais**: realização de campeonato em diferentes modalidades esportivas para pessoas com deficiência.
- **Torneio de Futebol Rural:** cinco torneios de 100 equipes com 1.000 atletas participantes.
- **Programa Segundo Tempo:** a Prefeitura Municipal de Cuiabá firmou, no ano de 2007, convênio com o Ministério do Esporte para implementar o Programa Segundo Tempo. Disso resultaram 30 núcleos nas quatro regiões da capital, 29 deles nas escolas municipais e um no Patronato Santo Antônio. Ao todo, 6.000 crianças e adolescentes de 7 a 17 anos passaram a dispor de acesso a esporte educacional de qualidade, como forma de inclusão social. Aqueles em situação de risco social desenvolvem atividades esportivas coletivas e individuais no contraturno escolar, recebendo reforço alimentar. Alunos com dificuldades de aprendizado recebem também reforço escolar três vezes por semana, em aulas de duas horas. No ano de 2010 criou-se mais um núcleo, totalizando 30.
- **Curso de Formação de Árbitros de Futebol:** Curso de Formação de Árbitros de Futebol: 44 participantes que atenderão a ligas e departamentos na realização de seus jogos.
- **Escolinhas de Iniciação Esportivas (Bom de Bola – Bom de Escola):** Em onze Núcleos, com iniciação esportiva de basquetebol, handebol, voleibol, futebol e futsal. O projeto visa a incentivar atividades esportivas como parte da formação integral de crianças e adolescentes de 7 a 15 anos.

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes e Cidadania, ano 2011.

Os projetos, programas e eventos esportivos acima descritos foram desenvolvidos nos anos:

Projetos, programas e eventos esportivos	2008	2009	2010
Programa Bom de Bola - Bom de Escola	•	•	•
Programa de Orientação de Atividade Física	•	•	
Campeonato Pixote	•	•	•
Campeonato Peladão Amador de Futebol	•	•	
Corrida Senhor Bom Jesus de Cuiabá	•	•	•
Corrida Pedestre do Coxipó	•	•	
Corrida das Crianças	•	•	
Corrida Governador Dante de Oliveira	•	•	•
Corrida da Infantaria	•	•	•
Corrida Homem do Fogo	•	•	•
Corrida dos Trabalhadores	•	•	•
Corrida Pedestre do Carteiro – ECT	•	•	•
Corrida Pedestre Seletiva de São Silvestre	•	•	•
Corrida Pedestre contra as Drogas			•
Atividades Físicas na 3.ª Idade	•	•	•
Jogos da Vida Ativa na 3.ª Idade	•	•	
Jogos Estudantis Cuiabanos	•	•	•
Jogos Abertos Brasileiros			•

continua...

Projetos, programas e eventos esportivos	2008	2009	2010
Participação Jogos Escolares Matogrossenses			•
Paraolimpíadas Municipais	•	•	
Campeonato Bom de Bola - 100% Bom de Escola (Peladinho)	•	•	
Campeonato de Truco Espanhol	•	•	
Campeonato Peladão-Bengalão	•	•	•
Torneio de Futebol Rural	•	•	
Programa Segundo Tempo	•	•	•
Curso de Formação de Árbitros de Futebol		•	•

A) Equipamentos Esportivos

a) Segundo a Região Administrativa - Ano 2010

Equipamento	Região Norte					Região Oeste					Região Leste					Região Sul				
	Mun.	Est.	Fed.	Part.	Total	Mun.	Est.	Fed.	Part.	Total	Mun.	Est.	Fed.	Part.	Total	Mun.	Est.	Fed.	Part.	Total
Campo de futebol	16	2	1	3	**22**	15	2	2	4	**23**	17	5	3	4	**29**	16	2	0	17	**35**
Campo de futebol soçaite	5	7	0	8	**20**	13	0	5	11	**29**	15	3	1	16	**35**	18	0	0	49	**67**
Estádio de futebol	0	0	0	0	**0**	0	2	0	1	**3**	0	0	0	0	**0**	0	0	0	0	**0**
Miniestádios	9	1	0	0	**10**	4	0	0	0	**4**	3	0	0	0	**3**	13	0	0	0	**13**
Quadra poliesportiva coberta	8	12	0	1	**21**	6	10	2	11	**29**	8	8	2	10	**28**	6	7	0	2	**15**
Quadra poliesportiva descoberta	8	5	2	7	**22**	24	5	2	17	**48**	35	4	7	12	**58**	24	2	0	9	**35**
Quadra de areia	6	1	0	1	**8**	3	0	1	5	**9**	6	2	2	3	**13**	2	0	0	8	**10**
Quadra de tênis	4	0	0	2	**6**	0	0	1	7	**8**	0	0	0	14	**14**	0	0	0	9	**9**
Ginásio poliesportivo	0	3	0	0	**3**	2	2	1	4	**9**	3	0	1	1	**5**	2	0	0	4	**6**
Piscina	2	0	1	1	**4**	1	0	1	17	**19**	0	0	1	11	**12**	0	0	0	24	**24**
Pista de atletismo	0	0	1	0	**1**	0	2	1	1	**4**	1	0	1	0	**2**	0	0	0	0	**0**
Pista de esqueite	1	0	0	0	**1**	0	0	0	0	**0**	0	0	0	0	**0**	0	0	0	0	**0**
Pista de boliche	0	0	0	1	**1**	0	0	0	1	**1**	0	0	0	2	**2**	0	0	0	0	**0**
Pista de malha	0	0	0	0	**0**	0	0	0	0	**0**	0	0	0	1	**1**	0	0	0	0	**0**
Pista de bocha	0	0	0	1	**1**	0	0	0	0	**0**	0	0	0	1	**1**	0	0	0	0	**0**
Hipódromo	0	0	0	0	**0**	0	0	0	0	**0**	0	0	0	0	**0**	0	0	0	1	**1**
Posto de orientação	4	0	0	0	**4**	7	0	0	0	**7**	5	0	1	0	**6**	6	0	0	0	**6**
Quadra de peteca	6	0	0	0	**6**	0	0	0	2	**2**	0	0	0	3	**3**	0	0	0	0	**0**

Fonte Secretaria Municipal de Esportes e Cidadania, ano 2011.

b) Segundo a Administração Municipal, Estadual, Federal e Particular

Equipamento	2008					2009					2010				
	Mun.	Est.	Fed.	Part.	Total	Mun.	Est.	Fed.	Part.	Total	Mun.	Est.	Fed.	Part.	Total
Campo de futebol	64	11	6	28	**109**	64	11	6	28	**109**	64	11	6	28	**109**
Campo de futebol soçaite	51	10	6	84	**151**	51	10	6	84	**151**	51	10	6	84	**151**
Estádio de futebol	0	2	0	1	**3**	0	2	0	1	**3**	0	2	0	1	**3**
Miniestádios	27	1	0	0	**28**	29	1	0	0	**30**	29	1	0	0	**30**
Quadra poliesportiva coberta	28	37	4	24	**93**	28	37	4	24	**93**	28	37	4	24	**93**
Quadra poliesportiva descoberta	91	16	11	45	**163**	91	16	11	45	**163**	91	16	11	45	**163**
Quadra de Areia	17	3	3	17	**40**	17	3	3	17	**40**	17	3	3	17	**40**
Quadra de tênis	4	0	1	32	**37**	4	0	1	32	**37**	4	0	1	32	**37**
Ginásio poliesportivo	7	5	2	9	**23**	7	5	2	9	**23**	7	5	2	9	**23**
Piscina	3	0	3	53	**59**	3	0	3	53	**59**	3	0	3	53	**59**
Pista de atletismo	1	2	3	1	**7**	1	2	3	1	**7**	1	2	3	1	**7**
Pista de esqueite	1	0	0	0	**1**	1	0	0	0	**1**	1	0	0	0	**1**
Pista de boliche	0	0	0	4	**4**	0	0	0	4	**4**	0	0	0	4	**4**
Pista de malha	0	0	0	1	**1**	0	0	0	1	**1**	0	0	0	1	**1**
Pista de bocha	0	0	0	2	**2**	0	0	0	2	**2**	0	0	0	2	**2**
Hipódromo	0	0	0	1	**1**	0	0	0	1	**1**	0	0	0	1	**1**
Posto de orientação	21	0	1	0	**22**	22	0	1	0	**23**	22	0	1	0	**23**
Quadra de peteca	6	0	0	5	**11**	6	0	0	5	**11**	6	0	0	5	**11**

Fonte: Diretoria de Urbanismo e Pesquisa, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano com base nos dados da Secretaria Municipal de Esportes e Cidadania, ano 2011.

B) Centros Esportivos e Áreas de Lazer Públicas da Prefeitura Municipal de Cuiabá – Ano 2010

Nome	Endereço	Bairro
1. Área de Lazer do CPA I	N.H. CPA I	Morada da Serra
2. Área de Lazer Emanuel Pinheiro da Silva Primo	Rua Amarildo de Almeida	Do Poção
3. Área de Lazer Silva Freire	Rod. Palmiro Paes de Barros	Vista Alegre
4. Área de Lazer do Bela Vista	Bela Vista	Bela Vista
5. Área de Lazer do Residencial São Carlos	São Carlos	São Carlos
6. Área de Lazer do Residencial Santa Inês	Residencial Santa Inês	Santa Inês
7. Área de Lazer do Residencial Terra Nova	Residencial Terra Nova	Terra Nova
8. Caic Eldorado	Av. Principal	Jardim Eldorado
9. Centro Comunitário Antônio Pereira Fortes	Rua Teresina	Cidade Verde
10. Centro Esportivo Expedito Sabino da Silva	Rua 48	Boa Esperança
11. Centro Esportivo Gustavo Cid Nunes da Cunha	Av. João Gomes Sobrinho	Da Lixeira
12. Centro Esportivo João Balduíno Curvo	Rua Pres. Café Filho	Do Quilombo
13. Centro Esportivo Manoel Soares de Campos	Av. Carmindo de Campos	Do Terceiro
14. Complexo Esportivo Benedito Severo Gonçalves Leônidas	Rua Maracanã	Do Areão
15. Centro Comunitário Julio Müller	Rua Tenente Eulálio Guerra S/N	Dos Araés
16. Ginásio Poliesportivo Geraldo Ferreira dos Santos	Av. Principal	Osmar Cabral
17. Ginásio Poliesportivo do Paiaguás	Av. Central	Paiaguás
18. Ginásio Poliesportivo Felizardo Laerte do Nascimento	Av. Radialista Edson Luís da Silva	Tijucal
19. Ginásio Poliesportivo João Batista Jaudy	Av. Principal	Planalto
20. Ginásio Poliesportivo Verdinho	N.H. CPA I	Morada da Serra
21. Ginásio Poliesportivo Mário Márcio de Arruda	Novo Terceiro	Novo Terceiro
22. Palácio das Artes Marciais Iusso Sinohara	Av. Agrícola Paes de Barros	Cidade Alta

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes e Cidadania, ano 2011.

C) Miniestádios da Prefeitura de Cuiabá – Ano 2010

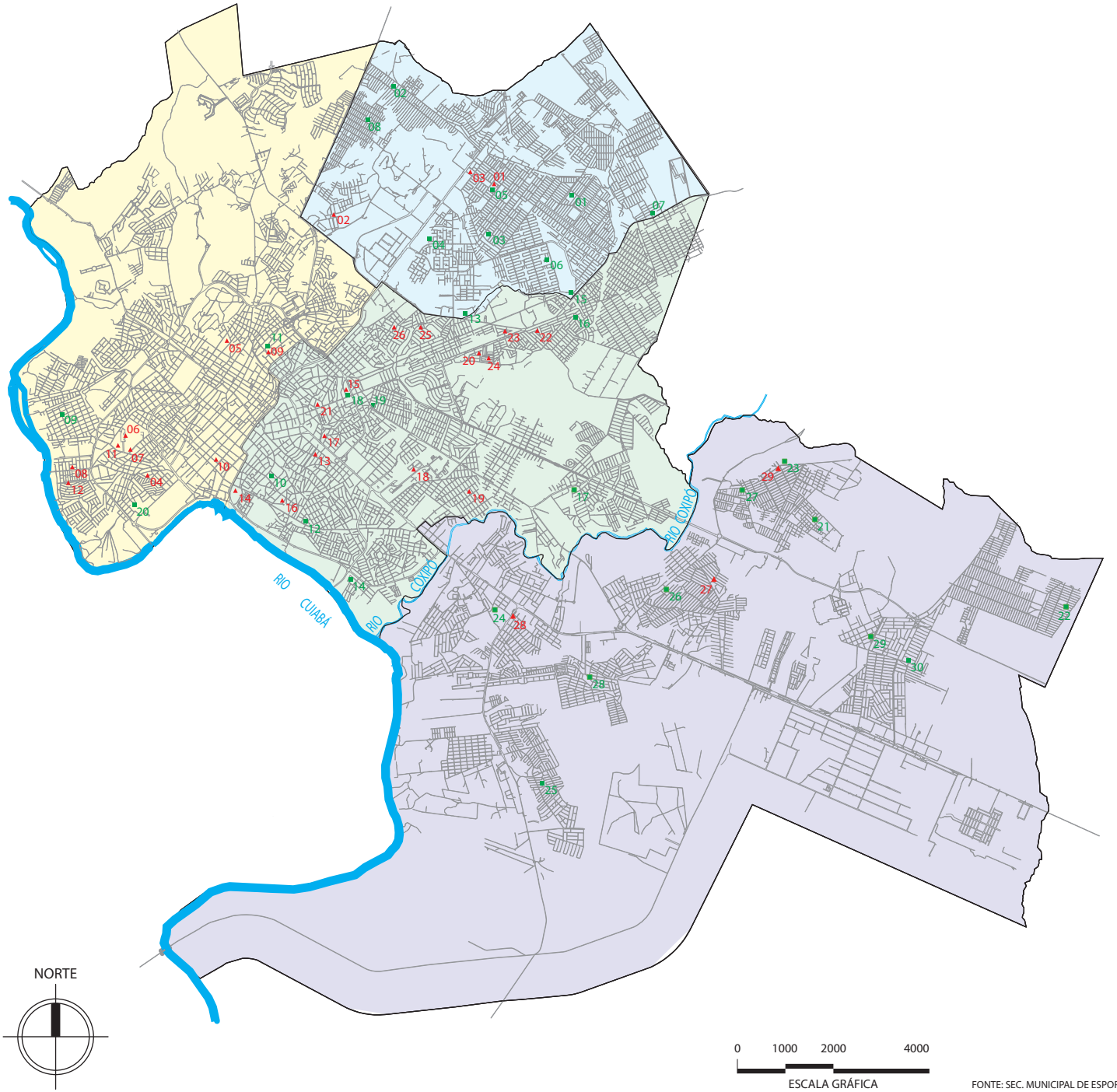
Miniestádio	Endereço	Bairro	Região
1. Adavilson da Cruz (Pelezinho)	Rua sem denominação.	Santa Isabel	Oeste
2. Antonio de Jesus Semião Rosa	Av. Castelo Branco, s/n.º	Santa Laura	Sul
3. Aristotelino Alves Praieiro	Ponto final do ônibus.	Pedra 90	Sul
4. Ayrthon de Souza Franco	Distrito da Guia.	Distrito da Guia	Rural
5. Benedito Ferreira dos Santos (Dito Coro)	Rua Manoel Leopoldino.	dos Araés	Oeste
6. Benedito Sá Barreto	Rua Fortaleza, s/n.º	Jardim Paulista	Leste
7. Cláudio Kiesqui	Av. Principal.	São João del-Rei	Sul
8. do Moinho	Av. Benjamim Constant, s/n.º	Jardim Universitário	Leste
9. Eduardo Rueda Saraiva Filho	Ponto final do ônibus.	Osmar Cabral	Sul
10. Gerson Lopes Dias	Rua Antônio Dorileo.	Jd. Vista Alegre	Sul
11. Itamar Rosa-Mazinho	Rua sem denominação.	Jd. Ubatã	Leste
12. Ivo de Almeida	Av. Principal, s/n.º	Residêncial Coxipó	Sul
13. Jamil Mussa Sobrinho	Avenida do Contorno.	Bela Vista	Norte
14. João Faustino Lima	Rua sem denominação.	Praeirinho	Leste
15. João Pires Modesto Jk	Rua 107, Qd. 12, N.H. CPA IV	Morada da Serra	Norte
16. Joaquim Francisco de Assis	Avenida Principal.	Jardim Vitória	Norte
17. Joelson Castro da Silva	Av. Raimundo Pinheiro	Pascoal Ramos	Sul
18. José da Silva Oliveira (Bife)	Av. Brasil, N.H. CPA I	Morada da Serra	Norte
19. Juarez José da Silva	Av. Dante M. de Oliveira, s/n.º	Novo Horizonte	Norte
20. Jubert Araújo Martins (Beto Cuiabano)	Avenida Principal, s/n.º	Pedregal	Leste
21. Luzia Benedita de Almeida	Avenida Principal	Jd. União	Norte
22. Marcelo Augusto Felippe Ribeiro – Tenente Felippe	Setor Norte	Morada do Ouro	Norte
23. Marcio Pedro de Brito	Ponto final do ônibus.	Planalto	Leste
24. Oracina Gonçalves de Moraes	Av. 5, Qd. 45	Parque Cuiabá	Sul
25. Orlando Joaquim dos Santos - Camisa 10	Av. Dr. Meirelles, s/n.º	Tijucal	Sul
26. Professor Antônio Gomes de Souza Netto – Professor Toninho	Rua N	Nova Esperança	Sul
27. Rubens Antunes de Belém	Av. Miguel Sutil.	São João dos Lázaros	Leste
28. Rubens dos Santos	N.H. CPA III.	Morada da Serra	Norte
29. Ruiter Jorge de Carvalho	Ponto final do ônibus.	Tres Barras	Norte
30. São José Operário	Rua Major Gama.	Dom Aquino	Oeste

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes e Cidadania, ano 2011.

D) Postos de Orientação de Atividade Física da Prefeitura Municipal de Cuiabá – Ano 2010

Endereço
1. Avenida 8 de Abril (Jardim Cuiabá)
2. Avenida Carmindo de Campos (Centro Esp. Manoel S. de Campos, B. do Terceiro)
3. Avenida Miguel Sutil (Trevo do Coophamil)
4. Avenida Miguel Sutil (Trevo Santa Rosa)
5. Avenida Miguel Sutil (Trevo do Círculo Militar)
6. Avenida Rubens de Mendonça (Comando Geral)
7. Campus da UFMT
8. Coophamil (Praça Principal)
9. Emílio Ferreira (Rod. Palmiro Paes de Barros, acesso ao Parque Cuiabá)
10. Gerson Conceição Pires (Avenida Historiador Rubens de Mendonça – Morada do Ouro)
11. José Garcia da Cunha (Avenida Benjamim Constant, s. n.º – Jardim Universitário)
12. José Leite de Oliveira (Rua Antônio Dorileo – Coophema)
13. José Maria de Souza (Av. Dante Martins de Oliveira – Res. Santa Inês)
14. José Meirelles (CPA IV, 2.ª Et., Av. E esq. com Av. B, Bairro Morada da Serra)
15. Miniestádios do CPA IV, 2.ª Etapa (Bairro Morada da Serra)
16. N.H. CPA IV (Av. A, Bairro Morada da Serra)
17. Osmar Cabral
18. Parque Massairo Okamura (CPA)
19. Parque Zé Bolo-Flor (Coxipó)
20. Rod. Palmiro Paes de Barros (acesso ao Lot. Jardim Buriti)
21. Rua Barão de Melgaço, esq. com a Av. Miguel Sutil
22. Lixeira – Centro Esportivo Gustavo Cid (Bairro da Lixeira)
23. Areão – Centro Comunitário do Bairro do Areão
24. Avenida Arquimedes Pereira Lima

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes e Cidadania, ano 2011.



FONTE: SEC. MUNICIPAL DE ESPORTES E CIDADANIA, 2010

ESPORTE E LAZER

Rede Física Municipal

Centros Esportivos e Áreas de Lazer Públicos

REGIÃO NORTE
01. Área de Lazer do CPA I
02. Ginásio Poliesportivo do Paiaguás
03. Ginásio Poliesportivo Verdinho

REGIÃO OESTE
04. Área de Lazer José Nicolau Pinto
05. Centro Esportivo João Balduíno Curvo
06. Estádio Governador José Fragelli (Verdão)
07. Palácio das Artes Marciais Iusso Shinohara
08. Centro Comunitário Antônio Pereira Fortes
09. Centro Comunitário Antônio Pereira Fortes
10. Estádio Presidente Eurico Gaspar Dutra (Dutrinha)
11. Ginásio Poliesportivo Prof. Aecim Tocantins
12. Ginásio Mário Márcio de Arruda

REGIÃO LESTE
13. Área de Lazer Emanuel Pinheiro da Silva Primo
14. Centro Esportivo Manoel Soares de Campos
15. Centro Esportivo São João dos Lázaros
16. Centro Social Urbano São José Operário
17. Complexo Esportivo Benedito Severo Gonçalves Leônidas
18. Complexo Esportivo da UFMT
19. Centro Esportivo Expedito Sabino da Silva
20. Caic Eldorado
21. Centro Esportivo Gustavo Cid Nunes da Cunha
22. Ginásio Poliesportivo João Batista Jaudy
23. Área de Lazer do Residencial São Carlos
24. Área de Lazer do Residencial Santa Inês
25. Área de Lazer do Residencial Bela Vista
26. Área de Lazer do Residencial Terra Nova

REGIÃO SUL
27. Ginásio Poliesportivo Felizardo Laerte do Nascimento
28. Área de Lazer Silva Freire
29. Ginásio Geraldo Ferreira dos Santos

Miniestádios

REGIÃO NORTE
01. João Pires Modesto JK
02. Joaquim Francisco de Assis
03. José da Silva Oliveira (Bife)
04. Marcelo Augusto Felippe Ribeiro (Tenente Felippe)
05. João Batista Jaudy
06. Rubens dos Santos
07. Ruiter Jorge de Carvalho
08. Jardim União

REGIÃO OESTE
09. Adavilson da Cruz (Pelezinho)
10. São José Operário Prosol
11. Benedito Ferreira dos Santos (Dito Coró)

REGIÃO LESTE
12. Benedito Sá Barreto
13. Jamil Mussa Sobrinho
14. João Faustino Lima
15. Juarez José da Silva
16. Márcio Pedro Brito
17. do Moinho
18. Rubens Antunes de Belém
19. Jubert Araújo Martins (Beto Cuiabano)
20. jd. Ubatã

REGIÃO SUL
21. Antônio de Jesus Simião Rosa
22. Aristotelino Alves Praeiro
23. Eduardo Rueda Saraiva Filho
24. Gerson Lopes Dias
25. Oracina Gonçalves de Moraes
26. Orlando Joaquim dos Santos (Camisa 10)
27. Cláudio Kiesqui
28. Ivo de Almeida
29. Joelson Castro da Silva
30. Toninho Xará

capítulo 23

Bem-estar Social

Política Municipal de Assistência Social

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano (Smasdh) tem marco legal dado pela Lei 8.742/93 (Lei Orgânica da Assistência Social – Loas), pela Norma Operacional Básica (NOB/Suas – Sistema Único da Assistência Social) e pela Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

O histórico arcabouço de há dezessete anos refundou em novas bases conceituais e institucionais a assistência social, fazendo-a deixar para trás respostas isoladas e fragmentadas ante a pobreza e a exclusão.

A Secretaria atua hoje pela prevenção, promoção e inclusão econômica, enfocando a sustentabilidade e o teor de vida da população usuária. No seio desta merecem prioridade crianças, adolescentes, idosos, deficientes e famílias carentes, população de rua e sob risco social.

Segue abaixo a relação de unidades e serviços realizados pela Smasdh:

Albergue Municipal Manuel Miraglia: atendimento temporário a pessoas de baixa renda com mais de 18 anos, em situação de trânsito. Procuram-se prover qualificação, emprego e melhores condições de vida aos utentes mendicantes, ou carentes de atendimento social.

Centro de Referência de Assistência Social (Cras): unidades situadas nas áreas menos satisfatórias. Articulam serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica à família. As famílias assistidas de forma continuada têm reforçada a função protetiva de seus vínculos e passam a gozar dos direitos a melhor teor de vida. Valorizam-se a diversidade dos arranjos familiares, seus valores, crenças e identidade. Prestam informação e encaminham a programas, projetos, serviços e benefícios; realizam visitas domiciliares, campanhas e palestras, a bem da inclusão social e produtiva dos utentes da política de assistência social municipal. Os doze centros existentes estão nos bairros Jardim Araçá, Jardim União, Pedra 90, Planalto, Tijucal, Praeiro, Dom Aquino, Nova Esperança, Getúlio Vargas, CPA II, Novo Colorado e Pedregal.

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS): presta apoio, orientação e acompanhamento a famílias com um membro, ou mais, em situação de ameaça, ou violação de direitos. Atende crianças, bem como adolescentes até os 17 anos e 11 meses de idade.

Casa de Retaguarda Doutor Paulo Prado: acolhe e assegura proteção integral em caráter provisório e excepcional a crianças e adolescentes apartados de seus lares por decisão judicial, em virtude de violação de direitos. Oferece abrigo subsidiado, apoio psicossocial e nutricional, oficinas laborativas, apoio escolar, atividades esportivas, lazerísticas e culturais a crianças e adolescentes do sexo feminino de 12 a 17 anos e 11 meses, resguardando-os de violência, abuso, exploração sexual e abandono.

Casa de Amparo a Mulheres Vitimadas Celcita Pinheiro: temporária e sigilosamente, acolhe mulheres e seus filhos – crianças e/ou adoles-

centes ameaçados na violência doméstica, física, psicológica ou sexual. As amparadas podem permanecer por período determinado, depois do qual deverão ser capazes de retomar o curso normal de suas vidas.

Centro de Convivência para Idosos (CCI): promove encontros de idosos e seus familiares de sorte a que se alcance melhor convívio com a família e a comunidade. O público atendido tem no mínimo 60 anos. Cada Centro atua por execução direta nas seguintes unidades: Pe. Firmo Duarte Pinto, Maria Ignês França Auad, Aidée Pereira do Nascimento e João Guerreiro, havendo também atendimento nas unidades dos Cras. Por execução indireta funciona na Fundação Abrigo Bom Jesus, na Associação de Idosos da Cidade Alta, no Grupo Idoso do Campo Velho, no Grupo de Idosos do Praeiro, na Associação Mato-Grossense Pró-Idoso (Ampi) e em outros locais.

Padaria Comunitária: fornece pão, bolos e biscoitos à clientela de programas, serviços e projetos sociais. Forma mão de obra em padaria e confeitaria.

Programa Pró-jovem Adolescente: tem por clientela jovens de 15 a 17 anos e 11 meses. O reforço de laços familiares e comunitários aproxima o jovem da escola, onde deve permanecer ou a que deve voltar, recebendo formação geral para o mercado de trabalho. Valorizam-se a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade, na busca de sensibilização para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social. Direitos, práticas associativas e a variada expressão da mundividência juvenil são promovidos na esfera social.

Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI): livra crianças e adolescentes de 7 a 15 anos de trabalho perigoso, penoso, insalubre ou degradante, permitindo-lhes a permanência na escola em turno ampliado. Compondo o Sistema Único de Assistência Social (Suas), transfere renda às famílias, prestando-lhes serviços conviviais e acompanhamento.

Programa Banco de Alimentos: famílias vitimadas por fome, pobreza e exclusão social recebem, semanalmente, cestas de alimentos hortifrutigranjeiros. Também se beneficiam entidades filantrópicas e outras.

Programa Siminina: atende crianças e adolescentes de ambos os sexos, na faixa dos 7 aos 14 anos e 11 meses de idade, com apoio pedagógico, palestras, cursos de teatro, dança, coral, flauta e artesanato, passeios, eventos culturais. Presta-se igualmente ao fortalecimento da integração familiar e comunitária.

Referência: informações oriundas da Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano (Smasdh, atendimento na rede municipal de assistência social no ano de 2010.

A) Associações de Moradores e Grupos da Terceira Idade – Ano 2010

a) Área Urbana

Região Norte

Bairro	Grupo da 3.ª Idade	Endereço
Jardim Vitória	Ass. Idosos Menino de Jesus	Rua 20, Qd. 37, n.° 66, Jardim Vitória
Morada da Serra	C.C.I Ass. Comunitária de Idosos	Av. Curió, 250, CPA III, Setor II Rua Bahia, Qd. 46, CPA II
Morada do Ouro	Renascer	Vila 1, Setor Centro-Sul, n.° 12, Morada do Ouro
Nova Conquista	Projeto Conviver	Rua J, Qd. 06, Lt. 1, Nova Conquista
Três Barras	Amigos da 3.ª Idade	Rua 8, n.° 176, Três Barras

Região Sul

Bairro	Grupo da 3.ª Idade	Endereço
Altos do Coxipó	C.C.I. Altos do Coxipó	Altos do Coxipó
Chácara dos Pinheiros	Unidos Venceremos	Rua Nossa Sra. da Guia, s/n.º, Chácara dos Pinheiros
Osmar Cabral	Proj. Porta Aberta uma Esperança no Futuro	Centro Comunitário, Osmar Cabral
Parque Residencial Coxipó	Gilbre Gine	Centro Comunitário Sandra Arenil Gonçalves da Silva, Residencial Itapajé Centro Comunitário Avelino Tavares, Residencial Coxipó
Tijucal	As Andorinhas	Centro Comunitário, Tijucal

Região Leste

Bairro	Grupo da 3.ª Idade	Endereço
Bela Vista	Nena	Centro Comunitário, Bela Vista
Bosque da Saúde	Povo Unido	Rua 1.º de Maio, Bosque da Saúde
Campo Velho	Campo Velho	Rua Maria Milla n.º 25, Campo Velho
Carumbé	Grupo	Policlínica do Planalto, Carumbé
São Mateus	Esperança	Base Comunitária, São Mateus
Dom Aquino	C.C.I. Padre Firmo	Av. Manoel José de Arruda, Dom Aquino
Do Poção	AMPI	Rua Amarílio de Almeida, 858, Do Poção
Grande Terceiro	Coração de Mãe	Centro Comunitário, Grande Terceiro
Jardim Leblon	Grupo Jardim Leblon Grupo de Idosos Jardim Leblon	Centro Comunitário, Jardim Leblon
Novo Horizonte	C.C.I.	C.C.I. Novo Horizonte
Pedregal	Grupo de Idosos do Bairro Pedregal	Centro Comunitário, Pedregal

Região Oeste

Bairro	Grupo da 3.ª Idade	Endereço
Alvorada	Alvorada	Centro Comunitário, Alvorada
Cidade Alta	Assica Jardim Independência	Salão Paroquial São João Bosco Centro Comunitário
Cidade Verde	Maturidade e Movimento	Centro Comunitário
Ribeirão do Lipa	Ribeirão do Lipa	Rua Joaquim G. Moreno, Ribeirão do Lipa

b) Área Rural

Localidades	Grupo da 3.ª Idade	Endereço
Distrito da Guia	da Guia	Em frente à Igreja católica, St. V. D. Mineiros, Guia
Vale dos Lírios	Vale dos Lírios	Rod. Élder Cândia, Km. 1, Vale dos Lírios

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano – Smasdh.

B) Equipamentos Públicos de Assistência Social

Região Norte

Unidade	Endereço	Bairro
Cras Frei Quirino Franz	Rua dos Trabalhadores, s/n.º	Jardim União
Cras CPA	Av. Brasil, s/n. º	N.H CPA II – Morada da Serra

Região Sul

Unidade	Endereço	Bairro
Cras Tijucal	Av. Espigão, s/n.º	Tijucal
Cras Getúlio Vargas	Rua S, esq. Com a Av. Principal, s/n.º	Parque Residencial Coxipó
Cras Pedra 90	Av. Nilton Rabelo de Castro (Av. Principal), s/n.º	Pedra 90
Cras Nova Esperança	Rua J (próximo à Escola Jesus Criança), s/n.º	Nova Esperança

Região Leste

Unidade	Endereço	Bairro
Cras Planalto	Rua Atlas, s/n.º	Planalto
Cras Pedregal	Rua Manaira, s/n.º	Pedregal
Cras Praeiro	Rua Paquetá, s/n.º	Praeiro
Cras Dom Aquino	Rua Irmã Elvira Paris, s/n.º	Dom Aquino
Cras Jardim Imperial I	Rua 1900, Qd. 30, s/n.º (ao lado da Creche Colomba Cacélia Lombardi Dorileo)	Jarim Imperial

Região Oeste

Unidade	Endereço	Bairro
Cras Araçá	Rua J, esq. com a Rua C	Jardim Araçá
Cras Novo Colorado	Rua Q, Qd. 01, Lote 2	Novo Colorado
Centro de Referência Especializado de Assistência Social – Creas	Rua Pedro Celestino, esq. com R. Campo Grande	Centro Norte
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – Peti	Rua Treze de Junho, n.º 1.660	Do Porto
Abordagem Solidária	Estrada Velha da Guia, km 8	-
Albergue Municipal Manoel Miráglia	Rua Afeganistão	Jardim Monte Líbano
Missão Atalaia	Rua Prof. Feliciano Galdino, n,º 122	Do Porto
C. de Amparo às Mulheres Vítimas de Viol. Prof.ª Celcita Pinheiro	Rua O, esq. com Rua P e José da Silva Monteiro	Consil
Casa da Retaguarda Dr. Paulo Prado	Rua E, Qd. 34	Morada do Ouro II
Reviv	Rua 1, esq. com a Rua 3	Morada do Ouro
Programa Bolsa- Família	Rua Treze de Junho, n.º 1660	Do Porto
Programa Banco de Alimento	Rua Feliciano Galdino, esq. da Major Gama	Do Porto
Padaria Comunitária Vicente Latorraca	Rodovia Manoel Pinheiro	Jardim Florianópolis
Programa Siminina	Rua Treze de Junho, n.º 1.660	Do Porto
CCI – Aidée Pereira do Nascimento	Rua Flamengo	Novo Horizonte
CCI – Padre Firmo Pinto Duarte	Av. Beira Rio, n.º 5.100	Dom Aquino
CCI – Maria Ignês França Auad	Av. Curió, n.º 250	N.H. CPA III – Setor I – Morada da Serra
CCI – João Guerreiro	Av. Principal, s/n.º	Altos do Coxipó

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social e Desenvolvimento Humano – Smasdh.
Nota: Cras: Centro de Referência de Assistência Social.

ÁREAS DE PRAÇAS

Situadas dentro do perímetro da Av. Miguel Sutil

BAIRRO CENTRO NORTE
1. Pça. Alencastro – Lei nº 1315/73 (Jd. Alencastro, Pça. do Palácio, Largo do Palácio)
2. Pça. da República – Lei nº 1315/73 (Pça. Bispo Dom Carlos, Largo da Sé, Pátio da Matriz)
3. Praça Caetano de Albuquerque – Lei nº 1315/73 (Praça 1º de Março)
4. Praça Doutor Alberto Novis – Lei nº 1315/73
5. Praça Dona Euphrosina Hugueney de Mattos – Decreto nº 432/81
6. Praça José Rachid Jaudy – Lei nº 1315/73 (Cacimba do Soldado, Pça. Santa Rita)
7. Praça Antônio Correa – Lei nº 1315/73 (Pátio da Boa Morte, Largo da Boa Morte)
8. Pça. Dona Bem-Bem – Lei nº 2897/91 (Pça. da Mandioca, Pça. Conde Azambuja, Pça. Real)
9. Praça Visconde de Taunay – Lei nº 1315/73

BAIRRO DO QUILOMBO
10. Praça Presidente Carlos Luz – Lei nº 1315/73
11. Espaço, Sem Denominação, Caracterizado como Pça.
12. Praça Oscar Brandão – Lei nº 1577/78 (Praça D – "Projeto Cura")
13. Pça. João Balduíno Curvo – Sinjão – Lei nº 1590/79 (Urbanização do Cór. do Caixão)
14. Praça General Mallet (Largo do Esquadrão) – Lei nº 1315/73
15. Praça Santos Dumont – Lei nº 1315/73 (Bosque Municipal)
16. Praça Mitsuo Daima – Lei nº 1588/79 (Pça. Marques do Pombal, Pça. C – "Projeto Cura")
17. Praça da Polícia Feminina

BAIRRO DOS ARAÉS
18. Praça Mestre Inácio – Lei nº 3170/93
19. Praça Tuffik Affi – Lei nº 1589/79 (Praça A – "Projeto Cura")
20. Praça Ermete Ricci – Lei nº 1595/79 (Área de Lazer nº 3)

BAIRRO DUQUE DE CAXIAS
21. Praça Sávio Brandão – Lei nº 4433/03 (Praça Presidente Costa e Silva)

BAIRRO POPULAR
22. Praça 8 de Abril – Lei nº 1538/78 (Pça. Barão de Maracaju)
23. Praça Tenente Antônio João Ribeiro – Lei nº 1902/81
24. Pça. Pres. Eurico Gaspar Dutra – Lei nº 1315/73 (Pça. Popular, Pça. Mal. Eurico Dutra)

BAIRRO JD. CUIABÁ
25. Praça Manoel Miráglia – Lei nº 4990/07 (Praça Ayrton Senna da Silva)
26. Espaço, Sem Denominação, Caracterizado como Praça
27. Espaço, Sem Denominação, Caracterizado como Praça
28. Espaço, Sem Denominação, Caracterizado como Praça
29. Praça do Amor Perfeito – Lei nº 1315/73 – A urbanizar

BAIRRO DA GOIABEIRA
30. Praça Clóvis Cardoso – Lei nº 1315/73 (Praça Ministro Clóvis Corrêa Cardoso)
31. Praça Manoel Murtinho – Lei nº 1315/73
32. Praça Falcãozinho – Lei nº 2833/90
33. Praça Mário Augusto de Pinho – Lei nº 2170/84 (Praça da Independência)

BAIRRO CIDADE ALTA
34. Praça Pe. Sebastião Teixeira de Carvalho – Lei nº 2331/85 – A urbanizar

BAIRRO DO PORTO
35. Espaço Conhecido Popularmente como Pça. José Pinto
36. Praça Cohab Nova Cuiabá
37. Praça Esportiva Tenente Pedro Moreira – Lei nº 3455/95
38. Praça Maria Ricci – Lei nº 1315/73 (Praça da Lagoa, Praça Maria Fava Ricci)
39. Praça Luis de Albuquerque – Lei nº 1315/73 (Largo da Marinha, Jardim do Porto)
40. Praça Major João Bueno – Lei nº 1315/73

BAIRRO CENTRO SUL
41. Pça. Benjamin Constant – Lei nº 1315/73 (Largo do Arsenal, Largo da Cadeia) – A urbanizar
42. Praça Almirante Barroso – Lei nº 1315/73 (Pça. Vila Isabel)
43. Praça Pe. Firmo Pinto Duarte Filho – Lei nº 4809/05
44. Pça. Moreira Cabral – Lei nº 1315/73 (Largo da Forca, Campo do Ourique, Pça. do Alegre)
45. Praça Ipiranga – Lei nº 1315/73 (Largo Cruz das Almas, Praça Marques de Aracati)

BAIRRO DOM AQUINO
46. Praça Maria Taquara
47. Praça Bispo Dom José – Lei nº 1315/73 (Largo da Conceição, Mundéuzinho)
48. Praça do Seminário – Lei nº 1315/73
49. Praça João Batista de Almeida – Lei nº 1315/73
50. Praça Professora Isabel Abalén Sant'ana – Lei nº 3679/97
51. Praça Benjamin Eubank – Lei nº 3361/94
52. Praça Ana Poupino – Lei nº 1315/73
53. Praça Severino Bispo da Silva – Lei nº 3395/94 (Praça da Primavera)
54. Praça Santa Terezinha – Lei nº 3629/97
55. Praça Nossa Senhora Auxiliadora – Lei nº 1315/73
56. Praça Gonçalo de Almeida Botelho – Lei nº 3393/94 (Praça da Bica)

BAIRRO DO POÇÃO
57. Praça dos Motoristas – Lei nº 1315/73

BAIRRO DA LIXEIRA
58. Praça Francisco Morais de Oliveira – Lei nº 1572/78 (Praça B – "Projeto Cura")
59. Praça Jaime de Figueiredo – Lei nº 1315/73
60. Praça do Rosário – Lei nº 1315/73 (Praça Colina do Rosário)

BAIRRO DO BAÚ
61. Praça Dona Rosinha Galvão – Lei nº 2745/89
62. Praça Teodoro Paulino do Espírito Santo – Lei nº 1559/78
63. Praça Mãe Preta

BAIRRO DOS BANDEIRANTES
64. Praça dos Bandeirantes
65. Praça May do Couto – Lei nº 1315/73
66. Praça Oscar Soares – Lei nº 3217/93
67. Praça Assis Chateaubriand – Lei nº 1315/73

Córrego/Rio Cuiabá
Limites dos Bairros

FONTE: SMDU, 2009.

PEIXES
BANCA

capítulo 24

Agricultura e Abastecimento Alimentar

A política municipal para a produção primária encontra a sua razão de ser no pequeno produtor rural, cujo tipo de vida procura elevar, fixando-o no campo por meio da agricultura familiar enquanto negócio racional e sustentável, ação a que corresponde o esforço para organizar e modernizar os equipamentos públicos de abastecimento e comercialização de Cuiabá, favorecendo não só a produção local mas também a de toda a Baixada Cuiabana.

Não obstante obstáculos naturais, sociais e políticos, como a baixa disponibilidade hídrica, a falta de tradição agrícola, os problemas da estrutura fundiária, o plano inferior a que Cuiabá foi relegada pelo governo do Estado, a Prefeitura confia nos recursos tecnológicos e humanos a seu serviço para superar essas barreiras. Deve assim Cuiabá notabilizar-se pelas estratégias de fomento à silvicultura, olericultura, sericicultura, criação de caprinos, ovinos e pequenos animais, agroindustrialização e dinamização de módulos de produção comunitária.

Em termos gerais, o atendimento às comunidades rurais exige da Prefeitura que defenda a pequena propriedade, ampliando o seu número, a produção hortifrutigranjeira e sua industrialização, reduzida a intermediação pela adequação de equipamentos públicos de comercialização, assim fazendo possível a oferta de alimentos baratos e de qualidade, devidamente inspecionados pelo Serviço de Inspeção Municipal (SIM), à população da zona urbana, principalmente a de baixa renda, o que induziria à permanência do produtor rural no campo.

Relativamente ao fomento agropecuário, deve ser referido o atual estado de algumas iniciativas, abaixo arroladas:

– **Rede de Colaboração Solidária:** celebração de convênio entre a Prefeitura, o governo do Estado, a Cooperativa de Pescadores e Artesãos (Curimbatá) e a Associação Civil Consórcio de Segurança Alimentar e de Desenvolvimento Local da Baixada Cuiabana, com vistas a apoiar a agregação de valor à produção, através da agroindustrialização, dando suporte a unidades de processamento de frutas no município. O Banco de Alimentos da Baixada Cuiabana e da Agroindústria de Processamento de Frutas encontra-se em funcionamento em local provisório, porém está em fase de construção na Avenida Mário Correa, no bairro do Porto, seu local definitivo. Os equipamentos para o beneficiamento da produção foram adquiridos por meio de recursos do Ministério de Desenvolvimento Econômico e Combate à Fome. O transporte da matéria-prima vem sendo efetuado por meio de um caminhão cedido pela Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico (SMTDE), que vem transportando bananas para a produção de doces e banana frita, comercializados pela rede de supermercados locais e também absorvidos pela merenda escolar do município.

– **Centro Profissionalizante Agroindustrial Familiar (Cepaf):** situado na comunidade de Aguaçu, a 45km de Cuiabá, sua estrutura está locali-

zada na antiga fazenda-escola da comunidade, que conta com uma área de 35 ha. Resulta de parceria da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Econômico com a Secretaria Municipal de Educação. Quer transformar o local em polo de difusão tecnológica para a comunidade e seu entorno. O prédio consta de três salas de aula para oitenta alunos cada uma. Oferta cursos de capacitação em diversas áreas para as famílias da comunidade e as de mais de 23 vilarejos da região, respeitando os saberes populares e a cultura local.

Suas atividades pelo desenvolvimento local buscam tecnologias viáveis e dão-se diretamente nas comunidades circunvizinhas, com a cessão temporária de área onde produtores locais desenvolvem hortas, experimentam mudas enxertadas e sua produtividade nas condições climatopedológicas locais, a genética do pinhão manso, culturas anuais (arroz, feijão, milho e mandioca) e perenes (cana-de-açúcar, manga, caju e pinhão manso). Uma fruticultura oferta mudas à comunidade cuiabana e supre a demanda de plantios de reposição em quintais ou pequenas áreas rurais carentes de repovoamento.

– **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA):** a Prefeitura adquire feijão, mandioca, farinha, milho verde, abacaxi, melancia, banana da terra, abóbora, maxixe, alface de produtores credenciados no Pronaf e distribui tais gêneros a cidadãos desabastados. Atendido assim o direito à alimentação, também é simplificada e agilizada a extração da produção dos agricultores familiares, em favor de sua inclusão socioeconômica. Trata-se de ação do Fome Zero.

– **Projeto Casulo:** regime de produção coletiva de assentados em Aguaçu, no Distrito da Guia. Explora-se a agroindústria de farinha e cana-de-açúcar, a produção de doces de frutas e a de hortaliças. Problemas de gestão e conflitos quase custaram o fim do projeto. Por decisão do Conselho Municipal, uma comissão conjunta Incra-Empaer trabalha para remover os obstáculos ao bom funcionamento do assentamento.

– **Projeto de Biocombustível do Município de Cuiabá:** a Prefeitura de Cuiabá inova ao apoiar a cultura do pinhão manso e, por meio dela, a agricultura familiar. Diversas indústrias intentam esmagar outras oleaginosas além da soja, inclusive o pinhão manso. Instalaram-se dez unidades de difusão tecnológica desta última cultura em comunidades rurais do nosso município.

– **Hortas Escolares Municipais:** programa da SMTDE e Secretaria Municipal de Educação (SME). Hortas são cultivadas em escolas municipais, servindo ao ensino ecocientífico. Incentivam-se os alunos a repetir a experiência em suas casas, como forma de provisão alimentar alternativa. Participam 44 unidades escolares e cinco creches, além de 18 mil alunos.

– **Projeto Herbário Cuiabano:** produção e beneficiamento de plantas medicinais, aromáticas e condimentares. Atende à demanda da Secretaria Municipal de Saúde. Gera emprego e renda para famílias rurais de Cuiabá.

– **Patrulha mecanizada:** quinze tratores servem aos pequenos agricultores da Guia e do Aguaçu (Polo I) e do Pedra 90 (Polo II). Em cada polo um galpão abriga a maquinaria, por cuja manutenção a SMTDE responde. Os agricultores pagam as despesas referentes ao combustível e as horas trabalhadas pelo operador.

– **Energia Elétrica de Reforma de Etanol e Célula Combustível:** na Comunidade Pico do Amor, a 85km da capital, beneficia quarenta agricultores. Fornece energia elétrica para instalações de uso comunitário, com tecnologia inovadora constante de reformador de etanol, purificador de hidrogênio e célula combustível. A Eletronorte, a Unicamp e a UFMT financiam-no. Do mesmo projeto fazem parte a construção de centro comunitário, poço artesiano, apoio técnico agrícola e auxílio na comercialização da produção.

– **Distribuição de Água aos Agricultores:** projeto para as comunidades de Rio dos Couros, Três Pedras, Tarumã, Gleba Tucum, Barreiro Branco, Vila Formosa, Novo Milenium, Sucuri, São Jerônimo, Pai Joaquim, 21 de Abril, Serra das Laranjeiras, Colina Verde, Recanto das Seriemas, Coivaras e Campos Jordão. Beneficia 874 famílias. Aplicam-se recursos federais.

– **Crédito rural:** busca ampliar o acesso à terra em pró da agricultura familiar. Por meio do programa foram elaborados doze projetos de cré-

dito fundiário para o assentamento de 491 famílias na zona rural do município.

– **Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar/ Crédito Fundiário:** programa do governo federal para os minis e pequenos produtores rurais que empregam mão de obra familiar. Procura-se incrementar a renda e agregar valor ao produto e à propriedade, modernizar o sistema produtivo, valorizar o produtor rural familiar e a sua profissionalização.

Fonte: Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico.

A) Estabelecimentos Públicos de Comercialização de Alimentos

Terminal Atacadista de Cuiabá João Bosco Dutra Pimenta (Verdão)

Localizado na Av. Miguel Sutil, esquina com a Av. Agrícola Paes de Barros, no bairro Cidade Alta.

Regulamentado pelo Decreto n.º 3.367/1997, destina-se à comercialização de produtos hortifrutigranjeiros e de alimentação em geral no atacado, como também de mercadorias ou serviços autorizados pela Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico, a exemplo da venda de produtos nos barracões dos pequenos produtores, construídos para esse fim. O terminal é o centro de abastecimento de Cuiabá e das cidades circunvizinhas.

Conta com 294 bancas de venda de produtos e mercadorias.

Mercado Municipal Varejista do Porto Antônio Moisés Nadaf (Porto)

Localizado na Av. 8 de Abril, esquina da Rua 13 de Junho, bairro do Porto. Regulamentado pelo Decreto n.º 3.231/1996, destina-se à comercialização de produtos de alimentação, artigos de consumo em geral e à prestação de serviços. O Mercado atende a varejo a população da Grande Cuiabá e entorno. Tradicionalmente vende peixe, particularmente das espécies pacu, pintado, caxara, piraputanga, barbado, piau, piranha e lambari.

O Mercado possui 295 bancas de venda de produtos e mercadorias.

Mercado Municipal Miguel Sutil (Centro)

Localizado na Av. Isaac Póvoas, esquina da Rua Joaquim Murtinho, bairro Centro-Norte, regulamentado pelo Decreto n.º 588/1977, possui 31 bancas de vendas de produtos e mercadorias.

Fonte: Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico.

B) Número de Bancas de Comercialização Segundo os Produtos Comercializados nos Mercados Públicos de Cuiabá – Ano 2010

N.º	Bancas	MVP	TAC	MMMS
1.	Verduras	85	130	1
2.	Cereais	33	10	0
3.	Lanches	14	36	12
4.	Carnes	41	3	6
5.	Folhosas	13	40	0
6.	Embalagens	2	6	1
7.	Queijos e doces	12	3	0
8.	Bananas	3	38	0
9.	Confecções	20	5	2
10.	Condimentos	8	4	0
11.	Pescados	29	1	0
12.	Frangos, aves abatidas	4	1	0
13.	Raízes	1	1	0
14.	Produtos regionais	26	13	0
15.	Artesanato	1	0	0
16.	Alho	2	1	0
17.	Jornais e revistas	0	1	0
18.	Produto veterinário	0	0	1
19.	Lojas de bolsas	0	0	1
20.	Mercearia	0	0	2
21.	Utilidades domésticas	0	0	1
22.	Chaveiro	0	0	1
23.	Papelaria	0	0	1
24.	Floricultura	0	0	1
25.	Guaraná	0	0	1
27.	Espetinhos	1	1	0
26.	**Total**	**295**	**294**	**31**

Fonte: Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico.

Notas: 1. MVP: Mercado Varegista do Porto.
2. MMMS: Mercado Municipal Miguel Sutil.
3. TAC: Terminal Atacadista de Cuiabá.

C) Feiras Livres – Ano 2010

Existem 43 feiras livres em Cuiabá, nos diversos bairros, no período matutino, das 6h às 12h e vespertino/noturno, das 16h às 22h.

Dia da semana	Bairro	Localização	Horário
3.ª - feira	Coophema	Linha de ônibus	16h às 22h
	Planalto	Rua Pacaraína	
	Residencial Santa Inês	Pça. Central do Condomínio	
	Tijucal – Setor IV	Rua Principal	
	Parque Cuiabá	Ao lado da Praça	
	Jardim Industriário	N.I.	
4.ª - feira	Bela Vista	Av. Jurumirim	16h às 22h
	CPA III – Setor II – Morada da Serra	Av. Principal	
	Morada do Ouro	Ao lado da Praça	
	Nova Esperança	Av. Principal	
	Do Poção	Em frente ao Centro Comunitário	
	São Gonçalo	Linha do ônibus	
5.ª - feira	Alvorada	Linha do ônibus	16h às 22h
	Boa Esperança	Ao lado da Praça	
	Campo Velho	Rua Gov. Pedro Pedrossian	
	CPA IV – 5.ª Etapa – Morada da Serra	Ao lado da Escola	
	Florianópolis	Ao lado da Escola	
	Igreja Boa Morte	Largo da Igreja	
	Osmar Cabral	Av. Principal	
	Tijucal – Setor I	Lateral da Av. Espigão	

Dia da semana	Bairro	Localização	Horário
6.ª - feira	Dos Araés	Centro Comunitário	16h às 22h
	CPA III – Setor III – Morada da Serra	Av. Principal	
	Feira da Farinha	Praça dos Motoristas	
	Jardim Vitória	Linha do ônibus	
	Parque Cuiabá	Ao lado da Praça	
	Recanto dos Pássaros	Av. Principal	
	Dom Aquino	Rua Comendador Henrique	
Sábado	Duque de Caxias	Praça Moitará	6h às 12h
	Terra Nova	Praça Central	
	Praeiro	Ao lado da Igreja católica	
	Res. Despraiado	Av. Principal	16h às 22h
	1.º de Março	Av. Principal	
	Do Areão	Centro Comunitário	
	Jardim Industriário	Av. Principal	
	Residencial Paiaguás	Av. Principal	
	Residencial São Carlos	N.I.	
	Residencial Coxipó	Ao lado da quadra	
	Tijucal – Setor II	Ponto final do ônibus	
	Altos da Serra	Linha do ônibus	
Domingo	CPA II – Morada da Serra	Av. Brasil	6h às 12h
	Osmar Cabral	Av. Principal	
	Pedra 90	Av. Principal	
	Pedregal	Av. Principal	

Fonte: Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento Econômico.

seção
VII

Infraestrutura e Serviços

Pantanal
Transportes
VISTORIADO
05524
TARIFA
R$ 2,70
05524
KAD-7893

capítulo 25

Transportes

O transporte fluvial através do rio Cuiabá foi utilizado, durante longo período, como importante meio de comunicação da cidade, sendo responsável pelo transporte de passageiros e de cargas. Desde a origem de Cuiabá, no primeiro quartel do século XVIII, as monções que partiam de São Paulo, via rio Tietê, supriam a população com mercadorias diversas não produzidas localmente, mas necessárias à vida nas minas do Cuiabá. Da fundação da Vila até a primeira metade do século XIX, o transporte fluvial propiciou também a distribuição da produção agrícola proveniente das localidades próximas ao rio Cuiabá, em especial aquelas localizadas rio abaixo.

Em 1856, a comunicação fluvial ganhou intensidade com a assinatura do Tratado de Aliança, Comércio e Navegação, quando a cidade ligou-se ao Atlântico através da Bacia do Prata. Pelo rio chegavam as mercadorias oriundas de diversas regiões do Brasil e do exterior; da mesma forma, utilizava-se o rio para exportar matéria-prima e produtos de origem animal aqui comercializados. Durante a Guerra do Paraguai a navegação pela Bacia do Prata foi interrompida; retomada com o término do conflito, permaneceu em plena atividade até a década de 30, quando surgiram outras opções de transporte.

A primeira estrada ligando Cuiabá a outras regiões do território brasileiro, conhecida como Caminho de Goiás, data de 1736 e ligava Cuiabá a Vila Boa (atual Goiás Velho). Sua abertura facilitou a comunicação das minas de Cuiabá com Goiás e, por consequência, a vinda de novos moradores. Possibilitou ainda a alternativa de abastecimento da vila por meio de tropas de burros.

A comunicação terrestre entre Cuiabá e Campo Grande ganhou impulso durante o governo de Júlio Müller, na década de 1940, ocasião em que houve alteração do trajeto da estrada, reduzindo-se a distância entre essas duas cidades mato-grossenses. O trajeto antigo pela Chapada dos Guimarães foi retificado na altura da Serra de São Vicente para que se evitasse o perigo dos pontos mais críticos, Portão do Inferno e Mata Fria. Apesar de cansativa, a viagem era mais rápida do que a realizada por via fluvial.

Na década de 1960, transferida a capital para Brasília e implementada, na década seguinte, a política de integração nacional, Cuiabá integrou-se efetivamente à malha rodoviária nacional com a abertura de novas estradas.

Quanto ao transporte aéreo, as primeiras viagens a Cuiabá, por falta de campo de aviação, foram realizadas por hidroavião. Os passageiros com destino à capital mato-grossense viajavam de avião até Corumbá, onde embarcavam em um hidroavião que pousava no rio Cuiabá. Na década de 40, foi construído nas imediações da atual Av. Miguel Sutil, onde hoje é a Vila Militar, o primeiro aeródromo. A partir de então Cuiabá passou a ser servida de voos regulares.

Centro geodésico da América do Sul, Cuiabá vai se convertendo em sede dos negócios entre Mato Grosso, os Estados do Centro-Sul brasileiro e os países vizinhos integrantes do Pacto Andino e do Mercosul. A economia globalizada abre novas oportunidades comerciais, tornando necessária a integração intermodal de transportes. Esta efetivar-se-á pelos modais ferroviário, rodoviário, hidroviário e aeroviário, mediante projetos e obras envolvendo as diversas esferas governamentais.

Entre os projetos em andamento está a construção da Ferrovia Leste–Oeste, que ligará Cuiabá com as malhas ferroviárias do Triângulo Mineiro e de São Paulo. Posteriormente a ferrovia alcançará Porto Velho (RO) e Santarém (PA), onde integrar-se-á à navegação de longo curso pelo rio Amazonas. A linha férrea possibilitará também a integração com a hidrovia Tietê – Paraná, em Aparecida do Taboado (MS), permitindo atingir os principais mercados do Sul do País. Abre-se ainda a possibilidade de escoamento da produção do Centro-Oeste pelos portos de Santos (SP) e Sepetiba (RJ). Importantes obras que integram a ferrovia já estão concluídas, como a ponte rodoferroviária do rio Paraná, ligando a cidade de Rubineia (SP) a Aparecida do Taboado (MS) e o subtrecho de Aparecida do Taboado (MS) a Alto Taquari (MT) de cujo tráfego o público já se beneficia.

Mato Grosso encontra-se em vias de se tornar o Estado mais aberto aos quatro pontos cardeais, graças principalmente a fantásticos recursos hídricos que lhe garantem o acesso à maior malha hidroviária da América do Sul. Por meio da Hidrovia Paraguai – Paraná, que atravessa a Bolívia, a Argentina, o Paraguai, chegando até Porto Nueva Palmira, no Uruguai, Cuiabá terá acesso ao oceano Atlântico, possibilitando-se redução de 70% no custo do frete.

A ligação de Cuiabá com Santa Cruz de La Sierra, pelas rodovias BR-070 e MT-265, a sudoeste, promoverá a integração de territórios cujos povos estiveram secularmente de costas um para o outro: o Brasil e a América hispânica. A implementação da infraestrutura existente, mais especificamente da rede viária do Brasil e da Bolívia, permitirá aos brasileiros o acesso a toda a região andina, até mesmo ao Pacífico, onde essa rede articular-se-á ao sistema rodoviário panamericano. Os andinos, por sua vez, terão acesso, pelo centro do continente, ao sistema viário brasileiro, até o Atlântico.

A BR-163 atravessa Mato Grosso de norte a sul, desde a divisa entre o Pará e Mato Grosso até a divisa entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

A continuidade das obras de pavimentação da BR-163, ligando Cuiabá (MT) a Santarém (PA), tem importância estratégica para o desenvolvimento regional, pois reduzirá significativamente o custo de exportação dos produtos e mercadorias pelo Porto de Santarém, no rio Tapajós, bem próximo da confluência deste com o rio Amazonas. Com a pavimentação, os produtos mato-grossenses terão maior competitividade no mercado, o que propiciará a vinda de novos produtores e investidores para a região.

Bibliografia: Cássio Veiga de Sá. *Memórias de um cuiabano honorário – 1939/1945*. Cuiabá, s.d.; Elizabeth S. Madureira. *Revivendo Mato Grosso*. Cuiabá, Seduc, 1997; Pedro Rocha Jucá. *Júlio Müller, um grande estadista*. Cuiabá, Memórias cuiabanas, 1998; Maristela M. Okamura. *Planejamento estratégico de marketing para mobilização da sociedade organizada com o desenvolvimento local*. (TCC – Curso de Especialização Gerente de Cidade). Fundação Armando Álvares Penteado – Faap/ Centro Superior de Aperfeiçoamento Profissional – Cenap, Cuiabá, 1999; Nivaldo T. Manzano. A integração passa por Mato Grosso. *Gazeta Mercantil*. Cuiabá, julho de 1997. Balanço Anual 1997, ano I, n. 1.

A) Malha Viária Urbana

a) Vias Pavimentadas – Anos 2006, 2007 e 2008

Região	2006		2007		2008	
	Extensão (m)	Área (m^2)	Extensão (m)	Área (m^2)	Extensão (m)	Área (m^2)
Norte	0	0	708,2	4.957,40	8.692,47	59.569,29
Oeste	1.531,40	10.719,80	2.522,60	17.667,20	23.355,81	169.849,70
Leste	778,16	5.447,12	430	3.010,00	22.970,19	170.302,07
Sul	13.275,73	92.932,21	4.695,08	32.865,56	29.081,70	219.459,70
Total	**15.585,29**	**109.099,13**	**8.355,88**	**58.500,16**	**84.100,17**	**619.180,76**

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura, Diretoria de Viação e Obras.

b) Vias Pavimentadas e Não Pavimentadas – Anos 2009 e 2010

Região	Pavimentada		Não Pavimentada		Total	
	Extensão (m)	Área (m^2)	Extensão (m)	Área (m^2)	Extensão (m)	Área (m^2)
Norte	187.179,37	1.554.013,59	107.574,63	751.499,41	294.754,00	2.305.513,00
Oeste	355.613,51	2.731.484,60	71.430,49	486.554,40	427.044,00	3.218.039,00
Leste	390.031,35	2.909.226,19	158.816,65	1.108.096,81	548.848,00	4.017.323,00
Sul	259.326,81	2.163.290,47	294.351,09	2.065.646,83	553.677,90	4.228.937,30
Total	**1.192.151,04**	**9.358.014,85**	**632.172,86**	**4.411.797,45**	**1.824.323,90**	**13.769.812,30**

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura - SEMINFE 2011.

Notas: 1. Não estão relacionadas vias internas dos condomínios fechados e/ou abertos (privados/PAR).

2. Não relacionadas vias internas dos conjuntos habitacionais Milton Figueiredo (Jd. Florianópolis), José Torquato (Três Barras) e Sucuri (Rodovia Chico Mendes).

B) Transporte Coletivo Urbano

A animália serviu como importante meio de transporte. Graças à tração animal pôde-se varejar o sertão, alargando fronteiras. No campo, nas vilas e cidades facilitou a locomoção mais rápida e o abastecimento de gêneros alimentares e de produtos para o trabalho.

Até na Cuiabá de meados do século passado eram encontradiças carroças e charretes carregadas de frutas, peixes e achas de lenha, comerciados pelas ruas. A cavalo, médicos visitavam os doentes. Grupos de amazonas e cavaleiros cavalgavam a passeio. Com o avanço industrial, chegou-se à associação da força animal a novas tecnologias. Na passagem do século XIX ao XX, a Companhia Progresso Cuiabano colocava em circulação bondes puxados a burro. O bonde saía das proximidades da atual Rua XV de Novembro, às margens do rio Cuiabá, e demandava o Largo da Mandioca, hoje Praça Dona Bembém.

O antigo Distrito de Várzea Grande, localizado "doutro lado do rio", dependia de canoas para cruzá-lo, até que a travessia ganhou conforto e segurança com a inauguração dos serviços da barca-pêndulo em 1874. Durante o primeiro governo Vargas, construiu-se a primeira ponte de "cimento armado" da capital mato-grossense. Com largura aproximada de 7m, caixa de rolamento para dois veículos e passeio para pedestres, foi inaugurada em 1942, recebendo o nome de Júlio Müller, o interventor de Mato Grosso à época. Presentemente cinco pontes de concreto ligam Cuiabá ao município vizinho. Inaugurou-se a Ponte Sérgio Mota, ligando a região do Grande Cristo Rei (Várzea Grande) ao Coxipó (Cuiabá).

A jardineira (ônibus aberto nas laterais, de carroceria montada sobre chassi de automóvel) foi introduzida no transporte urbano pelas firmas Garagem Mecchi e Garagem Alagoana, proprietárias dos táxis que circulavam em Cuiabá. Outras empresas surgiram mas, como as primeiras, logo desapareceram. O transporte urbano de passageiros continuou então pela iniciativa de particulares que compraram os ônibus, entre eles um motorista muito conhecido da estudantada da época, o Berico. Entrementes, as linhas ligando o Centro ao atual Distrito do Coxipó da Ponte e a Várzea Grande tornaram-se regulares. Depois, coletivos fechados, mais modernos, de novas empresas surgiram, mas estas logo desapareceriam. Em seguida foi a vez das lotações particulares, até que na década de 60 a empresa de ônibus Rápido Noroeste assumiu o serviço como concessionária exclusiva, o que durou até 1981, quando outras empresas entraram em operação.

Hoje três empresas operam em Cuiabá, oferecendo 77 linhas à população, com uma frota de 377 ônibus, além de 27 concessionárias de táxi-lotação, oferecendo 11 linhas, com uma frota de 90 veículos.

Fonte: Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte Urbano (SMTU).

a) Frota de Ônibus do Sistema

Frota	2006	2007	2008	2009	2010
Frota total do sistema	369	389	375	375	376
Frota em operação	354	354	350	350	354
Idade média da frota (anos)	4,94	5,15	4,00	4,92	4,66

Fonte: Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte Urbano – SMTU.

b) Passageiros Transportados

Passageiros Transportados	2006	2007	2008	2009	2010
Total - bruto	66.096.952	73.043.020	72.652.794	66.740.234	65.347.394
Média diária	211.849	234.112	232.862	213.911	209.446
Média diária de pass. que circulam nos terminais *	6.866	6.308	--	--	--

Fonte: Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte Urbano – SMTU.
Obs.: No ano de 2006 ocorreu desativação do terminal Bispo D. José, passando a operar por meio de bilhetagem eletrônica.
* A média diária de passageiros é feita com o número base de 26 dias úteis por mês.

c) Passageiros Transportados, por Categoria

Passageiros	2006 *		2007 *		2008		2009		2010	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Estudantes	14.313.202	18,09	15.042.373	17,39	14.163.093	16,83	12.437.159	15,59	12.154.673	15,51
Integração	11.405.160	14,42	15.131.075	17,50	15.076.938	17,92	13.763.196	17,25	13.941.083	17,78
Gratuitos	941.668	1,19	1.656.355	1,92	2.172.237	2,58	2.745.239	3,44	2.736.439	3,50
Vale-transporte	27.860.189	35,22	31.513.863	36,44	31.911.413	37,93	30.449.473	38,16	30.700.846	39,16
Outros	24.349.667	30,78	23.133.631	26,75	20.806.296	24,73	20.403.962	25,57	18.861.809	24,05
Total bruto	**79.101.289**	**100,00**	**86.477.297**	**100**	**84.129.977**	**100**	**79.799.029**	**100**	**78.394.850**	**100**

Fonte: Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte Urbano – SMTU.
Obs.: * considerou-se todos os passageiros do sistema (ônibus e micro-ônibus).

d) Frota Total de Ônibus e Linhas por Empresa

Empresas	2006		2007		2008		2009		2010	
	Frota	Linhas	Frota	Linhas	Frota	Linhas	Frota	Linhas	Frota	Linhas
Age *	54	17	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -
Norte -Sul	75	15	102	17	90	17	90	19	103	19
Pantanal Transp. Urbanos Ltda.**	170	34	209	45	201	43	201	43	201	38
Princesa do Sol	70	17	78	19	84	21	84	24	72	20
Total	**369**	**83**	**389**	**81**	**375**	**81**	**375**	**86**	**376**	**77**

Fonte: Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte Urbano – SMTU.
Obs.: * A empresa Age Transporte foi retirada do sistema no mês de novembro/2007.
** A empresa Pantanal Transp. Urbanos incorporou a Nova Cuiabá.

e) Passageiros Transportados, Índice de Passageiros por Quilômetro Rodado (IPK) e Viagens Realizadas por Empresa

Empresas	Passageiros transportados			IPK bruto			Viagens Realizadas		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Terminais e Estações	1.370.045	1.709.146	1.662.547	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -	- - -
Pantanal Transp. Urbanos Ltda.	37.619.069	35.437.455	34.522.438	2,35	2,38	2,42	1.208.064	1.204.632	1.123.555
Norte Sul	15.735.009	14.743.848	15.730.979	2,47	2,10	2,14	287.664	323.544	453.365
Princesa	17.928.671	14.849.785	13.431.430	2,88	2,49	2,46	455.208	396.864	394.365
Total	**72.652.794**	**66.740.234**	**65.347.394**	**2,56**	**2,32**	**2,34**	**1.950.936**	**1.925.040**	**1.971.285**

Fonte: Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte Urbano – SMTU.
Nota: A empresa Pantanal Transp. Urbanos incorporou a Nova Cuiabá.

f) Quilometragem Rodada/Viagens Realizadas/Custo Operacional

Quilometragem	2006		2007		2008		2009		2010	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Quilometragem útil	27.436.788	95,23	33.359.719	95,00	26.878.831	94	26.101.389	94	27.245.595	94
Quilometragem ociosa	1.371.840	4,77	1.755.774	5,00	1.721.242	6	1.768.166	6	1.650.690	6
Total Anual	**28.808.628**	**100,00**	**35.115.493**	**100,00**	**28.600.073**	**100**	**27.869.555**	**100**	**28.896.285**	**100**
Viagens realizadas/dia	6.587		8.344		5.345		5.274		5.383	
Custo operacional/km	R$ 3,62		R$ 3,64		R$ 3,84		R$ 4,42		R$ 4.49	

Fonte: Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte Urbano – SMTU.

g) Táxi-Lotação - Passageiros Transportados e Frota de Veículos

Taxi-Lotação	2006	2007	2008	2009	2010
Empresas concessionárias	31	31	31	31	31
Linhas	32	32	34	36	36
Veículos	86	86	86	86	86
Passageiros transp. por dia por veículo	508	501	428	487	487
Passageiros transp./ano	13.004.337	13.434.277	11.477.183	13.058.795	13.047.456

Fonte: Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte Urbano – SMTU.

h) Transporte Individual de Passageiros – Táxi

Táxi	2006	2007	2008	2009	2010
N.º de veículos	604	604	604	604	604

Fonte: Secretaria Municipal de Trânsito e Transporte Urbano – SMTU.

C) Transporte Rodoviário

Terminal Rodoviário de Cuiabá

Antes da construção do primeiro terminal rodoviário de Cuiabá, os ônibus que serviam o município partiam da Rua 13 de Junho, próximo à Av. Isaac Póvoas.

O primeiro terminal foi construído em meados da década de 60, pelos irmãos Filogônio e Bráulio Teodoro Ribeiro, na Rua Miranda Reis, perto da Praça dos Motoristas. Dessa rodoviária partiam inicialmente quatro ônibus diários. Em fins de 1979, o movimento atingia 96 partidas diárias.

O atual terminal rodoviário de Cuiabá, Terminal Eng. Cássio Veiga de Sá, foi inaugurado em 10 de dezembro de 1979 pelo governo do Estado, quando governava Mato Grosso o eng. Frederico Carlos Soares de Campos. Localiza-se na Av. República do Líbano, bairro Alvorada. Seu arrojado projeto arquitetônico foi elaborado pelos arquitetos Moacyr Freitas e Ercílio Gonçalves de Souza, sendo que os projetos complementares tiveram a participação de Paulo A. Mendes da Rocha, o qual sugeriu a utilização de grandes vãos livres, com o emprego do concreto protendido. Na ocasião foi encomendada uma maquete do terminal para a publicidade da obra. Com a chegada da mesma em Cuiabá, um dos jornais locais publicou que o projeto do novo terminal havia sido feito em São Paulo, sem mencionar os reais autores do projeto arquitetônico. O governo do Estado não se pronunciou sobre o equívoco.

Há 21.000m^2 de área construída e 12.935m^2 de área coberta. O partido arquitetônico em três níveis, adaptado à topografia do terreno, permite aos usuários locomoção rápida e fácil. Outra de suas notáveis características está nos amplos espaços abertos naturalmente, muito ventilados em função da ausência de paredes, o que garante conforto térmico mesmo nas altas temperaturas da cidade.

a) Transporte Rodoviário Interestadual e Intermunicipal – Ano 2010

a.1) Empresas que Operam no Terminal Rodoviário de Cuiabá

Empresas Intermunicipais
1. Barratur Trans. de Turismo Ltda.
2. Colibri Transportes Ltda.
3. Expresso Juara
4. Expresso Rubi Ltda.
5. Grancargo Transportes Ltda.
6. Grantur Turismo
7. Rápido Chapadense Viação
8. Transp. Jaó Ltda.
9. Transp. Satélite Ltda.
10. Transportes Andorinha S.A
11. Transportes Norte Maringá S.A.
12. Tut Transportes Ltda.
13. Viação Juina
14. Viação Motta Ltda.
15. Viação São Luiz Ltda
16. Viação Sol Nascente
17. Viação Xavante Ltda.

Referência: Cassio Veiga de Sá. *Memórias de um cuiabano honorário* – 1939-1945. Cuiabá, s.d. Moacyr Freitas. Cuiabá precisava de ajuda In: Revista *do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso*. vol. 61, Cuiabá: 2003.

Empresas Interestaduais
1. Expresso Itamarati
2. Expresso São Luiz Ltda.
3. Gontijo Transportes Ltda.
4. Hélios Coletivos e Cargas Ltda.
5. Rotas de Viação do Triângulo
6. Transportes Andorinha S.A
7. Transportes Norte Maringá S.A.
8. União Cascavel Transportes e Turismo Ltda.
9. Viação Motta Ltda.
10. Viação Nossa Senhora de Medianeira Ltda.
11. Viação Nova Integração Ltda.
12. Viação Ouro e Prata Ltda.
13. Viação São Luís Ltda.

Empresas Interestaduais e Intermunicipais
1. Transportes Andorinha S.A.
2. Viação Motta Ltda.
3. Viação São Luiz Ltda.

Fonte: Servexte Serviços Ltda.

a.2) Movimento de Passageiros e de Ônibus no Terminal Rodoviário de Cuiabá

Ano	Passageiros			Ônibus			
	Embarque	Desembarque	Movimento total	Partidas	Chegadas	Trânsito	Movimento total
2006	612.000 (1)	510.000 (1)	1.122.000 (1)	48.600 (1)	43.200 (1)	23.400 (1)	115.200 (1)
2007	612.000 (1)	510.000 (1)	1.122.000 (1)	48.600 (1)	43.200 (1)	23.400 (1)	115.200 (1)
2008	612.000 (2)	510.000 (2)	1.122.000 (2)	48.600 (2)	43.200 (2)	23.400 (2)	115.200 (2)
2009	612.000 (2)	510.000 (2)	1.122.000 (2)	48.600 (2)	43.200 (2)	23.400 (2)	115.200 (2)
2010	612.000 (2)	510.000 (2)	1.122.000 (2)	48.600 (2)	43.200 (2)	23.400 (2)	115.200 (2)

Fonte: (1) Estimativa DPI/IPDU, com base em informações obtidas na Servexte Serviços Ltda.
(2) Servexte Serviços Ltda.

D) Veículos Cadastrados no Detran – MT

a) Veículos Cadastrados, Índice de Motorização e Carteiras Nacionais de Habilitação (CNHs) Expedidas no município de Cuiabá

Ano	Veículos cadastrados			Índice de motorização (Veíc./100 hab.) (2)	N.º de CNHs expedidas (1) *
	No ano (1)	Acumulado (1)	i % a.a. (2)		
2000	9.788	144.690	7,25	29,94	14.586
2001	8.808	153.498	6,09	31,37	N.I.
2002	7.517	161.015	4,90	32,50	N.I.
2003	7.773	168.788	4,83	33,65	10.819
2004	-3.021	165.767	-1,79	32,65	7.557
2005	14.471	180.238	8,73	35,06	9.696
2006	12.015	192.253	6,67	36,94	10.322
2007	16.473	208.726	8,57	39,62	11.388
2008	28.942	231.043	10,69	43,86	11.155
2009	26.999	258.042	11,68	48,98	6.836
2010	26.131	284.173	10,12	51,54	10.099

Fonte: (1) Anos 2000 a 2007 - Secretaria de Estado de Segurança Pública, Departamento Estadual de Trânsito – Detran/MT.
Anos 2008 e 2009 - Secretaria de Estado de Infra Estrutura do Estado de Mato Grosso, Departamento Estadual de Trânsito – Detran/MT, Coordenadoria do RENAEST.
Ano 2010 – Cepromat – Centro de Processamento de Dados do Estado de Mato Grosso – Sistema DETRAN NET
(2) Cálculo aproximado elaborado pelo IPDU, com população em 2010 de 551.350 habitantes. Os valores do i % a.a. são aproximados e se referem a % de aumento anual do Acumulado.
Obs.: * Refere-se à expedição da primeira Carteira de Habilitação.

b) Frota de Veículos do Aglomerado Urbano Cuiabá/Várzea Grande, Relação da Frota do Aglomerado com a Frota do Estado

Frota	Cuiabá	Várzea Grande	Aglomerado Cuiabá-Várzea Grande	Mato Grosso	Aglomerado Cuiabá-Várzea Grande em Relação ao Estado (%)
2002	161.015	42.164	203.179	546.949	37,15
2003	168.788	47.272	216.060	605.961	35,66
2004	165.767	50.262	216.029	646.187	33,43
2005	180.238	56.802	237.040	711.243	33,33
2006	192.253	62.209	254.462	766.714	33,19
2007	208.726	69.172	277.898	851.630	32,63
2008	231.043	80.115	311.158	973.388	31,97

continua...

Frota	Cuiabá	Várzea Grande	Aglomerado Cuiabá-Várzea Grande	Mato Grosso	Aglomerado Cuiabá-Várzea Grande em Relação ao Estado (%)
2009	258.042	90.076	348.118	1.087.446	32,01
2010	284.173	102.305	386.478	1.206.229	32,04

Fonte: Anos 2002 a 2007 – Secretaria de Estado de Segurança Pública, Departamento Estadual de Trânsito – Detran/MT.
Anos 2008 e 2009 – Secretaria de Estado de Infra Estrutura do Estado de Mato Grosso, Departamento Estadual de Trânsito – Detran/MT, Coordenadoria do RENAEST.
Ano 2010 – Departamento Estadual de Trânsito - Detran/MT, Coordenadoria do Renaest. Cepromat – Centro de Processamento de Dados do Estado de Mato Grosso.

c) Veículos Cadastrados conforme o Tipo do Veículo

Tipo de Veículo	2006	2007	2008	2009	2010
Automóvel	109.749	117.566	127.188	141.807	154.769
Camioneta/caminhonete	25.846	27.001	29.125	32.369	35.736
Caminhão/caminhão-trator	8.407	8.624	9.314	9.994	10.827
Ônibus	1.676	1.775	1.753	1.763	2.165
Micro-ônibus	566	570	546	586	622
Reboque/semirreboque	6.186	6.391	6.982	7.469	8.132
Motocicleta	34.043	39.487	46.761	53.246	59.562
Motoneta/ciclomotor	5.400	6.486	8.071	9.143	10.328
Outros	380	826	1.303	1.665	2.032
Total	**192.253**	**208.726**	**231.043**	**258.042**	**284.173**

Fonte: Anos 2006 a 2007 – Secretaria de Estado de Segurança Pública, Departamento Estadual de Trânsito – Detran/MT.
Anos 2008 e 2010 – Cepromat. Organização dos dados, Detran – MT – Coordenadoria de Renaest.

d) Veículos quanto à Renovação do Licenciamento – Anos de 2006 a 2010

Veículos	2006			2007			2008			2009			2010		
	Renovaram	Não renovaram	Total	Renovaram	Não renovaram	Total	Renovaram	Não renovaram	Total	Renovaram	Não renovaram	Total	Renovaram	Não renovaram	Total
Nacional	109.325	72.400	181.725	119.366	77.405	196.771	139.431	77.630	217.061	152.208	89.393	241.601	N.I.	N.I.	264.357
Importado	7.073	3.455	10.528	8.116	3.839	11.955	10.159	3.823	13.982	11.771	4.670	16.441	N.I.	N.I.	19.816
Total	**116.398**	**75.855**	**192.253**	**127.482**	**81.244**	**208.726**	**149.590**	**81.453**	**231.043**	**163.979**	**94.063**	**258.042**	**N.I.**	**N.I.**	**284.173**

Fonte: Anos 2005 a 2007 – Secretaria de Estado de Segurança Pública, Departamento Estadual de Trânsito - Detran/MT.
Anos 2008 e 2009 – Secretaria de Estado de Infra Estrutura do Estado de Mato Grosso, Departamento Estadual de Trânsito - Detran/MT, Coordenadoria do Renaest.
Ano 2010 – Departamento Estadual de Trânsito - Detran/MT, Coordenadoria do Renaest. Cepromat - Centro de Processamento de Dados do Estado de Mato Grosso.

e) Veículos quanto ao Combustível Utilizado

Veículos	2006	2007	2008	2009	2010
Gasolina	134.298	138.863	144.697	150.176	154.587
Álcool	16.704	16.510	16.398	16.327	16.140
Diesel	21.803	22.416	23.461	24.838	26.872
Flex*	-	-	-	-	78.549
Outros	19.448	30.937	46.487	66.701	8.025
Total	**192.253**	**208.726**	**231.043**	**258.042**	**284.173**

Fonte: Anos 2005 a 2007 – Secretaria de Estado de Segurança Pública, Departamento Estadual de Trânsito – Detran/MT.
Anos 2008 e 2009 – Secretaria de Estado de Infraestrutura do Estado de Mato Grosso, Departamento Estadual de Trânsito – Detran/MT, Coordenadoria do RENAEST.
Ano 2010 – Departamento Estadual de Trânsito – Detran/MT, Coordenadoria do Renaest. Cepromat – Centro de Processamento de Dados do Estado de Mato Grosso.
(*) Tipos de veículos "Flex": Álcool-GNC, Álcool-Gasolina, Álcool-GNV, Gasolina-Álcool-GNV, Gasolina-GNC e Gasolina-GNV.

E) Transporte Aeroviário

As primeiras viagens aéreas com destino a Cuiabá, por falta de um campo de aviação, foram realizadas por hidroavião. Os passageiros viajavam até Corumbá de avião, aí faziam transbordo e seguiam para Cuiabá num hidroavião com apenas quatro lugares. Por volta de 1940 foi construído, próximo da Vila Militar de hoje, na Av. Miguel Sutil, sob a responsabilidade do Departamento da Aeronáutica Civil (DAC), o primeiro aeródromo de Cuiabá, com pista de 800 metros, o que permitiu voos diários pela firma Syndicato Condor com o avião Junker-JU 52 de 18 lugares. Logo a pista não mais comportaria pouso e decolagem de aviões de maior capacidade.

Atualmente o transporte aeroviário no município de Cuiabá opera-se no Aeroporto Internacional Marechal Rondon, localizado no município de Várzea Grande, distante oito quilômetros do centro de Cuiabá. Ocupa uma área de 726ha.

Foi planejado aproximadamente em 1942, por ocasião da criação do Distrito de Obras de Cuiabá do Ministério da Aeronáutica. Havia duas propostas de localização nos estudos então realizados: uma no Campo da Fonte e outra em Várzea Grande. Esta última, oferecendo melhores condições, foi adotada.

Em 1949 o governo estadual de Arnaldo Estêvão de Figueiredo, pela Lei n.º 82, de 7 de dezembro de 1949, autorizou a doação ao Ministério da Aeronáutica de área de 700ha de terras estaduais, situada no município de Várzea Grande, para a construção do novo aeroporto de Cuiabá.

Finalmente, inaugurou-se, em 1956, a pista de pouso, primeira obra do aeroporto, construída pela empresa Camargo Correa. Em 1957 transformou-se a sede do Distrito de Obras em estação de passageiros, que precariamente abrigava diversas companhias de aviação. Em 1963, de passagem por esta cidade, a então primeira-dama do País, D. Maria Tereza Goulart, deparando-se com as precárias condições das instalações do terminal de passageiros, solicitou ao presidente João Goulart que tomasse a providência de construir um terminal aéreo digno de uma capital. Atendida a instância, seria o novo terminal de passageiros entregue ao público no ano seguinte.

Em 3 de fevereiro de 1975, conforme portaria n.º 102/74, do Ministério da Aeronáutica, a Infraero assumiu a administração do Aeroporto Marechal Rondon, dando início à execução de várias obras para atender às necessidades do Complexo Aeroportuário. Finalmente, em 7 de dezembro de 1995, a Portaria n.º 1.043 do Ministério da Aeronáutica incluiu, a contar do dia 8 de fevereiro de 1996, o Aeroporto Marechal Rondon entre os aeroportos internacionais do Brasil.

De janeiro a dezembro de 2009 verificou-se incremento de 19,70% no

número de passageiros e de 3,99% no movimento de aeronaves, relativamente ao mesmo período de 2008.

O Aeroporto Internacional Marechal Rondon passa por reforma de ampliação e modernização. O terminal de passageiros passará dos atuais 5.600m² para 13.752m². O pavimento térreo com 9.000m² abrigará 20 balcões de checagem, salas de embarque e desembarque doméstico e internacional, sala de recepção de autoridades e áreas das empresas aéreas. O pavimento superior, com 4.752m², destinar-se-á a lojas de varejo e de serviços, restaurantes, lanchonetes, empresas de táxi aéreo, bancos e terraço panorâmico.

Os terminais de carga estão distribuídos na área aeroportuária, nos setores norte e sul, estando localizados no norte os terminais de cargas das empresas aéreas e no sul o terminal de cargas da Infraero para as mercadorias importadas.

Encontram-se em operação no Aeroporto Internacional as linhas aéreas regionais Passaredo e Trip; as linhas nacionais Avianca, Azul, Gol, TAM e Rio (transporte de correios) e oito linhas de táxi aéreo. Um dos mais movimentados aeroportos do Brasil, em 2010 o Marechal Rondon ocupava a 18.ª posição em movimento de aeronaves, a 19.ª em movimento de passageiros, a 18.ª em carga e a 9.ª em mala postal.

Bibliografia: Cássio Veiga de Sá. *Memórias de um cuiabano honorário – 1939-1945*. Cuiabá, s.d.; Palestra proferida pelo superintendente da Infraero, Sr. Edson A. Pommot, em reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU, em fevereiro de 2001; Informações oriundas da Infraero, ano 2010.

a) Movimento Aeroviário no Aeroporto Marechal Rondon - Aeronaves e Passageiros

Ano	Passageiros				Aeronaves		
	Embarque	Desembarque	Trânsito/Conexão	Movimento total	Pousos	Decolagens	Movimento Total
2002	353.049	358.455	86.736	798.240	19.200	19.206	38.406
2003	316.164	307.702	29.644	653.510	17.529	17.536	35.065
2004	350.095	345.146	26.914	722.155	18.056	18.059	36.115
2005	426.693	424.338	41.257	892.288	18.679	18.675	37.354
2006	461.052	452.849	37.647	951.548	19.041	19.046	38.087
2007	562.357	586.960	113.423	1.262.740	21.117	21.120	42.237
2008	619.786	628.909	241.571	1.490.266	22.814	22.814	45.628
2009	722.801	754.171	303.786	1.780.758	23.725	23.725	47.450
2010	898.765	935.692	304.429	2.138.886	28.185	28.185	56.370

Fonte: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero.

b) Movimento Aeroviário no Aeroporto Marechal Rondon, segundo a Categoria

Ano	Passageiros						Aeronaves			
	Doméstico			Internacional			Doméstico		Internacional	
	Embarque	Desembarque	Trânsito/ Conexão	Embarque	Desembarque	Trânsito/ Conexão	Pousos	Decolagem	Pousos	Decolagem
2002	352.819	358.225	86.736	230	230	...	19.144	19.150	56	56
2003	315.990	307.528	29.644	174	174	...	17.479	17.486	50	50
2004	349.884	344.940	26.914	211	206	...	17.992	17.995	64	64
2005	427.249	423.935	41.068	292	292	179	17.395	17.391	77	77
2006	460.843	452.640	37. 647	209	209	0	18.978	18.983	63	63
2007	562.033	586.636	113.423	324	324	0	21.025	21.028	92	92
2008	619.251	628.370	241.571	535	539	0	22.670	22.669	144	145
2009	722.321	753.691	303.786	480	480	0	23.605	23.605	120	120
2010	898.113	935.060	304.429	652	632	0	28.022	28.027	163	158

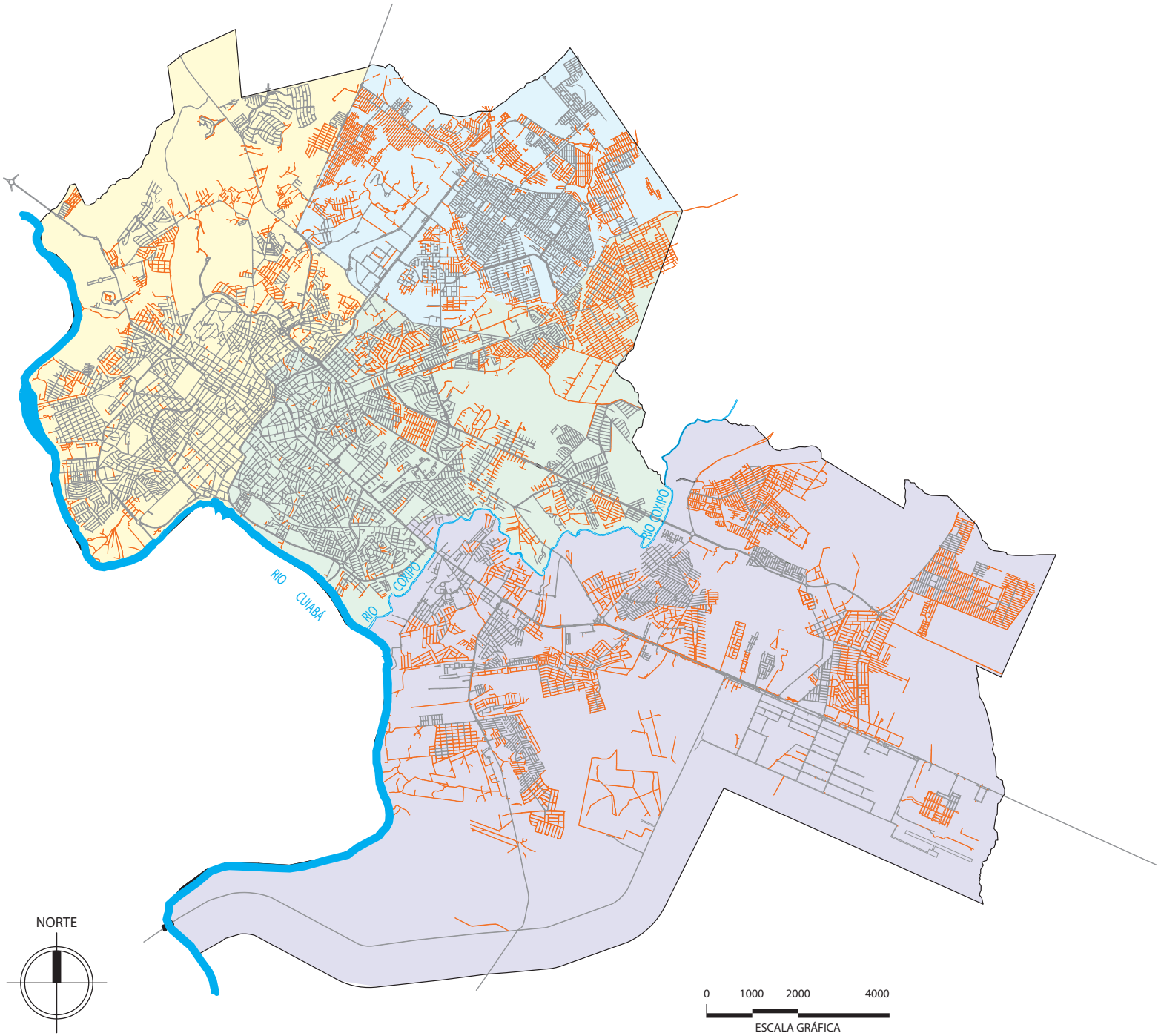
Fonte: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero.

c) Movimento Aeroviário no Aeroporto Marechal Rondon – Cargas e Correio

Ano	Cargas			Correios		
	Embarque	Desembarque	Trânsito	Embarque	Desembarque	Trânsito
2002	1.936.405	3.165.755	475.730	801.686	2.015.952	1.662.932
2003	1.267.149	3.016.686	991.329	670.429	2.088.318	1.966.986
2004	1.190.625	3.377.978	1.399.827	802.373	2.275.002	1.933.092
2005	817.921	2.671.557	589.121	896.052	2.674.542	2.371.955
2006	758.294	2.592.516	108.209	921.941	2.493.156	2.393.617
2007	885.629	2.887.546	122.848	1.213.746	2.578.215	2.529.019
2008	1.104.887	3.308.593	305.054	1.363.624	2.722.862	2.566.034
2009	1.284.307	3.376.001	650.996	681.353	1.859.717	1.876.812
2010	1.515.800	3.257.611	816.694	847.459	2.098.661	2.439.169

Fonte: Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero.

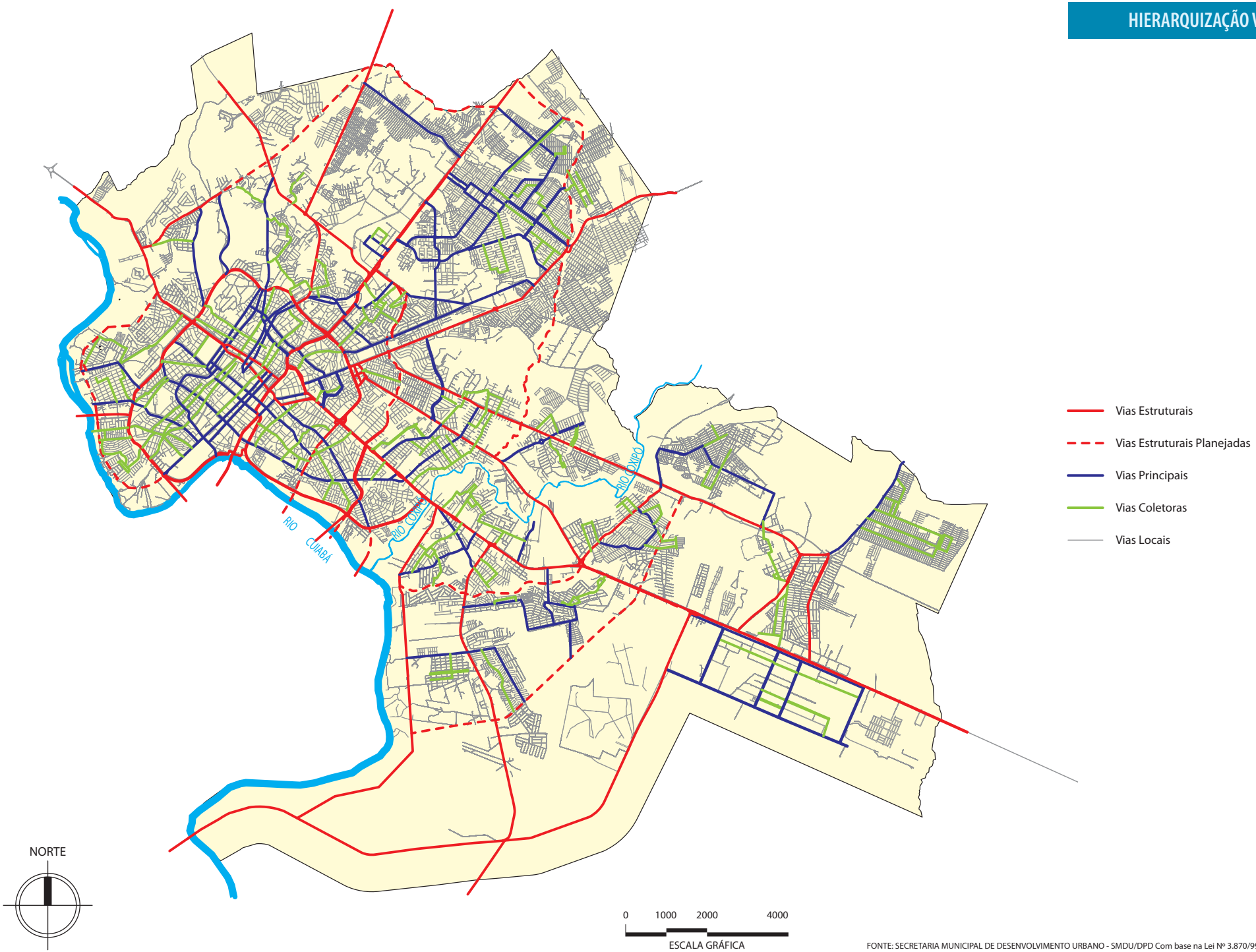
PAVIMENTAÇÃO



Vias Pavimentadas
Vias Não Pavimentadas
REGIÃO NORTE
REGIÃO OESTE
REGIÃO LESTE
REGIÃO SUL
Limite do Perímetro Urbano

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA/2010

HIERARQUIZAÇÃO VIÁRIA



FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SMDU/DPD Com base na Lei Nº 3.870/99, 4.784/05 E Lei N.º 4.861/06

senac

capítulo 26

Comunicação

A) Telefonia

O desenvolvimento atual da humanidade, em seus aspectos econômico, social e cultural, basifica-se principalmente nos enormes avanços das telecomunicações, que vão transformando o mundo na prevista aldeia global, mercê do rápido processo de informatização das sociedades.

As telecomunicações têm importância estratégica como esteio da infraestrutura para o desenvolvimento econômico, e também como fonte indutora de investimentos empresariais.

A história das comunicações em Mato Grosso teve início com o trabalho pioneiro do Mal. Cândido Rondon, nascido no ano de 1865, em Mimoso, município de Santo Antônio de Leverger, consagrado Patrono das Comunicações, em cujo aniversário, 5 de maio, celebra-se o Dia das Comunicações.

O início das comunicações em Mato Grosso teve como marco a instalação das linhas telegráficas: Cuiabá – Registro do Araguaia (1891); Cuiabá – Coxim – Aquidauana (1903); Aquidauana – Corumbá (1904) e Corumbá – Porto Murtinho – Bela Vista (1905). Inúmeras outras linhas foram instaladas ano a ano e finalmente se concluiu todo o trabalho com a ligação do Estado ao Amazonas e ao Acre. Com esse trabalho, o Brasil do interior rompia secular isolamento.

A evolução tecnológica tornaria o sistema de telegrafia obsoleto diante do sistema de comunicação por via telefônica. Em 1909, foi fundada a Empreza Telephonica de Cuyabá, outorgada pelo poder municipal ao Sr. João Pedro Dias, conforme contrato lavrado a 17 de fevereiro e publicado pela Gazeta Oficial de 2 de março, passando por diversas fases com troca de donos durante 45 anos.

Em agosto de 1954, a Associação Comercial reuniu 618 acionistas, fundando a Companhia Telephonica Cuiabana com a compra do acervo da empresa existente e começou a operar um sistema automático de 1.000 linhas, fabricado pela Ericsson da Suécia. A empresa desenvolveu-se até que, ao atingir 2.978 terminais em julho de 1973, foi incorporada ao sistema Telebrás, com a denominação de Telecomunicações de Mato Grosso S.A. Dando sequência à política do governo federal executada pela Telebrás, iniciaram-se as incorporações de todas as empresas públicas municipais e privadas existentes no Estado, citadas abaixo com as respectivas datas de incorporação:

- Cia. Telefônica Corumbaense e Serviço Telefônico Autônomo de Rondonópolis (1973);
- Cia. Telefônica Oeste do Brasil de Campo Grande (1974);
- Cia. Telefônica Poconeana (1975);
- Serviço Telefônico Municipal de Cáceres (1975);
- Serviço Telefônico Municipal de Guiratinga (1975);

• Empresa Telefônica Aquidauanense (1976).

Com esta última incorporação o Estado ficou completamente integrado no setor de telecomunicações por meio da Telemat.

Em janeiro de 1977 dividiu-se Mato Grosso com a criação do Estado de Mato Grosso do Sul. A Telemat continuou a prestar serviços aos dois Estados, até que em outubro de 1987 o governo federal autorizou a criação de nova empresa para operar exclusivamente em Mato Grosso, conservando a denominação de Telecomunicações de Mato Grosso S.A. (Telemat).

Em agosto de 1994 entrou em operação a telefonia móvel no Estado pela empresa Telemat. Atualmente quatro empresas prestam serviços de telefonia celular: a Vivo (até 2003 operada pela Telemat Celular), a Claro (até 2003 operada pela Americel), a BrasilTelecom e a Tim Celular Centro-Sul S.A.

Com o processo de privatização das telecomunicações, concluído em 1998, a Brasil Telecom passou a ser a detentora exclusiva de concessão para a prestação do serviço telefônico fixo comutado em Mato Grosso até o final de 2000, quando entrou em operação a empresa Global Village Telecom-GVT.

No ano de 2009 a Oi assumiu as operações da Brasil Telecom.

Referência: informações fornecidas pela Telemat – Brasil Telecom. Cuiabá, Ano 2001. Atualizações efetuadas pela DPI/IPDU e DUP/SMDU em 2011.

a) Acessos Telefônicos Instalados

Acessos	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Convencionais	223.635 (1) (2)	206.572 (1) (2)	203.795 (1) (2)	221.218 (1) (2)	178.906 (1) (2)	170.091 (1) (2)	176.999 (4) (2)	189.732 (5) (3)	181.702 (5) (3)
Celulares	226.142 (3)	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.
Telefones públicos em serviço	5.528 (1)	5.280 (1)	4.849 (1)	4.620 (1)	4.434 (1)	4.263 (1)	4.069 (4)	4.055 (5)	3.976 (5)

Fonte: (1) Brasil Telecom/Oi.
(2) Global Village Telecom-GVT.
(3) Vivo MT/Americel.
(4) <http://www.anatel.gov.br>. Acesso em: 7 jun. 2011, às 15:14h.

b) Telefonia Convencional, por empresa

Acessos	2006			2007			2008			2009			2010		
	Brasil Telecom	GVT	Total	Brasil Telecom	GVT	Total	Brasil (1) Telecom	GVT	Total	Oi (1)	GVT	Total	Oi (1)	GVT	Total
Total	135.906	43.000	**178.906**	120.843	49.248	**170.091**	124.691	52.308	**176.999**	121.284	68.448	**189.732**	111.934	69.768	**181.702**

Fonte: (1) <http://www.anatel.gov.br>. Acesso em: 7 jun. 2011.
Global Village Telecom-GVT.

B) Correios

a) Estados da União que Possuem Maior Fluxo de Carga com Cuiabá

Ano	Carga	Ordem				
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º
2006	Exportada	SP	RJ	DF	PR	MS
	Importada	SP	RJ	DF	PR	MS
2007	Exportada	SP	RJ	DF	PR	MS
	Importada	SP	RJ	DF	PR	MS
2008	Exportada	SP	RJ	DF	PR	MS
	Importada	SP	RJ	DF	PR	MS
2009	Exportada	SP	RJ	DF	PR	MS
	Importada	SP	RJ	DF	PR	MS
2010	Exportada	SP	RJ	DF	PR	MS
	Importada	SP	RJ	DF	PR	MS

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafo – ECT.

b) Unidades de Atendimento do Correio em Cuiabá

Unidades	2006	2007	2008	2009	2010
Agências próprias	11	13	13	13	14
Agências franqueadas	12	12	12	12	12
Caixas de coleta	58	57	57	57	57
Agência de Correios Comunitárias – AGC	2	1	1	1	1

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafo – ECT.

c) Agências de Correio – Agências Próprias e Franqueadas – Ano 2010

Agências	Endereço	Bairro/Localidade
1. Agência Franqueada Coronel Escolástico	Av. Coronel Escolástico, 428	Bandeirantes
2. Agência Franqueada Rubens de Mendonça	Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.836 - Ed. Work Center	Bosque da Saúde
3. Agência Franqueada Getúlio Vargas	Av. Getúlio Vargas, 800	Centro-Norte
4. Agência Franqueada Prainha	Av. Historiador Rubens de Mendonça, 352	Centro-Norte
5. Agência Central de Cuiabá	Pça. da República, 101	Centro-Norte
6. Agência Filatélica	Pça. da República, 101	Centro-Norte
7. Agência Franqueada Dom Bosco	Rua Barão de Melgaço, 2.754 – Ed. Work Tower, Sl. 09	Centro-Sul
8. Agência Porto	Rua São Joaquim, 285	Centro-Sul
9. Agência Palácio Paiaguás	Av. Rubens de Mendonça, s/n.º – Térreo	CPA
10. Agência Franqueada Goiabeiras Shopping	Av. 31 de Março, 500 – Alameda de Serviços	Da Goiabeira
11. Agência Franqueada Jardim Cuiabá	Av. Estêvão de Mendonça, 471	Da Goiabeira
12. Agência Distrito Industrial	Rua Pedro Paulo de Faria Jr., 1.934	Distrito Industrial
13. Agência Franqueada Poção	Rua Miranda Reis, 252	Do Poção
14. Agência Shopping Pantanal	Av. Hist. Rubens de Mendonça, 3.300 – 1.º Piso	Jardim Aclimação
15. Agência Jardim das Américas	Av. Brasilia, 177	Jardim das Américas
16. Agência Coxipó de Ponte	Rua Pau-Brasil, 183	Jardim das Palmeiras
17. Agência Franqueada Carmindo de Campos	Av. Carmindo de Campos, 1.616	Jardim Paulista
18. Agência CPA II	Av. Pará, 967	Morada da Serra
19. Agência Comunitária Guia	Rua Gal. Vicente Figueiredo, 101	Nossa Sra. Da Guia
20. Agência Pascoal Ramos	Rua Benedito Antônio, S/N	Pascoal Ramos
21. Agência Pedra 90	Rua Principal s/n.º, Qd. 75, Lote 24	Pedra 90
22. Agência Franqueada Miguel Sutil	Rua Barão de Melgaço, 1	Ponte Nova
23. Agência Rodoviária	Av. República do Libano, s/n.º	Rodoviária
24. Agência Verdão	Rua Castro Alves, 800	Santa Isabel
25. Agência Osmar Cabral	Avenida Manoel José da Silva, s/n.º	São João Del Rey
26. Agência Franqueada Fernando Correa	Av. Fernando Correa da Costa, 3.180	Shangri-lá
27. Agência Franqueada Tijucal	Av. Fernando Correa da Costa, 7.975 – Lt. 10 (Atacadão)	Tijucal

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafo – ECT.

d) Tráfego Postal nas Agências de Correios de Cuiabá

Tráfego postal	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
N.º de objetos	71.071.000	53.977.000	66.088.330	79.667.874	76.521.218	71.416.798	72.515.987

Fonte: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafo – ECT.

C) Emissoras de Rádio

Nos primeiros anos da década de 1930, o Sr. Deodato Gomes Monteiro construiu um conjunto de transmissor e receptor para o Palácio do Governo, originando, em 13 de fevereiro de 1934, a Rádio Sociedade de Cuiabá, primeira estação radiofônica a transmitir músicas e notícias em Mato Grosso. Essa rádio ficou pouco tempo em atividade.

Em 1939, época da incipiente popularização do rádio no Brasil, Jercy Jacob montou um radiotransmissor levando ondas hertzianas aos poucos receptores existentes em Cuiabá. Somente em 1944 foi concedida pelo Ministério da Viação e Obras Públicas a autorização oficial para o funcionamento da Rádio-Sociedade A Voz do Oeste. A inauguração aconteceu no dia 12 de dezembro de 1944, tendo como madrinha a então primeira-dama do Estado, Maria de Arruda Müller. Sua programação compunha-se de músicas, "jornais falados", programas de auditório e novelas radiofônicas.

Em 1954 a rádio A Voz do Oeste foi adquirida por Roberto Jacques Brunini. Iniciar-se-ia o período áureo da sua história. Entre as personalidades marcantes que fizeram a história da pioneira Rádio A Voz do Oeste, o jornalista Alves de Oliveira destacou-se com o "Grande Jornal Falado" e "A Crônica das Doze e Cinco".

Fundada também por Jercy Jacob, a segunda emissora de rádio a se instalar em Mato Grosso foi a Rádio Cultura de Cuiabá, em 1955. Paralisando suas atividades temporariamente, voltou a operar oficialmente em março de 1960. No início a Rádio Cultura apresentava programas musicais e sertanejos.

Em agosto de 1959 foi inaugurada a Rádio Difusora Bom Jesus, ligada à Igreja Católica e idealizada pelo arcebispo de Cuiabá, D. Orlando Chaves.

A quarta emissora de rádio de Cuiabá, a Rádio Cuiabana de Melodias, entrou em operação em 1975, sendo a primeira a operar em frequência modulada (FM).

Em Cuiabá, até março de 2011, existiam 20 estações radiofônicas: dez em frequência modulada (FM), quatro comunitárias, duas em ondas tropicais (OT) e quatro operando em ondas médias (OM).

Referência: Sônia Zaramella. *A Comunicação em Mato Grosso – um panorama do jornal, do rádio e da televisão pós-divisão do Estado*. (Dissertação de mestrado). Cuiabá, UFMT, 2000. Atualizações efetuadas pela DPI/IPDU em 2005; SMDU/DUP, com base em informações do Ministério das Comunicações, Delegacia Regional do Ministérios das Comunicações em Mato Grosso, ano 2011.

a) Relação das Estações Radiofônicas – Ano 2011*

a.1) Radiodifusão Sonora em Onda Média

Frequência (kHz)	Prefixo	Entidade	Endereço	Serviços	Outorga
590,0	ZYI420	Sociedade Rádio Vila Real Ltda. (Gazeta)	Rua Prof.ª Teresa Lobo, n.º 30, Consil, Bairro Alvorada	OM	1978
630,0	ZYI384	Fundação Bom Jesus de Cuiabá (Difusora)	Praça do Seminário, n.º 239, Dom Aquino	OM	1985
1.160,0	ZYI385	Rádio A Voz do Oeste Ltda. (Portal da Amazônia)	Rua Q, Qd. 07, Casa 8, Miguel Sutil	OM	1985
710,0	ZYI386	Rádio Cultura de Cuiabá Ltda.	Rua Joaquim Murtinho, n.º 1456, Bairro do Porto	OM	1984

a.2) Radiodifusão Sonora em Onda Tropical

Frequência (kHz)	Prefixo	Entidade	Endereço	Serviços	Outorga
5.015,0	ZYF903	Rádio Cultura de Cuiabá Ltda. (Rádio Brasil Tropical)	Rua Joaquim Murtinho, n.º 1456, Bairro do Porto	OT	1986
4.775,0	ZYF902	Rádio Portal da Amazônia Ltda.	R. Ten. Alcides Duarte de Souza, B. Duque de Caxias	OT	1986

a.3) Radiodifusão Sonora em Frequência Modulada

Frequência (MHz)	Prefixo	Canal	Entidade	Endereço	Serviços	Outorga
89,5	Indefinido	208	Câmara dos Deputados.	N.I.	FM	2010
94,3	ZYC922	232	Rádio Cidade de Cuiabá Ltda.	Rua Prof.ª Teresa Lobo, n.º 319, Consil	FM	1984
95,9	ZYC910	240	Rádio Cuiabana de Melodias Ltda.	Rua Mena Gonçalves, 240, Boa Esperança	FM	1975
99,1	ZYT652	256	Sistema Lageado de Comunicações Ltda.	Av. Mal. Deodoro, n.º 504, Centro-Norte	FM	2000
99,9	ZYC919	260	Rádio Real FM Ltda. (Gazeta)	Rua Prof.ª Tereza Lobo, n.º 30, Consil	FM	1981
101,1	ZYC929	266	Televisão Cidade Verde S.A. (Band FM)	Av. Arquimedes Pereira Lima, s/n.º, Jd. Itália	FM	1990
101,9	ZYC918	270	Rádio Capital FM Ltda. EPP (Rádio Atividade)	Rua Lídio Modesto da Silva, 16, Lote 16, Jd. Eldorado	FM	1984
102,5	Indefinido	273E	Senado Federal	N.I.	FM	2005
105,3	Indefinido	287E	EBC – Empresa Brasil de Comunicação	N.I.	FM	2008
107,9	ZYT640	300E	Fundação Cantares de Salomão	Av. Hist. Rubens de Mendonça, 3500, Paiaguás	FM	2001

a.4) Radiodifusão Comunitária

Frequência (kHz)	Prefixo	Canal	Entidade	Endereço	Serviços	Outorga
105,9	ZYC957	290	Assoc. Beneficente Comunitária ABC – Shalon	Av. Arnaldo Addor, s/n.º – Coophamil	FM	2000
105,9	ZYT645	290	Assoc. Com. Cuiabana para Cultura e Defesa Ambiental	Rua Galdino Pimentel, n.º 14, 9.º andar, S.92, Centro-Norte	FM	2002
105,9	ZYX654	290	Associação Movimento Rádio Comunitária do CPA IV e Região Independente FM	Rua 94, Qd. 120, n.º 6, CPA IV	N.I.	2007
105,9	ZYT677	290	Assoc. Movimento Rádio Comunitária Rádio Educativa FM de Cuiabá - MT	Praça Cultural do CPA II, esquina com a Rua Bahia	FM	2005

Fonte: Ministério das Comunicações, Delegacia Regional do Ministérios das Comunicações em Mato Grosso. Ano 2011. * Os dados listados são referentes a março de 2011.

D) Emissoras e Retransmissoras de Televisão

A primeira iniciativa voltada ao estabelecimento de emissoras de televisão em Mato Grosso data de 1959. O empresário paulista Roberto Jacques Brunini, então proprietário da rádio A Voz do Oeste, propôs sociedade aos jornalistas Alves de Oliveira, Adelino Praeiro e Paulo Zaviaski, intentando criar a televisora A Voz do Oeste, canal 2. A tentativa não vingou.

Na segunda vez, em 1967, a Sra. Antonieta Ries Coelho lançou-se à mesma empreitada por incumbência de empresários de Campo Grande, os irmãos Zahrans. Ela começaria pela venda de aparelhos de televisão. Não deu certo.

Em 1968 os irmãos Zahrans e a mesma Antonieta Ries Coelho obtiveram êxito em Campo Grande, com a criação da TV Morena, canal 6. Então novamente voltaram-se para a capital de Mato Grosso, onde esperavam que a experiência bem-sucedida da TV Morena pudesse se repetir.

Em 13 de fevereiro de 1969 foi finalmente inaugurada a primeira televisora de Cuiabá, a TV Centro-América, canal 4. Isso fez de Cuiabá uma das 39 cidades do Brasil a possuir estação geradora de imagem.

O êxito não se alcançou sem a participação da gente local. Naquela época, para autorizar uma emissora de televisão o Conselho Nacional de Telecomunicações (Contel) exigia o número mínimo de 1.500 receptores. Isto motivou campanha popular em pró da venda de televisores, tornando possível a chegada da televisão a Cuiabá.

A TV Centro-América permaneceu como a única de Cuiabá durante onze anos. Sua programação vinha da TV Record, depois da TV Tupi e, desde 1979 até hoje, vem da TV Globo.

A segunda a chegar foi a TV Brasil-Oeste, inaugurada em 1978 com programação da Bandeirantes. Em 1983 o Grupo Futurista assumiu a Brasil-Oeste filiando-a à Manchete, e em seguida de novo à Bandeirantes.

Em 1988 instalou-se a TV Cidade Verde, com programação do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT). Em 1993 entrou em operação a quarta emissora, TV Gazeta, do Grupo Gazeta de Comunicações, inicialmente com programação da CNT e hoje com programação da Record.

A televisão de Cuiabá, além de transmitir programação de outras localidades, produz programas regionais.

Referência: Sônia Zaramella. *A Comunicação em Mato Grosso; um panorama do jornal, do rádio e da televisão pós-divisão do Estado*. (Dissertação de mestrado). Cuiabá, 2000. Informações fornecidas pelas emissoras.

a) Relação das Entidades Geradoras e Retransmissoras de Televisão – Ano 2011*

Canal	Prefixo	Entidade	Endereço	Serviços	Outorga
02	-	Fundação Universidade Fed. de Mato Grosso (TVE)	Av. Fernando Correa da Costa, UFMT	Retransmissora	1988
04	ZYA941	Televisão Centro -América Ltda. (TV Globo)	Av. Marechal Deodoro, 349, Santa Helena	N.I.	1981
05	-	TV Rondon Ltda.	Rua Jiboia, 23, Consil	Retransmissora	1991
08	ZYA943	Rádio e Televisão Brasil Oeste Ltda. (TV Band)	Rua Mestre Teodoro Lourenço da Costa, 23, Alvorada	N.I.	1975
10	ZYQ722	TV Gazeta Ltda.	Rua Prof.ª Teresa Lobo, n.º 30, Consil	N.I.	1985
12	ZYQ721	TV Cidade Verde S.A.	Av. Archimedes Pereira Lima, 1.200, Jd. Itália	N.I.	1988
17	-	Televisão Nova Amazônia Ltda.	Rod. Santo Antônio do Leverger, km 7,5, Parque Humaitá	Retransmissora	1989
19	-	Fundação Casper Líbero	Av. Rubens de Mendonça, 2.254, Bosque da Saúde	Retransmissora	2001
22	ZYA949	Pantanal Som e Imagem Ltda.	Av. São Sebastião, 3.257, sala B, Bairro do Quilombo	N.I.	2001
25	-	Abril Radiodifusão S.A.	Lote 6, Qd. D-1, 1.ª Etapa, Jd. Itália	Retransmissora	1991
27	-	Rede Mundial Rádio e Televisão Ltda. (CNT)	Praça Jaime de Figueiredo, 203, Jardim Guanabara	Retransmissora	1993
30	ZYA949	Governo do Estado de Mato Grosso – Assembléia Legislativa Estadual	Praça Moreira Cabral, s/n.º, Centro-Sul	N.I.	2006
33	-	Fundação João Paulo II	Rua das Orquídeas, s/n.º, Bosque da Saúde	Retransmissora	2000
43	-	Televisão Independente de São José do Rio Preto Ltda.	Av. Hist. Rubens de Mendonça, 1.856, Bosque da Saúde	Retransmissora	1996
47	-	RVO A Voz d'Oeste Comunicações Ltda.	Av. Hist. Rubens de Mendonça, s/n.º, Bosque da Saúde	Retransmissora	2003
53	-	Televisão Cidade Modelo Ltda.	Av. Beira Rio, 3.100	Retransmissora	2001

Fonte: Ministério das Comunicações, Delegacia Regional do Ministério das Comunicações em Mato Grosso, 2011. * Os dados listados são referentes a março de 2011.

b) Relação das Concessionárias do Serviço de Televisão por Assinatura em Cuiabá

Prestadora	Tecnologia
A. Telecom S.A.	DTH
Acom TV S.A.	MMDS
CTBC Celular S.A.	DTH
DTCOM DIRECT to Company S.A.	DTH
DTH Family Telecomunicações Ltda.	DTH
DTH Interactive Telecomunicações Ltda.	DTH
Embratel TVSAT Telecomunicações Ltda.	DTH
Multicabo Televisão Ltda.	TVC
Rádio e Televisão Modelo Paulista Ltda.	DTH
Rádio TV do Amazonas Ltda.	DTH

continua...

Prestadora	Tecnologia
Sky Brasil Serviços Ltda	DTH
Star Sat Comunicações S.A.	DTH
TNL PCS S.A.	DTH

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel. Disponível em: <http://www.anatel.gov.br>. Acesso em: 31 mar. 2011.

E) Jornais e Revistas

A história da imprensa em Mato Grosso remonta a 1837. O presidente da Província de Mato Grosso, José Antônio Pimenta Bueno, instalou a primeira tipografia de um jornal. Obtivera fundos mediante subscrição popular.

A Typographia Provincial de Mato Grosso, inaugurou-a Estêvão Ribeiro de Rezende, em 14 de agosto de 1839, quando era presidente de Mato Grosso. Editava o jornal denominado Themis Mato-grossense, semanário destinado à publicação de atos oficiais.

Em junho de 1840, uma disputa entre os poderes Executivo e Legislativo interrompeu a circulação do Themis Mato-grossense. Em outubro do mesmo ano, durante a presidência do cônego José da Silva Guimarães, foi reorganizada a tipografia do Estado e relançado o jornal com o título de Cuyabano Official. Posteriormente intitularam-no O Cuyabano, tendo circulado até junho de 1845, quando a Província ficou sem jornal. Após dois anos a tipografia voltou a imprimir o jornal, agora com o título A Gazeta Cuyabana, que circulou até 1848.

A Província de Mato Grosso colocou em hasta pública a tipografia provincial em 31 de agosto de 1848, provocando reação na sociedade mato-grossense, uma vez que recursos arrecadados entre a população haviam viabilizado a compra de seus equipamentos.

Segundo Pedro Rocha Jucá, o primeiro jornal particular de Mato Grosso, o Echo Cuiabano, foi editado a partir de setembro de 1848 e utilizava os equipamentos da primeira tipografia. Esse jornal foi contratado pelo governo da Província para a publicação dos atos oficiais nos 42 anos seguintes em que a Província ficou sem jornal oficial.

No período imperial, duas características marcaram os jornais cuiabanos: curto período de circulação e radicalização política. Dos poucos jornais particulares que circularam à época, estes lograram maior destaque e mais longo período de circulação: Echo Cuiabano, Noticiador Cuiabano, A Situação, A Província de Mato Grosso e A Imprensa de Cuyabá. A publicação dos atos oficiais foi importante para a manutenção dos jornais, à exceção dos jornais A Situação, que se manteve mesmo quando deixou de publicar os atos oficiais, e A Imprensa de Cuyabá, jornal de oposição ao governo.

À época da Proclamação da República circulavam em Cuiabá apenas três jornais: A Província de Mato Grosso (órgão do Partido Liberal, com subvenção do governo), A Situação (órgão do Partido Conservador) e A Gazeta, de particulares, que fazia propaganda republicana.

Na primeira metade do século XX dois jornais merecem referência: A Cruz, pertencente à Igreja Católica, lançado em 1910, por mais de 50 anos editado pela Arquidiocese de Cuiabá; e O Estado de Mato Grosso, em circulação a partir de 1939, ano do centenário da imprensa mato-grossense, editado até 1995.

Em 2006 circulavam na capital mato-grossense quatro jornais privados diários, além de dois jornais oficiais e outros jornais de diversa periodicidade, havendo ainda duas revistas de publicação mensal, RDM Revista de Mato Grosso e Ótima S.A., trazendo assuntos da região mato-grossense.

Cuiabá, em 2008, tinha três jornais privados de circulação diária, dois oficiais, semanários e outros, além das revistas: Camalote, RDM Revista de Mato Grosso e Ótima S.A., que trazem artigos e matérias de Mato Grosso.

Com o avanço da tecnologia digital, os jornais passaram a ser editorados também telematicamente. O Diário Oficial do Estado de Mato Grosso teve sua primeira edição eletrônica em junho de 2006, conjuntamente com a edição escrita, e a partir de 21 de março de 2008 só existia eletronicamente. Já a Gazeta Municipal migrou para a rede de computadores em 2007.

Referência: ZARAMELLA, Sônia. *A Comunicação em Mato Grosso; um panorama do jornal, do rádio e da televisão pós-divisão do Estado*. (Dissertação de mestrado) Cuiabá, UFMT, 2000. ALVES, Alecy Pereira. Comunicação pessoal, data 02/02/2009. MELONI, Rodrigo Maciel. *Diário oficial eletrônico une economicidade, segurança, rapidez e gratuidade*. Disponível em: <http://www.iomat.mt.gov.br>. Gazeta Municipal. Disponível em: <http://www.cuiaba.mt.gov.br>.

a) Relação de Jornais e Tiragem, Classificados de Acordo com a Periodicidade – Ano 2008

Periodicidade diária	
Nome	**Tiragem**
A Gazeta	18.000
Diário de Cuiabá	16.000
Folha do Estado	18.000
Página Única	3.000
Total	**55.000**

Periodicidade Semanal	
Nome	**Tiragem**
Tribuna da Cidade	3.800
Circuito Mato Grosso	2.500
Correio da Semana	2.200
da PM	2.000
do Ônibus	2.000
Esportivo	1.500
Extra	2.200
Folha do Coxipó	2.000
Folha do CPA	2.000
Folha do Povo	2.500
Informe Geral	2.000
Mato Grosso Popular	6.000
Meninos de Rua	2.500
MT. COM	1.800
O Estadão MT	2.800
Página 12	4.000
Tribuna do Norte	2.000
Total	**43.800**

Periodicidade quinzenal	
Nome	**Tiragem**
A Crítica	1.800
da Cidade	2.500
Tribuna Cuiabana	2.000
Total	**6.300**

Periodicidade mensal	
Nome	**Tiragem**
Ação de Comunidade	3.000
Bastidores do Poder	1.800
Condomínio News	2.000
CRM (Conselho Regional de Medicina)	3.500
da OAB	3.000
Folha Comunitária I	1.800
Folha da Capital	1.900
Rosa Choque	3.000
Total	**20.000**

Oficiais
Nome
Diário Oficial do Estado de Mato Grosso
Gazeta Municipal

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral (Seplan). Anuário Estatístico de Mato Grosso 2009, v. 31.

Valle

capítulo 27

Energia Elétrica

Em julho de 1919, Cuiabá passou a ser iluminada por energia elétrica, gerada por máquina a vapor.

Localizada às margens do rio Cuiabá, no lugar mais conhecido por "Hidráulica", a primeira casa de força foi montada como concessão do governo do Estado à iniciativa privada para explorar a iluminação pública da capital e fornecer força motriz. A partir de 1922 a Hidráulica, além de energia elétrica, responsabilizou-se também pelo abastecimento de água da cidade.

Medidas governamentais na área energética foram tomadas pelo governo do Dr. Mário Correa da Costa, conducentes ao início das obras, em 1926, da primeira usina hidrelétrica de Mato Grosso, no município de Cuiabá, no rio da Casca. Em 1928 a Usina Casca I entrou em funcionamento.

Para corrigir a demanda energética, na década de 1950, construiu-se uma segunda usina no rio da Casca, a Casca II, inaugurada em 1958. No mesmo ano, o então governador do Estado, João Ponce de Arruda, criou as Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A. (Cemat).

A terceira unidade do Complexo Hidrelétrico do rio da Casca – a Usina Casca III, cuja construção iniciou-se na década de 1960, entrou em operação em 1971.

Graças a ações conjuntas dos governos estadual e federal, ainda na década de 1970 Mato Grosso passou a fazer parte do sistema integrado nacional, com a conclusão e a inauguração da linha de transmissão de energia proveniente de Goiás e adquirida por Mato Grosso, por mediação da Eletrobrás.

A partir da década de 1970, Cuiabá passou a ser servida por dois sistemas de abastecimento de energia elétrica: o sistema interligado, parte integrante do sistema nacional Sul/Sudeste/Centro-Oeste e o sistema isolado, ambos alimentados por usinas hidrelétricas.

A acelerada expansão da demanda do Estado e da capital, refletindo-se no mercado de energia elétrica, ensejou a discussão da premente questão da infraestrutura energética. Então o Estado passou a desenvolver ações buscando viabilizar o atendimento da demanda reprimida. A construção da Usina Hidrelétrica de Manso resultou desses estudos, realizados na década de 1980, para resolver o problema energético.

Concebida dentro do conceito de obra de finalidade múltipla, além de gerar energia a Usina de Manso regula as águas do rio Cuiabá, controlando as enchentes que ciclicamente afetavam a cidade.

Localizada no município de Chapada dos Guimarães, no rio Manso, afluente do rio Cuiabá, a usina teve as suas obras iniciadas em 1988, paralisadas no ano seguinte e reiniciadas em 1998, pela Eletronorte, em parceria com o setor privado. Ficaram depois a cargo de Furnas Centrais Elétricas. O complexo integrado por quatro unidades geradoras foi inaugurado com o funcionamento de uma delas, em dezembro de 2000.

Dando continuidade à montagem da infraestrutura energética, em

1994 o governo brasileiro entabulou negociação com a Bolívia para a aquisição de gás natural lá produzido. O governo estadual buscou parcerias com empresas privadas, o que culminou com a construção do gasoduto Bolívia – Mato Grosso, pela empresa Gasocidente Mato Grosso Ltda., formada com a participação da Transredes S.A., da antiga Enron Internacional e da Shell Gas Latin American B.V. O gasoduto Bolívia – Mato Grosso, ligando San Matias a Cuiabá, faz parte do Projeto Integrado de Energia de Cuiabá, um empreendimento que cria nova infraestrutura energética regional e favorece o desenvolvimento econômico da região.

O gás natural chegou a abastecer a Usina Termoelétrica de Cuiabá, capaz de gerar 450 mW para Mato Grosso. Localizada na Rodovia dos Imigrantes, faria de Mato Grosso, juntamente com Manso, um Estado superavitário na produção energética.

Em julho de 2003, foi criada pelo governo do Estado a Companhia Mato-Grossense de Gás (MT Gás), companhia de distribuição de gás natural canalizado para uso comercial, industrial, residencial e automotivo. O objetivo era oferecer alternativa energética viável e competitiva. A MT Gás possibilitaria a redução dos custos do gás canalizado. Porém, diante da mudança da política de hidrocarbonetos do governo boliviano, a partir de 2005, Mato Grosso sofreu a intermitência do abastecimento de gás natural. Entendimentos diplomáticos e empresariais com o país vizinho estabilizaram o suprimento de gás em volume satisfatório.

Fonte: Estado de Mato Grosso. *História da energia elétrica de Mato Grosso*. 1983; *A Questão Energética em Mato Grosso – elementos essenciais ao planejamento*. Cuiabá, 1997. Trabalho coordenado e redigido pelo Prof. Dr. Otacílio B. Canavarros; informes publicitários das empresas Furnas e Gasocidente; Atualizações efetuadas pela DPI/IPDU, 2007.

A) Consumo Anual de Energia Elétrica de Cuiabá em Relação ao Estado de Mato Grosso, por Categoria

(Em MWh)

Categoria	2007			2008			2009			2010		
	Mato Grosso	Cuiabá	%	Mato Grosso	Cuiabá	%	Mato Grosso	Cuiabá	%	Mato Grosso	Cuiabá	%
Residencial	1.397.479	419.562	30,02	1.485.781	443.029	29,81	1.595.717	476.452	29,85	1.705.061	511.189	29,98
Industrial	1.390.900	179.742	12,92	1.517.822	186.639	12,29	1.608.841	190.371	11,83	1.630.978	208.656	12,79
Comercial	973.229	338.459	34,78	1.049.125	364.605	34,75	1.098.440	375.060	34,14	1.150.162	391.988	34,08
Rural	484.807	8.887	1,83	550.785	9.945	1,80	586.219	9.953	1,70	629.755	10.339	1,64
Poder público	223.964	91.497	40,85	248.385	98.612	39,70	266.580	102.868	38,58	281.055	106.738	37,98
Ilum. pública	184.729	41.432	22,43	201.503	41.422	20,55	214.411	37.759	17,61	217.841	36.545	16,78
Serv. públ.	145.127	54.106	37,28	150.617	55.301	36,71	149.553	53.142	35,53	154.911	53.368	34,45
Próprio	10.474	4.632	44,22	10.480	4.815	45,94	10.295	4.729	45,93	10.192	4.514	44,29
Total	**4.810.709**	**1.138.315**	**23,66**	**5.214.496**	**1.204.366**	**23,09**	**5.530.056**	**1.250.333**	**22,61**	**5.779.954**	**1.323.337**	**22,90**

Fonte: Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A. – Cemat.

B) Variação do Consumo Anual de Energia Elétrica por Categoria – Mato Grosso e Cuiabá

Categoria	Mato Grosso (%)			Cuiabá (%)		
	07/08	08/09	09/10	07/08	08/09	09/10
Residencial	6,31	7,40	6,85	5,60	7,54	7,29
Industrial	9,12	6,00	1,38	3,83	1,99	9,61
Comercial	7,79	4,70	4,71	7,72	2,87	4,51
Rural	13,60	6,43	7,43	11,91	0,08	3,88
Poder público	10,90	7,33	5,43	7,78	4,32	3,76
Ilum. pública	9,08	6,41	1,60	-0,03	-8,84	-3,21
Serv. públ.	3,78	-0,71	3,58	2,21	-3,91	0,43
Próprio	0,57	-1,77	-1,00	3,95	-1,79	-4,54
Total	**8,39**	**6,05**	**4,52**	**5,80**	**3,82**	**5,84**

Fonte: Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A. – Cemat.

C) Consumidores de Energia Elétrica de Cuiabá em Relação ao Estado de Mato Grosso, por Categoria

Mês-base dezembro

Categoria	2007			2008			2009			2010		
	Mato Grosso	Cuiabá	%	Mato Grosso	Cuiabá	%	Mato Grosso	Cuiabá	%	Mato Grosso	Cuiabá	%
Residencial	692.801	149.678	21,60	735.078	160.489	21,83	764.823	167.275	21,87	793.867	171.668	21,62
Industrial	13.559	1.604	11,84	14.546	1.746	12,00	15.616	1.859	11,90	16.429	1.955	11,90
Comercial	72.467	16.791	23,17	75.176	17.786	23,65	76.861	18.119	23,57	78.664	18.404	23,40
Rural	86.177	3.360	3,90	104.048	3.840	3,69	123.181	3.981	3,23	139.471	4.214	3,02
Poder público	8.725	1.030	11,81	9.314	1.069	11,47	9.970	1.115	11,18	10.348	1.157	11,18
Ilum. pública	389	11	2,83	570	11	1,92	612	17	2,78	673	16	2,38
Serv. público	956	166	17,36	1.015	172	1,69	1.033	178	17,23	1.060	177	16,70
Próprio	274	39	14,23	265	36	13,58	272	38	13,97	269	37	13,75
Total	**875.348**	**172.679**	**19,73**	**940.012**	**185.149**	**19,69**	**992.368**	**192.582**	**19,40**	**1.040.781**	**197.628**	**18,99**

Fonte: Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A. - Cemat.

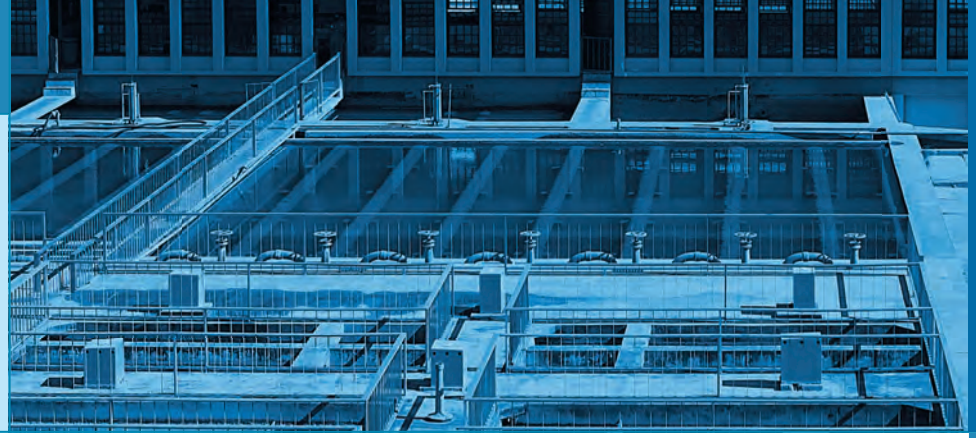
D) Variação do Número de Consumidores de Energia Elétrica por Categoria – Mato Grosso e Cuiabá

Categoria	Mato Grosso (%)			Cuiabá (%)		
	07/08	08/09	09/10	07/08	08/09	09/10
Residencial	6,10	4,05	3,80	7,22	4,23	2,63
Industrial	7,27	7,36	5,21	8,85	6,47	5,16
Comercial	3,73	2,24	2,35	5,92	1,87	1,57
Rural	20,73	18,39	13,22	14,28	3,67	5,85
Poder público	6,75	7,04	3,79	3,78	4,30	3,77
Ilum. pública	46,52	7,37	9,97	-	54,55	-5,88
Serv. públ.	6,17	1,77	2,61	3,61	3,49	-0,56
Próprio	-3,29	2,64	-1,10	-7,70	5,56	-2,63
Total	**7,38**	**5,57**	**4,88**	**7,22**	**4,01**	**2,62**

Fonte: Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A. – Cemat.

capítulo 28

Saneamento



O saneamento da capital mato-grossense passou da administração estadual para a municipal a partir da sanção da Lei Complementar n.º 023, de 17 de dezembro de 1996, vigente desde 1.º de janeiro até 23 de dezembro de 1997, que criou a Secretaria Especial de Saneamento, para planejar e executar a política municipal de abastecimento de água e tratamento de esgoto sanitário, em articulação com o governo do Estado.

A Secretaria Especial de Saneamento foi extinta pela Lei Complementar n.º 040, de 23 de dezembro de 1997, repassando suas atribuições à Agência Municipal dos Serviços de Saneamento (AMSS). A Agência Municipal dos Serviços de Saneamento foi criada pela Lei Complementar n.º 041, de 23 de dezembro de 1997, com a finalidade de regular e controlar a prestação dos serviços públicos de saneamento, compreendendo abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta e disposição dos resíduos sólidos no município de Cuiabá.

A Lei n.º 4.007, de 20 de dezembro de 2000, autorizou o Poder Executivo a constituir a Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap) sob a forma de sociedade anônima de economia mista, tendo por acionista majoritário o município de Cuiabá.

A Lei Complementar n.º 076, de 5 de julho de 2001, alterada pela Lei Complementar n.º 079, de 26 de dezembro de 2001, extinguiu a Agência Municipal dos Serviços de Saneamento (AMSS) a partir de 31 de dezembro de 2001. As atribuições da AMSS referentes à regulação, à normatização e à operação do sistema de informações, além de outras, foram transferidas para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano; e os bens, direitos e obrigações para a Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap).

A Sanecap abastece 98% da população de Cuiabá com a água das Estações de Tratamento de Água (ETAs) sendo: ETA I Presidente Marques, ETA II São Sebastião, ETA Complexo Tijucal, ETA Parque Cuiabá, ETA Marcelo de Oliveira (ETA Ribeirão do Lipa), ETA Coophema, ETA Wilson Padilha (ETA Porto), estas localizadas no perímetro urbano e as ETAs das comunidades do Sucuri, N.ª S.ª da Guia, Coxipó do Ouro e Aguaçu. As ETAs produzem 2.826 L/s, a que se somam 400 L/s procedentes de 78 poços tubulares em operação permanente e/ou intermitente, totalizando 3.226 L/s.

Referência: informações fornecidas pela Agência Municipal de Serviços de Saneamento (AMSS), em 2001, e pela Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap), em 2010.

A) Água

Histórico do Sistema de Abastecimento de Água em Cuiabá

O Plano de Cuiabá do ano de 1777 indicava a existência de sete fontes à volta da vila. Pode ainda ter havido uma oitava, no local da Santa Casa de Misericórdia.

As fontes delimitavam a área mais densamente edificada e durante um século e meio foram fundamentais para abastecer com água potável os moradores. Os mananciais da margem esquerda do Prainha tornaram-se, a partir do século XVIII, decisivos fornecedores de água potável à vila, inclusive por meio de aquedutos.

Das fontes de abastecimento de água de Cuiabá, a mais antiga ou mais referida é a do Chafariz do Rosário, concluída em 1790. Esse chafariz era alimentado pelas águas da Fonte do Arnesto, no sopé do Morro da Luz, trazidas por gravidade para a cidade por aqueduto. Antes de 1790, algumas autoridades provinciais desejaram dotar a vila de um sistema de abastecimento público de água potável por meio de um valo desde o córrego Mutuca até as Minas do Jacé (atrás da 13.ª Brigada, na atual Av. Hist. Rubens de Mendonça). No século seguinte, estudos foram realizados e plantas elaboradas mas o projeto assumido, abandonado e retomado várias vezes, foi finalmente relegado.

A manutenção das fontes públicas de água na Vila Real mostra a existência, mesmo que deficiente, de um sistema de abastecimento público de água potável. Das fontes às casas a água era transportada por escravos. Algumas residências tinham poços nos quintais.

Tudo leva a crer que da água do córrego Prainha não se bebia devido à presença de mercúrio das lavagens de ouro, além do lixo que era depositado em suas margens. A prática de jogarem dejetos em córregos e outros locais dentro ou próximo ao centro urbano era recorrente.

Em 1863 a seca assolou Cuiabá, extinguindo diversas fontes de água. Nesse ano o Chafariz do Mundéu foi protegido por sentinela militar, a qual ficava em uma guarita. Pressionado pela população, o presidente da Província tomou a decisão de construir um açude próximo à Igreja do Rosário, mais conhecido por Tanque do Baú. Era um reservatório de água potável e aprazível local de passeio, teve arborização em seu entorno, com bancos de madeira à sombra.

O governo da Província procurou favorecer a importação de equipamentos para a construção de obras de extensão de água potável a empresas e empresários que se dispusessem a realizar tal feito na cidade. Então, em 1866, Rafael Del Sar, empresário, formalizou a proposta para abastecer a cidade com água potável, com canos de ferro subterrâneos. Segundo sua proposta, o abastecimento teria terminais na forma de dezesseis chafarizes. A água seria coletada no rio Cuiabá, por meio de máquinas a vapor, inexistindo a preocupação com o tratamento da água a ser distribuída. Porém, o contrato da prestação do serviço foi suspenso pelo governo provincial pelo descumprimento do prazo para a realização das obras.

Em 1868, o governo estimulou, por meio de lei a construção de um chafariz no Largo do Ipiranga, a ser alimentado pelas águas de um manancial existente na parte superior da Travessa do Vilas Boas ou, não sendo suficientes, pelas do rio Cuiabá, por meio de encanamento. Nesse ano, parte da população do Porto era abastecida por um tanque localizado na Rua Bela do Juiz (atual 13 de Junho), antes do Arsenal de Guerra, no sentido cidade-porto, conhecido como Bica do Limoeiro.

Nos anos de 1871 e 1872, o abastecimento continuava precário, com poucas fontes jorrando água, obrigando a população a recorrer aos rios Cuiabá e Coxipó para se prover de água potável.

Na busca de alternativas para o abastecimento, o então presidente da Província Francisco José Cardoso Júnior recebeu do engenheiro Gustavo Adolpho Winfbain proposta de abastecimento por meio de poços profundos. O projeto não chegou a ser efetivado, talvez por incapacidade técnica do proponente ou financeira da Província.

Em 1871 foi construído um reservatório no antigo Quintal do Maranhão, bem como um aqueduto para a alimentação do Chafariz do Largo da Conceição, atual Praça Bispo D. José.

A partir de 1874, Cuiabá sofreu excessiva falta de água potável, os chafarizes secaram, as vertentes existentes na cidade eram insuficientes para o suprimento de água à população. Em função da escassez, em 1878 o governo tenta novamente trazer água do ribeirão Mutuca.

No ano de 1879 algumas fontes que abasteceram o centro da cidade por mais de 150 anos dão sinais de exaustão.

Em janeiro de 1880, o barão de Maracaju apresentou à Assembleia Legislativa o plano do eng. major Francisco Nunes da Cunha, no qual o abastecimento seria feito por meio dos rios Cuiabá e Coxipó e não mais pelo ribeirão Mutuca. A justificativa para a realização da obra estava no valor apresentado, porém o projeto também não foi executado.

A década de 1880 trouxe a Cuiabá importantes melhoramentos, porém o maior reclamo da população era o abastecimento público de água, agravando-se nos períodos de seca, quando bicas, fontes, tanques e chafarizes se tornavam insuficientes para atender a população das áreas de maior concentração urbana.

Nessa época abasteciam o centro da cidade os chafarizes do Rosário, da Prainha, da Mandioca e do Mundéu, os tanques do Baú e dos Lázaros, a Bica da Prainha, a Cacimba do Soldado e uma série de algibes em chácaras e casas particulares.

Próximo ao centro da cidade havia outros pontos de abastecimento de água, entre eles o Tanque Natural (localizado na atual Praça Clóvis Cardoso), o Poço da Lixeira e dois poços vizinhos ao Tanque do Baú. Além desses, existia o Tanque dos Bugres, também conhecido como Tanque do Menor, que abastecia parte dos moradores do segundo distrito, atual bairro do Porto.

Em 1880, a Assembleia Legislativa Provincial concedia incentivo a particulares para estabelecerem empresas de bondes e carros para a condução de cargas e água em toda a cidade até o Porto Geral, sobre trilhos de ferro. Por razões desconhecidas, as pessoas que receberam a concessão não conseguiram fazer efetivo uso dela. Ainda nesse ano, o governo de Mato Grosso promulga a Lei Provincial n.º 548, que abria concorrência pública para a construção do sistema de abastecimento de água, tendo publicado em jornal de circulação nacional uma nota de chamada de concorrência para o abastecimento de água da capital da província. Em maio do ano seguinte, foi assinado o contrato com os empresários João Frick e Carlos Zanotta e em novembro de 1882 foi inaugurado o sistema público de abastecimento de água potável, atendendo a um terço da população da cidade com dois horários de distribuição. O reservatório de água do sistema de abastecimento localizava-se na atual Rua Comandante Costa, esquina com a Nossa Senhora de Santana, denominado atualmente de Caixa D'Água Velha.

Além dos encanamentos previstos no contrato, construíram também a rede de abastecimento de água das ruas Barão de Melgaço, 27 de Dezembro, Mandioca, Bela Vista, Capim Branco, Conde D'Eu, Antônio Maria, Travessa Ipiranga e São Gonçalo. Em agosto de 1883 o governo provincial autorizou os empresários a ampliar o sistema de abastecimento de água potável e estendeu para 25 anos o direito de exploração dos serviços em domicílio, cujo número aumentou sem que a Província entrasse com capital algum.

Em fevereiro de 1884 as obras de ampliação do sistema foram concluídas, tendo sido constatada a quadruplicação da capacidade de distribuição de água em Cuiabá. Porém, em outubro do mesmo ano, o deputado provincial Antônio Augusto Ramires de Carvalho apresentava projeto à Assembleia Provincial para que o governo contratasse a extensão da malha subterrânea de abastecimento de água potável para os bairros da Boa Morte e Lava-Pés. Frick é informado que a Assembleia Provincial pretende anular os acordos feitos. Após conversas com o presidente da Província, Floriano Peixoto, o empresário não conseguiu suspender o processo de desapropriação e, assim, o governo da Província encampou definitivamente o sistema de abastecimento de água potável.

Apenas em 1911 a extensão da rede de água domiciliar chegaria aos bairros da Boa Morte e Lava-Pés.

Em 1928 foram abandonadas as instalações a vapor e montados conjuntos movidos a eletricidade. Posteriormente, em 1945, esses mesmos conjuntos foram transferidos para uma nova tomada d'água a montante da Ponte Júlio Müller, a hidráulica do Porto, existindo atualmente apenas um pequeno vestígio da mesma próximo ao Museu do Rio. Simultaneamente com a nova tomada d'água, no rio Cuiabá, edificou-se a estação em um ponto alto da cidade, na atual Rua Presidente Marques, no bairro do Quilombo (atual estação de tratamento de água ETA I) e, em janeiro de 1970, no governo de Pedro Pedrossian, foi inaugurada a estação de tratamento de água ETA II, na Av. São Sebastião. No começo da década de 80, sob o governo de Frederico Carlos Soares Campos, quando foram construídas as casas do Núcleo Habitacional do Tijucal, criou-se uma demanda por água tratada, a qual levou à construção da ETA Tijucal I, que operava com 100 L/s. Esta capacidade foi incrementada para 300 L/s, no governo de Carlos Bezerra (1987-1990). Em 1995 foi inaugurada a ETA Tijucal II Metálica com capacidade de 200 L/s e foi desativada a ETA de 100 L/s. Desde 2006, novos investimentos vêm beneficiando o Complexo do Tijucal, sendo construída mais uma ETA Tijucal III com vazão de 500 L/s, a qual foi inaugurada em 23 de março de 2010, totalizando 1.000 L/s.

Referência: Maria Neila Souza Barreto. Água, gota de vida – abastecimento e uso no espaço urbano de Cuiabá (1790 -1886). (dissertação de Mestrado). Cuiabá, UFMT, 2005; Relatório técnico preliminar do sistema de esgoto sanitário de Cuiabá – MT. Seret S.A. Engenharia, junho, 1972 e informações fornecidas pela Companhia de Saneamento da Capital (Sanecap), em 2007; BARRETO, Neila; QUEIROZ, João Carlos. A história da segunda maior estação de tratamento de água de Cuiabá. Disponível em: <http:// www.cuiaba.mt.gov.br/notícia.jsp?id=14410>. Acesso em: 27 jan. 2009. LEMOS, Marcos. Complexo da ETA no tijucal beneficia 150 mil habitantes. Cuiabá. Disponível em: <http:// www.cuiaba.mt.gov.br/notícia.jsp?id=15842>. Acesso em: 27 jan. 2009; GOMES, Dantielle. Prefeito discute a concessão dos serviços de água e esgoto na Regional Sul. Cuiabá, 12 ago. 2011. Disponível em: <http://www.cuiaba.mt.gov.br/noticias?id=3594>. Acesso em: 15 ago. 2011.

a) Água – Economias Cadastradas, Ligações Cadastradas, Extensão de Rede

Mês-base dezembro

Categoria	Ano			
	2007	2008	2009	2010
N.º de economias	173.020	189.948	193.572	204.423
N.º de ligações	135.960	147.064	149.600	150.528
Extensão (km)	2.050	2.801	2.820	2.854

Categoria	Variação % a.a.		
	07/08	08/09	09/10
N.º de economias	9,78	1,91	2,05
N.º de ligações	8,17	1,72	-0,08
Extensão (km)	36,63	0,68	1,22

Fonte: Companhia de Saneamento da Capital – Sanecap.

b) Volume Produzido e Volume Faturado de Água

Mês-base dezembro

Discriminação (m³)	Ano			
	2007	2008	2009	2010
Vol. produzido de água	80.250.464	80.342.115	82.780.659	89.128.000
Vol. faturado de água	32.971.398	33.845.904	34.510.236	35.536.000

Discriminação (m³)	Variação % a.a.		
	07/08	08/09	09/10
Vol. produzido de água	0,11	3,04	-1,79
Vol. faturado de água	2,65	1,96	2,97

Fonte: Companhia de Saneamento da Capital – Sanecap.

c) Água – Economias Cadastradas por Categoria

Mês-base dezembro

Categoria	N.º de Economias Cadastradas			
	2007	2008	2009	2010
Residencial	156.859	170.373	173.483	177.362
Comercial	14.972	18.233	18.519	17.767
Industrial	369	490	745	841
Poder público	820	852	825	806
Total	**173.020**	**189.948**	**193.572**	**196.776**

Categoria	Variação % a.a		
	07/08	08/09	09/10
Residencial	8,62	1,83	2,24
Comercial	21,78	1,57	-4,06
Industrial	32,79	52,04	12,89
Poder público	3,90	-3,17	-2,30
Total	**9,78**	**1,91**	**1,65**

Fonte: Companhia de Saneamento da Capital – Sanecap.

d) Ligações de Água Cadastradas por Categoria

Mês-base dezembro

Categoria	N.º de economias cadastradas			
	2007	2008	2009	2010
Residencial	126.166	135.208	137.189	138.678
Comercial	8.818	10.671	11.052	10.322
Industrial	257	438	642	831
Poder público	719	747	717	697
Total	**135.960**	**147.064**	**149.600**	**150.528**

Categoria	Variação % a.a		
	07/08	08/09	2010
Residencial	7,17	1,47	1,09
Comercial	21,01	3,57	-6,61
Industrial	70,43	46,58	29,44
Poder público	3,89	-4,02	-2,79
Total	**8,17**	**1,72**	**0,62**

Fonte: Companhia de Saneamento da Capital – Sanecap.

e) Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água – Ano 2000

e.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos e as Regiões Administrativas

Microrregião, Município, Distrito e Região Administrativa	Domicílios particulares permanentes											
	Total	Forma de abastecimento de água										
		Rede geral			Poço ou nascente (na propriedade)				Outra			
		Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada
Microrregião Cuiabá	193.044	163.804	140.958	22.846	23.230	12.374	2.744	8.112	6.010	1.337	847	3.826
Município Cuiabá	127.133	116.241	102.176	14.065	7.271	4.449	824	1.998	3.621	587	654	2.380
Distritos												
Coxipó da Ponte	68.795	61.735	53.381	8.354	4.426	2.260	586	1.580	2.634	411	559	1.664
Coxipó do Ouro	105	17	17	0	26	17	2	7	62	41	1	20
Cuiabá	57.379	54.162	48.531	5.631	2.498	2.027	195	276	719	72	75	572
Guia	854	327	247	80	321	145	41	135	206	63	19	124
Regiões Administrativas												
Norte		26.848	24.555	19.759	4.796	838	357	140	341	1.455	211	390	854
Leste		37.897	33.957	30.440	3.517	2.436	1.980	139	317	1.504	191	220	1.093
Oeste		29.974	29.312	27.296	2.016	565	487	34	44	97	12	8	77
Sul		30.526	28.063	24.410	3.653	2.242	1.042	307	893	221	41	10	170
Sem especificação		929	10	7	3	843	421	161	261	76	28	6	42
Total		**126.174**	**115.897**	**101.912**	**13.985**	**6.924**	**4.287**	**781**	**1.856**	**3.353**	**483**	**634**	**2.236**

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico de 2000, resultados do universo.

e.2) Segundo os Bairros

Bairros	Domicílios particulares permanentes											
	Total	Forma de abastecimento de água										
		Rede geral			Poço ou nascente (na propriedade)				Outra			
		Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada
Altos do Coxipó	360	355	348	7	4	4	0	0	1	0	0	1
Alvorada	3.529	3.398	3.231	167	116	101	12	3	15	0	3	12
Barra do Pari	1.743	1.719	1.687	32	20	19	0	1	4	2	0	2
Bela Marina	146	61	60	1	84	81	3	0	1	1	0	0
Bela Vista	902	889	672	217	11	5	2	4	2	0	1	1
Boa Esperança	1.541	1.504	1.489	15	34	34	0	0	3	2	0	1
Bosque da Saúde	1.025	993	963	30	31	26	4	1	1	1	0	0
Cachoeira das Garças	22	19	18	1	3	3	0	0	0	0	0	0
Campo Velho	698	693	599	94	3	1	2	0	2	2	0	0
Campo Verde	448	445	322	123	0	0	0	0	3	0	0	3
Canjica	746	644	528	116	99	98	1	0	3	0	0	3
Carumbé	555	551	465	86	3	3	0	0	1	0	0	1
Centro-Norte	929	891	882	9	38	37	1	0	0	0	0	0
Centro Político Administrativo	390	144	105	39	37	8	3	26	209	5	7	197
Centro-Sul	1.384	1.352	1.329	23	31	29	1	1	1	1	0	0
Cidade Alta	2.687	2.661	2.620	41	20	13	2	5	6	0	0	6
Cidade Verde	697	694	677	17	2	1	0	1	1	0	1	0
Cohab São Gonçalo	1.197	1.192	984	208	5	3	0	2	0	0	0	0
Coophamil	1.682	1.649	1.570	79	33	28	2	3	0	0	0	0
Coophema	355	354	343	11	0	0	0	0	1	0	1	0
Coxipó	754	727	723	4	23	23	0	0	4	3	0	1
da Goiabeira	1.832	1.821	1.758	63	10	10	0	0	1	1	0	0
da Lixeira	1.279	1.269	1.165	104	6	5	0	1	4	0	0	4
Despraiado	1.467	1.448	1.146	302	12	7	2	3	7	2	1	4
Distrito Industrial	89	56	55	1	26	24	0	2	7	4	0	3

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes											
	Total	Forma de abastecimento de água										
		Rede geral			Poço ou nascente (na propriedade)				Outra			
		Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada
do Areão	1.511	1.487	1.445	42	21	21	0	0	3	2	0	1
do Baú	723	709	670	39	14	14	0	0	0	0	0	0
do Poção	1.278	1.253	1.230	23	23	22	0	1	2	1	1	0
do Porto	2.709	2.680	2.561	119	26	25	0	1	3	0	1	2
do Quilombo	2.147	2.045	2.015	30	99	96	2	1	3	2	0	1
do Terceiro	501	488	329	159	3	0	0	3	10	0	3	7
Dom Aquino	3.291	3.231	3.100	131	48	47	0	1	12	3	0	9
Dom Bosco	508	499	381	118	8	5	2	1	1	1	0	0
dos Araés	1.637	1.583	1.580	3	53	53	0	0	1	1	0	0
dos Bandeirantes	354	247	247	0	106	106	0	0	1	1	0	0
Duque de Caxias	1.130	1.081	1.060	21	47	47	0	0	2	1	0	1
Grande Terceiro	1.211	1.206	1.190	16	5	4	0	1	0	0	0	0
Jardim Aclimação	423	423	416	7	0	0	0	0	0	0	0	0
Jardim Califórnia	356	335	331	4	21	21	0	0	0	0	0	0
Jardim Comodoro	201	196	196	0	4	1	0	3	1	0	0	1
Jardim Cuiabá	382	380	378	2	2	2	0	0	0	0	0	0
Jardim das Américas	798	638	634	4	159	155	2	2	1	1	0	0
Jardim das Palmeiras	272	268	250	18	3	3	0	0	1	0	1	0
Jardim dos Ipês	550	546	544	2	2	2	0	0	2	0	0	2
Jardim Eldorado	517	509	341	168	5	3	0	2	3	0	1	2
Jardim Europa	411	411	364	47	0	0	0	0	0	0	0	0
Jardim Florianópolis	1.177	1.069	343	726	41	1	5	35	67	3	6	58
Jardim Fortaleza	980	925	489	436	42	11	3	28	13	3	1	9
Jardim Gramado	510	443	431	12	64	43	9	12	3	0	0	3
Jardim Imperial	1.229	1.196	1.186	10	33	33	0	0	0	0	0	0
Jardim Industriário	1.940	1.901	1.877	24	39	37	0	2	0	0	0	0
Jardim Itália	901	586	383	203	58	48	4	6	257	78	118	61

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes											
	Total	Forma de abastecimento de água										
		Rede geral			Poço ou nascente (na propriedade)				Outra			
		Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada
Jardim Leblon	1.073	1.067	920	147	2	2	0	0	4	1	0	3
Jardim Mariana	251	250	249	1	1	1	0	0	0	0	0	0
Jardim Mossoró	255	190	181	9	50	19	0	31	15	0	0	15
Jardim Passaredo	325	262	165	97	62	45	10	7	1	0	0	1
Jardim Paulista	536	533	529	4	0	0	0	0	3	2	0	1
Jardim Petrópolis	420	386	386	0	34	34	0	0	0	0	0	0
Jardim Presidente	592	532	483	49	56	41	7	8	4	0	1	3
Jardim Santa Isabel	2.263	2.231	1.967	264	20	3	1	16	12	2	0	10
Jardim Shangri-lá	300	282	274	8	18	17	1	0	0	0	0	0
Jardim Tropical	487	363	361	2	123	123	0	0	1	1	0	0
Jardim Ubirajara	176	161	100	61	3	0	0	3	12	0	0	12
Jardim Universitário	645	640	630	10	0	0	0	0	5	0	0	5
Jardim Vitória	2.234	2.066	1.101	965	87	36	11	40	81	5	9	67
Jordão	311	290	285	5	21	20	1	0	0	0	0	0
Lagoa Azul	166	165	164	1	1	0	0	1	0	0	0	0
Morada da Serra	14.689	14.367	13.608	759	176	88	10	78	146	21	7	118
Morada do Ouro	1.315	1.303	1.221	82	8	5	0	3	4	1	0	3
Morada dos Nobres	56	35	32	3	20	20	0	0	1	1	0	0
Nossa Senhora Aparecida	689	684	667	17	2	1	1	0	3	1	1	1
Nova Conquista	211	200	72	128	7	3	2	2	4	0	0	4
Nova Esperança	413	333	305	28	67	31	0	36	13	0	0	13
Novo Colorado	711	677	258	419	7	2	3	2	27	1	2	24
Novo Horizonte	942	902	727	175	27	18	2	7	13	2	3	8
Novo Mato Grosso	395	392	286	106	1	0	1	0	2	0	0	2
Novo Terceiro	838	838	783	55	0	0	0	0	0	0	0	0
Osmar Cabral	1.082	1.076	1.037	39	5	0	0	5	1	0	0	1
Paiaguás	1.334	1.222	1.065	157	43	27	1	15	69	15	18	36

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes											
	Total	Forma de abastecimento de água										
		Rede geral			Poço ou nascente (na propriedade)				Outra			
		Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada
Paraíso	1.122	1.001	582	419	57	29	19	9	64	5	0	59
Parque Atalaia	874	820	758	62	50	36	14	0	4	1	1	2
Parque Cuiabá	2.476	2.401	2.397	4	71	69	0	2	4	3	0	1
Parque Geórgia	158	15	14	1	98	46	0	52	45	9	0	36
Parque Ohara	274	250	213	37	23	16	6	1	1	0	0	1
Pascoal Ramos	465	412	357	55	52	40	10	2	1	1	0	0
Pedra 90	4.917	3.729	2.327	1.402	1.132	329	155	648	56	10	2	44
Pedregal	1.713	1.693	1.543	150	18	10	5	3	2	0	1	1
Pico do Amor	683	647	637	10	35	33	1	1	1	0	1	0
Planalto	1.402	1.380	913	467	19	11	7	1	3	0	0	3
Popular	555	530	527	3	25	25	0	0	0	0	0	0
Praeirinho	492	466	267	199	20	11	1	8	6	4	1	1
Praeiro	357	357	355	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Primeiro de Março	1.812	1.360	506	854	174	72	69	33	278	89	163	26
Recanto dos Pássaros	378	378	378	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Residencial Coxipó	1.872	1.857	1.650	207	12	7	3	2	3	0	0	3
Residencial Itamarati	458	440	285	155	18	15	3	0	0	0	0	0
Residencial Santa Inês	919	894	828	66	18	18	0	0	7	6	0	1
Residencial São Carlos	871	722	715	7	149	149	0	0	0	0	0	0
Ribeirão da Ponte	546	541	465	76	5	5	0	0	0	0	0	0
Ribeirão do Lipa	519	510	422	88	7	5	1	1	2	0	0	2
Santa Cruz	352	322	319	3	28	25	3	0	2	1	0	1
Santa Laura	582	484	195	289	83	33	48	2	15	1	1	13
Santa Marta	185	182	173	9	3	2	0	1	0	0	0	0
Santa Rosa	326	319	302	17	7	5	2	0	0	0	0	0
São Francisco	581	527	515	12	45	23	0	22	9	2	0	7
São Gonçalo Beira Rio	71	66	62	4	4	3	1	0	1	0	0	1

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes											
	Total	Forma de abastecimento de água										
		Rede geral			Poço ou nascente (na propriedade)				Outra			
		Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada	Total	Canalizada em pelo menos um cômodo	Canalizada só na propr. ou terreno	Não canalizada
São João del-Rei	1.249	1.242	933	309	4	2	0	2	3	2	0	1
São José	170	161	156	5	8	6	0	2	1	0	0	1
São Roque	139	138	122	16	1	1	0	0	0	0	0	0
São Sebastião	348	330	217	113	16	5	3	8	2	0	1	1
Sem especificação	5.765	2.122	1.602	520	1.941	849	346	746	1.702	220	138	1.344
Sol Nascente	541	534	321	213	6	4	2	0	1	1	0	0
Terra Nova	1.042	441	439	2	601	599	2	0	0	0	0	0
Tijucal	4.244	4.236	4.192	44	7	5	0	2	1	0	0	1
Três Barras	1.637	1.213	723	490	101	47	10	44	323	58	158	107
UFMT	15	15	15	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vista Alegre	210	195	185	10	15	15	0	0	0	0	0	0

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico – 2000, resultados do universo.

B) Esgoto

Até 1952 faltava a Cuiabá sistema coletor de esgoto. Então, nesse ano, o Estado contratou a firma Saturnino de Brito, que elaborou projeto de esgotamento sanitário para Cuiabá. Cobrindo uma área de 627ha na parte central da cidade, o projeto teria capacidade de 160,00 L/s e previa como estação de tratamento 8 módulos de 20,0 L/s, cada um com gradeamento, desarenação, tanque Imhoff e leito de secagem. O lançamento do efluente final da estação depuradora seria no rio Cuiabá a 36m da margem, por tubulação submersa. Desse projeto foram construídos, até 1958, apenas 18 km de rede coletora, abrangendo a área formada pelas ruas Comandante Costa, Prainha, Dom Bosco e Voluntários da Pátria (Centro antigo da cidade – bacia 17), havendo 3.300m de coletor tronco ao longo do córrego da Prainha e um módulo de estação de tratamento nas proximidades do cruzamento da Av. Senador Metello e Prainha (bairro do Porto), composto por tanque Imhoff e leito de secagem, demolidos em 1978, quando da duplicação e pavimentação do último trecho da Av. Tenente-Coronel Duarte (Prainha). Ainda hoje essas redes funcionam, mas encontram-se seccionadas em vários pontos, em virtude de obras de drenagem realizadas nas vias públicas, com escoamento para o canal da Prainha.

Em vários bairros da capital, entre 1958 e 1978, foi instalado o sistema convencional isolado de esgotamento sanitário. Com o advento de financiamentos para a construção de conjuntos habitacionais, fizeram-se sistemas isolados de esgotamento sanitário em diversos núcleos habitacionais.

Em 1985 deu-se início ao projeto de sistema de coleta com separador absoluto para Cuiabá e Várzea Grande, chamado sistema convencional integrado de esgotamento sanitário. Este sistema visava o tratamento do esgoto sanitário pela ETE Eng.° Zanildo Costa Macedo, no bairro Dom Aquino. Hoje Cuiabá possui 57.119 ligações faturadas de esgoto e rede coletora de 648.29 km.

O sistema de coleta compõe-se de três sistemas distintos: o sistema misto (águas pluviais e esgoto), o sistema separador absoluto (coleta separadamente o esgoto e as águas pluviais), e o sistema condominial (coleta dentro dos lotes urbanos).

O sistema de tratamento opera com 45 estações de tratamento de esgoto: duas por lodos ativados, quatro por lagoas de estabilização, uma por reator anaeróbico de fluxo ascendente seguido de lagoa de estabilização, duas por decanto-digestor Imhoff, duas por biodigestores anaeróbicos, nove por reatores anaeróbicos de fluxo ascendente e 25 sistemas de fossa/filtro seguido de cloração.

Há também o sistema de coleta condominial isolado não tratado. Possui 28 estações elevatórias de esgoto ativas.

O principal sistema é a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Eng. Zanildo Costa Macedo (ETE Dom Aquino). De lodo ativado com aeração prolongada e vazão, pode tratar 620 L/s de esgoto.

Referência: Relatório técnico preliminar do sistema de esgoto sanitário de Cuiabá – MT. Seret. Engenharia, 1972, e informações fornecidas pela Sanecap, em 2010.

a) Economias Cadastradas, Ligações Cadastradas, Extensão da Rede Coletora

Mês-base dezembro

Categoria	Ano			
	2007	2008	2009	2010
N.º de economias	61.530	64.657	66.171	68.687
N.º de ligações	53.573	53.618	54.982	57.119
Extensão (km)	625	625	637	648

Categoria	Variação % a.a		
	07/08	08/09	09/10
N.º de economias	5,08	2,34	3,80
N.º de ligações	0,08	2,54	1,66
Extensão (km)	0,00	1,98	1,66

Fonte: Companhia de Saneamento da Capital – Sanecap.

b) Volume Produzido e Volume Faturado de Esgoto

Mês-base dezembro

Discriminação (m^3)	Ano			
	2007	2008	2009	2010
Vol. de esgoto produzido	N.I.	N.I.	32.645.623	33.262.000
Vol. de esgoto coletado	23.583.946	10.846.160	11.425.968	11.642.000
Vol. de esgoto tratado	11.791.974	5.676.336	7.655.398	7.800.000
Vol. Faturado de esgoto	10.975.123	11.340.657	11.341.795	11.794.000

Discriminação (m^3)	Variação % a.a		
	07/08	08/09	09/10
Vol. de esgoto produzido	N.I.	N.I.	1,41
Vol. de esgoto coletado	-54,01	5,35	1,89
Vol. de esgoto tratado	-51,86	34,87	1,89
Vol. Faturado de esgoto	3,33	0,01	3,98

Fonte: Companhia de Saneamento da Capital – Sanecap.

c) Localidades Atendidas pelo Sistema de Coleta de Esgoto em Cuiabá, segundo o Tipo de Tratamento – Ano 2010

N.º	Localidade	Tratamento
COM COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO		
Integrado Convencional		
1.	Campo Velho	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 e 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
2.	Lixeira	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 (lodos ativados com aeração prolongada)
3.	Areão	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 (lodos ativados com aeração prolongada)
4.	Poção	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 (lodos ativados com aeração prolongada)
5.	Dom Aquino (parcial)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 (lodos ativados com aeração prolongada)
6.	Grande Terceiro	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
7.	Jardim Califórnia	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
8.	Jardim Europa	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 (lodos ativados com aeração prolongada)
9.	Jardim Leblon (parte)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
10.	Jardim Paulista	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 (lodos ativados com aeração prolongada)
11.	Terra Nova	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
12.	Morada do Ouro (setor Leste)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
13.	Pico do Amor (parte)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
14.	Jardim das Américas	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
15.	Jardim Kennedy	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
16.	Campos Elísios	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
17.	Jardim Tropical	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
18.	Jardim Petrópolis	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
19.	Barbado	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
20.	Centro Político Administrativo	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
21.	Jardim Shangri-lá (parte)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada
22.	Jardim Guanabara (parte)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 (lodos ativados com aeração prolongada)
23.	São João dos Lázaros (Bairro da Lixeira)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 (lodos ativados com aeração prolongada)
24.	São Mateus (Bairro do Terceiro)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 18 (lodos ativados com aeração prolongada)
25.	Alphaville	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)
26.	Residencial Mirante de Cuiabá	ETE Dom Aquino – sub-bacia 19 (lodos ativados com aeração prolongada)

continua...

N.º	Localidade	Tratamento
		Misto
1.	Centro-Norte	ETE Dom Aquino – sub-bacia 17 (lodos ativados com aeração prolongada)
2.	Centro-Sul	ETE Dom Aquino – sub-bacia 17 (lodos ativados com aeração prolongada)
3.	Cidade Alta	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
4.	Goiabeira	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
5.	Baú	ETE Dom Aquino – sub-bacia 17 (lodos ativados com aeração prolongada)
6.	Porto	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
7.	Jardim Ubatã (parte)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
8.	Lot. Jardim das Vivendas (Bairro do Porto)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
9.	Jardim Independência (Bairro Cidade Alta)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
10.	Jardim Primavera (Bairro Cidade Alta)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
11.	Verdão (Bairro Cidade Alta)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
12.	Araés	ETE Dom Aquino – sub-bacia 17 (lodos ativados com aeração prolongada)
13.	Bandeirantes	ETE Dom Aquino – sub-bacia 17 (lodos ativados com aeração prolongada)
14.	Duque de Caxias	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
15.	Jd. Cuiabá	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
16.	Popular	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
17.	Nova Cuiabá	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
18.	Mané Pinto	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
19.	Coesa (Bairro Cidade Alta)	ETE Dom Aquino – sub-bacia 16 (lodos ativados com aeração prolongada)
20.	Consil	ETE Dom Aquino – sub-bacia 17 (lodos ativados com aeração prolongada)
21.	Lot. Miguel Sutil	ETE Dom Aquino – sub-bacia 17 (lodos ativados com aeração prolongada)
22.	Senhor dos Passos	ETE Dom Aquino – sub-bacia 17 (lodos ativados com aeração prolongada)
23.	Concadoro	ETE Dom Aquino – sub-bacia 17 (lodos ativados com aeração prolongada)
		Isolado Convencional
1.	Tijucal	lagoas de estabilização
2.	Morada do Ouro I	lagoas de estabilização
3.	Morada do Ouro II	lagoas de estabilização
4.	Novo Mato Grosso	lagoas de estabilização do CPA
5.	Res. Santa Inês	lagoas de estabilização
6.	Res. São Carlos	lagoas de estabilização

continua...

N.º	Localidade	Tratamento
7.	São João Del-Rei	lagoas de estabilização
8.	Cond. Flor do Cerrado	lagoas de estabilização
9.	Três Barras	biodigestor
10.	UFMT	biodigestor
11.	Cohab Nova (Bairro do Porto)	tanque imhoff
12.	Cond. Acácia	fossa /filtro /desinfecção
13.	Cond. Florais Cuiabá	fossa /filtro/desinfecção
14.	Cond. Jardim Botânico	fossa /filtro /desinfecção
15.	Cond. Mal. Rondom	fossa /filtro /desinfecção
16.	Cond. Pascoal Moreira Cabral	fossa /filtro /desinfecção
17.	Cond. Res. Maria de Lourdes	reator anaeróbico manta de lodo e desinfecção
18.	Cond. Res. Recanto do Salvador	reator anaeróbico manta de lodo e desinfecção
19.	Cond. Res. Jd. Antártica	fossa /filtro /desinfecção
20.	Cond. Res. Jd. Vitória A	fossa /filtro /desinfecção
21.	Cond. Res. Jd. Vitória B	fossa /filtro /desinfecção
22.	Cond. Recanto	fossa /filtro /desinfecção
23.	Cond. Altos do São Gonçalo	fossa /filtro /desinfecção
24..	Recanto dos Pássaros	fossa/filtro /drenagem
25.	Cond. Res. Morada do Faval	fossa /filtro /desinfecção
26.	Cond. Res. Sucuri	reator anaeróbico manta de lodo e desinfecção
27.	Cond. Res. Santo Antônio	fossa /filtro /desinfecção
28.	Cond. Res. Planalto II	lagoa de estabilização
29.	Cond. Res. Topázio	reator anaeróbico manta de lodo e desinfecção
30.	Cond. Santa Rosa*	fossa /filtro /desinfecção
31.	Cond. Sávio Brandão	fossa /filtro /desinfecção
32.	Cond. Sonho Meu (Bairro Pedra 90)	fossa /filtro
33.	Cond. Vilas Boas	fossa /filtro /desinfecção
34.	Cond. Vila da Serra*	fossa /filtro / desinfecção
35.	Cond. Vila Verde*	fossa /filtro /desinfecção
36.	Cond. Jardim Umuarama	fossa /filtro /desinfecção
37.	Cond. Santo Antônio	fossa /filtro /desinfecção

continua...

N.º	Localidade	Tratamento
38.	Cond. Morada do Faval	fossa /filtro /desinfecção
39.	Cond. Viverde	fossa /filtro /desinfecção
40.	Conjunto Res. Estevão Torquato	reator anaeróbico manta de lodo e desinfecção
41.	Lot. Jardim Vila Real	reator anaeróbico manta de lodo e lagoa de estabilização
42.	Coophema	tanque imhoff
43.	Tancredo Neves	lagoas de estabilização
44.	Cond. Res. Despraiado	reator anaeróbico manta de lodo e lagoa de estabilização
45.	Res. Ipê Amarelo	fossa/filtro e desinfecção
46.	Novo Mile nium	lagoas de estabilização
47.	Jardim das Araoeiras	fossa/filtro e desinfecção
48.	Res. Milton de Figueiredo	biodigestor/desifecção
49.	Jardim Universitário	lodos ativados
50.	Jardim Imperial	fosso/ filtro/drenagem
51.	Jardim Umuarama	fossa /filtro /desinfecção
52.	N.H. CPA II (Bairro Morada da Serra)	lagoas de estabilização
53.	N.H. CPA III (Bairro Morada da Serra)	lagoas de estabilização
54.	N.H. CPA IV (Bairro Morada da Serra)	lagoas de estabilização
55.	Cond. Residencial Buritis	reator anaeróbico manta de lodo e desinfecção
56.	Cond. Residencial Torres	reator anaeróbico manta de lodo e desinfecção
57.	Cond. Residencial Jamil Boutros	reator anaeróbico manta de lodo e desinfecção
SOMENTE COM COLETA DE ESGOTO		
Condominial Isolado sem Tratamento		
1.	Bela Vista	sub-bacia 19
2.	Canjica	sub-bacia 19
3.	Carumbé	sub-bacia 19 e 20
4.	Novo Horizonte	fossa /filtro, sub-bacia 20
5.	Novo Terceiro	sub-bacia 15
6.	Pedregal	sub-bacia 19
7.	Planalto	sub-bacia 20
8.	Praeirinho	sub-bacia 19
9.	Praeiro	sub-bacia 19
10.	Santa Isabel	sub-bacia 15

continua...

N.º	Localidade	Tratamento
		Isolado (somente coleta – tratamento desativado)
1.	N.H. Coophamil	
2.	N.H. CPA I (Bairro Morada da Serra)	
3.	Novo Tempo	
4.	Parque Cuiabá	
5.	São Gonçalo	

Fonte: Companhia de Saneamento da Capital – Sanecap.
* Não é mais operado pela Sanecap, mas sim pelo próprio condomínio.

d) Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário – Ano 2000

d.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos, a Região Administrativa

Microrregião Município, Distritos e Região Administrativa	Domicílios particulares permanentes								
	Total	Com banheiro ou sanitário							Sem banheiro ou sanitário
		Total	Tipo de esgotamento sanitário						
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Rio ou lago	Outro escoadouro	
Microrregião Cuiabá	**193.044**	**186.040**	**71.486**	**45.898**	**64.694**	**1.625**	**1.478**	**859**	**7.004**
Município Cuiabá	**127.133**	**124.930**	**65.420**	**28.249**	**28.633**	**946**	**1.146**	**536**	**2.203**
Distritos									
Coxipó da Ponte	68.795	67.613	32.312	14.391	19.000	673	923	314	1.182
Coxipó do Ouro	105	93	1	54	38	0	0	0	12
Cuiabá	57.379	56.638	33.106	13.754	9.078	261	223	216	741
Guia	854	586	1	50	517	12	0	6	268
Regiões Administrativas									
Norte	26.848	26.159	14.012	2.850	8.773	123	278	123	689
Leste	37.897	37.379	23.906	7.068	5.356	296	514	239	518
Oeste	29.974	29.769	17.906	8.594	2.935	165	113	56	205
Sul	30.526	30.135	9.594	9.436	10.418	347	237	103	391
Sem especificação	929	809	0	197	596	3	4	9	120
Total	**126.174**	**124.251**	**65.418**	**28.145**	**28.078**	**934**	**1.146**	**530**	**1.923**

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico – 2000, resultados do universo.

d.2) Segundo os Bairros

Bairros	Domicílios particulares permanentes								
	Total	Com banheiro ou sanitário							Sem banheiro ou sanitário
		Total	Tipo de esgotamento sanitário						
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Rio ou lago	Outro escoadouro	
Altos do Coxipó	360	357	24	322	3	8	0	0	3
Alvorada	3.529	3.519	2.208	1.125	96	62	24	4	10
Barra do Pari	1.743	1.733	926	571	229	6	0	1	10
Bela Marina	146	145	12	133	0	0	0	0	1
Bela Vista	902	881	689	102	64	11	14	1	21
Boa Esperança	1.541	1.539	676	753	98	1	3	8	2
Bosque da Saúde	1.025	1.018	620	209	188	0	0	1	7
Cachoeira das Garças	22	21	2	5	14	0	0	0	1
Campo Velho	698	697	602	59	35	1	0	0	1
Campo Verde	448	446	156	113	36	0	138	3	2
Canjica	746	740	520	91	95	0	32	2	6
Carumbé	555	549	404	125	7	7	6	0	6
Centro – Norte	929	929	834	77	18	0	0	0	0
Centro Político Administrativo	390	326	6	20	296	2	1	1	64
Centro – Sul	1.384	1.383	1.098	214	70	1	0	0	1
Cidade Alta	2.687	2.681	1.617	833	229	1	0	1	6
Cidade Verde	697	697	429	166	87	14	1	0	0
Cohab São Gonçalo	1.197	1.189	924	57	16	18	168	6	8
Coophamil	1.682	1.678	1.339	268	62	0	6	3	4
Coophema	355	355	326	12	17	0	0	0	0
Coxipó	754	750	125	547	55	3	20	0	4
da Goiabeira	1.832	1.824	1.401	307	115	0	1	0	8
da Lixeira	1.279	1.276	1.070	153	53	0	0	0	3
Despraiado	1.467	1.443	16	875	530	19	0	3	24
Distrito Industrial	89	89	29	58	2	0	0	0	0
do Areão	1.511	1.506	991	325	149	0	41	0	5
do Baú	723	723	605	112	6	0	0	0	0

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes								
	Total	Com banheiro ou sanitário							Sem banheiro ou sanitário
		Total	Tipo de esgotamento sanitário						
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Rio ou lago	Outro escoadouro	
do Poção	1.278	1.273	1.051	96	126	0	0	0	5
do Porto	2.709	2.704	1.523	1.136	9	28	1	7	5
do Quilombo	2.147	2.144	1.340	690	112	2	0	0	3
do Terceiro	501	496	327	27	94	37	1	10	5
Dom Aquino	3.291	3.281	2.355	692	218	2	2	12	10
Dom Bosco	508	499	171	70	94	6	0	158	9
dos Araés	1.637	1.637	1.432	155	31	1	18	0	0
dos Bandeirantes	354	354	321	18	15	0	0	0	0
Duque de Caxias	1.130	1.129	727	287	113	2	0	0	1
Grande Terceiro	1.211	1.205	1.150	51	2	0	0	2	6
Jardim Aclimação	423	422	322	8	86	0	5	1	1
Jardim Califórnia	356	353	274	42	37	0	0	0	3
Jardim Comodoro	201	198	27	160	11	0	0	0	3
Jardim Cuiabá	382	382	312	69	0	0	0	1	0
Jardim das Américas	798	798	535	242	21	0	0	0	0
Jardim das Palmeiras	272	272	19	206	46	0	0	1	0
Jardim dos Ipês	550	550	247	67	234	1	0	1	0
Jardim Eldorado	517	504	39	61	270	132	0	2	13
Jardim Europa	411	405	401	3	1	0	0	0	6
Jardim Florianópolis	1.177	1.074	47	2	1.020	2	0	3	103
Jardim Fortaleza	980	944	40	43	823	18	13	7	36
Jardim Gramado	510	504	38	7	449	5	1	4	6
Jardim Imperial	1.229	1.227	737	462	24	4	0	0	2
Jardim Industriário	1.940	1.938	53	601	1.282	0	0	2	2
Jardim Itália	901	821	102	278	412	5	14	10	80
Jardim Leblon	1.073	1.060	547	248	264	0	0	1	13
Jardim Mariana	251	248	48	174	1	0	0	25	3

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes								
	Total	Com banheiro ou sanitário							Sem banheiro ou sanitário
		Total	Tipo de esgotamento sanitário						
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Rio ou lago	Outro escoadouro	
Jardim Mossoró	255	241	38	196	5	0	2	0	14
Jardim Passaredo	325	315	4	29	282	0	0	0	10
Jardim Paulista	536	533	492	11	27	3	0	0	3
Jardim Petrópolis	420	420	390	24	6	0	0	0	0
Jardim Presidente	592	589	346	73	161	0	2	7	3
Jardim Santa Isabel	2.263	2.253	1.854	322	67	5	4	1	10
Jardim Shangri-lá	300	299	181	78	39	0	0	1	1
Jardim Tropical	487	487	345	142	0	0	0	0	0
Jardim Ubirajara	176	145	8	90	13	0	28	6	31
Jardim Universitário	645	634	570	43	17	3	1	0	11
Jardim Vitória	2.234	2.104	395	10	1.672	11	0	16	130
Jordão	311	308	12	22	274	0	0	0	3
Lagoa Azul	166	166	9	153	4	0	0	0	0
Morada da Serra	14.689	14.612	12.132	1.097	1.102	54	205	22	77
Morada do Ouro	1.315	1.311	1.122	178	9	2	0	0	4
Morada dos Nobres	56	55	4	24	27	0	0	0	1
Nossa Senhora Aparecida	689	682	108	149	413	6	6	0	7
Nova Conquista	211	196	6	7	180	2	1	0	15
Nova Esperança	413	408	9	27	368	2	0	2	5
Novo Colorado	711	654	3	24	612	15	0	0	57
Novo Horizonte	942	931	718	144	37	6	26	0	11
Novo Mato Grosso	395	383	195	1	95	1	90	1	12
Novo Terceiro	838	834	549	138	142	0	5	0	4
Osmar Cabral	1.082	1.080	39	411	628	2	0	0	2
Paiaguás	1.334	1.278	31	982	242	22	0	1	56
Paraíso	1.122	1.076	7	397	665	7	0	0	46
Parque Atalaia	874	870	54	387	421	2	2	4	4

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes								
	Total	Com banheiro ou sanitário							Sem banheiro ou sanitário
		Total	Tipo de esgotamento sanitário						
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Rio ou lago	Outro escoadouro	
Parque Cuiabá	2.476	2.473	2.285	92	83	12	1	0	3
Parque Geórgia	158	124	1	96	8	3	10	6	34
Parque Ohara	274	272	22	10	237	2	0	1	2
Pascoal Ramos	465	456	31	309	108	5	0	3	9
Pedra 90	4.917	4.793	110	2.482	2.183	4	0	14	124
Pedregal	1.713	1.701	1.264	208	191	3	22	13	12
Pico do Amor	683	682	187	483	10	1	1	0	1
Planalto	1.402	1.393	1.106	187	98	1	1	0	9
Popular	555	555	239	263	53	0	0	0	0
Praeirinho	492	475	223	71	76	4	101	0	17
Praeiro	357	357	266	73	17	0	1	0	0
Primeiro de Março	1.812	1.746	54	120	1.451	15	47	59	66
Recanto dos Pássaros	378	378	348	27	3	0	0	0	0
Residencial Coxipó	1.872	1.855	162	706	750	222	2	13	17
Residencial Itamarati	458	454	2	2	447	1	0	2	4
Residencial Santa Inês	919	919	765	94	58	0	2	0	0
Residencial São Carlos	871	871	838	25	7	0	0	1	0
Ribeirão da Ponte	546	540	298	79	147	8	4	4	6
Ribeirão do Lipa	519	511	11	499	1	0	0	0	8
Santa Cruz	352	350	60	118	172	0	0	0	2
Santa Laura	582	555	3	94	448	3	1	6	27
Santa Marta	185	184	63	108	11	0	2	0	1
Santa Rosa	326	326	122	189	14	1	0	0	0
São Francisco	581	575	100	196	254	21	1	3	6
São Gonçalo Beira Rio	71	71	1	13	56	0	1	0	0
São João del-Rei	1.249	1.236	607	379	229	6	4	11	13
São José	170	167	34	115	14	1	1	2	3

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes								
	Total	Com banheiro ou sanitário							Sem banheiro ou sanitário
		Total	Tipo de esgotamento sanitário						
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Fossa rudimentar	Vala	Rio ou lago	Outro escoadouro	
São Roque	139	139	53	59	22	4	0	1	0
São Sebastião	348	341	21	287	28	2	0	3	7
Sem especificação	5.765	5.056	81	1.099	3.750	68	27	31	709
Sol Nascente	541	528	212	64	224	15	12	1	13
Terra Nova	1.042	1.042	500	361	181	0	0	0	0
Tijucal	4.244	4.228	3.714	427	83	0	0	4	16
Três Barras	1.637	1.572	163	26	1.342	2	23	16	65
UFMT	15	15	11	4	0	0	0	0	0
Vista Alegre	210	210	8	198	4	0	0	0	0

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico – 2000, resultados do universo.

C) Limpeza Urbana

Gestão dos Resíduos Sólidos em Cuiabá

Na atualidade, um dos mais graves problemas com que se defrontam os administradores municipais é a progressiva degradação ambiental decorrente, principalmente, de certo crescimento econômico e demográfico ecologicamente predatório. O enorme volume e a diversidade dos resíduos sólidos produzidos nas grandes cidades causam desassossego àqueles que têm consciência da ameaçadora situação.

A Secretaria Municipal de Infraestrutura adota o conceito de resíduos sólidos como massa heterogênea de materiais resultantes das atividades humanas, os quais podem ser reutilizados ou reciclados, a bem da proteção à saúde e ao ambiente, proporcionando economia de energia e de recursos naturais.

Por efeito de visão mais abrangente e comprometida com o equilíbrio ambiental e a qualidade de vida da população, investiu-se em saneamento e assim diminuíram a incidência de doenças, as internações hospitalares e o comprometimento dos recursos hídricos do município.

Em Cuiabá são coletadas, por dia, aproximadamente 460 toneladas de resíduos sólidos domiciliares e comerciais, correspondendo a um índice de cobertura de 87%.

Para a execução dos serviços de coleta domiciliar e comercial são disponibilizados por uma empresa contratada a frota de 20 caminhões coletores compactadores, com capacidade de 19m^3 e 21m^3, sendo dois reservas. Os resíduos sólidos coletados são transportados ao sistema de tratamento e destinação final, constituído de usina de reciclagem (triagem e beneficiamento de plástico) e aterro sanitário, localizado a 17km da área central da cidade.

Cuiabá opera a usina de reciclagem desde 1996, data de sua inauguração. A Central de Tratamento e Destinação Final dos Resíduos Sólidos, construída com recursos liberados pelo Banco Mundial, por meio do Programa de Desenvolvimento Agroambiental (Prodeagro), além de resolver o problema da destinação dos resíduos sólidos, serve às propostas de recuperação de áreas degradadas pela exploração garimpeira e de valorização dos materiais recicláveis, melhorando a qualidade de vida dos catadores que integram a Coopemar – Cooperativa de Trabalhadores e Produtores de Materiais Recicláveis do Estado de Mato Grosso, resgatando a dignidade das famílias que sobreviviam e até moravam no antigo "lixão".

Todo o sistema de tratamento e destinação final de resíduos sólidos do município é operado mediante licença ambiental emitida pelo órgão ambiental do Estado de Mato Grosso.

Na cidade de Cuiabá, 240 localidades são atendidas periodicamente com serviços de limpeza, que incluem capinação manual e mecânica, raspagem, varrição, remoção dos resíduos e pintura de meios-fios. Na área central os serviços de limpeza são programados para execução diária. Além das vias e logradouros, os serviços de limpeza são executados em creches, escolas, áreas comunitárias, etc.

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfe).

a) Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos

Coleta e Transporte de Resíduos Sólidos	Limpeza de Vias e Logradouros Públicos	Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos
Coleta e transporte de resíduos domiciliares e comerciais	Varrição manual de vias e logradouros públicos	Usina de reciclagem (triagem e compostagem)
Coleta e transporte de resíduos industriais – classe II	Raspagem	Unidade de beneficiamento de plástico
Coleta e transporte de resíduos de serviços de saúde	Capinação e roçagem	Aterro sanitário
Retirada mecanizada de focos e bolsões de lixo (entulhos)	Coleta de lixo dos cestos públicos	Vala séptica
Retirada de animais mortos	Limpeza externa de estabelecimentos e áreas públicas	
	Conservação de praças, canteiros e rotatórias urbanizadas	

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminfe.

b) Coleta Mensal de Resíduos Sólidos, conforme o Tipo

	2008		2009		2010	
Mês	Domiciliares e comerciais (t/mês)	Serviços de saúde (t/mês)	Domiciliares e comerciais (t/mês)	Serviços de saúde (t/mês)	Domiciliares e comerciais (t/mês)	Serviços de saúde (t/mês)
Jan.	12.230,60	120,95	12.393,55	98,55	13.865,80	92,64
Fev.	10.739,42	113,25	10.548,46	90,50	11.796,26	82,91
Mar.	11.206,24	125,04	12.050,83	92,44	13.584,44	93,07
Abr.	10.833,98	121,65	11.739,32	96,31	12.542,20	81,78
Maio	10.952,13	125,20	11.504,49	104,27	12.101,18	84,94
Jun.	10.226,90	123,51	11.419,72	99,45	11.538,59	61,82
Jul.	11.043,36	123,65	11.931,99	95,51	10.999,79	21,52
Ago.	10.846,97	121,93	11.465,19	92,39	12.447,22	N.I.
Set.	11.153,09	128,48	12.431,04	81,30	12.465,59	N.I.
Out.	12.542,16	125,84	13.143,21	87,81	13.266,11	N.I.
Nov.	11.800,71	120,38	12.767,97	72,62	13.672,17	N.I.
Dez.	13.360,01	120,95	14.614,20	87,07	13.808,55	N.I.
Total	**136.935,58**	**1.470,83**	**146.009,97**	**1.098,22**	**152.087,91**	**518,68**
Méd. Mensal	**11.411,30**	**122,57**	**12.167,50**	**91,52**	**12.673,99**	**74,10**
Méd. Diária	**438,90**	**4,71**	**467,98**	**3,52**	**487,46**	**2,85**

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminfe.

c) Resíduos Sólidos Coletados, conforme o Tipo

Resíduos sólidos	Quantidade anual (t/ano)				
	2006	2007	2008	2009	2010
Domiciliares e comerciais	127.613,55	131.118,81	136.935,58	146.009,98	152.087,91
De serviços de saúde	1.408,25	1.513,06	1.470,83	1.098,22	518,68
Público*	1.274,91	1.237,41	1.096,91	1.014,46	1.005,52
Total coletado	**130.296,71**	**133.869,28**	**139.503,32**	**148.122,66**	**153.612,11**
Retirada de entulho (m^3)	24.265,37	24.103,01	N.I.	N.I.	N.I.
Coleta seletiva (Kg)	20.024,23	19.126,00	N.I.	N.I.	N.I.

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminfe.
Obs.: * Resíduos dos serviços de varrição manual de sarjetas e passeios da área central da cidade.

d) Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos

Sistema	Quantidade anual (t/ano)				
	2006*	2007	2008	2009	2010
Usina de reciclagem *	25.498,57	48.602,07	67.570,89	49.487,59	33.204,91
Aterro sanitário	105.455,27	86.847,01	70.461,59	97.536,84	119.888,52
Vala séptica para resíduos de serviços de saúde	1.408,55	1.502,66	1.470,83	1.098,22	518.68

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminfe.
Obs.: * Ano 2006 – Triagem e beneficiamento de plástico.

e) Material Reciclável Selecionado e Comercializado na Usina de Triagem e Compostagem, conforme o Tipo

Material reciclável (em kg)	2006	2007	2008	2009	2010
Plástico – polietileno	380.122	378.459	299.635	426.149	588.289,50
Plástico – pet	208.520	322.040	511.350	419.257	212.533
Plástico – polipropileno	31.850	9.230	170.985	139.387	141.322
Sucatas de Plástico	36.000	79.250	138.050	90.170	44.493,50
Metal ferroso	205.480	309.760	400.840	277.340	28.699,10
Metal não ferroso – alumínio	17.975	25.040	35.996	43.269	67.429,10
Metal não ferroso – antimônio	44	0	190	210	6
Metal não ferroso – cobre	1.599	4.008	3.455	2.736	7.442,50
Metal não ferroso – outros	439	1.240	980	1.264	3.085
Vidro	28.655	36.111	36.341	15.229	4.196,04
Papelão	190.300	562.140	345.480	162.900	40.259
Papel	...	74.800	176.200	134.694	6.941
Papel Jornal	57.140	0	0	0	0
Peças de motor elétrico	0	287	1.824	3.918	2.533,20
"Tetra pak"	0	0	0	28.820	0
Baterias de veículos	182	670	577	494	352,85
Total	**1.158.036**	**1.803.035**	**2.121.903**	**1.745.837**	**1.147.581,79**
cartucho de impressora (unidade)	0	0	0	0	0
composto orgânico (em kg)	0	0	0	0	0

Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura – Seminfe.

f) Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo

f.1) Segundo a Microrregião, o Município, os Distritos, as Regiões Administrativas

Microrregião, Município, Distritos e Região Administrativa	Domicílios particulares permanentes								
	Total	Destino do lixo							
		Coletado			Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio ou lago	Outro destino
		Total	Por serviço de limpeza	Em caçamba de serviço de limpeza					
Microrregião Cuiabá	**193.044**	**166.979**	**158.151**	**8.828**	**17.182**	**1.334**	**6.242**	**518**	**789**
Município Cuiabá	**127.133**	**117.091**	**109.866**	**7.225**	**5.630**	**265**	**3.314**	**378**	**455**
Distritos									
Coxipó da Ponte	68.795	62.547	61.618	929	3.838	169	1.693	324	224
Coxipó do Ouro	105	42	34	8	41	8	9	0	5
Cuiabá	57.379	54.295	48.007	6.288	1.282	52	1.594	54	102
Guia	854	207	207	0	469	36	18	0	124
Regiões Administrativas									
Norte	26.848	24.846	24.223	623	900	22	911	119	50
Leste	37.897	35.044	32.360	2.684	1.511	53	896	201	192
Oeste	29.974	28.319	24.842	3.477	567	27	997	31	33
Sul	30.526	28.560	28.139	421	1.425	71	404	26	40
Sem especificação	929	73	61	12	717	48	79	1	11
Total	**126.174**	**116.842**	**109.625**	**7.217**	**5.120**	**221**	**3.287**	**378**	**326**

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico de 2000, resultados do universo.

f.2) Segundo os Bairros

Bairros	Domicílios particulares permanentes								
	Total	Destino do lixo							
		Coletado			Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio ou lago	Outro destino
		Total	Por serviço de limpeza	Em caçamba de serviço de limpeza					
Altos do Coxipó	360	335	334	1	16	1	7	0	1
Alvorada	3.529	3.464	2.679	785	34	2	24	4	1
Barra do Pari	1.743	1.604	1.372	232	82	1	54	1	1
Bela Marina	146	143	143	0	2	0	1	0	0
Bela Vista	902	804	799	5	42	0	39	7	10
Boa Esperança	1.541	1.529	1.453	76	11	1	0	0	0
Bosque da Saúde	1.025	983	872	111	11	1	30	0	0
Cachoeira das Garças	22	7	7	0	10	3	2	0	0
Campo Velho	698	698	696	2	0	0	0	0	0
Campo Verde	448	436	435	1	7	0	5	0	0
Canjica	746	684	572	112	35	1	18	8	0
Carumbé	555	529	528	1	12	0	12	1	1
Centro-Norte	929	929	863	66	0	0	0	0	0
Centro Político Administrativo	390	310	309	1	26	1	47	0	6
Centro-Sul	1.384	1.382	1.281	101	1	0	1	0	0
Cidade Alta	2.687	2.670	2.656	14	12	0	4	0	1
Cidade Verde	697	670	666	4	21	0	6	0	0
Cohab São Gonçalo	1.197	1.167	1.167	0	5	1	7	8	9
Coophamil	1.682	1.627	1.080	547	34	1	15	2	3
Coophema	355	352	352	0	3	0	0	0	0
Coxipó	754	732	731	1	17	1	3	0	1
Da Goiabeira	1.832	1.827	1.406	421	1	0	4	0	0
Da Lixeira	1.279	1.273	1.253	20	4	0	1	0	1
Despraiado	1.467	990	879	111	95	2	370	2	8
Distrito Industrial	89	57	54	3	21	0	11	0	0
Do Areão	1.511	1.505	1.353	152	4	0	0	0	2

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes								
	Total	Destino do lixo							
		Coletado			Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio ou lago	Outro destino
		Total	Por serviço de limpeza	Em caçamba de serviço de limpeza					
Do Baú	723	721	714	7	1	0	0	0	1
Do Poção	1.278	1.272	1.176	96	5	0	1	0	0
Do Porto	2.709	2.664	1.887	777	19	4	18	0	4
Do Quilombo	2.147	2.133	1.964	169	8	0	5	0	1
Do Terceiro	501	406	404	2	45	1	46	3	0
Dom Aquino	3.291	3.254	3.226	28	15	1	5	1	15
Dom Bosco	508	326	253	73	69	0	45	5	63
Dos Araés	1.637	1.629	1.556	73	8	0	0	0	0
Dos Bandeirantes	354	354	246	108	0	0	0	0	0
Duque de Caxias	1.130	1.127	1.123	4	1	1	1	0	0
Grande Terceiro	1.211	1.209	1.208	1	1	0	0	0	1
Jardim Aclimação	423	415	92	323	4	0	2	2	0
Jardim Califórnia	356	356	351	5	0	0	0	0	0
Jardim Comodoro	201	191	190	1	7	0	1	0	2
Jardim Cuiabá	382	382	381	1	0	0	0	0	0
Jardim das Américas	798	792	630	162	0	0	2	0	4
Jardim das Palmeiras	272	263	263	0	9	0	0	0	0
Jardim dos Ipês	550	541	541	0	4	0	5	0	0
Jardim Eldorado	517	469	469	0	34	0	13	0	1
Jardim Europa	411	392	392	0	0	0	19	0	0
Jardim Florianópolis	1.177	984	983	1	67	1	122	1	2
Jardim Fortaleza	980	868	868	0	79	5	25	3	0
Jardim Gramado	510	487	486	1	19	2	2	0	0
Jardim Imperial	1.229	1.226	1.220	6	1	1	0	0	1
Jardim Industriário	1.940	1.812	1.808	4	99	5	22	0	2
Jardim Itália	901	403	393	10	264	14	124	47	49
Jardim Leblon	1.073	1.055	1.055	0	4	1	11	0	2

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes								
	Total	Destino do lixo							
		Coletado			Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio ou lago	Outro destino
		Total	Por serviço de limpeza	Em caçamba de serviço de limpeza					
Jardim Mariana	251	207	197	10	16	0	25	0	3
Jardim Mossoró	255	248	248	0	3	0	4	0	0
Jardim Passaredo	325	258	253	5	47	2	16	0	2
Jardim Paulista	536	536	535	1	0	0	0	0	0
Jardim Petrópolis	420	419	410	9	1	0	0	0	0
Jardim Presidente	592	582	581	1	8	0	1	1	0
Jardim Santa Isabel	2.263	2.184	2.180	4	37	0	42	0	0
Jardim Shangri-lá	300	298	290	8	1	0	0	0	1
Jardim Tropical	487	485	361	124	1	0	0	0	1
Jardim Ubirajara	176	117	117	0	39	0	8	4	8
Jardim Universitário	645	604	602	2	23	4	9	0	5
Jardim Vitória	2.234	1.996	1.986	10	118	4	113	1	2
Jordão	311	304	303	1	4	3	0	0	0
Lagoa Azul	166	163	163	0	3	0	0	0	0
Morada da Serra	14.689	14.245	14.210	35	183	5	175	66	15
Morada do Ouro	1.315	1.286	1.230	56	17	1	11	0	0
Morada dos Nobres	56	39	27	12	12	0	5	0	0
Nossa Senhora Aparecida	689	655	654	1	30	0	3	1	0
Nova Conquista	211	154	153	1	1	0	56	0	0
Nova Esperança	413	326	325	1	67	7	8	0	5
Novo Colorado	711	623	623	0	64	2	21	0	1
Novo Horizonte	942	881	880	1	20	1	21	19	0
Novo Mato Grosso	395	335	333	2	21	1	14	24	0
Novo Terceiro	838	827	826	1	4	0	7	0	0
Osmar Cabral	1.082	1.081	1.080	1	0	0	1	0	0
Paiaguás	1.334	1.185	852	333	75	2	70	0	2
Paraíso	1.122	1.073	1.070	3	18	0	28	0	3

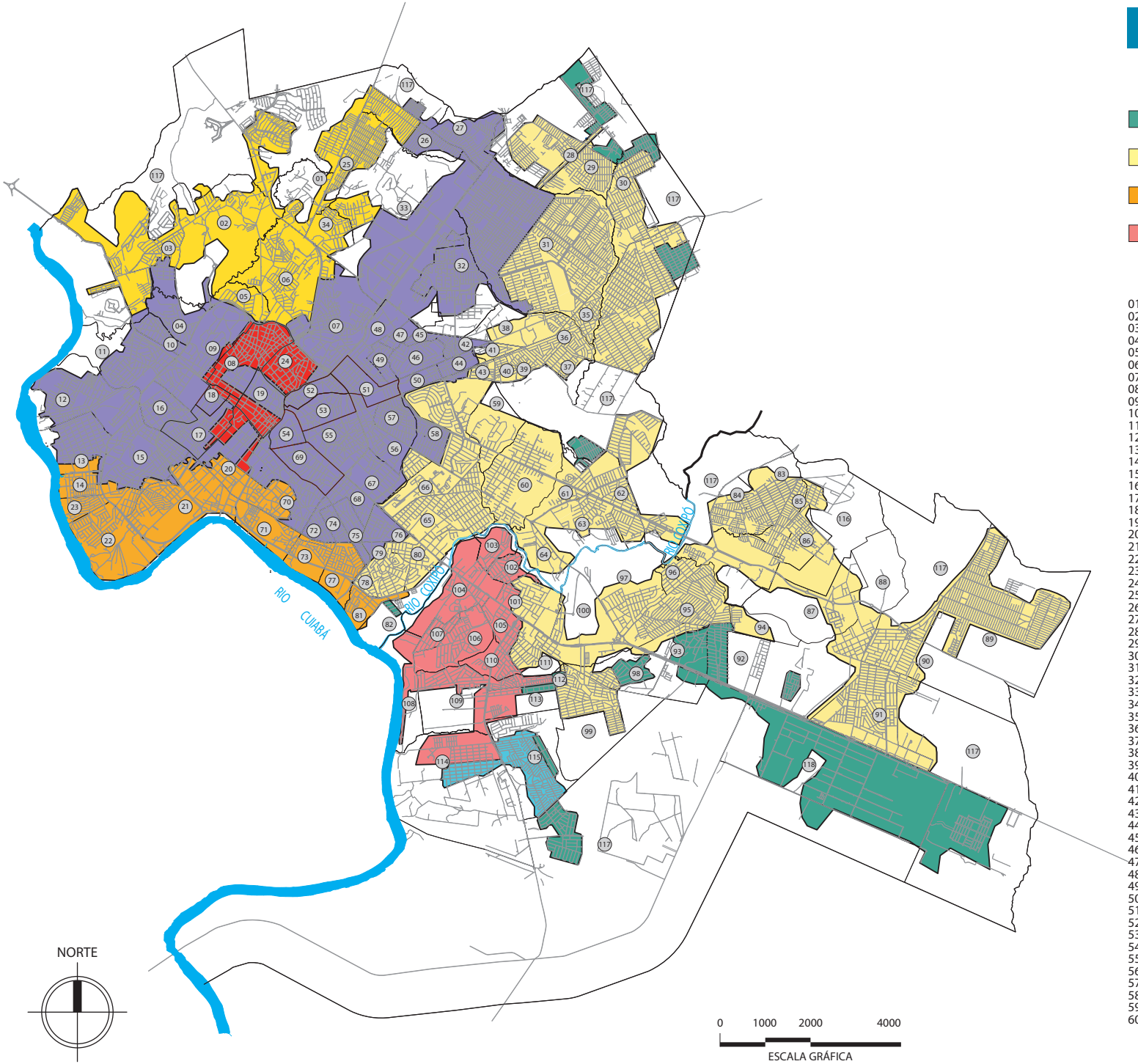
continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes								
	Total	Destino do lixo							
		Coletado			Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio ou lago	Outro destino
		Total	Por serviço de limpeza	Em caçamba de serviço de limpeza					
Parque Atalaia	874	811	809	2	49	2	12	0	0
Parque Cuiabá	2.476	2.439	2.436	3	12	0	25	0	0
Parque Geórgia	158	132	132	0	15	2	9	0	0
Parque Ohara	274	245	244	1	25	1	3	0	0
Pascoal Ramos	465	397	379	18	66	0	2	0	0
Pedra 90	4.917	4.543	4.524	19	293	13	59	1	8
Pedregal	1.713	1.687	1.684	3	8	0	18	0	0
Pico do Amor	683	682	643	39	0	0	0	0	1
Planalto	1.402	1.319	1.319	0	27	1	4	48	3
Popular	555	555	351	204	0	0	0	0	0
Praeirinho	492	446	446	0	9	0	2	35	0
Praeiro	357	357	357	0	0	0	0	0	0
Primeiro de Março	1.812	1.583	1.576	7	105	3	95	10	16
Recanto dos Pássaros	378	370	370	0	8	0	0	0	0
Residencial Coxipó	1.872	1.798	1.796	2	48	0	26	0	0
Residencial Itamarati	458	430	430	0	12	1	15	0	0
Residencial Santa Inês	919	918	848	70	0	0	0	0	1
Residencial São Carlos	871	867	866	1	3	0	1	0	0
Ribeirão da Ponte	546	516	506	10	17	0	10	2	1
Ribeirão do Lipa	519	324	320	4	48	1	145	1	0
Santa Cruz	352	327	321	6	16	1	4	0	4
Santa Laura	582	391	390	1	140	4	38	4	5
Santa Marta	185	180	173	7	3	1	1	0	0
Santa Rosa	326	321	319	2	4	0	0	0	1
São Francisco	581	520	519	1	30	1	27	0	3
São Gonçalo Beira Rio	71	66	65	1	3	2	0	0	0
São João del-Rei	1.249	1.175	1.174	1	21	0	44	7	2

continua...

Bairros	Domicílios particulares permanentes								
	Total	Destino do lixo							
		Coletado			Queimado (na propriedade)	Enterrado (na propriedade)	Jogado em terreno baldio ou logradouro	Jogado em rio ou lago	Outro destino
		Total	Por serviço de limpeza	Em caçamba de serviço de limpeza					
São José	170	149	148	1	11	1	8	1	0
São Roque	139	133	133	0	3	1	2	0	0
São Sebastião	348	297	296	1	47	3	1	0	0
Sem especificação	5.765	2.294	2.083	211	2.298	138	850	18	167
Sol Nascente	541	537	536	1	3	0	0	0	1
Terra Nova	1.042	1.042	19	1.023	0	0	0	0	0
Tijucal	4.244	4.220	3.881	339	18	1	5	0	0
Três Barras	1.637	1.251	1.245	6	201	4	140	40	1
UFMT	15	15	15	0	0	0	0	0	0
Vista Alegre	210	205	205	0	5	0	0	0	0

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Censo demográfico – 2000, resultados do universo.



ABASTECIMENTO DE ÁGUA

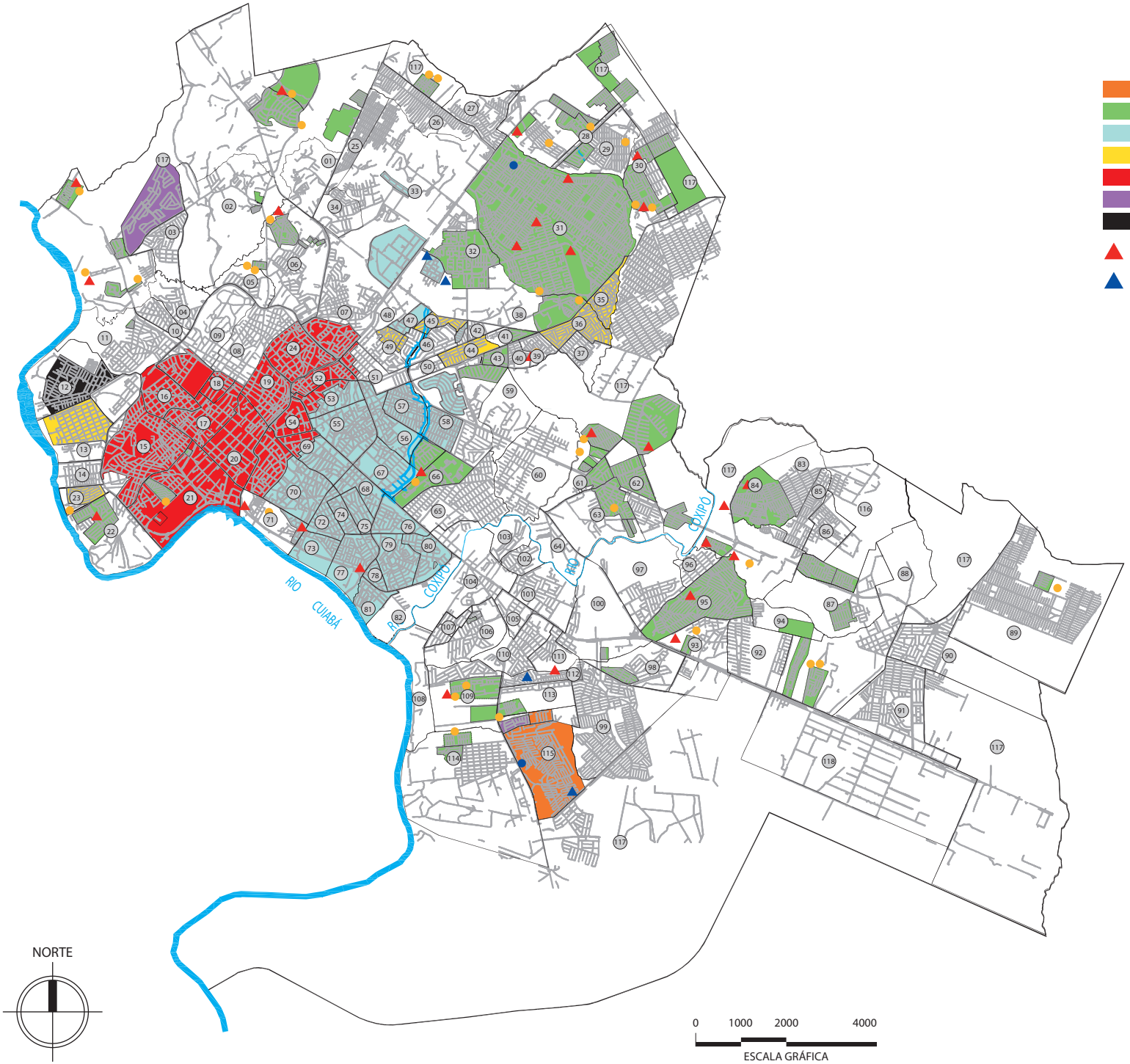
Sistema Público

- LIMITE FÍSICO DE ABASTECIMENTO POR POÇO
- LIMITE FÍSICO DE ABASTECIMENTO DA ETA PQ. CUIABÁ
- LIMITE FÍSICO DE ABASTECIMENTO DA ETA TIJUCAL
- LIMITE FÍSICO DE ABASTECIMENTO DA ETA I
- LIMITE FÍSICO DE ABASTECIMENTO DA ETA PORTO
- LIMITE FÍSICO DE ABASTECIMENTO DA ETA RIB. DO LIPA
- LIMITE FÍSICO DE ABASTECIMENTO DA ETA COOPHEMA
- LIMITE FÍSICO DE ABASTECIMENTO DA ETA II

BAIRROS

01. Jardim Ubirajara
02. Ribeirão do Lipa
03. Novo Colorado
04. Jardim Mariana
05. Santa Marta
06. Despraiado
07. Alvorada
08. Do Quilombo
09. Duque de Caxias
10. Ribeirão da Ponte
11. Santa Rosa
12. Barra do Pari
13. Jardim Santa Isabel
14. Cidade Verde
15. Cidade Alta
16. Jardim Cuiabá
17. Da Goiabeira
18. Popular
19. Centro Norte
20. Centro Sul
21. Do Porto
22. Coophamil
23. Novo Terceiro
24. Dos Araés
25. Jardim Florianópolis
26. Jardim Vitória
27. Paraíso
28. Nova Conquista
29. Primeiro de Março
30. Três Barras
31. Morada da Serra
32. Morada do Ouro
33. Centro Político Administrativo
34. Paiaguás
35. Novo Horizonte
36. Planalto
37. Residencial Itamarati
38. Novo Mato Grosso
39. Sol Nascente
40. Jardim Eldorado
41. Residencial São Carlos
42. São Roque
43. Residencial Santa Inês
44. Carumbé
45. Bela Vista
46. Dom Bosco
47. Terra Nova
48. Jardim Aclimação
49. Canjica
50. Campo Verde
51. Bosque da Saúde
52. Do Baú
53. Da Lixeira
54. Dos Bandeirantes
55. Do Areão
56. Jardim Leblon
57. Pedregal
58. Jardim Itália
59. Morada dos Nobres
60. Santa Cruz
61. Recanto dos Pássaros
62. Jardim Imperial
63. Jardim Universitário
64. Cachoeira das Garças
65. Boa Esperança
66. UFMT
67. Jardim das Américas
68. Pico do Amor
69. Do Poção
70. Dom Aquino
71. Do Terceiro
72. Jardim Paulista
73. Jardim Europa
74. Campo Velho
75. Jardim Tropical
76. Jardim Petrópolis
77. Grande Terceiro
78. Praeiro
79. Jardim Califórnia
80. Jardim Shangri-Lá
81. Praeirinho
82. Bela Marina
83. Osmar Cabral
84. São João del-Rei
85. Jardim Fortaleza
86. Santa Laura
87. São Sebastião
88. Pascoal Ramos
89. Pedra 90
90. Nova Esperança
91. Jardim Industriário
92. Jardim Passaredo
93. São Francisco
94. Lagoa Azul
95. Tijucal
96. Jardim dos Ipês
97. Altos do Coxipó
98. Jardim Presidente
99. Residencial Coxipó
100. São José
101. Parque Ohara
102. Jardim das Palmeiras
103. Jordão
104. Coxipó
105. Vista Alegre
106. Jardim Gramado
107. Coophema
108. São Gonçalo Beira Rio
109. Parque Georgia
110. Nossa Senhora Aparecida
111. Jardim Comodoro
112. Cohab São Gonçalo
113. Jardim Mossoró
114. Parque Atalaia
115. Parque Cuiabá
116. Zona de Expansão Urbana do Manduri*
117. Área de Expansão Urbana
118. Distrito Industrial

FONTE: COMPANHIA DE SANEAMENTO DA CAPITAL – SANECAP/2010
* CLASSIFICAÇÃO SMDU/DUP



ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Sistema Público

- Sistema Convencional Isolado sem Tratamento
- Sistema Convencional Isolado com Tratamento
- Sistema Convencional Integrado Tratamento
- Sistema Condominal
- Sistema Misto
- Sistema à ser entregue para a empresa
- Sistema PAC
- Estação de Tratamento Ativa
- Estação de Elevatória Ativa
- Estação de Tratamento Não Ativa
- Estação de Elevatória Não Ativa

BAIRROS

01. Jardim Ubirajara
02. Ribeirão do Lipa
03. Novo Colorado
04. Jardim Mariana
05. Santa Marta
06. Despraiado
07. Alvorada
08. Do Quilombo
09. Duque de Caxias
10. Ribeirão da Ponte
11. Santa Rosa
12. Barra do Pari
13. Jardim Santa Isabel
14. Cidade Verde
15. Cidade Alta
16. Jardim Cuiabá
17. Da Goiabeira
18. Popular
19. Centro Norte
20. Centro Sul
21. Do Porto
22. Coophamil
23. Novo Terceiro
24. Dos Araés
25. Jardim Florianópolis
26. Jardim Vitória
27. Paraíso
28. Nova Conquista
29. Primeiro de Março
30. Três Barras
31. Morada da Serra
32. Morada do Ouro
33. Centro Político Administrativo
34. Paiaguás
35. Novo Horizonte
36. Planalto
37. Residencial Itamarati
38. Novo Mato Grosso
39. Sol Nascente
40. Jardim Eldorado
41. Residencial São Carlos
42. São Roque
43. Residencial Santa Inês
44. Carumbé
45. Bela Vista
46. Dom Bosco
47. Terra Nova
48. Jardim Aclimação
49. Canjica
50. Campo Verde
51. Bosque da Saúde
52. Do Baú
53. Da Lixeira
54. Dos Bandeirantes
55. Do Areão
56. Jardim Leblon
57. Pedregal
58. Jardim Itália
59. Morada dos Nobres
60. Santa Cruz
61. Recanto dos Pássaros
62. Jardim Imperial
63. Jardim Universitário
64. Cachoeira das Garças
65. Boa Esperança
66. UFMT
67. Jardim das Américas
68. Pico do Amor
69. Do Poção
70. Dom Aquino
71. Do Terceiro
72. Jardim Paulista
73. Jardim Europa
74. Campo Velho
75. Jardim Tropical
76. Jardim Petrópolis
77. Grande Terceiro
78. Praeiro
79. Jardim Califórnia
80. Jardim Shangri-Lá
81. Praeirinho
82. Bela Marina
83. Osmar Cabral
84. São João del-Rei
85. Jardim Fortaleza
86. Santa Laura
87. São Sebastião
88. Pascoal Ramos
89. Pedra 90
90. Nova Esperança
91. Jardim Industriário
92. Jardim Passaredo
93. São Francisco
94. Lagoa Azul
95. Tijucal
96. Jardim dos Ipês
97. Altos do Coxipó
98. Jardim Presidente
99. Residencial Coxipó
100. São José
101. Parque Ohara
102. Jardim das Palmeiras
103. Jordão
104. Coxipó
105. Vista Alegre
106. Jardim Gramado
107. Coophema
108. São Gonçalo Beira Rio
109. Parque Georgia
110. Nossa Senhora Aparecida
111. Jardim Comodoro
112. Cohab São Gonçalo
113. Jardim Mossoró
114. Parque Atalaia
115. Parque Cuiabá
116. Zona de Expansão Urbana do Manduri*
117. Área de Expansão Urbana
118. Distrito Industrial

FONTE: COMPANHIA DE SANEAMENTO DA CAPITAL – SANECAP
* CLASSIFICAÇÃO SMDU/DUP

capítulo 29

Turismo e Cultura

Cuiabá, aos 291 anos em 2010, abraça a modernidade, mas sabe-se herdeira de cultura quase trissecular.

Seu passado, ainda presente nas ruas, becos e vielas estreitos e sinuosos do Centro Histórico, está preservado nos casarões de uma época em que o ouro aflorava em abundância nas lavras; o espírito religioso de sua gente hoje se vê retratado nas igrejas, cujos estilos variados dão mostra da mais pura arquitetura daquela época, em contraste com a vida agitada de metrópole em expansão cotidiana, graças ao labor de seu povo, formado por compatriotas de todo o Brasil. Quase 300 anos de história moram nos casarões centrais. O Centro convida a um passeio pelos estilos arquitetônicos do passado, desde o barroco até o neogótico.

Em posição privilegiada no Centro Geodésico da América do Sul, Cuiabá dista 2 mil quilômetros dos oceanos Atlântico e Pacífico. Esta localização favorece o intercâmbio comercial, cultural e turístico da capital com importantes centros emissores de turistas.

A capital de Mato Grosso é o portal do Pantanal Mato-Grossense e da Chapada dos Guimarães, dois paraísos ecológicos extraordinários pela diversidade de sua flora, de sua fauna e pelo pitoresco de sua topografia. Esses dois importantes biomas atraem ecoturistas de todo o Brasil. Na região de Cuiabá existem, de um lado, planícies inundáveis, lagos, lagoas e rios habitados por numerosos animais e pássaros; de outro lado estão paredões rochosos, cachoeiras, montanhas e vales que fazem irresistível convite a gozar a natureza... e preservá-la.

Em Cuiabá estão também pequenos recantos naturais que convidam a passeios ecológicos na área urbana da cidade. Nesses lugares o canto dos pássaros pode ser ouvido e a "lunar" flora do cerrado vista em parques e áreas verdes.

O rio Cuiabá, o rio Coxipó do Ouro (local da primeira missa) e o bairro do Porto contam a história da cidade, presente nos paralelepípedos, praças seculares, monumentos, centros de documentação histórica e traços culturais de seu povo.

Banhada pelo rio homônimo, que oferece diversas formas de lazer, notadamente a pescaria, Cuiabá dele recebe também sua culinária, bastante apreciada. Peixes como o pacu, o pintado, a piraputanga e outros são a base de pratos variados e saborosíssimos.

O delicioso sabor dos pratos cuiabanos à base de peixe marcou as comemorações do aniversário de Cuiabá, na IV Festa do Peixe, em 2010, na comunidade São Gonçalo Beira Rio. A festividade também trouxe a procissão que homenageia os santos festeiros de Cuiabá, bailes de cururu, rasqueado e lambadão cuiabano. A Festa do Peixe atrai mais visitantes a cada ano e mostra o potencial turístico da região.

Além do pacu assado em folha de bananeira, da mojica e moqueca de pintado, a cozinha cuiabana tem o sabor de outros deliciosos pratos, como (!) o bolo de arroz, a maria-isabel (carne seca com arroz), a fa-

rofa de banana, o furrundu de mamão, o doce de caju, a carne seca com banana verde, a paçoca de pilão, o guaraná ralado, o arroz com pequi e muitos outros.

O artesanato de barro ganha reconhecimento nacional por sua qualidade; as belas redes lavradas e tecidas em teares manuais preservam pontos e riscados que encantam e personalizam, tornando-as singularmente admiráveis. Esta arte, há séculos, vem passando de mãe para filha.

As danças regionais como o cururu e o siriri embalam-se por músicas com a forte sonoridade cabocla da viola de cocho, do mocho e do ganzá, fazendo de suas apresentações momentos lúdicos de sedutora ingenuidade. O rasqueado, ritmo com forte influência paraguaia, hoje expressão maior e oficial da música mato-grossense, já contagia também o Sul do País, mercê do esforço de artistas cuiabanos, que granjeiam a admiração e o entusiasmo devidos a uma manifestação cultural original e mobilizante.

O Festival de Cururu-Siriri, demonstração da riqueza da cultura regional e da arte popular, em sua nona edição no ano de 2010, recebeu pessoas que se emocionaram diante dos rodopios, cantos e figurinos dos grupos. Houve participação especial de grupos infantis, de grupos de idosos e da Comunidade Quilombola de Mata-Cavalo, de Nossa Senhora do Livramento. Pela primeira vez realizado na arena do Parque de Exposições de Cuiabá (Acrimat), ofereceu ao público não só danças e músicas, mas também comida regional e o artesanato das comunidades de ribeirinhos e artesãos.

O Carnaval Cuiabano 2010, além do desfile de rua, levou a folia de Momo a diversos pontos da cidade, agradando a todos.

O município de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, desenvolve projetos em vários segmentos: artes cênicas, artes integradas, música, literatura, cultura popular e outros, visando a fomentar políticas públicas de cultura, com o intuito de promover o desenvolvimento humano, a proteção e a difusão da diversidade cultural, o pleno exercício dos direitos culturais e o acesso às fontes da cultura.

Em 2009 foi criada a Copatur – Secretaria Extraordinária para Assuntos da Copa do Mundo 2014 e Turismo de Cuiabá, órgão municipal com o objetivo de planejar, coordenar e executar políticas e ações para a Copa do Pantanal e o desenvolvimento do turismo no município. Esta Secretaria foi depois substituída pela SMTUR – Secretaria Municipal de Turismo, criada pela Lei Complementar 225, de 29 dezembro de 2010.

Escolhida como uma das doze cidades-sedes da Copa de 2014, a realizar-se no Brasil, Cuiabá se prepara para receber os turistas que virão à cidade em virtude dos jogos.

A cultura, os pontos turísticos e as belezas naturais tornam-se ainda mais exuberantes pela hospitalidade, marca do cuiabano de "tchapa e cruz", nascido e criado na cidade. Uma gente de sorriso largo e braços abertos, que atrai e cativa visitantes de todo o País. A rica mistura de povos, hábitos e costumes se revela na gastronomia, nas artes, na cultura e na religião. A luz do sol complementa a energia e realça as cores e sabores desta terra, quente em todos os sentidos, ricamente verde e fluida de dadivosas águas.

Fonte: texto parcialmente extraído e adaptado do informativo Cuiabá, como é bom te conhecer!, editado pela Prefeitura Municipal de Cuiabá, Secretaria Especial de Indústria, Comércio e Turismo, PMC/Seict. Atualizado em 2011 pela Secretaria Municipal de Turismo – SMTUR e pelo Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU.

A) Aspectos Culturais

Padroeiro: Senhor Bom Jesus de Cuiabá

Frutas típicas: pequi, ingá, seriguela, cajá-manga, bocaiuva, marmelada, araçá (goiabinha), ata, coroa-de-frade, banana-da-terra, manga, goiaba, caju, tarumã, pitomba.

Comidas típicas: maria isabel (carne seca com arroz), farofa de banana, escaldado (caldo de frango desfiado com farinha de mandioca e ovos), arroz com pequi, carne com banana-da-terra, quibebe de mamão verde, carne com maxixe, paçoca de pilão (com carne-seca), galinha com arroz, carne com mandioca.

Comidas típicas com peixe: mojica de pintado (peixe ensopado com mandioca), ventrecha de pacu frita, pacu assado com farofa de couve, piraputanga assada.

Bebidas típicas: licores de pequi, de jenipapo, de figo, de leite e guaraná ralado.

Doces típicos: furrundu (doce de mamão ralado com rapadura e babaçu), boipá (doce de abóbora em pedaços feito na rapadura), doces de caju, de goiaba, de mangaba, de limão, de mamão, de laranja, queimada (bala confeccionada com melado de rapadura), rapadura simples (a de puro melado), rapadura-cera (melado com mamão verde ralado).

Bolos e Biscoitos: bolo de arroz, bolo de queijo (assado e frito), francisquito.

Danças: cururu, siriri, rasqueado, de São Gonçalo.

Instrumentos musicais típicos utilizados nas festas populares: viola de cocho, ganzá e mocho.

Festas populares: do Senhor Bom Jesus de Cuiabá; de São Benedito (de maior tradição local); do Divino Espírito Santo; de São Gonçalo; festas juninas (sendo mais comemorada a Festa de São João em que se faz a lavagem do Santo).

Artesanato: peças de cerâmica e utensílios de madeira, redes lavradas com varandas, doces artesanais, licores, viola de cocho, trançados.

Usos e costumes: sesta após o almoço, uso de rede para o descanso, tomar guaraná ralado, uso de ervas medicinais, banho de rio.

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI

B) Calendário de Eventos Municipais

Comemoração	Ato legal	Data do evento	Promotor do evento
Festa do Senhor Bom Jesus de Cuiabá	Dec. n.º 4.506/06	Primeiro de janeiro	Igreja católica
Corrida de Reis	- - -	Primeira semana de janeiro	TV Centro-América
Encontro de Louvor e Oração Vinde e Vede	Lei n.º 4.460/03	Fevereiro ou março (período do carnaval)	Igreja católica
Corrida das Canoas	Dec. n.º 4.762/05	Terceira semana de março	Prefeitura de Cuiabá
Dia da Festa de São Gonçalo	Lei n.º 4.912/06	Último domingo de abril	Comunidade
Dia Municipal da Caminhada	Dec. n.º 4.799/05	Primeiro domingo de abril	Prefeitura de Cuiabá
Aniversário da Cidade	Dec. n.º 4.506/06	8 de abril	Prefeitura de Cuiabá
Dia Estadual do Cururu e Siriri	Lei est. n.º 9.172/09	8 de abril	Governo do Estado
Corrida de Pedestre do Sr. Bom Jesus de Cuiabá	Dec. n.º 2.728/93	8 de abril	Prefeitura de Cuiabá
Dia do Peladão. Campeonato de Futebol Amador	Dec. n.º 4.864/06	8 de abril	Prefeitura de Cuiabá
Festa Internacional do Pantanal		Abril	Governo do Estado
Semana da Mostra de Artes	Dec. n.º 4.873/06	Abril	Prefeitura de Cuiabá
Copa Master de Futebol	- - -	Março a abril	TV Gazeta
Dia do Rio Cuiabá	Dec. n.º 3.848/99	6 de maio	Prefeitura de Cuiabá
Circuito Nacional do Pagode	Lei n.º 5.025/07	Segunda quinzena de maio	Prefeitura de Cuiabá (SMC e Smedet)
Corrida dos Carteiros	- - -	Maio	Empr. Bras. de Correios e Telégrafos
Festival de Cinema e Vídeo de Cuiabá	- - -	Maio	Governo Estadual e Federal
Festa do Divino Espírito Santo	- - -	Maio	Igreja católica
Semana Municipal do Meio Ambiente	Lei n.º 4.968/07	Primeiro a 7 de junho	Prefeitura de Cuiabá (SMADES)
Dia da festa de São João do Arraiá do Nhô Dito	Dec. n.º 4.797/05	24 de junho	...
Abrace o Rio Cuiabá	Lei est. n.º 9.032/08	Primeiro domingo de junho	Governo do Estado
Festas de Santo Antônio	- - -	Junho	Comunidade e Igreja católica
Festas de São João	- - -	Junho	Comunidade e Igreja católica
Festas de São Pedro	- - -	Junho	Comunidade e Igreja católica
Cuiafolia	Lei n.º 5.007A/07	Entre janeiro e junho	Prefeitura de Cuiabá (SMC e Smedet)
Corrida Dante de Oliveira	- - -	Segundo domingo de julho	Prefeitura de Cuiabá
Dia do Rasqueado	Dec. n.º 4.851/06	6 de julho	Prefeitura de Cuiabá
Exposição Agropecuária de Cuiabá	- - -	Julho	Associação dos Criadores de Gado
Festa de São Benedito	- - -	Julho	Comunidade e Igreja Católica

continua...

Comemoração	Ato legal	Data do evento	Promotor do evento
Festival de Siriri e Cururu. Dia do Siriri e Cururu	Dec. n.º 4.777/05	21 de agosto	Prefeitura de Cuiabá
Festival Salesiano de Teatro	- - -	Agosto	Colégios Salesianos
Micarecuia (carnaval fora de época)	- - -	Agosto	Privado
Independência do Brasil (desfile cívico)	Feriado Nacional	7 de setembro	Governo do Estado e Exército
Semana da Água	Lei n.º 4.577/04	Última semana de setembro	Prefeitura de Cuiabá (SME)
Semana do Reflorestamento e Proteção à Árvore	Dec. n.º 4.717/04	Terceira semana de setembro	Prefeitura de Cuiabá
Parada da Diversidade Sexual de Mato Grosso	- - -	Setembro	ONG Livremente
Festival Calango. Festival de música rock pop	- - -	Setembro	Iniciativa Privada
Feira Latino Americana de Literatura – Literamérica	- - -	Setembro	Governo do Estado
Campeonato Esp. Intermunicipal - Mirim Pixote	- - -	Setembro	Prefeitura de Cuiabá
Jogos Regionais Mato-Grossenses	- - -	Setembro	Governo do Estado
Corrida das Crianças	- - -	12 de outubro	Prefeitura de Cuiabá
Semana da Consciência Negra e dia de Zumbi dos Palmares	Decr. n.º 4.506/06	20 de novembro	Prefeitura de Cuiabá

Fonte: IPDU/DPI e Gazetas Municipais.

C) Pontos Turísticos de Cuiabá

Local	Endereço / Bairro
Bairro Pari (praia fluvial e pesca)	Beira do Rio Cuiabá – Região Oeste
Basílica Senhor Bom Jesus de Cuiabá	Praça da República – Centro Norte
Cais do Porto	Beira do Rio Cuiabá – do Terceiro
Casa Cuiabana	Rua Gen. Vale – dos Bandeirantes
Casa do Artesão	Rua Sen. Metelo – do Porto
Centro de Atendimento ao Turista Ezequiel José Roberto	Praça Rachid Jaudy – Centro-Norte
Centro de Convenções de Cuiabá	Hotel Fazenda Mato Grosso – Coxipó
Centro de Convenções Senai/Fiemtec	Av. XV de Novembro – Centro-Sul
Centro de Eventos do Pantanal – Sebrae	Av. Bernardo de Oliveira Neto – Despraiado
Centro Geodésico da América do Sul	Praça Pascoal Moreira Cabral – Centro-Sul
Centro Histórico tombado pelo Iphan	Centro-Norte
Centro Político Administrativo – CPA	Bairro CPA
Complexo Turístico Ministro Sérgio Motta	Av. Manoel José de Arruda – do Porto
Aquário Municipal Justino Malheiros	
Espaço Cultural Liu Arruda	
Museu do Rio Hid Alfredo Scaff	
Comunidade de São Gonçalo	Bairro São Gonçalo Beira Rio
Estádio Eurico Gaspar Dutra (Dutrinha)	Rua Joaquim Murtinho – Centro-Sul
Estádio Governador José Fragelli (Verdão)	Av. Agrícola Paes de Barros – Cidade Alta
Grande Templo da Assembleia de Deus	Av. Hist. Rubens de Mendonça – CPA
Horto Florestal Tote Garcia	Rua Antônio Dorileo – Coxipó
Igreja da Boa Morte	Praça Antônio Correa – Centro-Norte
Igreja N.ª Sra. do Rosário e Capela S. Benedito	Av. Cel. Escolástico – Lixeira
Igreja N.ª Sra. do Bom Despacho	Praça do Seminário – Dom Aquino
Igreja São Gonçalo	Av. XV de Novembro – Centro-Sul
Igreja Senhor dos Passos	Rua 7 de Setembro – Centro-Norte
Instituto Nacional de Pesq. Espaciais – Inpe	Morro da Conceição – CPA
Lagoa Encantada (Estação de Tratamento de Esgoto)	N.H. CPA III – Bairro Morada da Serra
Memorial das Águas	Av. Pres. Marques – do Quilombo

continua...

Local	Endereço / Bairro
Memorial Papa João Paulo II	Av. Oátomo Canavarros – Morada do Ouro
Mercado Antônio Moisés Nadaf	Av. 8 de Abril – Bairro do Porto
Mesquita Mulçulmana	Rua Manoel dos Santos Coimbra – dos Bandeirantes
Monumento da 1.ª Missa em Cuiabá	Distrito Coxipó do Ouro
Museu da Imagem e do Som Lázaro Papazian (Misc)	Rua Voluntários da Pátria – Centro-Norte (Sobrado do Alferes Joaquim Moura)
Museu de Arte Sacra	Praça do Seminário – Dom Aquino
Museu de Bonecas e de Brinquedos	Rua G, n.º 20, Jardim Flamboyant – Barra do Pari
Museu de Pedras Ramis Bucair	Rua Galdino Pimentel n.º 195 – Centro-Norte
Museu de Pré-história Casa Dom Aquino	Av. Manoel José de Arruda – Jd. Europa
Museu Histórico de Mato Grosso	Palácio da Instrução, Praça da República – Centro-Norte
Museu Manoel do Espírito Santo "Rei da Água" (da Caixa d'Água Velha)	Rua Comandante Costa – Centro-Sul
Palácio Alencastro	Praça Alencastro – Centro Norte
Palácio da Instrução	Praça da República – Centro Norte
Palácio Dante de Oliveira (Assembleia Legislativa)	Av. André Antônio Maggi, n.º 6, CPA
Palácio do Governo (antiga residência dos Governadores)	Rua Barão de Melgaço – Centro Norte
Palácio Pascoal Moreira Cabral (Câmara Municipal)	Praça Pascoal Moreira Cabral – Centro Sul
Parque Antônio Pires de Campos (Morro da Luz)	Rua Ten. Cel. Duarte – dos Bandeirantes
Parque da Saúde (Zé Bolo-Flor)	Coxipó
Parque de Exposições Senador Jonas Pinheiro	Av. Carmindo de Campos – do Terceiro
Parque Mãe Bonifácia	Av. Miguel Sutil – Duque de Caxias
Parque Massairo Okamura	Av. Hist. Rubens de Mendonça – Centro Político Administrativo
Parque Nac. de Chapada dos Guimarães	Mun. de Cuiabá e Chap. dos Guimarães
Complexo Turístico da Salgadeira	
Portão do Inferno	
Cachoeira Véu de Noiva	
Casa de Pedra	
Parque Tia Nair	Av. Érico G. Preza Filho – Jardim Itália
Ponte de Ferro do Coxipó	No rio Coxipó – Coxipó
Ponte de Ferro da Vila N.ª Sra. da Guia	No rio Coxipó-Açu – Distrito da Guia
Praça da República	Centro-Norte
Praça Dona Bem-Bem (Largo da Mandioca)	Centro-Norte
Sesc Arsenal	Rua Treze de Junho – Centro Sul

continua...

Local	Endereço / Bairro
Sesi Park	Av. Oátomo Canavarros – Morada do Ouro
Shopping Goiabeiras	Av. José M. de Figueiredo – Duque de Caxias
Shopping Pantanal	Av. Hist. Rubens de Mendonça – Jd. Aclimação
Shopping Três Américas	Av. Orlando Nigro – Jardim das Américas
Terminal Rodoviário	Av. República do Líbano – Alvorada
Univ. Federal de Mato Grosso – UFMT	Av. Fernando Correa da Costa – UFMT
Museu de Arte e Cultura Popular	
Museu Marechal Rondon (Indígena)	
Minizoológico	
Vila do Coxipó do Ouro	Distrito do Coxipó do Ouro

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento do Turismo do Estado de Mato Grosso – Sedtur.
Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano. Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU/DPI.

D) Monumentos Tombados pelo Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Ambiental

a) Tombamento Federal

O tombamento e a consequente preservação do Centro Histórico de Cuiabá marcam a cidade como bastião cultural no Brasil Central. A área protegida é constituída por cerca de 400 imóveis na área do tombamento propriamente dito e 600 na área do entorno, totalizando uma área de 62,7ha, sendo 13 hectares na área de tombamento e o restante no entorno, incluindo aproximadamente 10 hectares do Parque Antônio Pires de Campos (Morro da Luz). O centro tombado guarda o patrimônio construído, remanescente dos séculos XVIII, XIX e XX, mantendo íntegro o traçado urbano colonial. O acervo ali localizado "conta" a história da formação da cidade, sendo a expressão cultural da capital mato-grossense. O espaço urbano e a arquitetura do Centro conferem a Cuiabá identidade e personalidade histórico-cultural.

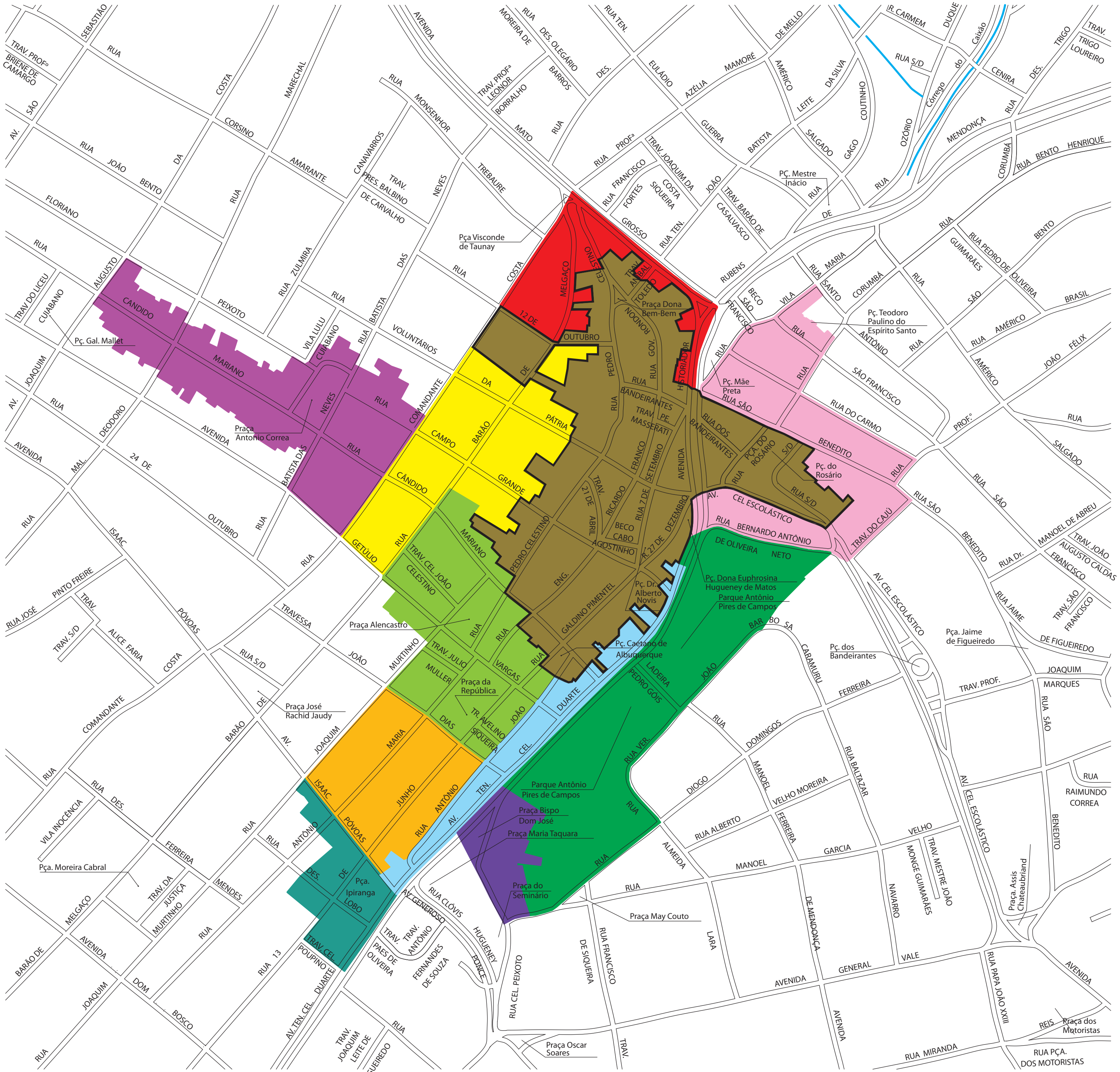
Desde 1.º de outubro de 1987, data do tombamento provisório da área, tornado definitivo pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural em 19 de agosto de 1988, e homologado pelo Ministério de Cultura em 4 de novembro de 1992, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) tem atuado para preservar o Centro Histórico de Cuiabá, criando mecanismos de controle das intervenções nos imóveis do conjunto urbano e de orientação ao público, como também para aprofundar parcerias com a Prefeitura. Antes, esta colaboração dava-se especialmente pelo antigo Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano (IPDU), agora Secretaria Mun. de Desenvolvimento Urbano (SMDU), e pela Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Smades), agora Secretaria Mun. de Meio Ambiente e Assuntos Fundiários (SMAAF), esta última no trabalho de fiscalização.

O tombamento do Centro Histórico de Cuiabá garante valores históricos e culturais do centro da cidade, especialmente na área onde o arruamento da antiga Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá continua praticamente intacto, abrigando as diversas arquiteturas dos mais de 280 anos de evolução urbana e cultural de sua estrutura setecentista. Integrando e vivificando esse acervo, o modus vivendi e faciendi cotidiano e tradicional dos cuiabanos – sua vida social, suas expressões de arte nos diversos campos – fundamenta a permanência cultural.

Com o tombamento criou-se importante instrumento para a preservação da memória de Cuiabá e do Centro-Oeste brasileiro, pois estão legalmente protegidas as edificações, os logradouros e a paisagem, suporte físico da cultura legada pelos cuiabanos de outrora, que assim se acolhe e perpetua.

Fonte: Centro Histórico de Cuiabá, Patrimônio do Brasil. Conte, Cláudio Quoos; Freire, Marcus Vinícius De Lamonica. Cuiabá: Entrelinhas, 2005.

CENTRO HISTÓRICO



Área de Tombamento

ÁREA DE ENTORNO – SETORES

- 01 – Boa Morte
- 02 – Barão de Melgaço
- 03 – República
- 04 – 13 de Junho
- 05 – Ipiranga
- 06 – Prainha
- 07 – Praça Bispo D. José
- 08 – Morro da Luz
- 09 – Rosário
- 10 – Mandioca

NORTE

0 100 200 400
ESCALA GRÁFICA

FONTE: IPHAN, 2009.
OBS.: INSTRUÇÃO NORMATIVA DO CONJUNTO ARQUITETÔNICO, URBANÍSTICO E PAISAGÍSTICO DA CIDADE DE CUIABÁ.

(MAPA ARQ. FEITO A PARTE) pontos turísticos

b) Tombamento Estadual

Bens tombados	Ano de construção	Ato de tombamento	Ocupação atual	Endereço
44.º Batalhão de Infantaria Motorizada	1941	Portaria 52/07	44.º Batalhão de Infantaria Motorizada	Av. José M. de Figueiredo – Duque de Caxias
Arsenal de Guerra	1819 a 1832	Portaria 63/83	Espaço Cultural Sesc-Arsenal	Rua 13 de Junho, B. Centro-Sul
Assembleia Legislativa Provincial de Mato Grosso	1776	Portaria 38/84	Secretaria de Estado de Desenv. do Turismo	Rua Campo Grande, B. Centro-Norte
Cadeia Pública	1858 a 1862	Portaria 55/83	Fund. Centro de Reabilitação D. Aquino Correa	Rua Joaquim Murtinho, B. Centro-Sul
Casa Barão de Melgaço	Séc. XVIII	Portaria 13/98	Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso e Academia Mato-Grossense de Letras	Rua Barão de Melgaço, B. Centro-Norte
Casa Cuiabana	Final do séc. XVIII	Portaria 27/83	Espaço Cultural da Secret. de Estado de Cultura	Rua Gen. Vale, B. dos Bandeirantes
Casa Dom Aquino	1842	Portaria 08/97	Museu de Pré-História	Av. Manoel José de Arruda, Bairro Jd. Europa
Casa dos Frades Franciscanos	Séc. XIX	Portaria 77/87	Casa Paroquial	Rua Cândido Mariano, B. Centro-Norte
Casarão de Nhonhô de Manduca, Dona Codó e Dona Bem-bem	...	Portaria 13/98	Residencial	Rua Barão de Melgaço – B. Centro-Norte
Chafariz do Mundéu	1871	Portaria 32/79	Monumento	Pça. Bispo Dom José – B. Centro-Norte
Cine - Teatro Cuiabá	1942	Portaria 31/84	Em reforma	Av. Getúlio Vargas – B. Centro-Norte
Fachada da Santa Casa de Misericórdia	Início do séc. XIX	Portaria 14/98	Hospital	Praça do Seminário – B. Bandeirantes
Fachada do Cemitério da Piedade	1875	Portaria 15/98	Cemitério	Rua Batista das Neves – B.Centro-Norte
Grande Hotel	1940	Portaria 61/83	Secretaria de Estado de Cultura	Av. Getúlio Vargas – B. Centro-Norte
Grupo Escolar Senador Azeredo	1910	Portaria 57/83	Casa do Artesão	Rua Sen. Metelo – B. do Porto
Igreja da Boa Morte	1.ª metade séc. XIX	Portaria 75/87	Religiosa	Praça Antônio Correa – B. Centro-Norte
Igreja de São Gonçalo	1782 a 1916	Portaria 74/87	Religiosa	Rua XV de Novembro, Bairro Centro-Sul
Igreja do Rosário	1750 a 1751	Portaria 76/87	Religiosa	Praça do Rosário – Bairro da Lixeira
Igreja N.ª S.ª do Bom Despacho	1918	Portaria 47/77	Religiosa	Praça do Seminário – B. Dom Aquino
Antigo Quartel da Força Pública	Séc. XVIII	Portaria 12/98	Ganha Tempo (Setec/MT)	Rua 13 de Junho – Bairro Centro-Sul
Liceu Cuiabano	1944	Portaria 59/83	Estabelecimento de ensino	Praça Gen. Mallet – B. do Quilombo
Mercado do Peixe	1781	Portaria 26/83	Museu do Rio Hid. Alfredo Scaff	Av. Manoel J. de Arruda – B. do Porto
Palácio da Instrução	1911 a 1913	Portaria 03/83	Museu e Biblioteca	Praça da República – B. Centro-Norte
Palácio da Justiça	Dec. de 40 séc XX	Portaria 05/00	Juizado Especial	Av. Getúlio Vargas – B. Centro-Norte
Palácio Episcopal	...	Portaria 08/98	Residência dos Bispos	Praça do Seminário – B. Dom Aquino
Ponte de Ferro do Coxipó	1897	Portaria 26/84	Reconstruída (2009)	Av. Fernando C. da Costa – B. Bela Marina
Ponte de Ferro da Guia	Início do séc. XX	Portaria 06/00	Tráfego público/pedestre	Distrito de N.ª S.ª da Guia
Residência Oficial dos Governadores	1941	Portaria 58/83	MT Fomento	Rua Barão de Melgaço – B. Centro-Norte

continua...

Bens tombados	Ano de construção	Ato de tombamento	Ocupação atual	Endereço
Secretaria Geral	Anos 40 - século XX	Portaria 07/00	Arquivo Público do Estado de MT	Av. Getúlio Vargas – B. Centro-Norte
Seminário da Conceição	1858 a 1882	Portaria 47/77	Museu de Arte Sacra	Praça do Seminário – B. Dom Aquino
Thesouro do Estado	1896 a 1898	Portaria 03/83	Museu Histórico de Mato Grosso	Praça da República – B. Centro-Norte
Viola de cocho, ganzá e o mocho	---	Lei 6.772/96	Instrumentos musicais	Patrimônio Imaterial
Conjunto Arquitetônico do Antigo Distrito D. Pedro II	a partir de 1720	Portaria n.º 035/ SEC/2007	Comércio e residências	Bairro do Porto

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento do Turismo do Estado de Mato Grosso – Sedtur;
Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

c) Tombamento Municipal

Bens Tombados	Ato de Tombamento	Endereço
Cemitério do Pascoal Ramos	Lei n.º 3.227 de 15/12/93	Rua Raimundo Pinheiro esq. Prof. Artur – Bairro Pascoal Ramos
Clube Esportivo Dom Bosco	Lei n.º 2.996 de 09/07/93	Rua Diogo Domingos Ferreira – Bairro dos Bandeirantes
Escola dos Jesuítas (Distrito da Guia)	Lei n.º 3.172 de 15/09/93	Sede do Distrito da Guia
Estádio Pres. Eurico Gaspar Dutra (Dutrinha)	Lei n.º 2.761 de 25/05/90	Rua Joaquim Murtinho – Bairro Centro-Sul
Foz do Rio Coxipó	Lei n.º 4.383 de 17/07/03	Bairro Bela Marina e São Gonçalo Beira Rio
Mixto Esporte Clube (demolido)	Lei n.º 2.996 de 09/07/93	Av. Getúlio Vargas – Bairro Centro-Norte
Monumento dos Direitos Humanos Universais	Lei n.º 3.904 de 18/11/99	Praça da República
Museu Manoel do Espírito Santo "Rei da Água" (da Caixa d'Água Velha)	Lei n.º 2.843 de 16/04/91	Rua Comandante Costa esq. N.ª Sra. de Santana – Bairro Centro-Sul
Morro do Seminário e imóveis de entorno	Dec. n.º 868 de 13/12/83	Bairro Dom Aquino
Parque Antônio Pires de Campos (Morro da Luz) e imóveis de entorno	Dec. n.º 870 de 13/12/83	Bairro dos Bandeirantes
Praça da República e imóveis do entorno	Dec. n.º 869 de 13/12/83	Bairro Centro-Norte
Palmeira Gogó de Seriema	Lei n.º 3.733 de 30/03/98	Praça Ipiranga – Bairro Centro-Sul

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano – IPDU/DPI.

E) Equipamentos Culturais e de Lazer

a) Galerias de Arte e Espaços para Exposições

Equipamentos	Endereço / Bairro
Atelier Adriana Milano, Ferraz Ronei e Mary Jay	Rua 24 de Outubro, n.º 584 – Popular
Casa Cuiabana	Rua Gen. Vale – dos Bandeirantes
Casa dos Artistas	Rua 24 de Outubro, n.º 622 – Popular
Casa das Molduras	Rua 24 de Outubro, n.º 632 – Popular
Dom Produções (Amazon)	Rua 24 de Outubro, n.º 519 – Popular
Galeria de Arte da Secret. de Estado de Cultura	Av. Getúlio Vargas – Centro-Norte
Galeria de Artes Gazeta	Rua Prof.ª Teresa Lobo – Alvorada
Galeria do Museu de Arte e Cultura Popular	Av. Alziro Zarur – UFMT
Galeria Laila Zahran – TV Centro-América	Av. Mal. Deodoro – do Quilombo
Galeria Municipal de Arte e Cultura Ronaldo de Arruda Castro	Rua Barão de Melgaço, 3677, Centro Norte, no Clube Feminino.
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)	Rua 7 de Setembro – Centro-Norte
N'Artes – Assoc. Cuiabana de Belas Artes	Rua Cândido Mariano – Centro-Norte
Pádua Galeria	Av. Miguel Sutil – do Quilombo
Shopping Pantanal	Av. Hist. Rubens de Mendonça – Jd. Aclimação
Salão Nobre do Palácio da Instrução	Praça da República – Centro-Norte
Sesc Arsenal	Rua 13 de Junho – Centro-Sul
Shopping Goiabeiras	Av. José M. de Figueiredo – Duque de Caxias
Shopping Três Américas	Av. Orlando Nigro – Jardim das Américas.

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

b) Cinemas

Estabelecimentos	Endereço / Bairro
Cine-Clube Coxiponés	Campus da UFMT
Cine Multiplex Pantanal (8 salas)	Pantanal Shopping – Av. Hist. Rubens de Mendonça – Jardim Aclimação
Cine-Teatro de Cuiabá – Espaço Cultural Maestro China	Av. Getúlio Vargas – Centro-Norte
Cinemais (8 salas)	Shopping Três Américas – Av. Orlando Nigro – Jardim das Américas
Sala Arne Sucksdorf – Centro Cultural da UFMT	Campus da UFMT
Sesc Arsenal	Rua 13 de Junho – Centro-Sul

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

c) Salas de Teatro e Espaços Culturais

Estabelecimentos	Endereço / Bairro
Anfiteatro Eng.º José Luiz Borges Garcia	Av. Pres. Joaquim Augusto da Costa Marques (Memorial da Água)
Anfiteatro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	Rua Zulmira Canavarros – Centro-Norte
Casa Cuiabana (teatro de arena)	Rua Gen. Vale – dos Bandeirantes
Casa da Cultura	Rua Barão de Melgaço – Centro-Norte
Centro de Cultura Afro-Brasileira	Av. Rui Barbosa – Jardim Universitário
Cine Teatro de Cuiabá – Espaço Cultural Maestro China	Avenida Getúlio Vargas, Centro-Norte
Coreto Poeta Benedito Sant'ana da Silva Freire	Praça 8 de Abril
Espaço Cultural Silva Freire (teatro de arena e de bolso)	Rod. Palmiro P. de Barros – Vista Alegre
Museu da Imagem e do Som Lázaro Papazian	Rua Voluntários da Pátria – Centro-Norte
Sesc Arsenal	Rua 13 de Junho – Centro-Sul
Teatro do Col. Est. Liceu Cuiabano	Praça Gen. Mallet – do Quilombo
Teatro do Colégio Coração de Jesus	Rua Com. Costa – Centro-Norte
Teatro da TV Centro América	Av. Marechal Deodoro, do Quilombo
Teatro Universitário	Av. Fernando C. da Costa – UFMT

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo; Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

d) Museus

Museu	Endereço / Bairro
Mus. da Imagem e do Som Lázaro Papazian	Rua Voluntários da Pátria – Centro-Norte
Mus. das Bonecas e dos Brinquedos	Rua G, n.º 20, Jd. Flamboyant – Barra do Pari
Mus. de Arte Sacra	Praça do Seminário – Dom Aquino
Mus. de Arte e Cultura Popular	Av. Fernando Correa da Costa – UFMT
Mus. de História Natural e Antropologia	Pal. da Instrução, P. da República – Centro-Norte
Mus. de Pedras Ramis Bucair	Rua Galdino Pimentel – Centro-Norte
Mus. da Pré-história Casa Dom Aquino	Av. Manoel José de Arruda – Jardim Europa
Mus. do Artesanato (Casa do Artesão)	Rua 13 de Junho – do Porto
Mus. Manoel do Espírito Santo – Rei da Água (Morro da Caixa d'Água)	Rua Com. Costa – Centro-Sul
Mus. do Rio Cuiabá Hid Alfredo Scaff	Av. Manoel J. de Arruda – do Porto
Mus. Histórico de Mato Grosso	Pal. da Instrução, P. da República – Centro-Norte
Mus. Marechal Rondon (indígena)	Av. Fernando Correa da Costa – UFMT
Mus. do Homem Brasileiro	Rua 38, 352 – Boa Esperança
Mus. da PMMT – Polícia Militar Ubaldo Monteiro da Silva	Av. XV de Novembro, 669 – do Porto

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação – IPDU/DPI.

e) Bibliotecas

Bibliotecas	Endereço / Bairro
Bibl. Abigail Alves da Silva – Dona Bega	Av. Ten.-Cel. Duarte, anexo à sede do Conselho Municipal de Promoção e Igualdade Racial
Bibl. da Acad. Mato-Grossense de Letras e do IHGMT	Rua Barão de Melgaço – Centro-Norte
Arquivo Público de Mato Grosso	Bairro Centro Político Administrativo
Arquivo Público Municipal	Rod. Palmiro Paes de Barros – Vista Alegre
Bibl. da Escola Técnica Federal de MT	Rua Profª. Zulmira Canavarros – Centro-Norte
Bibl. da Universidade de Cuiabá	Av. Manoel J. de Arruda – Jd. Europa
Bibl. da Universidade Federal de MT	Av. Fernando Correa da Costa – UFMT
Bibl. do Centro Universitário Unirondon	Av. Manoel J. de Arruda – Jardim Europa
Bibl. do IBGE	Av. Ten. Cel. Duarte – Centro-Norte
Bibl. do Ministério da Fazenda	Av. Hist. Rubens de Mendonça – CPA
Bibl. do Senai	Rua XV de Novembro – Centro-Sul
Bibl. do Sesc	Rua São Joaquim – Centro-Sul

continua...

Bibliotecas	Endereço / Bairro
Bibl. do Senac	Rua Jesé Pinto Freire – Centro Sul
Bibl. Estêvão de Mendonça (estadual)	Palácio da Instrução, Praça da República – Centro-Norte
Bibl. Filogônio P. Correa (Liceu Cuiabano)	Praça Gen. Mallet – do Quilombo
Bibl. Manoel Cavalcanti Proença (municipal)	Rua Com. Costa – Centro-Norte
Bibl. Núcleo de Documentação e Informação Histórico Regional – NDHIR	Av. Fernando Correa da Costa – UFMT
Bibl. Prof.ª Eny de Souza Magalhães	N.H. CPA I – Morada da Serra
Bibl. Saber com Sabor (municipal)	Praça Clóvis Cardoso
Bibl. Saber com Sabor (municipal) – "Caetano Ribeiro Santos"	Rua Hércules Florence – Dom Aquino
Bibl. Saber com Sabor (municipal)	Rua Mamoré – Pedregal
Bibl. Saber com Sabor (municipal) – "Levi Costa de Freitas Júnior"	Centro de Múltiplo Uso – Pedra 90
Bibl. Saber com Sabor (municipal)	Rua Alan Kardec – Santa Isabel
Bibl. Sala Verde Caxinguelê	Horto Florestal Tote Garcia

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo; Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano/Diretoria de Urbanismo e Pesquisa – SMDU/DUP.

f) Locais para Eventos Esportivos e/ou Espetáculos

Equipamentos	Endereço / Bairro
Centro Esportivo Gustavo Cid Nunes da Cunha	Av. João Gomes M. Sobrinho – da Lixeira
Centro de Eventos Pantanal (Sebrae)	Av. Bernardo A. de Oliveira Neto – Ribeirão do Lipa
Clube Monte Líbano	Av. Rep do Líbano – Despraiado
Escola Estadual Liceu Cuiabano Maria de Arruda Müller	Praça Gen.Mallet – do Quilombo
Estádio Governador José Fragelli	Av. Agrícola P. de Barros – Cidade Alta
Estádio Pres. Eurico G. Dutra	Rua Joaquim Murtinho – Centro-Sul
Ginásio de Esportes da UFMT	Campus da UFMT
Ginásio de Esp. do Col. São Gonçalo	Av. Ten. Cel. Duarte – Dom Aquino
Ginásio de Esp. Manoel S. de Campos	Av. Carmindo de Campos – do Terceiro
Ginásio Poliesportivo Aecim Tocantins	Av. Agrícola P. de Barros – Cidade Alta
Parque de Exposições – Senador Jonas Pinheiro	Av. Carmindo de Campos – do Terceiro

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano/Diretoria de Urbanismo e Pesquisa – SMDU/DUP.

g) Locais para Congressos/Convenções

Equipamentos	Endereço / Bairro
Centro de Convenções de Cuiabá (Hotel Fazenda Mato Grosso)	Av. Antônio Dorileo – Coxipó
Centro de Eventos Pantanal (Sebrae)	Av. Bernardo A. de Oliveira Neto – Ribeirão do Lipa
Centro de Eventos do Senai	Av. XV de Novembro – Centro-Sul
Centro de Eventos do Hotel Deville	Av. Isaac Póvoas – da Goiabeira
Centro de Eventos do Hotel Delcas	Av. Fernando Correa – Boa Esperança
Centro de Eventos do Hotel Odara	Av. Fernando Correa – do Areão

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano/Diretoria de Urbanismo e Pesquisa – SMDU/DUP.

h) Clubes

Clubes	Endereço / Bairro
Assoc. Atlética Banco do Brasil (AABB)	Av. Alexandre de Barros – Jordão
Assoc. dos Serv. da Caixa Econ. Federal	Rod. Palmiro P. de Barros – Jd. Mossoró
Balneário 5 de Maio	Av. Dr. Meirelles
Balneário Coxipó do Ouro	Distrito de Coxipó do Ouro
Balneário Dr. Meirelles (Sesc)	Av. Dr. Meirelles
Centro de Tradições Nordestinas	São Francisco
Círculo Militar	Av. Miguel Sutil - Barra do Par
Clube de Campo Vale do Sol	Rodovia Hélder Cândia
Clube Monte Líbano	Av. República do Líbano – Despraiado
CTG Bento Gonçalves	Santa Marta
CTG Velha Querência	Rodovia Palmiro Paes de Barros
Cuiabá Praia Clube	Rodovia Emanuel Pinheiro (acesso)
Cuiabá Tênis Clube	Av. Carmindo de Campos – Jd. Califórnia (acesso)
Gremat	Cachoeira das Garças
Jockey Club (sic) de Mato Grosso	Rod. Palmiro P. de Barros – Parque Cuiabá (acesso)
Sesi Clube	Av. Oátomo Canavarros – Morada do Ouro

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano/Diretoria de Urbanismo e Pesquisa – SMDU/DUP.

i) Bares, Boates e Danceterias

Estabelecimentos	Endereço / Bairro
Água Doce Cachaçaria (Bar)	Praça Eurico Gaspar Dutra – Popular
Anauê (Bar e Restaurante)	Av. Miguel Sutil – do Porto
Armazém Santa Fé (Bar e Restaurante)	Av. Miguel Sutil – Santa Rosa
Canela Fina (Boate)	Rua Cândido Mariano – do Quilombo
Choros e Serestas (Bar)	Rua Cel. João L. de Figueiredo – Jd. Tropical
Chopp Time (Bar)	Praça Santos Dumont, 59
Chuvisco (Espetinho)	Rua Filinto Müller – do Quilombo
Clube de Esquina (Bar)	Rua Mal. Floriano Peixoto – Centro-Norte
Confrade (Bar e Restaurante)	Av. Mato Grosso – Centro-Norte
Democrata (Bar)	Praça Eurico Gaspar Dutra – Popular
Capri (Boate)	Av. Isaac Povoas – Popular
Ditado Popular (Bar)	Praça Eurico Gaspar Dutra – Popular
Bar do Azeitona	Praça Eurico Gaspar Dutra – Popular
Bar do Edgare	Rua Traçaia, 280 - Jardim Primavera
Bar do Jorge	Rua Teófilo R. de Arruda, 86 – Duque de Caxias
Espeto Popular (Bar)	Rua Estêvão de Mendonça – Quilombo
Fran's Café	Praça Eurico Gaspar Dutra – Popular
Fundo de Quintal (Bar)	Rua Estêvão de Mendonça – do Quilombo
Garage (Boate)	Av. Manoel José de Arruda – do Terceiro
Gerônimo Bar (Boate)	Rua Mal. Floriano Peixoto – do Quilombo
Getúlio (Boate)	Av. Getúlio Vargas – Popular
Itália Grill (Restaurante)	Av. Erico Gonçalves Preza Filho – Jardim Itália
Lua Morena (Boate)	Av. Archimedes Pereira Lima, Santa Cruz
Mamagaya (Bar e Restaurante)	Av. Miguel Sutil, do Areão
Money Money (Bar e Restaurante)	Rua Edgar Vieira, Boa Esperança
Patriota (Bar)	Praça Eurico Gaspar Dutra – Popular
Rio Sampa (Danceteria)	Av. Getúlio Vargas – Popular
Strike Boliche (Bar)	Av. Fernando Correa – Pico do Amor
Tom Chopim (Bar e Restaurante)	Rua B, Qd. 01 – do Areão
Vila de Bamba (Boate)	Av. Miguer Sutil – Jardim Cuiabá
Zum-Zum Bar Disco (Boate)	Rua Castelo Branco – do Quilombo

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano/Diretoria de Urbanismo e Pesquisa – SMDU/DUP.

j) Restaurantes

j.1) Comidas Típicas Cuiabanas

Estabelecimentos	Endereço / Bairro
Biba's Peixaria	Rua João S. da Fonseca – dos Araés
Cacalo Peixaria	Av. José Rodrigues do Prado – Santa Rosa
Casarão Cuiabano	Av. Fernando Correa – Bela Marina
Deck Grill	Av. Hist. Rubens de Mendonça – da Lixeira
Lelis Peixaria	Rua Mal. Mascarenhas Moraes, 36 – Duque de Caxias
Peixaria Caçula	Rua Gal. Rabelo – Duque de Caxias
Peixaria Caxara na Brasa	Praça Jaime de Figueiredo, 120 – da Lixeira
Peixaria Coxipó	Av. Fernando Correa – Coxipó
Peixaria Cuyabano	Praça Eurico Gaspar Dutra – Popular
Peixaria da Vovó	Av. Ten.- Cel. Duarte – Dom Aquino
Peixaria do Jairo	Rua Candido Mariano – do Quilombo
Peixaria Lambari	Rio Cuiabá – do Porto
Peixaria Popular	Rua São Sebastião – da Goiabeira
Peixaria Recanto do Sossego	Av. Antarctica, KM 09 – Vila Sucuri
Peixaria Só-Pera	Rua Manoel Garcia Velho – dos Bandeirantes
Peixaria Ximba na Manga	Rua São Sebastião – Popular
Peixarias São Gonçalo Beira Rio	São Gonçalo Beira Rio
Restaurante Avenida	Av. Agrícola Paes de Barros – Cidade Alta
Restaurante Chopão	Praça 8 de Abril – do Quilombo
Restaurante e Peixaria Okada	N.H. CPA I – Morada da Serra
Restaurante La Barca	Rio Cuiabá – Várzea Grande
Restaurante O Regionalíssimo	Av. Manoel José de Arruda, Museu do Rio – do Porto
Restaurante O Regionalíssimo	São Gonçalo Beira Rio
Restaurante Varandão	Barra do Pari
Tchapa e Cruz Restaurante	Av. Filinto Müller, 777 – Duque de Caxias

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano/Diretoria de Urbanismo e Pesquisa – SMDU/DUP.

j.2) Comidas Típicas Brasileira e Internacional

Estabelecimentos	Endereço / Bairro
Adriano	Av. Getúlio Vargas – do Goiabeiras
Al Mansur	Av. Archimedes Pereira Lima – Cachoeira das Garças
Baco's Grill	Av. Cel. Escolástico – da Lixeira
Bolo de Arroz e Cia	Av. São Sebastião, 2.453
Café Design	Av. Miguel Sutil, 6274
Casa do Cupim	Av. Miguel Sutil – Duque de Caxias
Cedro's	Praça 8 de Abril – Popular
China in Box	Av. Pres. Marques, 512 – Centro-Norte
Churracaria Recanto Gaúcho	Av. Hist. Rubens de Mendonça, 1.213 – Consil
Churrascaria Boi Grill	Av. Miguel Sutil, 6741 – Duque de Caxias
Churrascaria Majestic	Av. Prof. João Gomes M. Sobrinho - da Lixeira
Churrascaria Gaúcha	A. Fernando Correa, 151 – do Areão
Churrascaria Zebu	A. Fernando Correa – Coxipó
Deck Avenida	Av. Hist. Rubens de Mendonça – dos Araés
Tradição Grill Churrascaria e Galeteria	Praça Jaime Figueiredo, 130 - da Lixeira
Dom Agostinho	Rua Dom Aquino, 314 – Dom Aquino
Dom Sebastião	Av. São Sebastião – do Quilombo
Due Ladrone Ristorante	Rua Sírio Libanesa, 61 _ Popular
Duca's Sete	Av. Hist. Rubens de Mendonça – Alvorada
Flor do Cerrado	Av. Getúlio Vargas
Gato Mia	Rua Senador Villas Boas – Popular
Getúlio Grill	Av. Getúlio Vargas – Popular
Habibi	Praça Eurico Gaspar Dutra – Popular
Haru	Praça Eurico Gaspar Dutra – Popular
Itália Massas e Pizzas	Av. Getúlio Vargas – Centro-Norte
Itiban	Av. Filinto Müller – do Quilombo
Japô	Praça Eurico G. Dutra – Popular
Mahalo	Rua Pres. Castelo Branco – do Quilombo
Mamur Esfihas	Rua Alziro Zarur – Boa Esperança e Av. Tancredo Neves – Jd. Petrópolis
Meat's Grill	Av. Mato Grosso, 422 – dos Araés

continua..

Estabelecimentos	Endereço / Bairro
Mineiro ao Ponto	Rua Miranda Reis – do Poção
Mister Fran	Av. Isaac Póvoas
Originalle di Parma Restaurante	Av. Filinto Müller, 788 - Quilombo
Pamonharia Goiana	Av. Pres. Joaquim A. da C. Marques – do Quilombo
Pamonharia Paiol	Rua Marcus Pereira da Luz – Alvorada
Pizza na Pedra	Praça Eurico Gaspar Dutra – Popular
Rola Papo (Bar e Restaurante)	Rua Sebastiana Paes de Barros – Boa Esperança
Serra Gourmet	Shopping Três Américas – Jd. das Américas
Sobá House	Rua Barão de Melgaço – Centro-Sul
Taberna Portuguesa	Av. Ipiranga – da Goiabeira
Tom Choppin	Rua B, Qd. 1 – do Areão
Tucano's	Av. Hist. Rubens de Mendonça – dos Araés
Verde Vale	Rua Barão de Melgaço – Centro-Sul

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano/Diretoria de Urbanismo e Pesquisa – SMDU/DUP.

k) Artesanato

Estabelecimentos	Endereço
Arca Souvenirs	Shopping Goiabeira e Três Américas
Art Zen	Av. Dep. Mílton Figueiredo – Mor. do Ouro
Arte na Praça (aos sábados e domingos)	Praça Santos Dumont – do Quilombo
Artesanato Guaraná Tamoio	Av. Ten. - Cel. Duarte – Dom Aquino
Artesanato Xingu	Av. Isaac Póvoas – da Goiabeira
Artíndia	Rua Pedro Celestino – Centro-Norte
As Meninas Ateliê, Artes e Artesanatos	Av. Mato Grosso, 432 – Araés
Assoc. de Artesãos Mato-Grossenses	Mercado Miguel Sutil – Centro-Norte
Ateliê Faço Arte	Rua Cel. Benedito Leite, 26 – do Porto
Baquité Artesanato	Rua Pedro Celestino – Centro-Norte
Bolo de Arroz	Rua São Sebastião – Popular
Casa do Artesão	Av. Senador Metelo – do Porto
Casa do Turista	Rua São Cristóvão – Dom Aquino
Cuiabana Doces Caseiros	N.H. CPA I – Morada da Serra
Doces da Noise	Av. Pres. Marques – Centro-Norte

continua...

Estabelecimentos	Endereço
Feira Cultural CPA II	Av. Brasil, CPA II – Morada da Serra
Feira de Artesanato da Praça Alencastro (mensal)	Praça Alencastro, Centro-Norte
Garça Pantaneira – Hotel Global Garden	Av. Miguel Sutil – do Baú
Garça Pantaneira – Hotel Mato Grosso	Rua Joaquim Murtinho – Centro-Norte
Hotel Fazenda Mato Grosso (Quiosque)	Rua Antônio Dorileo – Coxipó
Lu Badulaki	Av. Tenente-Cel. Duarte – Centro
Mercado do Artesanato	Rua Pedro Celestino – Centro-Norte
São Gonçalo Beira Rio (Associação)	B. São Gonçalo Beira Rio
Sesc Arsenal	Rua 13 de Junho – Centro-Sul
Varanda Mato-Grossense	Centro de Eventos do Pantanal – Despraiado
Tec Art Artesanato	Rua Sen. Villas Boas, 45 – da Goiabeira

Fonte: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano/Diretoria de Urbanismo e Pesquisa – SMDU/DUP.

l) Equipamentos Culturais e de Lazer Oferecidos pelo Serviço Social do Comércio (Sesc)

O Sesc foi criado no Brasil em 13 de setembro de 1946, pelo Decreto-Lei n.° 9.853. Em Mato Grosso, foi instalado em 6 de dezembro de 1947, na condição de Delegacia Estadual, passando a Departamento Regional em 1.° de abril de 1959, com a criação da Federação do Comércio no Estado de Mato Grosso.

Entidade de direito privado, mantida pelos empresários do comércio de bens, serviços e turismo, tem por missão desenvolver programas nas áreas de educação, cultura, lazer, saúde e assistência, buscando melhorar a qualidade de vida de sua clientela preferencial, os comerciários e suas famílias.

Na cidade de Cuiabá o Sesc conta com cinco unidades operacionais:

SESC PORTO

Primeiro centro de atividades do Sesc estabelecido em Mato Grosso, localiza-se na Rua São Joaquim, n.° 399, no bairro Centro-Sul. Sua estrutura física voltada ao lazer consta de ginásio de esportes, academia de musculação, sala de ginástica, sala de ciclismo, sala de artes marciais, piscina semiolímpica e espaço recreativo. Possui ainda clínica odontológica e salas para a realização de cursos. A unidade desenvolve ainda atividades com grupos da terceira idade, principalmente por meio de reuniões diárias e sistemáticas.

SESC BALNEÁRIO

Localizado na Av. Dr. Meirelles, no bairro São João del-Rei, desenvolve atividades voltadas para o esporte e o lazer, como iniciação esportiva para crianças e adolescentes da região, campeonatos esportivos e atividades recreativas durante os finais de semana e feriados. Dispõe de parque aquático, quadras poliesportivas, campo de futebol, campos de futebol soçaite, parque infantil, bosque, salão de jogos de mesa, sala de vídeo e churrasqueiras. O Programa Mesa Brasil Sesc, implantado na unidade, desenvolve ação comunitária por meio do banco de alimentos.

SESC ESCOLA

Localizado na Rua Cônego Pereira Mendes, n.° 228, bairro Dom Aquino, oferece educação infantil e ensino fundamental (1.° ao 9.° ano). Sua

concepção de educação quer transformar as práticas sociais e o padrão de comportamento, apoiada nos pressupostos da atual pedagogia de que a análise crítica dos cotidianos avanços científicos e o contexto sociocultural são as bases para adaptações e mudanças. Valoriza o saber espontâneo do aluno como sujeito do processo de ensino, ensejando-lhe o crescimento pessoal, intelectual, moral e social.

SESC CASA DO ARTESÃO

Em imóvel tombado pelo Patrimônio Histórico Estadual localiza-se na Av. Senador Metello, bairro do Porto. A casa passou a ser administrada pelo Sesc por meio de comodato firmado com o governo do Estado. Destinada à comercialização do artesanato mato-grossense, possibilita assim a preservação e a difusão da cultura regional até as mais diversas localidades do Brasil e do mundo. Nela funciona ainda o Museu do Artesanato.

SESC ARSENAL

O Arsenal de Guerra denominava-se Real Trem de Guerra e teve autorizada sua construção por Carta Régia de D. João VI em 1818, quando começava o governo do capitão-general Paulo Magessi Tavares de Carvalho. Em 15 de novembro de 1831, foi criado o Arsenal de Guerra da Província de Mato Grosso. Em 1842, criou-se a Companhia dos Aprendizes Artífices. Esta, além de alfabetizar, ensinava desenho, música e ginástica. Extinta a Companhia, em 13 de janeiro de 1899, o prédio sediaria o 5.º Batalhão de Engenharia e Construção e seu reembolsável, na segunda década do século XX. O esquecimento, o abandono e a sua quase extinção sobrevieram. Então, em 20 de junho de 1989, o Serviço Social do Comércio (Sesc), a Federação do Comércio-MT e o Ministério do Exército assinaram escritura de permuta do prédio. Graças a esse entendimento, pôde-se instalar e colocar em operação o Centro Cultural Jamil Boutros Nadaf – Sesc. Trata-se de espaço aberto às inúmeras manifestações da cultura brasileira, as quais franqueia ao público como fonte primária de conhecimento e aprendizado. Sua programação aproxima artistas e não artistas, público e plateia, consumidores e produtores culturais, estabelecendo a interação da sociedade consigo mesma, através da arte, da cidadania e da cultura. Mesmo a atividade lúdica assume função pedagógica e artieducativa. Aproxima-se assim o público infanto-juvenil de importantes linguagens do espírito humano. O Centro dispõe de banco de textos de artes cênicas, teatro, laboratório da palavra, salão de realização social, banco de Imagens, biblioteca, oficina de ideias, cinema, sala de dança, centros de realização e difusão musical, galeria de artes, loja de artesanato e choperia.

Fonte: Sesc – Serviço Social do Comércio, Administração Regional/MT – 2011.

E) Meios de Hospedagem em Mato Grosso, segundo a Localização

Localização	Maio/2007			2008 a 2010 *			2009 a 2011 *		
	Quantidade	N.º de leitos	N.º de unidades de hospedagem (apto.)	Quantidade	N.º de leitos	N.º de unidades de hospedagem (apto.)	Quantidade	N.º de leitos	N.º de unidades de hospedagem (apto.)
Cuiabá e Várzea Grande	30	2.563	1.342	17	1.515	812	20	1.732	888
Cuiabá	21	2.177	1.146	14	1.318	714	13	1.321	656
Várzea Grande	9	386	196	3	197	98	7	411	232
Interior	113	6.491	3.090	79	3.699	1.761	110	5.539	2.618
Total	**143**	**9.054**	**4.432**	**96**	**5.214**	**2.573**	**130**	**7.271**	**3.506**

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo (Sedtur).
* Conforme cadastro bianual realizado pelo prestadores de serviços junto a Sedtur.

F) Infraestrutura de Apoio ao Turismo

a) Agências de Viagens, Locadoras de Veículos, Empresas Transportadoras e Organizadoras de Eventos Cadastradas na Embratur

Localização	Maio/2007			2008 a 2010 *			2009 a 2011 *		
	Agências de turismo	Empresas transportadoras	Empr. organizadoras de eventos	Agências de turismo	Empresas transportadoras	Empr. organizadoras de eventos	Agências de turismo	Empresas transportadoras	Empr. organizadoras de eventos
Cuiabá e Várzea Grande	95	52	35	110	40	7	7	23	8
Cuiabá	82	37	33	95	20	6	5	23	5
Várzea Grande	13	15	2	15	20	1	2	0	3
Interior	63	52	1	72	70	1	4	77	5
Total	**158**	**104**	**36**	**182**	**110**	**8**	**11**	**100**	**13**

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo (Sedtur).
* Conforme cadastro bianual realizado pelo prestadores de serviços junto a Sedtur.

b) Espaços para Eventos em Cuiabá

Categoria	Maio/2007	
	Quantidade	Capac. /lugares
Auditórios	53	5.284
Centro de eventos	2	8.500
Anfiteatro	2	706
Salão	14	8.580
Total	**71**	**23.070**

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo (Sedtur).

c) Guias de Turismo Cadastrados na Embratur

Localização	Quantidade		
	Maio/2007	2008 a 2010*	2009 a 2011*
Cuiabá e Várzea Grande	31	23	42
Cuiabá	22	18	38
Várzea Grande	9	5	4
Interior	17	5	5
Total	**48**	**28**	**47**

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo (Sedtur).
* Conforme cadastro bianual realizado pelo prestadores de serviços junto a Sedtur.

G) Informações sobre os Turistas em Mato Grosso

No ano de 2002, o Estado de Mato Grosso foi o responsável por 0,86% do total de turistas emissivos para o mercado nacional, classificando-se na 19ª posição, enquanto o turismo receptivo representou 0,90%, classificando-se na 20ª posição.

A balança de serviços turísticos (gastos versus receitas) do Estado apresentou saldo positivo, apropriando-se de 0,85% da receita total gerada com a atividade no País e realizou um dispêndio correspondente a 0,71% desse total.

Segundo a Pesquisa Direta Fipe/Embratur – 2001/2002, Mato Grosso foi responsável pelo envio de 365.742 turistas/ano e pela recepção de 418.245 turistas/ano. Com relação à entrada de turistas em Mato Grosso, via Cuiabá, em primeiro lugar consta a Região Centro-Oeste, sendo que o próprio Estado é o responsável por 42,06% dos turistas. Em segundo lugar está a Região Sudeste, destacando-se São Paulo, com 15,98% do fluxo total.

a) Turismo Receptivo – Ano 2002

a.1) Quanto ao Motivo da Viagem

Motivo da Viagem	Brasil (%)	Cuiabá (%)
Lazer	76,10	45,35
Não lazer	23,90	54,65

Lazer	Cuiabá (%)
Convite de familiares	33,60
Convite de amigos	8,90

Não-lazer	Cuiabá (%)
Negócios / Prest. de serviços	23,00
Trat.de saúde	10,40
Participação em eventos	10,20

a.2) Perfil do Turista

- não há a predominância do sexo;
- predominam turistas casados (56,23%);
- faixa etária fica entre 27 e 50 anos (61,02%);
- nível médio estimado da renda do turista receptivo: R$ 1.497,16;
- escolaridade: há a predominância do ensino médio (39,08%) e do nível superior e pós-graduação (40,17%).

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo (Sedtur), Sebrae-MT, Fundac/USP. Relatório Analítico – Turismo no Estado de Mato Grosso.

a.3) Quanto ao meio de hospedagem

Meios de hospedagem	Brasil (%)	Cuiabá (%)
Casa de amigos ou parentes	66,0	55,49
Hotel	15,0	34,83
Pousada	5,0	1,96
Casa alugada	5,0	1,13
Casa própria	3,2	0,78
Albergue ou campismo	0,9	1,15
Outros	4,9	4,66
Total	**100,0**	**100,00**

a.4) Meio de transporte utilizado

Meio de transporte	Brasil (%)	Cuiabá (%)
Ônibus de linha	36,6	58,87
Veículo próprio	30,9	6,41
Avião	9,0	33,08
Outros	23,5	1,65
Total	**100,0**	**100,0**

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo (Sedtur), Sebrae-MT, Fundac/Usp. Relatório Analítico – Turismo no Estado de Mato Grosso

b) Turismo Emissivo – Ano 2002

b.1) Quanto ao Motivo da Viagem

- As principais motivações foram visita a parentes e amigos (43%), a realização de negócios (24,6%) e o turismo de lazer (24,4%).

b.2) Perfil do Turista

- Sexo feminino representa 54,2% do agregado;
- Predominam turistas solteiros;
- Faixa etária fica entre 27 e 50 anos;
- Nível médio estimado da renda do turista emissivo: R$ 1.134,09;
- Predominância do ensino médio completo;
- 13,7% dos turistas emissivos viajam mais que cinco vezes ao ano;
- Utilizaram agências de viagem: 6,05%;
- Meios de hospedagem mais utilizados: casas de parentes (50,3%) e hotéis (18,3%);
- Meios de transporte mais utilizados: ônibus de linha (69,5%) e avião (21,4%).

Fonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento do Turismo (Sedtur), Sebrae-MT, Fundac/USP. Relatório Analítico – Turismo no Estado de Mato Grosso.

c) Passaportes Expedidos em Mato Grosso

Ano	N.º de passaportes	Entrada de estrangeiros	Saída de estrangeiros
2006	7.809	-	-
2007	9.239	-	-
2008	11.992	-	-
2009	10.209	3.713	1.909
2010	8.771	-	-

Fonte: Superintendência Regional de Polícia Federal em Mato Grosso, Comunicação Social.

60
km/h
ATENÇÃO
40
VELOCIDADE MÁXIMA
PARE E CONFIRA...
MOVEIS EM PROMOÇÃO!
DIRETO DA FABRICA
60
km/h
BORR
DESVIO
PREFEITURA CUIABÁ
www.cuiaba.mt.gov.br
2572.2

capítulo 30

Segurança Pública

A) Ocorrências Registradas pela Polícia Judiciária Civil

a) Por Delito, segundo o Autor

Delitos	Masculino						Feminino					
	Maior			Menor			Maior			Menor		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
CRIME CONTRA A PESSOA	1.169	1.543	2.254	101	144	166	439	522	731	68	56	75
Homicídio doloso	50	57	50	4	12	9	5	3	1	0	0	2
Outros homicídios culposos	0	1	4	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Tentativa de homicídio	42	75	190	11	25	38	8	12	36	0	0	2
Lesão corporal	999	1.370	2.008	69	98	119	396	484	693	59	54	71
Lesão corporal seguida de morte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lesão corporal – acidente de trânsito	11	11	2	0	0	0	2	4	0	0	0	0
Outras lesões corporais culposas	67	29	0	17	9	0	27	19	0	9	2	0
CRIMES CONTRA OS COSTUMES	117	144	151	11	14	25	12	19	17	1	2	1
Estupro	46	81	151	3	7	25	0	0	17	0	0	1
Atentado violento ao pudor	71	63	0	8	7	0	12	19	0	1	2	0
CRIME CONTRA O PATRIMÔNIO	2.566	2.425	2.738	779	592	480	241	244	360	33	35	61
Furto	552	690	1.211	78	129	169	133	164	252	19	24	48
Roubo	1.884	1.589	1.360	694	459	309	44	45	59	14	11	12
Latrocínio	1	4	0	1	4	2	0	0	0	0	0	0

continua...

Delitos	Masculino						Feminino					
	Maior			Menor			Maior			Menor		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Extorsão mediante sequestro	6	4	2	3	0	0	2	2	0	0	0	0
Estelionato	123	138	165	3	0	0	62	33	49	0	0	1
CRIME CONTRA A SAÚDE PÚBLICA	51	462	1.695	15	88	415	6	96	267	4	7	48
Uso e porte de drogas	10	194	1.236	2	38	318	0	29	137	0	1	34
Tráfico de drogas	41	268	459	13	50	97	6	67	130	4	6	14
LEIS ESPECIAIS	15	13	22	0	1	2	17	24	15	1	3	0
Tortura	0	2	4	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Racismo	15	11	18	0	1	0	17	24	13	1	3	0
OUTRAS OCORRÊNCIAS	6.239	9.067	16.319	300	632	1.307	2.817	3.549	5.029	182	272	414
Morte suspeita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encontro de cadáver	N.I.	N.I.	0	N.I.	N.I.	0	N.I.	N.I.	0	N.I.	N.I.	0
Resistência	10	80	255	0	4	22	3	13	35	0	2	2
Outras ocorrências	6.229	8.987	16.064	300	628	1.285	2.536	3.536	4.994	182	270	412
TOTAL	**10.157**	**13.654**	**23.179**	**1.206**	**1.471**	**2.395**	**3.532**	**4.454**	**6.419**	**289**	**375**	**599**

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Polícia Judiciária Civil, Gerência de Estatística.
* Dados gerais disponíveis, não tendo detalhamento quanto à idade e ao sexo.

b) Por Delito, segundo a Vítima

Delitos	Masculino						Feminino					
	Maior			Menor			Maior			Menor		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010	2008	2009	2010
CRIME CONTRA A PESSOA	1.182	1.228	1.963	261	236	451	1.209	1.402	2.142	246	247	374
Homicídio doloso	153	155	150	18	21	12	29	28	6	3	1	2
Outros homicídios culposos	2	3	5	0	0	1	2	0	0	2	1	0
Tentativa de homicídio	81	150	360	14	22	64	25	36	94	3	10	20
Lesão corporal	754	845	1.411	193	179	371	1.031	1.285	2.035	215	224	351
Lesão corporal seguida de morte	12	3	0	3	0	0	1	4	0	1	0	0
Lesão corporal – acidente de trânsito	141	44	37	5	2	3	44	21	7	2	2	0
Outras lesões corporais culposas	39	28	0	28	12	0	77	28	0	20	9	0
CRIMES CONTRA OS COSTUMES	3	4	7	20	40	46	29	40	37	117	166	203
Estupro	0	0	7	0	0	46	17	27	37	46	97	203
Atentado violento ao pudor	3	4	0	20	40	0	12	13	0	71	69	0
CRIME CONTRA O PATRIMÔNIO	8.645	7.842	8.381	265	232	443	6.549	5.919	6.355	320	239	411
Furto	5.542	4.916	5.086	151	125	210	4.103	3.610	3.672	187	132	213
Roubo	2.551	2.572	2.820	111	107	223	1.954	1.996	2.223	125	102	189
Latrocínio	12	14	4	0	0	1	1	0	2	0	1	0
Extorsão mediante sequestro	4	7	2	0	0	1	4	2	1	1	0	1
Estelionato	536	333	469	3	0	8	487	311	457	7	4	8
CRIME CONTRA A SAÚDE PÚBLICA	0	8	48	1	2	6	2	7	24	3	5	4
Uso e porte de drogas	0	0	35	0	1	5	1	3	20	0	1	2
Tráfico de drogas	0	8	13	1	1	1	1	4	4	3	4	2
LEIS ESPECIAIS	26	32	41	4	1	12	22	31	32	8	6	4
Tortura	0	0	1	0	1	9	0	2	4	0	2	0
Racismo	26	32	40	4	0	3	22	29	28	8	4	4
OUTRAS OCORRÊNCIAS	17.926	15.974	17.115	1.187	1.166	1.854	14.018	13.280	15.305	1.484	1.632	2.177
Morte suspeita	13	21	0	0	1	0	1	3	0	1	0	0
Encontro de cadáver	N.I.	N.I.	41	N.I.	N.I.	13	N.I.	N.I.	8	N.I.	N.I.	2
Resistência	1	28	67	0	1	7	1	21	51	0	2	4
Outras ocorrências	17.912	15.925	17.007	1.187	1.164	1.834	14.016	13.256	15.246	1.483	1.630	2.171
TOTAL	**27.782**	**25.088**	**27.555**	**1.738**	**1.677**	**2.812**	**21.829**	**20.679**	**23.895**	**2.178**	**2.295**	**3.173**

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Polícia Judiciária Civil, Gerência de Estatística.

c) Segundo o Bairro de Ocorrência, por Região Administrativa

Bairros - Região Norte	2007	2008	2009	2010	Var. % 2007/2008	Var. % 2008/2009	Var. % 2009/2010	Ocor. por 1000 hab. ano 2010
Centro Político Administrativo	424	379	348	475	-10,61	-8,18	36,49	87,4
Jardim Florianópolis	229	328	319	348	43,23	-2,74	9,09	72,0
Jardim Vitória	475	567	588	740	19,37	3,70	25,85	82,5
Morada da Serra	3.622	3.559	3.371	3.841	-1,74	-5,28	13,94	68,5
Morada do Ouro	438	456	454	522	4,11	-0,44	14,98	89,6
Nova Conquista	98	100	139	158	2,04	39,00	13,67	184,8
Paiaguás	266	343	391	357	28,95	13,99	-8,70	75,3
Paraíso	278	317	289	346	14,03	-8,83	19,72	61,2
Primeiro de Março	238	318	327	469	33,61	2,83	43,43	62,9
Três Barras	236	324	329	319	37,29	1,54	-3,04	32,1
Subtotal	**6.304**	**6.691**	**6.555**	**7.575**	**6,14**	**-2,03**	**15,56**	**69,0**

Bairros - Região Oeste	2007	2008	2009	2010	Var. % 2007/2008	Var. % 2008/2009	Var. % 2009/2010	Ocor. por 1000 hab. ano 2010
Alvorada	671	675	619	712	0,60	-8,30	15,02	54,6
Barra do Pari	6	2	6	1	-66,67	200,00	-83,33	0,1
Centro-Norte/Centro-Sul	3.630	5.045	5.314	5.107	38,98	5,33	-3,90	777,1
Cidade Alta	795	803	777	567	1,01	-3,24	-27,03	55,3
Cidade Verde	240	241	224	237	0,42	-7,05	5,80	99,1
Cophamil	253	227	243	263	-10,28	7,05	8,23	47,6
da Goiabeira	753	688	620	700	-8,63	-9,88	12,90	116,7
Despraiado	204	229	238	248	12,25	3,93	4,20	33,6
do Porto	1.138	1.252	1.347	1.460	10,02	7,59	8,39	157,4
do Quilombo	554	480	373	483	-13,36	-22,29	29,49	63,8
dos Araés [1]	610	609	509	703	-0,16	-16,42	38,11	126,5
Duque de Caxias	393	514	413	504	30,79	-19,65	22,03	95,8
Jardim Santa Isabel	486	471	483	539	-3,09	2,55	11,59	65,6
Jardim Cuiabá	319	433	383	487	35,74	-11,55	27,15	349,9
Jardim Mariana	87	101	109	138	16,09	7,92	26,61	82,5
Jardim Ubirajara	35	46	66	88	31,43	43,48	33,33	123,4

continua...

Bairros - Região Oeste	2007	2008	2009	2010	Var. % 2007/2008	Var. % 2008/2009	Var. % 2009/2010	Ocor. por 1000 hab. ano 2010
Novo Colorado	134	144	129	173	7,46	-10,42	34,11	54,5
Novo Terceiro	150	183	148	206	22,00	-19,13	39,19	54,5
Popular	153	105	99	168	-31,37	-5,71	69,70	105,2
Ribeirão da Ponte	38	52	54	60	36,84	3,85	11,11	28,2
Ribeirão do Lipa	121	191	245	275	57,85	28,27	12,24	131,8
Santa Marta	37	43	60	53	16,22	39,53	-11,67	64,2
Santa Rosa	342	464	441	585	35,67	-4,96	32,65	305,3
Subtotal	**11.149**	**12.998**	**12.900**	**13.757**	**16,58**	**-0,75**	**6,64**	**121,7**

(1) O Bairro dos Araés situa-se parcialmente nas Regiões Leste e Oeste, porém para fins dos dados acima, considerou como localizado tão somente na Região Oeste.

Bairros - Região Sul	2007	2008	2009	2010	Var. % 2007/2008	Var. % 2008/2009	Var. % 2009/2010	Ocor. por 1000 hab. ano 2010
Altos do Coxipó	163	174	183	187	6,75	5,17	2,19	95,7
Cohab São Gonçalo	119	126	150	174	5,88	19,05	16,00	35,9
Coophema	198	176	214	227	-11,11	21,59	6,07	164,9
Coxipó	1.727	1.765	1.374	1.002	2,20	-22,15	-27,07	386,0
Jardim Comodoro	46	33	58	55	-28,26	75,76	-5,17	56,8
Jardim das Palmeiras	62	95	97	85	53,23	2,11	-12,37	71,4
Jardim dos Ipês	118	145	119	100	22,88	-17,93	-15,97	46,4
Jardim Fortaleza	144	153	141	172	6,25	-7,84	21,99	42,9
Jardim Gramado	104	100	86	108	-3,85	-14,00	25,58	43,3
Jardim Industriário	417	410	499	527	-1,68	21,71	5,61	52,7
Jardim Mossoró	71	76	77	96	7,04	1,32	24,68	43,0
Jardim Passaredo	122	124	142	184	1,64	14,52	29,58	53,6
Jardim Presidente	111	126	144	135	13,51	14,29	-6,25	42,2
Jordão	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	...	...	...	...
Lagoa Azul	22	21	30	22	-4,55	42,86	-26,67	33,1
Nossa Senhora Aparecida	181	171	195	196	-5,52	14,04	0,51	64,9
Nova Esperança	329	390	373	434	18,54	-4,36	16,35	113,2
Osmar Cabral	374	322	392	408	-13,90	21,74	4,08	90,1
Parque Atalaia	176	169	261	298	-3,98	54,44	14,18	60,4

continua...

Bairros - Região Sul	2007	2008	2009	2010	Var. % 2007/2008	Var. % 2008/2009	Var. % 2009/2010	Ocor. por 1000 hab. ano 2010
Parque Cuiabá	477	546	646	706	14,47	18,32	9,29	71,7
Parque Geórgia	83	91	96	125	9,64	5,49	30,21	44,0
Parque Ohara	72	82	108	145	13,89	31,71	34,26	120,8
Pascoal Ramos	174	159	203	244	-8,62	27,67	20,20	77,1
Pedra 90	945	1.012	1.483	1.622	7,09	46,54	9,37	73,3
Residencial Coxipó	206	233	269	385	13,11	15,45	43,12	46,3
Santa Laura	119	107	141	159	-10,08	31,78	12,77	54,4
São Francisco	136	148	182	208	8,82	22,97	14,29	86,9
São Gonçalo Beira Rio	20	15	10	0	-25,00	-33,33	-100,00	0,0
São João del-Rei	307	304	359	390	-0,98	18,09	8,64	55,3
São José	49	49	97	109	0,00	97,96	12,37	90,2
São Sebastião	77	59	91	145	-23,38	54,24	59,34	144,3
Tijucal	1.007	980	1.073	1.263	-2,68	9,49	17,71	82,4
Vista Alegre	95	144	130	189	51,58	-9,72	45,38	243,6
Distrito Industrial	457	538	508	713	17,72	-5,58	40,35	3270,6
AEU – (Real Parque)	48	41	27	58	-14,58	-34,15	114,81	...
Subtotal	**8.756**	**9.084**	**9.958**	**10.871**	**3,75**	**9,62**	**9,17**	**79,5**

Bairros - Região Leste	2007	2008	2009	2010	Var. % 2007/2008	Var. % 2008/2009	Var. % 2009/2010	Ocor. por 1000 hab. ano 2010
Bela Marina	16	33	23	24	106,25	-30,30	4,35	38,9
Bela Vista	327	345	346	300	5,50	0,29	-13,29	91,6
Boa Esperança	703	824	895	863	17,21	8,62	-3,58	150,1
Bosque da Saúde	858	843	896	1.053	-1,75	6,29	17,52	237,5
Cachoeira das Garças	7	8	3	10	14,29	-62,50	233,33	256,4
Campo Velho	181	197	178	224	8,84	-9,64	25,84	86,5
Campo Verde	16	38	33	47	137,50	-13,16	42,42	25,5
Canjica	140	142	107	125	1,43	-24,65	16,82	53,0
Carumbé	454	436	455	577	-3,96	4,36	26,81	269,1
da Lixeira	442	410	399	434	-7,24	-2,68	8,77	98,2
do Areão	373	277	308	326	-25,74	11,19	5,84	58,9
do Baú	299	288	295	334	-3,68	2,43	13,22	159,1
do Poção	415	387	407	443	-6,75	5,17	8,85	99,7
do Terceiro	19	...	...	...	...	...	...	...
Dom Aquino	1.027	1.030	1.253	1.402	0,29	21,65	11,89	127,8
Dom Bosco	71	39	47	52	-45,07	20,51	10,64	18,7
dos Bandeirantes	538	583	779	622	8,36	33,62	-20,15	631,5
Grande Terceiro	255	243	266	266	-4,71	9,47	0,00	58,1
Jardim Aclimação	173	234	286	366	35,26	22,22	27,97	168,7
Jardim Califórnia	172	147	167	160	-14,53	13,61	-4,19	91,2
Jardim das Américas	557	564	596	659	1,26	5,67	10,57	171,1
Jardim Eldorado	105	117	106	129	11,43	-9,40	21,70	53,9
Jardim Europa	347	280	278	284	-19,31	-0,71	2,16	213,2
Jardim Imperial	217	254	296	448	17,05	16,54	51,35	78,1
Jardim Itália	141	189	159	188	34,04	-15,87	18,24	32,3
Jardim Leblon	276	255	262	346	-7,61	2,75	32,06	94,6
Jardim Paulista	311	241	241	231	-22,51	0,00	-4,15	107,8
Jardim Petrópolis	185	207	209	263	11,89	0,97	25,84	176,7
Jardim Shangri-la	169	152	142	165	-10,06	-6,58	16,20	128,4
Jardim Tropical	222	195	255	242	-12,16	30,77	-5,10	147,6
Jardim Universitário	116	139	142	168	19,83	2,16	18,31	57,3

continua...

Bairros - Região Leste	2007	2008	2009	2010	Var. % 2007/2008	Var. % 2008/2009	Var. % 2009/2010	Ocor. por 1000 hab. ano 2010
Morada dos Nobres	9	13	14	23	44,44	7,69	64,29	132,2
Novo Horizonte	292	272	285	312	-6,85	4,78	9,47	105,7
Novo Mato Grosso	162	190	203	166	17,28	6,84	-18,23	68,7
Pedregal	277	332	362	497	19,86	9,04	37,29	79,2
Pico do Amor	152	132	125	148	-13,16	-5,30	18,40	75,7
Planalto	569	691	742	742	21,44	7,38	0,00	142,6
Praeirinho	83	104	116	164	25,30	11,54	41,38	84,1
Praeiro	117	107	135	158	-8,55	26,17	17,04	109,0
Recanto dos Pássaros	124	157	209	260	26,61	33,12	24,40	115,1
Residencial Itamarati	77	110	86	149	42,86	-21,82	73,26	70,9
Residencial Santa Inês	82	99	73	83	20,73	-26,26	13,70	38,4
Residencial São Carlos	69	117	96	96	69,57	-17,95	0,00	37,5
Santa Cruz	74	150	179	218	102,70	19,33	21,79	89,8
São Roque	24	19	20	34	-20,83	5,26	70,00	61,0
Sol Nascente	87	128	116	103	47,13	-9,38	-11,21	48,9
Terra Nova	216	206	177	192	-4,63	-14,08	8,47	71,1
UFMT	32	38	35	28	18,75	-7,89	-20,00	198,6
Subtotal	**11.578**	**11.962**	**12.802**	**14.124**	**3,32**	**7,02**	**10,33**	**105,0**

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Polícia Judiciária Civil, Coordenadoria de Tecnologia da Informação, Gerência de Estatística.

d) Segundo a Região Administrativa

Região	2007	2008	2009	2010	Var. % 2007/2008	Var. % 2008/2009	Var. % 2009/2010	Ocor. por 1000 hab. ano 2010
Norte	6.304	6.691	6.555	7.575	6,14	-2,03	15,56	69,0
Oeste	11.149	12.998	12.900	13.757	16,58	-0,75	6,64	121,7
Sul	8.756	9.084	9.958	10.871	3,75	9,62	9,17	79,5
Leste	11.578	11.962	12.802	14.124	3,32	7,02	10,33	105,0
Total	**37.787**	**40.735**	**42.215**	**46.327**	**7,80**	**3,63**	**9,74**	**93,8**

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Polícia Judiciária Civil, Coordenadoria de Tecnologia da Informação, Gerência de Estatística.

Obs.: Para o cálculo da 'Ocorrência por 1000 habitantes no ano de 2010', considerou-se a população dos bairros constantes na Tabela C anterior, com exceção do Bairro do Terceiro, Região Leste, Jordão, Região Sul e AEU (Área de Expansão Urbana) – Real Parque, Região Sul, dos quais não foi informado o número de ocorrências no ano de 2010.

e) Roubo e Furto de Veículos – Ano 2010

Natureza	Nº
Roubo de veículos	620
Furto de Veículos	986
Total	**1.606**

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Polícia Judiciária Civil, Coordenadoria de Tecnologia da Informação, Gerência de Estatística.

Nota: dados de veículos enviados pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos de Veículos – não foram informados detalhamentos sobre vítimas e suspeitos.

B) Ocorrências Atendidas pela Polícia Militar do Estado de Mato Grosso

Ano 2008

Natureza	1.º BPM - PORTO					Total 1.º BPM Porto	3.º BPM - Norte							Total 3.º BPM - Norte
	1.º BPM (Sede)	Cia. Lixeira	Cia. UFMT	Cia. Beira Rio	Posto Jd das Américas		3.º BPM (CPA)	Cia. Três Barras	Cia. Pedregal	Cia. Moinho	Cia. Planalto	Cia. Vitoria	NPM Bosque da Saúde	
Contra a pessoa com morte	21	3	0	5	0	29	22	17	6	2	14	19	4	84
Contra a pessoa sem morte	1.045	60	22	83	0	1.210	244	204	77	46	156	116	64	907
Contra o patrimônio	224	27	58	61	0	370	216	97	58	95	79	72	146	763
Contra os costumes	13	0	0	0	0	13	7	11	4	1	4	6	2	35
Contravenções	187	29	20	52	0	288	168	129	57	25	100	74	57	610
Acidentes e crimes de trânsito	1.934	119	206	222	0	2.481	393	46	113	43	126	171	214	1.106
Contra o meio ambiente	1	0	0	2	0	3	1	0	0	1	0	0	0	2
Contra a administração pública	33	8	3	4	0	48	66	22	21	15	51	29	17	221
Ações diversas de polícia	230	35	59	72	0	396	179	104	51	47	84	48	78	591
Ocorrências assistenciais	25	1	4	4	0	34	27	20	5	2	10	9	11	84
Legislação especial	97	26	18	30	0	171	114	101	145	24	88	58	73	603
Total de ocorrências atendidas	**3.810**	**308**	**390**	**535**	**0**	**5.043**	**1.437**	**751**	**537**	**301**	**712**	**602**	**666**	**5.006**

Natureza	9.º BPM – Coxipó			Total 9.º BPM – Coxipó	10º BPM				Total 10.º BPM	Total Geral
	9.º BPM Parque Cuiabá	Cia. Del Rey	Cia. Pedra 90		10º BPM	Cia. Ribeirão do Lipa	Cia. Santa Isabel	Cia. Araés		
Contra a pessoa com morte	25	15	20	60	13	6	8	5	32	205
Contra a pessoa sem morte	222	113	137	472	361	56	110	64	591	3.180
Contra o patrimônio	171	89	77	337	241	30	87	81	439	1.909
Contra os costumes	8	4	4	16	29	1	2	2	34	98
Contravenções	138	92	94	324	175	40	67	54	336	1.558
Acidentes e crimes de trânsito	464	74	90	628	1.392	27	245	371	2035	6.250
Contra o meio ambiente	42	1	1	44	0	0	1	0	1	50
Contra a administração pública	28	27	25	80	86	6	18	14	124	473
Ações diversas de polícia	145	82	74	301	229	42	79	78	428	1.716
Ocorrências assistenciais	5	8	8	21	33	7	3	17	60	199
Legislação especial	113	80	85	278	114	17	38	35	204	1.256
Total de ocorrências atendidas	**1.361**	**585**	**615**	**2.561**	**2.673**	**232**	**658**	**721**	**4.284**	**16.894**

Fonte: Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, Assessoria de Planejamento Operacional, Estatística e Gestão, Departamento de Estatística e Indicadores – APOEG/PMMT.
Obs.: CPA: Comando de Policiamento de Área.

Ano 2009

Ocorrência	1.º BPM - PORTO					Total 1.º BPM Porto	3.º BPM - Norte							Total 3.º BPM – Norte
	1.º BPM (Sede)	Cia. Lixeira	Cia. UFMT	Cia. Beira Rio	Posto Jd das Américas		3.º BPM (CPA)	Cia. Três Barras	Cia. Pedregal	Cia. Moinho	Cia. Planalto	Cia. Vitoria	NPM Bosque da Saúde	
Contra a pessoa com morte	9	0	0	0	0	9	32	9	2	2	4	5	1	55
Contra a pessoa sem morte	194	74	37	83	0	388	768	200	33	33	150	90	62	1.336
Contra o patrimônio	227	67	94	84	0	472	959	98	37	119	86	54	131	1.484
Contra os costumes	11	13	1	2	0	27	26	7	0	0	2	2	2	39
Contravenções	132	60	25	55	0	272	152	51	6	11	45	26	33	324
Acidentes e crimes de trânsito	1.425	170	305	376	0	2.276	754	72	102	75	206	226	394	1.829
Contra o meio ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contra a administração pública	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ações diversas de polícia	293	92	90	124	0	599	463	77	42	48	79	65	98	872
Ocorrências assistenciais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Legislação especial	102	37	29	36	0	204	188	56	35	16	56	36	41	428
Total de ocorrências atendidas	**2.393**	**513**	**581**	**760**	**0**	**4.247**	**3.342**	**560**	**257**	**304**	**628**	**504**	**762**	**6.367**

Ocorrência	9.º BPM – Coxipó			Total 9.º BPM – Coxipó	10º BPM				Total 10.º BPM	Total Geral
	9.º BPM Parque Cuiabá	Cia. Del Rey	Cia. Pedra 90		10º BPM	Cia. Ribeirão do Lipa	Cia. Santa Isabel	Cia. Araés		
Contra a pessoa com morte	21	27	23	71	2	10	12	8	32	167
Contra a pessoa sem morte	231	195	235	661	50	154	212	211	627	3.012
Contra o patrimônio	131	92	111	334	42	71	146	223	482	2.772
Contra os costumes	11	8	12	31	2	2	1	5	10	107
Contravenções	124	100	118	342	30	85	118	108	341	1.279
Acidentes e crimes de trânsito	651	123	131	905	146	49	419	597	1.211	6.221
Contra o meio ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contra a administração pública	16	21	14	51	0	0	0	0	0	51
Ações diversas de polícia	192	138	155	485	13	31	49	42	135	2.091
Ocorrências assistenciais	5	0	0	5	0	1	3	6	10	15
Legislação especial	98	87	75	260	37	24	56	61	178	1.070
Total de ocorrências atendidas	**1.480**	**791**	**874**	**3.145**	**322**	**427**	**1.016**	**1.261**	**3.026**	**16.785**

Fonte: Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, Assessoria de Planejamento Operacional, Estatística e Gestão, Departamento de Estatística e Indicadores – APOEG/PMMT.
Obs.: CPA: Comando de Policiamento de Área.

Ano 2010

Ocorrência	1.º BPM – PORTO					Total 1.º BPM Porto	3.º BPM – Norte							Total 3.º BPM – Norte
	1.º BPM (Sede)	Cia. Lixeira	Cia. UFMT	Cia. Beira Rio	Posto Jd das Américas		3.º BPM (CPA)	Cia. Três Barras	Cia. Pedregal	Cia. Moinho	Cia. Planalto	Cia. Vitoria	NPM Bosque da Saúde	
Contra a pessoa com morte	4	7	2	6	0	19	10	17	4	0	14	26	2	73
Contra a pessoa sem morte	101	85	38	142	0	366	288	297	71	42	161	145	86	1.090
Contra o patrimônio	192	108	94	127	0	521	524	153	50	150	109	72	130	1.188
Contra os costumes	0	10	6	7	0	23	40	36	7	12	13	18	8	134
Contravenções	58	31	21	51	0	161	62	45	14	8	45	35	47	256
Acidentes e crimes de trânsito	761	127	220	268	0	1.376	373	43	95	56	107	110	287	1.071
Contra o meio ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contra a administração pública	42	11	6	14	0	73	17	12	6	2	22	12	14	85
Ações diversas de polícia	194	137	82	175	0	588	182	138	62	58	99	83	79	701
Ocorrências assistenciais	1	3	1	3	0	8	5	3	0	0	3	4	2	17
Legislação especial	104	43	21	55	0	223	97	88	64	12	77	57	39	434
Total de ocorrências atendidas	**1.457**	**562**	**491**	**848**	**0**	**3.358**	**1.598**	**832**	**373**	**340**	**650**	**562**	**694**	**5.049**

Ocorrência	9.º BPM – Coxipó			Total 9.º BPM – Coxipó	10º BPM				Total 10.º BPM	Total Geral
	9.º BPM Parque Cuiabá	Cia. Del Rey	Cia. Pedra 90		10º BPM	Cia. Ribeirão do Lipa	Cia. Santa Isabel	Cia. Araés		
Contra a pessoa com morte	24	14	22	60	3	12	15	16	46	198
Contra a pessoa sem morte	239	183	263	685	14	104	134	130	382	2.523
Contra o patrimônio	143	72	127	342	16	55	89	144	304	2.355
Contra os costumes	27	19	16	62	1	9	22	24	56	275
Contravenções	74	47	99	220	9	33	47	42	131	768
Acidentes e crimes de trânsito	336	77	73	486	41	29	222	411	703	3.636
Contra o meio ambiente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Contra a administração pública	31	15	46	92	1	2	3	7	13	263
Ações diversas de Polícia	221	82	182	485	30	87	87	150	354	2.128
Ocorrências assistenciais	6	3	11	20	0	2	0	5	7	52
Legislação especial	135	75	153	363	12	27	19	42	100	1.120
Total de ocorrências atendidas	**1.236**	**587**	**992**	**2.815**	**127**	**360**	**638**	**971**	**2.096**	**13.318**

Fonte: Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, Assessoria de Planejamento Operacional, Estatística e Gestão, Departamento de Estatística e Indicadores – APOEG/PMMT.
Obs.: CPA: Comando de Policiamento de Área.

C) Ocorrências registradas na Delegacia Especializada do Adolescente

a) Atos Infracionais Envolvendo Adolescentes

Discriminação	2008	2009	2010
Total de adolescentes com envolvimento em atos infracionais	2.046	1.023	N.I.
Adolescentes envolvidos em atos infracionais que passaram pela Delegacia Especializada	882	851	
Número de armas apreendidas	66	95	

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Delegacia Especializada do Adolescente (DEA/CBA).

b) Infrações Mais Cometidas por Adolescentes, Segundo o Tipo

Infração	2008	2009	2010
Ameaça	111	80	N.I.
Ato violento	11	13	
Estupro	1	5	
Furto	171	128	
Homicídio	15	15	
Latrocínio	1	5	
Lesão Corporal	99	91	
Outras lesões	56	...	
Porte de arma de fogo	57	...	
Porte de arma	...	98	
Posse de droga	137	119	
Roubo	110	163	
Tentativa de estupro	4	...	
Tentativa de homicídio	15	24	
Tráfico de drogas	44	46	
Total de infrações	**832**	**787**	

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Delegacia Especializada do Adolescente – DEA.

D) Ocorrências Registradas pelo Corpo de Bombeiros

Ocorrências	2007	2008	2009	2010
Acidentes pessoais	17	29	38	45
Acid. de trânsito com vítima (s)	2.549	3.628	3.784	3.674
Acid. de trâns com vít. presa em ferragem	24	41	58	74
Afogamento	27	31	29	20
Amputações traumáticas	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.
Animal agressivo	41	62	112	118
Animal em local de risco	123	170	193	202
Apoio	136	102	250	203
Apoio a instituições	38	22	26	25
Apoio à pessoa física	2	N.I.	N.I.	N.I.
Assistencial	16	N.I.	N.I.	N.I.
Atividade educacional	13	57	44	52
Atropelamento	574	748	707	579
Cadáver localizado	1	6	11	19
Choque elétrico	9	14	13	4
Concentração pública	58	114	255	169
Desabamento	7	10	10	5
Emergência aeroportuária	2	3	3	1
Emergência clínica	774	426	438	405
Emergência com produtos perigosos	1	12	7	2
Emergência psiquiátrica	41	226	475	472
Enchente	1	0	1	1
Envenenamento	15	17	24	15
Explosão	1	0	0	0
Ferimentos	551	1.048	1.024	1.051
Hemorragia	05	0	0	0
Incêndio	1.328	1.799	949	1.884
em comércio/edifício comercial	29	28	22	26
em órgão público	4	3	8	9
florestal	8	3	4	121
industrial	5	2	1	7
em meio de transporte diverso	42	42	47	41
não informado	40	338	312	636
em residência	93	102	63	95
em terreno urbano	1.107	1.281	492	949
Insetos agressivos	154	186	236	255
Inundação	15	0	0	0
Mal súbito	43	44	77	145
Objeto em local de risco	1	2	9	12
Objeto perdido	1	0	0	0
Parada cardíaca	1	5	4	0
Parada cardiorrespiratória	7	3	5	1
Parada respiratória	0	3	1	0
Parturiente	164	71	97	87
Pessoa desaparecida	0	3	7	4
Pessoa em local de risco	6	16	28	25
Pessoa retida	7	5	6	16
Proteção a autoridades	1	0	0	0
Queda de árvore	110	55	130	260
Quedas	677	688	780	641
Queimaduras	19	11	19	15
Risco de acidente	108	114	110	142
Risco de desabamento	5	13	15	13
Risco de deslizamento	0	1	1	1
Risco de incêndio	16	27	33	53
Risco de queda de árvore	170	175	254	231
Soterramento	1	0	2	1
Suicídio / tentativa	21	0	5	11
Suspeita de situação de risco	4	0	0	0
Vazamento de água	0	1	1	0
Vazamento de GLP	33	46	51	38
Vistoria técnica	9	1.198	1.031	872
Total	**7.927**	**11.232**	**11.353**	**11.843**

continua...

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública/MT – Centro Integrado de Operações de Segurança Pública. Corpo de Bombeiros Militar – Diretoria de Serviços Técnicos. 1.º Batalhão de Bombeiros Militar – Seção de Operações.

Obs.: As ocorrências pré hospitalares, quais sejam, amputações traumáticas, apoio à pessoa física e assistencial, passaram para a responsabilidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – Samu/MT.

E) Acidentes de Trânsito Registrados pela Polícia Rodoviária Federal na BR 364, entre o Km 333 e o 407

Ano	N.º de acidentes	Mortos			Feridos	N.º de Veículos				
		Total	Masculino	Feminino		Moto	Automóvel	Ônibus	Caminhão	Caminhão Trator
2006	249	4	3	1	149	16	87	15	75	158
2007	229	11	11	0	111	29	69	13	55	151
2008	285	11	11	0	149	47	136	17	61	155
2009	286	12	11	1	120	25	152	17	51	177
2010	381	13	10	3	211	33	149	25	61	332

Fonte: Ministério da Justiça, Departamento de Polícia Rodoviária Federal, 2.ª Superintendência de Policia Rodoviária Federal, Núcleo de Registro de Acidentes e Medicina Rodoviária.
Obs.: km 333 na altura da Escola Agrotécnica de Cuiabá e o 407 na do Trevo do Tijucal.

F) Acidentes de Trânsito segundo as Vítimas, no Município de Cuiabá

a) Número de Acidentes

Acidentes de Trânsito	2007		2008		2009	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Com vítimas	1.159	49,51	1.127	52,03	1.556	55,10
Sem vítimas	1.182	50,49	1.039	47,97	1.268	44,90
Total	**2.341**	**100,00**	**2.166**	**100,00**	**2.824**	**100,00**

Fonte: Anos 2007 a 2009 – Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Coord. de Tecnologia da Informação, Gerência de Estatística.
Obs.: * Dados subnumerados, visto que as informações são provenientes apenas do banco de dados do Sistema Integrado de Operações e Segurança Pública (Siosp), o qual é alimentado pelas ligações 190 e confirmadas in loco.
Os dados do ano de 2007 publicados no Perfil socioeconômico, v. IV, foram alterados em virtude de adoção de outra fonte de dados.
Os dados de 2010 estão prejudicados porque o novo sistema de Boletim de Trânsito telerredial ainda está em criação.

b) Acidentes de Trânsito com vítimas, segundo o Período e o Local da Ocorrência

Período/Local da Ocorrência	2007		2008		2009	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Diurno	1.430	61,08	1.390	64,17	1.863	65,97
Noturno	890	38,02	760	35,09	944	33,43
N.I.	21	0,90	16	0,74	17	0,60
Total	**2.341**	**100**	**2.166**	**100**	**2.824**	**100**

	2007		2008		2009	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Urbano	2.280	97,39	2.119	97,83	2.775	98,26
Rural	61	2,61	47	2,17	49	1,74
Total	**2.341**	**100**	**2.166**	**100**	**2.824**	**100**

Fonte: Anos 2007 a 2009 – Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Coord. de Tecnologia da Informação, Gerência de Estatística.

Obs.: Os dados do ano de 2007 publicados no Perfil socioeconômico, v. IV, foram alterados em virtude de adoção de outra fonte de dados.
Os dados de 2010 estão prejudicados, porque o novo sistema de Boletim de Trânsito telerredial ainda está em criação.

c) Veículos Envolvidos em Acidentes de Trânsito

Ocorrências com e sem vítimas

Descrição do tipo de veículos	2007		2008		2009	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Automóvel	1.547	41,51	1.492	43,11	1.992	43,33
Motocicleta	1.478	39,66	1.414	40,86	1.858	40,42
Caminhonete	227	6,09	211	6,10	313	6,81
Caminhão	139	3,73	115	3,32	126	2,74
Ônibus	107	2,87	107	3,09	108	2,35
Microônibus	30	0,80	24	0,69	25	0,54
Reboque/Semirreboque	21	0,56	14	0,40	16	0,35
Bicicleta	125	3,35	50	1,44	60	1,31
Trator	3	0,08	4	0,12	4	0,09
Utilitário	14	0,38	7	0,20	41	0,89
Charrete	1	0,03	2	0,06	4	0,09
Ciclomotor	-	0	3	0,09	6	0,13
Quadriciclo	-	0	-	0	2	0,04
Side Car	1	0,03	-	0	2	0,04
Triciclo	1	0,03	-	0	-	0
Bonde	-	0	2	0,06	-	0
N.I.	33	0,89	16	0,46	40	0,87
Total	**3.727**	**100**	**3.461**	**100**	**4.597**	**100**

Fonte: Anos 2007 a 2009 - Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Coord. de Tecnologia da Informação, Gerência de Estatística.
Obs.: Os dados do ano de 2007 publicados no Perfil Socioeconômico, v. IV, foram alterados em virtude de adoção de outra fonte de dados.
Os dados de 2010 estão prejudicados, porque o novo sistema de Boletim de Trânsito telerredial ainda está em criação.

d) Natureza dos Acidentes de Trânsito

Ocorrências com e sem vítimas

Natureza dos Acidentes	2007		2008		2009	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Homicídio culposo na direção de veículo	14	0,60	13	0,60	15	0,53
Lesão corporal culposa na direção de veículo	1.146	48,95	1.114	51,43	1.541	54,57
Danos (acidente de trânsito)	1.173	50,11	1.036	47,83	1.265	44,79
Queda	8	0,34	3	0,14	3	0,11
Total	**2.341**	**100**	**2.166**	**100**	**2.824**	**100**

Fonte: Anos 2007 a 2009 – Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Coord. de Tecnologia da Informação, Gerência de Estatística.
Obs.: Os dados de 2010 estão prejudicados, porque o novo sistema de Boletim de Trânsito telerredial ainda está em criação.

G) Vítimas em Acidentes de Trânsito

a) Segundo o Sexo

a.1) Ocorrências com e sem vítimas fatais[1]

Sexo	2007		2008		2009	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Masculino	N.I.					
Feminino						
Ignorado						
Total						

Fonte: Anos 2007 a 2009 – Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Coord. de Tecnologia da Informação, Gerência de Estatística.
[1] Os dados de ocorrências segundo o sexo não foram contabilizadas devido a mudanças no sistema de dados da Polícia Judiciária Civil.

b) Segundo a Faixa Etária

b.1) Ocorrências com e sem vítimas fatais

Faixa etária	2007		2008		2009	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
até 4 anos	24	0,88	20	0,79	24	0,72
5 a 14 anos	107	3,93	68	2,69	111	3,33
15 a 24 anos	815	29,92	803	31,78	1.034	31,00
25 a 34 anos	825	30,29	758	30,00	1.050	31,48
35 a 59 anos	578	21,22	563	22,28	777	23,30
mais de 60 anos	123	4,52	96	3,80	94	2,82
Ignorado	252	9,25	219	8,67	245	7,35
Total	**2.724**	**100**	**2.527**	**100**	**3.335**	**100**

Fonte: Anos 2007 a 2009 – Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Coord. de Tecnologia da Informação, Gerência de Estatística.
Obs.: Os dados de vitimas são a maior tendo em vista uma mesma ocorrência (acidente) envolver mais de uma vitima.
Os dados de 2010 estão prejudicados porque o novo sistema de Boletim de Trânsito telerredial ainda está em criação.

c) Segundo o Tipo de Vítima

c.1) Ocorrências com e sem vítimas fatais

Tipo de vítima	2007		2008		2009	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Pedestres	215	7,89	196	7,76	210	6,30
Passageiros	576	21,15	493	19,51	694	20,81
Condutores	1.644	60,35	1.582	62,60	2.110	63,27
Outros	289	10,61	256	10,13	321	9,63
Total	**2.724**	**100**	**2.527**	**100**	**3.335**	**100**

Fonte: Anos de 2007 a 2009 – Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Coord. de Tecnologia da Informação, Gerência de Estatística.

H) Condutores de Veículos Envolvidos em Acidentes de Trânsito com Vítimas

a) Segundo a Faixa Etária (vítima condutor)

Faixa Etária	2007		2008		2009	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Menor de 18 anos	N.I.					
18 a 24 anos						
25 a 34 anos						
35 a 44 anos						
45 a 54 anos						
acima de 54 anos						
Ignorados						
Total						

b) Segundo a Categoria

Categoria	2007		2008		2009	
	Absoluto	%	Absoluto	%	Absoluto	%
Habilitados	N.I.					
Não habilitados						
Ignorado						
Total						

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Coord. de Tecnologia da Informação, Gerência de Estatística.

I) Número de Acidentes de Trânsito nas Vias com Maior Incidência de Acidentes

a) Com e sem vítimas

Principais Vias	2007	2008	2009
Av. Fernando Correa da Costa	133	117	148
Av. Miguel Sutil	182	175	213
Av. Hist. Rubens de Mendonça	187	173	264
Av. dos Trabalhadores	103	90	113
Av. Beira Rio	69	72	99
Av. Ten. Cel. Duarte	72	62	72
Av. Carmindo de Campos	57	65	83
Av. Prof. Arquimedes Pereira Lima	66	50	48
Rod. Emanuel Pinheiro	38	43	58
Av. Barão de Melgaço	31	32	45
Av. São Sebastião	33	33	40
Av. Gal. Mello	28	30	39
Av. 15 de Novembro	30	29	37
Av. República do Líbano	26	34	33
Av. Isaac Póvoas	30	24	31
Av. Brasil	25	23	33
Av. Mal. Deodoro	18	21	32
Av. Gonçalo Antunes de Barros	18	16	14
Av. Palmiro Paes de Barros	16	6	13

Fonte: Anos 2007 a 2009 – Secretaria de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso, Polícia Judiciária Civil, Coord. de Tecnologia da Informação, Gerência de Estatística.
Obs.: Os dados do ano de 2007 publicados no Perfil socioeconômico, v. IV, foram alterados em virtude de adoção de outra fonte de dados.
Os dados de 2010 estão prejudicados porque o novo sistema de Boletim de Trânsito telerredial ainda está em criação.

J) Estabelecimentos Presidiários do Estado de Mato Grosso

a) Número de Reeducandos e Capacidade, por Estabelecimento

Unidade Prisional Regional	Localização	2008		2009		2010	
		Reclusos	Capac.	Reclusos	Capac.	Reclusos	Capac.
Penitenciária Central do Estado (ant. Pascoal Ramos)	BR 364, km 12, Bairro Jd. Industriário	1.631	537	1.654	537	1.839	851
Penitenciária Feminina (Ana Maria do Couto May)	BR 364, km 12, Bairro Jd. Industriário	545	180	180	180	838	180
Centro de Ressocialização de Cuiabá (Carumbé)	Av. Gonçalo A. de Barros, 3.245, Novo Mato Grosso	938	344	1.636	470	1.274	470
Casa do Albergado	Av. Thomé Fortes, 215, Morada do Ouro	328	60	240	60	368	60
Colônia Penal Agrícola de Palmeiras	Distrito de Palmeiras, Santo Antônio do Leverger	16	100	17	100	15	100
Penitenciária de Rondonópolis (Mata Grande)	Distrito Rural de Rondonópolis, Rondonópolis	696	540	591	828	966	828
Outros	Cadeias Públicas	6.575	3.066	6.743	3.119	5.903	3.271
Total Mato Grosso		**10.729**	**4.827**	**11.061**	**5.294**	**11.203**	**5.760**

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Gerência de Inteligência Prisional.

b) Número de Reeducandos e Capacidade, segundo o Regime

Dezembro de 2008

Unidades	Capacidade	Condenados		Provisórios		Semiaberto e aberto		Medida de segurança		Presos federais		Total em regime fechado	Total de reeducandos	Saldo de vagas
		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.			
Centro de Ressocialização de Cuiabá	344	805	0	120	0	13	0	0	0	0	0	925	938	-594
Penitenciária Feminina	180	0	235	0	85	0	225	0	0	0	0	320	545	-365
Penitenciária de Rondonópolis	540	148	0	548	0	0	0	0	0	0	0	696	696	-156
Penitenciária Central do Estado (ant. Pascoal Ramos)	537	941	0	655	0	4	0	31	0	0	0	1.627	1.631	-1.094
Polinter – anexo à Penitenciária Central do Estado	34	54	0	33	0	5	0	0	0	0	0	87	92	-58
Casa do Albergado	60	0	0	0	0	328	0	0	0	0	0	0	328	-268
Penitenciária Agrícola Palmeiras	100	0	0	0	0	15	0	1	0	0	0	0	16	84
Outros	3.032	3.264	265	1.701	165	1.017	63	8	0	0	0	5.403	6.483	-3.451
Total Mato Grosso	**4.827**	**5.212**	**500**	**3.057**	**250**	**1.382**	**288**	**40**	**0**	**0**	**0**	**9.058**	**10.729**	**-5.902**

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Gerência de Inteligência Prisional.

Dezembro de 2009

Unidades	Capacidade	Provisórios		Condenados		Semiaberto		Aberto		Medida de segurança		Total em regime fechado	Total de reeducandos	Saldo de vagas
		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.			
Centro de Ressocialização de Cuiabá	394	1.423	0	203	0	10	0	0	0	0	0	1.626	1.636	-1.242
Penitenciária Feminina	180	0	245	0	157	0	279	0	0	0	0	402	681	-501
Penitenciária de Rondonópolis	828	95	0	496	0	0	0	0	0	0	0	591	591	237
Penitenciária Central do Estado (ant. Pascoal Ramos)	554	402	0	1.218	0	0	0	3	0	31	0	1.651	1.654	-1.100
Polinter – anexo à Penitenciária Central do Estado	34	25	0	4	0	7	0	0	0	0	0	29	36	-2
Casa do Albergado	60	0	0	0	0	200	0	40	0	0	0	0	240	-180
Penitenciária Agrícola Palmeiras	100	0	0	0	1	15	0	2	0	0	0	1	18	82
Total Mato Grosso	**2.150**	**1.945**	**245**	**1.921**	**158**	**232**	**279**	**45**	**0**	**31**	**0**	**4.300**	**4.856**	**-2.706**

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública.

Dezembro de 2010

Unidades	Capacidade	Provisórios		Condenados		Semiaberto		Aberto		Medida de segurança		Total em regime fechado	Total de reeducandos	Saldo de vagas
		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.			
Centro de Ressocialização de Cuiabá	470	832	0	424	0	18	0	0	0	0	0	1.256	1.274	-804
Penitenciária Feminina	180	0	289	0	138	0	409	0	2	0	0	427	838	-658
Penitenciária de Rondonópolis	828	282	0	684	0	0	0	0	0	0	0	966	966	-138
Penitenciária Central do Estado (ant. Pascoal Ramos)	851	923	0	889	0	1	0	0	0	26	0	1.838	1.839	-988
Polinter – anexo à Penitenciária Central do Estado	34	18	0	5	0	6	0	0	0	0	0	23	29	5
Casa do Albergado	60	0	0	0	0	368	0	0	0	0	0	0	368	-308
Penitenciária Agrícola Palmeiras	100	0	0	11	0	3	0	1	0	0	0	11	15	85
Total Mato Grosso	**2.523**	**2.055**	**289**	**2.013**	**138**	**396**	**409**	**1**	**2**	**26**	**0**	**4.521**	**5.329**	**-2.806**

Fonte: Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública.

seção
VIII

Finanças

IPTU
CUIABÁ
2010
Carta
7002/2005/DR/MT
PREFEITURA
MUNICIPAL
DE CUIABÁ
CORREIOS
01.0.00.000.0000.001
NONONON NONONONON
NONO NONONO NONO NONONO
NONO NONONO NONO NONONO
CUIABÁ 78000000
0000600 / 000 7ADIMPLE.CAP
00020000
Prefeitura de
Cuiabá
Mais Mudanças Para Você
SMF
Secretaria Municipal de Finanças
Brasil
2014

capítulo 31

Movimento Financeiro

A) Orçamento Municipal

a) Resumo Demonstrativo da Receita Arrecadada

Em R$ mil

Especificação	2006	2007 (1)	2008	2009	2010
Receitas Correntes	**522.296**	**614.653**	**762.236**	**786.483**	**878.584**
Receita tributária	113.108	133.615	162.498	154.746	195.411
Receita de contribuições	28.912	28.409	30.392	37.848	37.584
Receita patrimonial	6.194	3.046	23.723	9.889	11.089
Receita de serviços	410	395	521	741	893
Transferências correntes	359.733	433.632	531.324	571.003	608.130
Outras receitas correntes	13.939	15.556	13.777	12.255	25.474
Receitas de Capital	**25.128**	**30.485**	**58.532**	**22.775**	**13.908**
Operações de crédito internas	4.004	2.851	1.731	488	0
Alienação de bens	16	0	0	0	182
Amortização de empréstimos	0	89	0	0	0
Transferências de convênios	21.108	27.545	56.801	22.287	13.726
Receitas Intragovernamentais	**0**	**758**	**18.838**	**25.541**	**19.972**
Total	**547.424**	**645.896**	**839.606**	**834.798**	**912.465**
Dedução para formação do Fundeb	**- 25.914**	**- 59.426**	**- 47.878**	**- 56.695**	**- 60.235**
Outras Deduções	**- - -**	**- - -**	**-96**	**-164**	**- 191**
RECEITA LÍQUIDA	**521.510**	**586.470**	**791.632**	**777.939**	**852.038**

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão. Diretoria de Planejamento e Programação Orçamentária.
Ano 2010 – Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças. Diretoria de Planejamento e Orçamento.
(1) Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil socioeconômico de Cuiabá, v. IV.

b) Resumo Demonstrativo da Despesa Realizada

Em R$ mil

Especificação	2006	2007[1]	2008	2009	2010
Despesas Correntes	**495.980**	**511.567**	**649.237**	**717.293**	**820.680**
Pessoal e encargos sociais	245.783	248.152	314.357	368.926	417.906
Juros e encargos da dívida interna	20.686	21.347	23.323	23.182	23.543
Outras despesas correntes	229.511	242.068	311.557	325.186	379.229
Despesas de Capital	**76.998**	**40.172**	**92.819**	**85.375**	**78.822**
Investimentos	61.260	23.801	73.950	45.606	48.050
Inversões financeiras	394	62	344	0	430
Amortização da dívida interna	15.344	16.310	18.525	39.769	30.341
Despesa Total	**572.978**	**551.739**	**742.056**	**802.668**	**899.503**

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão. Diretoria de Planejamento e Programação Orçamentária.
Ano 2010 – Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças. Diretoria de Planejamento e Orçamento.
(1) Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil Socioeconômico de Cuiabá, v. IV.

c) Receita Arrecadada

Em R$ mil

Especificação	2006	2007 [1]	2008	2009	2010
RECEITAS CORRENTES	**522.296**	**616.371**	**762.236**	**786.483**	**878.584**
Receita Tributária	**113.108**	**133.615**	**162.498**	**154.746**	**195.411**
IPTU	15.534	18.171	17.971	20.988	22.648
IRRF	8.928	11.882	13.564	13.897	17.184
ITBI	5.235	7.333	9.796	9.270	17.380
ISS	72.911	85.429	99.570	98.244	122.738
Taxas	10.500	10.801	21.596	12.346	15.461
Receita de Contribuições	**28.912**	**28.409**	**30.392**	**37.848**	**37.584**
Contribuições sociais	15.207	13.942	14.991	20.273	18.278
Contribuições econômicas	13.705	14.467	15.402	17.576	19.306
Receita Patrimonial	**6.194**	**3.975**	**23.723**	**9.889**	**11.089**
Receita de serviços	**410**	**1.153**	**521**	**741**	**893**
Transferências Correntes	**359.733**	**433.632**	**531.324**	**571.003**	**608.130**

continua...

Especificação	2006	2007 (1)	2008	2009	2010
Transferência da União	**154.944**	**188.965**	**212.210**	**228.702**	**258.827**
FPM	58.567	88.738	76.442	80.792	87.626
SUS	83.476	87.459	115.964	129.008	139.792
Transf. do FNDE	4.837	4.992	-	-	11.554
Transf. do FNAS	5.657	0	-	-	5.261
Outras transferências da União	2.407	7.776	19.804	18.902	14.594
Transferências do Estado	**144.332**	**179.609**	**231.307**	**242.887**	**255.629**
ICMS	113.015	134.033	163.737	166.024	174.231
IPVA	24.471	26.118	32.434	38.600	41.695
SUS – Estado	3.947	16.462	32.041	35.737	36.298
Outras transferências do Estado	2.899	2.995	3.095	2.525	3.405
Transferências Multigovernamentais	**42.565**	**50.198**	**73.124**	**83.257**	**89.736**
Transferências do Fundeb	42.565	50.198	73.124	83.257	89.736
Transferências de convênios	**17.892**	**14.860**	**14.682**	**16.157**	**3.937**
Outras Receitas Correntes	**13.939**	**15.556**	**13.777**	**12.255**	**25.474**
Multas de juros	2.311	3.072	4.488	2.605	1.406
Multas: Legislação de Trânsito	3.987	3.802	0	0	3.475
Indenizações e Restituições	44	97	0	0	8.895
Receita da dívida ativa	6.653	7.749	7.374	6.873	8.717
Receitas diversas	944	835	1.915	2.778	2.981

Em R$ mil

Especificação	2006	2007	2008	2009	2010
RECEITAS DE CAPITAL	**25.128**	**30.485**	**58.532**	**22.775**	**14.430**
Operações de crédito internas	4.004	2.851	1.731	488	-
Alienação de bens	16	0	0	0	182
Amortização de empréstimos	0	89	0	0	-
Transferências de convênios	21.108	27.545	56.801	22.287	13.726
Outras Receitas de Capital	0	0	0	0	522
RECEITAS INTRAGOVERNAMENTAIS	**0**	**758**	**18.838**	**25.541**	**19.972**
RECEITA TOTAL	**547.424**	**645.896**	**839.606**	**834.798**	**912.987**
Dedução para formação do Fundeb	- 25.914	- 36.296	- 47.878	- 56.695	-60.235
Outras deduções	0	-23.130	-96	-164	-192
RECEITA LÍQUIDA	**521.510**	**586.470**	**791.632**	**777.939**	**852.560**

Fonte: Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão. Diretoria de Planejamento e Programação Orçamentária.
(1) Dados revistos pela Fonte, em relação ao Perfil socioeconômico de Cuiabá, v. IV.

B) Funcionalismo Público Municipal, Número de Funcionários e Despesa – mês-base/dezembro

Anos 2006 e 2007 (em R$)

Servidores	2006					2007				
	N.º de servidores	R$				N.º de servidores	R$			
		Total bruto	Total líquido	Méd. salarial bruta	Méd. salarial líquida		Total bruto	Total líquido	Méd. salarial bruta	Méd. salarial líquida
Ativos[1]										
Estatutários	7.821	10.021.658	7.135.255	1.281	912	7.560	10.706.596	7.568.352	1.416	1.001
Comissionado	454	919.950	712.553	2.026	1.570	393	681.066	554.932	1.733	1.412
Efetivo - Comissionado	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	116	390.906	269.303	3.370	2.322
Prestador de Serviços	3.672	2.468.983	2.231.744	672	608	4.197	2.996.407	2.664.249	714	635
Estagiário	203	84.565	83.934	417	413	187	79.902	78.437	427	419
Permuta	1	3.140	2.719	3.140	2.719	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.
Prodecap	77	122.970	85.748	1.597	1.114	63	118.057	84.034	1.874	1.334
Acertos Rescisórios	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	N.I.	245	356.617	307.956	1.456	1.257
Total Ativos	**12.228**	**13.621.266**	**10.251.953**	**1.114**	**838**	**12.761**	**15.329.551**	**11.527.263**	**1.201**	**903**
Inativos[2]										
Aposentados	1.138	1.533.656	1.205.283	1.348	1.059	1.233	1.666.639	1.383.275	1.352	1.122
Pensionistas	382	249.323	240.222	653	629	424	295.502	269.304	697	635
Total Inativos	**1.520**	**1.782.979**	**1.445.505**	**1.173**	**951**	**1.657**	**1.962.141**	**1.652.579**	**1.184**	**997**
Total Geral	**13.738**	**15.404.245**	**11.697.458**	**1.120**	**851**	**14.418**	**17.291.692**	**13.179.842**	**1.199**	**914**
Colab. sem Ônus	202					N.I.				

Fonte: (1) Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão. Relatório da Folha de Pagamento.
(2) Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores de Cuiabá – Cuiabáprev.

Anos 2008, 2009 e 2010 (em R$)

Servidores	2008					2009				
	N.º de servidores	R$				N.º de servidores	R$			
		Total bruto	Total líquido	Méd. salarial bruta	Méd. salarial líquida		Total bruto	Total líquido	Méd. salarial bruta	Méd. salarial líquida
Ativos[1]										
Comissionado	392	681.783	560.743	1.739,24	1.430,47	422	780.054	634.511	1.848,47	1.503,58
Efetivo	5.707	8.727.630	6.139.214	1.529,29	1.075,73	5.847	9.404.322	6.739.899	1.608,40	1.152,71
Efetivo Professor	1.840	3.865.669	2.701.472	2.100,90	1.468,19	1.787	4.067.990	2.892.859	2.276,44	1.618,84
Efetivo – CLT	97	149.061	111.772	1.536,71	1.152,29	89	150.852	108.784	1.694,97	1.222,29
Efetivo – Comissionado	129	482.345	337.792	3.739,12	2.618,54	118	508.689	343.592	4.310,92	2.911,80
Estagiário	175	74.457	72.556	425,47	414,61	N.I.	N.I	N.I.	N.I	N.I.
Prestador de Serviços	3.021	2.474.476	2.188.410	819,09	724,40	3.124	2.667.742	2.391.153	853,95	765,41
Prestador – Professor	43	49.783	43.814	1.157,74	1.018,93	N.I.	N.I	N.I.	N.I	N.I.
Acertos Rescisórios	1.862	1.454.493	1.304.731	781,15	700,71	2.454	1.777.868	1.620.434	724,48	660,32
Total Ativos	**13.266**	**17.959.697**	**13.460.504**	**1.354,57**	**1.014,66**	**13.841**	**19.357.517**	**14.731.232**	**1.398,56**	**1.064,32**
Inativos[2]										
Aposentados	1.337	1.985.733,62	1.626.288,16	1.485,21	1.216,37	1.410	2.309.228,87	1.910.412,66	1.637,75	1.354,90
Pensionistas	457	375.687,28	328.080,63	822,07	717,90	468	413.645,84	370.994,04	883,65	792,72
Total Inativos	**1.794**	**2.361.420,90**	**1.954.368,79**	**1.316,29**	**1.089,39**	**1.878**	**2.722.874,71**	**2.281.406,70**	**1.449,88**	**1.214,80**

Fonte: (1) Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão. Relatório da Folha de Pagamento.
(2) Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores de Cuiabá – Cuiabáprev.

Servidores	2010				
	N.º de servidores	R$			
		Total bruto	Total líquido	Méd. salarial bruta	Méd. salarial líquida
Ativos[1]					
Comissionado	363	790.450,39	641.939,19	2.177,55	1.768,43
Efetivo	5.900	11.409.318,06	8.175.723,37	1.933,78	1.385,72
Efetivo professor	1.745	4.284.717,20	3.024.950,22	2.455,43	703,94
Efetivo – CLT	28	25.849,32	19.710,18	923,19	1.733,50
CLT – Prodecap	83	127.449,42	90.303,08	1.535,54	1.087,99
Efetivo – Comissionado	46	579.983,68	388.774,96	12.608,34	8.451,63
Prestador	3.310	3.307.714,46	2.903.788,40	999,31	877,28
Acertos Rescisórios	2.661	2.112.184,78	1.911.908,95	793,76	718,49
Total Ativos	**14.136**	**22.637.667,31**	**17.157.098,35**	**1.601,42**	**1.213,72**
Inativos[2]					
Aposentados	1.501	2.566.649,21	2.130.138,61	1.709,96	1.419,15
Pensionistas	494	493.195,85	429.863,18	998,37	870,17
Total Inativos	**1.995**	**3.059.845,06**	**2.560.001,79**	**1.533,75**	**1.283,21**

Fonte: (1) Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão. Relatório da Folha de Pagamento.
(2) Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores de Cuiabá – Cuiabáprev

C) Demonstrativo da Arrecadação Estadual – Participação dos Setores na Arrecadação – Anos 2007 a 2010

a) Resumo da Arrecadação Estadual

R$ mil

Setor	2007					2008				
	Cuiabá		Mato Grosso		Cuiabá/MT	Cuiabá		Mato Grosso		Cuiabá/MT
	Absoluto	%	Absoluto	%	%	Absoluto	%	Absoluto	%	%
ICMS	1.431.191	95,50	3.466.043	93,90	41,29	1.682.445	95,39	4.182.265	93,99	40,23
AIR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IPVA	50.401	3,36	166.812	4,52	30,21	58.865	3,34	196.239	4,41	30,00
ITCD	1.600	0,11	8.013	0,22	19,97	5.802	0,33	16.021	0,36	36,21
Taxas	1.929	0,13	11.156	0,30	17,29	2.248	0,13	12.619	0,28	17,81
Outros	13.486	0,90	39.339	1,07	34,28	14.326	0,81	42.453	0,95	33,75
Total	**1.498.608**	**100**	**3.691.363**	**100**	**40,60**	**1.763.687**	**100**	**4.449.597**	**100**	**39,64**

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso, Secretaria Adjunta da Receita Pública, Superintendência da Receita Pública, Superintendência Adjunta de Análise da Receita Pública.

R$ mil

Setor	2009					2010				
	Cuiabá		Mato Grosso		Cuiabá/MT	Cuiabá		Mato Grosso		Cuiabá/MT
	Absoluto	%	Absoluto	%	%	Absoluto	%	Absoluto	%	%
ICMS	1.734.117	93,84	4.282.749	92,57	40,49	N.I.				
AIR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00					
IPVA	72.191	3,91	239.949	5,19	30,09					
ITCD	3.408	0,18	18.319	0,40	18,60					
Taxas	4.182	0,23	18.191	0,39	22,99					
Outros	34.070	1,84	67.054	1,45	50,81					
Total	**1.847.967**	**100**	**4.626.262**	**100**	**39,95**					

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso, Secretaria Adjunta da Receita Pública, Superintendência da Receita Pública, Superintendência Adjunta de Análise da Receita Pública.

b) Variação Anual da Arrecadação Estadual (%)

Setor	2004/2005		2005/2006		2006/2007	
	Cuiabá	Mato Grosso	Cuiabá	Mato Grosso	Cuiabá	Mato Grosso
ICMS	9,55	4,63	7,18	1,82	7,25	10,33
AIR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IPVA	22,11	28,52	20,71	19,92	11,10	7,10
ITCD	20,99	11,67	49,43	26,85	(11,29)	10,50
Taxas	12,39	7,71	- 27,41	- 33,64	(17,09)	(10,78)
Outros	38,91	- 82,28	55,37	51,74	25,81	25,31
Total	9,94	4,25	7,62	2,50	7,46	10,24

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso, Secretaria Adjunta da Receita Pública, Superintendência da Receita Pública, Superintendência Adjunta de Análise da Receita Pública.

Setor	2007/2008		2008/2009		2009/2010	
	Cuiabá	Mato Grosso	Cuiabá	Mato Grosso	Cuiabá	Mato Grosso
ICMS	17,56	20,66	3,07	2,40	N.I.	
AIR	0,00	0,00	0,00	0,00		
IPVA	16,79	17,64	22,64	22,27		
ITCD	262,52	99,94	-41,27	14,35		
Taxas	16,54	13,11	86,04	44,16		
Outros	6,24	7,92	137,81	57,95		
Total	17,69	20,54	4,78	3,97		

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso, Secretaria Adjunta da Receita Pública, Superintendência da Receita Pública, Superintendência Adjunta de Análise da Receita Pública.

c) Controle de Receitas Municipais (R$)

Ano 2008

Descr. da Receita	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
FEP	69.439	75.784	78.707	71.203	81.126	83.446	95.481	99.635	107.343	99.299	92.987	81.025	1.035.473
ISO	2.434	1.042	1.352	1.258	1.030	897	1.740	2.591	374	740	2.185	1.306	16.950
ICMS - lei nº 87/96 (Kandir)	0	0	356.176	118.725	118.725	118.725	118.725	118.725	118.725	118.725	118.725	118.725	1.424.705
Cide	466.328	0	0	471.340	0	0	379.481	0	0	282.773	0	0	1.599.922
ISS	0	0	129.263	145.417	220.535	193.020	696.044	682.929	809.172	772.636	701.328	983.213	5.333.558
Fundeb	5.389.697	5.694.612	5.654.757	5.529.318	6.734.604	6.592.054	4.929.002	7.344.797	6.175.142	6.228.793	6.359.434	16.960.764	83.592.972
FPM	6.270.929	6.704.248	5.434.742	6.299.569	6.628.182	5.714.509	5.176.649	6.323.158	5.568.479	5.299.722	6.715.818	10.306.048	76.442.052
ITR	4.816	10.752	4.657	4.138	1.450	1.389	4.623	15.180	5.732	72.218	7.338	8.354	140.647
FEX	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.004.610	4.463.805	3.734.208	11.202.623
CFM	5.528	3.861	4.112	6.754	7.366	9.135	13.854	16.485	15.625	16.667	14.304	17.171	130.862
ICMS	11.147.888	11.344.932	12.515.375	11.914.633	14.166.088	13.267.754	14.015.707	11.147.888	11.147.888	14.948.386	13.759.807	14.292.494	153.668.839
IPVA	2.270.658	3.067.925	3.369.264	4.439.812	4.559.046	4.101.814	2.975.303	2.270.658	2.270.658	1.166.206	693.198	1.117.088	32.301.629
IPI	99.006	106.895	106.474	117.256	118.915	113.267	125.036	99.006	99.006	128.857	123.476	321.137	1.558.332
FEP	10.082	11.167	11.219	10.149	11.564	11.894	13.610	10.082	10.082	14.154	13.254	11.549	138.807
Fupis	12.285	15.018	47.970	29.796	27.899	30.828	30.315	12.285	12.285	37.959	46.004	39.849	342.492
Totais	**25.749.090**	**27.036.236**	**27.714.070**	**29.159.368**	**32.676.531**	**30.238.732**	**28.575.571**	**28.143.420**	**26.340.512**	**32.191.745**	**33.111.663**	**47.992.931**	**368.929.865**

Fonte: Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso. Disponível em: <http://www.tce.mt.gov.br>. Acesso em: 17 nov. 2011.

Legenda:
Cide – Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico;
CFM – Compensação Financeira de Extração de Minerais
FEP – Fundo Especial do Petróleo;
FEX – Auxílio Financeiro para Fomento Exportação;
Fupis – Fundo Partilhado de Investimentos Sociais;
FPM – Fundo de Participação dos Municípios;
Fundeb – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação;
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços;
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados;
IPVA – Imposto sobre Veículos Automotores;
ISO – Imposto Sobre o Ouro;
ISS – Imposto sobre Serviço;
ITR – Imposto Territorial Rural;
Lei Compl. n.º 87/96 – Lei Kandir;

d) Relação Nominal dos Maiores Contribuintes em Arrecadação de ICMS de Cuiabá e do Estado

Ano 2007

Empresa contribuinte – Cuiabá		Empresa contribuinte – Mato Grosso	
1.º	Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A.	1.º	Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A.
2.º	Brasil Telecom S.A.	2.º	Petróleo Brasileiro S.A.
3.º	Vivo S.A.	3.º	Brasil Telecom S.A.
4.º	Companhia de Bebidas das Américas S.A.	4.º	Petróleo Brasileiro S.A.
5.º	Bunge Alimentos S.A.	5.º	Vivo S.A.
6.º	Souza Cruz S.A.	6.º	Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras
7.º	Americel S.A.	7.º	Companhia de Bebidas das Américas S.A
8.º	Dismobrás Imp. Exp. Dist. Móveis Eletr. S.A.	8.º	Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga S.A.
9.º	Empresa Brasileira Telecomunicações S.A.	9.º	Petrobras Distribuidora S.A.
10.º	Tim Celular S.A.	10.º	Bunge Alimentos S.A.
11.º	14 Brasil Telecom Celular S.A.	11.º	Souza Cruz S.A.
12.º	Petrobras Distribuidora S.A.	12.º	Americel S.A.
13.º	Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp	13.º	ADM do Brasil Ltda.
14.º	Atacadão Distribuição Com. e Ind. Ltda.	14.º	Praiamar Ind. Comércio e Distribuição Ltda.
15.º	Aguilera Autopeças Ltda.	15.º	Dismobrás Imp. Exp. Dist. Móveis Eletr. S.A.

Ano 2008

Empresa Contribuinte – Cuiabá		Empresa Contribuinte – Mato Grosso	
1.º	Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A.	1.º	Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A.
2.º	Brasil Telecom S.A.	2.º	Petróleo Brasileiro S.A.
3.º	Vivo S.A.	3.º	Brasil Telecom S.A.
4.º	Companhia de Bebidas das Américas S.A.	4.º	Petróleo Brasileiro S.A.
5.º	Americel S.A.	5.º	ADM do Brasil Ltda.
6.º	Souza Cruz S.A.	6.º	Vivo S.A.
7.º	Bunge Alimentos S.A.	7.º	Companhia de Bebidas das Américas S.A.
8.º	Petrobras Distribuidora S.A.	8.º	Petróleo Brasileiro S. A. – Petrobras
9.º	Dismobrás Imp. Exp. Dist. Móveis Eletr. S.A.	9.º	Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga
10.º	Empresa Brasileira Telecomunicacões S.A.	10.º	Petrobras Distribuidora S.A.
11.º	Tim Celular S.A.	11.º	Americel S.A.
12.º	Companhia Nacional de Abastecimento – Conab	12.º	Souza Cruz S.A.

continua...

Empresa Contribuinte – Cuiabá		Empresa Contribuinte – Mato Grosso	
13.º	Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp	13.º	Bunge Alimentos S.A.
14.º	14 Brasil Telecom Celular S.A.	14.º	Votorantim Cimentos Brasil S.A.
15.º	Global Village Telecom Ltda.	15.º	Petrobras Distribuidora S.A.

Ano 2009

Empresa Contribuinte – Cuiabá		Empresa – Contribuinte Mato Grosso	
1.º	Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A.	1.º	Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A.
2.º	Brasil Telecom S.A.	2.º	Petróleo Brasileiro S.A.
3.º	Companhia Nacional de Abastecimento Conab	3.º	Brasil Telecom S.A.
4.º	Companhia de Bebidas das Américas S.A.	4.º	Petrobras Distribuidora S.A.
5.º	Vivo S.A.	5.º	Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
6.º	Souza Cruz S.A.	6.º	Companhia de Bebidas das Américas S.A
7.º	Americel S.A.	7.º	Vivo S.A.
8.º	Bunge Alimentos S.A.	8.º	ADM do Brasil Ltda.
9.º	Empresa Brasileira Telecomunicações S.A	9.º	Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras
10.º	Tim Celular S.A.	10.º	Petrobras Distribuidora S.A.
11.º	Dismobrás Imp. Exp. Dist. Móveis Eletr. S.A.	11.º	Souza Cruz S.A.
12.º	Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp	12.º	Votorantim Cimentos Brasil S.A.
13.º	Petrobras Distribuidora S.A.	13.º	Americel S.A.
14.º	Companhia Nacional de Abastecimento – Conab	14.º	Bunge Alimentos S/A
15.º	14 Brasil Telecom Celular S.A.	15.º	Renosa Ind. Brasileira de Bebidas S.A.

Ano 2010

Empresa Contribuinte – Cuiabá		Empresa Contribuinte – Mato Grosso	
1.º	Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A.	1.º	Centrais Elétricas Mato-Grossenses S.A.
2.º	Brasil Telecom S.A.	2.º	Petróleo Brasileiro S.A.
3.º	Companhia de Bebidas das Américas S.A.	3.º	Brasil Telecom S.A.
4.º	Vivo S.A.	4.º	Petrobras Distribuidora S.A.
5.º	Souza Cruz S.A.	5.º	Companhia de Bebidas das Américas S.A
6.º	Americel S.A.	6.º	Vivo S.A.
7.º	Bunge Alimentos S.A.	7.º	ADM do Brasil Ltda.
8.º	Empresa Brasileira Telecomunicações S.A	8.º	Souza Cruz S.A.
9.º	Dismobrás Imp. Exp. Dist. Móveis Eletr. S.A.	9.º	Petrobras Distribuidora S.A

continua...

Empresa Contribuinte – Cuiabá		Empresa Contribuinte – Mato Grosso	
10.º	Tim Celular S.A.	10.º	Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras
11.º	Atacadão Distribuição Comércio e Indústria Ltda.	11.º	Cervejaria Petrópolis do Centro Oeste Ltda.
12.º	Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp	12.º	Votorantim Cimentos Brasil S.A.
13.º	COOPERBIO – Cooperativa de Biocombustível	13.º	Americel S.A.
14.º	Casas Bahia Comercial Ltda.	14.º	Fiat Automóveis S.A.
15.º	Lojas Avenida Ltda.	15.º	Bunge Alimentos S.A.

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso, Secretaria Adjunta da Receita Pública, Superintendência da Receita Pública, Superintendência Adjunta de Análise da Receita Pública.

e) Arrecadação Referente ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS

R$ mil

Setor	2007					2008				
	Cuiabá		Mato Grosso		Cuiabá/MT	Cuiabá		Mato Grosso		Cuiabá/MT
	Abs.	%	Abs.	%	%	Abs.	%	Abs.	%	%
Comércio	313.684	21,92	755.344	21,79	41,53	349.755	20,79	899.110	21,50	38,90
Indústria	111.516	7,79	374.752	10,81	29,76	111.387	6,62	464.079	11,10	24
Pecuária	1.687	0,12	100.530	2,90	1,68	1.063	0,06	97.698	2,34	1,09
Agricultura	451	0,03	68.996	1,99	0,65	302	0,02	89.384	2,14	0,34
Transporte	18.826	1,32	117.142	3,38	16,07	24.456	1,45	140.892	3,37	17,36
Comunicação	382.317	26,71	383.291	11,06	99,75	371.243	22,07	373.401	8,93	99,42
Energia elétrica	304.930	21,31	306.428	8,84	99,51	310.843	18,48	315.398	7,54	98,56
Substituição tributária	205.934	14,39	1.130.867	32,63	18,21	351.214	20,88	1.476.253	35,30	23,79
Importação	1.983	0,14	5.026	0,15	39,46	1.015	0,06	5.965	0,14	17,02
Exportação	0	0,00	12	0,00	0,00	0,00	0,00	43	0,00	0,24
Diferença alíquota	32.607	2,28	96.801	2,79	33,68	56.627	3,37	134.701	3,22	42,04
Cor. monetária ICMS	2.036	0,14	5.300	0,15	38,42	2.321	0,14	6.455	0,15	35,96
Ação fiscal ICMS	55.219	3,86	121.555	3,51	45,43	102.218	6,08	178.885	4,28	57,14
Total ICMS	**1.431.191**	**100,00**	**3.466.043**	**100,00**	**41,29**	**1.682.445**	**100,00**	**4.182.265**	**100,00**	**40,23**
Multa ICMS	3.575	19,67	11.993	26,69	29,81	6.233	33,07	17.374	35,17	35,88
Juros ICMS	6.225	34,24	14.772	32,88	42,14	3.810	20,21	10.851	21,97	35,12
Dívida ativa ICMS	8.379	46,09	18.167	40,43	46,12	8.807	46,72	21.167	42,86	41,61
Total outros	**18.179**	**100,00**	**44.933**	**100,00**	**40,46**	**18.851**	**100**	**49.392**	**100**	**38,16**
Total	**1.449.370**	**100,00**	**3.510.976**	**100,00**	**41,28**	**1.701.296**	**100**	**4.231.657**	**100**	**40,20**

R$ mil

Setor	2009					2010				
	Cuiabá		Mato Grosso		Cuiabá/MT	Cuiabá		Mato Grosso		Cuiabá/MT
	Abs.	%	Abs.	%	%	Abs.	%	Abs.	%	%
Comércio	256.576	14,80	685.622	16,01	37,42	405.425	24,00	1.054.874	23,37	38,43
Indústria	129.627	7,47	528.226	12,33	24,54	125.053	7,40	547.776	12,14	22,83
Pecuária	596	0,03	78.662	1,84	0,76	4.252	0,25	105.026	2,33	4,05
Agricultura	343	0,02	80.414	1,88	0,43	502	0,03	92.374	2,05	0,54
Transporte	21.249	1,23	130.644	3,05	16,26	26.979	1,60	161.244	3,57	16,73
Comunicação	333.981	19,26	336.432	7,85	99,27	307.815	18,22	309.883	6,87	99,33
Energia elétrica	374.741	21,61	380.589	8,89	98,46	395.169	23,39	397.854	8,81	99,33
Substituição tributária	507.679	29,27	1.776.447	41,48	28,58	326.882	19,35	1.594.097	35,32	20,51
Importação	1.465	0,08	6.618	0,15	22,14	1.024	0,06	9.532	0,21	10,74
Exportação	0,00	0,00	43	0,00	0,29	0,00	0,00	6	0,00	0,00
Diferença alíquota	33.641	1,94	96.833	2,26	34,74	29.294	1,73	88.833	1,97	32,98
Cor. monetária ICMS	1.621	0,09	4.837	0,11	33,52	3.997	0,24	8.040	0,18	49,72
Ação fiscal ICMS	72.599	4,19	177.383	4,14	40,93	63.213	3,74	144.143	3,19	43,85
Total ICMS	**1.734.117**	**100,00**	**4.282.749**	**100,00**	**40,49**	**1.689.606**	**100,00**	**4.513.683**	**100,00**	**37,43**
Multa ICMS	22.567	54,42	35.503	45,63	63,56	22.662	32,48	39.009	33,63	58,09
Juros ICMS	6.460	15,58	14.728	18,93	43,86	7.820	11,21	19.038	16,41	41,08
Dívida ativa ICMS	12.442	30,00	27.571	35,44	45,13	39.292	56,31	57.964	49,96	67,79
Total outros	**41.469**	**100,00**	**77.801**	**100,00**	**53,30**	**69.774**	**100,00**	**116.011**	**100,00**	**60,14**
Total	**1.775.586**	**100,00**	**4.360.550**	**100,00**	**40,72**	**1.759.380**	**100,00**	**4.629.694**	**100,00**	**38,00**

Fonte: Secretaria de Estado de Fazenda de Mato Grosso, Secretaria Adjunta da Receita Pública, Superintendência da Receita Pública, Superintendência Adjunta de Análise da Receita Pública.

seção
IX

Administradores Municipais

capítulo 32

Intendentes e Prefeitos

Ordem	Intendentes	Data
01	Amarílio Alves de Almeida	1909
02	Avelino de Siqueira	1910 a 1911
03	Manoel Escolástico Virgínio da Silva	1912 a 1914
04	José Antônio de S. Albuquerque	1916 a 1917
05	Alexandre Magno Addor	1918 a 1920
06	José Antônio de S. Albuquerque	1921 a 1923
07	Antônio Manoel Moreira	1924 a 1926
08	José Antônio de S. Albuquerque	1927

Ordem	Prefeitos	Data
01	Fenelon Müller	1927 a 1930
02	Júlio Strubing Müller	1930 a 1933
03	Benjamin Duarte Monteiro	1934
04	Álvaro Pinto de Oliveira	1935 a 1937
05	Isaac Póvoas	1937 a 1941
06	Manoel Miraglia	1941 a 1945
07	Aquiles Verlangieri	1945
08	Manoel Miraglia	1945 a 1946
09	Leonel Hugueney	1947 a 1951
10	Manoel Soares de Campos	1951
11	Delphino Santana Rocha de Mattos	1951

continua...

Ordem	Prefeitos	Data
12	Manoel José de Arruda	1951 a 1955
13	José Garcia Neto	1955 a 1959
14	Hélio Palma de Arruda	1959 a 1961
15	Aecim Tocantins	1961
16	Hélio Palma de Arruda	1961 a 1963
17	Vicente Emílio Vuolo	1963 a 1967
18	Frederico Carlos Soares Campos	1967 a 1969
19	Bento Machado Lobo	1969 a 1971
20	Benedito Alves Ferraz	1971
21	José Vilanova Torres	1971a 1975
22	Guinghiglio Luiggi Bello	10-03-1975 a 15-03-1975
23	Manoel Antônio Rodrigues Palma	1975 a 1979
24	Gustavo Arruda	1979 a 1983
25	Anildo Lima Barros	1983 a 1985
26	Wilson Araújo Coutinho	22-07-1985 a 29- 07-1985
27	Dante Martins de Oliveira	01-01-1986 a 29-05-1986
28	Estevão Torquato da Silva	29-05-1986 a 04-06-1987
29	Alfredo Ferreira da Silva	22-04-1987 a 06-05-1987
30	Dante Martins de Oliveira	04-06-1987 a 01-01-1989
31	Frederico Carlos Soares Campos	01-01-1989 a 01-01-1993
32	Dante Martins de Oliveira	01-01-1993 a 30-03-1994
33	José Meirelles	30-03-1994 a 01-01-1997
34	Carlos Brito de Lima	07-02-1996 a 25-03-1996
35	Roberto França Auad	01-01-1997 a 01-01-2001
36	Roberto França Auad	01-01-2001 a 01-01-2005
37	Wilson Pereira Santos	01-01-2005 a 01-01-2009
38	Wilson Pereira Santos	01-01-2009 a 31-03-2010
39	Francisco Bello Galindo	01-04-2010

Fonte: Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Diretoria de Pesquisa e Informação, IPDU/DPI. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano – SMDU/DUP – Diretoria de Urbanismo e Pesquisa.

Índice das Fotos

Capa	Ponte Sérgio Mota e Cuiabá, vistas ao entardecer | Rai Reis
P. 8	Vista noturna do centro histórico de Cuiabá | Marcos Lopes | C&C
P. 10	Perspectiva do centro de Cuiabá ao bairro do Porto | Helton Bastos | C&C
P. 19	Vista noturna da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e Capela de São Benedito Rafael Manzutti | C&C
P. 20	Antiga planta de Cuiabá (s.d.). Fonte: APMT in: Freitas, Maria Auxiliadora de. Cuiabá Imagens da Cidade. Cuiabá: Entrelinhas. 2011, p. 36.
P. 30	Bandeira do município de Cuiabá | Rafael Manzutti | C&C
P. 33	Cuiabá parcialmente vista de Várzea Grande | Ricardo Carracedo | C&C
P. 34	Vista aérea de Cuiabá (s.d.) | Acervo de Ademar Poppi
P. 46	Marco do Centro Geodésico da América do Sul, defronte ao Palácio Pascoal Moreira Cabral (Câmara de Cuiabá) | Marcos Lopes | C&C
P. 54	Panorama visto da Cidade de Pedra, em Chapada dos Guimarães | Mayte | C&C
P. 70	Banhistas refrescam-se nas águas do rio Coxipó do Ouro | Mayte | C&C
P. 77	Calçadão da Rua Galdino Pimentel no centro de Cuiabá | Marcos Lopes | C&C
P. 78	Calçadão ao lado da Praça da República, na Av. Getúlio Vargas | Ricardo Carracedo | C&C
P. 112	Cédulas e moedas do Real | Ricardo Carracedo | C&C
P. 127	Movimentação de pessoas em um *Shopping* de Cuiabá | Ricardo Carracedo | C&C
P. 128	Ilustração com fotomontagem de prédios em Cuiabá Christian Ferrari | SXC | Marcos Lopes | C&C
P. 134	Pescador no rio Cuiabá | Ricardo Carracedo | C&C
P. 139	Pequi, fruto nativo do cerrado, muito apreciado na cozinha mato-grossense Otmar de Oliveira | Secom
P. 140	Atividade industrial metalúrgica (solda) | Marcos Lopes | C&C
P. 143	Atividade industrial moveleira (montagem) | Marcos Lopes | C&C
P. 144	Interior de um supermercado em Cuiabá | Ricardo Carracedo | C&C
P. 156	Atividade de comércio | Marcos Lopes | C&C
P. 205	Algumas peças do artesanato cuiabano | Marcos Lopes | C&C
P. 206	Vista em perspectiva da Avenida do CPA | Marcos Lopes | C&C
P. 210	Construção civil | Marcos Lopes | C&C
P. 219	Vista noturna do encontro da Av. Prainha com a Av. Mato Grosso e entorno Marcos Lopes | C&C
P. 220	Perspectiva parcial de Cuiabá com o morro de Santo Antônio ao fundo Marcos Lopes | C&C
P. 230	Construção da Arena Pantanal para a Copa de 2014 | Ricardo Carracedo | C&C
P. 239	Vista parcial de Cuiabá | Ricardo Carracedo | C&C

continua...

P. 240	Atividade física no Parque Mãe Bonifácia | Otmar de Oliveira | Secom
P. 248	Conjunto Habitacional Nova Canaã | Marcos Lopes | C&C
P. 277	Conjunto Habitacional Nova Canaã | Marcos Lopes | C&C Perspectiva parcial de Cuiabá vista do bairro Goiabeiras | Ricardo Carracedo | C&C Arranha-céus em Cuiabá | Marcos Lopes | C&C
P. 278	Trabalho de agentes de saúde contra a dengue | Otmar de Oliveira | Secom
P. 305	Campanha de vacinação de idosos | Marcos Lopes
P. 306	Alunos da Rede Municipal de Ensino | Otmar de Oliveira | Secom
P. 378	Alunos na Federação de Karatê-Dô Tradicional do Estado de Mato Grosso (FKTMT) Marcos Lopes
P. 388	Projeto Siminina de apoio às adolescentes | Rai Reis
P. 394	Praça Popular | Ricardo Carracedo | C&C
P. 396	Peixe fresco à venda no Mercado do Porto | Rai Reis
P. 403	Interior da Rodoviária de Cuiabá | Marcos Lopes | C&C
P. 404	Transporte público em Cuiabá | Marcos Lopes | C&C
P. 422	Torre de telefonia local ao pôr do sol | Marcos Lopes | C&C
P. 434	Vista noturna parcial de Cuiabá | Marcos Lopes | C&C
P. 439	Vista noturna parcial da Avenida do CPA | Central de rede elétrica | Marcos Lopes | C&C
P. 440	Memorial das Águas | Ricardo Carracedo | C&C
P. 478	Atividade cultural na Praça Alencastro, centro de Cuiabá | Otmar de Oliveira | Secom
P. 488	Igreja do Bom Despacho | Téo Miranda | C&C
P. 490	Artesania da viola de cocho | Otmar de Oliveira | Secom Manufatura da rede mostrada na Casa do Artesão | Marcos Lopes | C&C Dança do Siriri | Otmar de Oliveira | Secom
P. 509	Suco de caju e bolo de queijo | Helton Bastos | C&C Devoção religiosa cuiabana | Ricardo Carracedo | C&C O cururu em festa regional | Ricardo Carracedo | C&C
P. 510	Agentes de trânsito orientam a população | Assessoria SMTU
P. 535	Serviço público municipal prestado à população | Marcos Lopes | C&C
P. 536	Carnê do IPTU 2010 | Marcos Lopes | C&C
P. 551	Palácio Alencastro, em construção na década de cinquenta in: Freitas, Maria Auxiliadora de. Cuiabá Imagens da Cidade. Cuiabá: Entrelinhas. 2011, p. 244
P. 552	Galeria de Prefeitos de Cuiabá | Ricardo Carracedo | C&C
P. 555	Praça Alencastro | Foto: Lázaro Papazian (Cháu) | Acervo: Augusto Mário Vieira
P. 556	Entardecer em Cuiabá | Marcos Lopes | C&C
P. 558/559	Vista panorâmica parcial de Cuiabá | Rai Reis

Cartão

SABOR
ZERO

Produção Editorial

Carrión & Carracedo
Editores Associados

(65) 3624 8711
www.carrionecarracedo.com.br

Impressão

GRÁFICA PRINT
SIMPLIFIQUE

(65) 3617 7600
www.graficaprint.com.br

CENTRAL DE TEXTO

ISBN 978-85-80600-07-0

9 788580 600070

Realização

PREFEITURA CUIABÁ

Secretaria de DESENVOLVIMENTO URBANO